

Relatório do Órgão Central de Controle Interno sobre as Contas Consolidadas



**BALANÇO GERAL DO
ESTADO DO TOCANTINS**

Exercício de 2013

PROCESSO Nº 2013/2540/000298 - VOLUME IX

GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS
JOSÉ WILSON SIQUEIRA CAMPOS

SECRETÁRIO-CHEFE DA CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO
RICARDO EUSTÁQUIO DE SOUZA

SECRETÁRIO EXECUTIVO DA CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO
JOSÉ PEDRO DIAS LEITE

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO
JUVENAL GOMES DOS SANTOS

COORDENADOR DE AVALIAÇÃO DAS CONTAS CONSOLIDADAS
LUCIA HELENA QUEIROZ LIMA CAMARA

EQUIPE TÉCNICA
FLEURY PEREIRA DOS SANTOS
PAULO ROBERTO RODRIGUES
RAIMUNDO ABREU WANDERLEY
ROSILENE COSTA SOUZA
SUZI NELLY ALVES MATIAS SAITO

EQUIPE DE APOIO
BENEDITO MARTINIANO DA COSTA NETO
FABIANE OLIVEIRA MASCARENHAS
FLORIANO RODRIGUES ALVES
KELSENE RAMOS ALENCAR
SHARLLES FERNANDO BEZERRA LIMA

ÍNDICE

	APRESENTAÇÃO.....	2678
1	ATUAÇÃO DA CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO.....	2680
1.1	CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO: ÓRGÃO CENTRAL DE CONTROLE INTERNO	2681
1.2	FORTALECIMENTO DO CONTROLE GOVERNAMENTAL.....	2682
1.2.1	Gestão do Sistema de Controle Interno	2682
1.2.2	Desenvolvimento de Tecnologia de Controle.....	2684
1.2.3	Capacitação do Corpo Técnico.....	2684
1.2.4	Acompanhamento das Contas Consolidadas do Governo Estadual	2685
1.3	ACESSO À INFORMAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL.....	2685
1.3.1	Prevenção e Combate à Corrupção.....	2685
1.3.2	Transparência Pública.....	2686
1.3.3	Ouvidoria.....	2687
2	ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA RECEITA E DA DESPESA	2689
2.1	ORÇAMENTO GERAL AUTORIZADO.....	2691
2.2	ALTERAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS.....	2697
3	GESTÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL DO ESTADO, POR GESTÃO, POR PODERES E MINISTÉRIO PÚBLICO	2699
3.1	GESTÃO ORÇAMENTÁRIA.....	2700
3.2	GESTÃO PATRIMONIAL – CONSOLIDAÇÃO POR ADMINISTRAÇÃO E POR PODERES DO ESTADO	2722
3.2.1	Resumo Geral do Balço Consolidado.....	2722
3.2.2	Resumo Geral dos Balços Patrimoniais..... por Gestão (Administração)	2724
3.2.3	Resumo Geral do Balço Patrimonial por Poder.....	2728
3.3	GESTÃO FINANCEIRA.....	2732

3.3.1	Resumo do Balço Financeiro Consolidado – Geral do Estado	2734
3.3.2	Resumo do Balço Financeiro Consolidado – Poder Executivo	2734
3.3.3	Resumo do Balço Financeiro Consolidado – Poder Legislativo	2735
3.3.4	Resumo do Balço Financeiro Consolidado – Poder Judiciário	2736
3.3.5	Resumo do Balço Financeiro Consolidado – Ministério Público	2737
3.3.6	Resumo do Balço Financeiro Consolidado – Administração Direta	2738
3.3.7	Resumo do Balço Financeiro Consolidado – Autarquias	2739
3.3.8	Resumo do Balço Financeiro Consolidado – Fundações	2740
3.3.9	Resumo do Balço Financeiro Consolidado – Fundos	2741
3.4	ARRECAÇÃO E DESEMBOLSO E RESUMO DAS DISPONIBILIDADES DE CAIXA – EXERCÍCIO - 2013	2741
3.4.1	Execução da Receita e Despesa por Fonte de Recursos	2742
3.4.2	Resumo das Disponibilidades Financeiras – Geral do Estado	2743
4	ANÁLISE DA CONFORMIDADE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DOS LIMITES LEGAIS	2746
4.1	DESPESAS DE PESSOAL	2747
4.2	APLICAÇÕES NA MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO	2749
4.3	APLICAÇÃO DE RECURSOS NAS AÇÕES DE SAÚDE	2751
4.4	RESUMO COMPARATIVO, DEMONSTRATIVO DE APURAÇÃO EVOLUÇÃO DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	2752
4.5	SITUAÇÃO DA DÍVIDA, RESULTADO NOMINAL E PRIMÁRIO, OPERAÇÕES DE CRÉDITO E DAS GARANTIAS	2753
4.6	RESTOS A PAGAR	2756

5	PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS E SUA EXECUÇÃO	2761
5.1	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL QUE DESENVOLVERAM	2763
	ATIVIDADES PARA A CONSECUÇÃO DOS PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS	
5.1.1	Unidades da Administração Direta	2763
5.1.2	Unidades da Administração Indireta e Fundos Especiais	2764
5.2	EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS	2766
5.2.1	Execução por Matéria e Eixo Estruturante	2769
5.3	AÇÕES PRIORITÁRIAS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	2775
	CONSIDERAÇÕES FINAIS	2963
	ANEXO	2976

QUADROS

QUADRO 1	Resumo Sintético da Receita e Despesa Orçamentárias – LOA.....	2692
QUADRO 2	Resumo da Receita e Despesa Orçamentárias – Todas as Fontes.....	2693
QUADRO 3	Resumo Geral da Receita Atualizada – Recursos do Tesouro e de Outras Fontes.....	2694
QUADRO 4	Resumo Geral da Despesa Autorizada – Recursos do Tesouro e de Outras Fontes.....	2695
QUADRO 5	Resumo da Despesa Autorizada – Esfera Orçamentária e Fonte.....	2695
QUADRO 6	Demonstrativo das Movimentações Orçamentárias - 2013.....	2697
QUADRO 7	Demonstrativo e Análise do Acréscimo Orçamentário e suas Origens.....	2698
QUADRO 8	Comparativo da Receita Arrecadada Geral do Estado – 2013/2012.....	2701
QUADRO 9	Receitas - Recursos de Todas as Fontes – 2013.....	2701
QUADRO 10	Balço Orçamentário do Estado – Discriminação Receitas – 2013.....	2702
QUADRO 11	Balço Geral Orçamentário – Despesa por Tipo De Crédito – 2013.....	2703
QUADRO 12	Desempenho da Receita Corrente do Estado – 2013/2012.....	2704
QUADRO 13	Desempenho da Receita Tributária do Estado (Principais Impostos/Taxas).....	2704
QUADRO 14	Desempenho da Receita de Capital do Estado - Exercícios 2013/2012.....	2704
QUADRO 15	Análise Comparativa da Despesa por Categoria Econômica e Grupo.....	2705
QUADRO 16	Resumo da Despesa Realizada – Fonte e Esfera Orçamentária/2013.....	2706
QUADRO 17	Execução dos Programas de Governo – Fonte e Recurso – 2013.....	2708

QUADRO 18	Execução por Programa Temático de Governo – Exercício 2013	2711
QUADRO 19	Execução por Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado – Exercício 2013	2712
QUADRO 20	Comparativo de Despesa Realizada por Poderes e Ministério Público/Categoria e Grupo	2714
QUADRO 21	Resumo Comparativo das Despesas Realizadas por Categoria/Grupo	2715
QUADRO 22	Demonstrativo da Despesa Executada por Função - 2013.....	2716
QUADRO 23	Comparativo da Despesa Executada por Função..... de Governo	2717
QUADRO 24	Resumo da Execução da Receita e da Despesa – 2013.....	2718
QUADRO 25	Despesa Realizada por Gestão - Administração Direta.....	2719
QUADRO 26	Despesa Realizada por Gestão – Autarquias.....	2719
QUADRO 27	Despesa Realizada por Gestão – Fundações.....	2720
QUADRO 28	Despesa Realizada por Gestão – Fundos.....	2720
QUADRO 29	Resumo Total da Despesa Realizada – por Gestão.....	2720
QUADRO 30	Resumo da Despesa Autorizada e Executada por Poder do Estado e Ministério Público – 2013	2721
QUADRO 31	Resumo dos Balanços Patrimoniais..... Geral do Estado – 2012 e 2013	2723
QUADRO 32	Resumo dos Balanços Patrimoniais..... Administração Direta – 2012 e 2013	2724
QUADRO 33	Resumo dos Balanços Patrimoniais..... Autarquias – 2012 e 2013	2725
QUADRO 34	Resumo dos Balanços Patrimoniais..... Fundações – 2012 e 2013	2726
QUADRO 35	Resumo dos Balanços Patrimoniais..... Fundos – 2012 e 2013	2727
QUADRO 36	Resumo dos Balanços Patrimoniais..... Poder Executivo – 2012 e 2013	2728
QUADRO 37	Resumo dos Balanços Patrimoniais..... Poder Legislativo – 2012 e 2013	2729

QUADRO 38	Resumo dos Balanços Patrimoniais Poder Judiciário – 2012 e 2013	2731
QUADRO 39	Resumo dos Balanços Patrimoniais Ministério Público – 2012 e 2013	2732
QUADRO 40	Resumo Financeiro da Receita e da Despesa – Geral do Estado	2733
QUADRO 41	Participação da Receita e da Despesa – Geral do Estado – em percentual	2733
QUADRO 42	Resumo das Receitas e Despesas – Geral do Estado – 2013	2734
QUADRO 43	Resumo das Receitas e Despesas – Poder Executivo – 2013	2734
QUADRO 44	Resumo das Receitas e Despesas – Poder Legislativo – 2013	2735
QUADRO 45	Resumo das Receitas e Despesas – Poder Judiciário – 2013	2736
QUADRO 46	Resumo das Receitas e Despesas – Ministério Público – 2013	2737
QUADRO 47	Resumo das Receitas e Despesas – Administração Direta – 2013	2738
QUADRO 48	Resumo das Receitas e Despesas – Autarquias – 2013	2739
QUADRO 49	Resumo das Receitas e Despesas – Fundações – 2013	2740
QUADRO 50	Resumo das Receitas e Despesas – Fundos – 2013	2741
QUADRO 51	Arrecadação e Desembolso – Por Fonte – Exercício de 2013	2742
QUADRO 52	Resumo das Disponibilidades Financeiras – Consolidado 2013	2743
QUADRO 53	Demonstrativo dos Restos a Pagar – Consolidado 2013	2744
QUADRO 54	Demonstrativo da Despesa de Pessoal – Consolidada – 2013	2747

QUADRO 55	Demonstrativo da Despesa de Pessoal – Poder Executivo – 2013	2748
QUADRO 56	Evolução do Gasto Comparativo de Pessoal..... e Limites sobre a RCL	2749
QUADRO 57	Comparativo das Despesas Realizadas com Educação – 2013/2012	2750
QUADRO 58	Comparativo das Despesas Realizadas..... com Saúde – 2013/2012	2751
QUADRO 59	Resumo Comparativo da Receita Corrente..... Líquida 2013/2012	2752
QUADRO 60	Demonstrativo de Apuração da Receita..... Corrente Líquida	2753
QUADRO 61	Evolução da Receita Corrente Líquida..... – exercícios 2010 a 2013	2753
QUADRO 62	Demonstrativo dos Limites da Dívida e..... Operações de Crédito – 2012 e 2013	2754
QUADRO 63	Comparativo da Dívida Fundada..... (exceto regime previdenciário)	2755
QUADRO 64	Composição e Variação da Dívida Interna..... e Externa em 2013/2012	2756
QUADRO 65	Demonstrativo Comparativo de pagamento..... da Dívida e seus encargos	2756
QUADRO 66	Situação dos Restos a Pagar dos..... exercícios de 2012/2013	2756
QUADRO 67	Demonstrativo da Movimentação da Dívida Ativa – 2013.....	2758
QUADRO 68	Demonstrativo da Despesa reconhecida como..... Despesa de Exercícios Anteriores – Geral do Estado – 2013	2758
QUADRO 69	Demonstrativo da Receita Primária Líquida..... Biênio 2012/2013	2759
QUADRO 70	Demonstrativo da Despesa Primária Líquida..... Biênio 2012/2013	2759
QUADRO 71	Demonstração Resumida do Resultado..... Primário – 2012 e 2013	2759
QUADRO 72	Comparativo das Operações de Créditos..... Realizadas – 2012 e 2013	2760

QUADRO 73	Programas Governamentais – Poder Executivo e Defensoria Pública	2766
QUADRO 74	Programas Governamentais vinculados ao Eixo I.....	2771
QUADRO 75	Programas Governamentais vinculados ao Eixo II.....	2772
QUADRO 76	Programas Governamentais vinculados ao Eixo III.....	2773

GRÁFICOS

GRÁFICO 01	Previsão/Fixaão do Orçamento e percentuais.....	2692
	por Esfera - 2013	
GRÁFICO 02	Recursos Autorizados – Percentual.....	2696
	por Esfera Orçamentária – 2013	
GRÁFICO 03	Percentual do Orçamento Inicial e dos.....	2698
	Acréscimos Orçamentários – 2013	
GRÁFICO 04	Gastos por Categoria e Percentual da.....	2706
	Composição – 2013/2012	
GRÁFICO 05	Despesas Realizada por Esfera Orçamentária – 2013.....	2707
GRÁFICO 06	Programas de Governo – destaque dos mais.....	2711
	expressivos – 2013	
GRÁFICO 07	Despesas Executadas por Função de Governo.....	2717
GRÁFICO 08	Orçamento Realizado em 2013 (Receita e Despesa).....	2719
GRÁFICO 09	Despesa Executada por Gestão.....	2721
GRÁFICO 10	Execução da Despesa por Poder do Estado.....	2722
	e Ministério Público	
GRÁFICO 11	Limites de Despesas com Educação.....	2750
GRÁFICO 12	Limites de Despesas com Saúde.....	2752
GRÁFICO 13	Dívida Fundada em função da Receita Corrente Líquida.....	2755
GRÁFICO 14	Inscrição de Restos a Pagar e Evolução.....	2757
	2013 e 2012	
GRÁFICO 15	Percentual de utilização dos recursos por.....	2769
	área Econômica, Administrativo-Financeira e Social	

FIGURAS

FIGURA 01	Eixos Estruturantes.....	2770
-----------	--------------------------	------

APRESENTAÇÃO

Em obediência às disposições legais vigentes e, em especial, à Constituição Estadual, à Lei nº 2.735/2013, à Lei de Responsabilidade Fiscal, à Lei Orgânica e ao Regimento Interno do Tribunal de Contas do Estado, a Controladoria Geral do Estado do Tocantins apresenta o Relatório sobre as contas do Governo, referente ao exercício de 2013, observando as matérias econômica, administrativa, financeira e social, concernentes às informações apuradas nas descrições analíticas das diversas atividades das unidades gestoras do Poder Executivo.

A Prestação de Contas do Governo é ato privativo do Chefe do Poder Executivo, conforme disposto na Constituição Estadual, artigo 40, inciso VII, e atende aos princípios basilares do Direito Administrativo, tais como, Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade e Eficiência. Nesse sentido, a Lei Orgânica do TCE/TO, no artigo 74, inciso I, assim define prestação de contas:

“Art. 74. Para os efeitos desta Lei, conceituam-se:

I – prestação de contas, o procedimento pelo qual pessoa física, órgão ou entidade, por final de gestão ou por execução de contrato formal, no todo ou em parte, ou convênio, prestarão contas ao órgão competente da legalidade, legitimidade e economicidade da utilização dos recursos orçamentários e extra-orçamentários, da fidelidade funcional e do programa de trabalho.”.

Dessa forma, o Relatório Gerencial das Contas do Governo, emitido por esta Controladoria, expõe uma análise circunstanciada dos orçamentos fiscal, da seguridade social e de investimentos das empresas estatais, executados no exercício de 2013, abrangendo os Poderes: Executivo, incluída a Defensoria Pública; Legislativo; Judiciário e o Ministério Público, mencionando os recursos e as fontes vinculadas.

Para melhor entendimento, os temas estão expostos de forma contextual e técnica, especificando as execuções das Gestões: Orçamentária, Financeira e Patrimonial. A realização das despesas está demonstrada por categorias, grupos, funções, programas, ações e outros indicadores, a exemplo do índice de participação de cada função em relação à aplicação dos recursos arrecadados, bem como os orçamentos autorizados e o cumprimento das metas fiscais, responsáveis pela manutenção do equilíbrio das contas públicas, evidenciando, assim, os limites legais e constitucionais.

No tocante à composição das contas, demonstra-se o desempenho dos Programas e Ações realizados pelas Unidades Orçamentárias, bem como, a aplicabilidade dos recursos, mensurando a efetividade, economicidade e eficácia dos seus resultados físicos e financeiros.

Pelos dados, detalhadamente apresentados nesta prestação de contas, constata-se que, no decorrer do exercício de 2013, procurou-se manter o equilíbrio das contas públicas, tomando medidas de contenção de gastos, em razão da frustração na arrecadação da receita, que foi de 14,16%, em relação à previsão atualizada, mantendo-se de forma regular as principais políticas públicas do governo como: educação, saúde, assistência social, segurança pública e transporte.

Os balanços e demais demonstrações contábeis, apresentados pela Secretaria da Fazenda, estão divididos em 8 (oito) volumes assim distribuídos:

Volume I e II – Balanço Geral do Estado: - 1ª parte - Balanço Orçamentário, Financeiro, Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis;

Volume III e IV – Balanço Geral por Poder: Executivo, Legislativo, Judiciário e Ministério Público;

Volume V e VI - Balanço Geral por Gestão: Administração Direta, Autarquias, Fundações e Fundos;

Volume VII e VIII – Balanço Geral do Estado – 2ª parte - Relatórios Gerenciais; Relatório da Gestão Orçamentária, Financeira, Patrimonial e Fiscal, Balanço Social e Relatórios da Lei Complementar nº 101/00 (Lei de Responsabilidade Fiscal).



Capítulo 1

ATUAÇÃO DA CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO

CAPÍTULO 1

ATUAÇÃO DA CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO

1.1 CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO: ÓRGÃO CENTRAL DE CONTROLE INTERNO

A Controladoria Geral do Estado desenvolve suas atividades de controle interno, com base na Lei nº 2.735, de 04 de julho de 2013, que revogou a Lei nº 1.415, de 20 de novembro de 2003, editada por força dos artigos 70 e 74 da Constituição Federal e pelos artigos 32 e 36 da Constituição Estadual, criando o Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Estadual.

A organização operacional da Controladoria Geral do Estado está disposta na Lei que rege o Sistema, acima referida, contendo os cargos necessários ao atendimento das atividades a serem desenvolvidas, agora de forma centralizada, ou seja, sem a existência de unidade setorial em cada órgão e entidade do Poder Executivo, conforme dispunha a extinta Lei nº 2.459, de 05 de julho de 2011, tendo como missão:

“Zelar pela correta aplicação dos recursos públicos em prol da coletividade, tendo entre suas principais funções a de verificar a legalidade, a eficácia e eficiência da gestão contábil, orçamentária, financeira e patrimonial nos órgãos e entidades do Poder Executivo”.

Destaca-se, também, que para nortear as práticas da Organização, foi definido como visão de futuro:

“Alcançar a excelência no desempenho das atividades próprias do Sistema de Controle Interno”.

As atividades do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo foram realizadas por meio do Departamento de Acompanhamento da Gestão, Departamento de Administração e Finanças, Departamento de Controle Interno, Departamento de Planejamento Estratégico e Desenvolvimento Organizacional, Departamento de Regulação e Normas e da Ouvidoria Geral do Estado, unidades integrantes da Controladoria Geral do Estado.

No acompanhamento do desempenho dos órgãos e entidades do Poder Executivo foram utilizadas as técnicas inerentes à auditorias, inspeções, fiscalizações e avaliações de resultados, em apoio ao controle externo no exercício de sua missão institucional, no intuito de comprovar a legalidade, eficiência e eficácia da gestão orçamentária, financeira, patrimonial, de pessoal e demais sistemas administrativos, mediante postura proativa, com intervenções preventivas, visando ao fortalecimento da gestão pública.

1.2 FORTALECIMENTO DO CONTROLE GOVERNAMENTAL

Com o objetivo de fortalecer o controle sobre a gestão governamental, dentre as realizações da Controladoria Geral do Estado, em 2013, destacam-se:

1.2.1 Gestão do Sistema de Controle Interno

A gestão do Sistema de Controle Interno teve um grande avanço em 2013, com a centralização da força de trabalho e das atividades de controle em um único órgão, ou seja, na Controladoria Geral do Estado, que passou a adotar nova metodologia de atuação sem, contudo, abandonar a aplicação das técnicas próprias de Controle.

Nesse novo formato, foi criada uma ampla estrutura operacional, que permitiu, não somente, o aumento do quantitativo de pessoal, mas a racionalização e padronização de procedimentos, na absorção de grande parte dos servidores lotados nos extintos Núcleos Setoriais de Controle Interno, com oferta de ambiente adequado de trabalho, com novas instalações e equipamentos, bem como, a realização de diversos eventos de capacitação, utilizando, principalmente, parcerias e servidores da casa. Esse esforço resultou na realização de 164 inspeções em sistemas administrativos de compra, transporte, patrimônio, almoxarifado, convênios e adiantamentos, 898 fiscalizações de processos de despesas, 04 auditorias especiais sobre a gestão e sistemas administrativos, 14 fiscalizações em processos de convênio, instauração de 39 tomadas de contas especiais e emissão de 118 relatórios de auditoria em processos de tomada de contas especial.

No tocante a avaliação da gestão dos administradores dos órgãos e entidades do Poder Executivo, foi realizada a análise de 74 processos de prestação de contas, resultando na emissão de igual quantidade de relatórios de auditoria e certificados de auditoria, já encaminhados à Colenda Corte de Contas Estadual. Cabe destacar, também, a avaliação das contas consolidadas do governo, que se consubstancia na demonstração da situação orçamentária, financeira e patrimonial, bem como na evidência dos principais resultados alcançados pela gestão governamental.

Em meio a tudo que foi demonstrado, não é demais destacar a importância da mudança da metodologia de atuação da Controladoria Geral do Estado, ocorrida a partir do exercício de 2013, em que reações às novidades administrativas, implantadas em qualquer área, mesmo naquelas que estavam habituadas a contar com um Núcleo Setorial de Controle Interno executando, meramente, atividades de cunho administrativo, a mudança de estrutura propiciou a fiscalização efetiva dos atos, resultando em reconhecimento, dada a demonstração de sua eficiência e eficácia.

Nesse sentido, este Órgão dedicou-se, inteiramente, à busca da melhoria da gestão, por meio da produção, quantitativa e qualitativamente, de materiais normativos e manuais de padronização de procedimentos, a participação na elaboração de minutas de diplomas e dispositivos legais, além de sugestão de alteração na legislação estadual, em que as matérias envolvidas guardam

consonância com atuação do Sistema de Controle Interno, a exemplo de inovações no procedimento de contratações públicas decorrente de alterações no Decreto nº 4.846, de 03 de julho de 2013, regulamentando o Sistema de Registro de Preços Permanente – SRPP.

Em razão de recomendações exaradas por essa Egrégia Corte de Contas, bem como, decorrentes de fragilidades detectadas quando da realização de auditorias, inspeções e fiscalizações por este Órgão de Controle Interno, foram elaborados Manuais de Instrução sobre Adiantamento e de Orientação para Gestão e Fiscalização de Contratos.

A disponibilização do acervo normativo de controle e de acompanhamento da gestão, no endereço eletrônico: <http://www.cge.to.gov.br>, na barra de ferramentas do menu, localizado na parte superior da página, faz parte da estratégia de atuação proativa desta instituição, proporcionando apoio e informações técnicas aos servidores do Estado.

1.2.2 Desenvolvimento de Tecnologia de Controle

Com o intuito primordial de aperfeiçoar as ferramentas de controle, dinamizando tarefas e canais de comunicação, propiciando a inserção do órgão e corpo técnico no mundo informatizado, foram desenvolvidos e/ou aperfeiçoados sistemas informatizados, possibilitando ao Sistema de Controle Interno visão panorâmica acerca das atividades institucionais desempenhadas. Realizou-se o aperfeiçoamento do “Sistema Informatizado de Acompanhamento da Gestão Orçamentário-Financeira dos Órgãos e Entidades do Poder Executivo Estadual”, o desenvolvimento do “Sistema de Ouvidoria” e do “Sistema de Convênios e Adiantamentos”, bem como, iniciou-se o desenvolvimento do “Sistema de Acompanhamento da Execução de Contrato e Obras”, ferramentas que possibilitam maior abrangência às atividades de controle interno.

Vale destacar que a atualização e aperfeiçoamento do Sistema Informatizado de Acompanhamento da Gestão Orçamentário-Financeira dos Órgãos e Entidades do Poder Executivo Estadual, quanto aos Indicadores, Objetivos, Iniciativas, Metas Físicas e Financeiras, além de Ações de Governo e Relatórios Gerenciais, facilitou o processo de avaliação da gestão dos administradores públicos, no que pertine à apresentação dos resultados alcançados com a utilização dos recursos orçamentários e execução do PPA. Essa atividade possibilitou a correção e adequação de informações no processo de prestação de contas, o que permitiu a emissão, sem nenhum contratempo, de 74 relatórios e pareceres de auditoria.

1.2.3 Capacitação do Corpo Técnico

A autonomia e independência do Controle Interno são essenciais para a perfeita execução e orientação das ações dos gestores públicos. Dessa forma, o percurso menos longo e traumático permeia a estrada da capacitação continuada do elenco envolvido, por meio de treinamentos, atualizações e troca de experiências bem sucedidas.

No tocante ao aperfeiçoamento do corpo técnico, com a finalidade de melhorar a capacidade de execução de rotinas afetas as suas funções, os servidores da CGE participaram de 12 (doze) eventos de capacitação nas áreas de controle interno, ouvidoria, transparência e administrativa, o que possibilitou capacitar aproximadamente 160 (cento e sessenta) técnicos, alguns, mais de uma vez.

É importante ressaltar que a realização de grande parte destes eventos de capacitação foi por meio de parcerias firmadas com o Tribunal de Contas do Estado, Secretaria do Planejamento e da Modernização da Gestão Pública, Ministério da Saúde e Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais em conjunto com a Ouvidoria Geral daquele Estado, bem como, pelo próprio corpo técnico desta CGE.

1.2.4 Acompanhamento das Contas Consolidadas do Governo Estadual

O acompanhamento das contas consolidadas do Governo Estadual, realizado mensalmente, consistiu na elaboração de Relatórios Gerenciais sobre o comparativo da receita arrecadada; comparativo e análise de gastos com pessoal geral do Estado, do Poder Executivo e por unidade orçamentária; comparativo dos gastos do Estado por elemento de despesa; comportamento do orçamento pelos estágios da despesa; demonstrativo da execução orçamentária do Estado por grupo de despesa e fonte; demonstrativo da receita arrecadada e despesa realizada por categoria econômica; gastos com pessoal por elemento de despesa – geral do Estado; outras despesas correntes por elemento de despesa; quadro de investimentos por elemento de despesa; receita corrente arrecadada – por categoria e origem; resumo demonstrativo da movimentação orçamentária e resumo do balanço orçamentário; relatório consolidado dos saldos de adiantamento e de convênios pendentes de prestação de contas.

Vale destacar que, além dos demonstrativos supracitados, foram elaborados outros relatórios gerenciais com o objetivo de contribuir efetivamente com o controle e a eficiência dos gastos públicos, com enfoque no demonstrativo dos gastos públicos estaduais que não atingiram integralmente as metas propostas e/ou ultrapassaram os limites legais; demonstrativo mensal dos índices, limites e metas exigidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal; aplicações em educação e saúde, operações de crédito, dívida consolidada, resultado nominal e primário; execução orçamentária dos fundos estaduais, por programas e ações; execuções orçamentária, financeira e patrimonial do Estado, saldos de adiantamentos e de convênio.

Quanto à despesa com pessoal, além do acompanhamento e emissão de relatórios, foram emitidas notas de orientações técnicas aos gestores, recomendando a adoção das medidas para adequação ao que preconiza os arts. 22 e 23 da Lei Complementar Federal 101/2000, em consequência de superação neste exercício do limite exigido na LRF.

1.3 ACESSO À INFORMAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

Foram assegurados à sociedade tocaninense, também, o direito constitucional de acesso à informação, à participação no controle social dos gastos públicos, como instâncias de controle à prevenção e combate à corrupção, onde a Controladoria Geral do Estado realizou diversas ações, a exemplo de orientação técnica aos órgãos e entidades do Poder Executivo, a respeito da prática das transparências ativa e passiva.

1.3.1 Prevenção e Combate à Corrupção

Com a reestruturação e a unificação do Sistema de Controle Interno, deu-se um grande passo à frente, no que diz respeito à transparência, incorporando à CGE uma nova unidade administrativa que atua, diretamente, na ampliação e aperfeiçoamento das ações relacionadas à prevenção e combate à corrupção, com enfoque às parcerias com demais entes de fiscalização e a sociedade.

A iniciativa do Governo Estadual decorreu, também, da adesão à Convenção das Nações Unidas Contra a Corrupção, em que o cidadão é peça importante nesse processo, no acompanhando à aplicação de recursos públicos ou denunciando a prática de atos, supostamente, irregulares.

Além disso, fora implementada metodologia para alimentação do Cadastro de Inidôneos, gerido pela Controladoria Geral da União - CGU, a partir de punições aplicadas aos contratados pelo descumprimento de obrigações contratuais assumidas, ficando impedidos de participarem em licitações e contratarem no âmbito da unidade orçamentária ou da Administração Pública.

Vale destacar, ainda, a regulamentação da Lei Anticorrupção, por meio do Decreto Estadual n.º 4.954, de 13 de dezembro de 2013, a qual colocou o Estado do Tocantins em posição de excelência no cenário nacional, que, de acordo com recente pesquisa, foi o primeiro Estado a editar regramento sobre a Lei Federal nº 12.846, de 1º de agosto de 2013, a qual dispõe sobre a responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública, nacional ou estrangeira, representando o reconhecimento e a efetivação do trabalho do governo do Estado no combate à corrupção.

1.3.2 Transparência Pública

Para efetivar a consolidação da democracia e dar mais transparência às ações do Estado, o Governo do Tocantins, com o apoio da Controladoria Geral do Estado, regulamentou a Lei de Acesso à Informação por meio do Decreto Estadual n.º 4.839, de 03 de julho 2013. A norma regula o acesso aos dados e informações geradas pelo poder público, garantindo ao cidadão o direito constitucional de fiscalizar, acompanhar e exercer controle social sobre os atos administrativos do governo, bem como, definiu as obrigações do Estado quanto à gestão transparente da informação, tendo editados a “Cartilha de Acesso à Informação Pública” e o “Guia para implementação da Lei de Acesso à Informação Pública no âmbito do Poder Executivo”, cujo objetivo fora o de orientar a sociedade, os órgãos e entidades do Poder Executivo sobre a forma de publicação de dados e informações, em linguagem simples, de modo a facilitar a compreensão do leitor sobre as transparências ativa e passiva.

No que concerne à transparência ativa, o Portal da Transparência bateu recorde em número de acessos e visualizações registrados em 2013. Desde a criação da página, em maio de 2010, foram contabilizados mais de 05 milhões de visualizações. A pesquisa demonstrou que em 2010 as visualizações somavam 67.027, enquanto que em 2013 esse número subiu para 3.086.377, representando aumento, aproximado, de 4.500%. Para aprimorar cada vez mais as informações foi elaborada proposta de modernização do Portal da Transparência priorizando uma série de ações, a exemplo da redefinição da interface gráfica e dos padrões de conteúdo e linguagem. Essa evolução foi idealizada não só pela política de estímulo do Governo do Estado à participação dos cidadãos na formulação das políticas públicas e na fiscalização permanente da aplicação dos recursos, mas, principalmente, pelo crescimento da transparência na gestão atual, demonstrado pelo expressivo número de acessos e visualizações ao Portal e pelo recebimento de 1.815 pedidos de informação, em 2013, contra 358 realizados no exercício anterior, por meio do e-SIC (Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão), disponibilizado pelo Governo do Estado no endereço: www.ai.to.gov.br.

1.3.3 Ouvidoria

Inicialmente, o serviço de ouvidoria, em âmbito estadual, desenvolvia-se em unidades descentralizadas, perfazendo apenas 09 (nove) órgãos e entidades; atendendo, aproximadamente, 22% (vinte e dois por cento) das ações atinentes a sua estrutura organizacional, demonstrando, assim, a existência de poucos canais de comunicação com a sociedade.

A reestruturação do Sistema de Controle Interno do Estado trouxe nova política para o segmento, com a edição da Lei nº 2.735, de 08 de julho de 2013, que consignou como uma das competências da Controladoria Geral do Estado assistir direta e imediatamente ao Governador do Estado em assuntos e providências pertinentes às atividades de ouvidoria e à transparência da gestão. Fortaleceu-se o propósito da existência de uma única estrutura exercendo estas atividades, conferindo-lhe maior poder e independência funcional, necessários a sua atuação. Desta forma, as atividades de ouvidoria, com serviços centralizados e sob a responsabilidade da CGE, constituíram novo conceito de gestão pública com a participação direta do seu principal interessado, o cidadão-usuário.

Esta mesma Lei determinou a extinção das ouvidorias dos demais órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual, iniciando-se assim, o processo de transição destas ouvidorias para a Ouvidoria Geral do Estado - OGE e, conseqüentemente, o processo de centralização da execução das suas atividades. Após este processo, órgãos e entidades que não contavam com este serviço passaram a ser demandados pelos cidadãos.

Em 26 de julho de 2013, foi publicada a Portaria nº 135, de 24 de julho de 2013, que institui as Ouvidorias Setoriais Especializadas (OSEs) vinculadas à Ouvidoria Geral do Estado do Tocantins, quais sejam: Ouvidoria Setorial Especializada da Saúde, Ouvidoria Setorial Especializada da Educação, Ouvidoria Setorial Especializada da Agência Tocantinense de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos, Ouvidoria Setorial Especializada do Instituto de Pesos e Medidas, Ouvidoria Setorial Especializada de Segurança Pública, Ouvidoria Setorial Especializada de Defesa Social e Ouvidoria Setorial Especializada do Departamento Estadual de Trânsito.

A medida seguinte a designação, em cada entidade do Governo, de servidor para assumir a função de Interlocutor, vinculados operacionalmente às Ouvidorias Setoriais Especializadas (OSEs), com subordinação técnica e normativa à OGE, para atuar no atendimento das demandas (reclamações, denúncias, sugestões e elogio).

Foram desenvolvidos os seguintes canais de atendimento: via *web* (www.ouvidoria.to.gov.br), *e-mail* (ouvidoriageral@to.gov.br), carta, atendimento presencial e o tridígito 162, número exclusivo e gratuito, que atribui à OGE identidade, fácil acesso e proximidade com o cidadão e na sequência, a Coordenação de Serviços de Informática (COSI), juntamente com Coordenação de Desenvolvimento de Sistemas Informatizados (CDSI), desenvolveu, no decorrer do exercício de 2013, o Sistema de Gestão de Ouvidoria (SGO), disponível a partir do dia 1º de janeiro de 2014, com a finalidade de adquirir maior agilidade na tramitação

das demandas e ampliar as possibilidades de acompanhamento, bem como, da gerao de relatrios gerenciais para a produo de dados quantitativos e qualitativos, alm de facilitar ao cidado o acesso ao registro de sua demanda.

Alm disso, foram oferecidos diversos cursos na rea de ouvidoria, para os servidores, a fim de melhor prepar-los para essa importante tarefa de ouvir os problemas e buscar as solues aos problemas dos cidados, de forma rpida e precisa.

A Ouvidoria Geral registrou seu primeiro acionamento em 18 de julho de 2013, sendo que, at 31 de dezembro de 2013, ocorreram 7.138 (sete mil e cento e trinta e oito) acionamentos. A mdia mensal de recebimentos foi de, aproximadamente, 595 (quinhentos e noventa e cinco) atendimentos.



Capítulo 2

ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA RECEITA E DA DESPESA DO EXERCÍCIO DE 2012

CAPITULO 2

ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA RECEITA E DA DESPESA

Esta análise consiste em demonstrar o desempenho da execução orçamentária da Receita e da Despesa do Estado, conferindo maior confiabilidade às contas públicas, além de justificar os conceitos técnicos e práticos pertinentes aos instrumentos de gestão, a exemplo do PPA, LDO e LOA que orientam:

- a) o orçamento geral autorizado;
- b) a execução orçamentária e financeira;
- c) o resultado patrimonial e financeiro no âmbito dos Poderes Executivo, Legislativo, Judiciário e Ministério Público.

É importante destacar o orçamento público como instrumento de planejamento para materializar seus planos e programas de trabalho em determinado período, por meio da previsão da receita e fixação da despesa.

O processo de planejamento obedece à formalidade definida na Constituição Federal, tendo início no primeiro ano de mandato do Chefe do Poder Executivo, quando é elaborado o plano plurianual para quatro exercícios, com vigência a contar do segundo ano de seu mandato até o primeiro ano do mandato seguinte.

Nesse contexto, a Constituição Federal estabelece os seguintes instrumentos de planejamento que deverão ser instituídos por lei de iniciativa do Poder Executivo:

- a) Plano Plurianual (PPA);
- a) Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO);
- b) Lei Orçamentária Anual (LOA).

O PPA é um instrumento de planejamento governamental, que define diretrizes, objetivos e metas com a finalidade de viabilizar a implementação e a gestão das políticas públicas, convergir à ação governamental e orientar a definição de prioridades para buscar o desenvolvimento sustentável, a infraestrutura econômica e social e o cuidado com as pessoas.

A Lei de Diretrizes Orçamentárias, em conformidade com o disposto no § 2º, inciso II, do art. 80 da Constituição Estadual e na Lei Complementar Federal 101, de 4 de maio de 2000, compreende as metas e prioridades da administração pública estadual, a estrutura e organização dos orçamentos, as diretrizes para elaboração e execução dos orçamentos do Estado e suas alterações, as disposições relativas à dívida pública e as despesas com pessoal e encargos sociais.

Compreende também a política de aplicação dos recursos da agência oficial de fomento, a disposição sobre alterações na legislação, a sua adequação orçamentária e as disposições gerais.

A Lei Orçamentária Anual é o instrumento de planejamento operacional que estima as receitas e fixa as despesas do Governo de acordo com a previsão de arrecadação. A LOA é utilizada para gerenciar as receitas e despesas públicas em cada exercício financeiro, com fundamento nos princípios norteadores do orçamento público.

A receita pública é o recebimento de recursos financeiros efetuados por pessoas de direito público, para atender à cobertura das despesas necessárias aos investimentos, às operações e à manutenção da administração. Distingue-se em receita orçamentária e receita extraorçamentária.

A receita extraorçamentária compreende os recursos de terceiros que transitam pelos cofres públicos, enquanto a receita orçamentária pertence de fato ao Estado e se classifica economicamente em receitas correntes e de capital.

A despesa pública é o gasto programado, na forma da lei autorizativa, que se realiza por ato de empenho, liquidação e pagamento das obrigações financeiras para consecução dos objetivos da Administração Pública.

Consideram-se recursos orçamentários todos aqueles contemplados pela Lei de Orçamento Anual - LOA e recursos extraorçamentários aqueles que não dependem de prévia autorização legislativa para seu recebimento ou pagamento.

2.1 ORÇAMENTO GERAL AUTORIZADO

O Orçamento Geral do Estado do Tocantins, abrangendo os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, bem como, o Ministério Público e a Defensoria Pública, compreendendo os orçamentos fiscal, da seguridade social e de investimento das empresas estatais, referente ao exercício financeiro de 2013, tem suas diretrizes na Lei nº 2.645, de 08 de novembro de 2012 (LDO) e aprovado pela Lei nº 2.678, de 20 de dezembro de 2012 (LOA), que estimou a receita no valor de R\$ 7.914.052.539,00 e fixou a despesa em igual valor, na forma a seguir:

- a) Recursos do Tesouro (Ordinários): R\$ 4.170.213.252,00;
- b) Recursos de Outras Fontes: R\$ 3.743.839.287,00.

O valor do orçamento inicial foi acrescido de R\$ 486.585.271,43 em decorrência das seguintes alterações: Suplementações, Reduções, Créditos Especiais e/ou Extraordinários, Remanejamentos, Transposições e Transferências, passando o orçamento autorizado para R\$ 8.400.637.810,43, assim distribuído:

- a) Recursos do Tesouro (Ordinários): R\$ 4.262.593.517,00;
- b) Recursos de Outras Fontes: R\$ 4.138.044.293,43.

Ressalta-se que este acréscimo contou com recursos disponíveis originários do superávit financeiro apurado no balanço patrimonial do exercício anterior (2012), no valor de R\$ 300.388.551,03 e R\$ 186.196.720,40 do excesso de arrecadação do exercício em análise. Esses valores justificam a diferença entre o orçamento inicial e o autorizado.

Do total de R\$ 8.400.637.810,43, valor que representa o Orçamento Geral do Estado, atualizado no exercício de 2013, foram consignados R\$ 4.578.501.973,14 na Administração Direta e R\$ 3.822.135.837,29 na Administração Indireta, correspondentes a 54,50% e 45,50%, respectivamente.

QUADRO 01 – Resumo Sintético da Receita e Despesa Orçamentárias - LOA

RECEITA ESTIMADA		
ÍTEM	VALOR	% PARTIC.
ORÇAMENTO FISCAL	5.641.741.142,00	71,29
ORÇAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL	2.272.311.397,00	28,71
TOTAL	7.914.052.539,00	100,00
DESPESA FIXADA		
ÍTEM	VALOR	% PARTIC.
ORÇAMENTO FISCAL	5.640.441.142,00	71,27
ORÇAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL	2.272.311.397,00	28,71
ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO	1.300.000,00	0,02
TOTAL	7.914.052.539,00	100,00

FONTE: Lei 2.678, de 20 de dezembro de 2012.

O quadro acima espelha, de forma resumida, a Lei Orçamentária Anual – LOA para o exercício de 2013 e a análise vertical da participação de cada esfera orçamentária, em relação ao total do orçamento inicial.

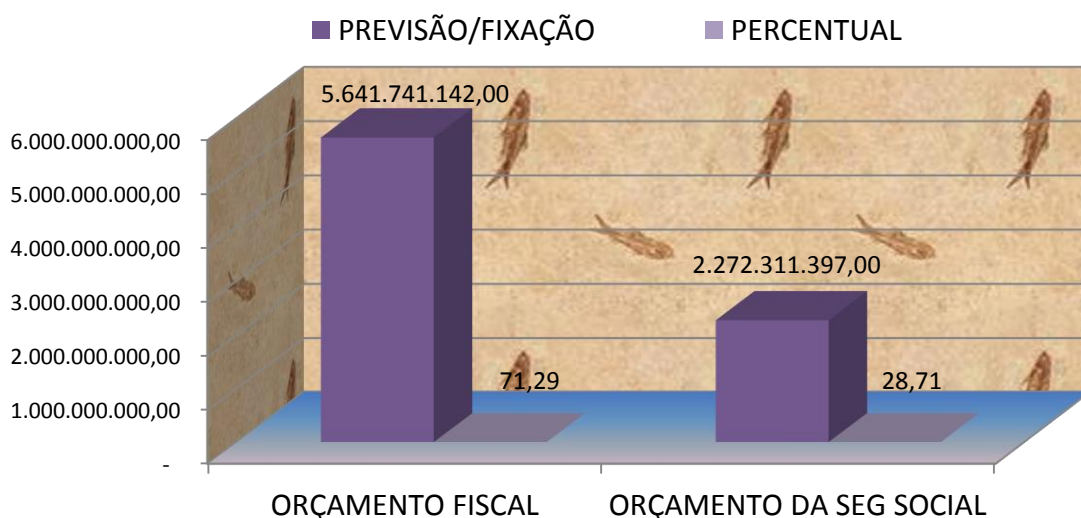


GRÁFICO 01 – Previsão/Fixação do Orçamento e percentuais por Esferas – 2013

A receita estimada na Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2013, no orçamento fiscal foi de R\$ 5.641.741.142,00 e no orçamento da seguridade social foi de R\$ 2.272.311.397,00 com índices percentuais equivalentes a 71,29% e 28,71%, respectivamente. Quanto à fixação da despesa, foram destinados, no orçamento fiscal, R\$ 5.640.441.142,00, no orçamento da seguridade social, R\$ 2.272.311.397,00 e no orçamento de investimentos das empresas estatais, R\$ 1.300.000,00, com percentuais equivalentes a 71,27%, 28,71% e 0,02%, respectivamente.

Ressalta-se que da quantia de R\$ 1.300.000,00, orçada para investimento nas empresas estatais, fora destinado o valor de R\$ 1.000.000,00 à Agência de Fomento do Estado do Tocantins S.A e R\$ 300.000,00 para a Companhia de Mineração do Tocantins – MINERATINS.

QUADRO 02 – Resumo da Receita e Despesa Orçamentárias – Todas as Fontes

RECEITAS	ORÇ. INICIAL	PREV. ATUALIZADA	% EVOL.
RECEITAS CORRENTES	6.978.642.947,00	7.113.878.484,40	1,94
Receita Tributária	2.050.366.753,00	2.099.799.272,00	2,41
» ICMS	1.582.059.477,00	1.582.059.477,00	-
» Outras	468.307.276,00	517.739.795,00	10,56
Receita de Contribuições	330.239.160,00	373.315.769,00	13,04
Receita Patrimonial	430.041.078,00	430.077.312,00	0,01
Receita de Serviços	41.174.967,00	41.232.967,00	0,14
Transferências Correntes	4.058.759.783,00	4.101.391.958,40	1,05
» FPE	2.987.137.651,00	2.987.137.651,00	-
» Outras	1.071.622.132,00	1.114.254.307,40	3,98
Outras Receitas Correntes	68.061.206,00	68.061.206,00	-
RECEITAS DE CAPITAL	1.419.754.975,00	1.470.716.158,00	3,59
Operações de Crédito	862.813.000,00	862.813.000,00	-
Alienação de Bens	17.019.323,00	48.189.323,00	183,14
Amortização de Empréstimos	36.800.000,00	36.800.000,00	-
Transferências de Capital	503.122.652,00	522.913.835,00	3,93
REC. EXCETO INTRAORÇAMENTÁRIAS	8.398.397.922,00	8.584.594.642,40	2,22
(-) RESTITUIÇÃO	-303.053,00	-303.053,00	-
(-) DEDUÇÃO P/ O FUNDEB	-851.542.330,00	-851.542.330,00	-
Rec. de Cont. Intraorçamentárias	367.500.000,00	367.500.000,00	-
TOTAL	7.914.052.539,00	8.100.249.259,40	2,35
DESPESAS	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADA	% EVOL.
DESPESAS CORRENTES	4.988.089.766,00	5.517.004.764,33	10,60
Pessoal e Encargos Sociais	2.568.475.992,00	3.050.751.060,35	18,78
Juros e Encargos da Dívida	156.116.465,00	101.533.311,00	-34,96
Outras Despesas Correntes	2.263.497.309,00	2.364.720.392,98	4,47
DESPESAS DE CAPITAL	1.962.582.681,00	1.882.849.000,45	-4,06
Investimentos	1.664.430.002,00	1.528.447.111,42	-8,17
Inversões Financeiras	40.182.000,00	45.487.206,00	13,20

Amortização da Dívida	257.970.679,00	308.914.683,03	19,75
Reserva de Contingência	641.976.457,00	584.140.000,00	-9,01
DESP. EXCETO INTRAORÇAMENTÁRIAS	7.592.648.904,00	7.983.993.764,78	5,15
Desp. de Cont. Intraorçamentárias	321.403.635,00	416.644.045,65	29,63
TOTAL	7.914.052.539,00	8.400.637.810,43	6,15

FONTE: Anexo 10 – volume I, fl. 0038 e Anexo 11 – volume I, fl. 0107 a 0310 do Balço Geral do Estado

Neste quadro demonstra-se, por categoria, a receita prevista e atualizada, a despesa inicialmente fixada e autorizada, como também, os índices da evolução ocorrida no exercício por intermédio das alterações previstas na Lei Orçamentária Anual, em seu art. 7º.

As receitas atualizadas sofreram, no computo geral, aumento de 2,35%, com destaque para as receitas de contribuições e alienação de bens, com evoluções de 13,04% e 183,14%, respectivamente.

As despesas autorizadas apresentaram aumento de 6,15%, destacando, por maiores índices de crescimento, na categoria corrente, a despesa de pessoal e encargos sociais e a de contribuições intraorçamentárias, com índices de 18,78% e 29,63%, respectivamente, e, na categoria capital, o grupo amortização da dívida, com crescimento de 19,75%.

Ainda, com relação à despesa demonstrada no quadro anterior, constata-se índices negativos, dentre eles está o grupo “juros e encargos da dívida”, na categoria corrente, com (34,96%) e o grupo “investimentos”, na categoria capital, com (8,17%).

QUADRO 03 – Resumo Geral da Receita Atualizada – Recursos do Tesouro e de Outras Fontes

RECEITAS	RECURSOS ORDINÁRIOS (1)	RECURSOS DE OUTRAS FONTES (2)	TOTAL
			(1+2)
RECEITAS CORRENTES	4.214.727.771,00	2.047.305.330,40	6.262.033.101,40
Receita Tributária	1.994.946.396,00	104.852.876,00	2.099.799.272,00
Receita de Contribuições	0,00	373.315.769,00	373.315.769,00
Receita Patrimonial	39.796.784,00	390.280.528,00	430.077.312,00
Receita de Serviços	2.431,00	41.230.536,00	41.232.967,00
Transferências Correntes	2.990.782.450,00	1.110.609.508,40	4.101.391.958,40
Outras Receitas Correntes	41.045.093,00	27.016.113,00	68.061.206,00
Restituição	-303.053,00	0,00	-303.053,00
Dedução para o FUNDEB	-851.542.330,00	0,00	-851.542.330,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	1.470.716.158,00	1.470.716.158,00
Operações de Crédito	0,00	862.813.000,00	862.813.000,00
Alienação de Bens	0,00	48.189.323,00	48.189.323,00
Transferências de Capital	0,00	36.800.000,00	36.800.000,00
Amortização de Empréstimos	0,00	522.913.835,00	522.913.835,00
REC. INTRAORÇAMENTÁRIAS	0,00	367.500.000,00	367.500.000,00
TOTAL	4.214.727.771,00	3.885.521.488,40	8.100.249.259,40

FONTE: Anexo 10 por fonte de recursos – Geral do Estado – dezembro/2013 – Receita Atualizada.

QUADRO 04 – Resumo Geral da Despesa Atualizada – Recursos do Tesouro e de Outras Fontes

DESPESAS	RECURSOS ORDINÁRIOS (1)	RECURSOS DE OUTR FONTES (2)	TOTAL (1 + 2)
DESPESAS CORRENTES	3.765.710.855,35	1.751.293.908,98	5.517.004.764,33
Pessoal e Encargos Sociais	2.498.951.339,35	551.799.721,00	3.050.751.060,35
Juros e Encargos da Dívida	100.055.436,00	1.477.875,00	101.533.311,00
Outras Despesas Correntes	1.166.704.080,00	1.198.016.312,98	2.364.720.392,98
DESP. CORR. INTRAORÇAMENTÁRIA	323.639.210,65	93.004.835,00	416.644.045,65
Pessoal e Encargos Sociais	323.639.210,65	76.919.422,00	400.558.632,65
Outras Despesas Correntes	0,00	16.085.413,00	16.085.413,00
DESPESAS DE CAPITAL	173.243.451,00	1.709.605.549,45	1.882.849.000,45
Investimentos	49.524.831,00	1.478.922.280,42	1.528.447.111,42
Inversões Financeiras	267.436,00	45.219.770,00	45.487.206,00
Amortização da Dívida	123.451.184,00	185.463.499,03	308.914.683,03
RES. DE CONTINGENCIA	0,00	584.140.000,00	584.140.000,00
TOTAL	4.262.593.517,00	4.138.044.293,43	8.400.637.810,43

FONTE: Anexo 11 por fonte - Geral do Estado – dezembro/2013 - Orçamento Autorizado.

Comparando o orçamento total da receita prevista atualizada, no valor de R\$ 8.100.249.259,40, com o total da despesa atualizada de R\$ 8.400.637.810,43, demonstradas no Quadro 02, constata-se que o orçamento da despesa apresenta uma diferença a maior no valor de R\$ 300.388.551,03. Esse fato ocorreu em função da utilização do superávit financeiro, apurado no balanço patrimonial do exercício anterior, mediante Decreto do Poder Executivo, com suporte nas disposições do art. 7º da Lei Orçamentária Anual nº 2.678, de 20 de dezembro de 2012 e também consoante ao art. 43, § I, da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964.

QUADRO 05 - Resumo da Despesa Atualizada – Esfera Orçamentária e Fonte

FONTE DE RECURSO		ORÇAMENTO FISCAL	ORÇ DA SEG SOCIAL	ORÇAMENTO INVESTIMENTO
		AUTORIZADO (a)	AUTORIZADO (b)	AUTORIZADO ©
0100	RECURSOS ORDINARIOS	2.977.489.846,00	40.095.537,00	-
0101	TESOURO-MANUT. DO DESENV. DO ENSINO-MDE	291.047.426,00	-	-
0102	REC. DO TESOURO-ACOES DE SEV PUB. DE SAUDE	10.881,00	938.159.524,00	-
0104	RECURSOS DO TESOURO - EMENDA PARLAMENTAR	13.550.317,00	2.239.986,00	-
0210	COTA-PARTE INST.NAC.DESENV. DO DESPORTO-INDESP	1.623.725,00	-	-
0211	CONTRIBUICOES DO FUNDO NAC.DESENV. EDUCACAO	60.699.411,64	505.673,00	-
0214	FUNDO MANUT. DESENV.EDU.BAS.VAL.PROFIS-FUNDEB	654.545.625,00	-	-
0216	COTA-PARTE DO SALARIO-EDUCACAO	13.188.131,00	-	-
0217	COTA-PARTE COMP. FINANCEIRA DE REC. HIDRICOS	20.724.752,00	-	-
0223	RECURSOS DE CONVENIO COM A INICIATIVA PRIVADA	6.051.625,00	289.000,00	-
0224	CONT. DE INTERVENCAO NO DOMINIO ECONOMICO	1.172.897,40	-	-
0225	REC. DE CONVENIOS COM ORGAOS FEDERAIS	486.157.418,00	57.409.271,00	-
0226	ALIENACAO DE BENS	64.161.470,00	-	-

0227	COTA PARTE DO CONVENIO DETRAN/SSP/POL.MILITAR	2.147.969,00	-	-
0228	OPER FINANCEIRAS NAO REEMBOLSAVEIS-INTER	24.762.260,00	-	-
0229	OPER FINACEIRAS NAO REEMBOLSAVEIS- EXTER	22.328.907,00	4.000,00	-
0230	RECURSOS DE CONV. ESTADUAIS E/OU MUNICIPAIS	6.475,00	-	-
0235	COTA-PARTE DE COMPENSACOES FINANCEIRAS	11.516.065,00	-	-
0237	TRANSFERENCIA DE RECURSOS DO FNAS	325.000,00	842.966,00	-
0240	RECURSOS PROPRIOS	249.588.153,00	280.000,00	-
0241	RECURSOS PREVIDENCIARIOS	1.500.000,00	904.650.000,00	-
0242	ASSISTENCIA MEDICA	175.827.454,00	-	-
0246	ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA	-	4.880.747,00	-
0247	ATENÇÃO BÁSICA	-	937.383,00	-
0248	GESTÃO DO SUS	-	23.793.672,00	-
0249	INVESTIMENTOS SAÚDE	-	19.076.959,00	-
0250	MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSP	102.388,00	257.662.960,00	-
0251	VIGILANCIA EM SAUDE	1.775.000,00	16.742.840,00	-
4219	OPERACOES DE CREDITO INTERNAS - EM MOEDA	606.501.901,39	68.988.671,00	17.037.394,00
4220	OPERACOES DE CREDITO EXTERNAS - EM MOEDA	134.524.893,00	-	-
4221	OPERACAO DE CREDITO VINCULADA-PIRMC	222.610.000,00	-	-
5236	DOACAO	1.122.207,00	1.979.030,00	-
TOTAIS		6.045.062.197,43	2.338.538.219,00	17.037.394,00
TOTAL ORÇAMENTO AUTORIZADO (a + b + c)		8.400.637.810,43		
ÍNDICE PARTICIPAÇÃO POR ESFERA		71,96	27,84	0,20

FONTE: SIAFEM – Despesa por Esfera Orçamentária e Fonte.

O quadro acima espelha o orçamento atualizado do Estado, por esfera orçamentária e suas respectivas fontes de recursos. Destacam-se no orçamento fiscal, por maiores dotações, as fontes: 0100, 0214, 4219 e 0225, com R\$ 2.977.489.846,00, R\$ 654.545.625,00, R\$ 606.501.901,39 e R\$ 486.157.418,00; e no orçamento da seguridade social, as fontes 0102 e 0241, com R\$ 938.159.524,00 e R\$ 904.650.000,00 respectivamente.

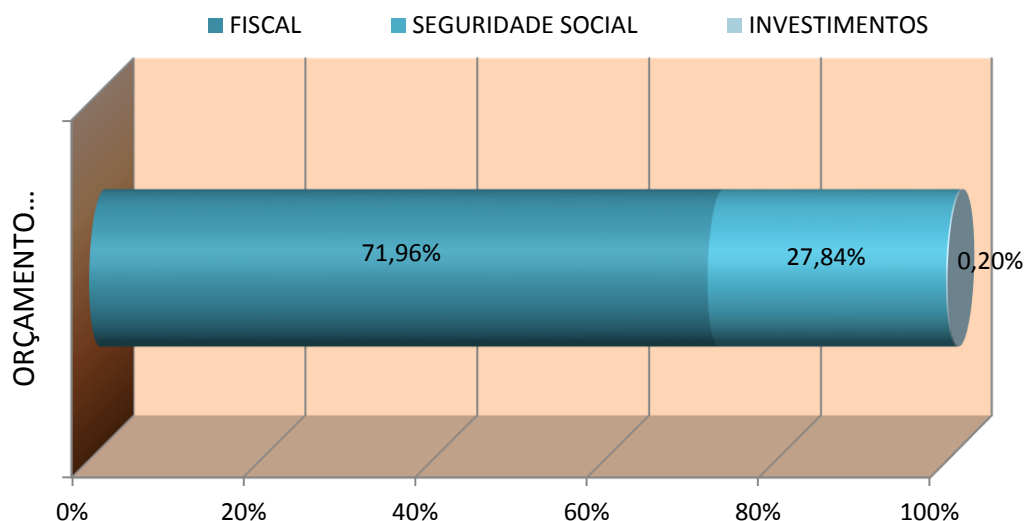


GRÁFICO 02 – Recursos Autorizados - Percentual por Esfera Orçamentária – 2013

2.2 ALTERAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

Entende-se por alterações orçamentárias as movimentações e os créditos adicionais abertos mediante autorizações legislativas ao Poder Executivo, para atendimento das necessidades previstas ou de fatos novos que surgem durante o exercício financeiro.

Valendo-se de autorização constante da própria LOA e obedecendo aos ditames da Lei Federal nº 4.320/64 e da LDO, foram abertos os créditos suplementares e especiais demonstrados nos quadros a seguir:

QUADRO 06 – Demonstrativo das Movimentações Orçamentárias - 2013

DESCRIÇÃO	VALOR R\$
<u>Orçamento e suas movimentações</u>	
Orçamento Inicial	7.914.052.539,00
(+) Créditos Suplementares	1.206.584.811,43
(+) Remanejamento	672.260.920,00
(+) Transposição	1.090.582.562,00
(+) Transferência	1.271.155.946,54
(+) Créditos Especiais	19.378.811,00
(-) Reduções	3.773.052.098,54
(-) Reduções Créditos Especiais	325.681,00
= Créditos Orçamentários Autorizados	8.400.637.810,43

FONTE: Anexo 11 A - Volume VIII, fl. 2597 a 2660 do Balanço Geral do Estado e Lei 2.678/2012

O Orçamento Geral do Estado, inicialmente, no valor de R\$ 7.914.052.539,00, aprovado pela Lei nº 2.678/2012, foi alterado pelos créditos adicionais: suplementares R\$ 1.206.584.811,43; remanejamento R\$ 672.260.920,00; transposição R\$ 1.090.582.562,00; transferência R\$ 1.271.155.946,54; especiais e/ou extraordinários R\$ 19.378.811,00, e sofreu reduções de R\$ 3.773.377.779,54, constituindo-se no orçamento autorizado de R\$ 8.400.637.810,43, para o exercício financeiro de 2013.

Para oficializar a abertura dos créditos, na forma demonstrada, foram editados decretos e portarias, conforme indicação às fls. 2597 a 2660 do Balanço Geral, Volume VIII.

Os créditos adicionais foram previamente autorizados por Leis, abertos por Decretos do Poder Executivo e Portarias de autoridade designada, em consonância com os limites previstos no inciso IV do art. 7º, da Lei nº 2.678, de 20 de dezembro de 2012. Já as movimentações por intermédio de transferência, transposição e remanejamento foram efetuadas pelo Executivo com autorização dada pela Lei nº 2.645, de 08 de novembro de 2012, em seu artigo 40.

QUADRO 07 – Demonstrativo e Análise do Acréscimo Orçamentário e suas Origens

DESCRIÇÃO	VALOR R\$	% EVOL.
Orçamento Inicial	7.914.052.539,00	94,21
Acréscimos Orçamentários	486.585.271,43	5,79
(+) Excesso de Arrecadação	186.196.720,40	2,22
(+) Superávit Financeiro	300.388.551,03	3,57
TOTAL	8.400.637.810,43	100,00

FONTE: Anexo 11 A - Volume VIII, fl. 2597 a 2660 do Balço Geral do Estado e Lei 2.678/2012

O orçamento geral para o exercício de 2013 foi acrescido de R\$ 486.585.271,43, ou seja, 5,79% sobre a dotação inicial, que após suas movimentações orçamentárias, mencionadas no quadro 06, referido acréscimo ficou assim distribuído: 2,22% proveniente do excesso de arrecadação e 3,57% do superávit financeiro apurado no Balço Patrimonial do exercício anterior.

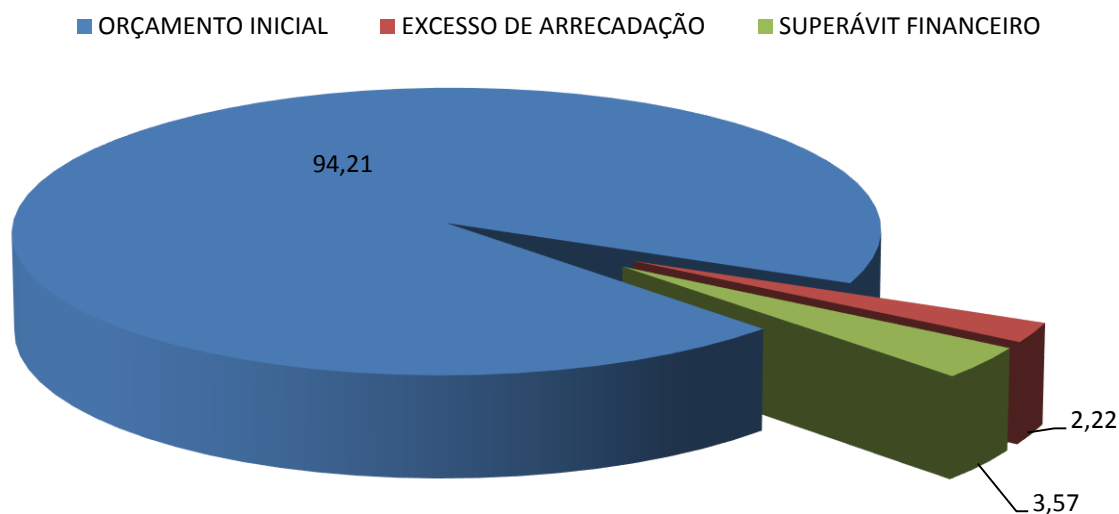


GRÁFICO 03 – Percentual do Orçamento Inicial e dos Acréscimos Orçamentários – 2013



Capítulo 3

**GESTÃO ORÇAMENTÁRIA, PATRIMONIAL E FINANCEIRA DO
ESTADO POR GESTÃO E POR PODERES E
MINISTÉRIO PÚBLICO**

CAPITULO 3

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL DO ESTADO, POR GESTÃO, POR PODERES E MINISTÉRIO PÚBLICO

A gestão orçamentária, financeira e patrimonial é entendida como processo de formulação de diretrizes para elaboração das propostas de programação setorial de desembolso e procura manter, durante o exercício, o equilíbrio entre a receita arrecadada e a despesa realizada, por meio da gestão dos recursos de modo a reduzir eventuais insuficiências financeiras.

3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

A Gestão Orçamentária é o ato que compreende a execução e o gerenciamento do fluxo dos recursos, sua origem e aplicação, mediante registro da receita e despesa pública, na forma de créditos e dotações orçamentárias, liberadas por cotas ou duodécimos, obedecendo à programação financeira e ao cronograma mensal de desembolso.

A execução da despesa é o processo pelo qual os créditos orçamentários consignados na LOA são aplicados na realização das ações governamentais.

Ressalta-se que a Gestão Orçamentária obedeceu à programação, às diretrizes, aos objetivos e metas do PPA, bem como, às prioridades estabelecidas pela LDO, sendo evidenciada pelos atos que resultaram na arrecadação da receita, na realização da despesa, no nascimento e/ou extinção de direitos e obrigações do Estado.

A arrecadação da receita foi realizada por meio das agências do Banco do Brasil, com o recolhimento à Conta Única do Tesouro Estadual, havendo efetivação de 85,84% comparada com a previsão atualizada.

A Receita e a Despesa Orçamentárias se desdobram nas categorias econômicas Correntes e de Capital. Nesse sentido, o Balço Orçamentário tem por objetivo apresentar as receitas previstas e as despesas fixadas, em confronto com os valores realizados, permitindo, assim, a apuração do resultado orçamentário.

QUADRO 08 – Comparativo da Receita Arrecadada - Geral do Estado – 2013/2012

RECEITAS CORRENTES ARRECADADAS	VALOR R\$		%	% PARTICIPAÇÃO	
	2012	2013		2012	2013
RECEITAS CORRENTES	6.432.340.349,43	6.891.929.283,98	7,14	86,02	88,24
Receita Tributária	1.912.664.808,05	2.212.458.445,88	15,67	25,58	28,33
Receita de Contribuições	327.554.842,86	353.981.796,34	8,07	4,38	4,53
Receita Patrimonial	520.788.842,00	323.122.610,95	-37,96	6,96	4,14
Receita de Serviços	5.195.237,25	21.677.260,36	317,25	0,07	0,28
Transferências Correntes	3.591.758.670,07	3.902.097.970,69	8,64	48,03	49,96
Outras Receitas Correntes	74.377.949,20	78.591.199,76	5,66	0,99	1,01
RECEITA DE CAPITAL	704.260.611,66	500.209.069,66	-28,97	9,42	6,40
Operações de Crédito	564.134.937,13	364.967.619,50	-35,30	7,54	4,67
Alienação de Bens	15.706.247,32	50.364.992,31	220,67	0,21	0,64
Amortização de Empréstimos	10.342.749,67	14.494.876,62	40,15	0,14	0,19
Transferências de Capital	114.076.677,54	70.381.581,23	-38,30	1,53	0,90
Rec. de Cont. Intragovernamental	341.227.854,24	418.717.000,85	22,71	4,56	5,36
TOTAL - RECEITA BRUTA	7.477.828.815,33	7.810.855.354,49	4,45	100,00	100,00
(-) RESTITUIÇÃO	(11.081.532,54)	-11.137.610,62	0,51	-0,15	-0,14
(-) DEDUÇÃO P/ O FUNDEB	(775.614.326,23)	-846.449.186,23	9,13	-10,37	-10,84
TOTAL - RECEITA LÍQUIDA	6.691.132.956,56	6.953.268.557,64	3,92	89,48	89,02

FONTE: Balço Geral do Estado – Anexo 12 da Lei 4.320/64, fls. 29 e 36 de 2012 e 2013

O quadro acima demonstra que a arrecadação do Estado evoluiu 3,92% no exercício de 2013, em comparação com o exercício de 2012, demonstrando crescimento abaixo da inflação de 5,91%, medida pelo IPCA para o período.

QUADRO 09 – Receitas - Recursos de Todas as Fontes - 2013

RECEITAS	ORÇAMENTO INICIAL	ARRECADADA	% REALIZAÇÃO
RECEITAS CORRENTES	6.978.642.947,00	6.891.929.283,98	98,76
Receita Tributária	2.050.366.753,00	2.212.458.445,88	107,91
» ICMS	1.582.059.477,00	1.660.021.503,62	104,93
» Outras	468.307.276,00	552.436.942,26	117,96
Receita de Contribuições	330.239.160,00	353.981.796,34	107,19
Receita Patrimonial	430.041.078,00	323.122.610,95	75,14
Receita de Serviços	41.174.967,00	21.677.260,36	52,65
Transferências Correntes	4.058.759.783,00	3.902.097.970,69	96,14
» FPE	2.987.137.651,00	2.891.751.132,50	96,81
» Outras	1.071.622.132,00	1.010.346.838,19	94,28
Outras Receitas Correntes	68.061.206,00	78.591.199,76	115,47

RECEITAS DE CAPITAL	1.419.754.975,00	500.209.069,66	35,23
Operações de Crédito	862.813.000,00	364.967.619,50	42,30
Alienação de Bens	17.019.323,00	50.364.992,31	295,93
Amortização de Empréstimos	36.800.000,00	14.494.876,62	39,39
Transferências de Capital	503.122.652,00	70.381.581,23	13,99
TOTAL DAS RECEITAS	8.398.397.922,00	7.392.138.353,64	88,02
(-) RESTITUIÇÃO	-303.053,00	-11.137.610,62	3.675,14
(-) DEDUÇÃO P/ O FUNDEB	-851.542.330,00	-846.449.186,23	99,40
Receitas de C. Intragovernamental	367.500.000,00	418.717.000,85	113,94
TOTAL	7.914.052.539,00	6.953.268.557,64	87,86

FONTE: Anexo 10 - Geral do Estado - volume I, fl. 0038

QUADRO 10 – Balço Orçamentário do Estado – Discriminação Receitas – 2013

RECEITAS					
CATEGORIA E ORIGEM	PREVISTA ATUALIZADA (a)	REALIZADA (b)	% (b/a)	% PART. (b)	DIFERENÇA (b-a)
RECEITAS CORRENTES	6.262.033.101,40	6.034.604.898,13	96,37	86,79	-227.428.203,27
Receita Tributária	2.099.799.272,00	2.212.458.445,88	105,37	31,82	112.659.173,88
» ICMS	1.582.059.477,00	1.660.021.503,62	104,93	23,87	77.962.026,62
» Outras	517.739.795,00	552.436.942,26	106,70	7,94	34.697.147,26
Receita de Contribuição	373.315.769,00	353.981.796,34	94,82	5,09	-19.333.972,66
Receita Patrimonial	430.077.312,00	323.122.610,95	75,13	4,65	-106.954.701,05
Receita de Serviços	41.232.967,00	21.677.260,36	52,57	0,31	-19.555.706,64
Transferências Correntes	4.101.391.958,40	3.902.255.470,69	95,14	56,12	-199.136.487,71
» FPE	2.987.137.651,00	2.891.751.132,50	96,81	41,59	-95.386.518,50
» Outras	1.114.254.307,40	1.010.504.338,19	90,69	14,53	-103.749.969,21
Outras Rec. Correntes	68.061.206,00	78.591.199,76	115,47	1,13	10.529.993,76
(-) Restituições	-303.053,00	-11.032.699,62	3.640,52	-0,16	-10.729.646,62
(-) Deduções da Rec. Corrente	-851.542.330,00	-846.449.186,23	99,40	-12,17	5.093.143,77
REC. CORR. INTRAORÇAMENT	367.500.000,00	418.717.000,85	113,94	6,02	51.217.000,85
Rec. de Contribuições	366.000.000,00	416.575.501,34	113,82	5,99	50.575.501,34
Outras Receitas Correntes	1.500.000,00	2.141.499,51	142,77	0,03	641.499,51
RECEITAS DE CAPITAL	1.470.716.158,00	499.946.658,66	33,99	7,19	-970.769.499,34
Operações de Crédito	862.813.000,00	364.967.619,50	42,30	5,25	-497.845.380,50
Alienação de Bens	48.189.323,00	50.364.992,31	104,51	0,72	2.175.669,31
Amortização Empréstimos	36.800.000,00	14.494.876,62	39,39	0,21	-22.305.123,38
Transferências de Capital	522.913.835,00	70.224.081,23	13,43	1,01	-452.689.753,77
(-) Restituições Rec. de Capital	0,00	-104.911,00	0,00	0,00	-104.911,00
TOTAL	8.100.249.259,40	6.953.268.557,64	85,84	100,00	-1.146.980.701,76
Superávit Fin. Exercício Anterior	300.388.551,03	0,00	0,00	0,00	-300.388.551,03
TOTAL + Superávit	8.400.637.810,43	6.953.268.557,64	82,77	100,00	-1.447.369.252,79

FONTE: Balço Orçamentário – Geral do Estado - Volume I, fl. 0036

QUADRO 11 – Balço Geral Orçamentário - Despesa por tipo de crédito – 2013

DESPESA					
DESPESAS	AUTORIZADA (a)	EXECUTADA (b)	% EXEC/ AUTORIZADA	% PARTIC/ EXECUTADO	DIFERENÇA (b-a)
CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS E SUPLEMENTARES	8.381.584.680,43	6.610.992.581,96	78,88	99,77	-1.770.592.098,47
Despesas Correntes	5.500.642.761,33	5.259.477.417,20	95,62	79,37	-241.165.344,13
Pessoal e Enc. Sociais	3.036.876.576,35	3.025.142.512,83	99,61	45,65	-11.734.063,52
Juros E Enc. da Dívida	101.533.311,00	101.529.445,75	100,00	1,53	-3.865,25
Outras Desp. Correntes	2.362.232.873,98	2.132.805.458,62	90,29	32,19	-229.427.415,36
Desp. Cor. Intraorçament	414.214.729,65	412.806.394,41	99,66	6,23	-1.408.335,24
Pessoal e Enc. Sociais	398.129.316,65	397.723.971,91	99,90	6,00	-405.344,74
Outras Desp. Correntes	16.085.413,00	15.082.422,50	93,76	0,23	-1.002.990,50
Despesas de Capital	1.882.587.189,45	938.708.770,35	49,86	14,17	-943.878.419,10
Investimentos	1.528.185.300,42	675.775.662,47	44,22	10,20	-852.409.637,95
Inversões Financeiras	45.487.206,00	35.062.221,75	77,08	0,53	-10.424.984,25
Amortização da Dívida	308.914.683,03	227.870.886,13	73,76	3,44	-81.043.796,90
Res. de Contingência	584.140.000,00	0,00	0,00	0,00	-584.140.000,00
CRÉDITOS ESPECIAIS	19.053.130,00	15.516.818,47	81,44	0,23	-3.536.311,53
Despesas Correntes	16.362.003,00	13.822.858,42	84,48	0,21	-2.539.144,58
Pessoal e Enc. Sociais	13.874.484,00	13.148.116,56	94,76	0,20	-726.367,44
Outras Desp. Correntes	2.487.519,00	674.741,86	27,13	0,01	-1.812.777,14
Desp. Cor. Intraorçament	2.429.316,00	1.693.870,05	69,73	0,03	-735.445,95
Pessoal e Enc. Sociais	2.429.316,00	1.693.870,05	69,73	0,03	-735.445,95
Outras Desp. Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	261.811,00	90,00	0,03	0,00	-261.721,00
Investimentos	261.811,00	90,00	0,03	0,00	-261.721,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SOMA	8.400.637.810,43	6.626.509.400,43	78,88	100,00	-1.774.128.410,00
Superávit Orçamentário	0,00	326.759.157,21	-	-	326.759.157,21
TOTAL	8.400.637.810,43	6.953.268.557,64	-	-	-1.447.369.252,79

FONTE: Balço Orçamentário – Geral do Estado - Volume I, fl. 0036

O quadro acima revela as análises horizontal e vertical dos créditos orçamentários e intraorçamentários do exercício sob exame. Nele constata-se que a despesa executada, no valor de R\$ 6.626.509.400,43, atingiu 78,88% em relação à autorizada, provocada, principalmente, pela baixa execução da despesa de capital em relação ao orçamento autorizado nessa categoria.

A despesa de capital executada no exercício financeiro somou R\$ 938.708.860,35, sendo menor que 50% do orçamento autorizado para a categoria. Esta baixa realização ocorreu de forma mais expressiva no grupo de investimentos, com um percentual de apenas 44,22%, índice que representou, em valor monetário, mais de R\$ 850 milhões.

QUADRO 12 – Desempenho da Receita Corrente do Estado – 2013/2012

RECEITAS CORRENTES ARRECADADAS	VALOR R\$		% 2013/2012	% S/TOTAL	
	2012	2013		2012	2013
Receita Tributária	1.912.664.808,05	2.212.458.445,88	15,67	29,74	32,10
Receita de Contribuições	327.554.842,86	353.981.796,34	8,07	5,09	5,14
Receita Patrimonial	520.788.842,00	323.122.610,95	-37,96	8,10	4,69
Receita de Serviços	5.195.237,25	21.677.260,36	317,25	0,08	0,31
Transferências Correntes	3.591.758.670,07	3.902.097.970,69	8,64	55,84	56,62
Outras Receitas Correntes	74.377.949,20	78.591.199,76	5,66	1,16	1,14
TOTAL	6.432.340.349,43	6.891.929.283,98	7,14	100,00	100,00

FONTE: SIAFEM/Anexo 10 - Geral do Estado - exercícios de 2012 e 2013 – antes das deduções.

QUADRO 13 – Desempenho da Receita Tributária do Estado (Principais Impostos/Taxas)

IMPOSTO - ARRECADADO	2012	2013	% 2013/2012
Impostos sobre a Renda e Prov. de Qualquer Natureza	245.642.297,14	313.181.959,85	27,50
IPVA – Imposto s/ Propriedade de Veículos Automotores	99.182.616,55	115.493.491,50	16,45
ICMS – Imposto sobre Operações Relativas a Mercadorias e Prestação de Serviços	1.464.853.977,15	1.660.021.503,62	13,32
TOTAL	1.809.678.890,84	2.088.696.954,97	15,42

FONTE: SIAFEM/Anexo 10 - Geral do Estado - exercícios de 2012 e 2013 – antes das deduções.

QUADRO 14 – Desempenho da “Receita de Capital” do Estado - Exercícios 2013/2012

RECEITAS EFETIVADAS					
RECEITAS DE CAPITAL - ARRECADADA	VALOR R\$		% 2013/2012	% PARTICIPAÇÃO	
	2012	2013		2012	2013
Operações de Crédito	564.134.937,13	364.967.619,50	-35,30	80,10	72,96
Alienação de Bens	15.706.247,32	50.364.992,31	220,67	2,23	10,07
Amortização de Empréstimos	10.342.749,67	14.494.876,62	40,15	1,47	2,90
Transferências de Capital	114.076.677,54	70.381.581,23	-38,30	16,20	14,07
TOTAL	704.260.611,66	500.209.069,66	-28,97	100,00	100,00

FONTE – SIAFEM/Anexo 10 - Geral do Estado - exercícios 2012 e 2013 – antes das deduções.

As Receitas realizadas, contidas no quadro 9, alcançaram a importância de R\$ 6.953.268.557,64, representando 87,86% da previsão inicial do orçamento total do Estado.

Constata-se que a arrecadação da receita naquele exercício, conforme demonstra o quadro 10, atingiu 85,84% em relação à previsão atualizada e, se acrescido os recursos do superávit financeiro do exercício anterior, o índice atinge 82,77%.

Verifica-se, ainda, que a arrecadação de algumas receitas atingiu mais de 100% das previsões atualizadas, sendo elas: “receita tributária, outras receitas correntes, receitas de contribuições intraorçamentárias, outras receitas correntes intraorçamentárias e alienação de bens” com índices superavitários de 105,37%, 115,47%, 113,82%, 142,77% e 104,51% respectivamente; e constatou insuficiência

na arrecadação em “receita de contribuições, receita patrimonial, receita de serviços, transferências correntes, operações de crédito, amortização de empréstimos e transferência de capital”, com índices de 94,82%, 75,13%, 52,57%, 95,14%, 42,30%, 39,39% e 13,43%, respectivamente.

Demonstra-se no quadro 13, por espécie, os três impostos com maior volume de arrecadação do Estado, em 2013, totalizando a importância de R\$ 2.088.696.954,97. Essa receita, comparada a de 2012, apresenta uma evolução de 15,42%, destacando-se, com diferença mais expressiva em volume de recursos, o “imposto sobre operações relativas a mercadorias e prestação de serviços”, ultrapassando o montante de R\$ 195.000.000,00.

As Receitas de Capital Líquidas, no valor de R\$ 500.209.069,66, demonstradas no quadro 14, representa redução de (28,97%) em relação ao exercício anterior, influenciadas, na sua maioria, pelas operações de crédito com uma queda superior a R\$ 199.000.000,00.

QUADRO 15 – Análise Comparativa da Despesa por Categoria Econômica e Grupo

CATEGORIA ECONÔMICA E GRUPO DE NATUREZA	2012		2013		2013/2012
	VALOR	%PART	VALOR	%PART	% EVOL.
DESPESAS CORRENTES	5.064.388.271,31	87,58	5.687.800.540,08	85,83	12,31
Pessoal e Encargos Sociais	3.019.088.151,32	52,21	3.437.708.471,35	51,88	13,87
Juros e Encargos da Dívida	72.727.098,02	1,26	101.529.445,75	1,53	39,60
Outras Despesas Correntes	1.972.573.021,97	34,11	2.148.562.622,98	32,42	8,92
DESPESAS DE CAPITAL	718.372.516,09	12,42	938.708.860,35	14,17	30,67
Investimentos	547.797.975,92	9,47	675.775.752,47	10,20	23,36
Inversões Financeiras	13.398.240,91	0,23	35.062.221,75	0,53	161,69
Amortização da Dívida	157.176.299,26	2,72	227.870.886,13	3,44	44,98
TOTAL	5.782.760.787,40	100,00	6.626.509.400,43	100,00	14,59

FONTE: IMPBY - Volume I, fl. 104 de 2013 e Volume I, fl. 98 de 2012

No exercício de 2013, o volume de despesas correntes atingiu um valor de R\$ 5.687.800.540,08, representando 85,83% de participação sobre a despesa total realizada. As despesas de capital, na importância de R\$ 938.708.860,35, representaram apenas 14,17% - índice de investimentos considerado baixo, em relação aos gastos correntes no exercício.

Avaliando o volume total das despesas realizadas em 2013, em relação ao exercício de 2012, evidencia-se uma evolução de 14,59%, ficando a categoria “corrente”, abaixo da média, com 12,31% e a de “capital”, bem acima, com 30,67%.

Considerando a inflação do IPCA acumulada em 2013 (5,91%), podemos afirmar que a despesa total apresentou aumento considerável no exercício em análise.

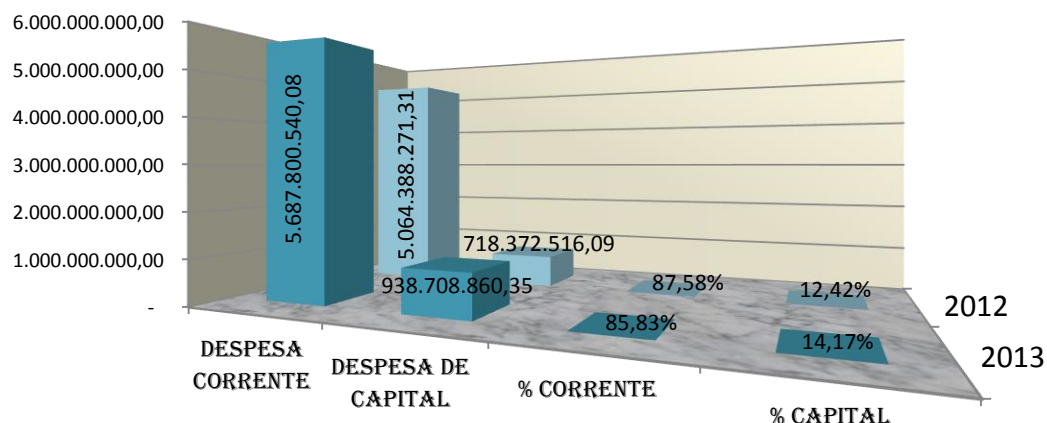


GRÁFICO 04 – Gastos por Categoria e Percentual de Composição – 2013/2012

QUADRO 16 – Resumo da Despesa Realizada – Fonte e Esfera Orçamentária/2013

FONTE DE RECURSO		ORÇAMENTO FISCAL	ORÇAMENTO SEG. SOCIAL	ORÇAMENTO INVESTIMENTO
		EMPENHADO (a)	EMPENHADO (b)	EMPENHADO (c)
0100	RECURSOS ORDINARIOS	2.970.306.470,27	40.082.630,03	0,00
0101	TESOURO – MAN. DO DESENV. DO ENSINO - MDE	291.006.471,73	0,00	0,00
0102	REC. DO TESOURO – AÇÕES SERV. PÚB. DE SAÚDE	10.880,75	937.771.780,38	0,00
0104	REC. DO TESOURO – EMENDA PARLAMENTAR	13.109.700,00	2.239.945,96	0,00
0210	COTA-PARTE INST.NAC.DESENV. DESPORTO-INDESP	1.496.241,81	0,00	0,00
0211	CONTRIB. DO FUNDO NAC.DESENVOLV. EDUCACAO	48.373.533,59	433.784,20	0,00
0214	FUNDO MAN. DESENV. ED. BAS.VAL.PROFIS-FUNDEB	645.832.204,93	0,00	0,00
0216	COTA-PARTE DO SALARIO-EDUCACAO	13.188.131,00	0,00	0,00
0217	COTA-PARTE COMP FINANCEIRA DE REC HÍDRICOS	18.574.386,23	0,00	0,00
0223	RECURSOS DE CONV. COM A INICIATIVA PRIVADA	2.271.261,79	64.811,09	0,00
0224	CONT. DE INTERVENCAO NO DOMINIO ECONOMICO	1.123.200,73	0,00	0,00
0225	REC. DE CONVENIOS COM ORGAOS FEDERAIS	102.199.276,15	7.107.160,26	0,00
0226	ALIENACAO DE BENS	59.996.415,84	0,00	0,00
0227	COTA PARTE DO CONV. DETRAN/SSP/POL.MILITAR	1.128.295,25	0,00	0,00
0228	OPER. FINANCEIRAS NAO REEMBOLSAVEIS-INTER	2.941.903,68	0,00	0,00
0229	OPER. FINACEIRAS NAO REEMBOLSAVEIS- EXTER	2.811.404,90	0,00	0,00
0230	RECURSOS DE CONV. ESTADUAIS E/OU MUNICIPAIS	0,00	0,00	0,00
0235	COTA-PARTE DE COMPENSACOES FINANCEIRAS	11.415.055,44	0,00	0,00
0237	TRANSFERENCIA DE RECURSOS DO FNAS	0,00	539.574,32	0,00
0240	RECURSOS PROPRIOS	187.837.172,66	12.692,98	0,00
0241	RECURSOS PREVIDENCIÁRIOS	0,00	292.943.430,60	0,00
0242	ASSISTENCIA MEDICA	175.628.152,07	0,00	0,00
0246	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	0,00	2.847.113,99	0,00
0247	ATENÇÃO BÁSICA	0,00	192.987,42	0,00

FONTE DE RECURSO		ORÇAMENTO FISCAL	ORÇAMENTO SEG. SOCIAL	ORÇAMENTO INVESTIMENTO
		EMPENHADO (a)	EMPENHADO (b)	EMPENHADO (c)
0248	GESTÃO DO SUS	0,00	7.391.046,00	0,00
0249	INVESTIMENTOS SAÚDE	0,00	3.920.293,90	0,00
0250	MÉDIA E ALTA COMPLEX. AMBUL. E HOSPITALAR	100.007,25	255.666.270,03	0,00
0251	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	507.534,00	9.897.135,43	0,00
4219	OPERACOES DE CREDITO INTERNAS - EM MOEDA	362.201.885,43	14.940.275,00	17.037.394,00
4220	OPERACOES DE CREDITO EXTERNAS - EM MOEDA	28.811.894,35	0,00	0,00
4221	OPERACAO DE CREDITO VINCULADA-PIRMC	91.983.897,00	0,00	0,00
5236	DOACAO	412.697,99	153.000,00	0,00
TOTAL POR ESFERA		5.033.268.074,84	1.576.203.931,59	17.037.394,00
TOTAL GERAL ORÇAMENTO REALIZADO (a + b + c)		6.626.509.400,43		
COMPOSIÇÃO PERCENTUAL		75,95	23,79	0,26

FONTE: SIAFEM – Despesa por Esfera Orçamentária

O quadro acima demonstra a realização da despesa por fonte de recurso nas três esferas orçamentárias. No “orçamento fiscal”, por maior volume de recurso empenhado, destacam-se as fontes 0100 e 0214, com R\$ 2.970.306.470,27 e R\$ 645.832.204,93; e no “orçamento da seguridade social” as fontes 0102, 0241 e 0250, com realização de R\$ 937.771.780,38, R\$ 292.943.430,60 e R\$ 255.666.270,03, respectivamente.

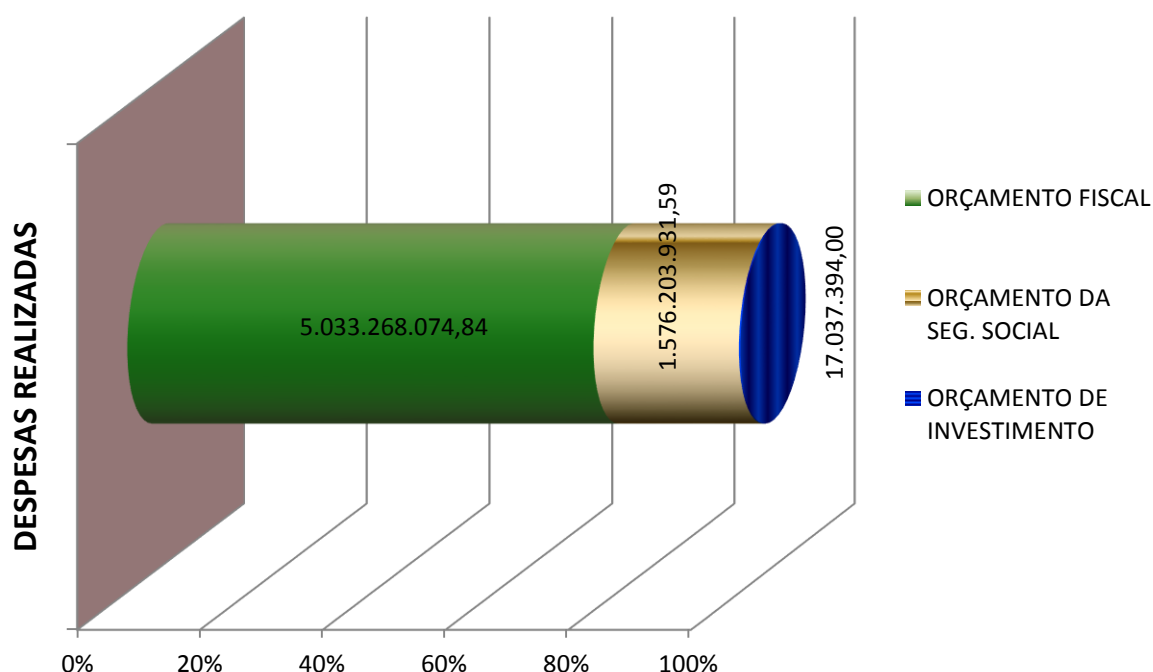


GRÁFICO 05 – Despesa Realizada por Esfera Orçamentária – 2013

QUADRO 17 – Execução dos Programas de Governo – Fonte de Recurso - 2013

	PROGRAMA DE GOVERNO	AUTORIZADO (a)	EMPENHADO (b)	DIFERENÇA (b-a)	% PART/EMP
1021	SAÚDE DIREITO DO CIDADÃO	1.353.795.305,00	1.207.937.067,77	145.858.237,23	18,23
1067	GESTÃO E MAN DA SECRETARIA DA FAZENDA	1.150.518.472,14	1.069.440.367,11	81.078.105,03	16,14
1026	EDUCAÇÃO BÁSICA	936.566.795,00	898.925.860,34	37.640.934,66	13,57
1016	TRANSPORTE E LOGÍSTICA	679.352.895,29	408.025.666,71	271.327.228,58	6,16
1083	GESTÃO E MAN DO INSTIT DE PREVIDÊNCIA	608.550.000,00	9.435.304,60	599.114.695,40	0,14
1059	GESTÃO E MAN DA POLÍCIA MILITAR	359.267.863,00	358.346.527,51	921.335,49	5,41
1082	GESTÃO E MAN DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA	343.234.901,00	340.436.716,90	2.798.184,10	5,14
1039	PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS	296.724.511,00	283.632.636,65	13.091.874,35	4,28
1020	SEGURANÇA E PROTEÇÃO AO CIDADÃO	205.408.937,00	113.100.211,31	92.308.725,69	1,71
1074	GESTÃO E MAN DA SEC DA SEGURANÇA PÚBLICA	195.141.152,00	195.141.143,90	8,10	2,94
1084	GESTÃO E MAN PLANO ASSIST SAÚDE SERV PÚBLICOS	175.827.454,00	175.628.152,07	199.301,93	2,65
1038	ATUAÇÃO LEGISLATIVA	150.814.829,00	149.572.794,78	1.242.034,22	2,26
1015	SANEAMENTO	140.768.940,00	44.996.961,04	95.771.978,96	0,68
1066	GESTÃO E MAN DA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	134.008.590,00	133.636.647,40	371.942,60	2,02
1005	INFRAEST HÍD PARA IRRIGAÇÃO E USOS MÚLTIPLOS	124.918.107,00	15.935.507,96	108.982.599,04	0,24
1058	GESTÃO E MAN DO MINISTÉRIO PÚBLICO	117.205.004,00	117.204.982,99	21,01	1,77
1081	GESTÃO E MAN DO TRIBUNAL DE CONTAS	95.743.424,36	95.060.643,63	682.780,73	1,43
1014	HABITAÇÃO	90.957.127,00	13.363.451,36	77.593.675,64	0,20
1044	GESTÃO E MAN DA DEFENSORIA PÚBLICA	71.589.940,00	71.585.146,68	4.793,32	1,08
1071	GESTÃO E MAN DA SEC JUSTIÇA E DIR HUMANOS	69.936.949,00	69.936.891,17	57,83	1,06
1034	GOVERNO E CIDAÇÃO	60.190.260,00	45.208.080,96	14.982.179,04	0,68
1035	GESTÃO E MAN DA AG DE DEFESA AGROPECUÁRIA	58.097.197,00	58.096.970,32	226,68	0,88
1061	GESTÃO E MAN DA SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO	58.086.747,00	57.974.602,75	112.144,25	0,87
1010	MEIO AMBIENTE	52.227.224,00	8.649.770,97	43.577.453,03	0,13
1045	GESTÃO E MAN DEPART ESTADUAL DE TRÁNSITO	49.751.363,00	42.548.138,17	7.203.224,83	0,64
1001	AGROPECUÁRIA SUST ABAST E COMERCIALIZAÇÃO	41.683.213,00	33.948.684,40	7.734.528,60	0,51
1043	GESTÃO E MA DO C DE BOMBEIROS MILITAR	37.267.044,00	37.260.086,68	6.957,32	0,56
1060	GESTÃO E MAN DA PROCURADORIA GERAL	35.847.871,00	32.674.391,65	3.173.479,35	0,49
1054	GESTÃO E MA DO INSTIT DESENV RURAL - RURALTINS	34.786.592,00	34.457.425,83	329.166,17	0,52
1070	GESTÃO E MAN DA SEC DA INFRAESTRUTURA	34.328.696,00	34.324.779,76	3.916,24	0,52

	PROGRAMA DE GOVERNO	AUTORIZADO (a)	EMPENHADO (b)	DIFERENÇA (b-a)	% PART/EMP
1008	INDÚSTRIA, COMÉRCIO E MINERAÇÃO	34.222.667,00	26.681.528,92	7.541.138,08	0,40
1073	GESTÃO E MAN DA SECRETARIA DA SAÚDE	31.944.442,00	31.929.950,15	14.491,85	0,48
1080	GESTÃO E MAN DA SEC TRABALHO E DES SOCIAL	31.475.925,00	31.013.041,83	462.883,17	0,47
1033	PLANEJAMENTO E GESTÃO PÚBLICA	30.276.569,00	2.854.652,37	27.421.916,63	0,04
1022	MERCADO, CRÉDITO E TRABALHO	29.362.934,00	18.556.722,55	10.806.211,45	0,28
1004	AGRICULTURA FAMILIAR	25.653.816,00	11.643.273,61	14.010.542,39	0,18
1027	EDUCAÇÃO PROF TECNOLÓGICA E SUPERIOR	24.014.865,00	2.416.073,56	21.598.791,44	0,04
1092	GESTÃO E MAN DA AG DE MÁQUINAS E TRANSPORTES	23.828.639,00	23.781.889,92	46.749,08	0,36
1006	DEFESA AGROPECUÁRIA	22.686.118,00	13.338.318,34	9.347.799,66	0,20
1062	GESTÃO E MAN SEC DA AGRIC E DES AGRÁRIO	22.361.632,00	22.279.314,83	82.317,17	0,34
1051	GESTÃO E MAN DO INSTIT NAT DO TOCANTINS	22.226.501,00	22.196.238,49	30.262,51	0,33
1047	GESTÃO E MAN DA FUNDAÇÃO UNIVERSIADADE - UNITINS	21.143.395,00	21.143.334,80	60,20	0,32
1025	CRIANÇA, ADOLESCENTE E JUVENTUDE	17.518.906,64	12.424.040,61	5.094.866,03	0,19
1079	GESTÃO E MAN DA SEC PLANEJ E MOD GESTÃO PÚBLICA	16.454.535,00	16.440.032,32	14.502,68	0,25
1030	JUSTIÇA	16.182.347,00	14.979.852,25	1.202.494,75	0,23
1017	INFRAESTRUTURA PÚBLICA	15.365.700,00	9.591.782,10	5.773.917,90	0,14
1018	INFRAESTRUTURA DE COMUNICAÇÃO	14.069.684,00	2.105.826,09	11.963.857,91	0,03
1046	MODERNIZAÇÃO TEC INFRAEST E GESTÃO DE RECURSOS	13.477.609,00	13.240.006,39	237.602,61	0,20
1024	ESPORTE E LAZER	12.447.496,00	5.849.023,03	6.598.472,97	0,09
1028	CULTURA	11.931.032,00	6.276.945,04	5.654.086,96	0,09
1050	GESTÃO E MAN DO GABINETE DO GOVERNADOR	10.996.244,00	10.986.417,00	9.827,00	0,17
1019	ENERGIA	10.728.975,00	3.231.962,14	7.497.012,86	0,05
1063	GESTÃO E MAN DA SEC DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA	10.566.022,00	10.566.012,42	9,58	0,16
1042	GESTÃO E MAN DA CONTROLADORIA GERAL	9.988.321,00	9.988.311,67	9,33	0,15
1068	GESTÃO E MAN DA SEC DA HABITAÇÃO	9.643.819,00	9.643.805,24	13,76	0,15
1023	ASSISTÊNCIA SOCIAL	9.613.285,00	7.275.409,57	2.337.875,43	0,11
1041	GESTÃO E MAN DA CASA MILITAR	9.353.743,00	9.353.731,53	11,47	0,14
1011	RECURSOS HÍDRICOS	8.927.073,00	5.606.727,62	3.320.345,38	0,08
1085	GESTÃO E MAN DA AG TOC DE SANEAMENTO	8.085.974,00	7.716.993,58	368.980,42	0,12
1078	GESTÃO E MAN DA SEC MEIO AMB E DES SUSTENTÁVEL	7.880.605,00	7.880.596,74	8,26	0,12
1029	CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	7.814.515,00	3.932.080,79	3.882.434,21	0,06

	PROGRAMA DE GOVERNO	AUTORIZADO (a)	EMPENHADO (b)	DIFERENÇA (b-a)	% PART/EMP
1031	DIREITOS HUMANOS	7.415.692,00	4.308.355,50	3.107.336,50	0,07
1056	GESTÃO E MAN DO INTIT DE TERRAS - ITERTINS	6.854.356,00	6.329.492,97	524.863,03	0,10
1009	TURISMO	6.591.777,00	2.267.181,36	4.324.595,64	0,03
1055	GESTÃO E MAN DO INSTIT DE PESOS E MEDIDAS - IPEM	6.549.025,00	5.592.561,04	956.463,96	0,08
1012	ATIVO AMBIENTAL	6.522.149,00	538.186,64	5.983.962,36	0,01
1057	GESTÃO E MAN DA JUNTA COMERCIAL - JUCETINS	5.819.081,00	5.217.173,81	601.907,19	0,08
1072	GESTÃO E MAN SEC DA JUVENTUDE E ESPORTES	5.689.883,00	5.689.869,78	13,22	0,09
1087	GESTÃO E MAN INSTIT DE RÁDIO DE DIFUSÃO - REDESAT	5.511.990,00	5.506.736,74	5.253,26	0,08
1064	GESTÃO E MAN DA SEC DA COMUNICAÇÃO SOCIAL	5.466.464,00	5.465.910,50	553,50	0,08
1053	GESTÃO E MAN INTIT SOCIAL DIVINO ESPÍRITO SANTO	5.417.157,00	5.025.701,58	391.455,42	0,08
1091	GESTÃO E MAN DA SEC DO ESPORTE E LAZER	5.067.213,00	5.067.205,15	7,85	0,08
1037	GESTÃO E MAN AG TOC REGUL CONT E FISCALIZAÇÃO	4.749.070,00	4.446.825,87	302.244,13	0,07
1007	REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA	3.187.533,00	161.152,73	3.026.380,27	0,00
1077	GESTÃO E MAN SEC DAS REL INSTITUCIONAIS	2.928.645,00	2.928.592,52	52,48	0,04
1049	GESTÃO E MAN FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL	2.885.620,00	2.885.611,78	8,22	0,04
1040	GESTÃO E MAN DA CASA CIVIL	2.618.870,00	2.618.864,33	5,67	0,04
1036	GESTÃO E MAN DA AG DESENV TURÍSTICO	2.545.549,00	2.545.542,12	6,88	0,04
1032	ENFRENTAMENTO AO ALCOOL E AS DROGAS	2.268.460,00	1.339.433,28	929.026,72	0,02
1013	DESENVOLVIMENTO URBANO	1.599.645,00	155.458,49	1.444.186,51	0,00
1093	GESTÃO E MAN DA AG TOC DE NOTÍCIAS	1.368.755,00	1.343.060,19	25.694,81	0,02
1069	GESTÃO E MAN DA SEC DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO	1.336.048,00	814.230,16	521.817,84	0,01
1065	GESTÃO E MAN DA SECRETARIA DA CULTURA	1.126.955,00	1.126.065,12	889,88	0,02
1090	GESTÃO E MAN SEC DAS RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	1.075.111,00	1.051.763,80	23.347,20	0,02
1075	GESTÃO E MAN SEC DAS CIDADES E DESENV URBANO	1.055.939,00	1.055.932,88	6,12	0,02
1048	GESTÃO E MAN FUNDAÇÃO DE AMPARO PESQUISAS	817.479,00	813.710,91	3.768,09	0,01
1003	AGROINDÚSTRIA	737.696,00	215.466,17	522.229,83	0,00
1088	GESTÃO E MAN DA FUNDAÇÃO CULTURAL	406.914,00	406.908,84	5,16	0,01
1086	EFICIÊNCIA E ACESSO AO SISTEMA DE JUSTIÇA	139.408,00	138.408,00	1.000,00	0,00
1002	AGRICULTURA E PESCA	44.535,00	44.489,30	45,70	0,00
	TOTAL	8.400.637.810,43	6.626.509.400,43	1.774.128.410,00	100,00

FONTE: Balço Geral do Estado – Anexo 6, fl. 314 a 318

Demonstrou-se, no quadro acima, todos os programas de governo do Estado e os recursos neles autorizados e realizados, contendo ainda uma análise da participação individual.

Os programas de maior participação na realização dos recursos empenhados no exercício de 2013 foram: Saúde Direito do Cidadão, com 18,23%; Gestão e Manutenção da Secretaria da Fazenda, com 16,14%; Educação Básica, com 13,57%; Transporte e Logística, com 6,16%; além de Gestão e Manutenção da Polícia Militar, com 5,41%. Esses programas somaram um montante de dispêndios no valor de R\$ 3.942.675.489,44, que representou 59,50% dos gastos do Estado no exercício.

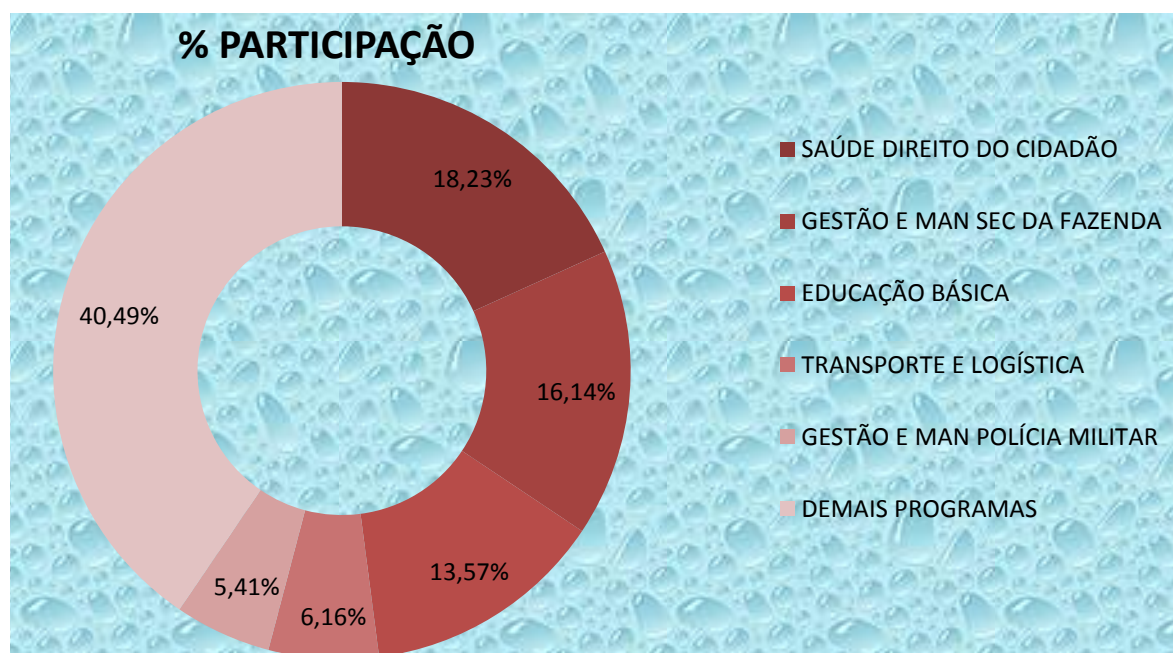


GRÁFICO 06 – Programas de Governo – destaque dos mais expressivos – 2013

QUADRO 18 – Execução por Programa Temático de Governo – Exercício 2013

PROGRAMA		AUTORIZADO (a)	EMPENHADO (b)	DIFERENÇA (a-b)	% AV - EMP
1021	Saúde Direito do Cidadão	1.353.795.305,00	1.207.937.067,77	145.858.237,23	40,82
1026	Educação Básica	936.566.795,00	898.925.860,34	37.640.934,66	30,38
1016	Transporte e Logística	679.352.895,29	408.025.666,71	271.327.228,58	13,79
1020	Segurança e Proteção ao Cidadão	205.408.937,00	113.100.211,31	92.308.725,69	3,82
1034	Governo e Cidadão	60.190.260,00	45.208.080,96	14.982.179,04	1,53
1015	Saneamento	140.768.940,00	44.996.961,04	95.771.978,96	1,52
1001	Agropecuária Sustentável, Abastecimento e Comercialização	41.683.213,00	33.948.684,40	7.734.528,60	1,15
1008	Indústria, Comércio e Mineração	34.222.667,00	26.681.528,92	7.541.138,08	0,90
1022	Mercado, Crédito e Trabalho	29.362.934,00	18.556.722,55	10.806.211,45	0,63
1005	Infraestrutura Hídrica para Irrigação e Usos Múltiplos	124.918.107,00	15.935.507,96	108.982.599,04	0,54
1030	Justiça	16.182.347,00	14.979.852,25	1.202.494,75	0,51

PROGRAMA		AUTORIZADO (a)	EMPENHADO (b)	DIFERENÇA (a-b)	% AV - EMP
1014	Habitação	90.957.127,00	13.363.451,36	77.593.675,64	0,45
1006	Defesa Agropecuária	22.686.118,00	13.338.318,34	9.347.799,66	0,45
1046	Modernização Tecnológica de Infraestrutura e Gestão de Recursos	13.477.609,00	13.240.006,39	237.602,61	0,45
1025	Criança, Adolescente e Juventude	17.518.906,64	12.424.040,61	5.094.866,03	0,42
1004	Agricultura Familiar	25.653.816,00	11.643.273,61	14.010.542,39	0,39
1017	Infraestrutura Pública	15.365.700,00	9.591.782,10	5.773.917,90	0,32
1010	Meio Ambiente	52.227.224,00	8.649.770,97	43.577.453,03	0,29
1023	Assistência Social	9.613.285,00	7.275.409,57	2.337.875,43	0,25
1028	Cultura	11.931.032,00	6.276.945,04	5.654.086,96	0,21
1024	Esporte e Lazer	12.447.496,00	5.849.023,03	6.598.472,97	0,20
1011	Recursos Hídricos	8.927.073,00	5.606.727,62	3.320.345,38	0,19
1031	Direitos Humanos	7.415.692,00	4.308.355,50	3.107.336,50	0,15
1029	Ciência, Tecnologia e Inovação	7.814.515,00	3.932.080,79	3.882.434,21	0,13
1019	Energia	10.728.975,00	3.231.962,14	7.497.012,86	0,11
1033	Planejamento e Gestão Pública	30.276.569,00	2.854.652,37	27.421.916,63	0,10
1027	Educação Profissional, Tecnológica e Superior	24.014.865,00	2.416.073,56	21.598.791,44	0,08
1009	Turismo	6.591.777,00	2.267.181,36	4.324.595,64	0,08
1018	Infraestrutura de Comunicação	14.069.684,00	2.105.826,09	11.963.857,91	0,07
1032	Enfrentamento ao Álcool e Outras Drogas	2.268.460,00	1.339.433,28	929.026,72	0,05
1012	Ativo Ambiental	6.522.149,00	538.186,64	5.983.962,36	0,02
1003	Agroindústria	737.696,00	215.466,17	522.229,83	0,01
1007	Regularização Fundiária	3.187.533,00	161.152,73	3.026.380,27	0,01
1013	Desenvolvimento Urbano	1.599.645,00	155.458,49	1.444.186,51	0,01
1086	Eficiência e Acesso ao Sistema de Justiça	139.408,00	138.408,00	1.000,00	0,00
1002	Aquicultura e Pesca	44.535,00	44.489,30	45,70	0,00
TOTAL		4.018.669.289,93	2.959.263.619,27	1.059.405.670,66	100,00

FONTE: Balço Geral do Estado – Anexo 6, fl. 314 a 318

Estão demonstrados no quadro acima, os Programas Temáticos, também denominados temas de políticas públicas. Dentre eles os mencionados acima, que tiveram maior volume de execução em 2013: Saúde Direito do Cidadão, Educação Básica e Transporte e Logística com R\$ 1.207.937.067,77, R\$ 898.925.860,34 e 408.025.666,71, respectivamente, cuja soma representa 84,99% do total da execução dos *Programas Temáticos*.

QUADRO 19 – Execução dos Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado – Exercício de 2013

	PROGRAMA	AUTORIZADO (a)	EMPENHADO (b)	DIFERENÇA (a-b)	% PART/EMP
1067	Gestão e Manutenção da Secretaria da Fazenda	1.150.518.472,14	1.069.440.367,11	81.078.105,03	29,16
1059	Gestão e Manutenção da Polícia Militar	359.267.863,00	358.346.527,51	921.335,49	9,77
1082	Gestão e Manutenção do Tribunal de Justiça	343.234.901,00	340.436.716,90	2.798.184,10	9,28
1039	Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado	296.724.511,00	283.632.636,65	13.091.874,35	7,73
1074	Gestão e Manutenção da secretaria da Segurança Pública	195.141.152,00	195.141.143,90	8,10	5,32
1084	Gestão e Man do Plano Assist à Saúde dos Serv Públicos do Est do Tocantins	175.827.454,00	175.628.152,07	199.301,93	4,79
1038	Atuação Legislativa	150.814.829,00	149.572.794,78	1.242.034,22	4,08
1066	Gestão e Manutenção da Secretaria da Educação	134.008.590,00	133.636.647,40	371.942,60	3,64
1058	Gestão e Manutenção do Ministério Público	117.205.004,00	117.204.982,99	21,01	3,20
1081	Gestão e Manutenção do Tribunal de Contas	95.743.424,36	95.060.643,63	682.780,73	2,59
1044	Gestão e Manutenção da Defensoria Pública	71.589.940,00	71.585.146,68	4.793,32	1,95
1071	Gestão e Manutenção da Secretaria da Justiça e dos Direitos Humanos	69.936.949,00	69.936.891,17	57,83	1,91
1035	Gestão e Man da Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins	58.097.197,00	58.096.970,32	226,68	1,58
1061	Gestão e Manutenção da Secretaria da Administração	58.086.747,00	57.974.602,75	112.144,25	1,58
1045	Gestão e Manutenção do Departamento Estadual de Trânsito	49.751.363,00	42.548.138,17	7.203.224,83	1,16
1043	Gestão e Manutenção do Corpo de Bombeiros Militar	37.267.044,00	37.260.086,68	6.957,32	1,02
1054	Gestão e Man do Instituto de Desenv Rural do Estado do Tocantins	34.786.592,00	34.457.425,83	329.166,17	0,94
1070	Gestão e Manutenção da Secretaria da Infraestrutura	34.328.696,00	34.324.779,76	3.916,24	0,94
1060	Gestão e Man da Procuradoria-Geral	35.847.871,00	32.674.391,65	3.173.479,35	0,89
1073	Gestão e Manutenção da Secretaria da Saúde	31.944.442,00	31.929.950,15	14.491,85	0,87
1080	Gestão e Manutenção da Secretaria do Trabalho e da Assistência social	31.475.925,00	31.013.041,83	462.883,17	0,85
1092	Gestão e Man da Ag de Maquinas e Transportes do Est do Tocantins	23.828.639,00	23.781.889,92	46.749,08	0,65
1062	Gestão e Man da Sec da Agricultura, da Pecuária e Desenvolvimento Agrário	22.361.632,00	22.279.314,83	82.317,17	0,61
1051	Gestão e Manutenção do Instituto Natureza do Tocantins	22.226.501,00	22.196.238,49	30.262,51	0,61
1047	Gestão e Manutenção da Fundação Universidade do Tocantins	21.143.395,00	21.143.334,80	60,20	0,58
1079	Gestão e Man da Secretaria do Plan e da Modernização da Gestão Pública	16.454.535,00	16.440.032,32	14.502,68	0,45
1050	Gestão e Manutenção do Gabinete do Governador	10.996.244,00	10.986.417,00	9.827,00	0,30
1063	Gestão e Manutenção da Secretaria da Ciência e Tecnologia	10.566.022,00	10.566.012,42	9,58	0,29
1042	Gestão e Manutenção da Controladoria Geral do Estado	9.988.321,00	9.988.311,67	9,33	0,27
1068	Gestão e Manutenção da Secretaria da Habitação	9.643.819,00	9.643.805,24	13,76	0,26
1083	Gestão e Manutenção do Instituto de Previdência do Estado do Tocantins	608.550.000,00	9.435.304,60	599.114.695,40	0,26
1041	Gestão e Manutenção da Casa Militar	9.353.743,00	9.353.731,53	11,47	0,26
1078	Gestão e Man da Secretaria do Meio Ambiente e Desenv Sustentável	7.880.605,00	7.880.596,74	8,26	0,21
1085	Gestão e Manutenção da Agência Tocantinense de Saneamento	8.085.974,00	7.716.993,58	368.980,42	0,21
1056	Gestão e Manutenção do Instituto de Terras do Estado do Tocantins	6.854.356,00	6.329.492,97	524.863,03	0,17

	PROGRAMA	AUTORIZADO (a)	EMPENHADO (b)	DIFERENÇA (a-b)	% PART/EMP
1072	Gestão e Manutenção da Secretaria da Juventude e dos Esportes	5.689.883,00	5.689.869,78	13,22	0,16
1055	Gestão e Man do Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Tocantins	6.549.025,00	5.592.561,04	956.463,96	0,15
1087	Gestão e Man do Instituto de Rádio de Difusão do Estado do Tocantins	5.511.990,00	5.506.736,74	5.253,26	0,15
1064	Gestão e Manutenção da Secretaria da Comunicação Social	5.466.464,00	5.465.910,50	553,50	0,15
1057	Gestão e Manutenção da Junta Comercial do Estado do Tocantins	5.819.081,00	5.217.173,81	601.907,19	0,14
1091	Gestão e Manutenção da Sec dos Esportes e Lazer	5.067.213,00	5.067.205,15	7,85	0,14
1053	Gestão e Manutenção do Instituto Social Divino Espírito Santo	5.417.157,00	5.025.701,58	391.455,42	0,14
1037	Gestão e Man da Ag Toc de Regulação Controle e Fisc de Serviços Públicos	4.749.070,00	4.446.825,87	302.244,13	0,12
1077	Gestão e Manutenção da Secretaria das Relações Institucionais	2.928.645,00	2.928.592,52	52,48	0,08
1049	Gestão e Manutenção da Fundação de Medicina Tropical do Tocantins	2.885.620,00	2.885.611,78	8,22	0,08
1040	Gestão e Manutenção da Casa Civil	2.618.870,00	2.618.864,33	5,67	0,07
1036	Gestão e Manutenção da Agência de Desenvolvimento Turístico	2.545.549,00	2.545.542,12	6,88	0,07
1093	Gestão e Manutenção da Agência Tocantinense de Notícias	1.368.755,00	1.343.060,19	25.694,81	0,04
1065	Gestão e Manutenção da Secretaria da Cultura	1.126.955,00	1.126.065,12	889,88	0,03
1075	Gestão e Manutenção da Secretaria das Cidades e do Desenvolvimento Urbano	1.055.939,00	1.055.932,88	6,12	0,03
1090	Gestão e Man da Sec das Relações Institucionais	1.075.111,00	1.051.763,80	23.347,20	0,03
1069	Gestão e Manutenção da Secretaria da Indústria e Comércio	1.336.048,00	814.230,16	521.817,84	0,02
1048	Gestão e Manutenção da Fundação de Amparo à Pesquisa do Tocantins	817.479,00	813.710,91	3.768,09	0,02
1088	Gestão e Manutenção da Fundação Cultural do Tocantins	406.914,00	406.908,84	5,16	0,01
1089	Administração Especial do Estado	0,00	0,00	0,00	0,00
Total		4.381.968.520,50	3.667.245.781,16	714.722.739,34	100,00

FONTE: Balço Geral do Estado – Anexo 6, fl. 314 a 318

Da análise da execução dos Programas de Gestão Manutenção e Serviços ao Estado, demonstrada no quadro acima, resta evidenciado maior volume de realização nos temas: Gestão e Manutenção da Secretaria da Fazenda, Gestão e Manutenção da Polícia Militar do Estado, Gestão e Manutenção do Tribunal de Justiça e Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado, com realizações de R\$ 1.069.440.367,11, R\$ 358.346.527,51, R\$ 340.436.716,90 e R\$ 283.632.636,65, respectivamente.

QUADRO 20 – Comparativo de Despesa Realizada por Poderes e Ministério Público / Categoria e Grupo

2013								
PODER	PESSOAL	Part. %	OUTROS CUSTEIOS	Part.%	CAPITAL	Part.%	TOTAL	Part.%
Executivo	2.884.155.457,69	83,90	2.104.139.021,96	93,51	916.370.577,93	97,62	5.904.665.057,58	89,11
Legislativo	162.889.526,99	4,74	70.503.370,18	3,13	11.240.541,24	1,20	244.633.438,41	3,69
Judiciário	295.096.280,60	8,58	49.562.255,15	2,20	9.156.595,54	0,98	353.815.131,29	5,34
Ministério Público	95.567.206,07	2,78	25.887.421,44	1,15	1.941.145,64	0,21	123.395.773,15	1,86
TOTAL	3.437.708.471,35	100	2.250.092.068,73	100	938.708.860,35	100	6.626.509.400,43	100

FONTE: Balço Geral do Estado – Anexo 2, fl. 0876, 1319, 1388 e 1461 de 2013

2012								
PODER	PESSOAL	Part. %	OUTROS CUSTEIOS	Part. %	CAPITAL	Part. %	TOTAL	Part. %
Executivo	2.523.614.718,19	83,59	1.912.240.643,30	93,49	680.237.926,43	94,69	5.116.093.287,92	88,47
Legislativo	149.675.787,72	4,96	56.879.018,10	2,78	11.564.471,21	1,61	218.119.277,03	3,77
Judiciário	259.625.368,19	8,6	50.686.394,07	2,48	21.468.604,75	2,99	331.780.367,01	5,74
Ministério Público	86.172.277,22	2,85	25.494.064,52	1,25	5.101.513,70	0,71	116.767.855,44	2,02
TOTAL	3.019.088.151,32	100	2.045.300.119,99	100	718.372.516,09	100	5.782.760.787,40	100

FONTE: Balço Geral do Estado – Anexo 2, fl. 0942, 1388, 1458 e 1533 de 2012

PODER	PESSOAL			OUTROS CUSTEIOS			CAPITAL		
	2012	2013	Aum/Red. %	2012	2013	Aum/Red. %	2012	2013	Aum/Red. %
Executivo	2.523.614.718,19	2.884.155.457,69	14,29	1.912.240.643,30	2.104.139.021,96	10,04	680.237.926,43	916.370.577,93	34,71
Legislativo	149.675.787,72	162.889.526,99	8,83	56.879.018,10	70.503.370,18	23,95	11.564.471,21	11.240.541,24	-2,80
Judiciário	259.625.368,19	295.096.280,60	13,66	50.686.394,07	49.562.255,15	-2,22	21.468.604,75	9.156.595,54	-57,35
Ministério Público	86.172.277,22	95.567.206,07	10,90	25.494.064,52	25.887.421,44	1,54	5.101.513,70	1.941.145,64	-61,95
TOTAL	3.019.088.151,32	3.437.708.471,35	13,87	2.045.300.119,99	2.250.092.068,73	10,01	718.372.516,09	938.708.860,35	30,67

FONTE: Balço Geral do Estado – Anexo 2, exercícios de 2012 e 2013

QUADRO 21 - Resumo Comparativo das Despesas Realizadas por Categoria/Grupo

CATEGORIA/ GRUPO DE DESPESA	2012	% PART	2013	% PART	AUM/RED %
PESSOAL	3.019.088.151,32	52,21	3.437.708.471,35	51,88	13,87
CUSTEIO	2.045.300.119,99	35,37	2.250.092.068,73	33,96	10,01
CAPITAL	718.372.516,09	12,42	938.708.860,35	14,17	30,67
TOTAL	5.782.760.787,40	100,00	6.626.509.400,43	100,00	14,59

FONTE: Balço Geral do Estado – Anexo 2, exercícios de 2012 e 2013

O Quadro 20 demonstra, por poder, os recursos aplicados no exercício em análise (2013) e do ano anterior, bem como, as análises de participação de cada poder, além da evolução no período. Em 2013, 89,11%, no Poder Executivo; 3,69% no Legislativo; 5,34% no Judiciário e 1,86% no Ministério Público, totalizando a despesa executada no exercício na importância de R\$ 6.626.509.400,43.

Destaca-se que, em relação aos gastos de capital, houve majoração, apenas, no Poder Executivo, com um índice de 34,71%, enquanto que, nos demais poderes, ocorreram reduções significativas.

A execução da despesa do Estado, no exercício de 2013, mencionada no Quadro 21, apresentou índice de participação na aplicação dos recursos em cada grupo da seguinte forma: pessoal e encargos 51,88%, custeio 33,96% e capital 14,17%.

O resumo comparativo apresentou uma evolução de 14,59%. Dentre os grupos de despesa, o de “capital” apresentou aumento mais significativo de gastos no exercício em relação ao ano anterior, evoluindo 30,67%.

As despesas com Pessoal apresentaram um aumento de 13,87%, em 2013, comparado ao exercício de 2012. Sua participação em 2012 e 2013 atingiu 52,21% e 51,88%, respectivamente, em relação aos totais; demonstrando, portanto, uma ligeira queda de (0,33%) neste exercício.

QUADRO 22 – Demonstrativo da Despesa Executada por Função - 2013

DESPESAS POR FUNÇÃO DE GOVERNO	VALOR	% AV
	2013	PARTICIPAÇÃO
ADMINISTRAÇÃO	1.403.786.039,76	21,18
SAÚDE	1.245.446.985,90	18,79
EDUCAÇÃO	1.038.001.420,09	15,66
SEGURANÇA PÚBLICA	673.119.002,12	10,16
TRANSPORTE	409.032.781,55	6,17
JUDICIÁRIA	360.020.736,61	5,43
ENCARGOS ESPECIAIS	353.491.815,14	5,33
PREVIDÊNCIA SOCIAL	293.067.941,25	4,42
LEGISLATIVA	244.633.438,41	3,69
AGRICULTURA	192.147.815,50	2,90
ESSENCIAL À JUSTIÇA	115.474.118,42	1,74
DIREITOS DA CIDADANIA	80.288.054,94	1,21
ASSISTÊNCIA SOCIAL	46.973.573,58	0,71
SANEAMENTO	45.181.530,18	0,68
GESTÃO AMBIENTAL	36.175.496,93	0,55
HABITAÇÃO	22.217.691,51	0,34
CIÊNCIA E TECNOLOGIA	15.211.381,65	0,23
COMÉRCIO E SERVIÇOS	13.603.240,97	0,21
COMUNICAÇÕES	10.811.007,75	0,16
DESPOSTO E LAZER	7.544.166,72	0,11
INDÚSTRIA	7.166.636,34	0,11
CULTURA	6.286.241,04	0,09
ENERGIA	2.878.249,52	0,04
TRABALHO	2.352.079,58	0,04
URBANISMO	1.211.391,37	0,02
ORGANIZAÇÃO AGRÁRIA	386.563,60	0,01
TOTAL	6.626.509.400,43	100,00

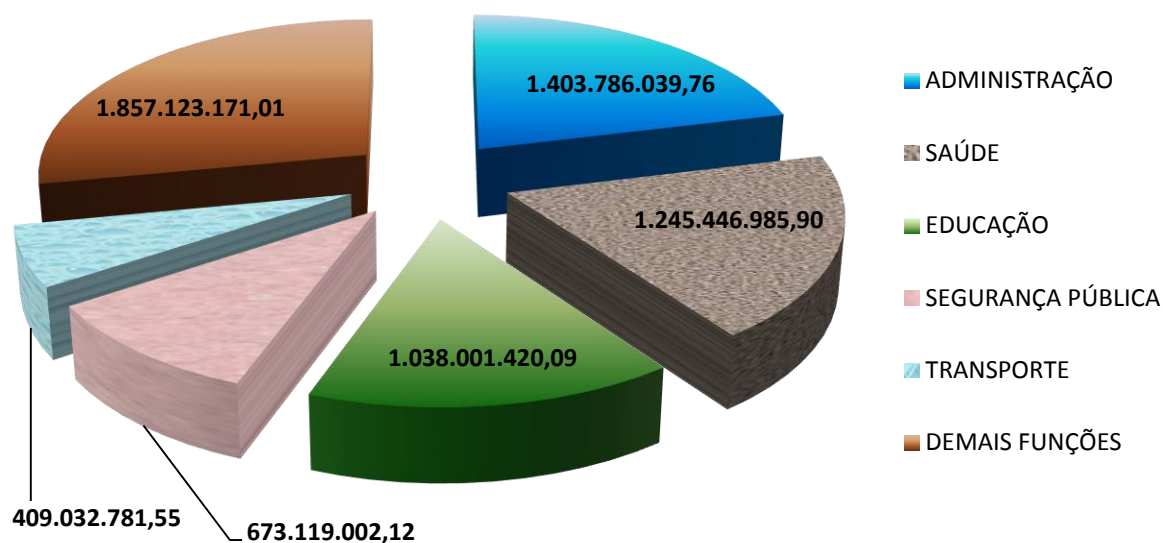
FONTE: Balço Geral do Estado – Anexo 09 A – Volume I, fls. 0079

As despesas executadas, por Função de Governo, Quadro 22, demonstram que 71,97% foram aplicados nas funções: Administração, Saúde, Educação, Segurança Pública e Transporte, correspondendo aos valores de R\$ 1.403.786.039,76, R\$ 1.245.446.985,90, R\$ 1.038.001.420,09, R\$ 673.119.002,12 e R\$ 409.032.781,55, respectivamente, totalizando um montante de R\$ 4.769.386.229,42.

Destaca-se, ainda, que algumas funções tiveram baixo índice de aplicação dos recursos, durante o exercício em evidência, tais como: Comunicações,

com 0,16%; Desporto e Lazer, bem como, Indústria, ambas com 0,11%; Cultura, com 0,09%; Energia, com 0,04%, Trabalho, com 0,04%; Urbanismo, com 0,02% e Organização Agrária, com 0,01%, somando juntas, pouco mais de 0,5% do orçamento realizado no exercício de 2013.

GRÁFICO 07 – Despesas Executadas por Função de Governo



QUADRO 23 – Comparativo da Despesa Executada por Função de Governo

FUNÇÃO DE GOVERNO	VALOR	%	VALOR	%	%
	2012	PARTIC.	2013	PARTIC.	EVOL.
ADMINISTRAÇÃO	1.382.937.702,77	23,91	1.403.786.039,76	21,18	-11,40
AGRICULTURA	154.267.591,55	2,67	192.147.815,50	2,90	8,60
ASSISTÊNCIA SOCIAL	53.674.363,76	0,93	46.973.573,58	0,71	-23,78
CIÊNCIA E TECNOLOGIA	15.806.494,42	0,27	15.211.381,65	0,23	-14,98
COMÉRCIO E SERVIÇOS	12.811.217,51	0,22	13.603.240,97	0,21	-6,69
COMUNICAÇÕES	11.657.561,07	0,2	10.811.007,75	0,16	-18,43
CULTURA	9.773.213,95	0,17	6.286.241,04	0,09	-44,20
DESPORTO E LAZER	5.291.625,61	0,09	7.544.166,72	0,11	26,50
DIREITOS DA CIDADANIA	71.153.264,83	1,23	80.288.054,94	1,21	-1,49
EDUCAÇÃO	999.439.879,82	17,28	1.038.001.420,09	15,66	-9,35
ENCARGOS ESPECIAIS	224.172.601,63	3,88	353.491.815,14	5,33	37,49
ENERGIA	2.132.697,10	0,04	2.878.249,52	0,04	8,59
ESSENCIAL À JUSTIÇA	47.995.906,62	0,83	115.474.118,42	1,74	109,95

GESTÃO AMBIENTAL	30.330.556,40	0,52	36.175.496,93	0,55	4,98
HABITAÇÃO	17.559.090,11	0,3	22.217.691,51	0,34	11,76
INDÚSTRIA	4.931.453,71	0,09	7.166.636,34	0,11	20,17
JUDICIÁRIA	367.404.777,88	6,35	360.020.736,61	5,43	-14,44
LEGISLATIVA	218.119.277,03	3,77	244.633.438,41	3,69	-2,08
ORGANIZAÇÃO AGRÁRIA	501.663,55	0,01	386.563,60	0,01	-41,66
PREVIDÊNCIA SOCIAL	254.008.395,50	4,39	293.067.941,25	4,42	0,74
SANEAMENTO	36.156.765,70	0,63	45.181.530,18	0,68	8,23
SAÚDE	978.903.560,22	16,93	1.245.446.985,90	18,79	11,02
SEGURANÇA PÚBLICA	623.882.887,19	10,79	673.119.002,12	10,16	-5,86
TRABALHO	1.867.407,03	0,03	2.352.079,58	0,04	18,32
TRANSPORTE	249.200.336,05	4,31	409.032.781,55	6,17	43,22
URBANISMO	8.780.496,39	0,15	1.211.391,37	0,02	-87,81
TOTAL	5.782.760.787,40	100	6.626.509.400,43	100	14,59
DIFERENÇA EM R\$	843.748.613,03				

FONTE: Balço Geral do Estado – Anexo 09 A – Volume I, fls. 72/2012 e Volume 1, fls.79/2013.

O quadro comparativo das funções de Governo, em 2013, revela percentual de crescimento médio de 14,59%, em relação ao exercício anterior, que corresponde a R\$ 843.748.613,03.

Na análise, os índices percentuais das funções que apresentaram expressiva evolução no período foram: Essencial a Justiça 109,95%, Transporte 43,22% e Encargos Especiais 37,49%. Contudo, houve redução significativa nas funções: Urbanismo, Cultura e Organização Agrária, com 87,81%, 44,20% e 41,66%, respectivamente.

QUADRO 24 – Resumo da Execução da Receita e da Despesa – 2013

DESCRIÇÃO	EXECUÇÃO
ARRRECADAÇÃO TOTAL NO EXERCÍCIO	6.953.268.557,64
APLICAÇÃO TOTAL DE RECURSOS NO EXERCÍCIO	6.626.509.400,43
SUPERÁVIT EM R\$	326.759.157,21
% SUPERÁVIT	4.70

FONTE: Balço Geral do Estado – Anexo 12, fl. 36

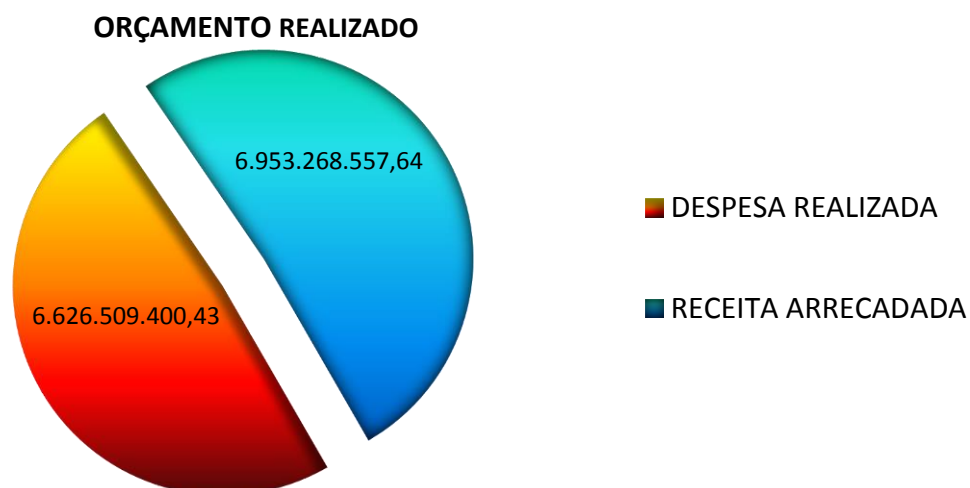


GRÁFICO 08 – Orçamento Realizado em 2013 (Receita e Despesa).

O Quadro 24 demonstra o total da arrecadação de R\$ 6.953.268.557,64 e a execução da despesa de R\$ 6.626.509,400,43, bem como o superávit orçamentário, que compreende a receita arrecadada menos a despesa realizada no exercício, no valor de R\$ 326.759.157,21, representando 4,70% do total da receita.

A composição da despesa totalizada por Órgãos e Entidades do Estado, no exercício de 2013, levando-se em consideração as Gestões, está evidenciada nos Quadros a seguir:

QUADRO 25 – Despesa Realizada por Gestão - Administração Direta

CATEGORIA	AUTORIZADA (a)	REALIZADA (b)	DIFERENÇA (a - b)	% ECONOMIA OU EXCESSO	% PART. REALIZADO
DESPESA CORRENTE	3.684.468.085,64	3.597.244.607,78	87.223.477,86	2,37	88,60
DESPESA DE CAPITAL	894.033.887,50	462.924.047,16	431.109.840,34	48,22	11,40
TOTAL	4.578.501.973,14	4.060.168.654,94	518.333.318,20	11,32	100

FONTE: Balço Geral por Gestão – Anexo 02, fls. 1562, Vol. V

QUADRO 26 – Despesa Realizada por Gestão – Autarquias

CATEGORIA	AUTORIZADA (a)	REALIZADA (b)	DIFERENÇA (a - b)	% ECONOMIA OU EXCESSO	% PART. REALIZADO
DESPESA CORRENTE	334.533.550,00	271.558.889,46	62.974.660,54	18,82	40,95
DESPESA DE CAPITAL	708.914.479,00	391.632.747,92	317.281.731,08	44,76	59,05
TOTAL	1.043.448.029,00	663.191.637,38	380.256.391,62	36,44	100

FONTE: Balço Geral por Gestão – Anexo 02, fls. 1836, Vol. VI

QUADRO 27 – Despesa Realizada por Gestão - Fundações

CATEGORIA	AUTORIZADA (a)	REALIZADA (b)	DIFERENÇA (a - b)	% ECONOMIA OU EXCESSO	% PART. REALIZADO
DESPESA CORRENTE	41.843.999,00	37.615.629,81	4.228.369,19	10,11	85,34
DESPESA DE CAPITAL	2.234.843,00	212.657,60	2.022.185,40	90,48	0,48
TOTAL	44.078.842,00	37.828.287,41	6.250.554,59	14,18	100

FONTE: Balço Geral por Gestão – Anexo 02, fls. 1958, Vol. VI

QUADRO 28 – Despesa Realizada por Gestão – Fundos

CATEGORIA	AUTORIZADA (a)	REALIZADA (b)	DIFERENÇA (a - b)	% ECONOMIA OU EXCESSO	% S/MONTANTE REALIZADO
DESPESA CORRENTE	1.872.803.175,34	1.781.381.413,03	91.421.762,31	4,88	65,14
DESPESA DE CAPITAL	277.665.790,95	83.939.407,67	193.726.383,28	69,77	3,07
RES. CONTINGÊNCIA	584.140.000,00	0,00	584.140.000,00	100	0,00
TOTAL	2.734.608.966,29	1.865.320.820,70	869.288.145,59	31,79	100

FONTE: Balço Geral por Gestão – Anexo 02, fls. 2046, Vol. VI

QUADRO 29 – Resumo Total da Despesa Realizada - por Gestão

GESTÃO	DESPESA CORRENTE (a)	DESPESA DE CAPITAL (b)	TOTAL (a+b)	% S/MONTANTE EXECUTADO
ADM.DIRETA	3.597.244.607,78	462.924.047,16	4.060.168.654,94	61,27
AUTARQUIAS	271.558.889,46	391.632.747,92	663.191.637,38	10,01
FUNDAÇÕES	37.615.629,81	212.657,60	37.828.287,41	0,57
FUNDOS	1.781.381.413,03	83.939.407,67	1.865.320.820,70	28,15
TOTAL	5.687.800.540,08	938.708.860,35	6.626.509.400,43	100

FONTE: Balço Geral do Estado – Anexo 02, fls. 98, Vol. I

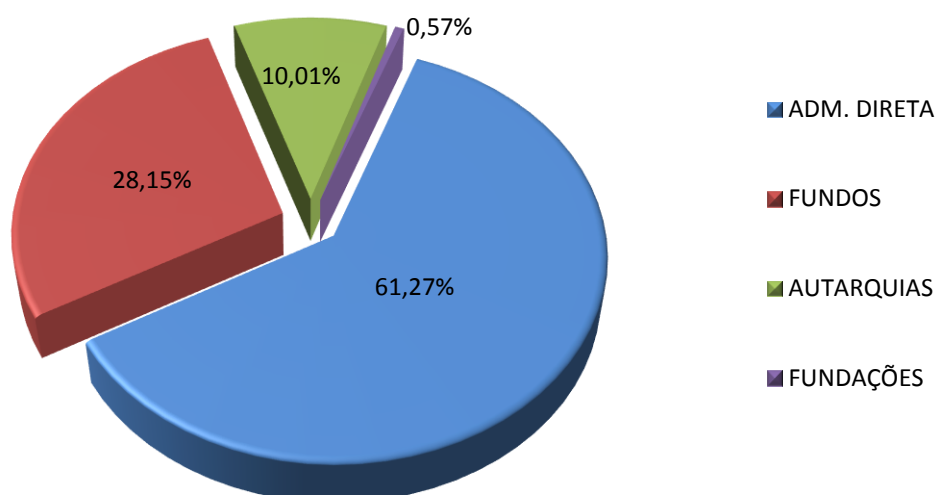


GRÁFICO 09 – Despesas Executadas por Gestão

O orçamento autorizado, por Gestão, está distribuído na Administração Direta, Autarquias, Fundações e nos Fundos Especiais, no âmbito dos poderes do Estado, demonstrados nos Quadros 25 a 29 e Gráfico 09, contemplando os dispêndios executados no exercício.

Da análise dos indicadores constatou-se que a Administração Direta aplicou 61,27% dos recursos consignados no Orçamento Geral do Estado, que corresponde a R\$ 4.060.168.654,94. Por outro lado, chama-se atenção para as Fundações, responsáveis pela menor execução orçamentária, com aplicação de R\$ 37.828.287,41, apenas, representando um percentual de 0,57% do total orçado.

QUADRO 30 – Resumo da Despesa Autorizada e Executada por Poder do Estado e Ministério Público – 2013

PODER	DESPESA			
	AUTORIZADA	EXECUTADA	% DE REALIZAÇÃO	% DE PARTICIPAÇÃO
EXERCUTIVO	7.673.741.155,07	5.904.665.057,58	76,95	89,11
LEGISLATIVO	246.558.253,36	244.633.438,41	99,22	3,69
JUDICIÁRIO	356.851.918,00	353.815.131,29	99,15	5,34
MINISTÉRIO PÚBLICO	123.486.484,00	123.395.773,15	99,93	1,86
TOTAL	8.400.637.810,43	6.626.509.400,43	78,88	100

FONTE: Balço Geral do Estado – Anexo 2, Volume III fl. 876, Volume IV fls.1319, 1388 e 1461

O Orçamento Geral do Estado, por Poder e Ministério Público, demonstrado no Quadro acima, apresentou um índice total de execução, em relação à autorização, correspondente a 78,88%. Quando analisado por poder, verifica-se que o Executivo realizou apenas 76,95% da peça orçamentária, em razão da baixa execução da despesa de capital (inferior a 50%), fato já mencionado no Quadro 11 deste relatório.

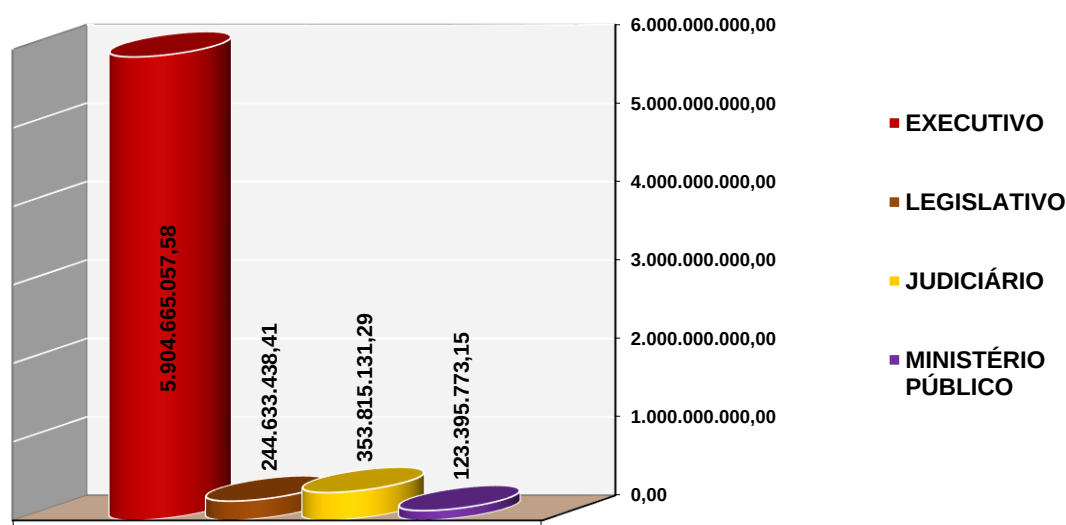


GRÁFICO 10 – Execução da Despesa por Poder do Estado e Ministério Público

A execução da despesa, demonstrada por Poder e Ministério Público, conforme Gráfico acima, apresentou o seguinte resultado: Executivo realizou dispêndio de R\$ 5.904.665.057,58, com participação de 89,11%, seguido do Judiciário com uma execução de R\$ 353.815.131,29, equivalente a 5,34%, na sequência o Legislativo com R\$ 244.633.438,41, correspondendo ao percentual de 3,69% e, por fim, o Ministério Público com R\$ 123.395.773,15, equivalente a 1,86% do orçamento total executado, no valor de R\$ 6.626.509.400,43.

3.2 GESTÃO PATRIMONIAL – CONSOLIDAÇÃO POR ADMINISTRAÇÃO E PODERES DO ESTADO

3.2.1 Resumo Geral do Balço Consolidado

A gestão patrimonial demonstra e controla a situação do patrimônio, composto por bens móveis, imóveis, intangíveis, créditos, obrigações e valores, registrados nos ativos e passivos dos órgãos e entidades do Estado, evidenciando o resultado da execução orçamentária e extraorçamentária, aumentando ou diminuindo, quantitativa ou qualitativamente, o patrimônio público na forma dos quadros e gráficos a seguir:

QUADRO 31 – Resumo dos Balanços Patrimoniais - Geral do Estado - 2012 e 2013

ATIVO					
TÍTULO	2012		2013		EVOL. 2013/2012
	Valor	Partic.%	Valor	Partic.%	
ATIVO FINANCEIRO	3.400.365.894,24	26,46	3.532.542.746,24	17,78	3,89
DISPONÍVEL	3.391.482.556,25	26,39	3.520.489.757,90	17,72	3,80
REALIZÁVEL	8.883.337,99	0,07	10.908.134,59	0,05	22,79
ATIVO PERMANENTE	3.783.168.584,64	29,44	4.196.210.508,17	21,12	10,92
SOMA DO ATIVO REAL	7.183.534.478,88	55,90	7.728.753.254,41	38,90	7,59
PASSIVO REAL DESCOBERTO	2.697.296.366,11	20,99	8.739.516.168,92	43,99	224,01
COMPENS. ATIVAS	2.970.514.436,53	23,11	3.399.067.032,55	17,11	14,43
TOTAL	12.851.345.281,52	100,00	19.867.336.455,88	100,00	54,59

PASSIVO					
TÍTULO	2012		2013		% EVOL. 2013/2012
	Valor	Partic.%	Valor	Partic.%	
PASSIVO FINANCEIRO	343.381.207,65	2,67	294.463.582,79	1,48	-14,25
DÍVIDA FLUTUANTE	342.381.722,11	2,66	294.217.815,92	1,48	-14,07
VAL. PEND. CURTO PRAZO	999.485,54	0,01	245.766,87	0,00	-75,41
PASSIVO PERMANENTE	9.537.449.637,34	74,21	16.173.805.840,54	81,41	69,58
SOMA DO PASSIVO REAL	9.880.830.844,99	76,89	16.468.269.423,33	82,89	66,67
ATIVO REAL LÍQUIDO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
COMPENS. PASSIVAS	2.970.514.436,53	23,11	3.399.067.032,55	17,11	14,43
TOTAL	12.851.345.281,52	100,00	19.867.336.455,88	100,00	54,59

FONTE: Comparativo dos Balanços Patrimoniais - Geral do Estado – Volume I, fl. 69

Demonstra-se, no quadro 31, os percentuais de composição patrimonial no exercício de 2013, em relação a 2012, do Balço Geral do Estado. No que concerne aos direitos, houve crescimento, tanto do ativo financeiro como do ativo permanente, nos percentuais de 3,89% e 10,92%, respectivamente, em comparação ao exercício de 2012. O passivo financeiro apresentou redução de (14,25%), ao passo que o passivo permanente cresceu 69,58%.

Destaca-se, na composição do Ativo Permanente, que os bens imóveis, móveis e intangíveis do Estado, perfazem um montante de R\$ 1.953.941.370,18. Ressalta-se, ainda, que constam registrados no Ativo Compensado os bens móveis e imóveis de terceiros, no valor de R\$ 480.217.237,27, na conta contábil 1.9.6.3.2.XX.XX e os Bens em Processo de Localização, conta 1.9.6.6.1.XX.XX, no valor R\$ 25.964.373,73, que representam os valores a serem confirmados no Sistema Patrimonial do Estado - SISPAT.

É oportuno salientar que a Controladoria Geral do Estado, no exercício da sua missão institucional, expediu orientação a todos os órgãos e entidades do Poder Executivo, no sentido de adotar as medidas necessárias à efetiva regularização dos bens patrimoniais do Estado.

O Passivo Real Descoberto corresponde a 43,99% de participação do total do Ativo no exercício de 2013, incluídas as Compensações Ativas. Chama-se a

atenção quanto ao aumento, saindo de R\$ 2,69 bilhões em 2012 para R\$ 8,73 bilhões em 2013, correspondendo uma majoração em percentual de 224,01%.

Ainda, quanto às obrigações, o passivo financeiro teve uma redução de (14,25%); porém, o Passivo Permanente, sofreu um aumento 69,58%, saindo, em 2012, de 9.537.449.637,34 para R\$ 16.173.805.840,54, em 2013.

O excessivo aumento do Passivo Permanente foi consequência da contabilização das provisões matemáticas previdenciárias que, em 2013, ultrapassaram R\$ 6,3 bilhões. Esta situação contribuiu efetivamente para o aumento do Passivo Real Descoberto, atingindo um saldo acumulado de R\$ 8,73 bilhões no Balço Patrimonial Geral do Estado.

As “provisões matemáticas previdenciárias” têm por objetivo assegurar as obrigações futuras aos benefícios dos segurados do RPPS - Regime Próprio de Previdência dos Servidores, em contrapartida das respectivas contribuições. Elas são realizadas, anualmente, por meio de criterioso trabalho especializado atuarial, em atendimento a legislação dos Regimes Próprios de Previdência Social. Outros fatores que também contribuíram para o aumento do passivo permanente foram a “dívida interna”, no montante de R\$ 133,9 milhões, e a “dívida externa”, no montante de 116,8 milhões.

3.2.2 Resumo Geral dos Balços Patrimoniais por Gestão (Administração)

QUADRO 32 – Resumo Balços Patrimoniais - Administração Direta - 2012 e 2013

TÍTULO	2012	2013	TÍTULO	2012	2013
ATIVO FINANCEIRO	759.593.252,39	616.782.282,24	PASSIVO FINANCEIRO	259.322.870,59	215.958.499,45
DISPONÍVEL	756.534.528,58	611.204.500,16	DÍVIDA FLUTUANTE	258.446.018,75	215.715.858,76
REALIZÁVEL	3.058.723,81	5.577.782,08	VAL. PEND. CURTO PRAZO	876.851,84	242.640,69
PERMANENTE	3.354.022.865,05	3.599.367.455,79	PASSIVO PERMANENTE	1.829.549.362,34	2.148.684.299,78
SOMA DO ATIVO REAL	4.113.616.117,44	4.216.149.738,03	SOMA DO PASSIVO REAL	2.088.872.232,93	2.364.642.799,23
PASSIVO RREAL DESCOBERTO	-	-	ATIVO REAL LÍQUIDO	2.024.743.884,51	1.851.506.938,80
COMPENSAÇÕES ATIVAS	1.922.791.040,78	2.047.048.595,13	COMPENSAÇÕES PASSIVAS	1.922.791.040,78	2.047.048.595,13
TOTAL	6.036.407.158,22	6.263.198.333,16	TOTAL	6.036.407.158,22	6.263.198.333,16
TÍTULO	% 2012/2013	% COMPOSIÇÃO 2013	TÍTULO	% 2012/2013	% COMPOSIÇÃO 2013
ATIVO FINANCEIRO	-18,80	14,63	PASSIVO FINANCEIRO	-16,72	5,12
DISPONÍVEL	-19,21	14,50	DÍVIDA FLUTUANTE	-16,53	5,12
REALIZÁVEL	82,36	0,13	VAL. PEND. CURTO PRAZO	-72,33	0,01
PERMANENTE	7,31	85,37	PASSIVO PERMANENTE	17,44	50,96
SOMA DO ATIVO REAL	2,49	100,00	SOMA DO PASSIVO REAL	13,20	56,09
PASSIVO REAL DESCOBERTO	-		ATIVO REAL LÍQUIDO	-8,56	43,91
COMPENSAÇÕES ATIVAS	6,46		COMPENSAÇÕES PASSIVAS	6,46	
TOTAL	3,76		TOTAL	3,76	

FONTE: Balço Geral do Estado - Volume V, fl. 1547.

O demonstrativo constante do Quadro 32 evidencia a situação Patrimonial da Administração Direta Estadual, cujas contas, em 2013, estão assim compostas:

I – Ativo:

- a) Disponível – 14,50%;
- b) Ativo Realizável – 0,13%;
- c) Ativo Permanente – 85,37%;

II – Passivo:

- a) Passivo Financeiro – 5,12%;
- b) Passivo Permanente – 50,96%;
- c) Ativo Real Líquido – 43,91%.

A situação líquida em 2012 foi de R\$ 2.024.743.884,51 e em 2013 passou para R\$ 1.851.506.938,80, revelando uma redução de (8,56%) em seu Patrimônio Líquido, pelo aumento substancial do Passivo Permanente.

QUADRO 33 – Resumo dos Balanços Patrimoniais - Autarquias - 2012 e 2013

ATIVO			PASSIVO		
TÍTULO	2012	2013	TÍTULO	2012	2013
ATIVO FINANCEIRO	103.156.911,60	106.815.691,36	PASSIVO FINANCEIRO	45.137.499,27	98.917.829,63
DISPONÍVEL	98.705.277,16	91.083.104,25	DÍVIDA FLUTUANTE	45.137.408,88	98.917.829,63
REALIZÁVEL	4.451.634,44	15.732.587,11	VAL. PEND. CURTO PRAZO	90,39	0,00
PERMANENTE	213.721.457,12	354.732.034,72	PASSIVO PERMANENTE	1.461.202,97	18.502.174,19
SOMA DO ATIVO REAL	316.878.368,72	461.547.726,08	SOMA DO PASSIVO REAL	46.598.702,24	117.420.003,82
PASSIVO REAL DESCOBERTO	-		ATIVO REAL LÍQUIDO	270.279.666,48	344.127.722,26
COMPENSAÇÕES ATIVAS	213.619.991,57	305.695.235,77	COMPENSAÇÕES PASSIVAS	213.619.991,57	305.695.235,77
TOTAL	530.498.360,29	767.242.961,85	TOTAL	530.498.360,29	767.242.961,85

ATIVO			PASSIVO		
TÍTULO	% 2013/2012	% COMPOSIÇÃO 2013	TÍTULO	% 2013/2012	% COMPOSIÇÃO 2013
ATIVO FINANCEIRO	3,55	23,14	PASSIVO FINANCEIRO	119,15	21,43
DISPONÍVEL	-7,72	19,73	DÍVIDA FLUTUANTE	119,15	21,43
REALIZÁVEL	253,41	3,41	VAL. PEND. CURTO PRAZO	-100,00	0,00
PERMANENTE	65,98	76,86	PASSIVO PERMANENTE	1166,23	4,01
SOMA DO ATIVO REAL	45,65	100	SOMA DO PASSIVO REAL	151,98	25,44
PASSIVO REAL DESCOBERTO	-		ATIVO REAL LÍQUIDO	27,32	74,56
COMPENSAÇÕES ATIVAS	43,10		COMPENSAÇÕES PASSIVAS	43,10	
TOTAL	44,63		TOTAL	44,63	

FONTE: Balço Geral do Estado - Volume VI, fl.1828.

A composiço da situaço patrimonial das Autarquias, Quadro de 33, evidencia a aplicaço de recursos, assim composta:

I – Ativo:

- a) Disponível – 19,73%;
- b) Ativo Realizável – 3,41%;
- c) Ativo Permanente – 76,86%;

II – Passivo:

- a) Passivo Financeiro – 21,43%;
- b) Passivo Permanente – 4,01%;
- d) Ativo Real Líquido – 74,56%.

Em 2013, a situaço líquida atingiu o valor de R\$ 344.127.722,26, contra R\$ 270.279.666,48, em 2012, revelando um aumento do patrimônio líquido, principalmente, em função do elevado crescimento do Ativo Permanente.

QUADRO 34 – Resumo dos Balanços Patrimoniais - Fundações - 2012 e 2013

ATIVO			PASSIVO		
TÍTULO	2012	2013	TÍTULO	2012	2013
ATIVO FINANCEIRO	816.746,95	1.794.231,26	PASSIVO FINANCEIRO	1.727.053,63	1.555.304,03
DISPONÍVEL	618.183,58	1.365.841,79	DÍVIDA FLUTUANTE	1.727.053,63	1.555.304,03
REALIZÁVEL	198.563,37	428.389,47	VAL. PEND. CURTO PRAZO	-	-
PERMANENTE	13.587.077,63	13.543.157,81	PASSIVO PERMANENTE	-	1.205.739,72
SOMA DO ATIVO REAL	14.403.824,58	15.337.389,07	SOMA DO PASSIVO REAL	1.727.053,63	2.761.043,75
PASSIVO REAL DESCOBERTO	-	-	ATIVO REAL LÍQUIDO	12.676.770,95	12.576.345,32
COMPENSAÇÕES ATIVAS	24.104.070,23	26.284.696,34	COMPENSAÇÕES PASSIVAS	24.104.070,23	26.284.696,34
TOTAL	38.507.894,81	41.622.085,41	TOTAL	38.507.894,81	41.622.085,41

ATIVO			PASSIVO		
TÍTULO	% 2013/2012	% COMPOSIÇÃO 2013	TÍTULO	% 2013/2012	% COMPOSIÇÃO 2013
ATIVO FINANCEIRO	119,68	11,70	PASSIVO FINANCEIRO	- 9,94	10,14
DISPONÍVEL	120,94	8,91	DÍVIDA FLUTUANTE	-9,94	10,14
REALIZÁVEL	115,74	2,79	VAL. PEND. CURTO PRAZO	-	0,00
PERMANENTE	-0,32	88,30	PASSIVO PERMANENTE	100,00	7,86
SOMA DO ATIVO REAL	6,48	100	SOMA DO PASSIVO REAL	59,87	18,00
PASSIVO REAL DESCOBERTO	-		ATIVO REAL LÍQUIDO	- 0,79	82,00
COMPENSAÇÕES ATIVAS	9,05		COMPENSAÇÕES PASSIVAS	9,05	
TOTAL	8,09		TOTAL	8,09	

FONTE: Balço Geral do Estado - Volume VI, fls. 1952.

Este demonstrativo evidencia a composição da situação patrimonial das Fundações, cuja aplicação de recursos está assim distribuída:

I – Ativo:

- a) Disponível – 8,91%;
- b) Ativo Realizável – 2,79%;
- c) Ativo Permanente – 88,30%;

II – Passivo:

- a) Passivo Financeiro – 10,14%;
- b) Passivo Permanente – 7,86%
- c) Ativo Real Líquido – 82,00%.

Em 2013, a situação líquida apresentou-se estável, com pequena redução de seu patrimônio líquido, mantendo-se em R\$ 12.576.345,32, em razão do crescimento do Ativo Financeiro, que foi compensado pela elevação do Passivo Permanente.

QUADRO 35 – Resumo dos Balanços Patrimoniais - Fundos - 2012 e 2013

ATIVO			PASSIVO		
TÍTULO	2012	2013	TÍTULO	2012	2013
ATIVO FINANCEIRO	2.550.590.436,90	2.890.111.239,05	PASSIVO FINANCEIRO	50.985.237,76	60.992.647,35
DISPONÍVEL	2.535.624.566,93	2.816.836.311,70	DÍVIDA FLUTUANTE	50.862.694,45	60.989.521,17
REALIZÁVEL	14.965.869,97	73.274.927,35	VAL. PEND. CURTO PRAZO	122.543,31	3.126,18
ATIVO PERMANENTE	201.837.184,84	228.567.859,85	PASSIVO PERMANENTE	7.706.439.072,03	14.005.413.626,85
SOMA DO ATIVO REAL	2.752.427.621,74	3.118.679.098,90	SOMA DO PASSIVO REAL	7.757.424.309,79	14.066.406.274,20
PASSIVO REAL DESCOBERTO	5.004.996.688,05	10.947.727.175,30	ATIVO REAL LÍQUIDO	-	-
COMPENSAÇÕES ATIVAS	809.999.333,95	1.020.038.505,31	COMPENSAÇÕES PASSIVAS	809.999.333,95	1.020.038.505,31
TOTAL	8.567.423.643,74	15.086.444.779,51	TOTAL	8.567.423.643,74	15.086.444.779,51

ATIVO			PASSIVO		
TÍTULO	% 2013/2012	% COMPOSIÇÃO 2013	TÍTULO	% 2013/2012	% COMPOSIÇÃO 2013
ATIVO FINANCEIRO	13,31	20,55	PASSIVO FINANCEIRO	19,63	0,43
DISPONÍVEL	11,09	20,03	DÍVIDA FLUTUANTE	19,91	0,43
REALIZÁVEL	389,61	0,52	VAL. PEND. CURTO PRAZO	-97,45	0,00
PERMANENTE	13,24	1,62	PASSIVO PERMANENTE	81,74	99,57
SOMA DO ATIVO REAL	13,31	22,17	SOMA DO PASSIVO REAL	81,33	100,00
PASSIVO REAL DESCOBERTO	118,74	77,83	ATIVO REAL LÍQUIDO	-	
COMPENSAÇÕES ATIVAS	25,93		COMPENSAÇÕES PASSIVAS	25,93	
TOTAL	76,09		TOTAL	76,09	

FONTE: Balço Geral do Estado - Volume VI, fl. 2036.

O Quadro 35 mostra a composiço da situaço Patrimonial consolidada dos Fundos Estaduais, cuja aplicaço de recursos está assim distribuída:

I – Ativo:

- a) Ativo Disponível – 20,03%;
- b) Ativo Realizável – 0,52%;
- c) Ativo Permanente – 1,62%;
- d) Passivo Real Descoberto - 77,83%

II – Passivo:

- a) Passivo Financeiro – 0,43%;
- b) Passivo Permanente – 99,57%.

Em 2013, a situaço líquida dos Fundos Estaduais, incluindo o saldo remanescente de exercícios anteriores, apresentou um déficit elevado em funço das provisões matemáticas previdenciárias, em torno de R\$ 6,3 bilhões, contabilizados no Passivo Permanente.

3.2.3 Resumo Geral do Balço Patrimonial - por Poder

QUADRO 36 – Resumo dos Balços Patrimoniais - Poder Executivo - 2012 e 2013

ATIVO			PASSIVO		
TÍTULO	2012	2013	TÍTULO	2012	2013
ATIVO FINANCEIRO	3.348.405.216,65	3.499.204.020,91	PASSIVO FINANCEIRO	304.937.331,82	276.594.719,21
DISPONÍVEL	3.339.522.242,15	3.487.151.396,06	DÍVIDA FLUTUANTE	303.937.846,28	276.348.952,34
REALIZÁVEL	8.882.974,50	12.052.624,85	VAL. PEND. CURTO PRAZO	999.485,54	245.766,87
PERMANENTE	3.600.570.655,26	4.001.318.319,24	PASSIVO PERMANENTE	9.534.474.295,49	16.160.530.751,32
SOMA DO ATIVO REAL	6.948.975.871,91	7.500.522.340,15	SOMA DO PASSIVO REAL	9.839.411.627,31	16.437.125.470,53
PASSIVO REAL DECOBERTO	2.890.435.755,40	8.936.603.130,38	ATIVO REAL LÍQUIDO	-	-
COMPENSAÇOES ATIVAS	2.896.719.166,83	3.320.782.566,08	COMPENSAÇOES PASSIVAS	2.896.719.166,83	3.320.782.566,08
TOTAL	12.736.130.794,14	19.757.908.036,61	TOTAL	12.736.130.794,14	19.757.908.036,61

ATIVO			PASSIVO		
TÍTULO	% 2013/2012	% COMPOSIÇÃO 2013	TÍTULO	% 2013/2012	% COMPOSIÇÃO 2013
ATIVO FINANCEIRO	4,50	21,29	PASSIVO FINANCEIRO *	-9,29	1,68
DISPONÍVEL	4,42	21,22	DÍVIDA FLUTUANTE	-9,08	1,68
REALIZÁVEL	35,68	0,07	VAL. PEND. CURTO PRAZO	-75,41	0,00
PERMANENTE	11,13	24,34	PASSIVO PERMANENTE	69,50	98,32

ATIVO			PASSIVO		
TÍTULO	% 2013/2012	% COMPOSIÇÃO 2013	TÍTULO	% 2013/2012	% COMPOSIÇÃO 2013
SOMA DO ATIVO REAL	7,94	45,63	SOMA DO PASSIVO REAL	67,05	100
PASSIVO REAL DESCOBERTO	209,18	54,37	ATIVO REAL LÍQUIDO	-	
COMPENSAÇÕES ATIVAS	14,64		COMPENSAÇÕES PASSIVAS	14,64	
TOTAL	55,13		TOTAL	55,13	

FONTE: Balço Geral do Estado - Volume III, fl. 855.

O demonstrativo acima evidencia a situação patrimonial do Poder Executivo que, em 2013, está assim composta:

I – Ativo:

- a) Disponível – 21,22%;
- b) Ativo Realizável – 0,07%;
- c) Ativo Permanente – 24,34%;
- d) Passivo Real Descoberto – 54,37%.

II - Passivo:

- a) Passivo Financeiro – 1,68%;
- b) Passivo Permanente – 98,32%;

A situação líquida patrimonial do Poder Executivo em 2013, fechou bastante deficitária, ocasionada pela contabilização das provisões matemáticas previdenciárias (RPPS). Em 2012, o déficit era de R\$ 2,89 bilhões e fechou o ano de 2013 com 8,94 bilhões, aumentando, por conseguinte, o Passivo Real Descoberto em pouco mais de 6,00 bilhões.

QUADRO 37 – Resumo dos Balços Patrimoniais – Poder Legislativo – 2012 e 2013

ATIVO			PASSIVO		
TÍTULO	2012	2013	TÍTULO	2012	2013
ATIVO FINANCEIRO	11.005.165,43	5.358.533,39	PASSIVO FINANCEIRO	6.231.601,86	4.577.717,48
DISPONÍVEL	8.954.786,00	3.109.202,84	DÍVIDA FLUTUANTE	6.231.601,86	4.577.717,48
REALIZÁVEL	2.050.379,43	2.249.330,55	VAL. PEND. CURTO PRAZO	-	
PERMANENTE	49.280.024,72	58.614.683,57	PASSIVO PERMANENTE	1.814.349,38	822.219,34
SOMA DO ATIVO REAL	60.285.190,15	63.973.216,96	SOMA DO PASSIVO REAL	8.045.951,24	5.399.936,82
PASSIVO REAL DESCOBERTO	-	-	ATIVO REAL LÍQUIDO	52.239.238,91	58.573.280,14
COMPENSAÇÕES ATIVAS	5.950.616,39	7.863.544,83	PASSIVO COMPENSADO	5.950.616,39	7.863.544,83
TOTAL	66.235.806,54	71.836.761,79	TOTAL	66.235.806,54	71.836.761,79

ATIVO			PASSIVO		
TÍTULO	% 2013/2012	% COMPOSIÇÃO 2013	TÍTULO	% 2013/2012	%COMPOSIÇÃO 2013
ATIVO FINANCEIRO	-51,31	8,38	PASSIVO FINANCEIRO	-26,54	7,16
DISPONÍVEL	-65,28	4,86	DÍVIDA FLUTUANTE	-26,54	7,16
REALIZÁVEL	9,70	3,52	VAL. PEND. CURTO PRAZO	-	0,00
PERMANENTE	18,94	91,62	PASSIVO PERMANENTE	-54,68	1,29
SOMA DO ATIVO REAL	6,12	100,00	SOMA DO PASSIVO REAL	-32,89	8,44
PASSIVO REAL DESCOBERTO	-		ATIVO REAL LÍQUIDO	12,13	91,56
COMPENSAÇÕES ATIVAS	32,15		PASSIVO COMPENSADO	32,15	
TOTAL	8,46		TOTAL	-26,54	7,16

FONTE: Balço Geral do Estado - Volume IV, fl. 1314.

O demonstrativo acima evidencia a situação Patrimonial do Poder Legislativo, cujos grupos de contas, em 2013, estão assim compostos:

I – Ativo:

- a) Disponível – 4,86%;
- b) Realizável – 3,52%;
- c) Ativo Permanente – 91,62%;

II – Passivo:

- a) Passivo Financeiro – 7,16%;
- b) Passivo Permanente – 1,29%;
- c) Ativo Real Líquido – 91,56%.

A situação líquida patrimonial do Poder Legislativo, no exercício 2013, evoluiu, em relação ao ano anterior, em 12,13%, provocada, principalmente, pelo aumento do Ativo Permanente, encerrando o exercício com um Ativo Real Líquido de R\$ 58.573.280,14.

QUADRO 38 – Resumo dos Balanços Patrimoniais - Poder Judiciário - 2012 e 2013

ATIVO			PASSIVO		
TÍTULO	2012	2013	TÍTULO	2012	2013
ATIVO FINANCEIRO	46.475.392,04	29.369.045,80	PASSIVO FINANCEIRO	39.179.292,51	16.659.446,29
DISPONÍVEL	36.795.235,92	22.487.831,91	DÍVIDA FLUTUANTE VAL. PEND. CURTO PRAZO	39.179.292,51	16.659.446,29
REALIZÁVEL	9.680.156,12	6.881.213,89	PASSIVO PERMANENTE	876.577,71	12.324.086,82
PERMANENTE	96.420.012,49	97.728.856,45	SOMA DO PASSIVO REAL	40.055.870,22	28.983.533,11
SOMA DO ATIVO REAL	142.895.404,53	127.097.902,25	ATIVO REAL LÍQUIDO	102.839.534,31	98.114.369,14
PASSIVO REAL DESCOBERTO	-	-	PASSIVO COMPENSADO	63.711.107,20	64.511.790,49
ATIVO COMPENSADO	63.711.107,20	64.511.790,49			
TOTAL	206.606.511,73	191.609.692,74	TOTAL	206.606.511,73	191.609.692,74

ATIVO			PASSIVO		
TÍTULO	% 2013/2012	% COMPOSIÇÃO 2013	TÍTULO	% 2013/2012	% COMPOSIÇÃO 2013
ATIVO FINANCEIRO	-36,81	23,11	PASSIVO FINANCEIRO	-57,48	13,11
DISPONÍVEL	-38,88	17,69	DÍVIDA FLUTUANTE VAL. PEND. CURTO PRAZO	-57,48	13,11
REALIZÁVEL	-28,91	5,41	PASSIVO PERMANENTE	-	-
PERMANENTE	1,36	76,89	SOMA DO PASSIVO REAL	1305,93	9,70
SOMA DO ATIVO REAL	-11,06	100,00	ATIVO REAL LÍQUIDO	-27,64	22,80
PASSIVO REAL DESCOBERTO	-		PASSIVO COMPENSADO	-4,59	77,20
ATIVO COMPENSADO	1,26			1,26	
TOTAL	-7,26		TOTAL	-7,26	

FONTE: Balço Geral do Estado - Volume IV, fl. 1383.

O resumo acima evidencia a situação Patrimonial do Poder Judiciário, cujos grupos de contas, no exercício de 2013, estão assim distribuídos:

I – Ativo:

- a) Disponível – 17,69%;
- b) Ativo Realizável – 5,41%;
- c) Ativo Permanente – 76,89%;

II – Passivo:

- a) Passivo Financeiro – 13,11%;
- b) Passivo Permanente – 9,70%;
- c) Ativo Real Líquido – 77,20%.

O Ativo Financeiro reduziu em (36,81%) e o Ativo Permanente cresceu 1,36%, em relação ao ano anterior. Houve redução, também, no Passivo Financeiro de (57,48%). Enquanto o Passivo Permanente aumentou em 1.305,93%, encerrando o exercício com um Ativo Real Líquido de R\$ 98.114.369,14, menor que o do ano anterior em 4,59%.

QUADRO 39 -Resumo dos Balanços Patrimoniais –Ministério Público – 2012 e 2013

ATIVO			PASSIVO		
TÍTULO	2012	2013	TÍTULO	2012	2013
ATIVO FINANCEIRO	6.210.655,67	7.741.690,58	PASSIVO FINANCEIRO	4.763.517,01	5.762.244,25
DISPONÍVEL	6.210.292,18	7.741.327,09	DÍVIDA FLUTUANTE	4.763.517,01	5.762.244,25
REALIZÁVEL	363,49	363,49	VAL. PEND. CURTO PRAZO	-	-
PERMANENTE	36.897.892,17	38.548.648,91	PASSIVO PERMANENTE	284.414,76	128.783,06
SOMA DO ATIVO REAL	43.108.547,84	46.290.339,49	SOMA DO PASSIVO REAL	5.047.931,77	5.891.027,31
PASSIVO REAL DESCOBERTO	-	-	ATIVO REAL LÍQUIDO	38.060.616,07	40.399.312,18
ATIVO COMPENSADO	4.133.546,11	5.909.131,15	PASSIVO COMPENSADO	4.133.546,11	5.909.131,15
TOTAL	47.242.093,95	52.199.470,64	TOTAL	47.242.093,95	52.199.470,64

ATIVO			PASSIVO		
TÍTULO	% 2013/2012	% COMPOSIÇÃO 2013	TÍTULO	% 2013/2012	% COMPOSIÇÃO 2013
ATIVO FINANCEIRO	24,65	16,72	PASSIVO FINANCEIRO	20,97	12,45
DISPONÍVEL	24,65	16,72	DÍVIDA FLUTUANTE	20,97	12,45
REALIZÁVEL	0,00	0,00	VAL. PEND. CURTO PRAZO	-	-
PERMANENTE	4,47	83,28	PASSIVO PERMANENTE	-54,72	0,28
SOMA DO ATIVO REAL	7,38	100,00	SOMA DO PASSIVO REAL	16,70	12,73
PASSIVO REAL DESCOBERTO	-		ATIVO REAL LÍQUIDO	6,14	87,27
ATIVO COMPENSADO	42,96		PASSIVO COMPENSADO	42,96	
TOTAL	10,49		TOTAL	10,49	

FONTE: Balço Geral do Estado - Volume IV, fl. 1456.

O extrato acima evidencia a situação Patrimonial do Ministério Público, cujos grupos de contas estão, em 2013, assim compostos:

I – Ativo:

- a) Disponível – 16,72%;
- b) Ativo Permanente – 83,28%;

II – Passivo:

- a) Passivo Financeiro – 12,45%;
- b) Passivo Permanente – 0,28%;
- c) Ativo Real Líquido – 87,27%.

Em 2013, o Ativo Financeiro teve um acréscimo de 24,65% e o Ativo Permanente uma majoração de 4,47%, em relação ao ano anterior. O Passivo Financeiro aumentou 20,97%; já Passivo Permanente foi reduzido em (54,72%). O Ativo Real Líquido teve uma evolução de 6,14%, passando de R\$ 38.060.616,07 para R\$ 40.399.312,18.

3.3 GESTÃO FINANCEIRA

A Gestão Financeira cuida de registrar a movimentação de numerário, ou seja, os recebimentos de receitas, os pagamentos das despesas orçamentárias e extraorçamentárias, bem como, dos ativos e passivos financeiros.

A Gestão Financeira tem como instrumento operacional o Sistema Integrado de Administração Financeira para Estados e Municípios – SIAFEM, por força da Lei nº 1.115/1999, para o efetivo controle dos recursos financeiros movimentados na Conta Única do Tesouro Estadual e nas Contas Específicas, observando a programação financeira e respectivo cronograma mensal de desembolso, nos termos da Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF, em seu art. 8º, e art. 42 da Lei nº 2.645/2012, resultando na disponibilidade financeira apurada no final do exercício.

Para maior evidência, demonstra-se, nos quadros a seguir, os balanços financeiros apurados no exercício em análise:

QUADRO 40 – Resumo Financeiro da Receita e da Despesa - Geral do Estado - 2013

RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	6.953.268.557,64	ORÇAMENTÁRIA	6.626.509.400,43
CORRENTES	6.034.604.898,13	CORRENTES	5.273.300.275,62
CAPITAL	499.946.658,66	CAPITAL	938.708.860,35
REC. CORRENTES INTRAORÇAMENTÁRIA	418.717.000,85	DESP. CORRENTES INTRAORÇAMENTÁRIA	414.500.264,46
EXTRAORÇAMENTÁRIAS	9.906.500.249,72	EXTRAORÇAMENTÁRIAS	10.104.356.631,56
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	3.392.731.836,28	SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	3.521.634.611,65
TOTAL	20.252.500.643,64	TOTAL	20.252.500.643,64

FONTE: Balço Financeiro - Volume I, fl. 0063 - Geral do Estado.

QUADRO 41 – Participação da Receita e da Despesa – Geral do Estado - 2013

% RECEITA		% DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	34,34	ORÇAMENTÁRIA	32,72
CORRENTES	29,80	CORRENTES	26,04
CAPITAL	2,47	CAPITAL	4,64
REC. CORRENTES INTRAORÇAMENTÁRIA	2,07	DESP. CORRENTES INTRAORÇAMENTÁRIA	2,04
EXTRAORÇAMENTÁRIAS	48,91	EXTRAORÇAMENTÁRIAS	49,89
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	16,75	SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	17,39
TOTAL	100,00	TOTAL	100

FONTE: Balço Financeiro - Volume I - Geral do Estado.

O Balço Financeiro demonstra os recebimentos e pagamentos de recursos financeiros, destacando as receitas e despesas autorizadas por Lei (orçamentária) e os ingressos e dispêndios independentes da execução orçamentária (extraorçamentária), conjugando-se, ainda, com os saldos das disponibilidades do exercício anterior e aqueles que passam para o exercício seguinte.

O ingresso de recursos está composto por 34,34% de receita orçamentária, 48,91% de receita extraorçamentária e 16,75% de saldo financeiro do exercício anterior.

O dispêndio de recursos orçamentários alcançou percentual de 32,72%, desdobrados em despesas correntes, com 26,04%, despesas de capital, com 4,64% e as despesas correntes intraorçamentárias, com 2,04%. As despesas extraorçamentárias atingiram 49,89% e o saldo para o exercício seguinte corresponde a 17,39%.

3.3.1 Resumo do Balço Financeiro Consolidado - Geral do Estado

QUADRO 42 – Resumo das Receitas e Despesas - Geral do Estado - 2013

RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	6.953.268.557,64	ORÇAMENTÁRIA	6.626.509.400,43
RECEITAS CORRENTES	6.034.604.898,13	DESPESAS CORRENTES	5.273.300.275,62
RECEITAS DE CAPITAL	499.946.658,66	DESPESAS DE CAPITAL	938.708.860,35
REC. CORR. INTRAORÇAMENTÁRIAS	418.717.000,85	DESP. CORR. INTRAORÇAMENTÁRIAS	414.500.264,46
EXTRAORÇAMENTÁRIA	9.906.500.249,72	EXTRAORÇAMENTÁRIA	10.104.656.631,56
INSCRIÇÃO DA DÍVIDA FLUTUANTE	9.022.505.595,67	PAGAMENTO DA DÍVIDA FLUTUANTE	8.994.283.426,08
RECEBIMENTO DE VALORES REALIZÁVEIS	866.462.027,57	INSCRIÇÃO DE VALORES REALIZÁVEIS	869.736.104,20
VALORES PEND. A CURTO PRAZO	0,00	VALORES PEND. A CURTO PRAZO	753.718,67
VARIAÇÃO CAMBIAL	0,00	VARIAÇÃO CAMBIAL	98.359,76
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA FINANCEIRA	0,00	PROVISÕES	239.485.022,85
REVERSÕES	17.532.626,48	C. RECURSOS A RECEBER	0,00
SALDO DO PERÍODO ANTERIOR	3.392.731.836,28	SALDO PARA O PERÍODO SEGUINTE	3.521.634.611,65
DISPONÍVEL	3.391.482.556,25	DISPONÍVEL	3.520.489.757,90
AGENTES ARRECADADORES	1.249.280,03	AGENTES ARRECADADORES	1.109.053,71
RECURSOS A RECEBER	0,00	RECURSOS A RECEBER	0,00
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	0,00	CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	35.800,04
INVESTIMENTOS DOS RECURSOS DO RPPS	0,00	INVESTIMENTOS DOS RECURSOS DO RPPS	0,00
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO - RECURSOS VINCULADOS	0,00	REALIZÁVEL A LONGO PRAZO - RECURSOS VINCULADOS	0,00
TOTAL	20.252.500.643,64	TOTAL	20.252.500.643,64

FONTE: Balço Geral do Estado - Volume I, fl. 0063.

O demonstrativo acima revela a situação financeira do Estado, evidenciando saldo do período anterior que, somado às receitas do período, foi suficiente para atender as Despesas Orçamentárias e Extraorçamentárias do exercício, restando saldo, para o exercício seguinte, no valor de R\$ 3.521.634.611,65.

3.3.2 Resumo do Balço Financeiro Consolidado - Poder Executivo

QUADRO 43 – Resumo das Receitas e Despesas – Poder Executivo – 2013

RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	6.928.894.750,44	ORÇAMENTÁRIA	6.586.775.591,46
RECEITAS CORRENTES	6.010.465.643,43	ORÇAMENTÁRIAS	5.551.789.027,10

RECEITAS DE CAPITAL	499.712.106,16	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	682.110.533,88
REC. CORR. INTRAORÇAMENTÁRIAS	418.717.000,85	DESP. CORR. INTRAORÇAMENTÁRIAS	352.876.030,48
EXTRAORÇAMENTÁRIA	9.056.808.058,43	EXTRAORÇAMENTÁRIA	9.251.402.489,78
INSCRIÇÃO DA DÍVIDA FLUTUANTE	8.176.707.354,91	PAGAMENTO DA DÍVIDA FLUTUANTE	8.145.223.234,83
RECEBIMENTO DE VALORES REALIZÁVEIS	862.568.077,04	INSCRIÇÃO DE VALORES REALIZÁVEIS	865.842.153,67
VALORES PEND. A CURTO PRAZO	0,00	VALORES PEND. A CURTO PRAZO	753.718,67
VARIAÇÃO CAMBIAL	0,00	VARIAÇÃO CAMBIAL	98.359,76
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA FINANCEIRA	0,00	PROVISÕES	239.485.022,85
REVERSÕES	17.532.626,48	C. RECURSOS A RECEBER	0,00
SALDO DO PERÍODO ANTERIOR	3.340.771.522,18	SALDO PARA O PERÍODO SEGUINTE	3.488.296.249,81
DISPONÍVEL	3.339.522.242,15	DISPONÍVEL	3.487.151.396,06
AGENTES ARRECADADORES	1.249.280,03	AGENTES ARRECADADORES	1.109.053,71
RECURSOS A RECEBER	0,00	RECURSOS A RECEBER	0,00
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	0,00	CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	35.800,04
INVESTIMENTOS DOS RECURSOS DO RPPS	0,00	INVESTIMENTOS DOS RECURSOS DO RPPS	0,00
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO - RECURSOS VINCULADOS	0,00	REALIZÁVEL A LONGO PRAZO - RECURSOS VINCULADOS	0,00
TOTAL	19.326.474.331,05	TOTAL	19.326.474.331,05

FONTE: Balço Geral do Estado - Volume III, fl. 0849.

O quadro acima demonstra a situação financeira do Poder Executivo, evidenciando saldo do período anterior que, somado às receitas e transferências financeiras recebidas no exercício, foi suficiente para cobrir todas as despesas orçamentárias e extraorçamentárias do exercício, restando saldo para o exercício seguinte, no valor de R\$ 3.488.296.249,81.

3.3.3 Resumo do Balço Financeiro Consolidado - Poder Legislativo

QUADRO 44 – Resumo das Receitas e Despesas - Poder Legislativo - 2013

RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	239.948.778,81	ORÇAMENTÁRIA	244.633.438,41
RECEITAS CORRENTES	291.704,04	ORÇAMENTÁRIAS	227.977.960,72
RECEITAS DE CAPITAL	0,00		
TRANSF. FINANCEIRAS RECEBIDAS	239.657.074,77	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	0,00
REC. CORR. INTRAORÇAMENTÁRIAS	0,00	DESP. CORR. INTRAORÇAMENTÁRIAS	16.655.477,69
EXTRAORÇAMENTÁRIA	269.522.651,66	EXTRAORÇAMENTÁRIA	270.484.624,10
INSCRIÇÃO DA DÍVIDA FLUTUANTE	269.151.175,09	PAGAMENTO DA DÍVIDA FLUTUANTE	270.113.147,53
RECEBIMENTO DE VALORES REALIZÁVEIS	371.476,57	INSCRIÇÃO DE VALORES REALIZÁVEIS	371.476,57
VALORES PEND. A CURTO PRAZO	0,00	VALORES PEND. A CURTO PRAZO	0,00
VARIAÇÃO CAMBIAL	0,00	VARIAÇÃO CAMBIAL	0,00

ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA FINANCEIRA	0,00	PROVISÕES	0,00
PROVISÕES	0,00	C. RECURSOS A RECEBER	0,00
SALDO DO PERÍODO ANTERIOR	11.005.165,43	SALDO PARA O PERÍODO SEGUINTE	5.358.533,39
DISPONÍVEL	8.954.786,00	DISPONÍVEL	3.109.202,84
AGENTES ARRECADADORES	0,00	AGENTES ARRECADADORES	0,00
RECURSOS A RECEBER	0,00	RECURSOS A RECEBER	0,00
RECURSOS PRÓPRIOS	2.050.379,43	RECURSOS PRÓPRIOS	2.249.330,55
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	0,00	CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	0,00
INVESTIMENTOS DOS RECURSOS DO RPPS	0,00	INVESTIMENTOS DOS RECURSOS DO RPPS	0,00
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO - RECURSOS VINCULADOS	0,00	REALIZÁVEL A LONGO PRAZO - RECURSOS VINCULADOS	0,00
TOTAL	520.476.595,90	TOTAL	520.476.595,90

FONTE: Balanço Geral do Estado - Volume IV, fl. 1309.

O resumo acima demonstra a situação financeira do Poder Legislativo, evidenciando saldo do período anterior que, somado às receitas e transferências financeiras recebidas no exercício, foi suficiente para cobrir as despesas orçamentárias e extraorçamentárias do exercício, restando saldo para o exercício seguinte, no valor de R\$ 5.358.533,39.

3.3.4 Resumo do Balanço Financeiro Consolidado – Poder Judiciário

QUADRO 45 – Resumo das Receitas e Despesas - Poder Judiciário - 2013

RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	343.012.028,52	ORÇAMENTÁRIA	353.815.131,29
RECEITAS CORRENTES	23.713.209,92	ORÇAMENTÁRIAS	320.776.602,48
RECEITAS DE CAPITAL	201.452,50	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	0,00
TRANSF. FINANCEIRAS RECEBIDAS	319.097.366,10		
REC. CORR. INTRAORÇAMENTÁRIAS	0,00	DESP. CORR. INTRAORÇAMENTÁRIAS	33.038.528,81
EXTRAORÇAMENTÁRIA	441.552.832,90	EXTRAORÇAMENTÁRIA	447.856.076,37
INSCRIÇÃO DA DÍVIDA FLUTUANTE	439.524.755,62	PAGAMENTO DA DÍVIDA FLUTUANTE	445.827.999,09
RECEBIMENTO DE VALORES REALIZÁVEIS	2.028.077,28	INSCRIÇÃO DE VALORES REALIZÁVEIS	2.028.077,28
VALORES PEND. A CURTO PRAZO	0,00	VALORES PEND. A CURTO PRAZO	0,00
VARIAÇÃO CAMBIAL	0,00	VARIAÇÃO CAMBIAL	0,00
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA FINANCEIRA	0,00	PROVISÕES	0,00
PROVISÕES	0,00	C. RECURSOS A RECEBER	0,00
SALDO DO PERÍODO ANTERIOR	46.475.392,04	SALDO PARA O PERÍODO SEGUINTE	29.369.045,80
DISPONÍVEL	36.795.235,92	DISPONÍVEL	22.487.831,91

AGENTES ARRECADADORES	0,00	AGENTES ARRECADADORES	0,00
RECURSOS A RECEBER	0,00	RECURSOS A RECEBER	0,00
RECURSOS PRÓPRIOS	9.680.156,12	RECURSOS PRÓPRIOS	6.881.213,89
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	0,00	CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	0,00
INVESTIMENTOS DOS RECURSOS DO RPPS	0,00	INVESTIMENTOS DOS RECURSOS DO RPPS	0,00
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO - RECURSOS VINCULADOS	0,00	REALIZÁVEL A LONGO PRAZO - RECURSOS VINCULADOS	0,00
TOTAL	831.040.253,46	TOTAL	831.040.253,46

FONTE: Balço Geral do Estado - Volume IV, fl. 1378.

O demonstrativo acima revela a situação financeira do Poder Judiciário, evidenciando saldo do período anterior que, somado às receitas e transferências financeiras recebidas no exercício, foi suficiente para suportar as despesas orçamentárias e extraorçamentárias do exercício, restando saldo para o período seguinte, no valor de R\$ 29.369.045,80.

3.3.5 Resumo Do Balço Financeiro Consolidado - Ministério Público

QUADRO 46 – Resumo das Receitas e Despesas - Ministério Público - 2013

RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	123.523.533,75	ORÇAMENTÁRIA	123.395.773,15
RECEITAS CORRENTES	134.340,74	ORÇAMENTÁRIAS	111.465.545,67
RECEITAS DE CAPITAL	33.100,00		
TRANSF. FINANCEIRAS RECEBIDAS	123.356.093,01	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	0,00
REC. CORR. INTRAORÇAMENTÁRIAS	0,00	DESP. CORR. INTRAORÇAMENTÁRIAS	11.930.227,48
EXTRAORÇAMENTÁRIA	147.251.469,72	EXTRAORÇAMENTÁRIA	145.848.195,41
INSCRIÇÃO DA DÍVIDA FLUTUANTE	145.757.073,04	PAGAMENTO DA DÍVIDA FLUTUANTE	144.353.798,73
RECEBIMENTO DE VALORES REALIZÁVEIS	1.494.396,68	INSCRIÇÃO DE VALORES REALIZÁVEIS	1.494.396,68
VALORES PEND. A CURTO PRAZO	0,00	VALORES PEND. A CURTO PRAZO	0,00
VARIAÇÃO CAMBIAL	0,00	VARIAÇÃO CAMBIAL	0,00
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA FINANCEIRA	0,00	PROVISÕES	0,00
PROVISÕES	0,00	C. RECURSOS A RECEBER	0,00
SALDO DO PERÍODO ANTERIOR	6.210.292,18	SALDO PARA O PERÍODO SEGUINTE	7.741.327,09
DISPONÍVEL	6.210.292,18	DISPONÍVEL	7.741.327,09
AGENTES ARRECADADORES	0,00	AGENTES ARRECADADORES	0,00
RECURSOS A RECEBER	0,00	RECURSOS A RECEBER	0,00
RECURSOS PRÓPRIOS	0,00	RECURSOS PRÓPRIOS	0,00
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	0,00	CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	0,00

INVESTIMENTOS DOS RECURSOS DO RPPS	0,00	INVESTIMENTOS DOS RECURSOS DO RPPS	0,00
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO - RECURSOS VINCULADOS	0,00	REALIZÁVEL A LONGO PRAZO - RECURSOS VINCULADOS	0,00
TOTAL	276.985.295,65	TOTAL	276.985.295,65

FONTE: Balço Geral do Estado - Volume IV, fl. 1451.

O quadro acima demonstra a situação financeira do Ministério Público, evidenciando saldo do período anterior que, somado às receitas e transferências financeiras recebidas no exercício, foi suficiente para suprir as despesas orçamentárias e extraorçamentárias do exercício, restando saldo para o período seguinte, no valor de R\$ 7.741.327,09.

3.3.6 Resumo do Balço Financeiro Consolidado - Administração Direta

QUADRO 47 – Resumo das Receitas e Despesas - Administração Direta - 2013

RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	5.310.412.910,80	ORÇAMENTÁRIA	5.458.976.033,96
RECEITAS CORRENTES	4.968.800.482,26	ORÇAMENTÁRIAS	3.771.712.793,96
RECEITAS DE CAPITAL	339.970.929,03	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	1.398.807.379,02
REC. CORR. INTRAORÇAMENTÁRIAS	1.641.499,51	DESP. CORR. INTRAORÇAMENTÁRIAS	288.455.860,98
EXTRAORÇAMENTÁRIA	6.142.690.010,23	EXTRAORÇAMENTÁRIA	6.139.279.241,97
INSCRIÇÃO DA DÍVIDA FLUTUANTE	5.326.075.995,85	PAGAMENTO DA DÍVIDA FLUTUANTE	5.319.591.271,93
RECEBIMENTO DE VALORES REALIZÁVEIS	816.614.014,38	INSCRIÇÃO DE VALORES REALIZÁVEIS	818.955.399,13
VALORES PEND. A CURTO PRAZO	0,00	VALORES PEND. A CURTO PRAZO	634.211,15
VARIAÇÃO CAMBIAL	0,00	VARIAÇÃO CAMBIAL	98.359,76
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA FINANCEIRA	0,00	PROVISÕES	0,00
REVERSÕES	0,00	C. RECURSOS A RECEBER	0,00
SALDO DO PERÍODO ANTERIOR	756.799.339,91	SALDO PARA O PERÍODO SEGUINTE	611.646.985,01
DISPONÍVEL	756.534.528,58	DISPONÍVEL	611.204.500,16
AGENTES ARRECADADORES	264.811,33	AGENTES ARRECADADORES	406.684,81
RECURSOS A RECEBER	0,00	RECURSOS A RECEBER	0,00
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	0,00	CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	35.800,04
INVESTIMENTOS DOS RECURSOS DO RPPS	0,00	INVESTIMENTOS DOS RECURSOS DO RPPS	0,00
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO - RECURSOS VINCULADOS	0,00	REALIZÁVEL A LONGO PRAZO - RECURSOS VINCULADOS	0,00
TOTAL	12.209.902.260,94	TOTAL	12.209.902.260,94

FONTE: Balço Geral do Estado - Volume V, fl. 1541.

O demonstrativo acima indica a situação financeira da Administração Direta, evidenciando saldo do período anterior que, somado às receitas recebidas no exercício, foi suficiente para cobrir todas as despesas orçamentárias e extraorçamentárias do exercício, restando saldo para o ano seguinte, no valor de R\$ 611.646.985,01.

3.3.7 Resumo do Balço Financeiro Consolidado - Autarquias

QUADRO 48 – Resumo das Receitas e Despesas - Autarquias - 2013

RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	591.677.747,17	ORÇAMENTÁRIA	663.191.637,38
RECEITAS CORRENTES	107.557.336,37	ORÇAMENTÁRIAS	629.132.337,11
RECEITAS DE CAPITAL	92.635.993,70		
TRANSF. FINANCEIRAS RECEBIDAS	391.484.417,10	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	0,00
REC. CORR. INTRAORÇAMENTÁRIAS	0,00	DESP. CORR. INTRAORÇAMENTÁRIAS	34.059.300,27
EXTRAORÇAMENTÁRIA	914.088.454,50	EXTRAORÇAMENTÁRIA	838.915.784,53
INSCRIÇÃO DA DÍVIDA FLUTUANTE	913.147.348,85	PAGAMENTO DA DÍVIDA FLUTUANTE	837.974.588,49
RECEBIMENTO DE VALORES REALIZÁVEIS	941.105,65	INSCRIÇÃO DE VALORES REALIZÁVEIS	941.105,65
VALORES PEND. A CURTO PRAZO	0,00	VALORES PEND. A CURTO PRAZO	90,39
VARIAÇÃO CAMBIAL	0,00	VARIAÇÃO CAMBIAL	0,00
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA FINANCEIRA	0,00	PROVISÕES	0,00
REVERSÕES	0,00	C. RECURSOS A RECEBER	0,00
SALDO DO PERÍODO ANTERIOR	103.134.770,48	SALDO PARA O PERÍODO SEGUINTE	106.793.550,24
DISPONÍVEL	98.705.277,16	DISPONÍVEL	91.083.104,25
AGENTES ARRECADADORES	984.468,70	AGENTES ARRECADADORES	702.368,90
RECURSOS A RECEBER	0,00	RECURSOS A RECEBER	0,00
RECURSOS PRÓPRIOS	3.445.024,62	RECURSOS PRÓPRIOS	15.008.077,09
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	0,00	CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	0,00
INVESTIMENTOS DOS RECURSOS DO RPPS	0,00	INVESTIMENTOS DOS RECURSOS DO RPPS	0,00
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO - RECURSOS VINCULADOS	0,00	REALIZÁVEL A LONGO PRAZO - RECURSOS VINCULADOS	0,00
TOTAL	1.608.900.972,15	TOTAL	1.608.900.972,15

FONTE: Balço Geral do Estado - Volume VI, fl. 1823.

O quadro acima revela a situação financeira das Autarquias, evidenciando saldo do período anterior que, somado às receitas e transferências financeiras recebidas no exercício, foi suficiente para cobrir as despesas orçamentárias e extraorçamentárias do exercício, restando saldo para o ano seguinte, no valor de R\$ 106.793.550,24.

3.3.8 Resumo do Balço Financeiro Consolidado - Fundações

QUADRO 49 – Resumo das Receitas e Despesas - Fundações - 2013

RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	38.814.827,12	ORÇAMENTÁRIA	37.828.287,41
RECEITAS CORRENTES	952.698,86	ORÇAMENTÁRIAS	37.273.373,36
RECEITAS DE CAPITAL	88.000,00		
TRANSF. FINANCEIRAS RECEBIDAS	37.274.128,26	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	0,00
REC. CORR. INTRAORÇAMENTÁRIAS	500.000,00	DESP. CORR. INTRAORÇAMENTÁRIAS	554.914,05
EXTRAORÇAMENTÁRIA	42.226.873,99	EXTRAORÇAMENTÁRIA	42.235.929,39
INSCRIÇÃO DA DÍVIDA FLUTUANTE	42.205.273,81	PAGAMENTO DA DÍVIDA FLUTUANTE	42.214.329,21
RECEBIMENTO DE VALORES REALIZÁVEIS	21.600,18	INSCRIÇÃO DE VALORES REALIZÁVEIS	21.600,18
VALORES PEND. A CURTO PRAZO	0,00	VALORES PEND. A CURTO PRAZO	0,00
VARIAÇÃO CAMBIAL	0,00	VARIAÇÃO CAMBIAL	0,00
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA FINANCEIRA	0,00	PROVISÕES	0,00
REVERSÕES	0,00	C. RECURSOS A RECEBER	0,00
SALDO DO PERÍODO ANTERIOR	816.746,95	SALDO PARA O PERÍODO SEGUINTE	1.794.231,26
DISPONÍVEL	618.183,58	DISPONÍVEL	1.365.841,79
AGENTES ARRECADADORES	0,00	AGENTES ARRECADADORES	0,00
RECURSOS A RECEBER	0,00	RECURSOS A RECEBER	0,00
RECURSOS PRÓPRIOS	198.563,37	RECURSOS PRÓPRIOS	428.389,47
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	0,00	CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	0,00
INVESTIMENTOS DOS RECURSOS DO RPPS	0,00	INVESTIMENTOS DOS RECURSOS DO RPPS	0,00
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO - RECURSOS VINCULADOS	0,00	REALIZÁVEL A LONGO PRAZO - RECURSOS VINCULADOS	0,00
TOTAL	81.858.448,06	TOTAL	81.858.448,06

FONTE: Balço Geral do Estado - Volume VI, fl. 1947.

O quadro acima demonstra a situação financeira das Fundações do Estado, evidenciando saldo do período anterior que, somado às receitas e transferências financeiras recebidas no exercício, foi suficiente para cobrir as despesas orçamentárias e extraorçamentárias do exercício, restando saldo para o exercício seguinte, no valor de R\$ 1.794.231,26.

3.3.9 Resumo do Balanco Financeiro Consolidado - Fundos

QUADRO 50 – Resumo das Receitas e Despesas - Fundos - 2013

RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	2.411.170.451,57	ORÇAMENTÁRIA	1.865.320.820,70
RECEITAS CORRENTES	957.294.380,64	ORÇAMENTÁRIAS	1.773.890.631,54
RECEITAS DE CAPITAL	67.251.735,93		
TRANSF. FINANCEIRAS RECEBIDAS	970.048.833,66	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	0,00
REC. CORR. INTRAORÇAMENTÁRIAS	416.575.501,34	DESP. CORR. INTRAORÇAMENTÁRIAS	91.430.189,16
EXTRAORÇAMENTÁRIA	3.013.198.279,64	EXTRAORÇAMENTÁRIA	3.220.459.800,24
INSCRIÇÃO DA DÍVIDA FLUTUANTE	2.946.780.345,80	PAGAMENTO DA DÍVIDA FLUTUANTE	2.931.037.361,02
RECEBIMENTO DE VALORES REALIZÁVEIS	48.885.307,36	INSCRIÇÃO DE VALORES REALIZÁVEIS	49.817.999,24
VALORES PEND. A CURTO PRAZO	0,00	VALORES PEND. A CURTO PRAZO	119.417,13
VARIAÇÃO CAMBIAL	0,00	VARIAÇÃO CAMBIAL	0,00
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA FINANCEIRA	0,00	PROVISÕES	239.485.022,85
REVERSÕES	17.532.626,48	C. RECURSOS A RECEBER	0,00
SALDO DO PERÍODO ANTERIOR	2.545.772.432,54	SALDO DO PERÍODO SEGUINTE	2.884.360.542,81
DISPONÍVEL	2.535.624.566,93	DISPONÍVEL	2.816.836.311,70
AGENTES ARRECADADORES	0,00	AGENTES ARRECADADORES	0,00
RECURSOS A RECEBER	0,00	RECURSOS A RECEBER	0,00
RECURSOS PRÓPRIOS	10.147.865,61	RECURSOS PRÓPRIOS	67.524.231,11
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	0,00	CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	0,00
INVESTIMENTOS DOS RECURSOS DO RPPS	0,00	INVESTIMENTOS DOS RECURSOS DO RPPS	0,00
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO - RECURSOS VINCULADOS	0,00	REALIZÁVEL A LONGO PRAZO - RECURSOS VINCULADOS	0,00
TOTAL	7.970.141.163,75	TOTAL	7.970.141.163,75

FONTE: Balanco Geral do Estado - Volume VI, fl. 2030.

O demonstrativo acima sintetiza a situação financeira dos Fundos, evidenciando saldo do período anterior que, somado às receitas e transferências financeiras recebidas no exercício, foi suficiente para suportar as despesas orçamentárias e extraorçamentárias do exercício, restando saldo para o período seguinte, no valor de R\$ 2.884.360.542,81.

3.4 ARRECAÇÃO/DESEMBOLSO E RESUMO DAS DISPONIBILIDADES DE CAIXA - EXERCÍCIO - 2013

A posição financeira demonstra a previsão e o cumprimento das metas financeiras do Estado, com base na programação e no cronograma mensal de desembolso, em cumprimento ao art. 8º da Lei Complementar Federal nº 101/2000, ao art. 42 da Lei nº 2.645/2012 e divulgados por meio do Decreto n.º 4.478, de 18 de janeiro de 2012, resultando na disponibilidade financeira apurada no final do exercício, apresentada, a seguir, nos quadros, resumos e balanços específicos.

3.4.1 Execução da Receita e Despesa por Fonte de Recursos

QUADRO 51 – Arrecadação e Desembolso - Por Fonte - Exercício de 2013

RECEITAS E DESPESAS									
FT	1º SEMESTRE			2º SEMESTRE			EXERCÍCIO 2013		
	RECEITA	DESPESA	SUPERÁVIT OU DÉFICIT	RECEITA	DESPESA	SUPERÁVIT OU DÉFICIT	RECEITA	DESPESA	SUPERÁVIT OU DÉFICIT
0100	2.099.431.126,27	2.158.670.094,19	-59.238.967,92	2.130.599.084,09	851.719.006,11	1.278.880.077,98	4.230.030.210,36	3.010.389.100,30	1.219.641.110,06
0101	396.645,73	253.887.891,27	-253.491.245,54	428.712,21	37.118.580,46	-36.689.868,25	825.357,94	291.006.471,73	-290.181.113,79
0102	182.798,85	490.226.680,80	-490.043.881,95	623.621,40	447.555.980,33	-446.932.358,93	806.420,25	937.782.661,13	-936.976.240,88
0104	0,00	2.915.000,00	-2.915.000,00	-	12.434.645,96	-12.434.645,96	0,00	15.349.645,96	-15.349.645,96
0210	448.131,97	666.585,96	-218.453,99	430.046,54	829.655,85	-399.609,31	878.178,51	1.496.241,81	-618.063,30
0211	32.741.703,71	36.855.602,44	-4.113.898,73	27.905.081,47	11.951.715,35	15.953.366,12	60.646.785,18	48.807.317,79	11.839.467,39
0214	330.098.667,42	582.441.248,28	-252.342.580,86	316.490.158,08	63.390.956,65	253.099.201,43	646.588.825,50	645.832.204,93	756.620,57
0216	7.182.151,72	8.546.141,50	-1.363.989,78	5.958.641,16	4.641.989,50	1.316.651,66	13.140.792,88	13.188.131,00	-47.338,12
0217	13.716.503,99	6.451.867,78	7.264.636,21	7.484.880,24	12.122.518,45	-4.637.638,21	21.201.384,23	18.574.386,23	2.626.998,00
0223	795.876,41	370.974,75	424.901,66	1.214.902,04	1.965.098,13	-750.196,09	2.010.778,45	2.336.072,88	-325.294,43
0224	1.152.492,11	333.859,11	818.633,00	19.522,80	789.341,62	-769.818,82	1.172.014,91	1.123.200,73	48.814,18
0225	29.756.465,81	47.336.850,46	-17.580.384,65	44.274.549,64	61.392.364,78	-17.117.815,14	74.031.015,45	108.729.215,24	-34.698.199,79
0226	4.961.700,57	6.179.797,86	-1.218.097,29	46.654.319,11	53.523.932,99	-6.869.613,88	51.616.019,68	59.703.730,85	-8.087.711,17
0227	657.116,26	316.951,11	340.165,15	1.077.712,80	811.344,14	266.368,66	1.734.829,06	1.128.295,25	606.533,81
0228	90.891,30	729.843,78	-638.952,48	1.368.887,41	2.212.059,90	-843.172,49	1.459.778,71	2.941.903,68	-1.482.124,97
0229	1.779.213,23	4.337.367,18	-2.558.153,95	2.032.770,12	-1.525.962,28	3.558.732,40	3.811.983,35	2.811.404,90	1.000.578,45
0230	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0235	5.467.400,29	5.263.671,11	203.729,18	5.989.101,24	6.151.384,33	-162.283,09	11.456.501,53	11.415.055,44	41.446,09
0237	123.952,59	304.159,29	-180.206,70	479.468,02	235.415,03	244.052,99	603.420,61	539.574,32	63.846,29
0240	73.196.304,63	86.863.742,90	-13.667.438,27	102.990.383,74	80.259.761,56	22.730.622,18	176.186.688,37	167.123.504,46	9.063.183,91
0241	334.819.623,79	137.287.722,25	197.531.901,54	455.677.007,11	155.655.708,35	300.021.298,76	790.496.630,90	292.943.430,60	497.553.200,30
0242	72.517.353,71	75.648.576,20	-3.131.222,49	103.304.152,75	99.979.575,87	3.324.576,88	175.821.506,46	175.628.152,07	193.354,39
0246	1.285.531,87	2.261.730,73	-976.198,86	1.186.008,57	585.383,26	600.625,31	2.471.540,44	2.847.113,99	-375.573,55
0247	41.232,76	219.489,01	-178.256,25	41.199,94	-26.501,59	67.701,53	82.432,70	192.987,42	-110.554,72
0248	2.262.807,09	7.062.975,81	-4.800.168,72	1.114.507,72	328.070,19	786.437,53	3.377.314,81	7.391.046,00	-4.013.731,19
0249	2.496.750,50	3.407.571,94	-910.821,44	1.227.836,71	512.721,96	715.114,75	3.724.587,21	3.920.293,90	-195.706,69
0250	112.086.669,71	150.800.526,37	-38.713.856,66	136.765.061,87	104.965.750,91	31.799.310,96	248.851.731,58	255.766.277,28	-6.914.545,70
0251	5.244.107,27	6.789.017,27	-1.544.910,00	5.621.547,82	3.615.652,16	2.005.895,66	10.865.655,09	10.404.669,43	460.985,66
4219	13.454.652,14	115.217.910,38	-101.763.258,24	257.280.449,48	270.492.438,94	-13.211.989,46	270.735.101,62	385.710.349,32	-114.975.247,70
4220	29.865.168,13	16.608.356,26	13.256.811,87	2.548.662,31	12.203.538,09	-9.654.875,78	32.413.830,44	28.811.894,35	3.601.936,09
4221	40.689.879,15	48.000.000,00	-7.310.120,85	51.294.017,85	43.983.897,00	7.310.120,85	91.983.897,00	91.983.897,00	0,00
5236	162.807,03	206.221,09	-43.414,06	10.190,10	6.469,55	3.720,55	172.997,13	212.690,64	-39.693,51
TOT	3.217.105.726,01	4.256.208.427,08	-1.039.102.701,07	3.712.092.484,34	2.339.882.493,55	1.372.209.990,79	6.929.198.210,35	6.596.090.920,63	333.107.289,72

FONTE: SIAFEM – COREDE Geral do Estado e Poder Executivo

OBS: No Quadro acima estão lançados os recursos do Poder Executivo, exceto a Fonte 0100 que compreende o total do Estado.

Neste quadro estão demonstradas, de forma resumida, as receitas arrecadadas e as despesas executadas, por fonte de recurso, bem como, o superávit e/ou déficit originários da diferença entre a receita e a despesa, conforme dados extraídos do Comparativo da Receita e Despesa por Fonte de recurso no Sistema de Administração para Estados e Municípios - SIAFEM.

3.4.2 Resumo das Disponibilidades Financeiras - Geral do Estado

QUADRO 52 – Resumo das Disponibilidades Financeiras - Consolidado 2013

DESCRIÇÃO	DISPONIBILIDADE BRUTA	OBRIGAÇÕES FINANCEIRAS	DISPONIBILIDADE LÍQUIDA
RECURSOS PRÓPRIOS (I)	156.735.824,99	38.920.918,36	117.814.906,63
0100 - RECURSOS ORDINÁRIOS	84.544.587,97	30.077.484,84	54.467.103,13
0240 - RECURSOS PRÓPRIOS	72.191.237,02	8.843.433,52	63.347.803,50
RECURSOS VINCULADOS (II)	689.276.655,18	85.681.055,19	603.595.599,99
0101 – TESOURO – MAN. DESENV. ENSINO - MDE	10.431.772,07	10.016.763,28	415.008,79
0102 – REC. TESOURO – AÇÕES SERV. PÚB. SAÚDE	1.899.746,70	1.177.331,92	722.414,78
0104 – REC. DO TESOURO – EMENDA PARLAMENTAR	-	1.569.985,96	(1.569.985,96)
0210 - COTA-PARTE FUNDO DES. ESPORTE - INDESP	322.136,28	93.467,60	228.668,68
0211 - CONTRIB FUNDO NAC DE DES DA EDUCAÇÃO	23.571.768,18	275.679,25	23.296.088,93
0214 - FUNDEB	13.485.798,15	13.299.224,64	186.573,51
0216 - COTA-PARTE DO SALÁRIO EDUCAÇÃO	14.747,39	-	14.747,39
0217 - COTA-PARTE COMP.FINANC.DE REC.HIDRICOS	9.017.580,35	81.796,68	8.936.783,67
0223 - REC DE CONV. COM A INICIATIVA PRIVADA	6.802.695,85	8.756,00	6.793.939,85
0224 - CONTRIB INTERV DO D. ECONÔMICO - CIDE	158.086,40	-	158.086,40
0225 - REC DE CONV COM ÓRGÃOS FEDERAIS	253.994.498,91	4.077.355,87	249.917.143,04
0226 - ALIENAÇÃO DE BENS	6.886.520,58	153.709,31	6.732.811,27
0227 - COTA-PARTE DO CONV DETRAN/SSP/PM	1.212.577,81	577,50	1.212.000,31
0228 - OP FINANC N/REEMBOLSÁVEIS - INTERNAS	3.487.938,81	468,75	3.487.470,06
0229 - OP FINANC N/REEMBOLSÁVEIS - EXTERNAS	430.575,08	112.272,15	318.302,93
0235 - COTA-PARTE DE COMP FINANCEIRAS	1.207.332,64	0,20	1.207.332,44
0237 - TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS - FNAS	1.763.174,93	960,75	1.762.214,18
0242 - ASSISTÊNCIA MÉDICA	1.762.106,61	1.156,63	1.760.949,98
0246 – ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	2.234.368,84	12.614,40	2.221.754,44
0247 – ASSISTÊNCIA MÉDICA	434.580,19	11.196,51	423.383,68
0248 – GESTÃO DO SUS	14.515.335,91	54.291,38	14.461.044,53
0249 – INVESTIMENTOS – SAÚDE	12.669.359,37	118.400,00	12.550.959,37
0250 – MÉDIA E ALTA COMPLEX. AMB. E HOSPITALAR	5.789.747,45	855.104,68	4.934.642,77
0251 – VIGILÂNCIA EM SAÚDE	13.711.435,22	65.795,32	13.645.639,90
4219 - OP DE CRÉDITO INTERNAS - EM MOEDA	294.470.295,20	53.159.140,41	241.311.154,79
4220 - OP DE CRÉDITO EXTERNAS - EM MOEDA	8.738.016,60	535.006,00	8.203.010,60
5236 - DOAÇÕES	264.459,66	-	264.459,66
TOTAL (III) = (I + II)	846.012.480,17	124.601.973,55	721.410.506,62
REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA	2.686.530.266,07	676.938,57	2.685.853.327,50
0241 - RECURSOS PREVIDENCIÁRIOS	2.686.530.266,07	676.938,57	2.685.853.327,50

FONTE: Balancete Geral do Estado – Volume II, fl. 0745.

➤ Resumo Consolidado dos Restos a Pagar - Geral do Estado

QUADRO 53 – Demonstrativo dos Restos a Pagar - Consolidado - 2013

DESTINAÇÃO DE RECURSOS		RESTOS A PAGAR				Disponibilidade de Caixa Líquida (Antes da Inscrição em RPNP)
		Processados		Não Processados		
		Exercícios Anteriores	2013	Exercícios Anteriores	2013	
RECURSOS VINCULADOS						
101	Tesouro -Man. do Desenv. do Ensino - MDE	222.417,42	9.573.941,31	42.564,11	11.457,96	415.008,79
102	Rec. Tesouro - Ações Serv. Púb. De Saúde	689.060,11	347.887,44	-	17.501,14	722.414,78
104	Recursos do Tesouro - Emenda Parlamentar	50.000,00	1.519.985,96	-	4.900.000,00	- 1.569.985,96
210	Cota-Parte Fundo Desenv. do Esporte - INDESP	71.400,00	13.630,35	-	171.699,59	228.668,68
211	Contrib. do Fundo Nac. Desenv. da Educação	-	246.510,79	-	2.129.723,74	23.296.088,93
214	FUNDEB	-	13.161.242,83	-	-	186.573,51
216	Cota-Parte do Salário Educação	-	-	-	-	14.747,39
217	Cota-Parte Comp. Financ. de Rec. Hídricos	-	81.796,68	-	1.593.216,50	8.935.783,67
223	Recursos de Conv. com a Iniciativa Privada	-	8.701,00	-	7.215,00	6.793.939,85
224	Contrib. de Int. do Domínio Econômico - CIDE	-	-	-	63.482,50	158.086,40
225	Recursos de Conv. com Órgãos Federais	428.590,24	3.600.354,31	3.671.691,94	63.969.189,26	249.917.143,04
226	Alienação de Bens	-	153.709,31	-	469.112,71	6.732.811,27
227	Cota-Parte do Conv. DETRAN/SSP/PM	-	577,50	-	33.539,77	1.212.000,31
228	Oper. Financ. não Reenbolsáveis - Internas	-	468,75	-	1.718.784,00	3.487.470,06
229	Oper. Financ. não Reenbolsáveis - Externas	-	112.272,15	-	4.326,55	318.302,93
235	Cota-Parte de Compensações Financeiras	-	0,20	-	243.212,32	1.207.332,44
237	Transferências de Recursos FNAS	-	960,75	-	-	1.762.214,18
242	Assistência Médica	166,66	989,97	-	524.137,09	1.760.949,98
246	Assistência Financeira	-	12.614,40	-	653.239,76	2.221.754,44
247	Atenção Básica	-	11.196,51	-	46.711,43	423.383,68
248	Gestão do SUS	-	53.286,86	-	1.012.401,55	14.461.044,53
249	Investimentos - Saúde	-	118.400,00	-	466.579,63	12.550.959,37
250	Média e Alta Complex. Amb. e Hospitalar	-	855.104,68	-	4.113.258,06	4.934.642,77
251	Vigilância em Saúde	-	65.088,82	-	1.846.834,89	13.645.639,90
4219	Operações de Créditos Internas - em Moeda	1.633.153,79	51.525.986,62	179.999,95	30.957.072,31	241.311.154,79
4220	Operações de Créditos Externas - em Moedas	-	535.006,00	-	4.740.883,01	8.203.010,60
5236	Doações	-	-	-	166.797,59	264.459,66
TOTAL DOS RECURSOS (I)		3.094.788,22	81.999.713,19	3.894.256,00	119.860.376,36	603.595.599,99

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	RESTOS A PAGAR		Disponibilidade de Caixa Líquida (Antes da Inscrição em
	Processados	Não Processados	

		Exercícios Anteriores	2013	Exercícios Anteriores	2013	RPNP)
RECURSOS PRÓPRIOS						
100	Recursos Ordinários	2.301.205,73	18.137.760,98	8.052.793,90	7.939.912,27	54.467.103,13
240	Recursos Próprios	1.306.346,44	1.576.288,94	268.858,07	28.695.555,44	63.347.803,50
TOTAL DOS RECURSOS NÃO VINCULADOS (II)		3.607.552,17	19.714.049,92	8.321.651,97	36.635.467,71	117.814.906,63
TOTAL (III) = (I + II)		6.702.340,39	101.713.763,11	12.215.907,97	156.495.844,07	721.410.506,62
REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES						
241	Recursos Previdenciários	-	633.533,33	-	472.918,63	2.685.853.327,50
TOTAL DOS RECURSOS PREVIDENCIÁRIOS		-	633.533,33	-	472.918,63	2.685.853.327,50

FONTE: Balancete Geral do Estado – Volume II, fl. 0745 a 763 e LRF, art. 55, inciso III, alínea "b" - anexo VI



Capítulo 4

ANÁLISE DA CONFORMIDADE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DOS LIMITES LEGAIS

CAPITULO 4

ANÁLISE DA CONFORMIDADE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DOS LIMITES LEGAIS

Os limites legais, previstos diretamente nas Constituições Federal e Estadual, devem ser rigorosamente observados, sob pena de sanções políticas e administrativas. Neste sentido, o Governo do Estado cumpriu os limites estabelecidos pela Constituição Federal e pela Lei de Responsabilidade Fiscal, exceto, quanto ao limite de gastos com pessoal do Poder Executivo que excedeu em 2,69%, motivada, principalmente, pela frustração de receita, em decorrência de redução da Receita Corrente Líquida pelo corte nos repasses federais.

4.1 DESPESAS DE PESSOAL

No que concerne a gastos com pessoal, a Lei de Responsabilidade Fiscal, no art. 18, §§ 1º e 2º, assim estatui:

“Art. 18. Para os efeitos desta Lei Complementar, entende-se como despesa total com pessoal: o somatório dos gastos do ente da Federação com os ativos, os inativos e os pensionistas, relativos a mandatos eletivos, cargos, funções ou empregos, civis, militares e de membros de Poder, com quaisquer espécies remuneratórias, tais como vencimentos e vantagens, fixas e variáveis, subsídios, proventos da aposentadoria, reformas e pensões, inclusive adicionais, gratificações, horas extras e vantagens pessoais de qualquer natureza, bem como encargos sociais e contribuições recolhidas pelo ente às entidades de previdência.

§ 1º Os valores dos contratos de terceirização de mão-de-obra que se referem à substituição de servidores e empregados públicos serão contabilizados como "Outras Despesas de Pessoal.

§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência.”.

Com o intuito de atender aos dispositivos legais supracitados, restam demonstrados, a seguir, a despesa total com pessoal.

QUADRO 54 – Demonstrativo da Despesa de Pessoal - Consolidado – 2013

DESPESA BRUTA COM PESSOAL (I)	3.811.334.736,80
Pessoal Ativo	3.527.702.100,16
Pessoal Inativo e Pensionista	283.632.636,64
Outras Desp. de Pessoal decorrentes de Contr. de Terceirização (art. 18 da LRF)	-
Despesas não Computadas (art. 19, § 1º da LRF) (II)	536.220.377,61
(-) Indenizações por Demissões e Incentivo à Demissão Voluntária	42.617.587,22
(-) Decorrentes de Decisão Judicial	25.672.331,17
(-) Despesas de Exercícios Anteriores	184.422.333,23
(-) Inativos com Recursos Vinculados	283.508.125,99
TOTAL DA DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL - TDP (III) = (I - II)	3.275.114.359,19
Inscritos em Restos a Pagar Não Processados (IV)	-
(-) Indenização p/Demissão e Incentivo a Demissão Voluntária	-

(-) Despesas de Exercícios Anteriores	-
Valor Líquido oriundo das Inscrições em RPNP (v)	-
DESPESA TOTAL COM PESSOAL (VI) = (III + VI)	3.275.114.359,19
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL	5.323.440.128,75
% TOTAL DA DESPESA COM PESSOAL PARA FINS DE APURAÇÃO TDP/RCL	61,52
LIMITE MÁXIMO 60%	3.194.064.077,25
LIMITE PRUDENCIAL 57%	3.034.360.873,39

FONTE: RGF – Anexo 1 (LRF, art. 55, inciso I, alínea “a” - Balção Geral do Estado - Volume VIII, fl. 2586

Os gastos com pessoal e encargos sociais, no âmbito geral do Estado, representaram 61,52% da Receita Corrente Líquida, situando-se acima do limite máximo estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal – art. 19, inciso II, que é de no máximo 60%.

QUADRO 55 – Demonstrativo da Despesa de Pessoal - Poder Executivo – 2013

DESPESA BRUTA COM PESSOAL (I)	3.246.798.047,70
Pessoal Ativo	2.963.165.411,06
Pessoal Inativo e Pensionista	283.632.636,64
Outr. Desp. de Pessoal decorrentes de Contr. de Terceirização (art. 18 da LRF)	-
Despesas não Computadas (art. 19, § 1º da LRF) (II)	495.569.173,86
(-) Indenizações por Demissões e Incentivo à Demissão Voluntária	36.315.533,13
(-) Decorrentes de Decisão Judicial de período anterior ao da apuração	5.046.630,97
(-) Despesas de Exercícios Anteriores de período anterior ao da apuração	170.698.883,77
(-) Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados	283.508.125,99
TOTAL DA DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL - TDP (III) = (I - II)	2.751.228.873,84
Inscritos em Restos a Pagar Não Processados (IV)	288.988,80
Valor Líquido oriundo das Inscrições em RPNP (V)	288.988,80
DESPESA TOTAL COM PESSOAL (VI) = (III + VI)	2.751.517.862,64
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL	5.323.440.128,75
% TOTAL DA DESPESA COM PESSOAL PARA FINS DE APURAÇÃO TDP/RCL	51,69
LIMITE MÁXIMO (incisos I, II e III, art. 20 da LRF) - 49%	2.608.485.663,09
LIMITE PRUDENCIAL (parágrafo único, art. 22 da LRF) - 46,55%	2.478.061.379,93
LIMITE DE ALERTA (inciso do § 1º do art. 59 da LRF) - 44,10%	2.347.637.096,78

FONTE: RGF – Anexo 1 (LRF, art. 55, inciso I, alínea “a”) - Balção Geral , fls. 2590

Os gastos com pessoal e encargos sociais, relativos ao Poder Executivo, representaram 51,69% da Receita Corrente Líquida, situando-se acima do limite máximo estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal – art. 20, inciso II, letra “c”, que é de 49%.

Como prevenção sobre o fato ora citado, durante o exercício em análise, este Órgão de Controle Interno oficializou aos gestores de órgãos e entidades, inclusive com o envio de orientações técnicas, alertando sobre a imperiosa necessidade de adoção de medidas de retorno aos índices legais permitidos, esculpido nos arts. 22 e 23 da Lei de Responsabilidade Fiscal. Ressalta-

se que, a situação que já era preocupante desde o primeiro quadrimestre, quando o índice atingiu 49,50%, e com proposições sugeridas, os gestores criaram medidas e envidaram esforços para reduzir referido excesso.

Em virtude da frustração de receita, motivada, principalmente, pelo declínio nos repasses federais, corroborada com a arrecadação do Estado que evoluiu apenas 3,92%, no exercício sob exame em relação a 2012, demonstrando crescimento aquém da inflação de 5,91%, medida por meio do IPCA, forçou a realização de ajustes na folha de pessoal, em obediência ao obrigatório e punitivo comando da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Dentre as medidas de adequação realizadas pelo Governo do Estado, sugeridas pelo Comitê de Gestão Pública, instituído por meio do Decreto nº 4.815, de 24 de maio de 2014, do qual o titular desta Controladoria Geral do Estado é parte integrante, destaca-se a edição da Medida Provisória nº 12, de 2 de agosto de 2013, a qual reestruturou o contexto organizacional dos órgãos e entidades do Poder Executivo, extinguindo cerca de 1.266 cargos comissionados, bem como, pautou pela redução nos subsídios dos ocupantes de cargos em comissão, no percentual de 10%, passando a remuneração, no caso de Secretário de Estado, de R\$ 15.000,00 para R\$ 13.500,00; de Diretor, de R\$ 7.200,00 para 6.480,00 e, assim, sucessivamente. Igualmente, orientada pelo citado colegiado, efetivou-se a extinção de 1.827 contratos temporários junto às Secretarias da Saúde, Educação, Defesa Social, além de outras. Ainda assim, não foi possível evitar a superação do limite em 2,69%, no encerramento do exercício de 2013.

QUADRO 56 – Evolução do Gasto Comparativo de Pessoal e Limites sobre a RCL

PODERES	DESPESA DE PESSOAL		% Gasto pessoal/ RCL 2013	% Limite Máximo da LRF	% Limite Prudencial	% Evolução da Despesa 2013 / 2012
	2012	2013				
Executivo (*)	2.435.386.849,86	2.751.517.862,64	51,69	49	46,55	12,98
Legislativo	145.503.278,80	153.696.850,14	2,89	3	2,85	5,63
Judiciário	234.809.968,07	280.146.576,41	5,26	6	5,70	19,31
Ministério Público	79.823.954,68	89.753.070,00	1,69	2	1,90	12,44
CONSOLIDADO (*)	2.895.524.051,41	3.275.114.359,19	61,52	60	57,00	13,11
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA – RCL/ 2013			5.323.440.128,75			

FONTE: RGF – Anexo 1 (LRF, art. 55, inciso I, alínea “a”) Balço Geral - Volume VIII, fls. 2586

A evolução dos gastos com pessoal e encargos sociais, por poder, em 2013 em relação ao ano de 2012, atingiu média de 13,11%, destacando os Poderes Executivo e Judiciário, com aumento de 12,98% e 19,31%, respectivamente.

4.2 APLICAÇÕES NA MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

A Constituição Federal, em seu artigo 212, estabelece que os Estados devem aplicar, anualmente, na manutenção e desenvolvimento do ensino, no mínimo 25% da receita resultante de impostos, compreendidas as provenientes de transferências.

Para confirmar a situação, através dos dados contábeis da despesa, bem como, sua evolução percentual no exercício em análise, em relação ao anterior, detalhamos no quadro a seguir os gastos realizados na Educação, com respectivos índices em 2012 e 2013:

QUADRO 57 – Comparativo das despesas realizadas com Educação - 2013/2012

ESPECIFICAÇÃO	2013	2012	% 2013/2012
Receita Líquida de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais	4.541.926.041,23	4.113.968.738,59	10,40
Aplicação na Educação	1.160.609.624,71	1.034.787.072,07	12,16
% de Aplicação Realizada	25,55	25,15	1,59
% LIMITE CONSTITUCIONAL MÍNIMO A APLICAR	25,00	25,00	

FONTE: RREO – Anexo 8 (LDB, art. 72) – janeiro a dezembro - exercícios de 2012 e 2013.

Na aplicação de recursos destinados à educação, em 2013, constatou-se um acréscimo de 12,16%, em relação ao exercício de 2012. Esse crescimento foi superior ao aumento na arrecadação da Receita de impostos no exercício (10,40%). Em cumprimento ao supracitado dispositivo constitucional, o Governo do Estado do Tocantins aplicou 25,55%, equivalente a R\$ 1.160.609.624,71, espelhado também no gráfico abaixo.

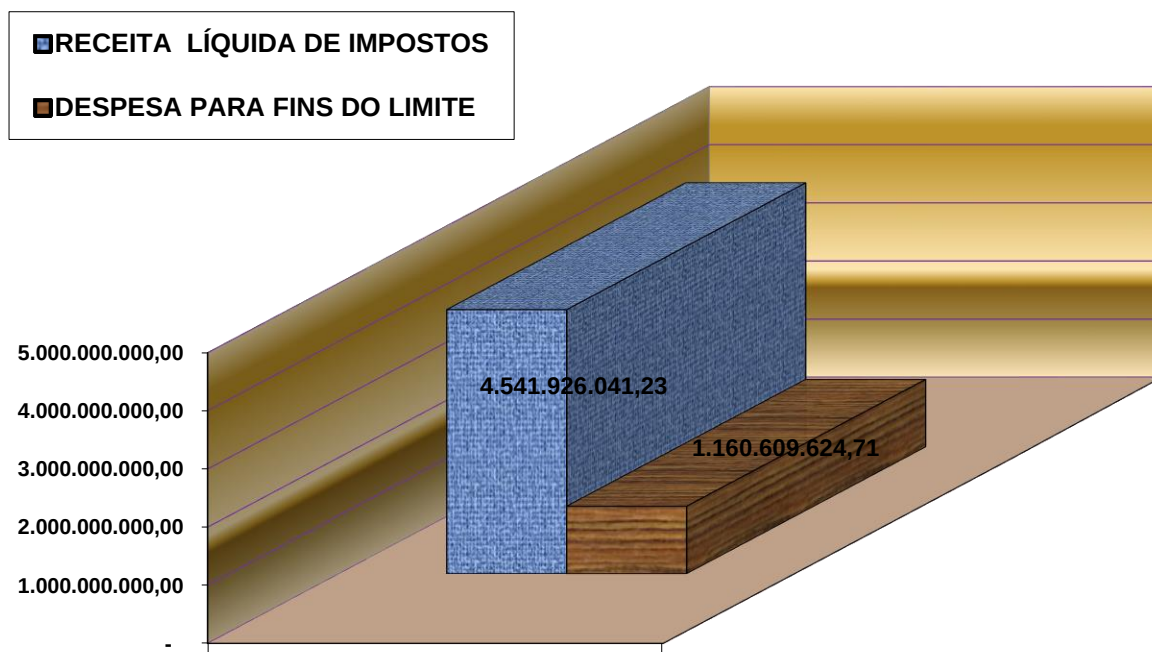


GRÁFICO 11 – Limite de Despesas com Educação

4.3 APLICAÇÃO DE RECURSOS NAS AÇÕES DE SAÚDE

O disposto no artigo 198 da Constituição Federal e no artigo 77 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias – ADCT, alterados pela Emenda Constitucional nº 29, de 13 de setembro de 2000, asseguraram os recursos mínimos para o financiamento das ações e serviços públicos de saúde.

O inciso II do artigo 77 do ADCT determina que os Estados e o Distrito Federal devem aplicar 12% (doze por cento) nas ações e serviços públicos de saúde, do produto da arrecadação dos impostos a que se refere o artigo 155, dos recursos de que tratam os artigos 157 e 159, inciso I, alínea “a”, e inciso II, da Constituição Federal, deduzidas as parcelas que forem transferidas aos seus Municípios.

“A Lei Complementar Federal nº 141, de 13 de janeiro de 2012, em seu art. 6º determina: Os Estados e o Distrito Federal aplicarão, anualmente, em ações e serviços públicos de saúde, no mínimo, 12% (doze por cento) da arrecadação dos impostos a que se refere o art. 155 e dos recursos de que tratam o art. 157, a alínea “a” do inciso I e o inciso II do *caput* do art. 159, todos da Constituição Federal, deduzidas as parcelas que forem transferidas aos respectivos Municípios.”.

No quadro a seguir, apresenta-se o demonstrativo da participação das despesas próprias com ações e serviços públicos de saúde na Receita Líquida de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais em 2013 e exercício anterior, bem como, o limite constitucional, a margem de aplicação e evolução 2013/2012.

QUADRO 58 – Comparativo das despesas realizadas com Saúde - 2013/2012

ESPECIFICAÇÃO	2013	2012	% 2013/2012
Receita Líquida de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais	4.541.926.041,23	4.113.968.738,59	10,40
Aplicação na Saúde	937.782.661,13	760.365.845,88	23,33
% de Aplicação Realizada	20,65	18,48	11,74
% LIMITE CONSTITUCIONAL	12,00	12,00	

FONTE: RREO – Art. 77 – Anexo XII da ADCT (LC 141/2012. Art. 35) – janeiro a dezembro – Exercício de 2012 e 2013.

Conforme demonstrado no quadro acima, foram gastos 20,65% da receita líquida de impostos e transferências constitucionais e legais, superando em 8,65% o limite constitucional.

Comparando o período 2013 com o de 2012, constata-se que a Receita Líquida de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais, apresentou uma evolução de 10,40%, e a aplicação de recursos na Saúde no montante de R\$ 937.782.661,13, teve um implemento de 23,33%, índice bem superior ao da receita.

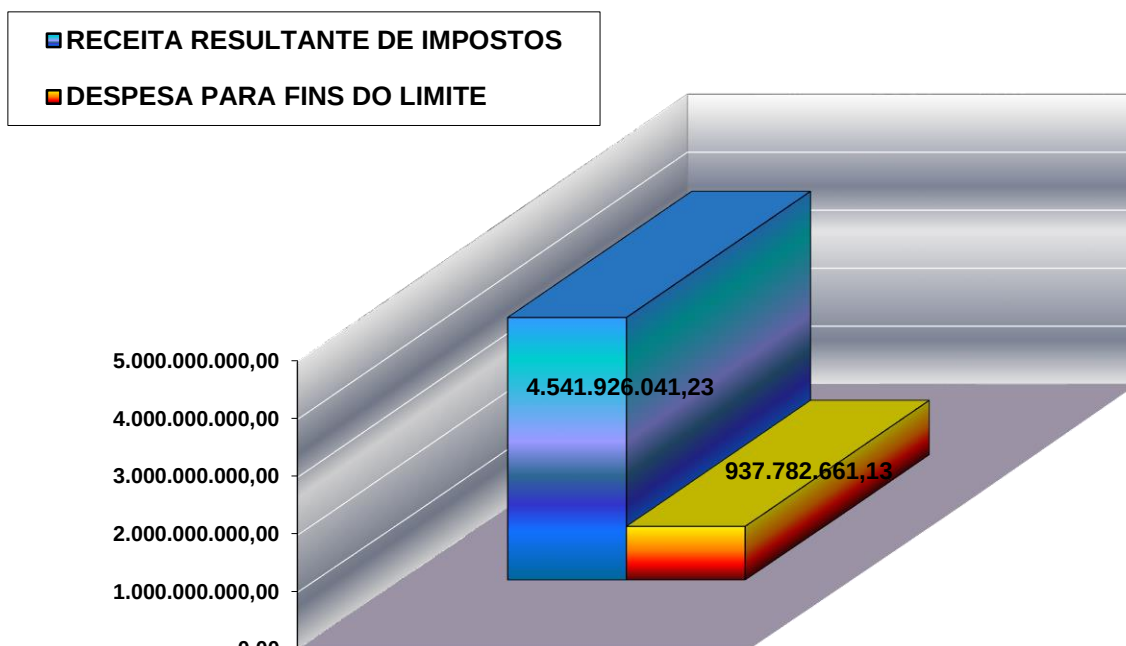


GRÁFICO 12 – Limite de Despesas com Saúde

O gasto com Saúde no valor de R\$ 937.782.661,13, correspondente a 20,65% da Receita Líquida de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais, superando em 8,65% o índice de 12% determinado pelo art. 77, inciso II, dos Atos das Disposições Constitucionais Transitórias – ADCT e art. 6º da Lei Complementar 141/2012, assegurando os recursos mínimos para o financiamento das ações e serviços públicos de saúde.

4.4 RESUMO COMPARATIVO, DEMONSTRATIVO DE APURAÇÃO E EVOLUÇÃO DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA

Outro conceito importante é o da Receita Corrente Líquida, que se constitui pelo somatório das receitas correntes, deduzidas as transferências constitucionais e legais repassadas, as contribuições de servidores para o plano de seguridade social, bem como, as receitas oriundas de compensação entre sistemas de previdência.

De acordo com o § 3º do artigo 2º da LRF, apura-se a receita corrente líquida somando-se as receitas arrecadadas no mês em referência e nos onze anteriores, excluindo as duplicidades.

QUADRO 59 – Resumo Comparativo da Receita Corrente Líquida 2012/2013

DESCRIÇÃO	2012	2013
RECEITAS CORRENTES	6.421.264.010,83	6.881.054.084,36
DEDUÇÕES:		
TOTAL DAS TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS	(433.258.021,67)	(480.650.575,24)
DEDUÇÃO PARA O FUNDEB	(775.614.326,23)	(846.449.186,23)
CONTRIBUIÇÃO PARA SEGURIDADE SOCIAL	(220.125.936,49)	(229.405.381,74)

COMP. FINANC. ENTRE REGIMES DE PREVIDÊNCIA	(790.358,68)	(1.108.812,40)
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	4.991.475.367,76	5.323.440.128,75
DIFERENÇA EM VALOR (2013 – 2012)	331.964.760,99	
% EVOLUÇÃO DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	6,65	

FONTE: Geral do Estado/2011 - volume II, fls. 0794 e Geral do Estado – volume II, fls. 0837

Verificou-se, também, no exercício em análise, que a Receita Corrente Líquida teve um acréscimo de 6,65%, em relação ao ano de 2012, valor correspondente a R\$ 331.964.760,99, sendo neste caso, superior ao índice de inflação IPCA, que foi de 5,91% em 2013.

QUADRO 60 – Demonstrativo de Apuração da Receita Corrente Líquida

ESPECIFICAÇÃO	2013
Receitas Correntes	6.881.054.084,36
(-) Transferências Constitucionais	480.650.575,24
(-) Contribuição - Plano Seguridade Social Servidor	846.449.186,23
(-) Compensação Financeira Entre Regimes de Previdência	229.405.381,74
(-) Dedução da Receita para Formação do FUNDEB	1.108.812,40
Receita Corrente Líquida	5.323.440.128,75

FONTE: LRF – RREO, Art. 53, Anexo III, período JAN A DEZ/2013

Demonstra-se, no quadro a seguir, a Receita Corrente Líquida dos últimos quatro (4) anos, bem como, a análise de sua evolução ano a ano, em relação ao anterior e acumulada no referido período.

QUADRO 61 – Evolução da Receita Corrente Líquida - exercícios 2010 a 2013

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA				
ANO DE 2010	ANO DE 2011	ANO DE 2012	ANO DE 2013	% EVOL. PERÍODO
3.881.229.046,02	4.548.795.397,79	4.991.475.367,76	5.323.440.128,75	33,58
➤ % EVOLUÇÃO	17,20	9,73	6,65	

FONTE: RREO – Art. 53 – Inciso I, Anexo III – exercícios de 2010, 2011, 2012 e 2013.

4.5 SITUAÇÃO DA DÍVIDA, RESULTADO NOMINAL E PRIMÁRIO, OPERAÇÕES DE CRÉDITO E DAS GARANTIAS

A Dívida Pública Consolidada se caracteriza pelas obrigações financeiras assumidas em virtude de leis, contratos, convênios ou tratados e da realização de operações de crédito, com base no inciso I, art. 29 da Lei Complementar Federal nº 101/2000.

Classificam-se como Dívida Consolidada ou Fundada os compromissos assumidos com vencimento superior a doze meses e que dependam de autorização

legislativa para amortização ou resgate, com base na Lei Federal nº 4.320/64, artigos 98 e 105, § 4º.

O Resultado Nominal tem como objetivo medir a evolução da Dívida Fiscal Líquida, entre o exercício atual e o anterior.

As Operações de Crédito são compromissos financeiros, assumidos em razão de mútuo, abertura de crédito, emissão de aceite de título, aquisição financeira de bens, recebimento antecipado de valores provenientes da venda a termo de bens e serviços, arrendamento mercantil e outras operações assemelhadas, inclusive com o uso de derivativos financeiros.

Os limites da dívida e das operações de crédito são fixados em percentual da Receita Corrente Líquida (RCL) para cada esfera de governo e aplicados, igualmente, a todos os entes da Federação que façam parte de seu cálculo, constituindo, para cada um deles, percentuais máximos, estabelecidos pelas Resoluções do Senado Federal 40 e 43.

As Garantias correspondem às fianças e avais concedidos pelo ente federativo, em operações de crédito, inclusive com recurso de fundos de aval, a assunção de risco creditício em linhas de crédito, o seguro de crédito à exportação e outras garantias de natureza semelhante que representem compromisso de adimplência de obrigação financeira ou contratual.

QUADRO 62 – Demonstrativo dos Limites da Dívida e Operações de Crédito – 2012 e 2013

ESPECIFICAÇÃO	ANO DE 2012		ANO DE 2013		Limite Máximo	% 2013/ 2012
	VALOR	% sobre a RCL	VALOR	% sobre a RCL		
RCL	4.991.475.367,76	-	5.323.440.128,75	-	-	6,65
Dívida Consolidada Líquida	1.028.809.150,82	20,61	1.364.071.492,46	25,62	200%	32,59
Operações de Crédito	65.531.212,62	1,31	353.481.705,89	6,64	16%	439,41

FONTE: RGF, ART. 48, Anexo VII e Anexo IV, art. 55, inciso I, alínea "d" e inciso III alínea "c".

A Dívida Consolidada Líquida e as Operações de Crédito do Estado, no exercício de 2013, são de R\$ 1.364.071.492,46 e R\$ 353.481.705,89, e apresentaram um aumento de 32,59% e 439,41% respectivamente, em relação ao exercício de 2012.

Esses valores demonstram que o Estado se encontra em situação bastante favorável, quando comparados à Receita Corrente Líquida, parâmetro legal para o cálculo, visto que, a dívida atingiu 25,62% e as operações de crédito 6,64% de seus limites máximos legais que correspondem a 200% e 16%, respectivamente.

QUADRO 63 – Comparativo da Dívida Fundada (exceto regime previdenciário)

ESPECIFICAÇÃO	2012	2013	Variação %
	Valor (R\$)	Valor (R\$)	2013/2012
Dívida consolidada	1.834.947.326,97	2.100.940.804,55	14,50
Deduções	806.138.176,15	736.869.312,09	-8,59
Dívida Consolidada Líquida	1.028.809.150,82	1.364.071.492,46	32,59
Receita Corrente Líquida	4.991.475.367,76	5.323.440.128,75	6,65
% da Dívida Consolidada/RCL	36,76	39,47	7,36
% da Dívida Consolidada Líquida/RCL	20,61	25,62	24,33
Limite de Comprometimento Permitido 200%	9.982.950.735,52	10.646.880.257,50	6,65

FONTE – Balço Geral do Estado – Volume I, fl. 0064 de 2012 e Volume I, fls. 0072 de 2013

É importante salientar que a Dívida Consolidada cresceu 14,50%, ao passo que as deduções foram menores em (8,59%), esta última, compreendendo as disponibilidades e haveres financeiros (excluídos os restos a pagar processados), que resultou no aumento da Dívida Consolidada Líquida e, se comparada com o ano de 2012, mostra um aumento de endividamento de 32,59%.

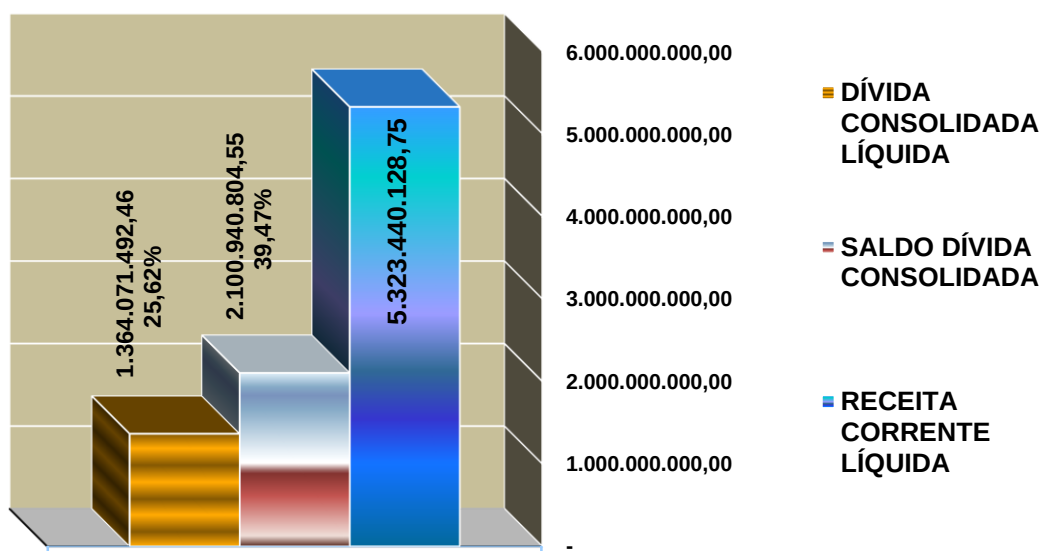


GRÁFICO 13 – Dívida Fundada em Função da Receita Corrente Líquida

O Gráfico acima demonstra percentual de 25,62% da Dívida Consolidada Líquida sobre a Receita Corrente Líquida, situação favorável quanto ao

endividamento do Estado, considerando o limite de 200%, definido pela Resolução nº 40 do Senado Federal.

QUADRO 64 – Composição e Variação da Dívida Interna e Externa em 2013/2012

COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA CONSOLIDADA	2012	2013	COMP/2013	Variação % 2013/2012
Dívida Interna (a)	1.096.023.708,32	1.237.162.550,14	58,89	12,88
Dívida Externa (b)	566.168.552,35	683.033.377,05	32,51	20,64
Precatórios de Exercícios Anteriores ©	171.922.129,08	180.744.877,36	8,60	5,13
Outras Dívidas	832.937,22	-	-	-
RESULTADO = a + b + c	1.834.947.326,97	2.100.940.804,55	100,00	14,50

FONTE: Anexo 16 – Lei 4.320/64 e Balço Geral do Estado, fl. 72 – Volume I.

A dívida Consolidada de 2013 foi de R\$ 2.100.940.804,55, composta por 58,89% Interna, 32,51% Externa e 8,60% correspondente aos Precatórios.

Analisando a relação com o ano anterior verifica-se uma evolução de 14,50% destacando por maior índice de crescimento a Dívida Externa com aumento de 20,64%, em relação ao exercício de 2012.

QUADRO 65 – Demonstrativo Comparativo de pagamento da Dívida e seus Encargos

Composição da Dívida	2012	2013	Variação % 2012/2011
Atualização Monetária	55.679.721,26	114.073.936,63	104,88
Amortização	192.110.151,10	232.827.184,22	21,19
TOTAL	247.789.872,36	346.901.120,85	40,00

FONTE: Balço Geral do Estado – Demonstrativo da Dívida Interna e Externa, fls. 72 a 77

O Estado, em 2013, pagou juros, encargos e amortização da dívida no valor de R\$ 346.901.120,85, os quais se comparados aos gastos do exercício anterior, demonstra um crescimento de 40%.

4.6 RESTOS A PAGAR

QUADRO 66 – Situação dos Restos a Pagar dos exercícios de 2012/2013

Processados					Não Processados					Saldo 2012 e Inscrições 2013
Saldo em 2012	Inscritos em 2013	Cancela dos	Pagos	A pagar	Saldo em 2012	Inscritos em 2013	Cancela dos	Pagos	A pagar	
187.282.947,61	0,00	11.908.026,04	164.373.551,26	11.001.370,31	136.376.839,67	0,00	72.858.583,29	55.601.378,33	7.916.878,05	18.918.248,36
-	98.048.266,52	-	-	-	-	161.267.792,62	-	-	-	259.316.059,14
187.282.947,61	98.048.266,52	11.908.026,04	164.373.551,26	11.001.370,31	136.376.839,67	161.267.792,62	72.858.583,29	55.601.378,33	7.916.878,05	278.234.307,50
EVOLUÇÃO					-19,88					

FONTE: RGF – Anexo 6 (LRF, art. 55, inciso III, alínea “b”).

As despesas inscritas em Restos a Pagar, processados e não processados, apresentou uma redução de (19,88%) em 2013, com relação a 2012.

Em dezembro de 2012, existia um saldo inscrito de R\$ 323.659.787,28 em Restos a Pagar, dos quais R\$ 187.282.947,61 eram processados e R\$ 136.376.839,67 não processados. Durante o exercício de 2013 foram cancelados R\$ 84.766.609,33 e pagos R\$ 219.974.929,59, restando saldo a pagar de R\$ 18.918.248,36 para o exercício seguinte.

Os Restos a Pagar inscritos em 2013 atingiram a importância de R\$ 259.316.059,14, sendo R\$ 98.048.266,52 processados e R\$ 161.267.792,62 não processados. Esses valores, acrescidos do saldo remanescente de exercícios anteriores, alcançaram o montante de R\$ 278.234.307,50 e seu pagamento deverá ocorrer durante o exercício de 2014.

Para efeito de esclarecimento conceitual, a definição de restos a pagar processados e não processados está fundamentada no artigo 36, parágrafo único, da Lei nº 4.320/64, transcritos a seguir:

“Art.36 – Consideram-se restos a pagar as despesas empenhadas mas não pagas até o dia 31 de dezembro, distinguindo-se as processadas das não processadas.

Parágrafo único – os empenhos que correm à conta de créditos com vigência plurianual, que não tenham sido liquidados, só serão computados como Restos a Pagar no último ano de vigência do crédito.”

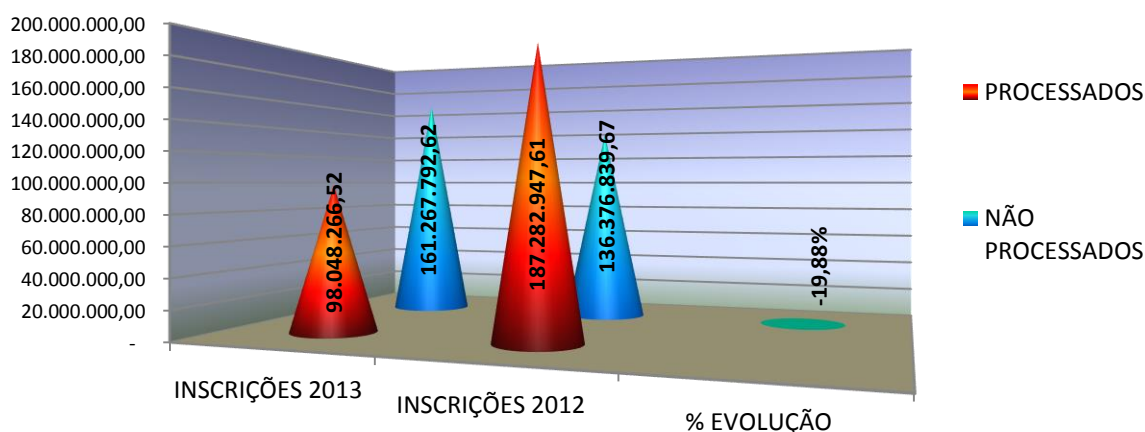


GRÁFICO 14 – Inscrição de Restos a Pagar e Evolução 2013 e 2012

Os Restos a Pagar, regularmente registrados e demonstrados no Gráfico acima, estão assim detalhados:

a) O somatório dos saldos inscritos em Restos a Pagar no exercício de 2012 totalizaram a importância de R\$ 323.659.787,28 sendo: R\$ 187.282.947,61 processados e R\$ 136.376.839,67 não processados.

b) No Exercício Financeiro de 2013, os restos a pagar inscritos foram R\$ 259.316.059,14, assim distribuídos: R\$ 98.048.266,52 processados e R\$ 161.267.792,62. Analisando a relação 2013/2012 verificou-se uma redução de (19,88%).

QUADRO 67 – Demonstrativo da Movimentação da Dívida Ativa - 2013

TRIBUTOS	SALDO ANTERIOR	INSCRIÇÃO Principal + Juros Dívida	RECEIMENTO Principal + Juros Dívida (-)	ANISTIA E PERDÃO (-)	AJUSTES FIN E N/FIN	ATUAL. MONETÁRIA	SALDO PARA 2014
ICMS	1.428.415.365,01	80.779.817,49	10.307.013,51	0,00	(846.182,97)	81.682.825,84	1.579.724.811,86
IPVA	29.120.114,00	0,00	471.453,77	0,00	(16.860,42)	1.603.288,71	30.235.088,52
N/TRIBUT	12.066.308,03	3.646.714,81	192.528,37	0,00	(7.173,82)	765.842,66	16.279.163,31
SUBTOTAL	1.469.601.787,04	84.426.532,30	10.970.995,65	0,00	(870.217,21)	84.051.957,21	1.626.239.063,69
PROCON	8.895.291,57	0,00	187.272,13	0,00	(5.117,93)	487.463,47	9.190.364,98
TOTAL	1.478.497.078,61	84.426.532,30	11.158.267,78	0,00	(875.335,14)	84.539.420,68	1.635.429.428,67

FONTE: Balço Geral do Estado – Volume VII, fls 2198 a 2201

Os direitos do Estado, provenientes da Dívida Ativa, em 2012, foi de R\$ 1.478.497.078,61. Durante o exercício de 2013 ocorreram inscrições no valor de R\$ 84.426.532,30; recebimentos relativos ao principal, os juros e multas de R\$ 11.158.267,78; redução por ajustes financeiros e não financeiros da dívida de R\$ 875.335,14 e atualização monetária de R\$ 84.539.420,68, ficando, como créditos a receber, no final do exercício, a importância de R\$ 1.635.429.428,67.

A diferença entre os saldos demonstrados revela um acréscimo da Dívida Ativa, em 2013, de 10,61% em relação ao ano anterior.

QUADRO 68 – Demonstrativo da Despesa reconhecida como Despesa de Exercícios Anteriores - Geral do Estado – 2013

DESPESAS	AUTORIZADA	EXECUTADA	% EXECUTADA /AUTORIZADA	% COMP/EXEC	DIFERENÇA
Despesas Correntes	380.197.530,36	375.968.584,25	98,89	78,81	4.228.946,11
Pessoal e Encargos	205.368.390,31	205.063.391,74	99,85	42,99	304.998,57
Outras Despesas Correntes	174.829.140,05	170.905.192,51	97,76	35,83	3.923.947,54
Despesas de Capital	139.284.170,43	101.059.272,83	72,56	21,19	38.224.897,60
Investimentos	137.845.238,43	99.742.263,63	72,36	20,91	38.102.974,80
Inversões Financeiras	1.438.932,00	1.317.009,20	91,53	0,28	121.922,80

TOTAL	519.481.700,79	477.027.857,08	91,83	100,00	42.453.843,71
--------------	-----------------------	-----------------------	--------------	---------------	----------------------

FONTE: Anexo 11 – Geral do Estado - Volume I, fls. 0107 a 0309.

A “despesa de exercícios anteriores” realizada em 2013, demonstrada no quadro acima, no total de R\$ 477.027.857,08, é composta de 78,81% com despesas correntes e de 21,19% com despesas de capital, com execução total de 91,83% dos recursos autorizados.

QUADRO 69 – Demonstrativo da Receita Primária Líquida - Biênio 2012/2013

RECEITAS PRIMÁRIAS	RECEITAS REALIZADAS	
	2013	2012
RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES (I)	6.158.706.024,57	5.530.309.412,59
RECEITAS DE CAPITAL (II)	499.946.658,66	704.256.446,44
OPERAÇÕES DE CRÉDITOS (III)	364.967.619,50	564.134.937,13
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS (IV)	14.483.425,19	10.338.584,45
ALIENAÇÃO DE ATIVOS (V)	50.271.532,74	15.706.247,32
RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (VI) = (II - III - IV - V)	70.224.081,23	114.076.677,54
RECEITAS PRIMÁRIAS LÍQUIDAS (VII) = (I + VI)	6.228.930.105,80	5.644.386.090,13

FONTE: RREO – Anexo 6, da LRF – janeiro a dezembro/2013 e janeiro a dezembro/2012

QUADRO 70 – Demonstrativo da Despesa Primária Líquida Biênio 2012/2013

DESPESAS PRIMÁRIAS	DESPESAS LIQUIDADAS	
	2013	2012
DESPESAS CORRENTES (I)	5.650.581.003,18	5.029.416.408,73
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA (II)	101.529.445,75	72.727.098,02
DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTES (III) = (I - II)	5.549.051.557,43	4.956.689.310,71
DESPESAS DE CAPITAL (IV)	818.959.634,55	629.475.228,41
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS (V)	16.314.520,25	11.470.962,80
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA (VI)	227.870.886,13	157.176.299,26
DESPESAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (VII) = (IV - V - VI)	574.774.228,17	460.827.966,35
INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (VIII)	156.968.762,70	123.869.150,26
DESPESAS PRIMÁRIAS LÍQUIDAS (IX) = (III + VII + VIII)	6.280.794.548,30	5.541.386.427,32
RESULTADO PRIMÁRIO (X) = (VII - IX)	-51.864.442,50	102.999.662,81
Meta de Resultado Primário Fixada no Anexo de Metas Fiscais da LDO para o Exercício de 2013	- 550.112.000,00	

FONTE: Anexo 6 da LRF – janeiro a dezembro de 2013 e 2012

QUADRO 71 – Demonstração Resumida do Resultado Primário - 2012 e 2013

DISCRIMINAÇÃO RESUMIDA	2013	2012
RECEITAS PRIMÁRIAS LÍQUIDAS (VII) = (I + VI)	6.228.930.105,80	5.644.386.090,13
DESPESAS PRIMÁRIAS LÍQUIDAS (IX) = (III + VII + VIII)	6.280.794.548,30	5.541.386.427,32
RESULTADO PRIMÁRIO	-51.864.442,50	102.999.662,81
META FIXADA	-550.112.000,00	-720.849.000,00

% EM RELAÇÃO À META	9,43	-14,29
---------------------	------	--------

FONTE: Anexo 6 da LRF – janeiro a dezembro de 2013 e 2012

Receita Primária - corresponde ao total das receitas orçamentárias, deduzidas as operações de crédito, as provenientes de rendimento de aplicações financeiras, de amortizações de empréstimos concedidos e alienação de ativos.

Despesa Primária Líquida - corresponde ao total das despesas orçamentárias, deduzidas as despesas com juros e amortização da dívida interna e externa, com aquisição de títulos de capital integralizado e as despesas com concessão de empréstimos com retorno garantido.

O Resultado Primário do Estado, apurado no exercício de 2013, foi negativo em R\$ (51.864.442,50), que, comparado com a meta, também negativa de R\$ (550.112.000,00), fixada no anexo de metas fiscais da LDO para o período, evidencia um superávit primário, visto que, na escala (0 a menos 100) se manteve em, apenas, 9,43% do total fixada para o período.

QUADRO 72 – Comparativo das Operações de Créditos Realizadas - 2012 e 2013

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	2012	2013	% 2013/2012
Operações de Crédito	65.531.212,62	353.481.705,89	439,41
Internas	58.873.382,39	241.957.425,55	310,98
Externas	6.657.830,23	111.524.280,34	1.575,08
Por Antecipação da receita	0,00	0,00	0,00
Total das Operações de Crédito (A)	65.531.212,62	353.481.705,89	439,41
Receita Corrente Líquida – RCL (B)	4.991.475.367,76	5.323.440.128,75	6,65
% Operações de Créd. Int. e Externas sobre a RCL (A/B)	1,31	6,64	406,88
Limite Constitucional para realização de Operações de Crédito Internas e Externas.	16%	16%	

FONTE: Geral do Estado - Volume II, fl. 0859 de 2012 e Volume VIII, fl.2.593 de 2013

Considera-se operação de crédito, na forma da LRF, art. 29, inciso III, como sendo compromisso financeiro assumido em razão de abertura de crédito, emissão e aceite de título, aquisição financiada de bens, recebimento antecipado de valores provenientes da venda a termo de bens e serviços, arrendamento mercantil e outras operações assemelhadas, inclusive com o uso de derivados financeiros.

Segundo a LRF, em seu art. 12, § 2º, a contratação de operações de crédito, em cada exercício, fica limitada ao montante da despesa de capital.

Outro limite imposto pela Resolução nº 43, do Senado Federal, em seu art. 7º, inciso I, determina que o montante global das operações de créditos em um exercício financeiro não poderá ser superior a 16% (dezesesseis por cento) da Receita Corrente Líquida - RCL.

As informações acima registradas, referentes ao exercício de 2013, demonstram que as operações de crédito, internas e externas, foram responsáveis pela totalidade dos compromissos financeiros assumidos por intermédio desse procedimento.

Denota-se, também, que foi respeitada a regra constante na Constituição Federal, art. 167, inciso III, c/c a LRF, embora, neste exercício de 2013 tenha ocorrido aumento expressivo desses compromissos, evoluindo em 406,88% em relação ao ano de 2012, compromisso que corresponde a 6,64% da Receita Corrente Líquida. (Limite Constitucional 16,00%).



Capítulo 5

PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS E SUA EXECUÇÃO

CAPÍTULO 5

PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS E SUA EXECUÇÃO

Com a visão estratégica de modernizar a gestão das políticas públicas do Estado, com a participação ativa da sociedade tocaninense, durante a realização do projeto Agenda Tocantins, o Poder Executivo elaborou, em obediência ao disposto no art. 80, inciso I, da Constituição Estadual, o Plano Plurianual – PPA 2012-2015, como instrumento de planejamento governamental definindo diretrizes, objetivos e metas por meio de eixos que orientam a produção, o desenvolvimento ambiental, a infraestrutura, a segurança pública, a saúde, a inclusão social, o conhecimento, a cidadania e a gestão pública, tendo como alicerces a ética, justiça social, sustentabilidade, transversalidade, participação social, gestão para resultados e transparência.

As mudanças introduzidas na metodologia do PPA advieram da necessidade de adoção de visão panorâmica e estratégica sobre a ação governamental no desenvolvimento de políticas públicas, organizada em Eixos Estruturantes e Macrodesafios, cuja dimensão tática é constituída por programas temáticos e de gestão, além de manutenção e serviços ao Estado, assim definidos:

- Programa Temático: expressa a agenda de governo por meio de políticas públicas, orientando a ação governamental para a entrega de bens e serviços; e
- Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado: reúne um conjunto de ações destinadas ao apoio, à gestão e à manutenção da atuação governamental.

Sua estrutura organiza os programas em temas, com objetivos, metas e iniciativas, o que incorpora ao planejamento a lógica intersetorial e transversal das políticas públicas.

Os temas (políticas públicas) são áreas do conhecimento, compreendidos como relevantes e estratégicos para a atuação governamental. O entendimento é que os programas de governo públicos devem nascer de uma política de governo e de estado e que as ações são consequências dos compromissos assumidos pelo governante.

Dentro desse contexto, o PPA 2012-2015, agrega 36 programas temáticos e 55 programas de gestão, manutenção e serviços ao Estado, executados pelos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, ressaltando que não integram no PPA os programas destinados exclusivamente a operações especiais e no caso das ações orçamentárias de todos os programas são discriminadas nas leis orçamentárias anuais.

Assim, o novo modelo agregou vantagens ao Plano, resgatando a função planejamento, incorporando compromissos de governo e permitindo seu efetivo monitoramento, especialmente em relação aos três eixos estruturantes seguintes:

- Eixo I – Desenvolvimento Sustentável e Infraestrutura;
- Eixo II – Declaração de Direitos e Desenvolvimento Social;
- Eixo III – Gestão Pública e Estado.

Caracteriza-se de fundamental importância na gestão do PPA 2012-2015 a articulação dos meios necessários a viabilizar a consecução das suas metas, de maneira a aperfeiçoar os mecanismos de integração de políticas públicas, implementação, monitoramento, avaliação e revisão dos programas, salientamos que ainda carece da criação de um programa (software) que consiga realizar a gestão, o monitoramento e a avaliação do PPA, a cargo da Secretaria de Estado do Planejamento e da Modernização da Gestão Pública.

No entanto, a Controladoria Geral do Estado desenvolveu em 2012 e aperfeiçoou para o exercício de 2013, por meio de seu corpo técnico, sistema de acompanhamento da execução orçamentária, o qual serviu de suporte à prestação de contas dos ordenadores de despesas e à análise das contas consolidadas do Governo do Estado.

Para demonstrar as atividades desenvolvidas pelo Poder Executivo Estadual utilizou-se, como espaço amostral, as ações compreendidas no Anexo III - Metas e Prioridades da Administração Pública do PPA, salientado que a descrição analítica dos programas encontra-se acostada a este Relatório, em atendimento ao disposto na alínea “b” do inciso II, § 3º, da Instrução Normativa nº 07/2004, do TCE-TO.

5.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL QUE DESENVOLVERAM ATIVIDADES PARA A CONSECUÇÃO DOS PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS

A estrutura básica e operacional do Poder Executivo foi estabelecida pela Lei n.º 2.434, de 31 de março de 2011, e respectivas alterações mediante a Lei nº 2729, de 24 de junho de 2013, Lei nº 2730, de 24 de junho de 2013, Lei nº 2732, de 04 de junho de 2013 e Lei nº 2734, de 04 de julho de 2013, permitindo, por ato do Chefe do Executivo, a promoção de reformas necessárias à adequação dos órgãos, entidades e unidades que a integram, compreendendo a Administração Direta e Indireta.

5.1.1 Unidades da Administração Direta

Com o intuito de alcançar as finalidades do Poder Executivo, obedecendo aos limites de atribuições e competências estabelecidas, balizados pelos nove macrodesafios definidos no Plano Plurianual 2012/2015, a Administração Direta é composta por:

1. Casa Civil
2. Casa Militar
3. Controladoria Geral do Estado

4. Corpo de Bombeiros Militar
5. Polícia Militar
6. Procuradoria-Geral do Estado
7. Secretaria das Cidades, Habitação e Desenvolvimento Urbano
8. Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação
9. Secretaria do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
10. Secretaria do Planejamento e Modernização da Gestão Pública
11. Secretaria da Administração
12. Secretaria da Agricultura e Pecuária
13. Secretaria da Comunicação Social
14. Secretaria da Defesa Social
15. Secretaria da Educação e Cultura
16. Secretaria da Fazenda
17. Secretaria da Infraestrutura
18. Secretaria da Juventude
19. Secretaria da Saúde
20. Secretaria da Segurança Pública
21. Secretaria das Relações Institucionais
22. Secretaria de Desenvolvimento Agrário e Regularização Fundiária
23. Secretaria de Representação do Estado
24. Secretaria do Trabalho e Assistência Social
25. Secretaria dos Esportes e Lazer
26. Secretaria Geral da Governadoria

5.1.2. Unidades da Administração Indireta e Fundos Especiais

Com o propósito de desenvolver as funções do Governo, de forma descentralizada, nas áreas administrativa, financeira, econômica e social, a Administração Indireta do Estado do Tocantins é composta por:

AUTARQUIAS:

1. Agência de Defesa Agropecuária - ADAPEC
2. Agência de Desenvolvimento Turístico - ADTUR
3. Agência de Máquinas e Transportes do Estado do TO - AGETRANS
4. Agência Tocantinense de Notícias - ATN
5. Agência Tocantinense de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos - ATR
6. Agência Tocantinense de Saneamento - ATS
7. Departamento Estadual de Trânsito - Detran

8. Instituto de Desenvolvimento Rural do Est. do TO
9. Instituto de Gestão Previdenciária do Estado do Tocantins - IGEPREV
10. Instituto de Pesos e Medida do Tocantins - IPEM
11. Instituto Natureza do Tocantins - NATURATINS
12. Instituto Social Divino Espírito Santo – PRODIVINO
13. Junta Comercial do Estado do Tocantins - JUCETINS

FUNDOS ESPECIAIS:

1. Fundo Cultural
2. Fundo de Apoio à Moradia Popular e Desenvolvimento Urbano e Preservação Ambiental
3. Fundo de Assistência à Saúde dos Servidores Públicos
4. Fundo de Capacitação dos Servidores do Poder Executivo
5. Fundo de Defesa Agropecuária
6. Fundo de Desenvolvimento Econômico
7. Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social
8. Fundo de Fardamento da Polícia Militar
9. Fundo de Fardamento do Corpo de Bombeiros Militar
10. Fundo de Gestão do RH e Patrimônio
11. Fundo de Modernização da Polícia Militar
12. Fundo de Modernização do Corpo de Bombeiros Militar
13. Fundo de Modernização e Desenvolvimento Fazendário
14. Fundo de Previdência do Estado do TO
15. Fundo Especial de Combate as Calamidades Públicas
16. Fundo Estadual de Assistência Social
17. Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia
18. Fundo Estadual de Habitação e Interesse Social
19. Fundo Estadual de Modernização Jurídica
20. Fundo Estadual de Recursos Hídricos
21. Fundo Estadual de Saúde
22. Fundo Estadual de Transportes
23. Fundo Estadual dos Direitos da Mulher
24. Fundo Estadual p/ à Criança, o Adolescente e o Jovem
25. Fundo Estadual p/ as Relações de Consumo
26. Fundo Estadual sobre Drogas
27. Fundo Estadual do Meio Ambiente
28. Fundo Social de Solidariedade do Estado do TO
29. Fundo Tocantinense de Economia Solidária
30. Recurso sob a Supervisão da SEFAZ

31. Recurso sob a Supervisão da SEPLAN

FUNDAÇÕES:

1. Fundação Cultural
2. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do TO - FAPT
3. Fundação de Medicina Tropical - FUNTROP
4. Fundação Radiodifusão Educativa do Estado do TO - REDESAT
5. Fundação Universidade do Tocantins - UNITINS

5.2 EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS

Com vistas à consecução de seus objetivos, o Poder Executivo desenvolveu atividades por meio de ações estruturadas nos programas governamentais, em consonância com os macrodesafios, as prioridades e as metas definidos no Plano Plurianual 2012/2015, sendo autorizados para o exercício de 2013 recursos da ordem de R\$ 7.673.741.155,07, caracterizando bom nível de execução de R\$ 5.904.655.057,58, equivalente a 76,95%, demonstrado no quadro a seguir.

QUADRO 73 – Programas Governamentais – Poder Executivo e Defensoria Pública

	PROGRAMA DE GOVERNO	AUTORIZADO	EMPENHADO	% EXECUÇÃO
1001	AGROPECUÁRIA SUSTENTÁVEL, ABASTECIMENTO E COMERCIALIZAÇÃO	41.683.213,00	33.948.684,40	81,44
1002	AQUICULTURA E PESCA	44.535,00	44.489,30	99,9
1003	AGROINDÚSTRIA	737.696,00	215.466,17	29,21
1004	AGRICULTURA FAMILIAR	25.653.816,00	11.643.273,61	45,39
1005	INFRAESTRUTURA HÍDRICA PARA IRRIGAÇÃO E USOS MÚLTIPLOS	124.918.107,00	15.935.507,96	12,76
1006	DEFESA AGROPECUÁRIA	22.686.118,00	13.338.318,34	58,8
1007	REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA	3.187.533,00	161.152,73	5,06
1008	INDÚSTRIA, COMÉRCIO E MINERAÇÃO	34.222.667,00	26.681.528,92	77,96
1009	TURISMO	6.591.777,00	2.267.181,36	34,39
1010	MEIO AMBIENTE	52.227.224,00	8.649.770,97	16,56
1011	RECURSOS HÍDRICOS	8.927.073,00	5.606.727,62	62,81
1012	ATIVO AMBIENTAL	6.522.149,00	538.186,64	8,25
1013	DESENVOLVIMENTO URBANO	1.599.645,00	155.458,49	9,72
1014	HABITAÇÃO	90.957.127,00	13.363.451,36	14,69
1015	SANEAMENTO	140.768.940,00	44.996.961,04	31,97
1016	TRANSPORTE E LOGÍSTICA	679.352.895,29	408.025.666,71	60,06
1017	INFRAESTRUTURA PÚBLICA	15.365.700,00	9.591.782,10	62,42

	PROGRAMA DE GOVERNO	AUTORIZADO	EMPENHADO	% EXECUÇÃO
1018	INFRAESTRUTURA DE COMUNICAÇÃO	14.069.684,00	2.105.826,09	14,97
1019	ENERGIA	10.728.975,00	3.231.962,14	30,12
1020	SEGURANÇA E PROTEÇÃO AO CIDADÃO	205.408.937,00	113.100.211,31	55,06
1021	SAÚDE DIREITO DO CIDADÃO	1.353.795.305,00	1.207.937.067,77	89,23
1022	MERCADO, CRÉDITO E TRABALHO	29.362.934,00	18.556.722,55	63,2
1023	ASSISTÊNCIA SOCIAL	9.613.285,00	7.275.409,57	75,68
1024	ESPORTE E LAZER	12.447.496,00	5.849.023,03	46,99
1025	CRIANÇA, ADOLESCENTE E JUVENTUDE	17.518.906,64	12.424.040,61	70,92
1026	EDUCAÇÃO BÁSICA	936.566.795,00	898.925.860,34	95,98
1027	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, TECNOLÓGICA E SUPERIOR	24.014.865,00	2.416.073,56	10,06
1028	CULTURA	11.931.032,00	6.276.945,04	52,61
1029	CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	7.814.515,00	3.932.080,79	50,32
1030	JUSTIÇA	9.900.867,00	8.789.062,09	88,77
1031	DIREITOS HUMANOS	7.415.692,00	4.308.355,50	58,1
1032	ENFRENTAMENTO AO ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS	2.268.460,00	1.339.433,28	59,05
1033	PLANEJAMENTO E GESTÃO PÚBLICA	30.276.569,00	2.854.652,37	9,43
1034	GOVERNO E CIDADÃO	60.190.260,00	45.208.080,96	75,11
1035	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA AGÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DO TOCANTINS	58.097.197,00	58.096.970,32	100
1036	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO	2.545.549,00	2.545.542,12	100
1037	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA AGÊNCIA TOCANTINENSE DE REGULAÇÃO, CONTROLE E FISCALIZAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS	4.749.070,00	4.446.825,87	93,64
1039	PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DO ESTADO	296.724.511,00	283.632.636,65	95,59
1040	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA CASA CIVIL	2.618.870,00	2.618.864,33	100
1041	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA CASA MILITAR	9.353.743,00	9.353.731,53	100
1042	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA CONTROLADORIA-GERAL DO ESTADO	9.988.321,00	9.988.311,67	100
1043	GESTÃO E MANUTENÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO TOCANTINS	37.267.044,00	37.260.086,68	99,98
1044	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA DEFENSORIA PÚBLICA	71.589.940,00	71.585.146,68	99,99
1045	GESTÃO E MANUTENÇÃO DO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO	49.751.363,00	42.548.138,17	85,52
1047	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO TOCANTINS	21.143.395,00	21.143.334,80	100
1048	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO TOCANTINS	817.479,00	813.710,91	99,54
1049	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL DO TOCANTINS	2.885.620,00	2.885.611,78	100
1050	GESTÃO E MANUTENÇÃO DO GABINETE DO GOVERNADOR	10.996.244,00	10.986.417,00	99,91
1051	GESTÃO E MANUTENÇÃO DO INSTITUTO NATUREZA DO TOCANTINS	22.226.501,00	22.196.238,49	99,86
1053	GESTÃO E MANUTENÇÃO DO INSTITUTO SOCIAL DIVINO ESPÍRITO SANTO	5.417.157,00	5.025.701,58	92,77
1054	GESTÃO E MANUTENÇÃO DO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL DO ESTADO DO TOCANTINS	34.786.592,00	34.457.425,83	99,05

	PROGRAMA DE GOVERNO	AUTORIZADO	EMPENHADO	% EXECUÇÃO
1055	GESTÃO E MANUTENÇÃO DO INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS DO ESTADO DO TOCANTINS	6.549.025,00	5.592.561,04	85,4
1056	GESTÃO E MANUTENÇÃO DO INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DO TOCANTINS	6.854.356,00	6.329.492,97	92,34
1057	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO TOCANTINS	5.819.081,00	5.217.173,81	89,66
1059	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO TOCANTINS	359.267.863,00	358.346.527,51	99,74
1060	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO	35.847.871,00	32.674.391,65	91,15
1061	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO	58.086.747,00	57.974.602,75	99,81
1062	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DA AGRICULTURA , DA PECUÁRIA E DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO	22.361.632,00	22.279.314,83	99,63
1063	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA	10.566.022,00	10.566.012,42	100
1064	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DA COMUNICAÇÃO SOCIAL	5.466.464,00	5.465.910,50	99,99
1065	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DA CULTURA	1.126.955,00	1.126.065,12	99,92
1066	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	134.008.590,00	133.636.647,40	99,72
1067	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DA FAZENDA	1.150.518.472,14	1.069.440.367,11	92,95
1068	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DA HABITAÇÃO	9.643.819,00	9.643.805,24	100
1069	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO	1.336.048,00	814.230,16	60,94
1070	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DA INFRAESTRUTURA	34.328.696,00	34.324.779,76	99,99
1071	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DA JUSTIÇA E DOS DIREITOS HUMANOS	69.936.949,00	69.936.891,17	100
1072	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DA JUVENTUDE E DOS ESPORTES	5.689.883,00	5.689.869,78	100
1073	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DA SAÚDE	31.944.442,00	31.929.950,15	99,95
1074	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA	195.141.152,00	195.141.143,90	100
1075	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DAS CIDADES E DO DESENVOLVIMENTO URBANO	1.055.939,00	1.055.932,88	100
1077	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DE REPRESENTAÇÃO DO ESTADO	2.928.645,00	2.928.592,52	100
1078	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	7.880.605,00	7.880.596,74	100
1079	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E DA MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA	16.454.535,00	16.440.032,32	99,91
1080	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DO TRABALHO E DA ASSISTÊNCIA SOCIAL	31.475.925,00	31.013.041,83	98,53
1083	GESTÃO E MANUTENÇÃO DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DO TOCANTINS	608.550.000,00	9.435.304,60	1,55
1084	GESTÃO E MANUTENÇÃO DO PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DO TOCANTINS	175.827.454,00	175.628.152,07	99,89
1085	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA AGÊNCIA TOCANTINENSE DE SANEAMENTO	8.085.974,00	7.716.993,58	95,44
1087	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA FUNDAÇÃO RÁDIO-DIFUSÃO EDUCATIVA DO ESTADO DO TOCANTINS	5.511.990,00	5.506.736,74	99,9
1088	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA FUNDAÇÃO CULTURAL DO TOCANTINS	406.914,00	406.908,84	100
1089	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-
1090	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	1.075.111,00	1.051.763,80	97,83
1091	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DOS ESPORTES E LAZER	5.067.213,00	5.067.205,15	100

PROGRAMA DE GOVERNO		AUTORIZADO	EMPENHADO	% EXECUÇÃO
1092	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA AGÊNCIA DE MÁQUINAS E TRANSPORTES DO ESTADO DO TOCANTINS	23.828.639,00	23.781.889,92	99,8
1093	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA AGÊNCIA TOCANTINENSE DE NOTÍCIAS	1.368.755,00	1.343.060,19	98,12
TOTAL		7.673.741.155,07	5.904.665.057,58	76,95

FONTE: SIAFEM – Relatório para Acompanhamento da Programação e Execução Orçamentária

5.2.1. Execução por Matéria e Eixo Estruturante

Visando garantir o cumprimento das políticas públicas, o Plano de Governo, composto por programas, objetivos, iniciativas e ações, foi elaborado dando prioridade a melhoria da gestão pública, a recuperação da infraestrutura de serviços essenciais e o desenvolvimento econômico e social.

Em estrita observância aos princípios da administração pública, direcionou-se a execução orçamentária no montante de R\$ 5.904.665,057,58 às áreas administrativo-financeira, social e econômica, nos valores e percentuais a seguir demonstrados no Gráfico 12.



GRÁFICO 15 – Percentual de utilização dos recursos por área Econômica, Administrativo-Financeira e Social

A Gest3o da Pol3tica de Governo, no exerc3cio de 2013, baseando-se no instrumento de gest3o para o quadri3nio 2012-2015, que define a linha estrat3gica em tr3s eixos estruturantes, envolvendo, por meio de macrodesafios, as diversas 3reas administrativo-financeira, social e econ3mica, teve como ponto de partida o *Estado da Livre Iniciativa e da Just3a Social*.

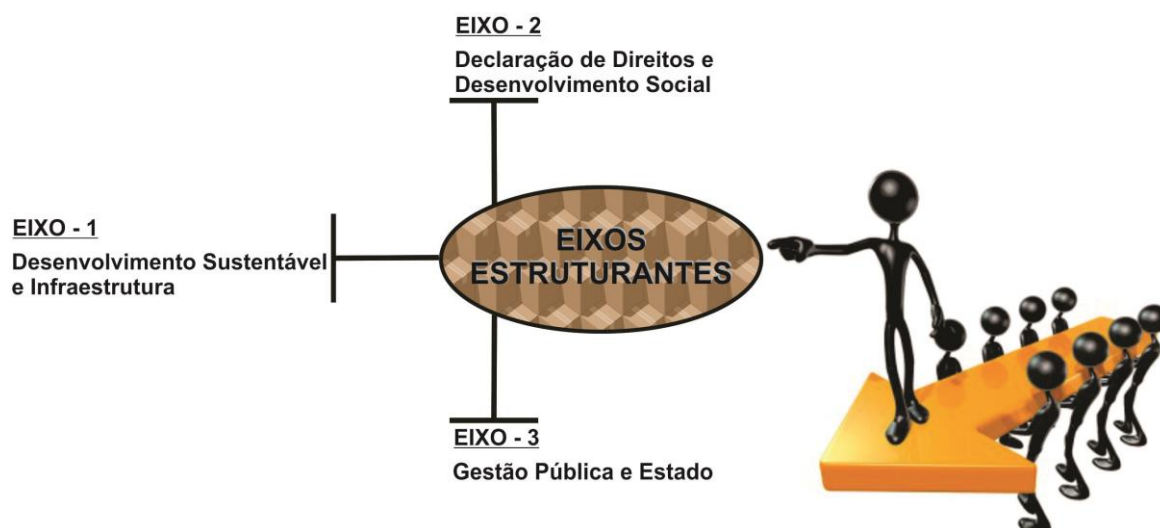


FIGURA 01 – Eixos Estruturantes

EIXO I – DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA

MACRODESAFIO - Fortalecer a atividade econ3mica, as voca33es regionais com 3nfase na agrega33o de valor e desconcentra33o da produ33o.

PROGRAMA 1001	AGROPECU3RIA SUSTENT3VEL, ABASTECIMENTO E COMERCIALIZA33O
PROGRAMA 1002	AQUICULTURA E PESCA
PROGRAMA 1003	AGROIND3STRIA
PROGRAMA 1004	AGRICULTURA FAMILIAR
PROGRAMA 1005	INFRAESTRUTURA H3DRICA PARA IRRIGA33O E USOS M3LTIPLOS
PROGRAMA 1006	DEFESA AGROPECU3RIA
PROGRAMA 1007	REGULARIZA33O FUNDI3RIA
PROGRAMA 1008	IND3STRIA, COM3RCIO E MINERA33O
PROGRAMA 1009	TURISMO

MACRODESAFIO - Garantir o desenvolvimento econ3mico, social, urbano e rural ambientalmente sustent3vel.

PROGRAMA 1010	MEIO AMBIENTE
PROGRAMA 1011	RECURSOS H3DRICOS
PROGRAMA 1012	ATIVO AMBIENTAL

MACRODESAFIO - Expandir a infraestrutura econômica produtiva, urbana, rural e social, garantida a integração do território.

PROGRAMA 1013	DESENVOLVIMENTO URBANO
PROGRAMA 1014	HABITAÇÃO
PROGRAMA 1015	SANEAMENTO
PROGRAMA 1016	TRANSPORTE E LOGÍSTICA
PROGRAMA 1017	INFRAESTRUTURA PÚBLICA
PROGRAMA 1018	INFRAESTRUTURA DE COMUNICAÇÃO
PROGRAMA 1019	ENERGIA

QUADRO 74 – Programas Governamentais vinculados ao Eixo I

PROGRAMA DE GOVERNO		AUTORIZADO	EMPENHADO	% EXECUÇÃO
1001	AGROPECUÁRIA SUSTENTÁVEL, ABASTECIMENTO E COMERCIALIZAÇÃO	41.683.213,00	33.948.684,40	81,44
1002	AQUICULTURA E PESCA	44.535,00	44.489,30	99,9
1003	AGROINDÚSTRIA	737.696,00	215.466,17	29,21
1004	AGRICULTURA FAMILIAR	25.653.816,00	11.643.273,61	45,39
1005	INFRAESTRUTURA HÍDRICA PARA IRRIGAÇÃO E USOS MÚLTIPLOS	124.918.107,00	15.935.507,96	12,76
1006	DEFESA AGROPECUÁRIA	22.686.118,00	13.338.318,34	58,80
1007	REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA	3.187.533,00	161.152,73	5,06
1008	INDÚSTRIA, COMÉRCIO E MINERAÇÃO	34.222.667,00	26.681.528,92	77,96
1009	TURISMO	6.591.777,00	2.267.181,36	34,39
1010	MEIO AMBIENTE	52.227.224,00	8.649.770,97	16,56
1011	RECURSOS HÍDRICOS	8.927.073,00	5.606.727,62	62,81
1012	ATIVO AMBIENTAL	6.522.149,00	538.186,64	8,25
1013	DESENVOLVIMENTO URBANO	1.599.645,00	155.458,49	9,72
1014	HABITAÇÃO	90.957.127,00	13.363.451,36	14,69
1015	SANEAMENTO	140.768.940,00	44.996.961,04	31,97
1016	TRANSPORTE E LOGÍSTICA	679.352.895,29	408.025.666,71	60,06
1017	INFRAESTRUTURA PÚBLICA	15.365.700,00	9.591.782,10	62,42
1018	INFRAESTRUTURA DE COMUNICAÇÃO	14.069.684,00	2.105.826,09	14,97
1019	ENERGIA	10.728.975,00	3.231.962,14	30,12
TOTAL		1.280.244.874,29	600.501.395,95	46,91

FONTE: SIAFEM – Relatório para Acompanhamento da Programação e Execução Orçamentária

EIXO II – DECLARAÇÃO DE DIREITOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

MACRODESAFIO DA SEGURANÇA PÚBLICA - Tornar o Tocantins um Estado seguro para se viver e produzir, com redução da taxa de criminalidade, do tráfico de drogas e da prostituição.

PROGRAMA 1020	SEGURANÇA E PROTEÇÃO AO CIDADÃO
---------------	---------------------------------

MACRODESAFIO DA SAÚDE - Reestruturar e modernizar a saúde pública no Tocantins, garantindo ao cidadão o acesso às ações e serviços com qualidade, para assegurar a promoção, proteção, recuperação e reabilitação.

PROGRAMA 1021 SAÚDE DIREITO DO CIDADÃO

MACRODESAFIO DA INCLUSÃO SOCIAL - Promover a inclusão social das pessoas no mercado de trabalho, nas oportunidades de ocupação produtiva e aos direitos à assistência social.

PROGRAMA 1022 MERCADO, CRÉDITO E TRABALHO

PROGRAMA 1023 ASSISTÊNCIA SOCIAL

PROGRAMA 1024 ESPORTE E LAZER

PROGRAMA 1025 CRIANÇA, ADOLESCENTE E JUVENTUDE

MACRODESAFIO DO CONHECIMENTO - Garantir à população o acesso à educação, cultura, conhecimento científico e tecnológico.

PROGRAMA 1026 EDUCAÇÃO BÁSICA

PROGRAMA 1027 EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, TECNOLÓGICA E SUPERIOR

PROGRAMA 1028 CULTURA

PROGRAMA 1029 CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

MACRODESAFIO DA CIDADANIA - Fortalecer a cidadania e assegurar os direitos de todos à justiça.

PROGRAMA 1030 JUSTIÇA

PROGRAMA 1031 DIREITOS HUMANOS

PROGRAMA 1032 ENFRENTAMENTO AO ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

QUADRO 75 – Programas Governamentais vinculados ao Eixo II

PROGRAMA DE GOVERNO		AUTORIZADO	EMPENHADO	% EXECUÇÃO
1020	SEGURANÇA E PROTEÇÃO AO CIDADÃO	205.408.937,00	113.100.211,31	55,06
1021	SAÚDE DIREITO DO CIDADÃO	1.353.795.305,00	1.207.937.067,77	89,23
1022	MERCADO, CRÉDITO E TRABALHO	29.362.934,00	18.556.722,55	63,20
1023	ASSISTÊNCIA SOCIAL	9.613.285,00	7.275.409,57	75,68
1024	ESPORTE E LAZER	12.447.496,00	5.849.023,03	46,99
1025	CRIANÇA, ADOLESCENTE E JUVENTUDE	17.518.906,64	12.424.040,61	70,92
1026	EDUCAÇÃO BÁSICA	936.566.795,00	898.925.860,34	95,98
1027	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, TECNOLÓGICA E SUPERIOR	24.014.865,00	2.416.073,56	10,06
1028	CULTURA	11.931.032,00	6.276.945,04	52,61
1029	CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	7.814.515,00	3.932.080,79	50,32
1030	JUSTIÇA	9.900.867,00	8.789.062,09	88,77
1031	DIREITOS HUMANOS	7.415.692,00	4.308.355,50	58,10
1032	ENFRENTAMENTO AO ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS	2.268.460,00	1.339.433,28	59,05
TOTAL		2.628.059.089,64	2.291.130.285,44	87,18

EIXO III – GESTÃO PÚBLICA E ESTADO

MACRODESAFIO DA GESTÃO PÚBLICA - Promover a modernização da gestão, a implantação da cultura orientada para resultado, a integração, transversalidade, desconcentração das ações de governo e a qualificação dos serviços prestados.

PROGRAMA 1033 PLANEJAMENTO E GESTÃO PÚBLICA
PROGRAMA 1034 GOVERNO E CIDADÃO

QUADRO 76 – Programas Governamentais vinculados ao Eixo III

PROGRAMA DE GOVERNO – TEMÁTICOS (I)		AUTORIZADO	EMPENHADO	% EXECUÇÃO
1033	PLANEJAMENTO E GESTÃO PÚBLICA	30.276.569,00	2.854.652,37	9,43
1034	GOVERNO E CIDADÃO	60.190.260,00	45.208.080,96	75,11
TOTAL (I)		90.466.829,00	48.062.733,33	53,13
PROGRAMA DE GOVERNO – GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO (II)		AUTORIZADO	EMPENHADO	% EXECUÇÃO
1035	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA AGÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DO TOCANTINS	58.097.197,00	58.096.970,32	100,00
1036	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO	2.545.549,00	2.545.542,12	100,00
1037	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA AGÊNCIA TOCANTINENSE DE REGULAÇÃO, CONTROLE E FISCALIZAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS	4.749.070,00	4.446.825,87	93,64
1039	PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DO ESTADO	296.724.511,00	283.632.636,65	95,59
1040	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA CASA CIVIL	2.618.870,00	2.618.864,33	100,00
1041	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA CASA MILITAR	9.353.743,00	9.353.731,53	100,00
1042	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA CONTROLADORIA-GERAL DO ESTADO	9.988.321,00	9.988.311,67	100,00
1043	GESTÃO E MANUTENÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO TOCANTINS	37.267.044,00	37.260.086,68	99,98
1044	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA DEFENSORIA PÚBLICA	71.589.940,00	71.585.146,68	99,99
1045	GESTÃO E MANUTENÇÃO DO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO	49.751.363,00	42.548.138,17	85,52
1047	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO TOCANTINS	21.143.395,00	21.143.334,80	100,00
1048	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO TOCANTINS	817.479,00	813.710,91	99,54
1049	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL DO TOCANTINS	2.885.620,00	2.885.611,78	100,00
1050	GESTÃO E MANUTENÇÃO DO GABINETE DO GOVERNADOR	10.996.244,00	10.986.417,00	99,91
1051	GESTÃO E MANUTENÇÃO DO INSTITUTO NATUREZA DO TOCANTINS	22.226.501,00	22.196.238,49	99,86
1053	GESTÃO E MANUTENÇÃO DO INSTITUTO SOCIAL DIVINO ESPÍRITO SANTO	5.417.157,00	5.025.701,58	92,77
1054	GESTÃO E MANUTENÇÃO DO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL DO ESTADO DO TOCANTINS	34.786.592,00	34.457.425,83	99,05
1055	GESTÃO E MANUTENÇÃO DO INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS DO ESTADO DO TOCANTINS	6.549.025,00	5.592.561,04	85,40
1056	GESTÃO E MANUTENÇÃO DO INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DO TOCANTINS	6.854.356,00	6.329.492,97	92,34
1057	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO TOCANTINS	5.819.081,00	5.217.173,81	89,66
1059	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO TOCANTINS	359.267.863,00	358.346.527,51	99,74
1060	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO	35.847.871,00	32.674.391,65	91,15
1061	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO	58.086.747,00	57.974.602,75	99,81
1062	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DA AGRICULTURA, DA PECUÁRIA E DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO	22.361.632,00	22.279.314,83	99,63

1063	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA	10.566.022,00	10.566.012,42	100,00
1064	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DA COMUNICAÇÃO SOCIAL	5.466.464,00	5.465.910,50	99,99
1065	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DA CULTURA	1.126.955,00	1.126.065,12	99,92
1066	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	134.008.590,00	133.636.647,40	99,72
1067	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DA FAZENDA	1.150.518.472,14	1.069.440.367,11	92,95
1068	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DA HABITAÇÃO	9.643.819,00	9.643.805,24	100,00
1069	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO	1.336.048,00	814.230,16	60,94
1070	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DA INFRAESTRUTURA	34.328.696,00	34.324.779,76	99,99
1071	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DA JUSTIÇA E DOS DIREITOS HUMANOS	69.936.949,00	69.936.891,17	100,00
1072	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DA JUVENTUDE E DOS ESPORTES	5.689.883,00	5.689.869,78	100,00
1073	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DA SAÚDE	31.944.442,00	31.929.950,15	99,95
1074	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA	195.141.152,00	195.141.143,90	100,00
1075	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DAS CIDADES E DO DESENVOLVIMENTO URBANO	1.055.939,00	1.055.932,88	100,00
1077	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DE REPRESENTAÇÃO DO ESTADO	2.928.645,00	2.928.592,52	100,00
1078	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	7.880.605,00	7.880.596,74	100,00
1079	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E DA MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA	16.454.535,00	16.440.032,32	99,91
1080	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DO TRABALHO E DA ASSISTÊNCIA SOCIAL	31.475.925,00	31.013.041,83	98,53
1083	GESTÃO E MANUTENÇÃO DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DO TOCANTINS	608.550.000,00	9.435.304,60	1,55
1084	GESTÃO E MANUTENÇÃO DO PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DO TOCANTINS	175.827.454,00	175.628.152,07	99,89
1085	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA AGÊNCIA TOCANTINENSE DE SANEAMENTO	8.085.974,00	7.716.993,58	95,44
1087	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA FUNDAÇÃO RADIODIFUSÃO EDUCATIVA DO ESTADO DO TOCANTINS	5.511.990,00	5.506.736,74	99,90
1088	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA FUNDAÇÃO CULTURAL DO TOCANTINS	406.914,00	406.908,84	100,00
1089	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-
1090	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	1.075.111,00	1.051.763,80	97,83
1091	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DOS ESPORTES E LAZER	5.067.213,00	5.067.205,15	100,00
1092	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA AGÊNCIA DE MÁQUINAS E TRANSPORTES DO ESTADO DO TOCANTINS	23.828.639,00	23.781.889,92	99,80
1093	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA AGÊNCIA TOCANTINENSE DE NOTÍCIAS	1.368.755,00	1.343.060,19	98,12
TOTAL (II)		3.674.970.362,14	2.964.970.642,86	80,68
TOTAL (I) + (II)		3.765.437.191,14	3.013.033.376,19	80,02

5.3. AÇÕES PRIORITÁRIAS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Área de Resultado:

Cuidar das Pessoas

0018 - Fortalecer as ações de políticas públicas de segurança alimentar e nutricional

AÇÃO

4059 Capacitação em orientação alimentar e nutricional

4322 Suplementação alimentar e nutricional - Tocantins Sem Fome

0019 - Incentivar o empreendedorismo

AÇÃO

4108 Estruturação e Manutenção do Sistema de Informação ao empreendedor Sistema de informação

4249 Promoção da economia solidária e do empreendedorismo

0020 - Articular e alinhar as ações para formação e capacitação das pessoas (fortalecer, ampliar, fomentar, integrar)

AÇÃO

2241 Promoção de cursos profissionalizantes para a juventude

4445 Capacitação de beneficiários dos projetos de geração de renda

0023 - Fortalecer, modernizar e ampliar as ações e serviços da média e alta complexidade de atenção à saúde

AÇÃO

4218 Modernização da Gestão e Gerência Hospitalar e Ambulatorial Própria do Estado

3124 Reestruturação da rede de assistência hospitalar, laboratorial e ambulatorial

4466 Qualificação e formação dos trabalhadores do SUS/TO em processos educacionais em saúde

0024 - Enfrentar o consumo do álcool e outras drogas

AÇÃO

4008 Apoio a implantação e estruturação dos Conselhos Municipais sobre Drogas

4277 Realização de campanha de comunicação permanente sobre uso de álcool e drogas

0025 - Fomentar as ações para trânsito seguro (educação, municipalização e fiscalização)

AÇÃO

4278 Realização de campanhas educativas de trânsito

4161 Implementação da educação para o trânsito em todos os níveis de ensino e comunidade

4162 Implementação da fiscalização do trânsito em todo o Estado

0026 - Atuar na prevenção à criminalidade de forma geral (fortalecimento da segurança pública e proteção social)

AÇÃO

1015 Aparelhamento das unidades da Polícia Militar

2136 Estratégias operacionais de repressão qualificada

1001 Adequação física das unidades prisionais

1068 Construção de unidades de atendimento socioeducativo

1069 Construção de unidades prisionais

1237 Implantação e modernização de sistemas de informação

Área de Resultado:

Desenvolver a Economia

0001 - Fortalecer a cadeia produtiva do agronegócio

AÇÃO

2149 Fortalecimento da capacidade de geração de oportunidades

2243 Promoção de pesquisas agropecuárias

0002 - Implementar políticas de incentivo à exportação

AÇÃO

4303 Realização do controle sanitário das doenças dos animais de produção

3158 Implantação de Centros Logísticos

6003 Implantação da Zona de Processamento de Exportação

3069 Implantação da Zona de Processamento de Exportação/TO

4120 Fiscalização do comércio de sementes e mudas do Estado

4121 Fiscalização do uso correto e seguro de agrotóxicos seus componentes e afins

4242 Prevenção, controle e/ou erradicação de pragas dos vegetais com importância econômica

0003 - Promover a regularização fundiária

AÇÃO

4457 Legalização de imóveis rurais

0004 - Promover a regularização ambiental da propriedade rural com a execução do Cadastro Ambiental Rural - CAR, nos 139 municípios

AÇÃO

2027 Apoio à gestão ambiental nos municípios

0005 - Incentivar o aumento da produção agropecuária

AÇÃO

1130 Implantação do projeto de aproveitamento hidroagrícola Sampaio

2128 Elaboração de estudos de mercado consumidor dos produtos da agricultura irrigada

1128 Implantação do projeto de aproveitamento hidroagrícola Manuel Alves

2215 Melhoramento genético dos rebanhos

0006 - Fortalecer os serviços de ATER (assistência técnica e extensão rural)

AÇÃO

4061 Capacitação técnica

2238 Promoção de atividades de melhoria da extensão rural

4048 Capacitação de técnicos em tecnologias apropriadas para a agricultura familiar

4038 Capacitação de agricultores familiares em tecnologias apropriadas para a agricultura familiar

4235 Orientação e assistência técnica para os agricultores familiares de forma ambientalmente correta

0007 - Fortalecer as cadeias produtivas do agronegócio, de acordo com a PNATER, com foco na produção leiteira e hortifrutigranjeira

AÇÃO

4260 Promoção de feiras para divulgação e comercialização dos produtos da agricultura familiar

4025 Aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar - Compra Direta Local

3078 Implantação de hortas - Quintal Verde

0008 - Criar o marco regulatório da política estadual de irrigação

AÇÃO

1080 Elaboração de estudos e projetos para o aproveitamento hidroagrícola e usos múltiplos

0009 - Implementar o Plano Estadual de recursos hídricos

AÇÃO

- 3067 Fortalecimento dos instrumentos da Política Estadual de Recursos Hídricos
- 4166 Implementação de ações de adaptação e mitigação de situações de emergência ambiental
- 3047 Desenvolvimento e financiamento de planos, projetos, estudos e pesquisas de recursos hídricos
- 1193 Revitalização de bacias hidrográfica em situação de vulnerabilidade e degradação ambiental

0010 - Estruturar os produtos turísticos do Estado

AÇÃO

- 4271 Promoção nacional e internacional do turismo
- 4107 Estruturação do segmento sol e praia

0011 - Fortalecer o trade turístico (gastronomia e hospedagem)

AÇÃO

- 4129 Fomento à iniciativa privada nas atividades da produção associada ao turismo
- 4273 Qualificação da mão de obra profissional e empresarial para o turismo

0012 - Implantar e revitalizar os distritos empresariais

AÇÃO

- 1231 Fortalecimento da atividade empresarial
- 3155 Fortalecimento da atividade empresarial

0013 - Implementar programas de certificação dos produtos locais: (ambiental, sanitária, metrológica, qualidade, adequação da conformidade, etc)

AÇÃO

- 4305 Realização e apoio a eventos e ações continuadas de prevenção ao álcool e drogas
- 2099 Desenvolvimento de atividades de iniciação esportiva
- 4277 Realização de campanha de comunicação permanente sobre uso de álcool e drogas

0015 - Elaborar e implantar o plano estadual de logística alinhado com o plano federal

AÇÃO

- 1224 Elaboração do plano estadual de logística e transporte - PDRIS

0016 - Incentivar a implantação de empreendimento estratégicos

AÇÃO

- 1141 Incentivo à implantação de empreendimentos estratégicos

0017 - Implantar infraestrutura de Transporte

AÇÃO

- 1245 Melhoramento nas estradas vicinais nas regiões Centro-Oeste, Sudoeste e Noroeste - PDRIS
- 1157 Pavimentação de rodovia estadual - PDRIS
- 1158 Pavimentação de Rodovias

0029 - Prover o desenvolvimento de organização e método no sistema ambiental do Estado (OEMA) e implantação de um sistema transparente via web para a agilização do licenciamento ambiental e do atividades licenciadas monitoramento efetivo das

AÇÃO

- 2164 Implantação e gerenciamento do Centro de Inteligência em Gestão e Monitoramento Ambiental
- 4076 Controle e ordenamento do uso dos recursos florestais
- 4178 Licenciamento de atividades, obras e empreendimentos

Área de Resultado:

Desenvolver o Conhecimento

0031 - Criar programas de formação produtiva com foco nas demandas locais

AÇÃO

2247 Qualificação profissional

0032 - Modernizar e promover a educação profissional no sistema estadual, visando a inserção dos educandos nas cadeias produtivas do Estado

AÇÃO

4013 Apoio a projetos federais e estaduais da educação profissional

3042 Construção, ampliação, reforma e aparelhamento de unidades da educação profissional

0033 - Promover a gestão e difusão do conhecimento científico e tecnológico por meio da oferta de cursos de graduação e pós-graduação de forma presencial e à distância

AÇÃO

4130 Fomento às pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação

0034 - Implantar a educação integral em todo Estado

AÇÃO

1012 Ampliação de Unidade Escolar

1051 Construção de Unidade Escolar

2011 Aparelhamento de Unidade Escolar

1178 Reforma de Unidade Escolar

0035 - Implantar o programa de disseminação do conhecimento, novas tecnologias e informação

AÇÃO

3082 Implantação de parques da ciência

0036 - Implantar espaços multifuncionais

AÇÃO

3040 Construção de espaços culturais multifuncionais

0037 - Implementar atividade de geração, validação e difusão tecnológica

AÇÃO

3076 Implantação de centros vocacionais tecnológicos fixos e móveis

0038 - Implantar o Programa de incubadoras e parque tecnológico de inovação

AÇÃO

4127 Fomento a incubadora de empresas e centros de pesquisas, desenvolvimento e inovação

4130 Fomento às pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação

Área de Resultado:

Modernizar e Implantar a Gestão para Resultados

0039 - Implementar a Gestão para Resultados

AÇÃO

- 2218 Modernização da Gestão e do Planejamento
- 1112 Implantação do escritório central de gerenciamento de projetos
- 2089 Construção de Indicadores Socioeconômicos do Estado do Tocantins
- 2166 Implementação da Gestão para Resultados
- 2064 Capacitação de servidores em planejamento, orçamento e gestão
- 2278 Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado do Tocantins

0040 - Modernizar os serviços de controle das operações

AÇÃO

- 1150 Modernização da administração tributária fiscal
- 1154 Modernização e aperfeiçoamento dos serviços de tecnologia da informação e comunicação - PROF
- 1140 Implementação dos sistemas tributário, administrativo e financeiro

0042 - Implantar as Regiões Administrativas

AÇÃO

- 2226 Implantação e operacionalização das regiões administrativas e unidades técnicas regionais
- 1082 Elaboração de planos regionais para as reg. administrativas e cidades de fronteiras
- 1136 Implantação dos É PRA JÁ

Área de Resultado:

Valorizar o Meio Ambiente

0028 - Garantir a integralidade dos serviços públicos de saneamento

AÇÃO

- 3084 Implantação de sistemas de abastecimento de água
- 3073 Implantação de aterros sanitários
- 3085 Implantação de sistemas de esgotamento sanitário

0030 - Elaborar e executar um mecanismo de mercado para a comercialização de commodities ambientais, valorando os ativos ambientais e incluindo-os no patrimônio do Estado para aumentar a capacidade de endividamento do Tocantins

AÇÃO

- 1096 Elaboração, reformulação e monitoramento das políticas, planos, programas e projetos

A nova roupagem na metodologia do Plano Plurianual 2012-2015 demonstra que as ações governamentais estão sendo desenvolvidas pelos diversos órgãos e entidades do Poder Executivo, de forma transversal e integrada, com o propósito de alcançar os objetivos e metas vinculados a cada política pública, com dimensão tática alicerçada na produção, no desenvolvimento ambiental, na infraestrutura, na segurança pública, na saúde, na inclusão social, no conhecimento, na cidadania e na gestão pública, caracterizando-se a frustração de receitas obstáculo à realização plena de investimentos em atendimento as prementes demandas da sociedade tocantinense.



Programa									
1001		Agropecuária Sustentável, Abastecimento e Comercialização							
Objetivo									
Implementar políticas públicas e mecanismos de apoio à geração e socialização de tecnologias e extensão rural contribuindo para a sustentabilidade da atividade agropecuária.									
Órgão Responsável									
33010		Secretaria da Agricultura e Pecuária				SEAGRO			
ANEXOS									
Iniciativa:									
Promoção de pesquisas agropecuárias									
Análise do Desempenho da Iniciativa:									
A iniciativa não foi executada, devido o cancelamento dos recursos para atendimento a outras ações, sem prejuízos ao alcance do objetivo do programa.									
Ação:									
2243		Promoção de pesquisas agropecuárias		Unidade		un			
Meta Fisica:									
Meta 2012		2013		Executada		%		Valor Metafisica Ano 3	
10		8		0		0,00 %		8	
								Valor Metafisica Ano 4	
								10	
Estágio:									
Situação		Definição		Sinalização		Problema			
						Não			
Análise da Meta Fisica:									
Os recursos desta ação foram remanejados para atendimento a outras ações, sem prejuízos ao alcance do objetivo do programa.									
Orçamento - 12/2013:									
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% E/L	% E/P
87.000,00	-86.544,00	456,00	48,35	48,35	48,35	407,65	10,60 %	10,60 %	10,60 %
Meta Financeira:									
Fonte de Recurso e Medida:									
Cod	Descrição			Unidade		Sigla			
0100	Recursos Ordinários - Administração Direta			Unidade		un			
Orçamento - 12/2013:									
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
87.000,00	-86.544,00	456,00	48,35	48,35	48,35	407,65	10,60 %	10,60 %	10,60 %

Detalhamento:																			
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% EIA	% LIA	% PIA						
3	3	90	14 - Diárias - Pessoal Civil	36.000,00	-36.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %						
3	3	90	30 - Material de Consumo	24.000,00	-24.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %						
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	12.000,00	-12.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %						
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	15.000,00	-15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %						
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	0,00	456,00	456,00	48,35	48,35	48,35	407,65	10,60 %	10,60 %	10,60 %						
Análise do Desempenho da Meta Financeira:																			
Fonte de Recurso e Medida:																			
Cod 4220				Descrição Operacoes de Credito Externas - Em Moeda				Unidade Unidade				Sigla un							
Orçamento - 12/2013:																			
Org. Inicial 0,00		Alterações 0,00		Autorizado 0,00		Empenhado 0,00		Liquidado 0,00		Pago 0,00		Saldo 0,00		% EIA 0,00 %		% LIA 0,00 %		% PIA 0,00 %	
Detalhamento:																			
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% EIA	% LIA	% PIA						
Análise do Desempenho da Meta Financeira:																			
Iniciativa:																			
Melhoramento genético dos rebanhos																			
Análise do Desempenho da Iniciativa:																			
Concluída																			
A iniciativa foi entregue com sucesso, considerando que a ação de melhoramento genético superou a meta física planejada em 150% e, que a atividade de seleção de produtores para inseminação artificial em tempo fixo (IATF), resultou em 5.000 protocolos implantados, atendendo 220 produtores, 266 atendimentos, beneficiando 32 municípios do Estado do Tocantins, em 2013.																			
Ação:																			
2215				Melhoramento genético dos rebanhos				Unidade				un							
Meta Física:																			
Meta 2012 50		2013 88		Executada 220		% 250,00 %		Valor Meta física Ano 3 120		Valor Meta física Ano 4 150									
Estágio:																			
Situação				Definição				Sinalização				Problema Não							
Análise da Meta Física:																			

Durante o exercício de 2013 foram desenvolvidas atividades de sensibilização, mobilização do público alvo e realização de protocolos de Inseminação Artificial em Tempo Fixo em diversas regiões do Estado, a saber:

Região do Bico do Papagaio (Santa Terezinha, Luzinópolis, Palmeiras, Axixá, Cachoeirinha, São Bento e Araguaína); Região Centro Oeste (Caseara, Marianópolis, Miracema, Mirante, Barroândia e Plum); Região Centro Leste (Santa Rosa); Região Sul (Palmeirópolis); Região Sudeste (Almas); Região Norte (Aragominas, Nova Olinda, Palmeirante, Mulicândia, Wanderlândia, Arapoema, Santa Fé); Região Central (Porto Nacional, Palmas e Santa Tereza).

A meta física executada superou em 150% a meta planejada, utilizando 100% do recurso autorizado, com as seguintes atividades:

1. Visitas às propriedades rurais e seleção de produtores para Inseminação Artificial em tempo fixo (IATF), que resultou em 5.000 protocolos implantados, atendendo 220 produtores, 266 atendimentos, beneficiando 32 municípios do Estado do Tocantins.

2. Realização do Lançamento da Campanha de Melhoramento Genético, no município de Colinas do Tocantins, com a participação de produtores da região, que beneficiados com palestras de sensibilização e divulgação da ação nos municípios de Palmeirópolis, Santa Rosa, Silvânia, Campos Lindos.

3. Criação de um Núcleo de Melhoramento Genético para ovinos na cidade de Barroândia. Por meio de convênio celebrado com Associação de Criadores de Ovinos de Barroândia e Região - ACOBAR-TO foram repassados equipamentos para a realização de inseminação artificial em ovinos e caprinos, indo de encontro ao desenvolvimento da cadeia produtiva na região, que vem se destacando como de grande potencial para ovinocultura. A ação será referência estadual de melhoramento genético, já que além da participação da ACOBAR terá a cooperação da Universidade Federal do Tocantins, pela ação dos professores da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia de Araguaína, do Sebrae, Cabanha Mau e Prefeitura Municipal de Barroândia.

4. Durante a realização da Feira de Tecnologia Agropecuária - Agrotins várias atividades foram desempenhadas, tais como:

4.1 Palestra sobre o Melhoramento Genético de Bovinos Leiteiros, com técnico da empresa ABS Pecplan, que contou com a presença de técnicos da Seagro, Ruralins, Adapec, Sebrae e produtores, totalizando 51 participantes.

4.2 Palestra sobre o Programa Geneplus de Melhoramento Animal, com palestrante da Embrapa. Na ocasião foi realizada a mostra de animais produtos de inseminação artificial em tempo fixo - IATF, oriundos da ação de melhoramento genético. Segundo informações de produtores beneficiados pela Ação de Melhoramento Genético, as crias originárias do programa, e que já são matrizes leiteiras, tem produtividade leiteira 50% superior das matrizes que não são oriundas de inseminação artificial.

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% E/L	% E/P
150.000,00	-80.460,00	69.540,00	69.537,59	69.537,59	69.537,59	2,41	100,00 %	100,00 %	100,00 %

Meta Financeira:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0100	Recursos Ordinários - Administração Direta	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
150.000,00	-80.460,00	69.540,00	69.537,59	69.537,59	69.537,59	2,41	100,00 %	100,00 %	100,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Org	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diárias - Pessoal Civil	20.000,00	-8.223,00	11.777,00	11.776,50	11.776,50	11.776,50	0,50	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	10.000,00	-7.733,00	2.267,00	2.266,07	2.266,07	2.266,07	0,93	99,96 %	99,96 %	99,96 %
3	3	90	39 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	120.000,00	-65.627,00	54.373,00	54.372,80	54.372,80	54.372,80	0,20	100,00 %	100,00 %	100,00 %

3	3	90	92 - Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	1.123,00	1.123,00	1.122,22	1.122,22	1.122,22	0,78	99,93 %	99,93 %	99,93 %
---	---	----	--	------	----------	----------	----------	----------	----------	------	---------	---------	---------

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Iniciativa:

Promoção de atividades de melhoria da extensão rural

Análise do Desempenho da Iniciativa:

Não iniciada

A iniciativa não foi executada devido o cancelamento dos recursos para atendimento a outras ações, sem prejuízos ao alcance do objetivo do programa.

Ação:

2238 Promoção de atividades de melhoria da extensão rural Unidade un

Meta Fisica:

Meta 2012	2013	Executada	%	Valor Metafisica Ano 3	Valor Metafisica Ano 4
40	2	0	0,00 %	4	5

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Não

Análise da Meta Fisica:

Os recursos desta ação foram remanejados para apoio a atividades e demandas de outras ações sem prejuízos para alcance dos resultados.

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% E/L	% E/P
50.000,00	-50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Meta Financeira:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0100	Recursos Ordinarios - Administracao Direta	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
50.000,00	-50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	30.000,00	-30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	10.000,00	-10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	4.000,00	-4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	6.000,00	-6.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Fonte de Recurso e Medida:													
Cod 4220		Descrição Operações de Crédito Externas - Em Moeda				Unidade Unidade		Sigla un					
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial 0,00	Alterações 0,00	Autorizado 0,00	Empenhado 0,00	Liquidado 0,00	Pago 0,00	Saldo 0,00	% EIA 0,00 %	% L/A 0,00 %	% P/A 0,00 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Org	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% EIA	% L/A	% P/A
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Programa													
1004		Agricultura Familiar											
Objetivo													
Melhorar a qualidade de vida dos Agricultores Familiares e das populações diferenciadas, com ações que aumentem suas rendas, estimulem a organização sociocultural, o conhecimento e a defesa do meio ambiente.													
Órgão Responsável													
34490		Instituto de Desenvolvimento Rural do Estado do Tocantins						RURALTINS					
ANEXOS													
Iniciativa:													
Realização de capacitação de técnicos para atender o público da agricultura familiar de forma específica													
Análise do Desempenho da Iniciativa:													
Concluída													
Para prestar um serviço de qualidade é necessário que o Instituto ofereça qualificação continuada a sua equipe, mantendo-o informado e preparado para difundir e aplicar as políticas públicas oferecidas para desenvolver o setor. Assim, observa-se que esta ação teve êxito face ao previsto. Registramos que é necessário garantir recursos para não comprometer a eficiência desta ação.													
Ação:													
4048		Capacitação de técnicos em tecnologias apropriadas para a agricultura familiar				Unidade		un					
Meta Física:													
Meta 2012 265	2013 400	Executada 409		% 102,25 %		Valor Meta física Ano 3 500		Valor Meta física Ano 4 600					
Estágio:													
Situação		Definição				Sinalização		Problema Não					
Análise da Meta Física:													
A execução da ação foi satisfatória vez que foram capacitados 409 técnicos lotados nos Escritórios Municipais e Regionais de Araguaína, Araguaína, Miracema, Paraíso do Tocantins, Porto Nacional, Gurupi e Taguatinga e escritório central de Palmas, superando em 2% a meta programada para o ano de exercício de 2013. As capacitações aconteceram em parceria com a EMBRAPA, Escola de Governo do Estado, SENAR, UFT, ATN, Prefeituras.													
Orçamento - 12/2013:													

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% E/L	% E/P				
1.903.420,00	-371.820,00	1.531.600,00	188.696,35	188.696,35	188.696,35	1.342.903,65	12,32 %	12,32 %	12,32 %				
Meta Financeira:													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod	Descrição			Unidade			Sigla						
0100	Recursos Ordinarios - Administracao Direta			Unidade			un						
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A				
71.820,00	-71.820,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	10.000,00	-10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	46.820,00	-46.820,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	15.000,00	-15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Em razão de demanda orçamentária para cumprir obrigações com folha de pessoal, os recursos foram contingenciados e traspostos para ação: Manutenção de Recursos Humanos.													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod	Descrição			Unidade			Sigla						
0225	Recursos de Convenios Federais			Unidade			un						
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A				
992.300,00	-300.000,00	692.300,00	1.425,43	1.425,43	1.425,43	690.874,57	0,21 %	0,21 %	0,21 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	20	93 - Indenizacoes e Restituicoes	100.000,00	0,00	100.000,00	1.425,43	1.425,43	1.425,43	98.574,57	1,43 %	1,43 %	1,43 %
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	400.000,00	0,00	400.000,00	0,00	0,00	0,00	400.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	400.000,00	-300.000,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	80.000,00	0,00	80.000,00	0,00	0,00	0,00	80.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	35 - Servicos de Consultoria	4.800,00	0,00	4.800,00	0,00	0,00	0,00	4.800,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	7.500,00	0,00	7.500,00	0,00	0,00	0,00	7.500,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Em razão de demanda orçamentária para cumprir obrigações com as ações de Orientação e Assistência Técnica e Aquisição de Genéros Alimentícios da Agricultura Familiar, os recursos foram contingenciados e traspostos para as respectivas ações.													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod	Descrição			Unidade			Sigla						
0240	Recursos Proprios			Unidade			un						
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A				

389.500,00	0,00	389.500,00	18/270,92	18/270,92	18/270,92	202.029,08	48,10 %	48,10 %	48,10 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diárias - Pessoal Civil	237.300,00	0,00	237.300,00	167.448,32	167.448,32	167.448,32	69.851,68	70,56 %	70,56 %	70,56 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	102.000,00	0,00	102.000,00	19.822,60	19.822,60	19.822,60	82.177,40	19,43 %	19,43 %	19,43 %
3	3	90	39 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Juridic	50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Os recursos orçamentários foram previstos na expectativa de contratos de serviços de ATER. No entanto, por razões frustração de receitas o Instituto ficou impedido de executar o orçamento.													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod 0229	Descrição Operacoes Financeiras nao Reembolsaveis - Externas					Unidade Unidade			Sigla un				
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial 450.000,00	Alterações 0,00	Autorizado 450.000,00	Empenhado 0,00	Liquidado 0,00	Pago 0,00	Saldo 450.000,00	% E/A 0,00 %	% L/A 0,00 %	% P/A 0,00 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diárias - Pessoal Civil	150.000,00	0,00	150.000,00	0,00	0,00	0,00	150.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	35 - Serviços de Consultoria	50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	39 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Juridic	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Os recursos orçamentários foram previstos na expectativa de assinatura de convênios com o Banco Interamericano de Desenvolvimento. No entanto, as parcerias não se concretizaram, razões estas que impediram o Instituto de executar o orçamento.													
Iniciativa:													
Realização de capacitação de agricultores familiares de forma específica													
Análise do Desempenho da Iniciativa:													
Concluída													
A qualificação continuada dos agricultores é condição indispensável para que consigam melhorar o desempenho de seus trabalhos e o resultado de suas atividades. Sua execução superou quantitativamente o previsto e acreditamos que o conhecimento adquirido pelo agricultor seja revertido em ações que contribuam para aumentar suas rendas e melhorias na qualidade de vida.													
Ação:													
4038	Capacitação de agric. familiares em tecnologias apropriadas para a agricultura familiar					Unidade			un				
Meta Física:													
Meta 2012 1.400	2013 900	Executada 1.253		% 139,22 %		Valor Meta Física Ano 3 1.890		Valor Meta Física Ano 4 2.100					
Estágio:													

Situação		Definição		Sinalização		Problema							
1o Problema:													
Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa									
Credito contingenciado ou bloqueado	A dotação orçamentária está contingenciada ou bloqueada	Orçamentária	Quando a dotação orçamentária for cancelada ou insuficiente para a realização da etapa	Transposição para custear despesas com pessoal									
Análise da Meta Física:													
A meta foi superada em razão de parcerias com outras Entidades, Públicas e Privadas em especial: CESTE, EMBRAPA, SENAR.													
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A						
2.552.000,00	-1.040.000,00	1.512.000,00	183.317,06	183.317,06	182.351,81	1.328.682,94	12,12 %						
Meta Financeira:													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod	Descrição	Unidade		Sigla									
0100	Recursos Ordinários - Administração Direta	Unidade		un									
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A						
50.000,00	-50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %						
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	30 - Material de Consumo	50.000,00	-50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	39 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod	Descrição	Unidade		Sigla									
0225	Recursos de Convênios Federais	Unidade		un									
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A						
2.080.000,00	-1.000.000,00	1.080.000,00	90.468,07	90.468,07	89.502,82	989.531,93	8,38 %						
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diárias - Pessoal Civil	400.000,00	0,00	400.000,00	90.468,07	90.468,07	89.502,82	989.531,93	22,62 %	22,62 %	22,38 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	800.000,00	-600.000,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	200.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomoção	80.000,00	0,00	80.000,00	0,00	0,00	0,00	80.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	39 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	800.000,00	-400.000,00	400.000,00	0,00	0,00	0,00	400.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod	Descrição	Unidade		Sigla									
0229	Operações Financeiras não Reembolsáveis - Externas	Unidade		un									

Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A				
222.000,00	0,00	222.000,00	0,00	0,00	0,00	222.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diárias - Pessoal Civil	72.000,00	0,00	72.000,00	0,00	0,00	0,00	72.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomoção	50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	39 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod		Descrição		Unidade		Sigla							
0240		Recursos Próprios		Unidade		un							
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A				
200.000,00	10.000,00	210.000,00	92.848,99	92.848,99	92.848,99	117.151,01	44,21 %	44,21 %	44,21 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diárias - Pessoal Civil	100.000,00	10.000,00	110.000,00	91.251,65	91.251,65	91.251,65	18.748,35	82,96 %	82,96 %	82,96 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	50.000,00	0,00	50.000,00	1.597,34	1.597,34	1.597,34	48.402,66	3,19 %	3,19 %	3,19 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomoção	50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Iniciativa:													
Orientação e assistência técnica para os agricultores familiares de forma ambientalmente correta													
Análise do Desempenho da Iniciativa:													
Concluída													
Analisando esta iniciativa, ressaltamos que seu resultado é consequência de um conjunto de ações. Assim, registramos que a orientação e a assistência técnica levam ao agricultor conhecimentos e tecnologias que proporcionam qualidade em suas atividades, aumento da produção e da renda, consequentemente da qualidade de vida dos beneficiários. Registramos que foi executado dentro do previsto. Destacamos que a falta de recursos para manter a funcionalidade dos Escritórios Municipais poderão comprometer o resultado futuro.													
Ação:													
4235		Orientação e assistência técnica para os agric familiares de forma ambientalmente correta		Unidade		un							
Meta Física:													
Meta 2012		2013		Executada		%		Valor Meta Física Ano 3		Valor Meta Física Ano 4			
21.000		16.000		19.820		123,88 %		28.000		31.500			
Estágio:													
Situação		Definição		Sinalização		Problema							
						Não							
Análise da Meta Física:													

PERMANECER NAS MESMAS 3 FUNDOS.

A meta foi superada em cerca de 23% do programado, ocorreu devido as parcerias entre as Prefeituras, Associações de Produtores, e outros órgãos Estaduais. Outro fato que permitiu ampliar o atendimento do público beneficiário, decorreu da forma metodológica grupal utilizada no período.

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% E/L	% E/P
2.970.100,00	256.800,00	3.226.900,00	915.925,55	915.925,55	786.505,55	2.310.974,45	28,38 %	28,38 %	24,37 %

Meta Financeira:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0100	Recursos Ordinários - Administração Direta	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
310.000,00	-141.657,00	168.343,00	168.341,39	168.341,39	100.013,39	1,61	100,00 %	100,00 %	59,41 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	20	93 - Indenizações e Restituições	0,00	45.007,00	45.007,00	45.006,10	45.006,10	45.006,10	0,90	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	14 - Diárias - Pessoal Civil	200.000,00	-145.581,00	54.419,00	54.418,54	54.418,54	54.418,54	0,46	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	110.000,00	-110.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	36 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	0,00	589,00	589,00	588,75	588,75	588,75	0,25	99,96 %	99,96 %	99,96 %
3	3	90	39 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	0,00	68.328,00	68.328,00	68.328,00	68.328,00	0,00	0,00	100,00 %	100,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Em razão de demanda orçamentária para cumprir obrigações com folha de pessoal, os recursos foram contingenciados e traspostos para ação: Manutenção de Recursos Humanos.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0225	Recursos de Convênios Federais	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
160.100,00	388.457,00	548.557,00	224.053,25	224.053,25	162.961,25	324.503,75	40,84 %	40,84 %	29,71 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diárias - Pessoal Civil	47.800,00	0,00	47.800,00	3.791,25	3.791,25	3.791,25	44.008,75	7,93 %	7,93 %	7,93 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	12.300,00	178.085,00	190.385,00	174.857,00	174.857,00	159.170,00	15.528,00	91,84 %	91,84 %	83,60 %
3	3	90	39 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	0,00	210.372,00	210.372,00	45.405,00	45.405,00	0,00	164.967,00	21,58 %	21,58 %	0,00 %
3	3	90	93 - Indenizações e Restituições	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Dado a importância desta ação, as parcerias firmadas com outros Entes, concentram-se em sua grande maioria em ações de ATER. Neste período surgiram reforços orçamentários por meio de convênios com o governo federal, o que levou a necessidade de majoração orçamentária.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0240	Recursos Próprios	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A				
1.000.000,00	10.000,00	1.010.000,00	523.530,91	523.530,91	523.530,91	486.469,09	51,83 %	51,83 %	51,83 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diárias - Pessoal Civil	600.000,00	60.000,00	660.000,00	401.230,97	401.230,97	401.230,97	258.769,03	60,79 %	60,79 %	60,79 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	400.000,00	-57.208,00	342.792,00	115.092,25	115.092,25	115.092,25	227.699,75	33,57 %	33,57 %	33,57 %
3	3	90	39 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	0,00	7.208,00	7.208,00	7.207,69	7.207,69	7.207,69	0,31	100,00 %	100,00 %	100,00 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Os recursos orçamentários foram previstos na expectativa de contratos de serviços de ATER. No entanto, por razões frustração de receitas o Instituto ficou impedido de executar totalmente o orçamento previsto.													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod	Descrição					Unidade	Sigla						
0229	Operacoes Financeiras nao Reembolsaveis - Externas					Unidade	un						
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A				
1.500.000,00	0,00	1.500.000,00	0,00	0,00	0,00	1.500.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diárias - Pessoal Civil	500.000,00	0,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	500.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	500.000,00	0,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	500.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	35 - Serviços de Consultoria	200.000,00	0,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	200.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	39 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	200.000,00	0,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	200.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Os recursos orçamentários foram previstos na expectativa de assinatura de convênios com o Banco Interamericano de Desenvolvimento. No entanto, as parcerias não se concretizaram, razões estas que impediram o Instituto de executar o orçamento.													
Iniciativa:													
Implantação de hortas													
Análise do Desempenho da Iniciativa:													
Concluída													
As hortas implantadas foram baseadas no princípio da agroecologia e livre de agrotóxico, o que melhora significativamente a qualidade dos produtos produzidos. Esta iniciativa contribui para melhorar a qualidade de vida das famílias no sentido de possibilitar a oferta de gêneros alimentícios de melhor qualidade para o mercado consumidor e para o consumo dos agricultores. Registramos que esta iniciativa foi executada superando as expectativas previstas.													
Ação:													
3078	Implantação de hortas - Quintal Verde					Unidade	un						
Meta Física:													
Meta 2012	2013	Executada		%	Valor Meta física Ano 3		Valor Meta física Ano 4						
417	556	856		153,96 %	695		834						

Estágio:													
Situação			Definição			Sinalização			Problema				
									Sim				
1o Problema:													
Qual		Especificação		Natureza		Detalhamento		Causa					
Crédito cancelado		Adoção orçamentária foi totalmente cancelada		Financeira		Quando o recurso financeiro não foi liberado ou liberado parcialmente, impossibilitando a realização da etapa programada		Transposição de recursos para cumprir obrigações com folha de pagamento.					
Análise da Meta Física:													
Visando a melhoria da segurança alimentar e nutricional, foram implantadas hortas em todos os municípios, adquirido materiais e insumos com recursos de convênios e utilizando excedentes de exercícios anteriores. Outro fato que permitiu a ampliação foi as parcerias firmadas com os municípios e organizações de produtores.													
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% E/L	% E/P				
1.106.100,00	-327.273,00	778.827,00	225.153,67	215.409,67	130.601,94	553.673,33	28,91 %	27,66 %	16,77 %				
Meta Financeira:													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod		Descrição			Unidade			Sigla					
0100		Recursos Ordinários - Administração Direta			Unidade			un					
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A				
110.000,00	-109.273,00	727,00	726,75	726,75	726,75	0,25	99,97 %	99,97 %	99,97 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diárias - Pessoal Civil	20.000,00	-19.273,00	727,00	726,75	726,75	726,75	0,25	99,97 %	99,97 %	99,97 %
3	3	90	32 - Material de Distribuição Gratuita	80.000,00	-80.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	39 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	10.000,00	-10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Em razão de demanda orçamentária para cumprir obrigações com folha de pessoal, os recursos foram contingenciados e transpostos para ação: Manutenção de Recursos Humanos.													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod		Descrição			Unidade			Sigla					
0104		Recursos do Tesouro - Emendas Parlamentares			Unidade			un					
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A				
230.000,00	-230.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	32 - Material de Distribuição Gratuita	230.000,00	-230.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Em cumprimento ao Decreto nº 4.955, de 13 de dezembro de 2013, os recursos foram contingenciados e traspostos para cumprir obrigações com Manutenção de Recursos Humanos.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0225	Recursos de Convênios Federais	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
747.600,00	0,00	747.600,00	218.506,39	208.762,39	123.954,66	529.093,61	29,23 %	27,92 %	16,58 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diárias - Pessoal Civil	47.600,00	0,00	47.600,00	0,00	0,00	0,00	47.600,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	400.000,00	0,00	400.000,00	218.506,39	208.762,39	123.954,66	181.493,61	54,63 %	52,19 %	30,99 %
3	3	90	32 - Material de Distribuição Gratuita	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	39 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	200.000,00	-11.000,00	189.000,00	0,00	0,00	0,00	189.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	0,00	11.000,00	11.000,00	0,00	0,00	0,00	11.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Os recursos orçamentários foram previstos na expectativa de assinatura de convênios e contratos com o Governo Federal. No entanto, as parcerias não se concretizaram, sendo o orçamento executado parcialmente por meio de convênios firmados em exercícios anteriores.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0240	Recursos Próprios	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
18.500,00	12.000,00	30.500,00	5.920,53	5.920,53	5.920,53	24.579,47	19,41 %	19,41 %	19,41 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diárias - Pessoal Civil	18.500,00	0,00	18.500,00	1.362,00	1.362,00	1.362,00	17.138,00	7,36 %	7,36 %	7,36 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	0,00	12.000,00	12.000,00	4.558,53	4.558,53	4.558,53	7.441,47	37,99 %	37,99 %	37,99 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Os recursos orçamentários foram previstos na expectativa de contratos de serviços de ATER. No entanto, por razões frustração de receitas o Instituto ficou impedido de executar o orçamento em sua totalidade.

Iniciativa:

Aquisição e apoio à comercialização dos produtos da Agricultura Familiar

Análise do Desempenho da Iniciativa:

Concluída

O Instituto inicia a análise desta iniciativa destacando como uma das mais importantes por ele executada, pois atua em duas frentes: adquirir gêneros alimentícios diretamente da agricultura familiar e por outro lado distribuir as entidades que compõem a rede de proteção social do Estado do Tocantins. Outro ponto importante desta ação é a promoção de feiras que cria um ambiente de comercialização diretamente com o consumidor. Sua execução ficou dentro do previsto, contudo registra-se a insuficiência de equipamentos de informática, de veículos para conduzir os trabalhos e de orçamento.

Ação:													
4025	Aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar - Compra Direta Local						Unidade	un					
Meta Fisica:													
Meta 2012	2013	Executada	%	Valor Metafisica Ano 3	Valor Metafisica Ano 4								
3.000	1.300	1.625	125,00 %	1.500	1.800								
Estágio:													
Situação	Definição				Sinalização			Problema					
Não													
Análise da Meta Fisica:													
O quantitativo de agricultores previstos foi superado em razão de reforço orçamentário viabilizado por meio de termo aditivo ao convenio firmado com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome para utilização dos recursos de de rendimentos.													
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% E/L	% E/P				
5.776.480,00	1.274.292,00	8.050.772,00	6.153.590,72	6.153.590,72	6.031.602,55	1.897.181,28	76,43 %	76,43 %	74,92 %				
Meta Financeira:													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod	Descrição				Unidade			Sigla					
0100	Recursos Ordinarios - Administracao Direta				Unidade			un					
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A				
484.200,00	-325.708,00	158.492,00	158.129,50	158.129,50	158.129,50	362,50	99,77 %	99,77 %	99,77 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	180.000,00	-48.351,00	131.649,00	131.288,27	131.288,27	131.288,27	360,73	99,73 %	99,73 %	99,73 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	30.000,00	-30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	32 - Material de Distribuicao Gratuita	250.000,00	-227.560,00	22.440,00	22.440,00	22.440,00	22.440,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	5.000,00	-3.788,00	1.212,00	1.211,50	1.211,50	1.211,50	0,50	99,96 %	99,96 %	99,96 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	10.000,00	-10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	47 - Obrigacoes Tributarias e Contributivas	9.200,00	-8.682,00	518,00	517,39	517,39	517,39	0,61	99,88 %	99,88 %	99,88 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	0,00	2.673,00	2.673,00	2.672,34	2.672,34	2.672,34	0,66	99,98 %	99,98 %	99,98 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Os recursos orçamentários na fonte 0100, foram previstos para custear despesas operacionais com o Programa de Aquisição de Alimentos, alocados como contrapartida de convênio federal. Considerando que atividades previstas no plano de trabalho para o exercício foram cumpridas, e considerando ainda a demanda de recursos para cumprir despesas com pessoal, os recursos foram transpostos para cumprir as referidas obrigações.													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod	Descrição				Unidade			Sigla					
0225	Recursos de Convenios Federais				Unidade			un					
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A				

6.292.280,00	1.600.000,00	7.892.280,00	5.995.461,22	5.995.461,22	5.873.473,05	1.896.818,78	75,97 %	75,97 %	74,42 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	32 - Material de Distribuição Gratuita	6.000.000,00	1.550.000,00	7.550.000,00	5.930.139,78	5.930.139,78	5.808.151,51	1.619.860,22	78,54 %	78,54 %	76,93 %
3	3	90	47 - Obrigações Tributárias e Contributivas	292.280,00	-2.204,00	290.076,00	64.349,47	64.349,47	64.349,47	225.726,53	22,18 %	22,18 %	22,18 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	52.204,00	52.204,00	971,97	971,97	971,97	51.232,03	1,86 %	1,86 %	1,86 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Dada a expectativa de ampliação no número de beneficiários no segundo semestre, foram reforçados o orçamento. Contudo, como a demanda não se concretizou o orçamento foi executado parcialmente, cerca de 75% do autorizado.													
Iniciativa:													
Análise do Desempenho da Iniciativa:													
Concluída													
O Instituto inicia a análise desta iniciativa destacando como uma das mais importantes por ele executada, pois atua em duas frentes: adquirido gêneros alimentícios diretamente da agricultura familiar e por outro lado distribuído as entidades que compõem a rede de proteção social do Estado do Tocantins. Outro ponto importante desta ação é a promoção de feiras que cria um ambiente de comercialização diretamente com o consumidor. Sua execução ficou dentro do previsto, contudo registra-se a insuficiência de equipamentos de informática, de veículos para conduzir os trabalhos e de orçamento.													
Ação:													
4260	Promoção de feiras para divulgação e comercialização dos produtos da agric familiar						Unidade	un					
Meta Fisica:													
Meta 2012	2013	Executada			%			Valor Metafisica Ano 3		Valor Metafisica Ano 4			
7	7	10			142,86 %			7		7			
Estágio:													
Situação		Definição				Sinalização			Problema Não				
Análise da Meta Fisica:													
Esta ação foi realizada superando cerca de 42% das expectativas planejadas, fatos como parcerias com os municípios colaboraram para realização das Feiras para divulgação e comercialização de produtos da agricultura familiar nos seguintes municípios:													
1. Arailas													
2. Caseara													
3. Combinado													
4. Gurupi													
5. Marianópolis													
6. Muriciândia													
7. Palmas (AGROTINS)													

8. Palmeiras do Tocantins

9. Porto nacional

10. Rio sono

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% E/L	% E/P
362.000,00	2.414.570,00	2.776.570,00	2.431.080,72	2.431.080,72	2.431.080,72	345.489,28	87,56 %	87,56 %	87,56 %

Meta Financeira:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0100	Recursos Ordinários - Administração Direta	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
207.000,00	-160.430,00	46.570,00	46.567,92	46.567,92	46.567,92	2,08	100,00 %	100,00 %	100,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diárias - Pessoal Civil	50.000,00	-39.002,00	10.998,00	10.997,25	10.997,25	10.997,25	0,75	99,99 %	99,99 %	99,99 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	25.000,00	-22.312,00	2.688,00	2.688,00	2.688,00	2.688,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomoção	10.000,00	-8.303,00	1.697,00	1.696,52	1.696,52	1.696,52	0,48	99,97 %	99,97 %	99,97 %
3	3	90	36 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	20.000,00	-20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	39 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	102.000,00	-70.813,00	31.187,00	31.186,15	31.186,15	31.186,15	0,85	100,00 %	100,00 %	100,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

As despesas com a realização dos eventos foram suportadas com outras fontes e apoio dos municípios, permitindo que os recursos fossem transpostos para cumprir despesas com pessoal alocadas na ação de Manutenção de Recursos Humanos.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0225	Recursos de Convênios Federais	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
-----------	-------	------------	----------	-------------	------------	------------	-----------	-----------	------	-------	-------	-------	-------

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0240	Recursos Próprios	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A				
85.000,00	2.575.000,00	2.660.000,00	2.314.512,80	2.314.512,80	2.314.512,80	345.487,20	87,01 %	87,01 %	87,01 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Org	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	40	41 - Contribuições	0,00	365.000,00	365.000,00	199.650,00	199.650,00	199.650,00	165.350,00	54,70 %	54,70 %	54,70 %
3	3	50	41 - Contribuições	0,00	2.135.000,00	2.135.000,00	1.982.000,00	1.982.000,00	1.982.000,00	153.000,00	92,83 %	92,83 %	92,83 %
3	3	90	14 - Diárias - Pessoal Civil	20.000,00	53.400,00	73.400,00	72.803,80	72.803,80	72.803,80	596,20	99,19 %	99,19 %	99,19 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	25.000,00	41.500,00	66.500,00	51.600,60	51.600,60	51.600,60	14.899,40	77,59 %	77,59 %	77,59 %
3	3	90	36 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	20.000,00	-19.900,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	39 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	20.000,00	0,00	20.000,00	8.458,40	8.458,40	8.458,40	11.541,60	42,29 %	42,29 %	42,29 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Dada a importância didática e econômica para agricultura familiar, esta ação tem demanda crescente. Assim, face a expectativa de ampliação de receita oriundas de prestação de serviços de ATER, foram propostos a ampliação da meta física, contudo, as receitas não se confirmaram, inviabilizando a execução orçamentária transposta no período.													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod	Descrição					Unidade			Sigla				
0104	Recursos do Tesouro - Emendas Parlamentares					Unidade			un				
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A				
70.000,00	0,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Org	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	50	41 - Contribuições	70.000,00	0,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Os recursos foram concedidos via convênio sob o n.º 02/2013 ao IDEP - Instituto de Apoio ao Desenvolvimento Social, Econômico e Ambiental de Palmeiras do Tocantins para promoção da 6ª Feira de Alimentação e Agricultura Familiar de Palmeiras do Tocantins - FEAPA.													

Programa		
1005	Infraestrutura Hídrica para Irrigação e Usos Múltiplos	
Objetivo		
Incentivar o aumento da produção agropecuária por meio da agricultura irrigada.		
Órgão Responsável		
33010	Secretaria da Agricultura e Pecuária	
SEAGRO		
ANEXOS		
Iniciativa:		
Elaboração de estudos e projetos para implantação de perímetros irrigados		
Análise do Desempenho da Iniciativa:		
Atrasada		

Dentro da proposição de avanço dessa Iniciativa, verificamos o andamento dos empreendimentos com recursos financeiros advindos do Governo Federal ou do Banco Interamericano de Desenvolvimento ? BID.

Ação:													
1080	Elaboração de estudos e projetos para o aproveitamento hidroagrícola e usos múltiplos						Unidade	un					
Meta Fisica:													
Meta 2012	2013	Executada	%	Valor Metafisica Ano 3			Valor Metafisica Ano 4						
5	6	0	0,00 %	6			3						
Estágio:													
Situação		Definição			Sinalização			Problema					
								Não					
Análise da Meta Fisica:													
Foram empenhados os recursos em conformidade com os cronogramas para a elaboração dos Projetos Taguatinga e do Projeto de Irrigação Chapada de Natividade. Nesse período foram emitidas as ordens de reinício dos serviços para a continuidade dos trabalhos das empresas contratadas. Não houve a conclusão das metas devido ao não repasse dos recursos advindos dos convênios federais.													
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% E/L	% E/P				
8.697.760,00	259.012,00	8.956.772,00	1.375.070,15	1.375.070,15	1.375.070,15	7.581.701,85	15,35 %	15,35 %	15,35 %				
Meta Financeira:													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod		Descrição			Unidade			Sigla					
0100		Recursos Ordinários - Administração Direta			Unidade			un					
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A				
509.000,00	-229.698,00	279.302,00	279.301,30	279.301,30	279.301,30	0,70	100,00 %	100,00 %	100,00 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diárias - Pessoal Civil	2.000,00	-2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	2.000,00	-2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomoção	5.000,00	-5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	39 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	20	93 - Indenizações e Restituições	0,00	195.311,00	195.311,00	195.310,67	195.310,67	195.310,67	0,33	100,00 %	100,00 %	100,00 %
4	4	90	51 - Obras e Instalações	500.000,00	-416.009,00	83.991,00	83.990,63	83.990,63	83.990,63	0,37	100,00 %	100,00 %	100,00 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod		Descrição			Unidade			Sigla					
0225		Recursos de Convênios Federais			Unidade			un					
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A				
8.188.760,00	488.710,00	8.677.470,00	1.095.768,85	1.095.768,85	1.095.768,85	7.581.701,15	12,63 %	12,63 %	12,63 %				
Detalhamento:													

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	20	93 - Indenizacoes e Restituicoes	0,00	18.745,00	18.745,00	18.742,85	18.742,85	18.742,85	2,15	99,99 %	99,99 %	99,99 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	3.188.760,00	-30.035,00	3.158.725,00	0,00	0,00	0,00	3.158.725,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	20	93 - Indenizacoes e Restituicoes	0,00	515.530,00	515.530,00	515.529,48	515.529,48	515.529,48	0,52	100,00 %	100,00 %	100,00 %
4	4	90	51 - Obras e Instalacoes	5.000.000,00	-15.530,00	4.984.470,00	561.496,52	561.496,52	561.496,52	4.422.973,48	11,26 %	11,26 %	11,26 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Iniciativa:

Implantação de projetos de irrigação visando o aumento da produção agrícola

Análise do Desempenho da Iniciativa:

Atrasada

As etapas anteriores à fase de Implantação dos projetos de irrigação contribuíram para o pouco avanço físico-financeiro da iniciativa. Os recursos federais e os advindos de empréstimo junto a instituições financeiras internacionais influenciaram no desenvolvimento de algumas ações propostas.

Ação:

1128 Implantação do projeto de aproveitamento hidroagrícola Manuel Aves Unidade un

Meta Física:

Meta 2012	2013	Executada	%	Valor Meta Física Ano 3	Valor Meta Física Ano 4
1	1	0	0,00 %	0	0

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Não

Análise da Meta Física:

As obras de conclusão da Implantação do Projeto Manuel Aves estão paralisadas em decorrência do processo de análise e aprovação dos projetos executivos pelo Ministério da Integração Nacional. Aguarda-se a autorização do Ministério para a licitação. Os recursos aplicados no exercício de 2013, referem-se a Implantação dos PBA's - Programas Básicos Ambientais.

O dispêndio de custeio foi alto, em função do alto consumo de energia elétrica para a operação das estações de bombeamento do Projeto.

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% E/L	% E/P
15.985.000,00	-551.304,00	15.433.696,00	1.800.868,93	1.800.868,93	1.800.868,93	13.632.827,07	11,67 %	11,67 %	11,67 %

Meta Financeira:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0100	Recursos Ordinarios - Administracao Direta	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
985.000,00	-551.304,00	433.696,00	433.693,34	433.693,34	433.693,34	2,66	100,00 %	100,00 %	100,00 %

Detalhamento:

tomada de decisão administrativa ou ainda, quando a execução foi interrompida em consequência de alterações na organização administrativa do Governo do Estado

Análise da Meta Física:

Não houve avanço na execução das obras civis devido a uma readequação da proposição das atividades a serem operadas no Projeto. No momento ainda estamos aguardando análise e aprovação do Ministério da Integração Nacional.

O valor de custeio foi elevado, devido ao alto consumo de energia elétrica para a operação das estações de bombeamento do Projeto.

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% E/L	% E/P
18.443.000,00	-3.694.795,00	14.748.205,00	493.653,30	176.554,27	176.554,27	14.254.551,70	3,35 %	1,20 %	1,20 %

Meta Financeira:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0100	Recursos Ordinários - Administração Direta	Porcentagem	%

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3.443.000,00	-3.266.438,00	176.562,00	176.554,27	176.554,27	176.554,27	7,73	100,00 %	100,00 %	100,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	2	90	21 - Juros Sobre a Dívida por Contrato	0,00	5.540,00	5.540,00	5.539,80	5.539,80	5.539,80	0,20	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	14 - Diárias - Pessoal Civil	10.000,00	-2.022,00	7.978,00	7.977,75	7.977,75	7.977,75	0,25	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	6.000,00	-4.602,00	1.398,00	1.397,45	1.397,45	1.397,45	0,55	99,96 %	99,96 %	99,96 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomoção	10.000,00	-10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	39 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	40.000,00	-37.731,00	2.269,00	2.269,00	2.269,00	2.269,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	4.076,00	4.076,00	4.075,35	4.075,35	4.075,35	0,65	99,98 %	99,98 %	99,98 %
4	4	90	51 - Obras e Instalações	3.377.000,00	-3.377.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	92 - Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	1,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	6	90	71 - Principal da Dívida Contratual Resgatada	0,00	155.300,00	155.300,00	155.294,92	155.294,92	155.294,92	5,08	100,00 %	100,00 %	100,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0225	Recursos de Convênios Federais	Porcentagem	%

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
15.000.000,00	-428.357,00	14.571.643,00	317.099,03	0,00	0,00	14.254.543,97	2,18 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
4	4	90	51 - Obras e Instalações	15.000.000,00	-1.481.877,00	13.518.123,00	0,00	0,00	0,00	13.518.123,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	92 - Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	1.053.520,00	1.053.520,00	317.099,03	0,00	0,00	736.420,97	30,10 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Iniciativa:													
Gestão de perímetros irrigados													
Análise do Desempenho da Iniciativa:													
Atrasada													
A iniciativa foi entregue parcialmente, considerando que as ações 2065, 2128 e 1138 não alcançaram as metas desejadas, metas estas pretendidas para sua conclusão no corrente ano.													
Ação:													
2128	Elaboração de estudos de mercado consumidor dos produtos da agricultura irrigada							Unidade	un				
Meta Fisica:													
Meta 2012	2013	Executada	%	Valor Metafisica Ano 3			Valor Metafisica Ano 4						
1	1	0	0,00 %	1			0						
Estágio:													
Situação		Definição			Sinalização			Problema Não					
Análise da Meta Fisica:													
Estamos negociando uma proposta de convenio com o SEBRAE para desenvolver conjuntamente a ação.													
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% E/L	% E/P				
3.300.000,00	-300.000,00	3.000.000,00	0,00	0,00	0,00	3.000.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %				
Meta Financeira:													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod		Descrição			Unidade			Sigla					
0100		Recursos Ordinarios - Administracao Direta			Unidade			un					
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A				
300.000,00	-300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	35 - Servicos de Consultoria	300.000,00	-300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod		Descrição			Unidade			Sigla					
0225		Recursos de Convenios Federais			Unidade			un					
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A				
3.000.000,00	0,00	3.000.000,00	0,00	0,00	0,00	3.000.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %				

3.000.000,00	0,00	3.000.000,00	0,00	0,00	0,00	3.000.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
Detalhamento:									
3	3	90	35 - Serviços de Consultoria	3.000.000,00	0,00	3.000.000,00	0,00	0,00	0,00 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:									
Programa									
1005				Defesa Agropecuária					
Objetivo									
Promover e manter a sanidade vegetal, bem como a qualidade dos insumos agrícolas.									
Órgão Responsável									
34430				Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins				ADAPEC	
ANEXOS									
Iniciativa:									
Realização do controle sanitário das doenças dos animais de produção									
Análise do Desempenho da Iniciativa:									
Andamento normal									
A Realização do controle sanitário das doenças dos animais de produção foi executada com sucesso. Os resultados foram atingidos com êxito ultrapassando o previsto para o ano de 2013. Mesmo com as dificuldades financeiras no decorrer do ano, conseguimos superar a nossa meta, isto devido ao compromisso e dedicação dos servidores desta Agência, bem como a importância do Ressarcimento de despesas de atividades de defesa agropecuária - REDAD para a realização dos serviços de fiscalização e também com o apoio dos produtores rurais que disponibilizaram veículos para os técnicos da ADAPEC realizarem as fiscalizações necessárias para o controle sanitário das doenças dos animais. Realizamos no ano de 2013 um total de 6.310 vigilâncias ativas no Programa Estadual de Erradicação da Febre Afosa em propriedades consideradas de risco para a entrada do vírus da Febre Afosa que consiste em propriedades próximas a matadouros frigoríficos, fábricas de laticínios, leilões, aeroportos e catreiros. Tivemos ainda 5.162 Vigilâncias Ativas distribuídas nos demais programas sanitários sendo: Programa Estadual de Sanidade Avícola (PESA), Programa Estadual de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose (PECEBT), Programa Estadual de Controle da Raiva dos Herbívoros (PECRH), Programa Estadual de Sanidade de Caprinos e Ovinos (PESCO), Programa Estadual de Sanidade dos Equinos (PESE), Programa Estadual de Sanidade dos Suínos (PESS), Programa Estadual de Sanidade Apícola (PESApi) e Programa Estadual de Sanidade dos Animais Aquáticos (PESAA). O Serviço de Sanidade Animal é de suma importância, pois contribui para diminuir a ocorrência de doenças de notificação obrigatória e assim, contribuir para o crescimento da cadeia agropecuária no estado do Tocantins que reflete na sociedade em geral devido a importância econômica que o setor representa para o estado. Os trabalhos de controle das doenças dos animais de produção através das fiscalizações sanitárias beneficiam toda a sociedade tocanense, pois garantem produtos seguros ao consumidor final. Nosso maior parceiro para assegurarmos Realização do controle sanitário das doenças dos animais de produção, atualmente é o Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento - MAPA, que disponibiliza recursos financeiros por meio de convênios, para aquisição de material permanente, biológico e de consumo, pagamento de diárias e a realização de inquéritos, mantendo assim, serviços imprescindíveis para os trabalhos da Agência.									
Ação:									
4303				Realização do controle sanitário das doenças dos animais de produção				Unidade	
								un	
Meta Física:									
Meta 2012		2013		Executada		%		Valor Meta Física Ano 3	
796		3.900		11.492		294,67 %		3.900	
Valor Meta Física Ano 4									
3.900									
Estágio:									

Situação	Definição	Sinalização	Problema						
Não									
Análise da Meta Física:									
A Realização do controle sanitário das doenças das animais de produção foi executada com sucesso. Mesmo com as dificuldades financeiras no decorrer do ano, conseguimos superar os índices planejados, isto devido ao compromisso e dedicação dos servidores desta Agência, bem como a importância do fomento de despesas de atividades de defesa agropecuária - REDAD para a realização dos serviços de fiscalização. Deixando claro, os conseguimos realizar os trabalhos pois as fiscalizações dependem basicamente do fator humano, ou seja, dos trabalhos dos nossos técnicos e que os recursos disponibilizados não utilizados por dificuldades financeiras do Estado serviu para dar melhores condições de trabalho e segurança aos nossos servidores que atualmente se dedicam para conseguir atender toda a demanda de fiscalizações, necessitando muitas vezes do apoio dos produtores para realizarem seus trabalhos no campo. A Realização do controle sanitário das doenças das animais de produção no Estado do Tocantins é executada pela Agência de Defesa Agropecuária do estado do Tocantins (ADAPEC) através de nove programas sanitários: Programa Estadual de Sanidade Animal (PESA), Programa Estadual de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal (PECEBT), Programa Estadual de Controle da Raiva dos Herbívoros (PECRH), Programa Estadual de Sanidade dos Caprinos e Ovinos (PESCO), Programa Estadual de Sanidade dos Equinos (PESE), Programa Estadual de Sanidade dos Suínos (PESS), Programa Estadual de Sanidade das Aves (PEASA), Programa Estadual de Erradicação da febre Aftosa (PEEFA) e Programa Estadual de Sanidade dos Animais Aquáticos (PESAA). O Programa Estadual de Sanidade das Aves - PESA é preta na execução das atividades de vigilância epidemiológica e sanitária das principais doenças aviárias destacando-se as doenças de notificação à OIE contempladas no PMSA. Na última auditoria realizada no ano de 2008, o estado do Tocantins obteve a classificação C, nível satisfatório considerando que atualmente somente o estado da Bahia possui classificação B. O programa teve como principais ações: fiscalização sanitária do trânsito de aves e ovos; inspeção, controle e erradicação de doenças em plantel avícola com atenção a toda comunicação de suspeita de doença; padronização das medidas de biosegurança; fiscalização, cadastro e gerenciamento de estabelecimentos avícolas, assim como de venda de aves vivas e granjas avícolas como fontes de salmonelas e micoplasmose. Dentre as ações relativas à sanidade suína no Estado estão a manutenção do status sanitário do Tocantins livre de Peste Suína Clássica - PSC e o Controle e Erradicação da Doença de Aujeszky. O estado do Tocantins possui uma das maiores lâminas d'água do Brasil, tamanho potencial hídrico coloca o estado como um dos maiores potenciais de produção de pescado em cativeiro do país. As características produtivas do estado estão atraindo novos produtores, estimulando a ampliação dos projetos já instalados e atraindo institutos de pesquisa (como a EMBRAPA) para novo território. A ADAPEC, concomitantemente a este crescimento, apresenta ações que visam à proteção dos projetos aquícolas tocantinos, evitando que doenças exóticas surjam e que doenças instaladas se propaguem, fazendo assim graves problemas econômicos ao estado. Outra atividade em expansão é a piscicultura que cresce a passos largos no país, tornando-se mais uma fonte de renda aos produtores rurais, e o Tocantins acompanha o crescimento observado no restante do país, com aumento de rebanho em 10% ao ano. Com o intuito de promover o controle e a redução dos custos de reba em herbívoros no estado o PECRH atua em diversos âmbitos para reduzir as despesas econômicas ao produtor, através de controle de colônias de morcegos hematofagos; vacinação de animais herbívoros; diagnóstico da reba e vigilância de encefalopatia espongiforme bovina - EEB. Para promover a erradicação de febre aftosa no Tocantins e contribuir com o programa nacional de erradicação de febre aftosa, a ADAPEC realiza uma campanha de erradicação junto à comunidade que abrange vacinação sistemática do rebanho bovino e bubalino em todo o território a cada seis meses, controle do trânsito de animais, produtores e seus subprodutos possivelmente envolvidos de doença, ações de vigilância ativa em propriedades rurais, atendimento a notificações de suspeita de doenças nos animais, investigação epidemiológica e educação sanitária. Conseguiu-se ainda aplicar a regra que já vinha sendo adotada no restante do Estado quanto à vacinação de febre aftosa na extinta zona temporária, ou seja, vacinar na segunda etapa de febre aftosa apenas animais até 24 meses de idade, fato esse, que representou um ganho financeiro e saúde de quatro mil produtores rurais da região mais pobre do Estado. Tal medida apresentada demonstram a evolução do programa ao longo dos anos, onde o Tocantins se destaca a nível nacional e caminha para alcançar o status de livre em vacinação e contribuir ainda mais com o avanço do programa nacional. Para execução das atividades previstas no PESE, há um controle de cadastro de Médicos Veterinários para coleta do material (para sangue) com a finalidade de realização do diagnóstico de Anemia Infecciosa Equina (AIE), com identificação dos animais positivos e posterior eliminação destes e acompanhamento das propriedades em saneamento. O Programa Estadual de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose do Estado do Tocantins - PECEBT/ADAPEC tem como principais objetivos: baixar a prevalência e a incidência da brucelose e da tuberculose, diminuir o impacto negativo dessas zoonoses na saúde humana e animal, além de promover a competitividade da produção nacional; Educação Sanitária visando a conscientização do cidadão sobre a importância de controlar e futuramente erradicar a brucelose e a tuberculose dos seus rebanhos. A estratégia de atuação do Programa Estadual de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose é baseada na adoção de procedimentos de defesa sanitária animal, compulsórios, complementados por medidas de adesão voluntária. Para execução das atividades previstas no PECEBT, é realizada a habilitação de médicos veterinários; intensificação das atividades de vacinação pelo Serviço Oficial naquelas municípios que não possuem uma boa situação de médicos veterinários autônomos para o desenvolvimento das vacinações contra brucelose; disponibilização de doses de vacina e realização de vacinação pelo Serviço Oficial para o rebanho das indígenas, inclusive cada fêmea do Bananal; intensificação das ações de fiscalização dos estabelecimentos que comercializam produtos veterinários e vacina, e dos médicos veterinários cadastrados para realização de vacinação contra brucelose. O Serviço de Sanidade Animal é de suma importância, pois com os resultados das ações desenvolvidas nos programas sanitários há diminuição de ocorrência das doenças de notificação obrigatória, contribuindo assim, para o crescimento da cadeia agropecuária no estado do Tocantins. Os trabalhos de controle das doenças das animais de produção através da realização de vigilâncias ativas nas propriedades, orientações técnicas aos produtores (palestras, reuniões, encontros técnicos, dias de campo, outros), à comunidade em geral; emissão de documentos sanitários; fiscalização do trânsito de animais, e realização de inquéritos epidemiológicos visando avaliar os resultados das ações (estimar a prevalência e a distribuição geográfica de propriedades com animais reagentes à doença em estudo, estimar a prevalência de animais reagentes); orientar quanto à necessidade ou não de intensificação das ações de controle e identificar tipos de criação, práticas de manejo e fatores de risco que possam estar associados à presença de doenças. O conjunto destas ações determina o controle e a manutenção de áreas livres de algumas enfermidades, garantindo a oferta de produtos de origem animal com qualidade para o consumidor, maior abertura de comércio dos produtos, ganhos econômicos para os produtores e indústrias e promoção de saúde pública.									
Orçamento - 12/2013:									
Org. Inicial 7.003.106,00	Alterações -271.327,00	Autorizado 6.731.779,00	Empenhado 1.660.973,21	Liquidado 1.660.973,21	Pago 1.653.503,21	Saldo 5.070.805,79	% E/A 24,67 %	% E/L 24,67 %	% E/P 24,56 %
Meta Financeira:									
Fonte de Recurso e Medida:									
Cod 0100	Descrição Recursos Ordinários - Administração Direta			Unidade Unidade	Sigla un				
Orçamento - 12/2013:									
Org. Inicial 503.106,00	Alterações -271.327,00	Autorizado 231.779,00	Empenhado 231.778,40	Liquidado 231.778,40	Pago 231.778,40	Saldo 0,60	% E/A 100,00 %	% L/A 100,00 %	% P/A 100,00 %
Detalhamento:									

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Aterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diárias - Pessoal Civil	103.537,00	-92.552,00	10.985,00	10.984,50	10.984,50	10.984,50	0,50	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	172.069,00	-151.135,00	20.934,00	20.933,90	20.933,90	20.933,90	0,10	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomoção	22.000,00	-22.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	39 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Juridic	3.000,00	-3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	202.500,00	-2.640,00	199.860,00	199.860,00	199.860,00	199.860,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Devido a pouca disponibilidade financeira em 2013 só conseguimos executar aproximadamente 46% do nosso orçamento (fonte 0100) efetivamente para o cumprimento da meta física. O orçamento da fonte 0100 não utilizado no decorrer do ano foi remanejado basicamente para o pagamento do REDAD e da folha, ou seja, todo nosso orçamento foi utilizado para a Defesa Agropecuária, pois o pagamento do REDAD e do salário em dia proporciona segurança aos servidores e, incentivando-os na execução das atividades técnicas e administrativas, tornando possível o cumprimento das metas físicas com sucesso. Deixando claro, só conseguimos realizar nossos trabalhos, (cumprir nossas metas), pois as fiscalizações dependem basicamente do fator humano, ou seja, dos trabalhos dos nossos técnicos e que os recursos disponibilizados e não utilizados por dificuldades financeiras do Estado serviria para dar melhores condições de trabalhos e segurança aos nossos servidores que atualmente se desdobram para conseguir atender toda a demanda de fiscalizações, necessitando muitas vezes do apoio dos produtores para realizarem seus trabalhos a campo, utilizando material que foram adquiridos em exercícios anteriores, e que estão sendo utilizados com o máximo de economia, para não faltar e inviabilizar os trabalhos. Portanto, registra-se a necessidade de uma maior disponibilização financeira para garantir o cumprimento das metas planejadas e proporcionar melhores condições de trabalho aos servidores.

Fonte de Recurso e Medida:										
Cod	Descrição	Unidade	Sigla							
0225	Recursos de Convênios Federais	Unidade	un							

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
6.500.000,00	0,00	6.500.000,00	1.429.194,81	1.429.194,81	1.421.724,81	5.070.805,19	21,99 %	21,99 %	21,87 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Aterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diárias - Pessoal Civil	200.000,00	0,00	200.000,00	2.362,50	2.362,50	2.362,50	197.637,50	1,18 %	1,18 %	1,18 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	2.000.000,00	0,00	2.000.000,00	242.947,52	242.947,52	242.947,52	1.757.052,48	12,15 %	12,15 %	12,15 %
3	3	90	39 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Juridic	200.000,00	0,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	200.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	4.100.000,00	0,00	4.100.000,00	1.183.884,79	1.183.884,79	1.176.414,79	2.916.115,21	28,88 %	28,88 %	28,69 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Abaixo execução da fonte 0225 (convênio) se deu pelas seguintes razões: a burocracia dos processos administrativos para a conclusão das licitações e a frustração na formalização de um convênio com o Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA) que estava previsto para 2013.

Iniciativa:

Prevenção, controle e/ou erradicação de pragas dos vegetais com importância econômica, bem como a fiscalização e vigilância fitossanitária

Análise do Desempenho da Iniciativa:

Andamento normal

A iniciativa atingiu com sucesso o programado para 2013. Com monitoramento de 108.000ha de área plantada no Estado, através da ação Prevenção, controle e/ou prevenção de pragas dos vegetais com importância econômica foram contemplando todos os produtores de soja, milho, arroz e outras culturas de importância econômica, destacando-se o monitoramento da ferrugem asiática visando identificar e mapear os locais de ocorrência da praga, elaborando métodos de prevenção e controle e assim protegendo a soja tocaninense, visto que, o Tocantins é destaque em produção de sementes de soja no Brasil, produzindo na entressafra, na região das Planícies Tropicais e com as 15.500 vigilâncias e fiscalizações do trânsito de vegetais, seus produtos e insumos realizadas nas 30 barreiras fitossanitárias fixas, 18 barreiras móveis e 10 barreiras fluviais, todo o material vegetal que circulou no Estado em 2013 foi verificado e documentado, estes procedimentos minimizam os riscos de entrada e disseminação de pragas.

Ação:			
4242	Prevenção, controle e/ou erradicação de pragas dos vegetais com importância econômica	Hectare	ha

Meta Fisica:													
Meta 2012 20.000	2013 105.000	Executada 108.000	% 102,86 %	Valor Metafisica Ano 3 105.000	Valor Metafisica Ano 4 105.000								
Estágio:													
Situação		Definição		Sinalização		Problema Não							
Análise da Meta Fisica:													
Ação foi executada no ano de 2013 com sucesso, mesmo com as dificuldades financeiras no decorrer do ano, foram realizadas ações nas áreas de produção em 108.000 hectares, demonstrando uma eficiência da ação, bem como o cumprimento das metas do objetivo. Como exemplo disso, é possível ressaltar, o monitoramento realizado nas áreas de produção de soja (meses de maio a setembro) nas planícies tropicais do Tocantins onde foram plantados mais de 40.000 hectares de sementes de soja, proporcionando um incremento na produção e auto sustentabilidade deste insumo, gerando emprego e renda para os municípios e Estado, onde somente o Tocantins pode plantar soja nesta época do ano no Brasil através do trabalho da ADAPEC. Com um produto estipulado de 105.000 hectares foi realizado monitoramento de 108.000, resultando em 102,86% do estipulado. Também é fato que o compromisso do pagamento do REDAD e folha de pagamento em dia, e da incorporação ao quadro funcional de mais de 23 Inspetores Agropecuários foram fundamentais para este resultado. Também a aquisição de equipamentos (camionetes 4x4) através de convênio com o Ministério da Agricultura foi fundamental para esta execução.													
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial 1.397.380,00	Alterações -96.890,00	Autorizado 1.300.490,00	Empenhado 609.064,32	Liquidado 609.064,32	Pago 609.064,32	Saldo 691.425,68	% E/A 46,83 %	% E/L 46,83 %	% E/P 46,83 %				
Meta Financeira:													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod 0100		Descrição Recursos Ordinarios - Administracao Direta			Unidade Hectare		Sigla ha						
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial 97.380,00	Alterações -96.890,00	Autorizado 490,00	Empenhado 489,75	Liquidado 489,75	Pago 489,75	Saldo 0,25	% E/A 99,95 %	% L/A 99,95 %	% P/A 99,95 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Org	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	19.200,00	-18.710,00	490,00	489,75	489,75	489,75	0,25	99,95 %	99,95 %	99,95 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	9.850,00	-9.850,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	6.000,00	-6.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	930,00	-930,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	61.400,00	-61.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Devido a pouca disponibilidade financeira em 2013 só conseguimos executar aproximadamente 1% do nosso orçamento (fonte 0100) efetivamente para o cumprimento da meta física. O orçamento da fonte 0100 não utilizado no decorrer do ano foi remanejado basicamente para o pagamento do REDAD e da folha, ou seja, todo nosso orçamento foi utilizado para a Defesa Agropecuária, pois o pagamento do REDAD e do salário em dia proporciona segurança aos servidores e, incentivando-os na execução das atividades técnicas e administrativas, tornando possível o cumprimento das metas físicas com sucesso.													
Deixando claro, só conseguimos realizar nossos trabalhos, (cumprir nossas metas), pois as fiscalizações dependem basicamente do fator humano, ou seja, dos trabalhos dos nossos técnicos e que os recursos disponibilizados e não utilizados por dificuldades financeiras do Estado serviria para dar melhores condições de trabalhos e segurança aos nossos servidores que atualmente se desdobram para conseguir atender toda a demanda de fiscalizações, necessitando muitas vezes do apoio dos produtores para realizarem seus trabalhos a campo, utilizando material que foram adquiridos em exercícios anteriores, e que estão sendo utilizados com o máximo de economia.													

de fiscalização, necessitando, portanto, de uma maior disponibilização financeira para garantir o cumprimento das metas planejadas e proporcionar melhores condições de trabalho aos servidores, para não faltar e inviabilizar os trabalhos.

Portanto, registra-se a necessidade de uma maior disponibilização financeira para garantir o cumprimento das metas planejadas e proporcionar melhores condições de trabalho aos servidores.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0225	Recursos de Convenios Federais	Hectare	ha

Orgamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
1.300.000,00	0,00	1.300.000,00	608.574,57	608.574,57	608.574,57	691.425,43	46,81 %	46,81 %	46,81 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diárias - Pessoal Civil	40.000,00	0,00	40.000,00	8.347,50	8.347,50	8.347,50	31.652,50	20,87 %	20,87 %	20,87 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	50.000,00	0,00	50.000,00	647,07	647,07	647,07	49.352,93	1,29 %	1,29 %	1,29 %
3	3	90	39 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	1.200.000,00	0,00	1.200.000,00	599.580,00	599.580,00	599.580,00	600.420,00	49,97 %	49,97 %	49,97 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Abaixo execução da fonte 0225 (convênio) se deu pela seguinte razão: a burocracia dos processos administrativos para a conclusão das licitações.

Iniciativa:

Fiscalização dos processos de comércio dos insumos agrícolas

Análise do Desempenho da Iniciativa:

Andamento normal

A Iniciativa de Fiscalização dos processos de comércio dos insumos agrícolas atingiu com êxito o previsto para 2013. Mesmo com as dificuldades financeiras, foi possível, dentro de uma complexidade razoável de fiscalização, executar as ações propostas para atingir a iniciativa e cumprir com as metas do objetivo estratégico. Foram realizadas no período 3.275 fiscalizações no comércio de sementes e mudas no Estado e do uso correto e seguro de agrotóxicos, seus componentes e afins, isto só foi possível com o compromisso e dedicação dos servidores desta Agência, bem como a importância do Ressarcimento de despesas de atividades de defesa agropecuária - REDAD para a realização dos serviços de inspeção e fiscalização.

As ações que compõe a iniciativa vem resultar em melhores produtos para o produtor rural, bem como o comércio de produtos com registro no Ministério da Agricultura e cadastro na ADAPEC. A iniciativa abrangeu um número de 335 estabelecimentos que comercializam insumos agrícolas.

Ação:

4120	Fiscalização do comércio de sementes e mudas do Estado	Unidade	un
------	--	---------	----

Meta Fisica:

Meta 2012	2013	Executada	%	Valor Metafisica Ano 3	Valor Metafisica Ano 4
628	1.200	1.275	106,25 %	1.200	1.200

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Não

Análise da Meta Fisica:

Apreocupaço desta autarquia em proporcionar ao produtor rural tocaninense produtos que atendam os padrões estabelecidos pela legislação, adequação aos registros junto ao RENASEM e a colibção de comércio ilegal de sementes e mudas é fundamental na execução da ação. Ação foi realizada com sucesso para o ano de 2013, fiscalizações superaram as expectativas chegando a 1.275 fiscalizações no processo. A execução orçamentária não foi na sua plenitude por entraves burocráticos e escassez de recursos financeiros no período de 2013, mesmo assim a incorporação de mais 23 inspetores Agropecuários através de concurso público foi fundamental para a execução. Outro fator importante foi o pagamento do REDAD e folha de pagamento em dia, proporcionando segurança ao servidor e incentivo à execução das atividades. As fiscalizações foram executadas em loco em mais de 300 estabelecimentos que comercializam insumos desta natureza, proporcionando conformidade ao apresentado no comércio tocaninense. Foi estipulado para 2013 um total de 1.200 fiscalizações e foram realizadas 1.275, superando em 6,25 pontos percentuais o pactuado.

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Aalterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% E/L	% E/P
1.080.900,00	-80.900,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Meta Financeira:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0240	Recursos Proprios	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Aalterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial	Aalterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
				Oro									

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0100	Recursos Ordinarios - Administracao Direta	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Aalterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
80.900,00	-80.900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial	Aalterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
				Oro									
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	33.177,00	-33.177,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	15 - Diarias - Pessoal Militar	1.123,00	-1.123,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	8.500,00	-8.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	10.000,00	-10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	28.100,00	-28.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Devido a pouca disponibilidade financeira em 2013, o orçamento (fonte 0100) disponibilizado para o cumprimento da meta física foi remanejado basicamente para o pagamento do REDAD e da folha, ou seja, todo nosso orçamento foi utilizado para a Defesa Agropecuária, pois o pagamento do REDAD e do salario em dia proporciona segurança aos servidores e, incentivo-os na execução das atividades técnicas e administrativas, tomando possível o cumprimento da meta física com sucesso.

Deixando claro, só conseguimos realizar nossos trabalhos, (cumprir nossas metas), pois as fiscalizações dependem basicamente do fator humano, ou seja, dos trabalhos dos nossos técnicos e que os recursos disponibilizados e não utilizado por dificuldades financeira do Estado servira para dar melhores condições de trabalhos e segurança aos nossos servidores que atualmente se desdobram para conseguir atender toda a demanda de fiscalizações, necessitando muitas vezes do apoio dos produtores para realizarem seus trabalhos a campo, utilizando material que foram adquiridos em exercicios anteriores, e que estão sendo utilizados com o máximo de economia.

As metas planejadas e o comprometimento financeiro foram cumpridos com a finalidade de garantir a continuidade do trabalho, sem prejuízo para o Estado e do uso adequado dos recursos, bem como a manutenção da qualidade dos serviços, para não falhar e inviabilizar os trabalhos. Parte do nosso orçamento era para envio de amostra para laboratório, que não foi executado devido a não disponibilização de saldo financeiro, porém as faltas de análises não prejudicaram o cumprimento da ação mesmo sendo um complemento importante no ato fiscalizatório.

Portanto, registra-se a necessidade de uma maior disponibilização financeira para garantir o cumprimento das metas planejadas e proporcionar melhores condições de trabalho aos servidores.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0225	Recursos de Convênios Federais	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
1.000.000,00	0,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diárias - Pessoal Civil	160.000,00	0,00	160.000,00	0,00	0,00	0,00	160.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	150.000,00	0,00	150.000,00	0,00	0,00	0,00	150.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomoção	40.000,00	0,00	40.000,00	0,00	0,00	0,00	40.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	39 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	600.000,00	0,00	600.000,00	0,00	0,00	0,00	600.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Ano execução da fonte 0225 (convênio) e devido a frustração na formalização de um convênio com Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA para atender a área da Inspeção em 2013.

Iniciativa:

Análise do Desempenho da Iniciativa:

Andamento normal

A iniciativa de Fiscalização dos processos de comércio dos insumos agrícolas atingiu com êxito o previsto para 2013. Mesmo com as dificuldades financeiras, foi possível, dentro de uma complexidade razoável de fiscalização, executar as ações propostas para atingir a iniciativa e cumprir com as metas do objetivo estratégico. Foram realizadas no período 3.275 fiscalizações no comércio de sementes e mudas no Estado e do uso correto e seguro de agrotóxicos, seus componentes e afins, isto só foi possível com o compromisso e dedicação dos servidores desta Agência, bem como a importância do Ressarcimento de despesas de atividades de defesa agropecuária - REDAD para a realização dos serviços de inspeção e fiscalização.

As ações que compõe a iniciativa vem resultar em melhores produtos para o produtor rural, bem como o comércio de produtos com registro no Ministério da Agricultura e cadastro na ADAPEC. A iniciativa abrangeu um número de 335 estabelecimentos que comercializam insumos agrícolas.

Ação:

4121	Fiscalização do uso correto e seguro de agrotóxicos seus componentes e afins	Unidade	un
------	--	---------	----

Meta Fisica:

Meta 2012	2013	Executada	%	Valor Metafisica Ano 3	Valor Metafisica Ano 4
1.132	1.390	2.000	143,88 %	2.000	2.000

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
----------	-----------	-------------	----------

N30

Análise da Meta Física:

Ação prevista para 2013 foi realizada com sucesso, mesmo com as dificuldades financeiras no período, foram realizadas 2.000 fiscalizações. Isso, só possível com a incorporação de mais 23 Inspectores Agropecuários através de concurso público. Outro fator importante foi o pagamento do REDAD e folha de pagamento em dia, proporcionando segurança ao servidor e incentivo à execução das atividades. Ação que compõe a iniciativa vem resultar em melhores produtos para o produtor rural, bem como o comércio de produtos com registro no Ministério da Agricultura e cadastro na ADAPEC, atualmente são licenciados para comercializar agrotóxicos mais de 150 estabelecimentos. A preocupação com o uso correto e seguro de agrotóxicos é fundamental para a manutenção de uma sociedade rural e urbana mais saudável, bem como uma preocupação para a racionalização e informação para que use estes produtos. Ação foi superada em 43,88 pontos percentuais do estipulado para 2013, das 1.390 propostas. Ressaltamos que um aporte orçamentário/financeiro é fundamental para que a ação possa ser desempenhada na complexidade da plenitude legal, quebrando paradigmas vinculados ao uso de agrotóxicos no Tocantins.

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% E/L	% E/P
65.490,00	0,00	65.490,00	5.884,50	5.884,50	5.884,50	59.605,50	8,99 %	8,99 %	8,99 %

Meta Financeira:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0100	Recursos Ordinários - Administração Direta	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Org	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
-----------	-------	------------	----------	----------------	------------	------------	-----------	-----------	------	-------	-------	-------	-------

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0240	Recursos Próprios	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
65.490,00	0,00	65.490,00	5.884,50	5.884,50	5.884,50	59.605,50	8,99 %	8,99 %	8,99 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Org	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diárias - Pessoal Civil	16.050,00	0,00	16.050,00	5.884,50	5.884,50	5.884,50	10.165,50	36,66 %	36,66 %	36,66 %
3	3	90	15 - Diárias - Pessoal Militar	1.575,00	0,00	1.575,00	0,00	0,00	0,00	1.575,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	35.865,00	0,00	35.865,00	0,00	0,00	0,00	35.865,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomoção	12.000,00	0,00	12.000,00	0,00	0,00	0,00	12.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Devido a pouca disponibilidade financeira em 2013 só conseguimos executar aproximadamente 9% do nosso orçamento (fonte 0240) efetivamente para o cumprimento da meta física.

Deixando claro, só conseguimos realizar nossos trabalhos, (cumprir nossas metas), pois as fiscalizações dependem basicamente do fator humano, ou seja, dos trabalhos dos nossos técnicos e que os recursos disponibilizados e não utilizado por dificuldades financeira do Estado serviria para dar melhores condições de trabalhos e segurança aos nossos servidores que atualmente se desdobram para conseguir atender toda a demanda de fiscalizações, necessitando muitas vezes do apoio dos produtores para realizarem seus trabalhos a campo, utilizando material que foram adquiridos em exercícios anteriores, e que estão sendo utilizados com o máximo de economia, para não faltar e inviabilizar os trabalhos.

Portanto, registra-se a necessidade de uma maior disponibilização financeira para garantir o cumprimento das metas planejadas e proporcionar melhores condições de trabalho aos servidores.

Programa

1007	Regularização Fundiária	
------	-------------------------	--

Objetivo

Promover a legalização das posses legítimas, mediante ações próprias do ITERTINS, a serem implementadas a curto prazo, possibilitando acesso ao crédito destinado ao setor agropecuário, com o escopo de impulsionar o seu crescimento.

Órgão Responsável

34510	Instituto de Terras do Estado do Tocantins	ITERTINS
-------	--	----------

ANEXOS

Iniciativa:

Titulação de terras estaduais

Análise do Desempenho da Iniciativa:

Atrasada

Em relação a esta iniciativa houve expedição de 188 (cento e sessenta e nove) títulos definitivos de domínio, com área total de 44.691.706,8ha (quarenta e quatro mil, seiscentos e noventa e um hectares, setenta e seis e sessenta e oito centiares), em áreas rurais que antes se tratavam apenas de posses, que passaram a ter a necessária segurança jurídica com a expedição e registro do título definitivo.

A inexpressividade da execução da meta física no exercício em exame se deu também em razão da falta de providências dos próprios interessados, que em muitos casos não dispõe de recursos financeiros para custear as despesas com georreferenciamento, que é exigido por lei.

Em outros casos a regularização não é realizada em face da existência de pendências judiciais, protestos contra titulação por confrontantes dos imóveis ou mesmo falta de diligência dos interessados.

Todavia, há que se ressaltar que existem atualmente 786 (setecentos e oitenta e cinco) processos tramitando, já com trabalhos de georreferenciamento e vistorias realizadas *in loco*, nos quais serão expedidos os títulos definitivos de domínio, sendo 723 imóveis localizados nos municípios de Taguatinga/TO, onde serão beneficiadas 1.328 famílias de pequenos e médios agricultores, no Loteamento Taguatinga 8ª Etapa, Folhas 01, 02, 03, 05 e Gleba Taguatinga 9ª Etapa, prancha única, Folha 01 e 02 e prancha 1/2 e 2/2, Folha 03 e 05. Além de Taguatinga, existem também 51 processos prontos para expedição dos títulos na Gleba Maior II, 3ª Etapa, localizada em Darcinópolis/TO, bem como 11 processos da Gleba Maior II, 4ª Etapa, localizada em Wanderlândia/TO.

Ação:

4457	Legalização de imóveis rurais	Unidade	un	
------	-------------------------------	---------	----	--

Meta Física:

Meta 2012	2013	Executada	%	Valor Meta Física Ano 3	Valor Meta Física Ano 4
0	2.000		0,00 %	3.000	4.000

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
----------	-----------	-------------	----------

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	8.000,00	-8.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod 0240				Descrição Recursos Próprios				Unidade Unidade		Sigla un			
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial		Alterações		Autorizado		Empenhado		Liquidado		Pago		Saldo	
80.000,00		-56.576,00		23.424,00		23.423,59		23.423,59		23.423,59		0,41	
												% E/A 100,00 %	
												% L/A 100,00 %	
												% P/A 100,00 %	
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diárias - Pessoal Civil	60.000,00	-39.075,00	20.925,00	20.925,00	20.925,00	20.925,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	20.000,00	-17.501,00	2.499,00	2.498,59	2.498,59	2.498,59	0,41	99,98 %	99,98 %	99,98 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Programa													
1008				Indústria, Comércio e Mineração									
Objetivo													
Estimular a atração de investimentos estratégicos alinhados às políticas de desenvolvimento do Estado do Tocantins e seus projetos estruturantes.													
Órgão Responsável													
35010				Secretaria da Indústria e do Comércio				SIC					
ANEXOS													
Iniciativa:													
Incentivo à Implantação de Empreendimentos Estratégicos													
Análise do Desempenho da Iniciativa:													
Andamento normal													
As medidas implementadas com vistas ao incentivo à implantação de empreendimentos estratégicos foram a continuação de 2 obras (de terraplanagem e pavimentação asfáltica) consideradas de importância estratégica para aumento da exportação e geração de empregos em municípios do Tocantins, sendo uma situada entre Agulãópolis/Asa Norte, e outra situada entre Colmã/Tripãorte. Ressaltamos que esta iniciativa contempla ações da SIC quanto do Fundo de Desenv. Econômico.													
Ação:													
1141				Incentivo à Implantação de empreendimentos estratégicos				Unidade		un			
Meta Fisica:													
Meta 2012		2013		Executada		% E/A		Valor Metafisica Ano 3		Valor Metafisica Ano 4			
1		1		0		0,00 %		1		2			

Estágio:													
Situação			Definição			Sinalização			Problema Não				
Análise da Meta Física:													
Justificamos que a não execução orçamentária e financeira da meta proposta deu-se pela criação da Medida Provisória nº 01/2013, convertida na Lei nº 2.734 de 04 de julho de 2013, que instituiu a incorporação da Secretaria da Indústria e do Comércio - SIC - pela Secretaria de Ciência e Tecnologia - SECTI, passando esta a ser denominada Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação. As atividades para esta ação foram iniciadas com articulações, mas interrompidas diante da necessidade de transferência de orçamento a nova Pasta, o que ocasionou prejuízo no orçamento, diante deste fato, foi proposto na revisão do PPA que esta ação fosse suprimida.													
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% E/L	% E/P				
205.000,00	-105.000,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %				
Meta Financeira:													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod		Descrição			Unidade			Sigla					
0225		Recursos de Convenios Federais			Unidade			un					
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A				
100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod		Descrição			Unidade			Sigla					
0100		Recursos Ordinarios - Administracao Direta			Unidade			un					
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A				
105.000,00	-105.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	5.000,00	-5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	35 - Servicos de Consultoria	10.000,00	-10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	50.000,00	-50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	51 - Obras e Instalacoes	40.000,00	-40.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Iniciativa:													

Consolidação da Zona de Processamento de Exportações													
Análise do Desempenho da Iniciativa:													
Não iniciada													
Foram realizadas visitas em empresas de diversos segmentos para a consolidação das exportações do Estado. Reuniões técnicas com os empresários dos setores das indústrias nas cidades de Gurupi, Colinas do Tocantins, Porto Nacional e Araguaína para estimular e fomentar estas atividades do setor.													
Ação:													
6003	Implantação da Zona de Processamento de Exportação				Unidade	un							
Meta Física:													
Meta 2012	2013	Executada	%	Valor Meta Física Ano 3			Valor Meta Física Ano 4						
1	1	0	0,00 %	1			1						
Estágio:													
Situação		Definição			Sinalização			Problema Não					
Análise da Meta Física:													
Não houve execução financeira e orçamentária por força da medida provisória nº 01 de 2013 que foi convertida na Lei 2.734 de 2013 que incorporou a SIC pela SECTI os programas, iniciativas, objetivos e indicadores permaneceram na atual. Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação - SEDECTI e considerando que, apesar da adoção de todas as medidas de contenção de gastos executadas por esta Secretaria e recomendadas pelo Executivo, e a existência uma ação com a mesma finalidade e descrição no Fundo de Desenvolvimento Econômico, optamos por suprimir esta ação na revisão do PPA ocorrida em setembro/2013.													
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% E/L	% E/P				
10.000,00	-10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %				
Meta Financeira:													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod	Descrição			Unidade			Sigla						
0100	Recursos Ordinários - Administração Direta			Unidade			un						
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A				
10.000,00	-10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diárias - Pessoal Civil	10.000,00	-10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Iniciativa:													
Promoção do Desenvolvimento de Micro e Pequenas Empresas													
Análise do Desempenho da Iniciativa:													

3	3	90	35 - Servicos de Consultoria	50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %			
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %			
Análise do Desempenho da Meta Financeira:																
Fonte de Recurso e Medida:																
Cod 0240		Descrição Recursos Proprios					Unidade Unidade			Sigla un						
Orçamento - 12/2013:																
Org. Inicial 374.613,00		Alterações 266.000,00		Autorizado 640.613,00		Empenhado 617.709,16		Liquidado 616.177,25		Pago 616.177,25		Saldo 22.903,84		% E/A 96,42 %	% L/A 96,19 %	% P/A 96,19 %
Detalhamento:																
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A			
3	3	50	41 - Contribuicoes	0,00	600.000,00	600.000,00	600.000,00	600.000,00	600.000,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %			
3	3	60	45 - Subvencoes Economicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %			
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	39.613,00	-9.000,00	30.613,00	12.814,50	12.814,50	12.814,50	17.798,50	41,86 %	41,86 %	41,86 %			
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	30.000,00	-20.000,00	10.000,00	4.894,66	3.362,75	3.362,75	5.105,34	48,95 %	33,63 %	33,63 %			
3	3	90	35 - Servicos de Consultoria	5.000,00	-5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %			
3	3	90	36 - Outros Servicos de Terceiros - Pessoa Fisica	30.000,00	-30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %			
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	270.000,00	-270.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %			
Análise do Desempenho da Meta Financeira:																
Fonte de Recurso e Medida:																
Cod 0223		Descrição Recursos de Convenios com a Iniciativa Privada					Unidade Unidade			Sigla un						
Orçamento - 12/2013:																
Org. Inicial 10.000,00		Alterações 0,00		Autorizado 10.000,00		Empenhado 0,00		Liquidado 0,00		Pago 0,00		Saldo 10.000,00		% E/A 0,00 %	% L/A 0,00 %	% P/A 0,00 %
Detalhamento:																
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A			
3	3	60	93 - Indenizacoes e Restituicoes	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %			
Análise do Desempenho da Meta Financeira:																
Iniciativa:																
Análise do Desempenho da Iniciativa:																
Andamento normal																
Apesar da medida provisória nº 01 de 2013 que foi convertida em Lei nº 01 DE 2013 que incorporou a SIC pela SECTI os programas, iniciativas, objetivos e indicadores permaneceram na atual Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação - SEDECTI houve andamento na execução de 03 (três) projetos: (1) Teenova convênio firmado com o FINEP para programa de Inovação Tecnológica que visa a realização de contratos de transferências de recursos, criando condições financeiras favoráveis para apoiar e consolidar o sistema estadual de inovação, por meio de recursos de subvenção econômica, o investimento total será de R\$ 9,6 milhões, sendo R\$ 8,7 milhões em subvenção econômica e contrapartida de R\$ 2 milhões, do Governo do Estado (2) REDESIM regulamentado pela Lei nº 11.598, de 03 de dezembro de 2007, foram realizadas reuniões de articulação para a implantação do Projeto Integrar com os gestores municipais de Araguaína e Gurupi; treinamento da equipe técnica da Prefeitura de Araguaína e Gurupi; implantação da 1ª fase do Projeto nas cidades de Araguaína e Gurupi; articulação com CRC para disseminar entre os associados a REDESIM em Araguaína e Gurupi e apresentação do Projeto para os profissionais da área; Reuniões com os órgãos de licenciamento de âmbito estadual sobre a implementação da 2ª etapa do Projeto e (3) Compras Governamentais em parceria com o SEBRAE Nacional que visa a captação de recurso para aplicação no desenvolvimento das compras governamentais no âmbito estadual de compradores.																

Ano neste exercício realizou-se 1 (um) diagnóstico inicial de identificação da realidade dos processos de compras governamentais do Estado (estudo do comprador), apurando os quantitativos de compras de materiais, por segmentos e por região; 1 (um) diagnóstico inicial da realidade dos pequenos negócios (estudo do fornecedor) para identificarmos os negócios com potencial para participação em compras governamentais e após as ações do projeto, no momento estamos com a campanha de lançamento do programa já pronto e com processo de licitação em andamento para a contratação de empresa de pesquisa para que seja realizado diagnóstico de identificação da realidade dos processos de Compras Governamentais do Estado do Tocantins; * Os serviços a serem prestados terão abrangência Estadual, nos órgãos governamentais por meio de suas diversas secretarias e órgãos, em empresas que já participaram de processos licitatórios em todo o Estado e demais empresas dos municípios prioritários: Palmas, Araguaína, Gurupi, Porto Nacional, Fátima do Tocantins, Guarã, Colinas do Tocantins, Dianópolis, Araguaína, Arailas e Tocantinópolis. Serão pesquisados em todo o Estado do Tocantins 5.000 empresas: Participarão de processos licitatórios: todas as empresas que participaram dos processos licitatórios do Governo do Estado em 2012 deverão ser contempladas na pesquisa. Empresas que não participaram de processos de licitação também serão pesquisadas até alcançarem o total de 5.000 empresas.

Ação:					
1231	Fortalecimento da atividade empresarial	Unidade	un		
Meta Física:					
Meta 2012	2013	Executada	%	Valor Meta Física Ano 3	Valor Meta Física Ano 4
0	5	0	0,00 %	5	5

Estágio:			
Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Não
Análise da Meta Física:			
Não houve execução financeira e orçamentária por força da medida provisória nº 01 de 2013 que foi convertida em Lei nº 2.734 de 2013 que incorporou a SIC pela SECTI os programas, iniciativas, objetivos e indicadores permaneceram na atual Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação - SEDECTI e considerando que, apesar da adoção de todas as medidas de contenção de gastos executadas por esta Secretaria e recomendadas pelo Executivo, e a existência uma ação com a mesma finalidade e descrição no Fundo de Desenvolvimento Econômico, optamos por suprimir esta ação na revisão do PPA, ocorrida em setembro de 2013.			

Orçamento - 12/2013:									
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% E/L	% E/P
261.000,00	-61.000,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	200.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Meta Financeira:									
Fonte de Recurso e Medida:									
Cod 0100	Descrição Recursos Ordinarios - Administracao Direta				Unidade Unidade		Sigla un		
Orçamento - 12/2013:									
Org. Inicial 61.000,00	Alterações -61.000,00	Autorizado 0,00	Empenhado 0,00	Liquidado 0,00	Pago 0,00	Saldo 0,00	% E/A 0,00 %	% L/A 0,00 %	% P/A 0,00 %

Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	30 - Material de Consumo	5.000,00	-5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	1.000,00	-1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	35 - Servicos de Consultoria	5.000,00	-5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	50.000,00	-50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:			
Fonte de Recurso e Medida:			
Cod 0225	Descrição Recursos de Convenios Federais	Unidade Unidade	Sigla un
Orçamento - 12/2013:			

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A				
200.000,00	0,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	200.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	39 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoas Juridic	200.000,00	0,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	200.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Iniciativa:													
Estruturação e Manutenção do Sistema de Informação ao empreendedor													
Análise do Desempenho da Iniciativa:													
Não iniciada													
Por decisão do Gestor, os recursos foram priorizados para outras ações de outras Iniciativas.													
Ação:													
4108	Estruturação e Manutenção do Sistema de Informação ao empreendedor					Unidade	un						
Meta Fisica:													
Meta 2012	2013	Executada		%	Valor Metafisica Ano 3			Valor Metafisica Ano 4					
1	1	0		0,00 %	1			1					
Estágio:													
Situação		Definição			Sinalização			Problema					
								Sim					
1o Problema:													
Qual		Especificação		Natureza		Detalhamento		Causa					
Insuficiência de recursos materiais		A unidade não dispõe de material básico suficiente ou adequado para realizar a etapa		Outra		aquisição de servidor							
Análise da Meta Fisica:													
Ação paralisada, pois a implantação do projeto necessitaria da aquisição de um novo servidor, o que tornou o valor previsto insuficiente para a implantação do projeto.													
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% E/L	% E/P				
34.000,00	0,00	34.000,00	0,00	0,00	0,00	34.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %				
Meta Financeira:													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod	Descrição			Unidade			Sigla						
0240	Recursos Proprios			Unidade			un						
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A				
34.000,00	0,00	34.000,00	0,00	0,00	0,00	34.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %				
Detalhamento:													

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Cto	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% EIA	% LIA	% PIA
3	3	90	14 - Diárias - Pessoal Civil	5.000,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	35 - Serviços de Consultoria	5.000,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	36 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	5.000,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	39 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	18.000,00	0,00	18.000,00	0,00	0,00	0,00	18.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Programa

1009 Turismo

Objetivo

Transformar o potencial turístico do Estado em produtos competitivos, garantindo sua sustentabilidade, consolidando o turismo como importante instrumento de desenvolvimento social, econômico, cultural e ambiental.

Órgão Responsável

35930 Agência de Desenvolvimento Turístico ADTUR

ANEXOS

Iniciativa:

Implantação da Estratégia do Produto Turístico

Análise do Desempenho da Iniciativa:

Atrasada

Houve a preparação dos procedimentos como elaboração de termos de referências, orçamento e solicitação de não objeção para realização de licitação para contratação de serviços necessários a elaboração de planos estratégicos e projetos demonstrativos, com previsão para iniciar a execução em 2014.

E ainda, foi firmado Convênio nº 003/2013 - com Município de Caseara no valor de R\$25.000,00 para apoio a Implantação de Infraestrutura turística na Temporada de praia 2013. Foi realizado convênio nº 002/2013 com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico/CDE e SEBRAE - TO para Promoção e Fortalecimento da Micro e Pequena Empresa durante a Temporada de Praia Tocantins, sendo realizado pesquisas, capacitações, campanhas e infraestrutura em 39 municípios. Realização de reuniões técnicas com Prefeitos e Secretários de Turismo em 20 municípios, para planejamento da Temporada de Praia 2013. Acompanhamento da montagem da estrutura da Temporada de Praia em 14 municípios. Implantação da campanha de marketing em 14 municípios, viagem técnica para cobertura jornalística em 5 municípios e viagem para cobertura fotográfica em 5 municípios. Este segmento sol e praia trouxe aos municípios tocanenses uma movimentação financeira e o gasto médio do turista 70% nas praias prioritárias.

E ainda, preparação dos procedimentos como elaboração de termos de referências, orçamento e solicitação de não objeção para realização de licitação para contratação de serviços necessários a elaboração de planos estratégicos e projetos demonstrativos, com previsão para iniciar a execução em 2014.

Ação:

4107 Estruturação do segmento sol e praia Unidade un

Meta Física:

Meta 2012	2013	Executada	%	Valor Meta Física Ano 3	Valor Meta Física Ano 4
30	5	30	600,00 %	10	10

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema Não

Análise da Meta Física:

Foi firmado Convênio nº 003/2013 - com Município de Caseara no valor de R\$25.000,00 para apoio a Implantação de Infraestrutura turística na Temporada de praia 2013. Foi realizado convênio nº 002/2013 com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico/CDE e SEBRAE - TO para Promoção e Fortalecimento da Micro e Pequena Empresa durante a Temporada de Praia Tocantins, sendo

realizado pesquisas, capacitações, campanhas e infraestrutura em 39 municípios. Realização de reuniões técnicas com Prefeitos e Secretários de Turismo em 20 municípios, para planejamento da Temporada de Praia 2013. Acompanhamento da montagem da estrutura da Temporada de Praia em 14 municípios. Implantação da campanha de marketing em 14 municípios, viagem técnica para cobertura jornalística em 6 municípios e viagem para cobertura fotográfica em 5 municípios. Este segmento só e praia trouxe aos municípios Tocantinsenses uma movimentação financeira e o gasto médio do turista 70% nas praias prioritárias.

OBSERVAÇÃO: A meta de 2013 era de 30 praias. No entanto, foi equivocada a informação de 5 praias.

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% E/L	% E/P
1.937.000,00	-1.856.352,00	80.648,00	40.647,25	40.647,25	40.647,25	40.000,75	50,40 %	50,40 %	50,40 %

Meta Financeira:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0100	Recursos Ordinários - Administração Direta	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
187.000,00	-171.352,00	15.648,00	15.647,25	15.647,25	15.647,25	0,75	100,00 %	100,00 %	100,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	40	41 - Contribuições	10.000,00	-10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	50	41 - Contribuições	10.000,00	-10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	14 - Diárias - Pessoal Civil	50.000,00	-34.352,00	15.648,00	15.647,25	15.647,25	15.647,25	0,75	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	15.000,00	-15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	39 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	100.000,00	-100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	51 - Obras e Instalações	1.000,00	-1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	1.000,00	-1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0104	Recursos do Tesouro - Emendas Parlamentares	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
1.710.000,00	-1.685.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	40	41 - Contribuições	660.000,00	-635.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	50	41 - Contribuições	1.050.000,00	-1.050.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0225	Recursos de Convênios Federais	Unidade	un

M243		RECURSOS DE CARÁTERES ESPECIAIS		M243		M243		M243					
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A				
40.000,00	0,00	40.000,00	0,00	0,00	0,00	40.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Org	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
4	4	90	51 - Obras e Instalações	20.000,00	0,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	20.000,00	0,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Iniciativa:													
Análise do Desempenho da Iniciativa:													
Atrasada													
Houve a preparação dos procedimentos como elaboração de termos de referências, orçamento e solicitação de não objeção para realização de licitação para contratação de serviços necessários a elaboração de planos estratégicos e projetos demonstrativos, com previsão para iniciar a execução em 2014. E ainda, foi firmado Convênio nº 003/2013 - com Município de Casuarina no valor de R\$25.000,00 para apoio a implantação de infraestrutura turística na Temporada de praia 2013. Foi realizado convênio nº 002/2013 com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico/DE e SEBRAE - TO para Promoção e Fortalecimento da Micro e Pequena Empresa durante a Temporada de Praia Tocantins, sendo realizado pesquisas, capacitações, campanhas e infraestrutura em 39 municípios. Realização de reuniões técnicas com Prefeitos e Secretários de Turismo em 20 municípios, para planejamento da Temporada de Praia 2013. Acompanhamento da montagem da estrutura da Temporada de Praia em 14 municípios. Implantação da campanha de marketing em 14 municípios, viagem técnica para cobertura jornalística em 6 municípios e viagem para cobertura fotográfica em 5 municípios. Este segmento só e praia trouxe aos municípios tocantinsenses uma movimentação financeira e o gasto médio do turista 70% nas praias prioritárias. E ainda, preparação dos procedimentos como elaboração de termos de referências, orçamento e solicitação de não objeção para realização de licitação para contratação de serviços necessários a elaboração de planos estratégicos e projetos demonstrativos, com previsão para iniciar a execução em 2014.													
Ação:													
4129	Fomento à iniciativa privada nas atividades da produção associada ao turismo				Unidade	un							
Meta Física:													
Meta 2012	2013	Executada		% E/A		Valor Meta Física Ano 3		Valor Meta Física Ano 4					
4	1	0		0,00 %		1		1					
Estágio:													
Situação		Definição		Sinalização		Problema							
						Sim							
1o Problema:													
Qual	Especificação		Natureza		Detalhamento		Causa						
Insuficiência de crédito orçamentário	O crédito orçamentário destinado a etapa programada é insuficiente para sua total realização		Orçamentária		Quando a dotação orçamentária for cancelada ou insuficiente para a realização da etapa		Foram realizados cancelamentos orçamentários, para atender com projetos em andamento.						
Análise da Meta Física:													
Ação paralisada, em virtude de contingências orçamentárias do Órgão e reposição de outras ações em virtude de projetos em andamento.													
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% E/L	% E/P				
50.500,00	-40.500,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %				

Meta Financeira:													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod 0100		Descrição Recursos Ordinários - Administração Direta						Unidade Unidade		Sigla un			
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial 40.500,00	Alterações -40.500,00	Autorizado 0,00	Empenhado 0,00	Liquidado 0,00	Pago 0,00	Saldo 0,00	% E/A 0,00 %	% L/A 0,00 %	% P/A 0,00 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Org	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diárias - Pessoal Civil	10.000,00	-10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	5.000,00	-5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomoção	3.500,00	-3.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	35 - Serviços de Consultoria	20.000,00	-20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	39 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	1.000,00	-1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	50	52 - Equipamentos e Material Permanente	1.000,00	-1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod 0225		Descrição Recursos de Convênios Federais						Unidade Unidade		Sigla un			
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial 10.000,00	Alterações 0,00	Autorizado 10.000,00	Empenhado 0,00	Liquidado 0,00	Pago 0,00	Saldo 10.000,00	% E/A 0,00 %	% L/A 0,00 %	% P/A 0,00 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Org	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
4	4	50	52 - Equipamentos e Material Permanente	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Iniciativa:													
Análise do Desempenho da Iniciativa:													
Através da													
Houve a preparação dos procedimentos como elaboração de termos de referências, orçamento e solicitação de não objeção para realização de licitação para contratação de serviços necessários a elaboração de planos estratégicos e projetos demonstrativos, com previsão para iniciar a execução em 2014. E ainda, foi firmado Convênio nº 003/2013 - com Município de Casuarina no valor de R\$25.000,00 para apoio a Implantação de infraestrutura turística na Temporada de praia 2013. Foi realizado convênio nº 002/2013 com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico/FDE e SEBRAE - TO para Promoção e Fortalecimento da Micro e Pequena Empresa durante a Temporada de Praia Tocantins, sendo realizado pesquisas, capacitações, campanhas e infraestrutura em 39 municípios. Realização de reuniões técnicas com Prefeitos e Secretários de Turismo em 20 municípios, para planejamento da Temporada de Praia 2013. Acompanhamento da montagem da estrutura da Temporada de Praia em 14 municípios. Implantação da campanha de marketing em 14 municípios, viagem técnica para cobertura jornalística em 5 municípios e viagem para cobertura fotográfica em 5 municípios. Este segmento sol e praia trouxe aos municípios tocaninenses uma movimentação financeira e o gasto médio do turista 70% nas praias prioritárias. E ainda, preparação dos procedimentos como elaboração de termos de referências, orçamento e solicitação de não objeção para realização de licitação para contratação de serviços necessários a elaboração de planos estratégicos e projetos demonstrativos, com previsão para iniciar a execução em 2014.													

Ação:													
4273	Qualificação da mão de obra profissional e empresarial para o turismo						Unidade	un					
Meta Fisica:													
Meta 2012	2013	Executada		%	Valor Metafisica Ano 3			Valor Metafisica Ano 4					
3	5	5		100,00 %	5			6					
Estágio:													
Situação		Definição				Sinalização		Problema					
								Não					
Análise da Meta Fisica:													
Foram atendidos os 05 seguimentos turísticos: Ecoturismo, sol e praia, negócios e eventos, turismo cultural e turismo de aventura através do do Projeto Tocantins de Braços Abertos - Temporada de Praia 2013 e Aventura Segura em parceria com o SEBRAE TO. Foram 30 municípios atendidos com cursos, palestras, oficinas, seminários e consultorias totalizando em 850 pessoas qualificadas. Os serviços turísticos oferecidos durante a temporada de praia buscou atender as necessidades e anseios dos turistas, agregando valor ao produto Temporada de Praia nos municípios tocaninenses. Festival Cozinha de Boteco foi realizado em parceria com Abrasel - Associação de Bares e Restaurantes e o Fundo de Desenvolvimento Econômico. O projeto consistiu em realizar um diagnóstico para verificar as principais deficiências do setor de alimentos e bebidas dos empreendimentos da Avenida Palmas Brasil e em seguida realizar consultorias in loco para melhorar a gestão, práticas utilizadas na cozinha, como: manipulação de alimentos, armazenamento e elaboração de novos pratos, , ficha técnica e organização e logística na cozinha. os cursos oferecidos foram: Atendimento, Carta de vinhos, garçom, coquetéis ao todo foram 6 empresas participantes e 20 pessoas capacitadas Durante a realização do Festival foi verificado um aumento nas vendas de até 60% e além de despertar o interesse do empresários em buscar melhor atendimento e investimentos em equipamentos, utensílios e no ambiente de trabalho A comunidade participou do Festival votando no melhor prato o que provocou interesse do poder público municipal em melhorar a infraestrutura da avenida, revitalizando-a, de forma a consolidá-la como avenida gastronômica de Palmas. Ação de qualificação realizada pela ADTUR, no município de Rio Sono com o Curso de Segurança Alimentar, foram capacitados para a Temporada de Praia 2013 barraqueiros, e dono de restaurantes da cidade e similares, no total de 27 pessoas, resultando em maior qualidade dos serviços turísticos ofertados durante a Temporada de Praia 2013.													
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% E/L	% E/P				
242.500,00	-228.600,00	13.900,00	13.899,75	13.899,75	13.899,75	0,25	100,00 %	100,00 %	100,00 %				
Meta Financeira:													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod		Descrição				Unidade		Sigla					
0100		Recursos Ordinários - Administração Direta				Unidade		un					
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A				
242.500,00	-228.600,00	13.900,00	13.899,75	13.899,75	13.899,75	0,25	100,00 %	100,00 %	100,00 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	50	41 - Contribuições	1.000,00	-1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	14 - Diárias - Pessoal Civil	40.000,00	-26.100,00	13.900,00	13.899,75	13.899,75	13.899,75	0,25	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	5.000,00	-5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	32 - Material de Distribuição Gratuita	1.000,00	-1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	5.000,00	-5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	35 - Servicos de Consultoria	90.000,00	-90.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	100.000,00	-100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	500,00	-500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0225	Recursos de Convenios Federais	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
				Oro									

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
4220	Operacoes de Credito Externas - Em Moeda	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
				Oro									

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Iniciativa:

Implementação da Estratégia de Marketing

Análise do Desempenho da Iniciativa:

Ação:

4271	Promoção nacional e internacional do turismo	Unidade	un
------	--	---------	----

Meta Fisica:

Meta 2012	2013	Executada	%	Valor Metafisica Ano 3	Valor Metafisica Ano 4
4	4	1	25,00 %	5	5

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Sim

1o Problema:

Qual Morosidade de Processos Administrativos	Especificação A etapa apresenta interrupção ou atrasos no processo de licitação	Natureza Administrativa	Detalhamento Quando a execução da etapa necessita de algum procedimento administrativo interno ou externo, de tomada de decisão administrativa ou ainda, quando a execução foi interrompida em consequência de alterações na organização administrativa do Governo do Estado	Causa					
2o Problema:									
Qual Alteração na programação da unidade gestora	Especificação A etapa apresenta desvio em razão da mudança de prioridade por decisão interna, externa ou outra	Natureza Política	Detalhamento Depende de vontade ou decisão política para viabilização da etapa prevista	Causa Mudança constante do gestor do órgão.					
3o Problema:									
Qual Necessidade de ação de outros órgãos	Especificação A etapa necessita para seu desenvolvimento de ação direta de outro órgão ou entidade externa	Natureza Administrativa	Detalhamento Quando a execução da etapa necessita de algum procedimento administrativo interno ou externo, de tomada de decisão administrativa ou ainda, quando a execução foi interrompida em consequência de alterações na organização administrativa do Governo do Estado	Causa Nova Legislação Específica para licitações na área de publicidade.					
Análise da Meta Física:									
Esta ação estava prevista para ser realizada, especialmente, através da execução de convênios firmados com o Ministério do Turismo e o Instituto Brasileiro de Turismo - EMBRATUR (Convênio 756440/2011-MTUR; Convênio 760442/2011-EMBRATUR e Convênio 778953/2012-EMBRATUR) para campanhas publicitárias Nacional e Internacional. No entanto, estes convênios não foram executados e os recursos serão devolvidos à União em 2014. Foi formalizado em dezembro/2013 o Convênio 792297/2013-EMBRATUR para realizar Campanha Nacional e Internacional das segmentações turísticas prioritárias. Foram apoiados os seguintes eventos turísticos: a Temporada de Praia 2013, Rally Internacional dos Senões no Tocantins, eventos esportivos em parceria com a Secretaria da Juventude, Festival Brasil Sabor ABRASEL - TO, Festival Comida de Buteco, Festival Gastronômico de Formoso do Araguaia através de emenda parlamentar. AADTUR em parceria com o SEBRAE participou da Feira das Américas - ABAV no Rio de Janeiro/2013 e realizou também apoio logístico para equipe de TV da Record na gravação do programa "50 por 1". Para fomentar o turismo interno foi realizado o evento "Tocantins - Destino de Sucesso" como uma ação de marketing do turismo do Tocantins para toda a sociedade. Foram realizados firmados Convênios com vários municípios conforme descrito abaixo: 1-Prefeitura de Talismã - Apoiar a realização do Aniversário da Cidade									
Orçamento - 12/2013:									
Org. Inicial 707.100,00	Alterações 400.152,00	Autorizado 1.107.252,00	Empenhado 638.568,55	Liquidado 638.568,55	Pago 638.568,55	Saldo 468.683,45	% E/A 57,67 %	% E/L 57,67 %	% E/P 57,67 %
Meta Financeira:									
Fonte de Recurso e Medida:									
Cod 0100	Descrição Recursos Ordinários - Administração Direta				Unidade Unidade	Sigla un			

Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A				
128.100,00	100.470,00	228.570,00	228.568,55	228.568,55	228.568,55	1,45	100,00 %	100,00 %	100,00 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	20	93 - Indenizações e Restituições	100,00	-100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	40	41 - Contribuições	10.000,00	-10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	50	41 - Contribuições	10.000,00	-10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	14 - Diárias - Pessoal Civil	15.000,00	8.669,00	23.669,00	23.668,50	23.668,50	23.668,50	0,50	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	10.000,00	-10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	32 - Material de Distribuição Gratuita	10.000,00	-10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomoção	15.000,00	-23,00	14.977,00	14.976,05	14.976,05	14.976,05	0,95	99,99 %	99,99 %	99,99 %
3	3	90	35 - Serviços de Consultoria	5.000,00	-5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	39 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	42.000,00	-32.685,00	9.315,00	9.315,00	9.315,00	9.315,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercícios Anteriores	5.000,00	175.609,00	180.609,00	180.609,00	180.609,00	180.609,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	6.000,00	-6.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod 0225				Descrição Recursos de Convênios Federais				Unidade Unidade				Sigla un	
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A				
79.000,00	389.682,00	468.682,00	0,00	0,00	0,00	468.682,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	20	93 - Indenizações e Restituições	100,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	32 - Material de Distribuição Gratuita	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomoção	15.000,00	0,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	39 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	63.900,00	389.682,00	453.582,00	0,00	0,00	0,00	453.582,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod 4220				Descrição Operações de Crédito Externas - Em Moeda				Unidade Unidade				Sigla un	
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A				
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													

Fonte de Recurso e Medida:													
Cod 0104			Descrição Recursos do Tesouro - Emendas Parlamentares				Unidade Unidade			Sigla un			
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial 500.000,00	Alterações -90.000,00	Autorizado 410.000,00	Empenhado 410.000,00	Liquidado 410.000,00	Pago 410.000,00	Saldo 0,00	% EIA 100,00 %	% L/A 100,00 %	% P/A 100,00 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% EIA	% L/A	% P/A
3	3	40	41 - Contribuições	0,00	290.000,00	290.000,00	290.000,00	290.000,00	290.000,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	50	41 - Contribuições	500.000,00	-380.000,00	120.000,00	120.000,00	120.000,00	120.000,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													

Programa		
1010	Melo Ambiente	
Objetivo		
Controlar e Ordenar o Uso dos Recursos Naturais, por meio do Licenciamento, do Monitoramento e da Fiscalização Ambiental.		
Órgão Responsável		
40310	Instituto Natureza do Tocantins	NATURATINS

ANEXOS	
Iniciativa:	
Descentralização da gestão ambiental nos municípios	
Análise do Desempenho da Iniciativa:	
Concluída	
Desempenho da Iniciativa: Podemos considerar o desempenho concluído, levando em consideração o final do exercício.	
2 Riscos e problemas da Iniciativa:	
As Burocracias Administrativas por parte do BNDES, podem causar atrasos no andamento normal do processos.	
3 Problemas na execução financeira da ação:	
Como esta ação depende de autorizações e acompanhamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Social e Econômico - BNDES que é o órgão financiador que segue regras burocráticas em suas análises, tivemos prejudicados principalmente em nossa disponibilidade de recursos financeiros, impossibilitando a execução total da ação.	
4 Recomendações para melhorar o desempenho:	

0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %			
Detalhamento:																
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A			
3	3	90	14 - Diárias - Pessoal Civil	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %			
3	3	90	36 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %			
Análise do Desempenho da Meta Financeira:																
Fonte de Recurso e Medida:																
Cod 4220				Descrição Operacoes de Credito Externas - Em Moeda				Unidade Unidade				Sigla un				
Orçamento - 12/2013:																
Org. Inicial 690.000,00		Alterações 0,00		Autorizado 690.000,00		Empenhado 0,00		Liquidado 0,00		Pago 0,00		Saldo 690.000,00		% E/A 0,00 %	% L/A 0,00 %	% P/A 0,00 %
Detalhamento:																
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A			
4	4	90	39 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Juridic	690.000,00	0,00	690.000,00	0,00	0,00	0,00	690.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %			
Análise do Desempenho da Meta Financeira:																
Recursos do PDRI, que ainda não foram disponibilizados, impossibilitando sua execução.																
Fonte de Recurso e Medida:																
Cod 0228				Descrição Operacoes Financeiras nao Reembolsaveis - Internas				Unidade Unidade				Sigla un				
Orçamento - 12/2013:																
Org. Inicial 2.250.000,00		Alterações 0,00		Autorizado 2.250.000,00		Empenhado 0,00		Liquidado 0,00		Pago 0,00		Saldo 2.250.000,00		% E/A 0,00 %	% L/A 0,00 %	% P/A 0,00 %
Detalhamento:																
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A			
3	3	90	30 - Material de Consumo	700.000,00	0,00	700.000,00	0,00	0,00	0,00	700.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %			
3	3	90	35 - Serviços de Consultoria	350.000,00	0,00	350.000,00	0,00	0,00	0,00	350.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %			
3	3	90	39 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Juridic	550.000,00	0,00	550.000,00	0,00	0,00	0,00	550.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %			
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	650.000,00	0,00	650.000,00	0,00	0,00	0,00	650.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %			
Análise do Desempenho da Meta Financeira:																
Recursos do BNDES, que ainda não foram disponibilizados, impossibilitando sua execução.																
Iniciativa:																
Implantação e gerenciamento do Centro de Inteligência em Gestão e Monitoramento Ambiental do Estado																
Análise do Desempenho da Iniciativa:																
Concluída																
1 Desempenho da Iniciativa: apesar de não ter sido alcançada a meta global proposta, conclui-se que a Iniciativa apresentou bom desempenho, mantendo-se ativa todo o tempo, organizando as informações e buscando melhorar a estrutura;																

2 Riscos e problemas da iniciativa: Dificuldade para acessar dados e montar banco de dados específico, coleta de dados descontinuada, o que dificulta o monitoramento e definição de indicadores, carência de profissionais especializados, infraestrutura insuficiente;

3 Problemas na execução financeira da ação: Demora no processo de aquisição de equipamentos e contratações

4 Recomendações para melhorar o desempenho: Capacitação dos técnicos administrativos para agilizar o processo e evitar erros;

Ação:		2164		Implantação e gerenciamento do Centro de Inteligência em Gestão e Monitoramento Ambiental		Unidade		un			
Meta Fisica:											
Meta 2012		2013		Executada		%		Valor Metafisica Ano 3		Valor Metafisica Ano 4	
1		1		0		0,00 %		1		1	
Estágio:											
Situação			Definição				Sinalização			Problema	
										Sim	
1o Problema:											
Qual			Especificação			Natureza		Detalhamento		Causa	
Insuficiência de crédito orçamentário			O crédito orçamentário destinado a etapa programada é insuficiente para sua total realização			Financeira		Quando o recurso financeiro não foi liberado ou liberado parcialmente, impossibilitando a realização da etapa programada		Devido a complexidade das ações que são necessárias para a estruturação e funcionamento do Centro	
2o Problema:											
Qual			Especificação			Natureza		Detalhamento		Causa	
Morosidade de Processos Administrativos			A etapa apresenta interrupção ou atrasos no processo de licitação			Administrativa		Quando a execução da etapa necessita de algum procedimento administrativo interno ou externo, de tomada de decisão administrativa ou ainda, quando a execução foi interrompida em consequência de alterações na organização administrativa do Governo do Estado		Extrema demora nos procedimentos de análise dos processos de aquisição por parte de outros órgãos e falta de entendimento dos processos.	
3o Problema:											
Qual			Especificação			Natureza		Detalhamento		Causa	
Necessidade de ação de outros órgãos			A etapa necessita para seu desenvolvimento de ação direta de outro órgão ou entidade externa			Jurídica		A execução da etapa depende da definição ou decisão jurídica		Falta de conhecimento de ações e atividades o que gera a negativa para realização da ação.	
Análise da Meta Fisica:											
Justifica-se que as atividades propostas como: Gerar indicadores ambientais, não foi realizado devido a necessidade de organização do banco de dados e padronização de coleta de dados para manter os indicadores; Montagem de estrutura física ? estrutura física mínima montada na Semades, falta a disponibilização de espaço físico isolado para que o Centro atue na capacitação de técnicos; com 9 computadores com capacidade de processamento e armazenamento de dados geográficos instalados, com softwares de geoprocessamento adequados; Aquisição de computadores e softwares para processamento de dados geográficos - 9 computadores com capacidade de processamento e armazenamento de dados geográficos instalados, com softwares de geoprocessamento adequados, falta aquisição de servidor e mais computadores; Imagens de satélite ? Imagens repassadas pelo Ministério do Meio Ambiente através de Termo de Cooperação assinado com Semades; Contratação de serviços técnicos especializadas para estruturar a rede de comunicação de alta velocidade, contratação prevista e dimensionada, em andamento pelo PDRIIS; Criação do portal de acesso ? não realizado; Estruturação do banco de dados e produção da base cartográfica em escala 1:25.000 ? serviço previsto para contrato de doação do Fundo Amazônia/BNDES, contrato assinado e termo de referência elaborado previsto para execução em 2014; Capacitação para os técnicos da secretaria ? Uma capacitação realizada para uso do software de classificação de imagens, ERDAS/IMAGINE, uma capacitação para uso do software de geoprocessamento ArcGIS e Participação em eventos técnicos, participação de dois técnicos em evento nacional de geoprocessamento, reuniões com técnicos dos estados do Espírito Santo e Pernambuco para discutir e dar apoio na ações de implantação do CAR.											
Orçamento - 12/2013:											
Org. Inicial		Alterações		Autorizado		Empenhado		Liquidado		Pago	
										Saldo	
										%	
										%	
										%	

1.674.000,00	-260.000,00	1.414.000,00	0,00	0,00	0,00	1.414.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %				
Meta Financeira:													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod 0100	Descrição Recursos Ordinarios - Administracao Direta				Unidade Unidade		Sigla un						
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial 260.000,00	Alterações -260.000,00	Autorizado 0,00	Empenhado 0,00	Liquidado 0,00	Pago 0,00	Saldo 0,00	% E/A 0,00 %	% L/A 0,00 %	% P/A 0,00 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	200.000,00	-200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	35 - Servicos de Consultoria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	60.000,00	-60.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod 4220	Descrição Operacoes de Credito Externas - Em Moeda				Unidade Unidade		Sigla un						
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial 764.000,00	Alterações 0,00	Autorizado 764.000,00	Empenhado 0,00	Liquidado 0,00	Pago 0,00	Saldo 764.000,00	% E/A 0,00 %	% L/A 0,00 %	% P/A 0,00 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
4	4	90	35 - Servicos de Consultoria	764.000,00	0,00	764.000,00	0,00	0,00	0,00	764.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Recursos financeiros do PDRIIS, não liberados por parte do órgão financiador, impossibilitando sua execução													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod 0229	Descrição Operacoes Financeiras nao Reembolsaveis - Externas				Unidade Unidade		Sigla un						
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial 650.000,00	Alterações 0,00	Autorizado 650.000,00	Empenhado 0,00	Liquidado 0,00	Pago 0,00	Saldo 650.000,00	% E/A 0,00 %	% L/A 0,00 %	% P/A 0,00 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	35 - Servicos de Consultoria	650.000,00	0,00	650.000,00	0,00	0,00	0,00	650.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Recursos financeiros do Banco Mundial, não liberados por parte do órgão financiador, impossibilitando sua execução													
Iniciativa:													

Controle e Ordenamento do Uso dos Recursos Florestais, execuão, adequação, desenvolvimento e operacionalização dos sistemas de controle e ordenamento florestal, implementação do programa TO-LEGAL, licenciamento florestal da propriedade rural, autorização de exploração florestal, autorização de queima controlada, operacionalização do Cadastro Ambiental Rural ? CAR e Licenciamento Ambiental Único ? LAU
Análise do Desempenho da Iniciativa:
1.DESEMPENHO DA INICIATIVA COM PRINCIPAIS ENTREGAS:
O desempenho está sendo realizado parcialmente, destacando as seguintes atividades realizadas:
• concessão de créditos de reposição florestal; • suplementação de material lenhoso; • aproveitamento de material lenhoso; • autorização de corte de floresta plantada.
Gerenciamento do Sistema DOF:
• cadastro de requerimentos diversos; • vistorias conjuntas com IBAMA de monitoramento das empresas consumidoras e dos detentores da AEF- Autorização de Exploração Florestal e fiscalização de carvoarias.
2. RISCOS E PROBLEMAS DA INICIATIVA:
Os trabalhos estão sendo executados de forma a implementar os objetivos propostos pela Iniciativa da qual citamos os seguintes problemas:
• Dificil disponibilização de veículo para vistoria (antes da nova frota); • Computadores Insuficientes e sujeitos a defeitos por causa da rede e queda de energia; • Espaço físico pequeno e Inapropriado para número de pessoas; • Armários e arquivos Insuficientes para aquilar os requerimentos cadastrados no sistema DOF; • GPS e camera digital Insuficientes (antes dos novos equipamentos).
3. PROBLEMAS NA EXECUÇÃO FINANCEIRA:
O contingenciamento do orçamento e a demora nas licitações prejudica o andamento das atividades da ação.

- Morosidade no pagamento das diárias acarretando no atraso/demora nas vistorias em campo, porque o funcionário não dispõe de recursos financeiros para "bancas" a viagem e receber depois.

4. RECOMENDAÇÕES PARA MELHORIA DO DESEMPENHO DA INICIATIVA:

- Adequar o espaço físico da diretoria com a retirada de parte das divisórias;
- Aumentar o número de pessoal: Engenheiros Florestais e Assistentes Administrativos;
- Melhorar o processo de trabalho entre o protocolo e a diretoria;
- Treinamentos para o setor de fiscalização sobre o transporte de madeira e o sistema DOF;
- Capacitação teórica e prática sobre Inventário Florestal, uso de GPS e AROGIS;
- Capacitação sobre Manejo Florestal de Floresta Nativa.

Ação:					
4076	Controle e ordenamento do uso dos recursos florestais		Unidade	un	
Meta Física:					
Meta 2012	2013	Executada	%	Valor Meta física Ano 3	Valor Meta física Ano 4
2.230	2.455	4.084	166,35 %	2.675	2.890

Estágio:			
Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Não

Análise da Meta Física:

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

Vistorias com a finalidade de:

- concessão de créditos de reposição florestal;
- suplementação de material lenhoso;
- aproveitamento de material lenhoso;
- autorização de corte de floresta plantada.
- autorização de desmate de cerrado/floresta nativa

GERENCIAMENTO DO SISTEMA DOF:

- Cadastro de requerimentos diversos;
- Vistorias conjuntas com IBAMA de monitoramento das empresas consumidoras e dos detentores da AEF- Autorização de Exploração Florestal e fiscalização de canoarias.

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% E/L	% E/P
271.000,00	73.646,00	344.646,00	333.690,92	333.690,92	320.712,92	10.955,08	96,82 %	96,82 %	93,06 %

Meta Financeira:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0240	Recursos Proprios	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
271.000,00	73.646,00	344.646,00	333.690,92	333.690,92	320.712,92	10.955,08	96,82 %	96,82 %	93,06 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Org	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	80.000,00	-33.050,00	46.950,00	41.332,50	41.332,50	41.332,50	5.617,50	88,04 %	88,04 %	88,04 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	80.000,00	36.727,00	116.727,00	111.393,46	111.393,46	111.393,46	5.333,54	95,43 %	95,43 %	95,43 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	20.000,00	-20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	36 - Outros Servicos de Terceiros - Pessoa Fisica	1.000,00	-1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	40.000,00	45.557,00	85.557,00	85.553,91	85.553,91	85.553,91	3,09	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	50.000,00	-15.884,00	34.116,00	34.115,60	34.115,60	34.115,60	0,40	100,00 %	100,00 %	100,00 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	0,00	61.296,00	61.296,00	61.295,45	61.295,45	48.317,45	0,55	100,00 %	100,00 %	78,83 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Iniciativa:

Licenciamento Ambiental de Atividades, Obras e Empreendimentos, expedição de licença de prévia, licença de instalação, licença de operação, autorização ambiental, elaboração de termos de referência para regularização ambiental, formalização de termos de compromisso e revisão de legislação ambiental

Análise do Desempenho da Iniciativa:

1 DESEMPENHO DA INICIATIVA COM PRINCIPAIS ENTREGAS: Análise dos requerimentos de licenciamento ambiental de atividades e empreendimentos com a emissão de Pareceres Técnicos - PT (deferimento ou indeferimento do pleito).

. Emissão atos administrativos (LP, LI, LO, AA e ATCP) , nos casos de PT favorável.

. Emissão de ofícios de Pendências, nos casos de PT desfavorável.

. Análise e emissão de respostas de pedidos de dispensa de licenciamentos, responder ofícios em geral, elaborar termos de referência específicos, revisar termos de referência e legislação.

2 RISCOS E PROBLEMAS DA INICIATIVA:

. Falta de tempo para adequações do setor em função da grande demanda de serviços e números de funcionários abaixo do necessário;

. Falta de equipamentos: computadores, GPS, Câmera Fotográfica e etc;

. Falhas no protocolo e triagem;

. Infraestrutura do prédio: disposição das salas, banheiros e bebedouros.

3 PROBLEMAS NA EXECUÇÃO FINANCEIRA DA AÇÃO

O contingenciamento do orçamento e a morosidade das licitações prejudicam o andamento da execução.

4 RECOMENDAÇÕES PARA MELHORAR O DESEMPENHO DA INICIATIVA:

Criação de assessorias para as coordenações e criação de coordenadoria voltada para análise de procedimentos, normas, legislação, etc;

. Capacitação técnica em geral;

. Aquisição de equipamentos: computadores, Gps, Câmera Fotográfica, etc;

. Capacitação do setor de protocolo e triagem;

. Melhorias de Infra - Estrutura do prédio.

Ação:													
4178	Licenciamento de atividades, obras e empreendimentos					Unidade	un						
Meta Fisica:													
Meta 2012	2013	Executada		%	Valor Metafisica Ano 3		Valor Metafisica Ano 4						
1.750	1.800	2.551		141,72 %	1.850		1.900						
Estágio:													
Situação		Definição			Sinalização			Problema Não					
Análise da Meta Fisica:													
Até o momento foram emitidas licenças ambientais (LP, LI, LO, AA, ATCP e Declaração de Dispensa de Licenciamento) para diversos empreendimentos e atividades, inclusive de grandes projetos com importância econômica e social para o estado como: Extração de Fosfato e Fabricação de Fertilizantes da empresa Itafos; Projeto de Silvicultura da Fazenda Nossa Senhora Aparecida em Ananás, da Suzano Papel e Celulose e da Itaquari; Geração de Energia na PCH Perdida 2; Parques Aquícolas do Ministério da Pesca.													
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% E/L	% E/P				
381.000,00	19.975,00	400.975,00	384.445,02	384.445,02	371.467,02	16.529,98	95,88 %	95,88 %	92,64 %				
Meta Financeira:													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod	Descrição			Unidade		Sigla							
0240	Recursos Próprios			Unidade		un							
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A				
381.000,00	19.975,00	400.975,00	384.445,02	384.445,02	371.467,02	16.529,98	95,88 %	95,88 %	92,64 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diárias - Pessoal Civil	150.000,00	-66.535,00	83.465,00	75.119,25	75.119,25	75.119,25	8.345,75	90,00 %	90,00 %	90,00 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	100.000,00	33.124,00	133.124,00	125.352,61	125.352,61	125.352,61	7.771,39	94,16 %	94,16 %	94,16 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomoção	30.000,00	-30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	36 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	1.000,00	-1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	39 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	50.000,00	28.744,00	78.744,00	78.741,43	78.741,43	78.741,43	2,57	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercícios Anteriores	50.000,00	-6.561,00	43.439,00	43.438,33	43.438,33	43.438,33	0,67	100,00 %	100,00 %	100,00 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	0,00	62.203,00	62.203,00	61.793,40	61.793,40	48.815,40	409,60	99,34 %	99,34 %	78,48 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Programa													
1011				Recursos Hídricos									
Objetivo													

Apoiar ações que visem o desenvolvimento, a conservação, o uso racional e sustentável dos recursos hídricos, superficiais e subterrâneos.		
Órgão Responsável		
39010	Secretaria do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	SEMADES
ANEXOS		
Iniciativa:		
Revitalização de bacias hidrográficas em situação de vulnerabilidade e degradação ambiental		
Análise do Desempenho da Iniciativa:		
Concluída		
Desempenho da Iniciativa com principais entregas:		
Essa ação é composta por quatro projetos:		
1. Revitalização de Ipucas na Planície do Araguaia, Estado do Tocantins		
2. Centro de Referência em Conservação da Natureza e Recuperação de Áreas Degradadas (aquisição de viveiro)		
3. Centro de Referência em Conservação da Natureza e Recuperação de Áreas Degradadas (aquisição de laboratório)		
4. Construção de 330 barraginhas na zona rural do município de Natividade-TO		
O Projeto 1 financiado pelo Ministério do Meio Ambiente cumpriu todo o cronograma de execução, chegando ao final de 2013 com a produção de 10.000 mudas de espécies nativas de Ipucas e revitalizando 10 Ipucas em 6 propriedades.		
Riscos e problemas da Iniciativa:		
Os Projetos 2, 3 e 4 que serão executados através de empréstimo com o Banco Mundial no programa FDRIS. Já foram encaminhados ao Banco os Termos de Referências com as devidas correções exigidas e no momento estão sendo aguardadas as Não-Objções do Banco.		
Problemas na execução financeira das ações:		
Recurso orçamentário destinado a execução dos projetos (2, 3 e 4) encontram-se defasados.		
Recomendações para melhorar o desempenho da Iniciativa:		

recomendações para melhorar o desempenho da iniciativa.

- Agilidade nos processos administrativos relacionados aos projetos;
- Revisão dos valores orçamentários previstos inicialmente para execução dos projetos.

Ação:									
1193	Revitalização de bacias hidrográficas em situação de vulnerabilidade e degradação ambiental						Unidade	un	
Meta Física:									
Meta 2012	2013	Executada	%	Valor Meta Física Ano 3	Valor Meta Física Ano 4				
4	4	1	25,00 %	4	4				
Estágio:									
Situação		Definição		Sinalização		Problema			
						Sim			
1o Problema:									
Qual		Especificação		Natureza		Detalhamento		Causa	
Outras causas		Outras causas de desvio que não estão especificadas nesta tabela		Financeira		Quando o recurso financeiro não foi liberado ou liberado parcialmente, impossibilitando a realização da etapa programada		Aguardando Não-Objecção do Banco Mundial.	
Análise da Meta Física:									
O Projeto Revitalização de Ipucas na Planície do Araguaia, Estado do Tocantins financiado pelo Ministério do Meio Ambiente cumpriu todo o cronograma de execução, chegando ao final de 2013 com a produção de 10.000 mudas de espécies nativas de Ipucas e revitalizando 10 Ipucas em 5 propriedades. Os Projetos Centro de Referência em Conservação da Natureza e Recuperação de Áreas Degradadas (aquisição de viveiro), Centro de Referência em Conservação da Natureza e Recuperação de Áreas Degradadas (aquisição de laboratório) e Construção de 330 barraginhas na zona rural do município de Natividade-TO, que serão executados através de empréstimo com o Banco Mundial no programa PORIS. Já foram encaminhados ao Banco os Termos de Referência com as devidas correções exigidas e no momento estão sendo aguardadas as Não-Objecções do Banco. O Projeto Revitalização de Ipucas na Planície do Araguaia estado do Tocantins foi executado conforme cronograma de execução planejado, no entanto, como restou recurso financeiro, o projeto foi aditado por mais um ano para a realização do monitoramento das áreas em recuperação.									
Orçamento - 12/2013:									
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% E/L	% E/P
813.000,00	-61.578,00	751.422,00	76.818,37	76.818,37	68.940,42	674.603,63	10,22 %	10,22 %	9,17 %
Meta Financeira:									
Fonte de Recurso e Medida:									
Cod		Descrição		Unidade		Sigla			
0100		Recursos Ordinários - Administração Direta		Unidade		un			
Orçamento - 12/2013:									
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
63.000,00	-61.578,00	1.422,00	1.421,02	1.421,02	1.421,02	0,98	99,93 %	99,93 %	99,93 %
Detalhamento:									

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	30 - Material de Consumo	5.000,00	-3.578,00	1.422,00	1.421,02	1.421,02	1.421,02	0,98	99,93 %	99,93 %	99,93 %
4	4	90	51 - Obras e Instalações	53.000,00	-53.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	5.000,00	-5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

O recurso financeiro destinado à contrapartida dos projetos financiados pelo Banco Mundial não foram utilizados devido a morosidade dos processos administrativos, aguardando a Não-Objecção do Banco Mundial.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0225	Recursos de Convênios Federais	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
186.000,00	0,00	186.000,00	75.397,35	75.397,35	67.519,40	110.602,65	40,54 %	40,54 %	36,30 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diárias - Pessoal Civil	80.000,00	0,00	80.000,00	43.848,75	43.848,75	43.653,00	36.151,25	54,81 %	54,81 %	54,57 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	8.000,00	0,00	8.000,00	480,00	480,00	480,00	7.520,00	6,00 %	6,00 %	6,00 %
3	3	90	36 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	20.000,00	0,00	20.000,00	160,00	160,00	0,00	19.840,00	0,80 %	0,80 %	0,00 %
3	3	90	39 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	78.000,00	0,00	78.000,00	30.908,60	30.908,60	23.386,40	47.091,40	39,63 %	39,63 %	29,98 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

As metas físicas foram alcançadas, no entanto o recurso financeiro de saldo atualmente existente deve-se ao fato dos produtos adquiridos estarem abaixo dos valores estimados, além das várias licitações desertas ocorridas durante os processos licitatórios.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
4220	Operações de Crédito Externas - Em Moeda	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
564.000,00	0,00	564.000,00	0,00	0,00	0,00	564.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	30 - Material de Consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	50	51 - Obras e Instalações	264.000,00	-264.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	30 - Material de Consumo	0,00	101.000,00	101.000,00	0,00	0,00	0,00	101.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	51 - Obras e Instalações	0,00	264.000,00	264.000,00	0,00	0,00	0,00	264.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	300.000,00	-101.000,00	199.000,00	0,00	0,00	0,00	199.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

A meta financeira não foi alcançada pelo fato das ações previstas não terem sido executadas devido a morosidade dos processos administrativo por parte do Banco Mundial.

Iniciativa:

Desenvolvimento e financiamentos de planos, projetos, estudos e pesquisas de recursos hídricos			
Análise do Desempenho da Iniciativa:			
Atrasada			
Desempenho da Iniciativa com principais entregas:			
O Programa Nascente Viva promoveu neste ano de 2013 seleções de instituições privadas sem fins lucrativos (Organização Não Governamental - ONG) do Tocantins para execução de projetos de recuperação e revitalização de nascentes ou olhos d'água em bacias hidrográficas do Estado do Tocantins. Os editais de seleção do Programa Nascente Viva, notadamente os Editais SEMADES 1/2012 e 1/2013, selecionaram 9 (nove) instituições privadas sem fins lucrativos (ONGs) do Tocantins. Foram assinados 9 (nove) termos de parceria entre a SEMADES e instituições sem fins lucrativos. O Acordo de Cooperação SEMADES/FAPT teve como objeto apoiar e fomentar o desenvolvimento de projetos de pesquisa científica e tecnológica, a serem desenvolvidas por pesquisadores de instituições de Ensino Superior e de Pesquisa, assim como, a concessão de bolsas de estudos vinculados a Programa de Pós-graduação (nível doutorado) stricto sensu, do Programa Doutoral em biologia e Ecologia das Alterações Globais, junto à Universidade de Aveiro (Portugal). Somente foi possível obter como resultado o fomento ao desenvolvimento de projetos de pesquisa científica e tecnológica, a serem desenvolvidas por pesquisadores de instituições de Ensino Superior e de Pesquisa do Tocantins. Ahomologação do resultado do Edital de Seleção 16/2012 selecionou 10 projetos de pesquisa científica e tecnológica. Ação do Fórum das Águas teve como objeto a contratação de empresa especializada para prestação de serviços de Registro Audiovisual da edição 2013 do Fórum das Águas, visando compor o acervo técnico da Secretaria do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMADES, para fins de utilização nos eventos oficiais da SEMADES como material didático em palestras e oficinas de educação ambiental durante a Semana Estadual da Água, Semana Estadual do Meio Ambiente e capacitações dos membros dos Comitês de Bacias Hidrográficas do Estado do Tocantins. O recurso financeiro não foi executado, pois o processo administrativo está na dependência de decisões administrativas de outros órgãos. O Convênio entre a SEMADES e a TRAGSA no exercício de apoiar técnica e financeiramente as ações dos Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Formoso e Manuel Alves, e das Bacias do Entorno do Lago da UHE Lajeado, foi suspenso em razão de determinação da Controladoria Geral do Estado-CGE. Logo, não teve o recurso financeiro executado.			
Riscos e problemas da Iniciativa:			
Anão execução das ações poderão comprometer o financiamento de planos, projetos, programas e pesquisas que visem o desenvolvimento, a conservação, o uso racional e sustentável dos recursos hídricos, tendo reflexo direto na má gestão dos recursos hídricos do Estado.			
Problemas na execução financeira das ações:			
Presença de procedimentos administrativos burocráticos e demora na ação de órgãos administrativos, bem como órgãos e entidades parceiras dos projetos.			
Recomendações para melhorar o desempenho da Iniciativa:			
• Agilidade nos processos administrativos. • Maior comprometimento por parte dos órgãos e entidades parceiras, envolvidas no processo.			
Ação:			
3047	Desenvolvimento e financiamento de planos, projetos, estudos e pesquisas de rec. hídricos	Unidade	un

Meta Fisica:					
Meta 2012	2013	Executada	%	Valor Metafisica Ano 3	Valor Metafisica Ano 4
2	4	2	50,00 %	4	2

Estágio:				
Situação	Definição	Sinalização	Problema	
			Sim	

1o Problema:				
Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Crédito contingenciado ou bloqueado	A dotação orçamentária está contingenciada ou bloqueada	Jurídica	A execução da etapa depende da definição ou decisão jurídica	Foi suspenso o valor financeiro do Convênio com a Tragsa S.A. por determinação da Controladoria Geral do Estado-CGE devido a Conveniente não atender na íntegra o objeto do Convênio e as condições jurídicas para repasse financeiro.

2o Problema:				
Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Pendência de decisão	A etapa encontra-se em desvio em virtude de pendências de decisões superiores no âmbito da própria unidade	Administrativa	Quando a execução da etapa necessita de algum procedimento administrativo interno ou externo, de tomada de decisão administrativa ou ainda, quando a execução foi interrompida em consequência de alterações na organização administrativa do Governo do Estado	O Convênio FAPT-SEMADES, por pendência de decisões administrativas das duas partes, teve seu repasse financeiro atrasado no ano de 2013.

3o Problema:				
Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Necessidade de ação de outros órgãos	A etapa necessita para seu desenvolvimento de ação direta de outro órgão ou entidade externa	Jurídica	A execução da etapa depende da definição ou decisão jurídica	Processo administrativo encontra-se no aguardo de decisão da Procuradoria Geral do Estado - PGE.

Análise da Meta Fisica:
O Convênio entre a SEMADES e a TRAGSA não obteve produtos no ano de 2013 em razão da suspensão do convênio pela Controladoria Geral do Estado - CGE. O Fórum das Águas teve seu produto concluído em razão de pendência de decisão de outro órgão administrativo. O Acordo de Cooperação Técnica entre a FAPT e a SEMADES obteve como produto a assinatura dos projetos de pesquisa decorrente do Edital de Seleção FAPT/SEMADES nº 16/2012. Os Editais do Programa Nascente Viva, especialmente os Editais SEMADES nº 1/2012 e nº 1/2013, obtiveram como produto a assinatura de 9 Termos de Parceria com entidades sem fins lucrativos.

Orçamento - 12/2013:									
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% E/L	% E/P
3.000.000,00	-858.229,00	2.141.771,00	1.689.246,84	964.246,84	963.560,40	452.524,16	78,87 %	45,02 %	44,99 %

Meta Financeira:

Fonte de Recurso e Medida:			
Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0100	Recursos Ordinarios - Administracao Direta	Unidade	un

Orgamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A				
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod	Descrição					Unidade					Sigla		
0217	Cota-parte Compensação Financeira dos Recursos Hídricos					Unidade					un		
Orgamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A				
3.000.000,00	-858.229,00	2.141.771,00	1.689.246,84	964.246,84	963.560,40	452.524,16	78,87 %	45,02 %	44,99 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	50	41 - Contribuições	1.000.000,00	-82.000,00	918.000,00	917.710,36	917.710,36	917.023,92	289,64	99,97 %	99,97 %	99,89 %
3	3	80	41 - Contribuições	1.000.000,00	-1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	14 - Diárias - Pessoal Civil	30.000,00	0,00	30.000,00	23.927,25	23.927,25	23.927,25	6.072,75	79,76 %	79,76 %	79,76 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	30.000,00	0,00	30.000,00	0,00	0,00	0,00	30.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomoção	35.000,00	0,00	35.000,00	19.267,98	19.267,98	19.267,98	15.732,02	55,05 %	55,05 %	55,05 %
3	3	90	35 - Serviços de Consultoria	20.000,00	273.771,00	293.771,00	0,00	0,00	0,00	293.771,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	36 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	5.000,00	0,00	5.000,00	3.341,25	3.341,25	3.341,25	1.658,75	66,83 %	66,83 %	66,83 %
3	3	90	39 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	320.000,00	-2.000,00	318.000,00	225.000,00	0,00	0,00	93.000,00	70,75 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	47 - Obrigações Tributárias e Contributivas	0,00	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	91	41 - Contribuições	500.000,00	0,00	500.000,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	100,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	60.000,00	-50.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
O Convênio entre a SEMADES e a TRAGSA foi suspenso por decisão da Controladoria Geral do Estado, fato que impossibilitou a execução financeira prevista para o convênio, cujo objeto era apoiar técnica e financeiramente as ações dos Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Formoso e Manuel Alves, e das Bacias do Entorno do Lago da UHE Lajeado.													
O Acordo de Cooperação Técnica entre a FAPT e a SEMADES, em razão de demora de decisão administrativa, não teve a sua execução financeira no montante total previsto. Estavam previstos ainda a concessão de 7 (sete) bolsas de doutorado em conformidade com o edital de seleção FAPT/SEMADES 17/2012.													
O Fórum das Águas, em razão de dependência de decisão de outro órgão, no caso, parecer jurídico da Procuradoria Geral do Estado - PGE, não teve sua execução financeira realizada.													
Iniciativa:													
Implementação de ações de adaptação e mitigação de situações de emergência ambiental													
Análise do Desempenho da Iniciativa:													
Concluída													
Desempenho da Iniciativa com principais entregas:													

Construção de 600 Barraginhas nos municípios do sudeste do estado: Os municípios em que foi executada a ação foram Paraupebas e Conceição do Tocantins. Alcançou-se o produto de 600 Barraginhas, na qual 360 Barraginhas foram construídas em Paraupebas e as outras 240 Barraginhas em Conceição do Tocantins. As Barraginhas foram construídas na área rural dos municípios. Diante do período intenso de estiagem e escassez de recursos hídricos, foi assinado termo aditivo para construção de mais 120 barraginhas no município de Paraupebas.

Construção de 650 Barraginhas nos municípios do sul do estado: Estava previsto no ano de 2013 a construção de 650 Barraginhas, no valor de R\$ 563.000,00 no municípios de Gurupi, Alagoa do Tocantins e Cariri do Tocantins. O produto não foi alcançado devido à morosidade administrativa do processo licitatório.

Contratação de Brigadistas para combate de incêndio nos municípios: foram contratados 50 brigadistas e a atuação foi realizada, prioritariamente, nos municípios de Palmas, Paraupebas, Gurupi, Araguaína, Porto Nacional, Talismã, Caxazeiro e Formoso do Araguaia.

Riscos e problemas da Iniciativa:

A não realização de ações de mitigação e adaptação a situações de emergências ambientais poderá oferecer danos à saúde e segurança pública da população atingida, além de prejuízos econômicos e sociais.

Problemas na execução financeira das ações:

O orçamento financeiro previsto para execução de ações de adaptação e mitigação de emergência ambiental não foram totalmente utilizados em virtude da morosidade administrativa nos processos licitatórios, no que se refere a 2ª etapa de construção das barraginhas que estava prevista para ser realizada na região Sul do Estado (Gurupi, Alagoa do Tocantins e Cariri).

Recomendações para melhorar o desempenho da Iniciativa:

Implantação de medidas que minimizem a morosidade administrativa dos processos licitatórios.

Ação:					
4166	Implementação de ações de adaptação e mitigação de situações de emergência ambiental			Unidade	un
Meta Física:					
Meta 2012	2013	Executada	%	Valor Meta Física Ano 3	Valor Meta Física Ano 4
1	1	1	100,00 %	1	1
Estágio:					
Situação	Definição		Sinalização	Problema	
				Não	
Análise da Meta Física:					
Os municípios em que foi executada a ação foram Paraupebas e Conceição do Tocantins, localizados na região sudeste do estado. Alcançou-se o produto de 600 Barraginhas, na qual 360 Barraginhas foram construídas em Paraupebas e as outras					

240 Barraginhas em Conceição do Tocantins. Diante do período intenso de estiagem e escassez de recursos hídricos, foi assinado termo aditivo para construção de 120 barraginhas no município de Paranaíba.

Estava previsto no ano de 2013 a construção de 650 Barraginhas no valor de R\$ 563.000,00 no municípios de Gurupi, Aliança do Tocantins e Canil do Tocantins, localizados no sul do estado. O produto não foi alcançado devido à morosidade administrativa do processo licitatório.

Contratação de Brigadistas para combate de incêndio nos municípios: foram contratados 50 brigadistas e a atuação foi realizada, prioritariamente, nos municípios de Palmas, Paraiso, Gurupi, Araguaína, Porto Nacional, Talismã, Caseara e Formoso do Araguaia.

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% E/L	% E/P
727.950,00	1.179.000,00	1.906.950,00	1.147.596,45	1.147.596,45	1.144.997,70	759.353,55	60,18 %	60,18 %	60,04 %

Meta Financeira:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0100	Recursos Ordinários - Administração Direta	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
-----------	-------	------------	----------	---------	------------	------------	-----------	-----------	------	-------	-------	-------	-------

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0217	Cota-parte Compensação Financeira dos Recursos Hídricos	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
727.950,00	1.179.000,00	1.906.950,00	1.147.596,45	1.147.596,45	1.144.997,70	759.353,55	60,18 %	60,18 %	60,04 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	41 - Contribuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	14 - Diárias - Pessoal Civil	80.000,00	50.000,00	130.000,00	122.841,90	122.841,90	120.243,15	7.158,10	94,49 %	94,49 %	92,49 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	45.000,00	-730,00	44.270,00	6.093,26	6.093,26	6.093,26	38.176,74	13,76 %	13,76 %	13,76 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomoção	35.000,00	0,00	35.000,00	29.950,77	29.950,77	29.950,77	5.049,23	85,57 %	85,57 %	85,57 %
3	3	90	39 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	45.000,00	689.000,00	734.000,00	590.627,37	590.627,37	590.627,37	143.372,63	80,47 %	80,47 %	80,47 %
3	3	90	47 - Obrigações Tributárias e Contributivas	0,00	730,00	730,00	0,00	0,00	0,00	730,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	51 - Obras e Instalações	522.950,00	440.000,00	962.950,00	398.083,15	398.083,15	398.083,15	564.866,85	41,34 %	41,34 %	41,34 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

O orçamento financeiro previsto para execução de ações de adaptação e mitigação de emergência ambiental não foram totalmente liberados em virtude da morosidade administrativa nos processos licitatórios.

Iniciativa:					
Fortalecimento dos Instrumentos da Política Estadual de Recursos Hídricos					
Análise do Desempenho da Iniciativa:					
Atrasada					
Desempenho da Iniciativa com principais entregas.					
O Estado conta com 14 estações hidrometeorológicas que passaram por manutenções periódicas durante todo o ano de 2013. Além disso, a Agência Nacional de Águas (ANA), neste mesmo ano, doou mais 14 estações que foram instaladas abrangendo todo o território do Estado. A ANA doou ainda equipamentos para instalação da Sala de Situação que tem como objetivo monitorar e processar os dados de eventos hidrológicos críticos (chuva e vazão) da rede Estadual.					
Riscos e problemas da Iniciativa.					
Por se tratar de equipamento de substituição da rede Hidrometeorológica, a falta de manutenção da rede de coleta de dados Hidrometeorológicos poderá comprometer o envio de informação que alimenta o banco de dados meteorológico de Estado.					
Problemas na execução financeira das ações.					
O recurso financeiro não foi totalmente executado devido a morosidade no andamento dos processos.					
Recomendações para melhorar o desempenho da Iniciativa.					
Ter capacitação, treinamento, agilidade e empenho nos trâmites administrativos.					
Ação:					
3067	Fortalecimento dos Instrumentos da Política Estadual de Recursos Hídricos			Unidade	un
Meta Física:					
Meta 2012	2013	Executada	%	Valor Meta Física Ano 3	Valor Meta Física Ano 4
1	2	1	50,00 %	2	1
Estágio:					
Situação	Definição	Sinalização	Problema Sim		
1o Problema:					
Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa	
Atividade de Pesquisa Administrativa	Atividade de Pesquisa Administrativa	Administrativa	Atividade de Pesquisa Administrativa	Atividade de Pesquisa Administrativa	

Morosidade de Processos Administrativos	A etapa apresenta interrupção ou atrasos no processo de licitação	Administrativa	Quando a execução da etapa necessita de algum procedimento administrativo interno ou externo, de tomada de decisão administrativa ou ainda, quando a execução foi interrompida em consequência de alterações na organização administrativa do Governo do Estado	Os processos para aquisição de equipamentos para manutenção das Plataformas de Coleta de Dados Hidrometeorológicos não foram adquiridos devido a morosidade administrativa nos andamentos dos processos.
---	---	----------------	---	--

Análise da Meta Física:

O Estado conta com 14 estações hidrometeorológicas que passaram por manutenções periódicas durante todo o ano de 2013. Além disso, a Agência Nacional de Águas (ANA), neste mesmo ano, doou mais 14 estações que foram instaladas abrangendo todo o território do Estado.

A ANA doou ainda equipamentos para instalação da Sala de Situação que tem como objetivo monitorar e processar os dados de eventos hidrológicos críticos (chuva e vazão) da rede Estadual.

No entanto, alguns equipamentos que deveriam ser substituídos na manutenção de algumas das Estações já existentes no Estado não foi realizada devido a morosidade administrativa no andamento do processo.

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% E/L	% E/P
1.386.726,00	-628.771,00	757.955,00	589.788,94	161.887,94	160.063,19	168.166,06	77,81 %	21,36 %	21,12 %

Meta Financeira:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0100	Recursos Ordinários - Administração Direta	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
-----------	-------	------------	----------	-------------	------------	------------	-----------	-----------	------	-------	-------	-------	-------

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0217	Cota-parte Compensação Financeira dos Recursos Hídricos	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
1.386.726,00	-628.771,00	757.955,00	589.788,94	161.887,94	160.063,19	168.166,06	77,81 %	21,36 %	21,12 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diárias - Pessoal Civil	90.000,00	0,00	90.000,00	87.836,50	87.836,50	86.938,00	2.163,50	97,60 %	97,60 %	96,60 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	20.800,00	0,00	20.800,00	8.969,68	8.969,68	8.969,68	11.830,32	43,12 %	43,12 %	43,12 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomoção	50.000,00	0,00	50.000,00	25.383,92	25.383,92	25.383,92	24.616,08	50,77 %	50,77 %	50,77 %
3	3	90	36 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	30.000,00	0,00	30.000,00	28.962,00	28.962,00	28.035,75	1.038,00	96,54 %	96,54 %	93,45 %
3	3	90	39 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	350.000,00	-342.845,00	7.155,00	4.275,00	4.275,00	4.275,00	2.880,00	59,75 %	59,75 %	59,75 %

3	3	90	92 - Despesas de Exercícios Anteriores	345.926,00	-345.926,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	500.000,00	60.000,00	560.000,00	434.361,84	6.460,84	6.460,84	125.638,16	77,55 %	1,15 %	1,15 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

O recurso financeiro que era destinado para aquisição das 14 estações e equipamentos para instalação da sala de situação não foram utilizados devido Agência Nacional de Águas (ANA) ter doado todos os equipamentos, através de Acordo assinado entre Estado e ANA.

Além disso, alguns equipamentos que deveriam ser substituídos na manutenção de algumas das Estações já existentes no Estado não foi realizada devido a morosidade administrativa no andamento do processo.

Programa

1012

Ativo Ambiental

Objetivo

Desenvolver a economia dos ecossistemas e da biodiversidade e elaborar novas políticas, reformular e monitorar as políticas existentes, implementar a Avaliação Ambiental Estratégica em políticas, plano, programas ou projetos estruturantes, bem como criar os instrumentos de formação de mercado e novos modos de produção, atualizar os instrumentos ambientais de gestão, comando e controle, para melhorar a arrecadação estadual, a qualidade de vida e garantir o desenvolvimento sustentável do Estado.

Órgão Responsável

39010

Secretaria do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

SEMADES

ANEXOS**Iniciativa:**

Elaboração, reformulação e monitoramento das políticas públicas estratégicas, planos, programas e projetos ambientais e implementação da Avaliação Ambiental Estratégica em projeto estruturantes do Estado

Análise do Desempenho da Iniciativa:**Concluída****1. Desempenho da Iniciativa:**

Tendo em vista o final do exercício, podemos afirmar que o desempenho da iniciativa está concluído. Foram feitos estudos para a elaboração e reformulação de políticas, planos, programas e projetos ambientais bem como implementação da Avaliação Ambiental Estratégica em projetos estruturantes no estado, tem-se a necessidade de contratação de consultorias, cuja contratação está em andamento ou a elaboração/reformulação está sendo realizada. Como exemplo, podemos citar:

- Está em andamento os serviços contratados para a reformulação da Política Estadual de Florestas e a elaboração do Plano Estadual de Florestas, com previsão de finalização para novembro de 2013;
- O Termo de Referência para reformulação da Política Estadual de Mudanças Climáticas e da elaboração da Política Estadual de Serviços Ambientais está sendo encaminhado ao Banco Mundial para não objeção (Recursos do PDRIS).

Previsão do início dos procedimentos licitatórios: Novembro de 2013;

- O procedimento de licitação para a contratação de consultoria para a elaboração do Plano Estadual de Resíduos Sólidos está em andamento, com previsão para abertura dos envelopes de proposta para a data de 30/09/2013, e previsão de finalização da elaboração para novembro de 2014;
- Está em análise interna, mais especificamente, em discussões sobre qual o melhor procedimento para a reformulação do anteprojeto da Política Estadual de Resíduos Sólidos, que necessita de adequação a Lei Federal 12.305/2010 e regulamentação, em razão de que foi elaborada em 2002, antes da regulamentação da Lei Federal 12.305/2010, e necessita de adequações.

2. Riscos e problemas da iniciativa:

A elaboração e reformulação de políticas é muito dinâmica, pois leva em consideração diversos fatores como recursos para as ações, projetos em execução, dentre outros. Assim, os principais riscos para essa ação são a falta de recursos públicos e a morosidade nos processos licitatórios para contratação das consultorias. Ademais, a elaboração de alguns planos, como por exemplo o Plano Estadual de Mudanças Climáticas e o Plano Estadual de Pagamento por Serviços Ambientais, seriam realizados com recursos do Projeto GEF Cerrado Sustentável do Tocantins, e por razões técnicas serão realizados com recursos do PDRIS, entretanto, em um segundo momento. Por fim, como ainda não está construída a metodologia de monitoramento de políticas, planos e projetos, essa ação ainda não foi executada, contribuindo negativamente com a execução da iniciativa.

3. Problemas na execução financeira da ação:

Não há problemas com relação a execução financeira dos recursos já disponíveis para a reformulação e elaboração de políticas, planos e programas, como por exemplo com recursos do GEF Cerrado Sustentável. A execução financeira está em andamento, dentro do previsto.

4. Recomendações para melhorar o desempenho:

Diminuir a morosidade dos processos licitatórios para contratação de consultoria.

Ação:

1096	Elaboração, reformulação e monitoramento das políticas, planos, programas e projetos	Unidade	un	
Meta Fisica:				
Meta 2012	2013	Executada	%	Valor Metafisica Ano 3
14	13	0	0,00 %	9
				Valor Metafisica Ano 4
				5

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Não

Análise da Meta Fisica:

Ação está normal, os resultados fisicos para a meta só são possíveis após a finalização das atividades de elaboração de políticas, planos e programas ambientais, o que ainda não ocorreu, pois existem várias etapas para conclusão.

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	A alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% E/L	% E/P
4.312.800,00	1.515.121,00	5.827.921,00	524.188,14	524.188,14	518.641,14	5.303.732,86	8,99 %	8,99 %	8,90 %

Meta Financeira:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0100	Recursos Ordinários - Administração Direta	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	A alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
600.000,00	-568.879,00	31.121,00	31.120,76	31.120,76	31.120,76	0,24	100,00 %	100,00 %	100,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial	A alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	35 - Serviços de Consultoria	450.000,00	-418.879,00	31.121,00	31.120,76	31.120,76	31.120,76	0,24	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	39 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	150.000,00	-150.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	35 - Serviços de Consultoria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0225	Recursos de Convenios Federais	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	A alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
1.934.800,00	0,00	1.934.800,00	0,00	0,00	0,00	1.934.800,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Aterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A						
3	3	90	35 - Serviços de Consultoria	1.934.800,00	0,00	1.934.800,00	0,00	0,00	0,00	1.934.800,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %						
Análise do Desempenho da Meta Financeira:																			
Convenio não teve seus recursos financeiros liberados																			
Fonte de Recurso e Medida:																			
Cod 4220				Descrição Operacoes de Credito Externas - Em Moeda				Unidade Unidade		Sigla un									
Orçamento - 12/2013:																			
Org. Inicial 768.000,00		Aterações 0,00		Autorizado 768.000,00		Empenhado 0,00		Liquidado 0,00		Pago 0,00		Saldo 768.000,00		% E/A 0,00 %		% L/A 0,00 %		% P/A 0,00 %	
Detalhamento:																			
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Aterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A						
4	4	90	35 - Serviços de Consultoria	768.000,00	0,00	768.000,00	0,00	0,00	0,00	768.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %						
Análise do Desempenho da Meta Financeira:																			
Recursos não Liberados pelo PDRI, impossibilitando sua execução																			
Fonte de Recurso e Medida:																			
Cod 0229				Descrição Operacoes Financeiras nao Reembolsaveis - Externas				Unidade Unidade		Sigla un									
Orçamento - 12/2013:																			
Org. Inicial 1.010.000,00		Aterações 2.084.000,00		Autorizado 3.094.000,00		Empenhado 493.067,38		Liquidado 493.067,38		Pago 487.520,38		Saldo 2.600.932,62		% E/A 15,94 %		% L/A 15,94 %		% P/A 15,76 %	
Detalhamento:																			
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Aterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A						
3	3	90	35 - Serviços de Consultoria	900.000,00	1.556.000,00	2.456.000,00	493.067,38	493.067,38	487.520,38	1.962.932,62	20,08 %	20,08 %	19,85 %						
3	3	90	92 - Despesas de Exercícios Anteriores	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %						
3	3	90	93 - Indenizações e Restituições	10.000,00	528.000,00	538.000,00	0,00	0,00	0,00	538.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %						
Análise do Desempenho da Meta Financeira:																			
Programa																			
1015				Saneamento															
Objetivo																			
Garantir a universalização dos serviços públicos de saneamento básico, através de um conjunto de atividades que propicie a população tocaninense acesso ao abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais e dos resíduos sólidos de forma integrada contribuindo com a melhoria da saúde pública e da qualidade de vida através de processos padrão e inovadores dos serviços em saneamento contribuindo com as políticas públicas de desenvolvimento socioeconômico, ambiental e da saúde pública integradas as políticas nacional e estadual de saneamento básico por meio do controle social e da qualidade dos serviços prestados.																			
Órgão Responsável																			
38970				Agência Tocantinense de Saneamento								ATS							
ANEXOS																			
Iniciativa:																			

Implantação e Ampliação de Sistemas de Abastecimento de Água									
Análise do Desempenho da Iniciativa:									
Concluída									
A referida iniciativa que tem como meta a entrega à população de sistemas de abastecimento de água que se encontram atualmente universalizados (+90%), ou seja, os domicílios tocaninenses em sua quase totalidade é provida do serviço. Assim, as ações desta iniciativa, concentraram suas atividades em realizar visitas técnicas de mapeamento de áreas, levantamento populacional e logístico, além de proceder aos compromissos de processos licitatórios e ou obras paralisadas (FUNASA). No entanto, dificuldades foram detectadas no que se refere às autorizações legais por parte dos municípios e o pleno atendimento da legislação do setor de saneamento quanto à sua operacionalização. Outro fator limitante diz respeito ao orçamento insuficiente autorizado, onde se buscou aperfeiçoar atividades que nos possibilitassem diagnosticar demandas reprimidas. Positivamente o Governo do Estado do Tocantins, através da ATS, ratificou junto ao Ministério da Integração Nacional; via os convênios nºs. 770340/2012, 770572/2012 e 769495/2012 o montante de R\$66.588.137,41 (sessenta e seis milhões, quinhentos e oitenta e oito mil, cento e trinta e sete reais e quarenta e um centavos) disponíveis em conta corrente, provenientes do Programa Água para Todos. Através do Programa Tocantins sem Sede, com execução de R\$ 35.854.650,00 (trinta e cinco milhões, oitocentos e cinquenta e quatro mil, seiscentos e cinquenta reais) para aquisição de 11.350 sistemas para implantação de sistemas simplificados de abastecimento de água. AATS possui um TAC/PAC Nº 0251/2007 para finalização do sistema de ampliação de água de Sítio Novo, onde foram investidos neste exercício R\$ 181.159,47 no município. Sendo que neste exercício já foram entregues nos municípios participantes do programa um total de 4.750 sistemas, foram perfurados 6 poço tubular profundo, foi realizado atendimento emergência mais de 27 mil famílias por meio de 40 caminhões pipa, foi feito mapeamento para implantação de pequenas barragens para garantir o abastecimento de água em períodos de estiagem, além do término da hidrometração em Sítio Novo para ampliação do sistema de abastecimento de água neste município.									
Ação:									
3084	Implantação de sistemas de abastecimento de água				Unidade	un			
Meta Física:									
Meta 2012	2013	Executada		%	Valor Meta física Ano 3		Valor Meta física Ano 4		
2	4	4		100,00 %	4		4		
Estágio:									
Situação	Definição				Sinalização		Problema Não		
Análise da Meta Física:									
Considerando que o serviço de abastecimento de água no Estado do Tocantins se encontra universalizado, esta ação priorizou a realização de visitas técnicas de mapeamento de áreas, levantamento populacional e logístico, nos municípios de Luzinópolis, Angico e Golanorte (Povoado da Esperança Bendita), em conjunto com a ação 3084 - ampliação de sistemas de abastecimento de água e acompanhamentos de processos licitatórios de expansão de redes paralisadas de exercícios anteriores. Considerando que a referida ação teve o objetivo a execução de obras de ampliação do sistema de abastecimento de água no município de Sítio Novo, com instalações de 1.141 hidrômetros unidades consumidoras residenciais. Proporcionando à população oferta de água tratada e contribuindo para a qualidade de vida, com suas atividades realizadas no município de Sítio Novo ? TO. O recurso para ampliação do sistema de abastecimento de água no município de Sítio Novo ? TO, foi realizado em parceria com o Governo Federal, FUNASA ? Fundação Nacional da Saúde. A proposição do projeto visa a redução da mortalidade, principalmente a infantil, devido a doenças de veiculação hídrica, bem como contribuir para a elevação do índice de desenvolvimento urbano no município, com aplicação no valor de R\$ 701.509,80 (setecentos e um mil e quinhentos e nove reais e oitenta centavos), sendo que deste montante; R\$ 151.509,80 (cento e cinquenta e um mil e quinhentos e nove reais e oitenta centavos) com recursos do tesouro do Estadual.									
Orçamento - 12/2013:									
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% E/L	% E/P
6.000.000,00	4.464,00	6.004.464,00	554.463,25	185.622,72	185.622,72	5.450.000,75	9,23 %	3,09 %	3,09 %
Meta Financeira:									
Fonte de Recurso e Medida:									

Cod 0100		Descrição Recursos Ordinarios - Administracao Direta				Unidade Unidade		Sigla un					
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial 0,00	Alterações 4.464,00	Autorizado 4.464,00	Empenhado 4.463,25	Liquidado 4.463,25	Pago 4.463,25	Saldo 0,75	% E/A 99,98 %	% L/A 99,98 %	% P/A 99,98 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diárias - Pessoal Civil	0,00	3.613,00	3.613,00	3.612,75	3.612,75	3.612,75	0,25	99,99 %	99,99 %	99,99 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	851,00	851,00	850,50	850,50	850,50	0,50	99,94 %	99,94 %	99,94 %
4	4	90	51 - Obras e Instalações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
No exercício de 2013 foi gasto recurso com pagamento de diárias a servidores para levantamento técnico dos sistemas que foram repassados pela saneatins nos 78 (setenta e oito) municípios do Estado do Tocantins.													
Foi realizado também a atualização do cadastro e vistoria das obras de ampliação do sistema de hidrometração no município de São Novo - TO.													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod 0225		Descrição Recursos de Convenios Federais				Unidade Unidade		Sigla un					
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial 5.000.000,00	Alterações 0,00	Autorizado 5.000.000,00	Empenhado 550.000,00	Liquidado 181.159,47	Pago 181.159,47	Saldo 5.450.000,00	% E/A 9,17 %	% L/A 3,02 %	% P/A 3,02 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
4	4	90	51 - Obras e Instalações	6.000.000,00	0,00	6.000.000,00	550.000,00	181.159,47	181.159,47	5.450.000,00	9,17 %	3,02 %	3,02 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Considerando o valor inicial da ação, neste exercício foi empenhado o valor de R\$ 550.000,00 para ampliação da hidrometração do município de São Novo - TO, sendo que até o fim do exercício foi liquidado e pago R\$ 181.159,47.													
Um dos pontos de demora no andamento de liquidação é o fato dos trâmites burocráticos de conclusão e medição de etapas, onde é necessário realizar a vistoria das por parte dos técnicos da ATS para verificação das obras que foram realizadas.													
Iniciativa:													
Implantação e Ampliação de Sistemas de Esgotamento Sanitário													
Análise do Desempenho da Iniciativa:													
Atrasada													
Ao contrário do serviço de abastecimento de água, o de esgotamento sanitário, no âmbito dos municípios que estarão sob a responsabilidade desta agência, não são providos de redes urbanas de esgoto, indicativo da necessidade de													

se primária para os próximos exercícios, investimentos e comprometimento de serviços técnicos na sua operacionalização logística e estratégica.

Em 2013, realizaram-se visitas técnicas para mapeamento, levantamento populacional e logístico para finalização de para implantação e ampliação de Estações de Tratamento de Esgoto (ETE) via convenio com FUNASA, os quais estão em fase de liberação de recursos para o exercício de 2014, pois a ATS já conseguiu as licenças ambientais necessárias para liberação dos recursos que irão beneficiar aproximadamente 20 (vinte) municípios em 2014 com sistemas estruturantes de esgotamento sanitário.

Ressaltamos que movimentações, priorizações e contingenciamento orçamentário promovidas pela máquina administrativa, comprometeram de sobremaneira melhores resultados para esta iniciativa.

Ação:														
3085		implantação de sistemas de esgotamento sanitário				Unidade		un						
Meta Fisica:														
Meta 2012		2013		Executada		%		Valor Metafisica Ano 3		Valor Metafisica Ano 4				
2		6		0		0,00 %		10		15				
Estágio:														
Situação		Definição				Sinalização			Problema					
									Não					
Análise da Meta Fisica:														
No exercício foi feito um levantamento in loco por engenheiros da ATS nos sistemas de esgotamento sanitário repassados pela Companhia de Saneamento do Tocantins - Saneatins.														
Nestas visitas foi realizado todo diagnóstico necessário para melhoramento e ampliação da capacidade de atendimento as famílias. Em paralelo foi elaborado projetos de estações e de reatores para tratamento de esgotamento sanitário para captar recurso junto ao Governo Federal via FUNASA. Os recursos serão liberados em 2014 para aproximadamente 19 municípios: abraulândia, angico, aragominas, aurora, bandeirante - to, brasilândia, caseara, dois irmãos, fortaleza taboão, Itapiratins, luzinópolis, piraquê, pugmil, riachinho, rio dos bois, sandolândia, santa terezinha, são bento e sucupira.														
Orçamento - 12/2013:														
Org. Inicial		Alterações		Autorizado		Empenhado		Liquidado		Pago	Saldo	% E/A	% E/L	% E/P
35.912.000,00		-1.015.064,00		34.896.936,00		7.156,50		7.156,50		7.156,50	34.889.779,50	0,02 %	0,02 %	0,02 %
Meta Financeira:														
Fonte de Recurso e Medida:														
Cod		Descrição				Unidade			Sigla					
0100		Recursos Ordinarios - Administracao Direta				Unidade			un					
Orçamento - 12/2013:														
Org. Inicial		Alterações		Autorizado		Empenhado		Liquidado		Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
0,00		7.157,00		7.157,00		7.156,50		7.156,50		7.156,50	0,50	99,99 %	99,99 %	99,99 %
Detalhamento:														
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento		Inicial Org	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil		0,00	6.293,00	6.293,00	6.292,50	6.292,50	6.292,50	0,50	99,99 %	99,99 %	99,99 %

3	3	90	92 - Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	864,00	864,00	864,00	864,00	864,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %						
Análise do Desempenho da Meta Financeira:																			
Fonte de Recurso e Medida:																			
Cod 0104		Descrição Recursos do Tesouro - Emendas Parlamentares					Unidade Unidade			Sigla un									
Orçamento - 12/2013:																			
Org. Inicial 0,00		Alterações 0,00		Autorizado 0,00		Empenhado 0,00		Liquidado 0,00		Pago 0,00		Saldo 0,00		% E/A 0,00 %		% L/A 0,00 %		% P/A 0,00 %	
Detalhamento:																			
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A						
Análise do Desempenho da Meta Financeira:																			
Fonte de Recurso e Medida:																			
Cod 0225		Descrição Recursos de Convenios Federais					Unidade Unidade			Sigla un									
Orçamento - 12/2013:																			
Org. Inicial 35.912.000,00		Alterações -1.022.221,00		Autorizado 34.889.779,00		Empenhado 0,00		Liquidado 0,00		Pago 0,00		Saldo 34.889.779,00		% E/A 0,00 %		% L/A 0,00 %		% P/A 0,00 %	
Detalhamento:																			
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A						
4	4	40	51 - Obras e Instalações	35.912.000,00	-1.022.221,00	34.889.779,00	0,00	0,00	0,00	34.889.779,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %						
Análise do Desempenho da Meta Financeira:																			

Iniciativa:													
Implantação, Ampliação e Aparelhamento de Sistema de Resíduos Sólidos													
Análise do Desempenho da Iniciativa:													
Atrasada													
Quanto à construção de aterros sanitários, os contingenciamentos orçamentários, e adequações de exigências legais e institucionais de complexa execução; haja vista a necessidade de arranjos institucionais estruturados (consórcios intermunicipais, legalização ambiental de áreas para instalação) comprometeu o alcance das metas ora estipuladas para 2013. Positivamente as atividades voltadas à mobilização social, resultaram em importância, o alcance pela participação e acompanhamento dos planos municipais de resíduos sólidos em todos os municípios atendidos por esta autarquia; conscientizando as pessoas sobre a importância da gestão dos recursos naturais de forma responsável e sustentável. Quanto à mobilização social esta ação teve uma grande importância em 2013, onde foi realizado o mapeamento, cadastramento das famílias que serão beneficiadas com os sistemas simplificados de abastecimento de água - cisternas, barragens e poços, pelo programa Tocantins sem sede. Além do trabalho de mobilização do programa Mais água sudeste no mapeamento das famílias que foram atendidas pelos caminhões pipa na região sudeste. Nesta ação teve a aprovação do convenio nº 779118/2012 junto a FUNASA- projeto educa sanear, com recursos de aproximadamente R\$ 850.000,00 (oitocentos e cinquenta mil reais) para realização de educação ambiental nos municípios atendidos pela ATS. O convenio foi aprovado e depositado o recurso no fim do exercício de 2013, ficando sua execução para 2014.													

Ação:													
3073	Implantação de aterros sanitários				Unidade	un							
Meta Fisica:													
Meta 2012	2013	Executada		%	Valor Metafisica Ano 3		Valor Metafisica Ano 4						
2	1	0		0,00 %	4		4						
Estágio:													
Situação		Definição			Sinalização			Problema					
								Não					
Análise da Meta Fisica:													
Devido a dificuldade de planejamento e dimensionamento orçamentário que a Agência Tocantinense de Saneamento enfrentou no exercício de 2013 não foi possível desenvolver atividades e projetos ligados a ação, foi realizado apenas apoio técnico a municípios para elaboração de projetos para captar recurso junto ao Governo Federal. Considerando ainda a baixa demanda de arranjos institucionais devidamente regularizados a referida ação foi solicitada a SEPLAN via revisão do PPA 2012-2015 sua exclusão do exercício 2014 para poder dimensionar os escasos recursos nas demais atividades finalística desta autarquia.													
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% E/L	% E/P				
4.000.000,00	2.599,00	4.002.599,00	2.598,75	2.598,75	2.598,75	4.000.000,25	0,06 %	0,06 %	0,06 %				
Meta Financeira:													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod		Descrição			Unidade		Sigla						
0100		Recursos Ordinários - Administração Direta			Unidade		un						
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A				
0,00	2.599,00	2.599,00	2.598,75	2.598,75	2.598,75	0,25	99,99 %	99,99 %	99,99 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Org	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diárias - Pessoal Civil	0,00	2.599,00	2.599,00	2.598,75	2.598,75	2.598,75	0,25	99,99 %	99,99 %	99,99 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
No exercício de 2013 foi gasto o valor de R\$ 2.599,00 (dois mil quinhentos e noventa e nove reais) com pagamento de diárias a servidores para elaboração de diagnóstico situacional de áreas em municípios para elaboração de projetos de aterro sanitário para pleitear convênios.													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod		Descrição			Unidade		Sigla						
0225		Recursos de Convênios Federais			Unidade		un						
Orçamento - 12/2013:													

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A				
4.000.000,00	0,00	4.000.000,00	0,00	0,00	0,00	4.000.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
4	4	90	51 - Obras e Instalações	4.000.000,00	0,00	4.000.000,00	0,00	0,00	0,00	4.000.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Em virtude de não abertura de edital e finalização de propostas junto a Instituições federais e a contenção de despesas por parte do Governo do Estado com liberação de contrapartida para firmar novos convênios, não foi possível realizar os gastos com a fonte 0225, ficando com isso um saldo em aberto no exercício de 2013.													
Programa													
1016				Transporte e Logística									
Objetivo													
Implantar e Desenvolver os Centros Logísticos para que permitam adequado escoamento da produção tocantinense por meio do aproveitamento e da convergência dos modais de transporte, visando à redução dos custos e o consequente aumento da competitividade das empresas locais, bem como o fortalecimento da distribuição de produtos a partir de seu território.													
Órgão Responsável													
35010				Secretaria da Indústria e do Comércio				SIC					
ANEXOS													
Iniciativa:													
Pavimentação e duplicação de rodovias													
Análise do Desempenho da Iniciativa:													
Andamento normal													
Há várias frentes de trabalho e muitas ações relacionadas a pavimentação de rodovias. Contribuem para o desempenho dessa iniciativa as ações 1157 e 1158 em que suas divergências estão nas regiões que beneficiam, em alguns serviços que executam, na forma de execução (direta e indireta) e nas fontes de financiamento. Um projeto não foi executado devido as discussões quanto ao direcionamento e prioridade dos serviços e o outro projeto executou 50% do planejado. Essa ação não foi executada em sua totalidade como planejada no ano de 2013, mas com previsão de continuidade em 2014. Utilizou R\$ 100.000,00 para pagamento total de convênio entre a AGETRANS e a Prefeitura de Itacajá, cujo objeto é a recuperação de estradas vicinais no município.													
Ação:													
1157		Pavimentação de rodovia estadual - PORIS			Quilômetro		km						
Meta Física:													
Meta 2012		2013		Executada		%		Valor Meta física Ano 3		Valor Meta física Ano 4			
5		25		0		0,00 %		25		25			
Estágio:													
Situação		Definição				Sinalização				Problema			
										Sim			
1o Problema:													

Justificativa: Alteração na programação da unidade gestora	Especificação: A etapa apresenta desvio em razão da mudança de prioridade por decisão interna, externa ou outra	Natureza: Administrativa	Detalhamento: Quando a execução da etapa necessita de algum procedimento administrativo interno ou externo, de tomada de decisão administrativa ou ainda, quando a execução foi interrompida em consequência de alterações na organização administrativa do Governo do Estado	Causa: Prioridade nos serviços de restauração.									
Análise da Meta Física:													
Com as alterações ocorridas na gestão e no corpo administrativo, houve mudança na prioridade dos serviços e projetos a serem executados em 2013, somente definidos no 2º semestre. As obras de pavimentação das rodovias estaduais serão iniciadas agora no 1º semestre de 2014.													
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial 0,00	Alterações 0,00	Autorizado 0,00	Empenhado 0,00	Liquidado 0,00	Pago 0,00	Saldo 0,00	% E/A 0,00 %	% E/L 0,00 %	% E/P 0,00 %				
Meta Financeira:													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod 0100	Descrição Recursos Ordinários - Administração Direta	Unidade Quilômetro	Sigla km										
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial 0,00	Alterações 0,00	Autorizado 0,00	Empenhado 0,00	Liquidado 0,00	Pago 0,00	Saldo 0,00	% E/A 0,00 %	% E/L 0,00 %	% E/P 0,00 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Org	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% E/L	% E/P
4	4	90	51 - Obras e instalações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Com as alterações ocorridas na gestão e no corpo administrativo, houve mudança na prioridade dos serviços e projetos a serem executados em 2013, somente definidos no 2º semestre. As obras de pavimentação das rodovias estaduais serão iniciadas agora no 1º semestre de 2014.													
Iniciativa:													
Análise do Desempenho da Iniciativa:													
Andamento normal													
Há várias frentes de trabalho e muitas ações relacionadas a pavimentação de rodovias. Contribuem para o desempenho dessa iniciativa as ações 1157 e 1158 em que suas divergências estão nas regiões que beneficiam, em alguns serviços que executam, na forma de execução (direta e indireta) e nas fontes de financiamento. Um projeto não foi executado devido as discussões quanto ao direcionamento e prioridade dos serviços e o outro projeto executou 50% do planejado.													
Essa ação não foi executada em sua totalidade como planejada no ano de 2013, mas com previsão de continuidade em 2014.													
Utilizou R\$ 100.000,00 para pagamento total de convênio entre a AGETRANS e a Prefeitura de Itacajá, cujo objeto é a recuperação de estradas vicinais no município.													

Ação:													
1158	Pavimentação de Rodovias			Quilômetro	km								
Meta Física:													
Meta 2012 200	2013 734	Executada 0	% 0,00 %	Valor Metafísica Ano 3 733	Valor Metafísica Ano 4 733								
Estágio:													
Situação		Definição		Sinalização		Problema Não							
Análise da Meta Física:													
As movimentações que ocorreram sob a gestão da Infraestrutura refere-se a serviços de terraplanagem, pavimentação asfáltica, drenagem, obras de artes correntes e especiais, obras complementares nos municípios de Silvanópolis e Pindorama, referente ao trecho: Entroncamento TO - 050(Silvanópolis/Pindorama), obras realizadas no exercício anterior inviabilizando a quantificação da meta física nesse período, as demais justificativa ficará sob a gestão da Agência de Máquinas e Transportes do Estado do Tocantins, conforme Medida Provisória de criação número 02 de 25 de fevereiro de 2013 publicada no Diário Oficial do Estado.													
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial 236.747.885,00	Alterações -233.920.585,00	Autorizado 2.827.300,00	Empenhado 2.827.299,44	Liquidado 2.827.299,44	Pago 2.827.299,44	Saldo 0,56	% E/A 100,00 %	% E/L 100,00 %	% E/P 100,00 %				
Meta Financeira:													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod 0100		Descrição Recursos Ordinários - Administração Direta			Unidade Quilômetro		Sigla km						
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial 1.200.000,00	Alterações -1.200.000,00	Autorizado 0,00	Empenhado 0,00	Liquidado 0,00	Pago 0,00	Saldo 0,00	% E/A 0,00 %	% L/A 0,00 %	% P/A 0,00 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Org	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	35 - Serviços de Consultoria	80.000,00	-80.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercícios Anteriores	380.000,00	-380.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	93 - Indenizações e Restituições	20.000,00	-20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	51 - Obras e Instalações	240.000,00	-240.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	61 - Aquisição de Imóveis	240.000,00	-240.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	92 - Despesas de Exercícios Anteriores	240.000,00	-240.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod 0224		Descrição Contribuição de Intervenção do Domínio Econômico - CIDE			Unidade Quilômetro		Sigla km						
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial 0,00	Alterações 0,00	Autorizado 0,00	Empenhado 0,00	Liquidado 0,00	Pago 0,00	Saldo 0,00	% E/A 0,00 %	% L/A 0,00 %	% P/A 0,00 %				

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
-----------	-------	------------	----------	----------------	------------	------------	-----------	-----------	------	-------	----------	----------	----------

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod 0225	Descrição Recursos de Convenios Federais	Unidade Quilômetro	Sigla km
-------------	---	-----------------------	-------------

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial 12.000.000,00	Alterações -12.000.000,00	Autorizado 0,00	Empenhado 0,00	Liquidado 0,00	Pago 0,00	Saldo 0,00	% E/A 0,00 %	% L/A 0,00 %	% P/A 0,00 %
-------------------------------	------------------------------	--------------------	-------------------	-------------------	--------------	---------------	-----------------	-----------------	-----------------

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
4	4	90	51 - Obras e Instalações	8.000.000,00	-8.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	92 - Despesas de Exercícios Anteriores	4.000.000,00	-4.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod 0235	Descrição Cota-Parte de Compensacoes Financeiras	Unidade Quilômetro	Sigla km
-------------	---	-----------------------	-------------

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial 0,00	Alterações 0,00	Autorizado 0,00	Empenhado 0,00	Liquidado 0,00	Pago 0,00	Saldo 0,00	% E/A 0,00 %	% L/A 0,00 %	% P/A 0,00 %
----------------------	--------------------	--------------------	-------------------	-------------------	--------------	---------------	-----------------	-----------------	-----------------

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
-----------	-------	------------	----------	----------------	------------	------------	-----------	-----------	------	-------	-------	-------	-------

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod 4219	Descrição Operacoes de Credito Internas - Em Moeda	Unidade Quilômetro	Sigla km
-------------	---	-----------------------	-------------

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial 160.178.000,00	Alterações -157.350.700,00	Autorizado 2.827.300,00	Empenhado 2.827.299,44	Liquidado 2.827.299,44	Pago 2.827.299,44	Saldo 0,56	% E/A 100,00 %	% L/A 100,00 %	% P/A 100,00 %
--------------------------------	-------------------------------	----------------------------	---------------------------	---------------------------	----------------------	---------------	-------------------	-------------------	-------------------

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
4	4	90	51 - Obras e Instalações	126.178.000,00	-126.178.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	92 - Despesas de Exercícios Anteriores	34.000.000,00	-31.172.700,00	2.827.300,00	2.827.299,44	2.827.299,44	2.827.299,44	0,56	100,00 %	100,00 %	100,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

As despesas pagas realizada no exercicio anterior foram de terraplanagem, pavimentação asfáltica, drenagem, obras de arte correntes e especiais, obras complementares nos municípios de Silvânia e Pindorama, referente ao trecho: Entrocamento TO - 050(Silvânia/Pindorama).

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
-----	-----------	---------	-------

4221	Operações de Crédito Externas - Em Bens e/ou Serviços				Quilômetro		km						
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial 63.369.885,00	Alterações -63.369.885,00	Autorizado 0,00	Empenhado 0,00	Liquidado 0,00	Pago 0,00	Saldo 0,00	% EIA 0,00 %	% LIA 0,00 %	% PIA 0,00 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Org	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% EIA	% LIA	% PIA
4	4	90	51 - Obras e Instalações	48.369.885,00	-48.369.885,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	92 - Despesas de Exercícios Anteriores	15.000.000,00	-15.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													

Iniciativa:										
Melhoria nas estradas vicinais										
Análise do Desempenho da Iniciativa:										
Andamento normal										
Essa iniciativa reúne ações cuja execução era a realização de obras nas estradas vicinais do Estado com recursos financiados pelo Banco Mundial e com a contrapartida do Estado. Houve execução do Projeto PDRIS e uma finalização do PDRIS.										
Com os recursos do PDRIS foram executadas obras na região Centro Oeste (grupo I e II) beneficiando os municípios de Miracema, Mirante, Marianópolis, Chapada de Areia, Caseara, Monte Santo e Divinópolis, com a construção de bueiros e pontes. As consultas públicas planejadas para 2013 foram antecipadas e realizadas ainda em 2012 permitindo que em 2013 houvesse um avanço técnico nas etapas do projeto com a elaboração dos documentos e projetos necessários e precedentes à execução dos serviços. (da Região Centro-Oeste).										
Na Região do Sico do Papagaio, os municípios de Esperantina, Nazaré e Prata Norte, foram beneficiados com as ações do PDRIS. Foram executadas obras de melhoramento nas rodovias vicinais, com obras de arte corrente e especiais havendo ainda obras em andamento, conforme contrato 050/2013, numa extensão total de 165,26 km; e na Região do Jalapão, nos municípios de Mateiros e São Félix do TO, as obras foram paralisadas, em função de chuvas, numa extensão total de 104,55 km, conforme contrato 052/2013.										
Houve atraso na execução de todas as obras planejadas devido as mudanças administrativas e do corpo diretivo da unidade gestora comprometendo o andamento das ações e metas vinculadas a essa iniciativa que após um período parada para análises por parte do novo corpo gestor, posteriormente foi impossibilitada com o início do período chuvoso.										

Ação:										
1245	Melhoramento nas estradas vicinais nas regiões Centro-Oeste, Sudoeste e Noroeste - PDRIS						Quilômetro		km	
Meta Fisica:										
Meta 2012 667	2013 1.000	Executada 300			% 30,00 %		Valor Metafisica Ano 3 1.667		Valor Metafisica Ano 4 1.666	
Estágio:										
Situação		Definição				Sinalização		Problema Sim		
1o Problema:										
Qual Indefinição ou reavaliação de projetos técnicos		Especificação A etapa está em desvio em razão da necessidade de revisão ou redefinição do projeto técnico			Natureza Técnica		Detalhamento Depende de avaliação ou estudos técnicos para realização da etapa programada		Causa Adequação de projetos junto ao Banco Mundial.	
Análise da Meta Fisica:										

A execução desta ação em sua totalidade ficou comprometida devido as adequações de projetos para atender exigências do Banco Mundial. Foram executadas obras na Região Centro-Oeste (Grupos I e II), beneficiando os municípios de Miracema, Mirante, Marianópolis, Chapada de Areia, Caseara, Monte Santo e Divinópolis, com a construção de bueiros e pontes. As demais regiões iniciaram suas obras em 2014 após a finalização dos processos licitatórios e devidas contratações.

Parte dos recursos pagos em 2013 foram para a empresa contratada pelo PDRIIS para a fabricação e fornecimento de vigas pré-moldada usadas na superestrutura das pontes.

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% E/L	% E/P
0,00	15.000.000,00	15.000.000,00	5.226.453,60	5.026.453,60	5.026.447,60	9.773.546,40	34,84 %	33,51 %	33,51 %

Meta Financeira:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
4220	Operações de Crédito Externas - Em Moeda	Quilômetro	km

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
0,00	15.000.000,00	15.000.000,00	5.226.453,60	5.026.453,60	5.026.447,60	9.773.546,40	34,84 %	33,51 %	33,51 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
4	4	90	35 - Serviços de Consultoria	0,00	157.764,00	157.764,00	0,00	0,00	0,00	157.764,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	51 - Obras e Instalações	0,00	14.842.236,00	14.842.236,00	5.226.453,60	5.026.453,60	5.026.447,60	9.615.782,40	35,21 %	33,87 %	33,87 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Em decorrência das análises do Banco antes de cada etapa programada para execução do Projeto e ainda com as readaptações administrativas que ocorreram em 2013, o andamento dos processos foi prejudicado, atrasando a execução financeira dessa ação.

Iniciativa:

Elaboração de planos e projetos

Análise do Desempenho da Iniciativa:

Andamento normal

O que está proposto para essa iniciativa é a elaboração do Plano de estruturação da logística de transportes do Estado com financiamento do Banco Mundial. É um Plano complexo. Durante esse período, por mudanças ocorridas no setor de transportes do Estado algumas alterações foram incorporadas ao Termo de Referência a ser submetido ao Banco Mundial. Os documentos que dão suporte à licitação do Plano foram finalizados no mês de novembro de 2013 e encontram-se sob a análise do Banco Mundial. Apesar de não ter havido execução da meta, a ação está em andamento e deverá ser executada no ano de 2014.

Ação:

1224	Elaboração do plano estadual de logística e transporte - PDRIIS	Unidade	un
------	---	---------	----

Meta Física:

Meta 2012	2013	Executada	%	Valor Meta Física Ano 3	Valor Meta Física Ano 4
50	1	0	0,00 %	0	0

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
----------	-----------	-------------	----------

										Sim			
1o Problema:													
Qual Outras causas			Especificação Alterações no setor alvo da ação proposta.			Natureza Administrativa			Detalhamento Quando a execução da etapa necessita de algum procedimento administrativo interno ou externo, de tomada de decisão administrativa ou ainda, quando a execução foi interrompida em consequência de alterações na organização administrativa do Governo do Estado			Causa Reestruturação no setor de transporte implicou em alterações na documentação elaborada.	
Análise da Meta Física:													
Plano de estruturação bastante complexo e em função da reestruturação do setor de transportes do Governo do Estado, diversas mudanças foram incorporadas ao Termo de Referência a ser submetido ao Banco Mundial. Os documentos que dão suporte à licitação do Plano foram finalizados no mês de novembro de 2013 e encontram-se sob a análise do Banco Mundial. Apesar de não ter havido execução da meta, essa ação está em andamento e deverá ser executada no ano de 2014.													
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial 0,00	Alterações 4.500.000,00	Autorizado 4.500.000,00	Empenhado 0,00	Liquidado 0,00	Pago 0,00	Saldo 4.500.000,00	% E/A 0,00 %	% E/L 0,00 %	% E/P 0,00 %				
Meta Financeira:													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod 4220			Descrição Operações de Crédito Externas - Em Moeda				Unidade Unidade			Sigla un			
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial 0,00	Alterações 4.500.000,00	Autorizado 4.500.000,00	Empenhado 0,00	Liquidado 0,00	Pago 0,00	Saldo 4.500.000,00	% E/A 0,00 %	% L/A 0,00 %	% P/A 0,00 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Org	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
4	4	90	35 - Serviços de Consultoria	0,00	3.000.000,00	3.000.000,00	0,00	0,00	0,00	3.000.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	39 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	0,00	1.500.000,00	1.500.000,00	0,00	0,00	0,00	1.500.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Em função da reestruturação do setor de transportes do Governo do Estado, diversas mudanças foram incorporadas ao Termo de Referência comprometendo o andamento normal dessa ação, sendo que a etapa de execução financeira só ocorrerá em 2014.													
Iniciativa:													
Viabilização dos Centros Logísticos													
Análise do Desempenho da Iniciativa:													
Aser iniciada													
Quanto ao empreendimento de Porto Nacional, ainda em 2012 o Estado declarou áreas de terras rurais situadas nesse município como de utilidade pública. Desde então aguarda-se a definição do modelo a ser adotado no Centro Logístico que ali será implantado.													
Quanto à implantação da ZPE em Araquai/TO, não houve recursos necessários para a integralização de capital junto à sua Companhia Administradora.													

Ação:													
3069	implantação da Zona de Processamento de Exportação/TO						Unidade	un					
Meta Fisica:													
Meta 2012	2013	Executada	%	Valor Metafisica Ano 3			Valor Metafisica Ano 4						
1	1	0	0,00 %	1			1						
Estágio:													
Situação		Definição			Sinalização			Problema					
								NÃO					
Análise da Meta Fisica:													
Foram realizadas visitas em empresas de diversos segmentos para a consolidação das exportações do Estado. Reuniões técnicas com os empresários dos setores das indústrias nas cidades de Gurupi, Colinas do Tocantins, Porto Nacional e Araguaína para estimular e fomentar estas atividades do setor.													
As atividades foram capazes de contribuir com a eficácia do órgão, mesmo com poucos recursos financeiros executados. Isto deve ser considerado, visto que fazer mais com menos deve ser uma premissa do poder público.													
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% E/L	% E/P				
10.000,00	0,00	10.000,00	876,75	876,75	876,75	9.123,25	8,77 %	8,77 %	8,77 %				
Meta Financeira:													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod		Descrição			Unidade			Sigla					
0240		Recursos Próprios			Unidade			un					
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A				
10.000,00	0,00	10.000,00	876,75	876,75	876,75	9.123,25	8,77 %	8,77 %	8,77 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diárias - Pessoal Civil	5.000,00	0,00	5.000,00	876,75	876,75	876,75	4.123,25	17,54 %	17,54 %	17,54 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomoção	5.000,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Iniciativa:													
Análise do Desempenho da Iniciativa:													
A ser iniciada													

Quanto ao empreendimento de Porto Nacional, ainda em 2012 o Estado declarou áreas de terras rurais situadas nesse município como de utilidade pública. Desde então aguarda-se a definição do modelo a ser adotado no Centro

Logístico que ali será implantado.

Quanto à implantação da ZPE em Araguaína/TO, não houve recursos necessários para a integralização de capital junto à sua Companhia Administradora.

Ação:													
3158	Implantação de Centros Logísticos	Unidade	un										
Meta Física:													
Meta 2012	2013	Executada	%	Valor Meta Física Ano 3	Valor Meta Física Ano 4								
0	1	0	0,00 %	1	1								
Estágio:													
Situação		Definição	Sinalização	Problema									
				Sim									
1o Problema:													
Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa									
Necessidade de ação de outros órgãos	A etapa necessita para seu desenvolvimento de ação direta de outro órgão ou entidade externa	Técnica	Depende de avaliação ou estudos técnicos para realização da etapa programada										
Análise da Meta Física:													
Estava previsto para este ano a execução de ações que visavam dar "start" na implantação do Centro Logístico em Porto Nacional. Ainda em 2012, visando a implantação e ao desenvolvimento do polo de produtividade industrial e comercial, o Estado declarou como área de utilidade pública, através do Decreto nº 4.712, de 28 de dezembro de 2012, para fins de desapropriação, áreas de terras rurais localizadas no Município de Porto Nacional, com extensão total de 1.731,5684 hectares. Todavia, por enquanto ainda não foi definido o modelo a ser adotado no Centro Logístico que será implantado naquele município. As articulações continuam em andamento entre estado e município.													
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% E/L	% E/P				
1.335.231,00	-1.205.000,00	130.231,00	0,00	0,00	0,00	130.231,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %				
Meta Financeira:													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod	Descrição		Unidade	Sigla									
0240	Recursos Próprios		Unidade	un									
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A				
1.335.231,00	-1.205.000,00	130.231,00	0,00	0,00	0,00	130.231,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diárias - Pessoal Civil	25.000,00	0,00	25.000,00	0,00	0,00	0,00	25.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomoção	20.000,00	-15.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	35 - Serviços de Consultoria	541.740,00	-490.000,00	51.740,00	0,00	0,00	0,00	51.740,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	51 - Obras e Instalações	748.491,00	-700.000,00	48.491,00	0,00	0,00	0,00	48.491,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Programa													

TUCU		Segurança e Proteção ao Cidadão	
Objetivo:			
Aprimorar o sistema penitenciário do Tocantins, garantindo a custódia segura e digna aos encarcerados, sua reintegração, ressocialização, bem como reduzir a reincidência criminal e o déficit de vagas nas unidades prisionais.			
Órgão Responsável:			
17010	Secretaria da Defesa Social		SEDES
ANEXOS			
Iniciativa:			
Realização de campanhas educativas de trânsito			
Análise do Desempenho da Iniciativa:			
Ação:			
4278	Realização de campanhas educativas de trânsito	Unidade	un
Meta Física:			
Meta 2012	2013	Executada	%
15	15	5	33,33 %
Valor Meta Física Ano 3		Valor Meta Física Ano 4	
15		15	
Estágio:			
Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Sim
1o Problema:			
Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento
Insuficiência de crédito orçamentário	O crédito orçamentário destinado a etapa programada é insuficiente para sua total realização	Financeira	Quando o recurso financeiro não foi liberado ou liberado parcialmente, impossibilitando a realização da etapa programada
Causa			
Os recursos financeiros disponibilizados não foram suficientes para realização das campanhas planejadas.			
Análise da Meta Física:			
Apesar dos recursos financeiros disponíveis para realização de campanhas educativas não serem suficientes, o DETRAN TOCANTINS buscou priorizar algumas ações que trouxessem resultados imediatos como as "CAMPANHAS BALADA CONSCIENTE, SEMANA SANTA, AÇÕES NAS PRAIAS, EM ESPECIAL NA PRAIA DA GAVOTA EM PEDRO AFONSO". Realização de "blitz" educativas em bares, avenidas e estradas estaduais. Distribuição de 150.000 estiletes descartáveis, 150.000 panfletos e materiais educativos sobre trânsito. Público estimado de pessoas atingidas pelas campanhas de 300.000 pessoas. Destaca-se mesmo ocorrendo a liberação de recursos parcialmente, o órgão utilizou de material e sobra dos anos anteriores. Realizando palestras com especialistas e servidores do próprio órgão foi possível manter diversas atividades voltadas para os objetivos das campanhas educativas. Dessa forma a priorização das atividades voltadas para a proibição de uso de bebidas alcoólicas e drogas, respeito à legislação do trânsito, e uma condução consciente dos veículos permitiram a continuidade das campanhas sem a necessidade da realização de grandes investimentos.			
Orçamento - 12/2013:			
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado
950.000,00	-522.058,00	427.942,00	3.656,00
Liquidado	Pago	Saldo	% E/A
3.656,00	3.656,00	424.286,00	0,85 %
% E/L			
0,85 %			
% E/P			
0,85 %			
Meta Financeira:			
Fonte de Recurso e Medida:			
Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0223	Recursos de Convenios com a Iniciativa Privada	Unidade	un
Orçamento - 12/2013:			
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado
400.000,00	-400.000,00	0,00	0,00
Liquidado	Pago	Saldo	% E/A
0,00	0,00	0,00	0,00 %
% L/A			
0,00 %			
% P/A			
0,00 %			

Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	32 - Material de Distribuição Gratuita	400.000,00	-400.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod 0240				Descrição Recursos Próprios			Unidade Unidade			Sigla un			
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial 150.000,00		Alterações -122.058,00		Autorizado 27.942,00		Empenhado 3.656,00		Liquidado 3.656,00		Pago 3.656,00		Saldo 24.286,00	
										% E/A 13,08 %		% L/A 13,08 %	
												% P/A 13,08 %	
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diárias - Pessoal Civil	20.000,00	0,00	20.000,00	2.556,00	2.556,00	2.556,00	17.444,00	12,78 %	12,78 %	12,78 %
3	3	90	32 - Material de Distribuição Gratuita	100.000,00	-92.058,00	7.942,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	6.842,00	13,85 %	13,85 %	13,85 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomoção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	39 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	30.000,00	-30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod 0225				Descrição Recursos de Convênios Federais			Unidade Unidade			Sigla un			
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial 400.000,00		Alterações 0,00		Autorizado 400.000,00		Empenhado 0,00		Liquidado 0,00		Pago 0,00		Saldo 400.000,00	
										% E/A 0,00 %		% L/A 0,00 %	
												% P/A 0,00 %	
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	39 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	400.000,00	0,00	400.000,00	0,00	0,00	0,00	400.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Iniciativa:													
Implementação da educação para o trânsito em todos os níveis de ensino e comunidade em geral													
Análise do Desempenho da Iniciativa:													
Ação:													
4161				Implementação da educação para o trânsito em todos os níveis de ensino e comunidade			Unidade			un			
Meta Fisica:													
Meta 2012 465		2013 465		Executada 380		% 81,72 %		Valor Metafisica Ano 3 465		Valor Metafisica Ano 4 465			
Estágio:													

Situação	Definição	Sinalização	Problema										
1o Problema:													
Qual Necessidade de ação de outros órgãos	Especificação A etapa necessita para seu desenvolvimento de ação direta de outro órgão ou entidade externa	Natureza Administrativa	Detalhamento Quando a execução da etapa necessita de algum procedimento administrativo interno ou externo, de tomada de decisão administrativa ou ainda, quando a execução foi interrompida em consequência de alterações na organização administrativa do Governo do Estado										
Causa Dificuldade das Secretarias Municipais na distribuição dos livros as escolas públicas.													
Análise da Meta Física:													
Esperava-se que fosse possível distribuir os livros a todas as escolas programadas para o ano, porém o programa tem enfrentado algumas dificuldades com a distribuição dos livros pelas Secretarias Municipais de Ensino. Outro problema é a falta de informações das secretarias municipais sobre a questão do número de escolas atendidas pelo programa. As secretarias não estão disponibilizando a informação para um melhor acompanhamento pela Diretoria de Educação para o Trânsito. As informações estão sendo encaminhadas somente após muita cobrança e, em alguns casos, não são repassados os dados necessários para acompanhamento do programa.													
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial 4.510.000,00	Aterações 2.658.808,00	Autorizado 7.168.808,00	Empenhado 6.890.119,15	Liquidado 6.890.119,15	Pago 6.890.119,15	Saldo 278.688,85	% E/A 96,11 %	% E/L 96,11 %	% E/P 96,11 %				
Meta Financeira:													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod 0223	Descrição Recursos de Convenios com a Iniciativa Privada	Unidade Unidade	Sigla un										
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial 0,00	Aterações 1.851.808,00	Autorizado 1.851.808,00	Empenhado 1.602.200,00	Liquidado 1.602.200,00	Pago 1.602.200,00	Saldo 249.608,00	% E/A 86,52 %	% L/A 86,52 %	% P/A 86,52 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Org	Aterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	32 - Material de Distribuição Gratuita	0,00	1.851.808,00	1.851.808,00	1.602.200,00	1.602.200,00	1.602.200,00	249.608,00	86,52 %	86,52 %	86,52 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod 0240	Descrição Recursos Proprios	Unidade Unidade	Sigla un										
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial 4.510.000,00	Aterações 807.000,00	Autorizado 5.317.000,00	Empenhado 5.287.919,15	Liquidado 5.287.919,15	Pago 5.287.919,15	Saldo 29.080,85	% E/A 99,45 %	% L/A 99,45 %	% P/A 99,45 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Org	Aterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	100.000,00	0,00	100.000,00	76.423,05	76.423,05	76.423,05	23.576,95	76,42 %	76,42 %	76,42 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	20.000,00	-20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	31 - Premiacoes Culturais, Artísticas, Científicas	100.000,00	-100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	32 - Material de Distribuição Gratuita	4.000.000,00	1.000.000,00	5.000.000,00	5.000.000,00	5.000.000,00	5.000.000,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	10.000,00	-5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	36 - Outros Servicos de Terceiros - Pessoa Fisica	10.000,00	-10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

3	3	90	39 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoas Jurídicas	270.000,00	-58.000,00	212.000,00	211.496,10	211.496,10	211.496,10	503,90	99,76 %	99,76 %	99,76 %						
Análise do Desempenho da Meta Financeira:																			
Iniciativa:																			
Implementação da fiscalização do trânsito																			
Análise do Desempenho da Iniciativa:																			
Ação:																			
4162		implementação da fiscalização do trânsito em todo o Estado						Unidade		un									
Meta Física:																			
Meta 2012		2013		Executada		%		Valor Metafísica Ano 3		Valor Metafísica Ano 4									
35		35		24		68,57 %		35		35									
Estágio:																			
Situação			Definição				Sinalização			Problema									
										Sim									
1º Problema:																			
Qual		Especificação		Natureza		Detalhamento		Causa											
Insuficiência de recursos humanos		A dotação orçamentária está indisponível para a realização da etapa, mas a cota financeira não é suficiente ou ainda não foi liberada		Administrativa		Ação tem sido realizada com dificuldades em virtude da insuficiência de recursos humanos.		Após os concursos foi realizada no mês de junho e o pessoal está sendo treinado e capacitado para continuidade dos procedimentos de fiscalização e normas do CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO - CTB.											
Análise da Meta Física:																			
Apesar da ação estar sendo realizada dentro do planejamento, a falta de recursos humanos com conhecimento para aplicação da legislação, o DETRAN TOCANTINS tem contado com o apoio da Polícia Militar do Estado do Tocantins - PMTO. No ano foram realizadas "blitz" em 24 Municípios do Tocantins, sendo aplicado 1.408 autos de infração, totalizando uma arrecadação de R\$378.597,57 em multas de trânsito.																			
Orçamento - 12/2013:																			
Org. Inicial		Alterações		Autorizado		Empenhado		Liquidado		Pago		Saldo		% E/A		% E/L		% E/P	
11.280.000,00		4.209.812,00		15.489.812,00		14.775.395,75		14.775.395,75		14.775.395,75		714.416,25		95,39 %		95,39 %		95,39 %	
Meta Financeira:																			
Fonte de Recurso e Medida:																			
Cod			Descrição				Unidade			Sigla									
0223			Recursos de Convenios com a Iniciativa Privada				Unidade			un									
Orçamento - 12/2013:																			
Org. Inicial		Alterações		Autorizado		Empenhado		Liquidado		Pago		Saldo		% E/A		% L/A		% P/A	
500.000,00		-200.000,00		300.000,00		0,00		0,00		0,00		300.000,00		0,00 %		0,00 %		0,00 %	
Detalhamento:																			
Categoria		Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A					
3		3	90	30 - Material de Consumo	200.000,00	-200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %					
4		4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	300.000,00	0,00	300.000,00	0,00	0,00	0,00	300.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %					

Análise do Desempenho da Meta Financeira:																			
Fonte de Recurso e Medida:																			
Cod 0240		Descrição Recursos Proprios				Unidade Unidade		Sigla un											
Orçamento - 12/2013:																			
Org. Inicial 10.380.000,00		Alterações 4.409.812,00		Autorizado 14.789.812,00		Empenhado 14.775.395,75		Liquidado 14.775.395,75		Pago 14.775.395,75		Saldo 14.416,25		% E/A 99,90 %		% L/A 99,90 %		% P/A 99,90 %	
Detalhamento:																			
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A						
3	3	90	14 - Diárias - Pessoal Civil	100.000,00	100.000,00	200.000,00	188.574,75	188.574,75	188.574,75	11.425,25	94,29 %	94,29 %	94,29 %						
3	3	90	30 - Material de Consumo	100.000,00	-100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %						
3	3	90	39 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Juridic	100.000,00	-100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %						
3	3	90	41 - Contribuições	9.980.000,00	-9.980.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %						
3	3	91	41 - Contribuições	0,00	13.954.413,00	13.954.413,00	13.951.802,38	13.951.802,38	13.951.802,38	2.610,62	99,98 %	99,98 %	99,98 %						
3	3	91	92 - Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	631.000,00	631.000,00	630.620,12	630.620,12	630.620,12	379,88	99,94 %	99,94 %	99,94 %						
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	100.000,00	-95.601,00	4.399,00	4.398,50	4.398,50	4.398,50	0,50	99,99 %	99,99 %	99,99 %						
Análise do Desempenho da Meta Financeira:																			
Fonte de Recurso e Medida:																			
Cod 0225		Descrição Recursos de Convenios Federais				Unidade Unidade		Sigla un											
Orçamento - 12/2013:																			
Org. Inicial 400.000,00		Alterações 0,00		Autorizado 400.000,00		Empenhado 0,00		Liquidado 0,00		Pago 0,00		Saldo 400.000,00		% E/A 0,00 %		% L/A 0,00 %		% P/A 0,00 %	
Detalhamento:																			
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A						
3	3	90	39 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Juridic	400.000,00	0,00	400.000,00	0,00	0,00	0,00	400.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %						
Análise do Desempenho da Meta Financeira:																			
Iniciativa:																			
Implantação e modernização de sistemas de informação da segurança pública																			
Análise do Desempenho da Iniciativa:																			
Andamento normal																			
Esta iniciativa obteve bom resultado tendo como principais entregas a Implantação do Sistema GERPOL; Implantação do SGD; Modernização SIC - Sistema de Gestão de Contrato; Implantação do Sistema de Diárias; Modernização do Portal Institucional, gerando integração com as Redes Sociais; Implantação do Portal de Informação da SSP/TO; Implantação do HotSite da Academia de Polícia; Modernização e manutenção na Delegacia Virtual; Modernização e Manutenção do Sistema de Pessoal (módulo do SGI); Portal de Sistema da SSP/TO o qual encontra-se em fase de Implantação; aquisição de software de digitalização, para digitalização de fichas datiloscópicas, incluídos os equipamentos, treinamento para os servidores para o processamento e armazenamento das fichas e o Código fonte do sistema para uso vitalício da SSP/TO; Aquisição de 104 Computadores e 100 nobreaks para atender as Delegacias de Polícia Civil e Polícia Técnica em todo o Estado; Aquisição de 63 Nobreaks para a Delegacia Estadual de Atendimento a Mulher - Deam, da capital e do Interior. Um dos problemas encontrados com a iniciativa foi a demora nos trâmites legais da Administração Pública, redução do quantitativo de servidores na área de informática prejudicando a execução dos processos e baixa disponibilidades de recursos orçamentários e financeiros no decorrer do ano.																			
Ação:																			

3	3	20	93 - Indenizações e Restituições	0,00	562.100,00	562.100,00	562.100,00	0,00	0,00	0,00	100,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	0,00	302.843,00	302.843,00	0,00	0,00	0,00	302.843,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	39 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	800.000,00	-84.034,00	7.15.965,00	7.15.965,84	7.15.965,84	7.15.965,84	0,16	100,00 %	100,00 %	100,00 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	1.800.000,00	395.265,00	2.195.265,00	1.570.260,32	322.013,90	316.496,00	625.004,68	71,53 %	14,67 %	14,42 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Recursos executados de forma satisfatória no decorrer do ano com mais de 75% dos recursos autorizados, já empenhados, não havendo tempo hábil para pagamento dos processos, que retomaram da Comissão de Licitação no final do exercício de 2013.

Iniciativa:

Repressão e Investigação ao crime e aos criminosos

Análise do Desempenho da Iniciativa:

Andamento normal

A iniciativa teve sua execução eficiente diante do que foi proposto inicialmente para o ano, com a intensificação das operações, elevando o número de registro de ocorrências entre as quais vale destacar as prisões de quadrilhas de assaltantes a bancos e calças eletrônicas, traficante de drogas entre outros que foram realizadas pela Polícia Civil, bem como a elucidação de homicídios que aconteceram na Capital, com seus autores presos ou indiciados. Para isso foram realizadas várias operações entre as quais se destacam: Operação Truck onde a Polícia Civil apreendeu mais de 100 quilos de drogas e prendeu mais de 20 pessoas por tráfico em Colinas, operação, deflagrada em fevereiro. Foi deflagrada no início do mês de julho a Operação Smolianoff em 14 municípios do Estado, pela Polícia Civil, por intermédio da DEIC, com apoio do Departamento de Inteligência, DENARC e GOTE e teve como objetivo, desarticular uma suposta organização criminosa que atuava na emissão fraudulenta de carteiras nacionais de habilitação nos estados do Tocantins e do Pará. Ainda no mês de julho a DEIC Sul de Gurupi, apreendeu 23 quilos de maconha. Operação Feirinha, que teve como objetivo combater o tráfico de drogas e a pirataria na cidade de Araguaína. Operação Licença Negra foi realizada pela Delegacia Estadual de Investigações Criminais - DEIC de Palmas, no dia 15 de Julho, com objetivo apurar fraudes na emissão de licenças ambientais irregulares por servidores e ex-servidores do Instituto Natureza do Tocantins - NATURATINS. Entre as muitas missões da Polícia Civil, em 2013, no segundo semestre destacam-se: A continuidade da Operação Ergástulo, realizada por intermédio da Delegacia Estadual de Investigações Criminais - DEIC-Sul de Gurupi, em agosto, visando o combate ao tráfico de drogas e a criminalidade em geral. Na referida operação, os agentes da DEIC Sul apreendeu 23 quilos de maconha e 39 pedras de crack, efetuaram também a prisão de pessoas acusadas por tráfico de drogas. Operações Shamash, Al Capone, Poseidon, Salva Negra, Jericó, Dionísio e Caronte, que foram deflagradas em Palmas pela Delegacia Estadual de Repressão a Narcóticos (Denarc) resultaram na prisão de aproximadamente 180 pessoas envolvidas com o tráfico e na apreensão de cerca de 130 quilos de substâncias entorpecentes tais como: maconha, cocaína e crack. Por meio da operação Papa Léguas realizadas em setembro pela 7ª Delegacia Regional na cidade de Colinas do Tocantins com o apoio da polícia civil de Goiás houve a apreensão de traficantes que atuavam na região Centro Oeste e Norte do País. Foi realizada no mês de novembro a operação PC 27, articulada nacionalmente com a mobilização de 468 policiais, entre delegados, agentes e escrivães da Polícia, objetivando o combate do tráfico de drogas, prostituição e ao roubo e furto de veículos, participaram da operação todas as 13 Delegacias Regionais do Estado, além da região Metropolitana de Palmas. O maior problema enfrentado por esta iniciativa é a falta de efetivo policial. A recomendação seria a conclusão do concurso público em 2014.

Ação:

2136

Estratégias operacionais de repressão qualificada

Unidade

un

Meta Física:

Meta 2012

30.000

2013

25.000

Executada

51.658

%

205,63 %

Valor Meta Física Ano 3

25.000

Valor Meta Física Ano 4

25.000

Estágio:

Situação

Definição

Sinalização

Problema

Não

Análise da Meta Física:

Ação teve sua execução eficiente diante do que foi proposto inicialmente e os recursos da fonte 0100 aplicados de maneira eficaz. Em 2013 foram realizadas várias operações entre as quais se destacam: Operação Truck onde a Polícia Civil apreendeu mais de 100 quilos de drogas e prendeu mais de 20 pessoas por tráfico em Colinas, operação, deflagrada em fevereiro. Foi deflagrada no início do mês de julho a Operação Smolianoff em 14 municípios do Estado, pela Polícia Civil, por intermédio da DEIC, com apoio do Departamento de Inteligência, DENARC e GOTE e teve como objetivo, desarticular uma suposta organização criminosa que atuava na emissão fraudulenta de carteiras nacionais de habilitação nos estados do Tocantins e do Pará. Ainda no mês de julho a DEIC Sul de Gurupi, apreendeu 23 quilos de maconha. Operação Feirinha, que teve como objetivo combater o tráfico de drogas e a pirataria na cidade de Araguaína. Operação Licença Negra foi realizada pela Delegacia Estadual de Investigações Criminais - DEIC de Palmas, no dia 15 de Julho, com objetivo apurar fraudes na emissão de licenças ambientais irregulares por servidores e ex-servidores do Instituto Natureza do Tocantins - NATURATINS. Entre as muitas missões da Polícia Civil, em 2013, no segundo semestre destacam-se: A continuidade da Operação Ergástulo, realizada por intermédio da Delegacia Estadual de Investigações Criminais - DEIC-Sul de Gurupi, em agosto, visando o combate ao tráfico de drogas e a criminalidade em geral. Na referida operação, os agentes da DEIC Sul apreendeu 23 quilos de maconha e 39 pedras de crack, efetuaram também a prisão de pessoas acusadas por tráfico de drogas. Operações Shamash, Al Capone, Poseidon, Salva Negra, Jericó, Dionísio e Caronte, que foram deflagradas em Palmas pela Delegacia Estadual de Repressão a Narcóticos (Denarc) resultaram na prisão de aproximadamente 180 pessoas envolvidas com o tráfico e na apreensão de cerca de 130 quilos de substâncias entorpecentes tais como: maconha, cocaína e crack. Por meio da operação Papa Léguas realizadas em setembro pela 7ª Delegacia Regional na cidade de Colinas do Tocantins com o apoio da polícia civil de Goiás houve a apreensão de traficantes que atuavam na região Centro Oeste e Norte do País. Foi realizada no mês de novembro a operação PC 27, articulada nacionalmente com a mobilização de 468 policiais, entre delegados, agentes e escrivães da Polícia, objetivando o combate do tráfico de drogas,

prostituição e ao roubo e furto de veículos, participaram da operação todas as 13 Delegacias Regionais do Estado, além da região Metropolitana de Palmas.

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Aterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% E/L	% E/P
377.000,00	354.075,00	731.075,00	655.119,37	654.877,78	648.991,78	75.955,63	89,61 %	89,58 %	88,77 %

Meta Financeira:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0100	Recursos Ordinários - Administração Direta	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Aterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
310.000,00	304.075,00	614.075,00	614.074,33	614.074,33	613.569,28	0,67	100,00 %	100,00 %	99,92 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Aterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diárias - Pessoal Civil	300.000,00	286.727,00	586.727,00	586.726,33	586.726,33	586.221,28	0,67	100,00 %	100,00 %	99,91 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomoção	10.000,00	-10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	27.348,00	27.348,00	27.348,00	27.348,00	27.348,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Recursos executados de maneira satisfatória, houve suplementação para atender melhor a finalidade específica da ação.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0223	Recursos de Convênios com a Iniciativa Privada	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Aterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
0,00	50.000,00	50.000,00	2.415,75	2.415,75	2.415,75	47.584,25	4,83 %	4,83 %	4,83 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Aterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diárias - Pessoal Civil	0,00	50.000,00	50.000,00	2.415,75	2.415,75	2.415,75	47.584,25	4,83 %	4,83 %	4,83 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Houve suplementação para executar convênio com a Saneatins, com baixa execução devido a falta de tempo para execução total dos recursos.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0225	Recursos de Convênios Federais	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Aterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
67.000,00	0,00	67.000,00	38.629,29	38.387,70	33.006,75	28.370,71	57,66 %	57,30 %	49,26 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Aterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
-----------	-------	------------	----------	-------------	-----------	------------	-----------	-----------	------	-------	-------	-------	-------

3	3	90	14 - Diárias - Pessoal Civil	45.000,00	0,00	45.000,00	24.848,04	24.616,20	19.451,25	20.151,96	55,22 %	54,70 %	43,23 %
3	3	90	15 - Diárias - Pessoal Militar	22.000,00	0,00	22.000,00	13.781,25	13.771,50	13.555,50	8.218,75	62,64 %	62,60 %	61,62 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Recursos executados de maneira satisfatória.

Iniciativa:

Implantação, aparelhamento, ampliação e reformas das unidades da PM

Análise do Desempenho da Iniciativa:

Andamento normal

No que se refere ao aparelhamento já foram adquiridos e distribuídos nas unidades vários itens (cadeiras e condicionadores de ar, cadeiras, GPS, Decibelímetros, detectores de metais, mesas, arquivos e aparelhos de DVD). Também já está na fase de licitação a aquisição de uma grande quantidade de móveis para todas as unidades da PMTO mediante convênio.

Já quanto a implantação e reformas das unidades, apesar da previsão orçamentária, os recursos não foram liberados, mas já foi assinado convênios para construção de 3 unidades e reforma de outras 5 para a PMTO

Ação:

1015	Aparelhamento das unidades da Polícia Militar	Unidade	un	
------	---	---------	----	--

Meta Fisica:

Meta 2012	2013	Executada	%	Valor Metafisica Ano 3	Valor Metafisica Ano 4
14	14	14	100,00 %	14	14

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Não

Análise da Meta Fisica:

Foram adquiridos condicionadores de ar, cadeiras, mesas, armários, arquivos, poltronas, decibelímetros, detectores de metais, GPS e Aparelhos de DVD distribuídos para as principais unidades da PMTO, sendo assim a meta foi atendida.

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% E/L	% E/P
6.387.500,00	-897.073,00	5.490.427,00	174.985,62	159.310,62	159.310,62	5.315.441,38	3,19 %	2,90 %	2,90 %

Meta Financeira:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0100	Recursos Ordinários - Administração Direta	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
60.000,00	-44.593,00	15.407,00	15.406,56	15.406,56	15.406,56	0,44	100,00 %	100,00 %	100,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
Oro													

4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	60.000,00	-44.593,00	15.407,00	15.406,56	15.406,56	15.406,56	0,44	100,00 %	100,00 %	100,00 %						
Análise do Desempenho da Meta Financeira:																			
Houve uma alteração de (44.593,00) a menos no valor do orçamento inicial previsto, reduzido para 15.407,00; já foram executados 15.407,00, ou seja 100% do orçamento liberado foi executado para aquisição de condicionadores de ar e para a aquisição de mobiliários para as unidades da PMTO.																			
Fonte de Recurso e Medida:																			
Cod 0225		Descrição Recursos de Convenios Federais					Unidade Unidade			Sigla un									
Orçamento - 12/2013:																			
Org. Inicial 5.500.000,00		Alterações -313.030,00		Autorizado 5.186.970,00		Empenhado 92.228,68		Liquidado 92.228,68		Pago 92.228,68		Saldo 5.094.741,32		% E/A 1,78 %		% L/A 1,78 %		% P/A 1,78 %	
Detalhamento:																			
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A						
4	4	20	93 - Indenizacoes e Restituicoes	0,00	42.970,00	42.970,00	42.967,53	42.967,53	42.967,53	2,47	99,99 %	99,99 %	99,99 %						
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	5.500.000,00	-356.000,00	5.144.000,00	49.261,15	49.261,15	49.261,15	5.094.738,85	0,96 %	0,96 %	0,96 %						
Análise do Desempenho da Meta Financeira:																			
Apesar da execução de apenas 1,78% do orçamento previsto, com a aquisição cadeiras para as unidades da PMTO, já esta na fase de licitação uma grande aquisição de mobiliários para todas as unidades da PMTO no valor de 5.500.000,00 que representará o cumprimento da meta financeira estabelecida.																			
Fonte de Recurso e Medida:																			
Cod 0227		Descrição Cota-Parte do Convenio DETRAN/SSP/IPM					Unidade Unidade			Sigla un									
Orçamento - 12/2013:																			
Org. Inicial 827.500,00		Alterações -563.000,00		Autorizado 264.500,00		Empenhado 65.652,50		Liquidado 49.977,50		Pago 49.977,50		Saldo 198.847,50		% E/A 24,82 %		% L/A 18,90 %		% P/A 18,90 %	
Detalhamento:																			
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A						
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	827.500,00	-563.000,00	264.500,00	65.652,50	49.977,50	49.977,50	198.847,50	24,82 %	18,90 %	18,90 %						
Análise do Desempenho da Meta Financeira:																			
Houve uma redução de (563.000,00) na meta financeira prevista sendo autorizado apenas 264.500,00, deste valor 49.978,00 foram executados para aquisição de mobiliários para as unidades da PMTO, o que representa 18,90% do orçamento autorizado. não foi possível atingir a meta devido a não liberação do total do orçamento autorizado.																			
Iniciativa:																			
Reestruturação e manutenção do Sistema Penitenciário e Prisional																			
Análise do Desempenho da Iniciativa:																			
Concluída																			
A Iniciativa foi realizada com sucesso levando em conta a conclusão da reforma na Cadeia Pública de Tocantinópolis, Cadeia Pública de Miracema, Casa de Prisão Provisória de Araguaína e adequações na Unidade de Regime Semiaberto de Palmas, outrossim, através de procedimento licitatório foi contratada empresa para fornecimento de alimentação aos apenados, desta forma foram substituídas as concessões de adiantamento, passando a alimentação das unidades a serem distribuída através desta terceirização. Destaca-se ainda as aquisições de extintores e detectores de metais tipo portátil e tipo acento magnético para aumentar a segurança dentro das unidades penais. Da mesma forma, as aquisições de colchões, cadeados e itens para compor o kit de higiene dos reeducandos. Outrossim, serviços como de limpeza de fossa séptica e a operacionalização das unidades de Barra da Grota e Casa de Prisão Provisória de Palmas, são considerados de grande relevância para a melhoria do sistema penitenciário. Desta forma este órgão vem cumprindo seu papel na administração do sistema penitenciário e prisional do Estado, seja com a busca de recursos para construção de novas unidades, ou ainda com aquisição de equipamentos e contratação de serviços que possam propiciar ao custodiado um atendimento mais digno e humanizado, do mesmo modo, possibilitando um melhor funcionamento da unidade e a satisfação de nossos funcionários.																			

Ação:					
1001	Adequação física das unidades prisionais	Unidade	un		
Meta Física:					
Meta 2012 8	2013 8	Executada 4	% 50,00 %	Valor Metafísica Ano 3 9	Valor Metafísica Ano 4 10
Estágio:					
Situação	Definição	Sinalização	Problema Sim		
1o Problema:					
Qual Necessidade de ação de outros órgãos	Especificação A etapa necessita para seu desenvolvimento de ação direta de outro órgão ou entidade externa	Natureza Jurídica	Detalhamento A execução da etapa depende da definição ou decisão jurídica	Causa Unidades que estão sendo utilizadas dependem do judiciário para o remanejamento dos custodiados para outra unidade penal, pois as vagas são geridas pelo judiciário	
Análise da Meta Física:					
Ação foi executada a contento, tendo em vista a conclusão da reforma na Cadeia Pública de Tocantinópolis, Cadeia Pública de Miracema, Casa de Prisão Provisória de Araguaína e adequações na Unidade de Regime Semiaberto de Palmas. Entretanto as ações foram prejudicadas por depender de outros órgãos para sua realização, uma vez que serviços como a liberação de recurso por parte da Secretaria da Fazenda, elaboração do projeto pela Secretaria de Infraestrutura, interdição da unidade pelo poder judiciário e remanejamento dos ergastulos para outra comarca, não depende apenas desta Secretaria. Como ocorre com remanejamento dos custodiados que apesar de serem transportados pelo Departamento Penitenciário e Prisional depende do autoriza para a transferência, devendo haver o aceite do juiz que for recebê-los em sua comarca, pois os mesmos passarão a atuar no processo. Contudo apesar da ação ter sido efetivada apenas em 50% do vislumbrado no planejamento, a execução da ação é tida como positiva uma vez que os valores gastos atingiram apenas cerca de 18 % do saldo inicial desta ação, isto porque os valores a serem desembolsados para cada reforma, depende do tamanho da unidade a ser reformada, da quantidade de reparos necessários.					
Orçamento - 12/2013:					
Org. Inicial 7.840.000,00	Alocações 135.854,00	Autorizado 7.975.854,00	Empenhado 2.082.466,20	Liquidado 1.531.998,83	Pago 1.514.288,59
				Saldo 5.893.387,80	% E/A 26,11 %
					% E/L 19,21 %
					% E/P 18,99 %
Meta Financeira:					
Fonte de Recurso e Medida:					
Cod 0100	Descrição Recursos Ordinarios - Administracao Direta		Unidade Unidade	Sigla un	
Orçamento - 12/2013:					

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A				
0,00	135.854,00	135.854,00	135.853,84	135.853,84	135.853,84	0,16	100,00 %	100,00 %	100,00 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	39 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Juridic	0,00	135.854,00	135.854,00	135.853,84	135.853,84	135.853,84	0,16	100,00 %	100,00 %	100,00 %
4	4	90	51 - Obras e Instalacoes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	92 - Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Houve o cancelamento na natureza de despesa 44.90.92 no valor de R\$ 10.000,00 para atender despesa com aquisição e instalação de cerca elétrica; o cancelamento na natureza de despesa 44.90.51 no valor de R\$ 180.000,00 para atender despesa com locação de veículo; o cancelamento na natureza de despesa 44.90.92 no valor de R\$ 6.000,00 para atender despesa com locação de imóvel; o cancelamento na natureza de despesa 44.90.92 no valor de R\$ 5.000,00 para atender despesa com locação de veículo; o cancelamento na natureza de despesa 33.90.39 no valor de R\$ 70.000,00 para atender despesa com locação de veículo; o cancelamento na natureza de despesa 44.90.92 no valor de R\$ 50.000,00 para atender despesa com diárias para os servidores; o cancelamento na natureza de despesa 33.90.39 no valor de R\$ 82.087,00 para atender despesa com aquisição de material permanente; o cancelamento na natureza de despesa 44.90.92 no valor de R\$ 19.000,00 para atender despesa com combustível e peças; o cancelamento na natureza de despesa 33.90.51 no valor de R\$ 53.000,00 para atender despesa com combustível e peças; o cancelamento na natureza de despesa 44.90.92 no valor de R\$ 47.000,00 para atender despesa com aquisição de caixas d'água; o cancelamento na natureza de despesa 44.90.51 no valor de R\$ 3.800,00 para atender despesa com material de consumo; O cancelamento na natureza de despesa 33.90.39 no valor de R\$ 80.000,00 para atender despesa com devolução de resíduos de convênio; o cancelamento na natureza de despesa 44.90.51 no valor de R\$ 153.152,00 para atender despesa com devolução de resíduos de convênio; o cancelamento na natureza de despesa 33.90.39 no valor de R\$ 84,00 para atender despesa com diária; o cancelamento na natureza de despesa 44.90.51 no valor de R\$ 48,00 para atender despesa com diária; o cancelamento na natureza de despesa 44.90.51 no valor de R\$ 272.000,00 para atender despesa com reforma exercício anterior; o cancelamento na natureza de despesa 44.90.92 no valor de R\$ 20.000,00 para atender despesa com passagens aéreas;													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod		Descrição				Unidade			Sigla				
0225		Recursos de Convenios Federais				Unidade			un				
Orgamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A				
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
4	4	90	51 - Obras e Instalacoes	7.840.000,00	0,00	7.840.000,00	1.946.612,36	1.396.144,99	1.378.434,75	5.893.387,64	24,83 %	17,81 %	17,58 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod		Descrição				Unidade			Sigla				
4219		Operacoes de Credito Internas - Em Moeda				Unidade			un				
Orgamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A				
7.840.000,00	0,00	7.840.000,00	1.946.612,36	1.396.144,99	1.378.434,75	5.893.387,64	24,83 %	17,81 %	17,58 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
4	4	90	51 - Obras e Instalacoes	7.840.000,00	0,00	7.840.000,00	1.946.612,36	1.396.144,99	1.378.434,75	5.893.387,64	24,83 %	17,81 %	17,58 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Na fonte 4219 os recursos obtidos através de operação de crédito junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, visando reformas e adequações de unidades prisionais do estado do Tocantins, tendo transcorrido a execução do processo durante o exercício sendo executado apenas 17,58% dos valores inicialmente autorizados, ocorrendo que no andamento das realizações não foi possível a execução na sua totalidade, ficando prevista sua finalização para o exercício de 2014.													

Iniciativa:									
Análise do Desempenho da Iniciativa:									
Concluída									
A iniciativa foi realizada com sucesso levando em conta a conclusão da reforma na Cadeia Pública de Tocantinópolis, Cadeia Pública de Miracema, Casa de Prisão Provisória de Araguaína e adequações na Unidade de Regime Semiaberto de Palmas, outrossim, através de procedimento licitatório foi contratada empresa para fornecimento de alimentação aos apenados, desta forma foram substituídas as concessões de adiantamento, passando a alimentação das unidades a serem distribuída através desta terceirização. Destaca-se ainda as aquisições de extintores e detectores de metais tipo portátil e tipo aceno magnético para aumentar a segurança dentro das unidades penais. Da mesma forma, as aquisições de colchões, cadeados e itens para compor o kit de higiene dos reeducandos. Outrossim, serviços como de limpeza de fossa séptica e a operacionalização das unidades de Barra da Grotta e Casa de Prisão Provisória de Palmas, são considerados de grande relevância para a melhoria do sistema penitenciário. Desta forma este órgão vem cumprindo seu papel na administração do sistema penitenciário e prisional do Estado, seja com a busca de recursos para construção de novas unidades, ou ainda com aquisição de equipamentos e contratação de serviços que possam propiciar ao custodiado um atendimento mais digno e humanizado, do mesmo modo, possibilitando um melhor funcionamento da unidade e a satisfação de nossos funcionários.									
Ação:									
1069	Construção de unidades prisionais			Unidade	un				
Meta Física:									
Meta 2012	2013	Executada	%	Valor Meta Física Ano 3		Valor Meta Física Ano 4			
3	4	0	0,00 %	5		5			
Estágio:									
Situação		Definição		Sinalização		Problema			
						Sim			
1o Problema:									
Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa					
Indefinição ou reavaliação de projetos técnicos	A etapa está em desvio em razão da necessidade de revisão ou redefinição do projeto técnico	Técnica	Depende de avaliação ou estudos técnicos para realização da etapa programada	Dificuldade para conseguir as documentações e demais exigências da CAIXA ECONOMICA FEDERAL					
Análise da Meta Física:									
Ação não iniciada, tendo em vista dificuldades para conseguir a documentação e demais exigências da CAIXA ECONOMICA FEDERAL para liberar os recursos das obras. A verba para execução das construções é através de recurso federal (Contrato de Repasse), em contrapartida a terraplanagem da área destinada à construção do Complexo denominado Serra Monte do Carmo foi executada através da Secretaria de Infraestrutura do Estado do Tocantins. A construção de outras unidades depende de aprovação do projeto pelo Departamento Penitenciário Nacional - DEPEN, uma vez que o recurso pertence ao Fundo Penitenciário Nacional administrado pelo DEPEN. No mesmo sentido, a dependência se deve em virtude da ação não possuir recursos de fontes de recursos próprios.									
Orçamento - 12/2013:									
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% E/L	% E/P
24.000.000,00	-3.200.543,00	20.799.457,00	0,00	0,00	0,00	20.799.457,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
Meta Financeira:									
Fonte de Recurso e Medida:									
Cod	Descrição			Unidade		Sigla			
0100	Recursos Ordinários - Administração Direta			Unidade		un			
Orçamento - 12/2013:									
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
Detalhamento:									

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod 0225				Descrição Recursos de Convenios Federais				Unidade Unidade				Sigla un	
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial 24.000.000,00		Alterações -3.200.543,00		Autorizado 20.799.457,00		Empenhado 0,00		Liquidado 0,00		Pago 0,00		Saldo 20.799.457,00	
												% E/A 0,00 %	
												% L/A 0,00 %	
												% P/A 0,00 %	
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	24.000.000,00	-6.200.543,00	17.799.457,00	0,00	0,00	0,00	17.799.457,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	51 - Obras e Instalacoes	0,00	3.000.000,00	3.000.000,00	0,00	0,00	0,00	3.000.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Houve o cancelamento na natureza de despesa 33.90.39 no valor de R\$ 400.000,00 para atender despesa com devolução de resíduos não utilizados do convênio SUB-REGISTRO; o cancelamento na natureza de despesa 33.90.39 no valor de R\$ 3.000.000,00 para atender despesa com construção do complexo prisional Serra do Carmo; o cancelamento na natureza de despesa 33.90.39 no valor de R\$ 160.000,00 para atender despesa com material permanente; o cancelamento na natureza de despesa 33.90.39 no valor de R\$ 51.884,00 para atender despesa com devolução de resíduos de convênios; o cancelamento na natureza de despesa 33.90.39 no valor de R\$ 142.425,00 para atender despesa com convênio; o cancelamento na natureza de despesa 33.90.39 no valor de R\$ 120.000,00 para atender despesa com convênio; o cancelamento na natureza de despesa 33.90.39 no valor de R\$ 303.119,00 para atender despesa com convênio; o cancelamento na natureza de despesa 33.90.39 no valor de R\$ 105.000,00 para atender despesa com convênio; O cancelamento na natureza de despesa 33.90.39 no valor de R\$ 50.000,00 para atender despesa com Criação do Observatório sobre drogas; O cancelamento na natureza de despesa 33.90.39 no valor de R\$ 100.000,00 para atender despesa com diária; O cancelamento na natureza de despesa 33.90.39 no valor de R\$ 5.000,00 para atender despesa com material de consumo; O cancelamento na natureza de despesa 33.90.39 no valor de R\$ 10.000,00 para atender despesa com material de permanente.													
Programa													
1021				Saúde Direito do Cidadão									
Objetivo													
Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).													
Órgão Responsável													
30550				Secretaria da Saúde				SESAU					
ANEXO8													
Iniciativa:													
Fortalecimento, modernização e ampliação das ações e serviços da média e alta complexidade													
Análise do Desempenho da Iniciativa:													
Andamento normal													
O desempenho da iniciativa está dentro do previsto e avaliado o período (janeiro a dezembro). Observamos que o aumento do número de consultas especializadas está diretamente relacionado com ampliação do acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar), já que através dessas consultas é possível diagnosticar e tratar os pacientes com maior precisão e rapidez.													
O status atual da iniciativa influenciou diretamente na melhoria dos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar) voltada à população do Estado, mantendo um trabalho de monitoramento e avaliações diárias dos processos de compras, objetivando a aquisição planejada de materiais no menor tempo possível, dessa forma, melhorando a estruturação dos hospitais e a assistência aos usuários do SUS no Estado.													

Continuamos priorizando o planejamento e acompanhamento das solicitações de compras para o abastecimento e manutenção das unidades hospitalares e continuidade do atendimento aos Usuários do SUS, principalmente em relação à aquisição de materiais de consumo, materiais permanentes e equipamentos, de maneira que não houvesse descontinuidade da assistência prestada. Os riscos identificados diante das situações adversas citadas anteriormente foram concretizados, gerando descontinuidade do abastecimento das unidades hospitalares, portanto, suspensão de procedimentos, consultas e exames; o que refletiu diretamente no alcance da meta de ampliação das cirurgias eletivas e na ação como um todo, dificultando o acesso da população aos procedimentos assistenciais.

Ação:					
4218	Modernização da Gestão e Gerência Hospitalar e Ambulatorial Própria do Estado	Unidade	un		
Meta Física:					
Meta 2012	2013	Executada	%	Valor Meta Física Ano 3	Valor Meta Física Ano 4
17	19	19	100,00 %	19	19

Estágio:				
Situação		Definição	Sinalização	Problema Sim
1o Problema:				
Qual Outras causas	Especificação Cumprir nos informar que alguns processos não foram concluídos e/ou licitados no ano de 2013, haja vista as impugnações e recursos propostos nos certames e previstos na legislação vigente. No entanto, deverão ser promovidos no corrente ano de 2014.	Natureza	Detalhamento	Causa
2o Problema:				
Qual Outras causas	Especificação Com o advento do descumprimento das obrigações contratuais de algumas empresas vencedoras das licitações de medicamentos e materiais hospitalares no ano de 2013, levou a rede hospitalar estadual a crise no atendimento a população e no abastecimento de materiais, insumos e medicamentos, inclusive an	Natureza Outra	Detalhamento A evolução e o desenlace da crise instalada em face do inadimplemento das obrigações por parte das empresas vencedoras das licitações de medicamentos e materiais hospitalares, resultando no afrontoso descaso no atendimento à saúde pública em nosso Estado, afetando em curso o atendimento e abastecime	Causa
3o Problema:				
Qual Insuficiência de crédito orçamentário	Especificação Outra dificuldade que vem sendo enfrentada é com relação à liberação de orçamento para as compras dos Hospitais em geral e ao corte no orçamento de 40%, o que limita muito os planejamentos de compras para 2013. A Diretoria vem desempenhando bem suas função e respeitando todos os trâmites e leis da G	Natureza	Detalhamento	Causa

Análise da Meta Física:

O Governo do Estado do Tocantins, por meio da Secretaria Estadual de Saúde, com o intuito de garantir a prestação dos serviços públicos de saúde a população do Estado, tipificados nos artigos 6º e 23º da Constituição Federal de 1988, promoveu em 2013 o acompanhamento das solicitações de compras para o abastecimento das unidades hospitalares, principalmente em relação a materiais de consumo, materiais permanentes, equipamentos dentre outros;

Entre as principais solicitações de compras/ata de materiais para os hospitais Regionais podemos citar: medicamentos antibióticos, controlados, anestésicos, oncológicos, soros, manipulados, filme radiológicos, insumos laboratoriais, embalagens, odontológicos, fios cirúrgicos, nutrições enterais e parenterais, drogas e medicamentos, OPME ? órtese e prótese e materiais especiais, e materiais reembolsáveis e não-reembolsáveis de uso hospitalar;

Os Hospitais Regionais foram abastecidos e mantidos respeitando as normas e leis do serviço público, sempre buscando a eficiência e eficácia nos processos de compras. Para tanto, a Secretaria de Saúde do Estado do Tocantins, utilizando o Sistema de Registro de Preço, realizou a licitação de diversos materiais e medicamentos com o intuito de abastecer as 19 (dezenove) unidades hospitalares gerenciadas pelo Estado. Igualmente, requereu as empresas vencedoras do processo licitatório que providenciassem as entregas dos materiais e medicamentos demandados pelos Hospitais.

Após a homologação das Atas de Registro de Preço do ano de 2013, foram providenciadas as devidas compras de medicamentos e materiais hospitalares de acordo com a carência e demanda de cada unidade, conforme previsão em Ata de Registro de Preço vigente.

Todos os medicamentos e materiais hospitalares adquiridos foram direcionados e devidamente acondicionados no Almoxarifado do Estoque Regulador, seguindo o fluxo de distribuição a todas as unidades hospitalares de acordo com a necessidade. A dispensação dos medicamentos as 19 (dezenove) unidades hospitalares obedeceu ao critério de requisição de demanda por unidade, cabendo a Coordenação de Sistema de Abastecimento Hospitalar o controle da demanda das unidades hospitalares e as ações coordenadas de logística e abastecimento.

Quanto aos contratos com os hospitais foram solicitados os aditivos conforme necessidades de continuação dos serviços, dentre os quais se destaca: serviço de higienização, processamento de roupas, nutrição e dieta, manutenção de equipamento eletromédicos e imagiologia, manutenção de elevadores, locação de equipamentos, fornecimento de gases medicinais, aquisição de fontes de inóculo e manutenção do equipamento para tratamento de radioterapia, serviços de manutenção preventiva, corretiva e operacional, e fornecimento de ortese e prótese para as unidades hospitalares entre outros. Assim todos os contratos estão sendo monitorados de forma criteriosa para evitarmos suspensão dos serviços e prejuízos ao erário.

Devido à necessidade da presença dos profissionais da saúde, em constante atividade produtiva ditumamente nas unidades do SUS sob a gerência do Estado, conforme conforme Lei nº 1.448, de 3 de abril de 2004, alterações Lei nº 1.617 de 21 de Outubro de 2005, Lei nº 1.771 de 16 de Março de 2007, Lei nº 2.216 de 11 de novembro de 2009 e Lei nº 2.716 de 16 maio de 2013, promoveu-se o pagamento de Plantões Extras aos profissionais da saúde no ano de 2013.

No tocante, houve também as despesas com pagamento de diárias a servidores quando em viagem a serviço de transferência de pacientes entre as unidades hospitalares.

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% E/L	% E/P
233.617.293,00	69.896.950,00	303.514.243,00	301.531.068,95	298.583.673,22	297.896.310,72	1.983.174,05	99,35 %	98,38 %	98,15 %

Meta Financeira:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0102	Recursos do Tesouro - Ações de Serviços Públicos de Saúde / ASPS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
113.786.479,00	185.053,00	113.971.532,00	113.957.332,34	113.957.332,34	113.917.473,68	14.199,66	99,99 %	99,99 %	99,95 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	92 - Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	223.940,00	223.940,00	223.939,39	223.939,39	223.939,39	0,61	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	14 - Diárias - Pessoal Civil	320.000,00	-261.968,00	58.032,00	58.031,25	58.031,25	46.809,00	0,75	100,00 %	100,00 %	80,66 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	10.000.000,00	-7.734.809,00	2.265.191,00	2.256.938,84	2.256.938,84	2.235.917,43	8.252,16	99,64 %	99,64 %	98,71 %
3	3	90	32 - Material de Distribuição Gratuita	0,00	2.482,00	2.482,00	2.481,60	2.481,60	2.481,60	0,40	99,98 %	99,98 %	99,98 %
3	3	90	36 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	15.000.000,00	-14.489.590,00	510.410,00	510.409,52	510.409,52	510.409,52	0,48	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	39 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	70.000.000,00	-31.655.827,00	38.344.173,00	38.338.842,33	38.338.842,33	38.335.434,33	5.330,67	99,99 %	99,99 %	99,98 %
3	3	90	47 - Obrigações Tributárias e Contributivas	100.000,00	-45.000,00	54.900,00	54.409,47	54.409,47	50.707,47	4.492,53	99,10 %	99,10 %	91,44 %

Ordem	Grupo	Modalidade	Descrição	Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	92 - Despesas de Exercícios Anteriores	18.036.479,00	18.020.528,00	36.057.007,00	36.056.886,94	36.056.886,94	36.056.886,94	120,06	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	93 - Indenizações e Restituições	0,00	36.455.394,00	36.455.394,00	36.455.393,05	36.455.393,05	36.455.393,05	0,95	100,00 %	100,00 %	100,00 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	330.000,00	-329.999,00	1,00	0,00	0,00	0,00	1,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Considera a ação eficiente, já que os recursos financeiros previstos para o período foram aplicados para a manutenção das atividades já implantadas e implementação de novas ações conforme o planejado.

Foi efetuada a compra de 7.781.822,80 (sete milhões oitocentos e trinta e um mil oitocentos e vinte e dois reais e sessenta centavos) custeadas pelo recurso do Tesouro Estadual F-102 e Classificação Orçamentária 10.302.1021.4218; destinado ao atendimento das 19 (dezenove) unidades hospitalares do Estado, no ano de 2013 por meio de baixa em Ata de Registro de Preço.

Houve também o Reconhecimento de Despesa ou Dívida, no valor de R\$ 82.808.258,82 (sessenta e dois milhões oitocentos e oitenta e oito reais e oitenta e dois centavos), utilizando recursos do Tesouro Estadual F-102 na Classificação Orçamentária 10.302.1021.4218, no período de 01/01/2013 à 31/12/2013, como forma de assegurar o atendimento aos usuários e evitar o desabastecimento das 19 (dezenove) unidades hospitalares do Estado.

Objetivando a continuidade da assistência e atendimento aos usuários do sistema de saúde, os Contratos de prestação de serviços no âmbito hospitalar no ano de 2013 perfizeram o valor de R\$ 88.788.433,88 (trinta e seis milhões oitocentos e sessenta e nove mil e quatrocentos e trinta e três reais e oitenta e seis centavos), custeado pelo recurso do Tesouro Estadual F-102, ambas na classificação orçamentária 10.302.1021.4218.

Promoveu-se o pagamento de Plantões Extras aos profissionais da saúde no ano de 2013, perfazendo o montante de R\$ 32.887.680,63 (trinta e dois milhões novecentos e oitenta e sete mil quinhentos e noventa reais e oitenta e três centavos) devidamente custeado pelo recurso do Tesouro Estadual F-102, na classificação orçamentária 10.302.1021.4218.

Já quanto às despesas com diárias administrativas, a Pasta em comento realizou no ano de 2013 o valor de R\$ 148.000,00 (cento e quarenta e oito mil), executada na fonte do Tesouro Estadual F-102. Objetivando maior agilidade nas aquisições de pequenos vultos, foi disponibilizado a título de suprimento de fundos às 19 (dezenove) unidades hospitalares o valor de R\$ 472.000,00 (quatrocentos e setenta e dois mil) devidamente custeado com recursos do Tesouro Estadual F-102.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0250	Medicamento e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
119.553.214,00	69.729.868,00	189.283.082,00	187.573.736,61	184.626.340,88	183.978.837,04	1.709.345,39	99,10 %	97,54 %	97,20 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diárias - Pessoal Civil	800.000,00	477.000,00	1.277.000,00	923.831,25	923.831,25	905.668,50	353.168,75	72,34 %	72,34 %	70,92 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	87.807.164,00	-46.412.651,00	41.394.513,00	40.680.833,07	38.379.862,72	37.854.281,60	713.679,93	98,28 %	92,72 %	91,45 %
3	3	90	32 - Material de Distribuição Gratuita	0,00	74.730,00	74.730,00	0,00	0,00	0,00	74.730,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	36 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	15.000.000,00	-14.871.154,00	128.846,00	49.574,62	49.574,62	44.528,62	79.271,38	38,48 %	38,48 %	34,56 %
3	3	90	39 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	14.161.039,00	88.834.633,00	102.995.672,00	102.958.661,88	102.598.657,40	102.527.529,58	37.010,12	99,96 %	99,61 %	99,55 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	30.396.418,00	30.396.418,00	30.246.690,94	30.246.690,94	30.224.309,79	149.727,06	99,51 %	99,51 %	99,43 %
3	3	90	93 - Indenizações e Restituições	0,00	11.958.299,00	11.958.299,00	11.893.969,12	11.893.969,12	11.893.969,12	64.329,88	99,46 %	99,46 %	99,46 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	1.786.011,00	-727.407,00	1.057.604,00	820.175,73	533.754,83	528.549,83	237.428,27	77,55 %	50,47 %	49,98 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Os Hospitais Regionais foram abastecidos e mantidos respeitando as normas e leis do serviço público, sempre buscando a eficiência e eficácia nos processos de compras. Para tanto, a Secretaria de Saúde do Estado do Tocantins, utilizando o Sistema de Registro de Preço, realizou a licitação de diversos materiais e medicamentos com o intuito de abastecer as 18 (dezenove) unidades hospitalares gerenciadas pelo Estado, perfazendo o montante de R\$ 171.884.338,26 (cento e setenta e um milhões setecentos e noventa e quatro mil trezentos e trinta e oito reais e vinte e seis centavos) em atas registradas, utilizando-se recurso da Fonte-260 e Classificação Orçamentária 10.302.1021.4218.

Após a homologação das Atas de Registro de Preço do ano de 2013, foram providenciadas as devidas compras de medicamentos e materiais hospitalares de acordo com a carência e demanda de cada unidade, conforme previsão em Ata de Registro de Preço vigente. Sendo assim, fora efetuada a compra de R\$ 33.100.408,97 (trinta e três milhões e oitocentos e oito reais e noventa e sete centavos) custeadas pela fonte F-260 e Classificação Orçamentária 10.302.1021.4218 no ano de 2013 por meio de baixa em Ata de Registro de Preço.

Objetivando a continuidade da assistência e atendimento aos usuários do sistema de saúde, os Contratos de prestação de serviços no âmbito hospitalar no ano de 2013 perfizeram o valor de R\$ 148.786.161,12 (cento e quarenta e nove milhões setecentos e oitenta e cinco mil cento e oitenta e um reais e doze centavos) devidamente custeados pelo recurso da fonte F-260.

No tocante as despesas com pagamento de diárias a servidores quando em viagem a serviço de transferência de pacientes entre as unidades hospitalares, a Pasta realizou no ano de 2013 o valor de R\$ 1.276.000,00 (um milhão duzentos e setenta e seis mil), devidamente custeada pela fonte F-260 e classificação orçamentária 10.302.1021.4218.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0240	Recursos Próprios	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
277.600,00	-17.971,00	259.629,00	0,00	0,00	0,00	259.629,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orç.	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	30 - Material de Consumo	277.600,00	-17.971,00	259.629,00	0,00	0,00	0,00	259.629,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Até o momento não foi executado recurso financeiro

Iniciativa:

Análise do Desempenho da Iniciativa:

Andamento normal

O desempenho da iniciativa está dentro do previsto se avaliado o período (janeiro a dezembro). Observamos que o aumento do número de consultas especializadas está diretamente relacionado com ampliação do acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar), já que através dessas consultas é possível diagnosticar e tratar os pacientes com maior precisão e rapidez.

O status atual da iniciativa influenciou diretamente na melhoria dos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar) voltada à população do Estado, mantendo um trabalho de monitoramento e avaliações diárias dos processos de compras, objetivando a aquisição planejada de materiais no menor tempo possível, dessa forma, melhorando a estruturação dos hospitais e a assistência aos usuários do SUS no Estado.

Continuamos priorizando o planejamento e acompanhamento das solicitações de compras para o abastecimento e manutenção das unidades hospitalares e continuidade do atendimento aos Usuários do SUS, principalmente em relação à aquisição de materiais de consumo, materiais permanentes e equipamentos, de maneira que não houvesse descontinuidade da assistência prestada. Os riscos identificados diante das situações adversas citadas anteriormente foram concretizados, gerando descontinuidade do abastecimento das unidades hospitalares, portanto, suspensão de procedimentos, consultas e exames; o que refletiu diretamente no alcance da meta de ampliação das cirurgias eletivas e na ação como um todo, dificultando o acesso da população aos procedimentos assistenciais.

Ação:

3124		Reestruturação da rede de assistência hospitalar, laboratorial e ambulatorial				Unidade		un											
Meta Fisica:																			
Meta 2012		2013		Executada		%		Valor Metafisica Ano 3		Valor Metafisica Ano 4									
2		8		0		0,00 %		10		10									
Estágio:																			
Situação			Definição			Sinalização			Problema										
									Não										
Análise da Meta Fisica:																			
Orçamento - 12/2013:																			
Org. Inicial		Alterações		Autorizado		Empenhado		Liquidado		Pago		Saldo		% E/A		% E/L		% E/P	
191.871.773,00		-91.272.603,00		100.599.170,00		15.983.170,23		2.491.485,56		217.895,23		84.615.999,77		15,89 %		2,48 %		0,22 %	
Meta Financeira:																			
Fonte de Recurso e Medida:																			
Cod			Descrição				Unidade			Sigla									
0102			Recursos do Tesouro - Ações de Serviços Públicos de Saúde / ASPS				Unidade			un									
Orçamento - 12/2013:																			
Org. Inicial		Alterações		Autorizado		Empenhado		Liquidado		Pago		Saldo		% E/A		% L/A		% P/A	
14.366.075,00		-14.148.179,00		217.896,00		217.895,23		217.895,23		217.895,23		0,77		100,00 %		100,00 %		100,00 %	
Detalhamento:																			
Categoria		Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A					
3		3	90	39 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Juridic	1.500.000,00	-1.282.104,00	217.896,00	217.895,23	217.895,23	217.895,23	0,77	100,00 %	100,00 %	100,00 %					
4		4	40	41 - Contribuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %					
4		4	40	51 - Obras e Instalações	4.350.000,00	-4.350.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %					
4		4	90	51 - Obras e Instalações	8.241.075,00	-8.241.075,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %					
4		4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	275.000,00	-275.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %					
Análise do Desempenho da Meta Financeira:																			
Fonte de Recurso e Medida:																			
Cod			Descrição				Unidade			Sigla									
0104			Recursos do Tesouro - Emendas Parlamentares				Unidade			un									
Orçamento - 12/2013:																			
Org. Inicial		Alterações		Autorizado		Empenhado		Liquidado		Pago		Saldo		% E/A		% L/A		% P/A	
0,00		825.000,00		825.000,00		825.000,00		0,00		0,00		0,00		100,00 %		0,00 %		0,00 %	
Detalhamento:																			
Categoria		Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A					
4		4	40	42 - Auxílios	0,00	825.000,00	825.000,00	825.000,00	0,00	0,00	0,00	100,00 %	0,00 %	0,00 %					
Análise do Desempenho da Meta Financeira:																			

Fonte de Recurso e Medida:																			
Cod 0225			Descrição Recursos de Convenios Federais				Unidade Unidade			Sigla un									
Orçamento - 12/2013:																			
Org. Inicial 29.781.501,00		Alterações -1.438.095,00		Autorizado 28.343.406,00		Empenhado 0,00		Liquidado 0,00		Pago 0,00		Saldo 28.343.406,00		% E/A 0,00 %		% L/A 0,00 %		% P/A 0,00 %	
Detalhamento:																			
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A						
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	1.756.204,00	-645.665,00	1.110.539,00	0,00	0,00	0,00	1.110.539,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %						
4	4	90	51 - Obras e Instalacoes	25.000.000,00	-90.000,00	24.910.000,00	0,00	0,00	0,00	24.910.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %						
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	3.025.297,00	-702.430,00	2.322.867,00	0,00	0,00	0,00	2.322.867,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %						
Análise do Desempenho da Meta Financeira:																			
Fonte de Recurso e Medida:																			
Cod 4219			Descrição Operacoes de Credito Internas - Em Moeda				Unidade Unidade			Sigla un									
Orçamento - 12/2013:																			
Org. Inicial 145.500.000,00		Alterações -76.511.329,00		Autorizado 68.988.671,00		Empenhado 14.940.275,00		Liquidado 2.273.590,33		Pago 0,00		Saldo 54.048.396,00		% E/A 21,66 %		% L/A 3,30 %		% P/A 0,00 %	
Detalhamento:																			
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A						
4	4	90	51 - Obras e Instalacoes	145.500.000,00	-86.511.329,00	58.988.671,00	4.975.975,00	2.273.590,33	0,00	54.012.696,00	8,44 %	3,85 %	0,00 %						
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	0,00	10.000.000,00	10.000.000,00	9.964.300,00	0,00	0,00	35.700,00	99,64 %	0,00 %	0,00 %						
Análise do Desempenho da Meta Financeira:																			
Fonte de Recurso e Medida:																			
Cod 0248			Descrição Gestao do SUS				Unidade Unidade			Sigla un									
Orçamento - 12/2013:																			
Org. Inicial 2.224.197,00		Alterações 0,00		Autorizado 2.224.197,00		Empenhado 0,00		Liquidado 0,00		Pago 0,00		Saldo 2.224.197,00		% E/A 0,00 %		% L/A 0,00 %		% P/A 0,00 %	
Detalhamento:																			
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A						
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	2.224.197,00	0,00	2.224.197,00	0,00	0,00	0,00	2.224.197,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %						
Análise do Desempenho da Meta Financeira:																			
Iniciativa:																			
Formação e qualificação permanente dos trabalhadores do SUS/TO																			
Análise do Desempenho da Iniciativa:																			
Andamento normal																			
Apesar da ação que está inserida nesta iniciativa encontra-se em desenvolvimento fisicamente, considera-se que a execução orçamentário/financeira encontra-se com atrasos dentro das perspectivas previstas para o referido ano, pois a maioria dos Termos de Referência que estão em andamento ainda não foram empenhados/liquidados. Este baixo desempenho justifica-se pelos riscos (descritos abaixo) terem se concretizado. O status desta iniciativa afetará o desempenho do objetivo estratégico de maneira negativa, já que o resultado converge diretamente para o seu alcance. O desempenho desta iniciativa afetará o objetivo:																			

Considerando: o acesso à saúde pública e o cumprimento do dever de garantir o acesso à saúde pública, por meio da realização de cursos, programas de capacitação, para o pessoal técnico, e o cumprimento das metas pactuadas, a Ação que está inserida nesta iniciativa contém processos educacionais em saúde, que contribuem diretamente para o alcance das metas pactuadas. As atividades mais críticas para esta iniciativa destacam-se: Espaço físico com estrutura mínima para realização dos cursos de forma descentralizada em outros municípios; Burocracia na tramitação dos processos licitatórios, desde a abertura dos Termos de Referência até o empenho, dificultando o cumprimento do cronograma estabelecido, ocasionando atrasos nos cursos e eventos. Os riscos identificados se concretizaram; desde a abertura dos processos tanto de diárias, perpassando pelo atraso na publicação das Atas de Registro de Preços para aquisição de material e serviços; atraso no processo de cotação; Inadequações dos Projetos elaborados em anos anteriores, pois não atendem às demandas atuais; Deficiência na capacidade de execução pelas Áreas externas (outras Diretorias Gerais) que necessitam do recurso da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde - PNEPS; não liberação dos discentes pelos gestores municipais para participarem de alguns cursos. Outros riscos que surgiram durante a execução da iniciativa foram: a não disponibilização de veículos; Se houver permanência destes riscos impactará de forma substancial no alcance dos objetivos. O ponto fundamental para garantir o sucesso dessa iniciativa no referido ano foram: liberação dos discentes para participarem dos cursos; andamento dos processos (materiais, equipamentos, hora-aula, diárias, entre outros) em tempo hábil para o desenvolvimento das atividades programadas; E, disponibilização de tecnologias e recursos, tanto financeiros quanto humanos, para a efetivação das ações. Considerando que no ano de 2013 deveria ter ocorrido um percentual maior de processos liquidados, conclui-se que os desembolsos não foram realizados de acordo com o previsto para esta iniciativa. Recomenda-se aos responsáveis intensificar o monitoramento e avaliação das ações que estão programadas para esta iniciativa, com vistas ao cumprimento do cronograma pactuado; bem como documentar todas as solicitações realizadas às Áreas de meio, no intuito de justificar a não execução dos recursos no final do exercício.

Ação:

4466	Qualificação e formação dos trabalhadores do SUS/TO em processos educacionais em saúde	Unidade	un	
Meta Física:				
Meta 2012	2013	Executada	%	Valor Meta física Ano 3
0	4.204	4.104	97,62 %	3.600
				Valor Meta física Ano 4
				2.765

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Sim

1o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Insuficiência de recursos materiais	A unidade não dispõe de material básico suficiente ou adequado para realizar a etapa	Administrativa	Quando a execução da etapa necessita de algum procedimento administrativo interno ou externo, de tomada de decisão administrativa ou ainda, quando a execução foi interrompida em consequência de alterações na organização administrativa do Governo do Estado	Morosidade nos trâmites dos processos de aquisição de bens e serviços; Ausência de materiais de apoio e educativos previstos pela Área Técnica, em decorrência da tramitação dos Termos de Referência; Burocratização para a realização do processo seletivo e pagamento de hora-aula.

2o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Outras causas	Outras causas de desvio que não estão especificadas nesta tabela	Outra	Especificar	Várias, conforme descrito no campo especificação acima.

3o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Insuficiência de recursos humanos	A dotação orçamentária está indisponível para a realização da etapa, mas a cota financeira não é suficiente ou ainda não foi liberada	Outra	Especificar	Insuficiência de recursos humanos.

Análise da Meta Física:

Devido ao número de caracteres insuficientes para inserção dos dados neste campo, segue em anexo principais realizações ou justificativa da ação 4466.
--

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% E/L	% E/P
13.545.095,00	17.882,00	13.562.977,00	4.638.030,07	4.051.260,95	3.969.139,62	8.924.946,93	34,20 %	29,87 %	29,26 %

Meta Financeira:

Fonte de Recurso e Medida:	Descrição	Unidade	Valor

Código 0102				Descrição Recursos do Tesouro - Ações de Serviços Públicos de Saúde / ASPS				Unidade Unidade				Sigla un							
Orçamento - 12/2013:																			
Org. Inicial 190.800,00		Alterações -127.632,00		Autorizado 63.168,00		Empenhado 63.166,40		Liquidado 63.166,40		Pago 23.966,75		Saldo 1,60		% EIA 100,00 %		% L/A 100,00 %		% P/A 37,94 %	
Detalhamento:																			
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% EIA	% L/A	% P/A						
3	3	20	93 - Indenizações e Restituições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %						
3	3	90	30 - Material de Consumo	0,00	432,00	432,00	431,23	431,23	431,23	0,77	99,82 %	99,82 %	99,82 %						
3	3	90	39 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %						
3	3	90	93 - Indenizações e Restituições	183.800,00	-124.398,00	59.402,00	59.401,97	59.401,97	20.202,32	0,03	100,00 %	100,00 %	34,01 %						
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	7.000,00	-7.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %						
4	4	90	92 - Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	3.334,00	3.334,00	3.333,20	3.333,20	3.333,20	0,80	99,98 %	99,98 %	99,98 %						
Análise do Desempenho da Meta Financeira:																			
Eficiência: Considerando que a execução orçamentária e financeira da fonte 102 foi de 100,00% conclui-se que a mesma foi eficiente. Considera-se que a ação logrou parcialmente os objetivos propostos, uma vez que apesar de ter havido o alcance de 100% da meta financeira, fisicamente as atividades que embora terem sido dados os encaminhamentos necessários a maioria dos processos encontra-se ainda em fase de empenho / liquidação.																			
Economicidade: Os valores liquidados até o momento foram para o pagamento de: Despesas com exercícios anteriores; indenizações e restituições; e Material de consumo. E, considera-se que houve economicidade em sua execução, uma vez que se buscou a melhor proposta para a efetuação da despesa pública.																			
Fonte de Recurso e Medida:																			
Código 0248				Descrição Gestão do SUS				Unidade Unidade				Sigla un							
Orçamento - 12/2013:																			
Org. Inicial 12.825.000,00		Alterações -500.151,00		Autorizado 12.324.849,00		Empenhado 3.803.763,51		Liquidado 3.250.898,39		Pago 3.211.841,53		Saldo 8.521.085,49		% EIA 30,86 %		% L/A 26,38 %		% P/A 26,06 %	
Detalhamento:																			
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% EIA	% L/A	% P/A						
3	3	90	14 - Diárias - Pessoal Civil	1.490.735,00	322.918,00	1.813.653,00	699.929,25	699.929,25	696.609,00	1.113.723,75	38,59 %	38,59 %	38,41 %						
3	3	90	18 - Auxílio Financeiro a Estudantes	0,00	99.420,00	99.420,00	53.400,00	53.400,00	51.625,19	46.020,00	53,71 %	53,71 %	51,93 %						
3	3	90	30 - Material de Consumo	280.786,00	574.373,00	855.159,00	119.545,31	86.152,71	86.152,71	735.613,69	13,98 %	10,07 %	10,07 %						
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomoção	678.430,00	-15.000,00	663.430,00	636.872,75	271.595,63	263.191,49	26.557,25	96,00 %	40,94 %	39,67 %						
3	3	90	35 - Serviços de Consultoria	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %						
3	3	90	36 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	1.824.745,00	-187.188,00	1.637.557,00	707.721,00	701.961,00	676.719,59	929.836,00	43,22 %	42,87 %	41,32 %						
3	3	90	39 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	8.134.784,00	-1.240.194,00	6.894.590,00	1.471.721,70	1.323.286,30	1.323.286,30	5.422.868,30	21,35 %	19,19 %	19,19 %						
3	3	90	48 - Outros Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas	0,00	20.040,00	20.040,00	20.040,00	20.040,00	20.040,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %						
3	3	90	92 - Despesas de Exercícios Anteriores	315.520,00	-74.520,00	241.000,00	94.533,50	94.533,50	94.217,25	146.466,50	39,23 %	39,23 %	39,09 %						
Análise do Desempenho da Meta Financeira:																			

Eficiência: Considerando que a execução orçamentária e financeira da fonte 248 foi de 30,86%, considerando o valor empenhado, conclui-se que sua execução foi ineficiente. Mas, considera-se que a ação logrou parcialmente os objetivos propostos, uma vez que fisicamente as atividades foram desenvolvidas, tendo alcançado as metas físicas propostas.

Economicidade: Os valores liquidados foram para o pagamento de: serviços gráficos, indenização por atividade de instrutoria / hora-aula, diárias, passagens aéreas / despesas com locomoção, material de consumo e despesas com exercícios anteriores. E, apesar da maioria destes pagamentos terem sido com despesas pré-fixadas, como diárias, hora-aula, considera-se que houve economicidade em sua execução, uma vez que se buscou a melhor proposta para a efetuação da despesa pública, em relação aos gastos com serviços gráficos, passagens aéreas.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0249	Investimento	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
29.295,00	0,00	29.295,00	0,00	0,00	0,00	29.295,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	29.295,00	0,00	29.295,00	0,00	0,00	0,00	29.295,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Eficiência: Considerando que não houve execução orçamentária e financeira nesta fonte conclui-se que a mesma foi ineficiente. Mas, justifica-se que fisicamente as atividades ainda encontram-se em andamento e a maioria dos processos encontra-se em fase de empenho / liquidação.

Economicidade: Não há como mensurar a economicidade, visto que não houve execução orçamentária e financeira.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0225	Recursos de Convenios Federais	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
500.000,00	645.665,00	1.145.665,00	771.100,16	737.196,16	733.331,34	374.564,84	67,31 %	64,35 %	64,01 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	20	93 - Indenizacoes e Restituicoes	0,00	724.065,00	724.065,00	642.818,09	642.818,09	642.818,09	81.246,91	88,78 %	88,78 %	88,78 %
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	15.000,00	69.586,00	84.586,00	1.244,25	1.244,25	1.244,25	83.341,75	1,47 %	1,47 %	1,47 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	30.600,00	10.000,00	40.600,00	33.904,00	0,00	0,00	6.696,00	83,51 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	36 - Outros Servicos de Terceiros - Pessoa Fisica	181.332,00	-66.666,00	114.666,00	61.320,25	61.320,25	61.320,25	53.345,75	53,48 %	53,48 %	53,48 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	52.400,00	-10.520,00	41.880,00	0,00	0,00	0,00	41.880,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	19.120,00	12.840,00	31.960,00	27.948,75	27.948,75	27.948,75	4.011,25	87,45 %	87,45 %	87,45 %
3	3	90	93 - Indenizacoes e Restituicoes	201.548,00	-93.640,00	107.908,00	3.864,82	3.864,82	0,00	104.043,18	3,58 %	3,58 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:					
Eficiência: Considerando que a execução orçamentária e financeira da fonte 225 foi de 67,31%, considerando o valor empenhado, conclui-se que a mesma foi eficiente para o período, haja vista que o recurso é oriundo de convênio celebrado entre a SESAU e o Ministério da Saúde, com previsão de realização de outras turmas do Curso de Especialização, ou seja, de longa duração, nos próximos exercícios. Economicidade: Os valores liquidados até o momento foram para o pagamento de: indenização por atividade de instrutoria / hora-aula; diárias; despesas com exercícios anteriores e indenizações e restituições. E, apesar da maioria destes pagamentos terem sido com despesas pré-fixadas, como diárias, hora-aula, considera-se que houve economicidade em sua execução, uma vez que se buscou a melhor proposta para a efetuação da despesa pública.					
Programa					
1022	Mercado, Crédito e Trabalho				
Objetivo					
Facilitar o acesso ao mercado de trabalho e promover a geração de renda.					
Órgão Responsável					
35010	Secretaria da Indústria e do Comércio		SIC		
ANEXOS					
Iniciativa:					
Promoção do acesso do trabalhador ao mercado de trabalho					
Análise do Desempenho da Iniciativa:					
Andamento normal					
- Foram atendidos 262.205 trabalhadores nos núcleos do SINE nos municípios de Aguiarnópolis, Almas, Araguaína, Araguaína, Dianópolis, Guaraí, Gurupi, Palmas, Paraisópolis do Tocantins, Porto Nacional e Pedro Afonso. 59.390 pessoas habilitados ao benefício de seguro desemprego; - O número de Carteiras de Trabalho emitidas nos núcleos do SINE obteve um total de 20.724. 16.227 trabalhadores foram colocados no mercado de trabalho por meio das agências do SINE. - Realização de Cursos nos Núcleos do SINE nos municípios de Araguaína, Araguaína, Dianópolis, Guaraí, Gurupi e Palmas, beneficiando 1.754 pessoas.					
Ação:					
2247	Qualificação profissional	Unidade	un		
Meta Fisica:					
Meta 2012	2013	Executada	%	Valor Metafisica Ano 3	Valor Metafisica Ano 4
500	500	0	0,00 %	550	605
Estágio:					
Situação	Definição	Sinalização	Problema Não		
Análise da Meta Fisica:					

- Os recursos alocados na ação de qualificação profissional são destinados a contrapartida e acompanhamento do PLANTEQ- Plano Territorial de qualificação, integrante do Plano -nacional de Qualificação do MTE.
- Em 2013 não houve execução do PLANTEQ e a partir de 2014 não será mais convenciado esta modalidade de qualificação entre o MTE e os estados da federação.
- O MTE está implantando o PRONATEC Seguro desemprego, destinado aos trabalhadores beneficiários do programa e a partir de 2014 o Programa que atenderá aos trabalhadores será o PRONATEC Trabalhador. Para tanto foi necessário treinamento dos servidores quanto a operacionalização do PRONATEC, alterando o objetivo da utilização do recurso, tendo sido usado somente em gestão do Programa não retomando execução de meta segundo o produto especificado.

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% E/L	% E/P
689.000,00	-229.874,00	459.126,00	9.126,00	9.126,00	9.126,00	450.000,00	1,99 %	1,99 %	1,99 %

Meta Financeira:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0100	Recursos Ordinários - Administração Direta	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
39.000,00	-29.874,00	9.126,00	9.126,00	9.126,00	9.126,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diárias - Pessoal Civil	15.000,00	-5.874,00	9.126,00	9.126,00	9.126,00	9.126,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	39 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	24.000,00	-24.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Despesas com diárias para treinamento dos servidores quanto a operacionalização do PRONATEC.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0104	Recursos do Tesouro - Emendas Parlamentares	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
200.000,00	-200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	39 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	200.000,00	-200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0225	Recursos de Convenios Federais	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
450.000,00	0,00	450.000,00	0,00	0,00	0,00	450.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	39 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	450.000,00	0,00	450.000,00	0,00	0,00	0,00	450.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Iniciativa:

Fortalecimento das políticas voltadas para a inclusão produtiva considerando as práticas da economia solidária, com especial atenção a população em condição de extrema pobreza

Análise do Desempenho da Iniciativa:

Andamento normal

- Foram capacitados 2.368 beneficiários em cursos de Geração de Renda em 23 municípios.
- Realização em 13 municípios a Feiras do Clube da Troca Solidária beneficiando 2.461 famílias.
- Mobilização em 13 Regionais que abrange os 139 municípios realizando cadastros dos beneficiários das ações e serviços da SETAS totalizando 22.163 cadastros.
- Realização de Curso - Elaboração de Projetos para 168 membros do Comitê Gestor do Plano Tocantins Sem Miséria e equipe técnica dos municípios
- Formação de 13 Comitês Gestor Regional do Programa Tocantins Sem Miséria
- Repasso financeiro referente Emenda Parlamentar à Associação Nossa Senhora do Carmo de Praia Norte.

Ação:

4249	Promoção da economia solidária e do empreendedorismo	Unidade	un
------	--	---------	----

Meta Fisica:

Meta 2012	2013	Executada	%	Valor Metafisica Ano 3	Valor Metafisica Ano 4
30	30	14	46,67 %	30	30

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Não

Análise da Meta Fisica:

- Realização de 13 Feiras do Clube da Troca Solidária nos municípios de Piraquê, Ananás, Wanderlândia, Darcinópolis, Xambioá, Golanorte, Nova Olinda, Carmolândia, Bernardo Sayão, Babaçulândia, Palmeirante, Santa Rosa e Angico, beneficiando 2.461 famílias.
- Além de Mobilização nas Regionais de Araguaína, Araguaína, Arealas, Colinas, Dianópolis, Guaraí, Gurupi, Miracema, Palmas, Paraiso, Pedro Afonso, Porto Nacional e Tocantinópolis, abrangendo 139 municípios. Onde foram feitas visitas em associações, cooperativas, empreendimentos solidários, CRAS, CREAS, beneficiários de programas sociais e demais programas do CadÚnico, também foram feitos convites para toda a comunidade através de reuniões, meios de comunicação divulgando o evento de lançamento dos serviços oferecidos pela SETAS junto aos municípios, assinatura do Termo de Pactuação Técnica dos serviços entre o Governo do Estado e os Municípios pertencentes as regionais, seguindo pela realização de cadastros dos beneficiários das ações e serviços da SETAS totalizando 22.163 cadastros. Formação do Comitê Gestor Regional do Programa Tocantins Sem Miséria em todas as regionais.
- Realização de Curso para Elaboração de Projetos para os membros do Comitê Gestor do Plano Tocantins Sem Miséria e Servidores das Prefeituras dos municípios pertencentes a Regional de Pedro de Afonso, Miracema e Araguaína beneficiando 90 pessoas.
- Participação no 1º Seminário Nacional da SENAES/PRO-CATADOR: Articulação de Entidades Parceiras, mês de julho em Brasília DF.

- Participação em Encontro Nacional com entidades Parceiras, conforme chamada publica 0002/2011, nos dias 11 e 12 de setembro em Brasília DF.
 - Participação no 1º Seminário Regional das Regiões Norte e Nordeste Projeto Pró-Catador, mês de outubro em Salvador BA.
 - Repasso financeiro para Associação Comunitária Nossa Senhora do Carmo, Emenda Parlamentar do deputado Manoel Queiroz.
 - Realização de palestras dos aplicativos dos Projetos "ECOSOL" e "Lixo e Cidadania", montagem e estruturação das redes de gestores nos eixos temáticos de Inclusão Produtiva, transferência de renda e o cadastro dos empreendimentos de Economia Solidária como Associações e Cooperativas, Curso Elaboração de Projetos, para os conselheiros do Comitê Gestor da Regional de Araguaína, participação de 39 pessoas.
 - Visita in loco para o preenchimento dos formulários de cadastro dos empreendimentos solidários como o espaço para instalação dos pontos de apoio dos empreendimentos solidários, pré-seleção dos agentes de apoio de empreendimentos solidários, com o objetivo de execução do projeto ECOSOL territorial, em 18 municípios: Araguaína, Augustinópolis, Aíxá do Tocantins, Carrasco Bonito, Dianópolis, Esperantina, Jaiapão, Lagoa do Tocantins, Mateiros, Paranaíba, Ponte Alta do Tocantins, Porto Alegre, Rio da Conceição, Rio Sono, Sampaio, Santa Tereza do Tocantins, São Miguel e Taipas.
- As atividades executadas na Ação foram necessárias para que no próximo exercício a meta seja executada com sucesso.

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% E/L	% E/P
1.993.948,00	-23.909,00	1.970.039,00	520.037,08	470.037,08	470.037,08	1.450.001,92	26,40 %	23,86 %	23,86 %

Meta Financeira:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0100	Recursos Ordinários - Administração Direta	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
543.948,00	-373.909,00	170.039,00	170.037,08	170.037,08	170.037,08	1,92	100,00 %	100,00 %	100,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	50	41 - Contribuições	60.000,00	-60.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	14 - Diárias - Pessoal Civil	121.344,00	15.425,00	136.769,00	136.768,75	136.768,75	136.768,75	0,25	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	74.670,00	-50.661,00	24.009,00	24.008,31	24.008,31	24.008,31	0,69	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	32 - Material de Distribuição Gratuita	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomoção	22.000,00	-17.254,00	4.746,00	4.745,02	4.745,02	4.745,02	0,98	99,98 %	99,98 %	99,98 %
3	3	90	39 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	144.534,00	-141.234,00	3.300,00	3.300,00	3.300,00	3.300,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	1.215,00	1.215,00	1.215,00	1.215,00	1.215,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	121.400,00	-121.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Visitas aos municípios para realização das atividades desenvolvidas na Ação; Despesas com confecção de placas, faixas e locação de produtos, para atender o evento de lançamento das pactuações das ações e serviços oferecidos pela GETAS, nas regionais administrativas do Plano Estadual Tocantins Sem Miséria. Despesas com exercício anterior - referente a diárias para os técnicos na promoção do desenvolvimento da Economia Solidária às famílias em situação de vulnerabilidade social.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
-----	-----------	---------	-------

0104

Recursos do Tesouro - Emendas Parlamentares

Unidade

un

Orgamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
0,00	350.000,00	350.000,00	350.000,00	300.000,00	300.000,00	0,00	100,00 %	85,71 %	85,71 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	50	43 - Subvencoes Sociais	0,00	127.015,00	127.015,00	127.015,00	127.015,00	127.015,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %
4	4	50	42 - Auxilios	0,00	222.985,00	222.985,00	222.985,00	172.985,00	172.985,00	0,00	100,00 %	77,58 %	77,58 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Repasso financeiro para Associação Comunitaria Nossa Senhora do Carmo, Emenda Parlamentar do deputado Manoel Queiroz

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0225	Recursos de Convenios Federais	Unidade	un

Orgamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
500.000,00	0,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	500.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	30 - Material de Consumo	0,00	82.154,00	82.154,00	0,00	0,00	0,00	82.154,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	0,00	96.918,00	96.918,00	0,00	0,00	0,00	96.918,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	500.000,00	-179.072,00	320.928,00	0,00	0,00	0,00	320.928,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Os processos foram iniciados e estão em tramites licitatório.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
5236	Doacao	Unidade	un

Orgamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
950.000,00	0,00	950.000,00	0,00	0,00	0,00	950.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	32 - Material de Distribuicao Gratuita	950.000,00	0,00	950.000,00	0,00	0,00	0,00	950.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Iniciativa:

Análise do Desempenho da Iniciativa:

Andamento normal

- Foram capacitados 2.368 beneficiários em cursos de Geração de Renda em 23 municípios.
- Realização em 13 municípios a Feiras do Clube da Troca Solidária beneficiando 2.461 famílias.
- Mobilização em 13 Regionais que abrange os 139 municípios realizando cadastros dos beneficiários das ações e serviços da SETAS totalizando 22.163 cadastros.
- Realização de Curso - Elaboração de Projetos para 168 membros do Comitê Gestor do Plano Tocantins Sem Miséria e equipe técnica dos municípios
- Formação de 13 Comitês Gestor Regional do Programa Tocantins Sem Miséria
- Repasse financeiro referente Emenda Parlamentar à Associação Nossa Senhora do Carmo de Pira Norte.

Ação:													
4445		Capacitação de beneficiários dos projetos de geração de renda					Unidade		un				
Meta Física:													
Meta 2012		2013		Executada		%		Valor Meta Física Ano 3		Valor Meta Física Ano 4			
0		1.500		2.368		157,87 %		1.300		170			
Estágio:													
Situação			Definição				Sinalização		Problema				
									Não				
Análise da Meta Física:													
Foram Capacitadas 2.368 famílias nos cursos profissionalizantes de Geração de Renda de Costura Básica I e II, Pintura em Tecido e Arte em Retalhos, Panificação, Ponto Russo, Arte em Ornamentação em Frutas e legumes, Serigrafia, bombom de chocolate, arte em vidro, Panificação, Bordado em Captonê, Arte em retalhos, depilação, reciclagem em óleo, Cabeleleiros, Elaboração de Projetos, bordados em fitas, tortas e salgados, arte em vidros e restauração de móveis em 23 municípios sendo eles: Ananás, Angico, Araguaína, Axá do Tocantins, Bernardo Sayão, Carmolândia, Caseara, Darcinópolis, Dianópolis, Golanorte, Gurupi, Juariana, Lagoa do Tocantins, Lizarda, Maurilândia, Monte do Carmo, Muriciândia, Nova Olinda, Palmeirante, Piraquê, Ponte Alta do Tocantins, Porto Nacional e Tocantinha.													
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial		Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% E/L	% E/P			
67.000,00		-17.378,00	49.622,00	49.620,75	49.620,75	49.620,75	1,25	100,00 %	100,00 %	100,00 %			
Meta Financeira:													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod			Descrição				Unidade		Sigla				
0100			Recursos Ordinários - Administração Direta				Unidade		un				
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial		Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A			
67.000,00		-17.378,00	49.622,00	49.620,75	49.620,75	49.620,75	1,25	100,00 %	100,00 %	100,00 %			
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diárias - Pessoal Civil	57.000,00	-13.359,00	43.641,00	43.640,25	43.640,25	43.640,25	0,75	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	5.000,00	-5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	36 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	0,00	5.981,00	5.981,00	5.980,50	5.980,50	5.980,50	0,50	99,99 %	99,99 %	99,99 %
3	3	90	39 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	5.000,00	-5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Análise do Desempenho da Meta Financeira:																			
Visita in loco para realização de cursos de geração de renda.																			
Iniciativa:																			
Articulação Inter-institucional junto aos órgãos e entidades públicas e privados, bem como a iniciativa privada, com foco na geração de oportunidades																			
Análise do Desempenho da Iniciativa:																			
Andamento normal																			
Apesar da medida provisória nº 01 de 2013 que foi convertida na Lei nº 2.734 de 2013 que incorporou a SIC pela SECTI os programas, iniciativas, objetivos e indicadores permaneceram na atual Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação - SEDECTI foram feitas diversas ações para qualificação e promoção de geração de renda com destaque para as ações voltadas para o fortalecimento das cadeias produtivas dos empreendimentos econômicos solidários em territórios da cidadania tocantinense. Como por exemplo: gestite (promover o desenvolvimento da cadeia produtiva do leite no estado do Tocantins), REDEPEIXE (promover o fortalecimento da sustentabilidade das colônias de pescadores por meio de organização gerencial ampliando a fonte de renda destas comunidades) JALAMEL (desenvolver a cadeia produtiva apícola por meio de qualificação de técnicos e produtores nesta atividade.)																			
Ação:																			
2149		Fortalecimento da capacidade de geração de oportunidades						Unidade:		un									
Meta Fisica:																			
Meta 2012		2013		Executada		%		Valor Metafisica Ano 3		Valor Metafisica Ano 4									
10		5		0		0,00 %		5		5									
Estágio:																			
Situação		Definição				Sinalização				Problema									
										Não									
Análise da Meta Fisica:																			
Não houve execução financeira e orçamentária por força da medida provisória nº 01 DE 2013 que foi convertida na Lei nº 2.734 DE 2013 que incorporou a SIC pela SECTI os programas, iniciativas, objetivos e indicadores permaneceram na atual Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação- SEDECTI e considerando que, apesar da adoção de todas as medidas de contenção de gastos executadas por esta Secretaria e recomendadas pelo Executivo, e a existência de ação com a mesma finalidade e descrição, optamos cancelamento desta ação na revisão do PPA para 2014. Com isso fazemos remanejamento de saldo para atender atividades de outras ações em andamento.																			
Orçamento - 12/2013:																			
Org. Inicial		Alterações		Autorizado		Empenhado		Liquidado		Pago		Saldo		% E/A		% E/L		% E/P	
120.000,00		-20.000,00		100.000,00		0,00		0,00		0,00		100.000,00		0,00 %		0,00 %		0,00 %	
Meta Financeira:																			
Fonte de Recurso e Medida:																			
Cod		Descrição				Unidade				Sigla									
0100		Recursos Ordinários - Administração Direta				Unidade				un									
Orçamento - 12/2013:																			
Org. Inicial		Alterações		Autorizado		Empenhado		Liquidado		Pago		Saldo		% E/A		% L/A		% P/A	
20.000,00		-20.000,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00 %		0,00 %		0,00 %	
Detalhamento:																			
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A						
3	3	30	33 - Passagens e Despesas com Locomoção	5.000,00	-5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %						
3	3	40	37 - Material de Distribuição Gratuita	5.000,00	-5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %						

3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	10.000,00	-10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod 0225	Descrição Recursos de Convenios Federais	Unidade Unidade	Sigla un
-------------	---	--------------------	-------------

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Aterragões	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Aterragões	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Programa

1023	Assistência Social
------	--------------------

Objetivo

Fortalecer as ações das políticas públicas de Segurança Alimentar e Nutricional, a população que se encontra em situação de vulnerabilidade social e insegurança alimentar e nutricional, por meio de capacitação, implantação e manutenção das unidades de produção alimentar.

Órgão Responsável

41010	Secretaria do Trabalho e da Assistência Social	SETAS
-------	--	-------

ANEXOS

Iniciativa:

Promoção da segurança alimentar e nutricional, incentivo as plantas não convencionais e o uso racional das plantas medicinais às famílias tocaninenses

Análise do Desempenho da Iniciativa:

Andamento normal

- Formação de 3.060 multiplicadores - Educação Alimentar e Nutricional e orientações básicas na execução do Programa CDLAF em 92 municípios.
- Visita in loco para elaboração de folders e material de divulgação e comunicação do Programa de Segurança Alimentar e Nutricional para os Povos e Comunidades Quilombolas do Tocantins, atendendo o Convênio nº188/2009/SEBAMDS, nos municípios de Mateiros, Aragoninas, Brejinho de Nazaré, Arralas, Natividade, Porto Alegre e Santa Tereza.
- Formação de 2.469 multiplicadores em 25 municípios, abordando o cultivo e métodos para o uso de plantas medicinais e não convencionais, com fornecimento de mudas para implantação de canteiros e levantamento das plantas existentes na comunidade local.

Ação:

4059	Capacitação em orientação alimentar e nutricional	Unidade	un
------	---	---------	----

Meta Fisica:

Meta 2012 1.340	2013 2.600	Executada 3.060	% 117,69 %	Valor Metafisica Ano 3 2.600	Valor Metafisica Ano 4 2.600
--------------------	---------------	--------------------	---------------	---------------------------------	---------------------------------

Estágio:													
Situação			Definição			Sinalização			Problema Não				
Análise da Meta Física:													
Foram realizadas capacitações sobre Educação Alimentar e Nutricional e orientações básicas e execução do Programa CDLAF, na formação de 3.060 multiplicadores em 92 municípios foram beneficiados com capacitações sobre Segurança Alimentar e Nutricional: Alcaná, Alvorada, Ananás, Angico, Aparecida do Rio Negro, Arapominas, Araguaçema, Araguaçu, Araguaína, Araguaçu, Arapoca, Arraial, Aurora, Axixá, Babagüíndia, Bandeirantes, Barra do Ouro, Barroândia, Bernardo Sayão, Bom Jesus, Brasilândia, Buri, Cachoeirinha, Cariri, Carmolândia, Carrasco Bonito, Centenário, Chapada de Areia, Combinado, Conceição do Tocantins, Cristalândia, Darcinópolis, Dois Irmãos, Dueré, Figueirópolis, Filadélfia, Formoso do Araguaia, Fortaleza do Tabocão, Gólatins, Guaraí, Gurupi, Itacajá, Itaguatinga, Itapiratins, Itaporã, Jau, Juarina, Lagoa da Confusão, Lagoa do Tocantins, Lavandeira, Luzinópolis, Mateiros, Maurilândia, Monte Santo, Muricilândia, Natividade, Nova Olinda, Nova Rosalândia, Novo Acordo, Novo Alegre, Novo Jardim, Oliveira de Fátima, Palmeirante, Palmeirópolis, Parau, Pau D'Arco, Peixe, Piraquê, Ponte Alta do Bom Jesus, Ponte Alta do Tocantins, Presidente Kennedy, Pugmil, Recursolândia, Riachinho, Rio da Conceição, Rio Sono, Sandoiândia, Santa Fé do Araguaia, Santa Rita, Santa Rosa, Santa Tereza, São Bento, São Félix, São Salvador, São Valério, Sítio Novo, Sucupira, Taipas, Talismã, Tupirama, Tupiratins, Xambioá.													
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial 53.000,00	Alterações 5.207,00		Autorizado 58.207,00		Empenhado 58.206,75		Liquidado 58.206,75		Pago 58.206,75	Saldo 0,25	% E/A 100,00 %	% E/L 100,00 %	% E/P 100,00 %
Meta Financeira:													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod 0100			Descrição Recursos Ordinários - Administração Direta				Unidade Unidade		Sigla un				
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial 53.000,00	Alterações 5.207,00		Autorizado 58.207,00		Empenhado 58.206,75		Liquidado 58.206,75		Pago 58.206,75	Saldo 0,25	% E/A 100,00 %	% L/A 100,00 %	% P/A 100,00 %
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Org	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diárias - Pessoal Civil	40.000,00	18.207,00	58.207,00	58.206,75	58.206,75	58.206,75	0,25	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	8.000,00	-8.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	39 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	5.000,00	-5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Despesas referente a diárias para realizações das capacitações.													
Iniciativa:													
Análise do Desempenho da Iniciativa:													
Andamento normal													
• Formação de 3.060 multiplicadores - Educação Alimentar e Nutricional e orientações básicas na execução do Programa CDLAF em 92 municípios.													
• Visita in loco para elaboração de folders e material de divulgação e comunicação do Programa de Segurança Alimentar e Nutricional para os Povos e Comunidades Quilombolas do Tocantins, atendendo o Convênio nº188/2009/SESAN/MDS, nos municípios de Mateiros, Arapominas, Brejinho de Nazaré, Arraial, Natividade, Porto Alegre e Santa Tereza.													
• Formação de 2.469 multiplicadores em 25 municípios, abordando o cultivo e métodos para o uso de plantas medicinais e não convencionais, com fornecimento de mudas para implantação de canteiros e levantamento das plantas existentes na comunidade local.													

Ação:													
4322	Suplementação alimentar e nutricional - Tocantins Sem Fome						Unidade	un					
Meta Física:													
Meta 2012 20	2013 20	Executada 28		% 140,00 %		Valor Metafísica Ano 3 20		Valor Metafísica Ano 4 20					
Estágio:													
Situação		Definição				Sinalização		Problema Não					
Análise da Meta Física:													
- Foram realizados repasse financeiro para as entidades: Ass. Rádio Com. De Barroândia, Ass. Com. Nossa Senhora do Carmo, Ass. Pequenos Agricultores de Taquarussu e Ass. ADABIP, conforme Emenda Parlamentar dos Deputados Solange Dualibe, Iderval Silva, Amélio Cayres e Osires Damaso, com o objetivo de atender famílias em insegurança alimentar em 28 municípios: Araguaína, Augustinópolis, Barra do Tocantins, Barra do Ouro, Barroândia, Buriti do Tocantins, Cachoeirinha, Carrasco Bonito, Chapada de Areia, Divinópolis do Tocantins, Esperantina, Guaraí, Itaguatins, Maurilândia do Tocantins, Monte Santo do Tocantins, Palmas, Palmeiras do Tocantins, Paraíso do Tocantins, Pau D'Arco, Praia Norte, Sampaio, Santa Fé do Araguaia, Santa Terezinha do Tocantins, São Bento do Tocantins, São Miguel do Tocantins, São Sebastião do Tocantins, Sítio Novo, Tocantópolis. - No próximo exercício está previsto a execução do convênio em parceria com o Governo Federal - A Modernização das Centrais de Recebimento e de Distribuição de Produtos da Agricultura Familiar.													
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial 40.000,00	Alterações 909.986,00	Autorizado 949.986,00	Empenhado 949.945,96	Liquidado 949.945,96	Pago 749.960,00	Saldo 40,04	% E/A 100,00 %	% E/L 100,00 %	% E/P 78,94 %				
Meta Financeira:													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod 0100		Descrição Recursos Ordinários - Administração Direta				Unidade Unidade		Sigla un					
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial 40.000,00	Alterações -40.000,00	Autorizado 0,00	Empenhado 0,00	Liquidado 0,00	Pago 0,00	Saldo 0,00	% E/A 0,00 %	% L/A 0,00 %	% P/A 0,00 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Org	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	40	41 - Contribuições	10.000,00	-10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	50	41 - Contribuições	30.000,00	-30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod 0104		Descrição Recursos do Tesouro - Emendas Parlamentares				Unidade Unidade		Sigla un					

Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A				
0,00	949.986,00	949.986,00	949.945,96	949.945,96	749.960,00	40,04	100,00 %	100,00 %	78,94 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Org.	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	50	43 - Subvenções Sociais	0,00	949.986,00	949.986,00	949.945,96	949.945,96	749.960,00	40,04	100,00 %	100,00 %	78,94 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Programa													
1024			Esporte e Lazer										
Objetivo													
Ampliar o acesso da população tocaninense ao esporte e ao lazer, por meio de ações que contribuam para a inclusão social e a promoção do esporte de participação e educacional, com vistas a garantir o direito a prática esportiva e a formação da cidadania													
Órgão Responsável													
65010			Secretaria dos Esportes										
ANEXOS													
Iniciativa:													
Desenvolvimento de atividades de iniciação esportiva													
Análise do Desempenho da Iniciativa:													
Cancelada													
No período de janeiro a 25 de fevereiro não houve alcance da iniciativa. Após esta data a iniciativa passou a ser de responsabilidade da Secretaria dos Esportes e Lazer, mediante cisão da SEJUVES, conforme MP nº 1, publicada no DOE nº 3.822 de 25.02.2013 e republicada com correção no DOE nº 3.837 de 18.03.2013 e Lei nº 2.734 de 4 de julho de 2013, publicada no DOE nº 3.911 de 08.07.2013.													
Ação:													
2099		Desenvolvimento de atividades de iniciação esportiva				Unidade		un					
Meta Física:													
Meta 2012		2013		Executada		%		Valor Metafísica Ano 3		Valor Metafísica Ano 4			
7.000		10.000		0		0,00 %		10.000		10.000			
Estágio:													
Situação			Definição				Sinalização			Problema Não			
Análise da Meta Física:													
Devido à cisão da SEJUVES não foi possível mensurar a meta física desta ação, que passou a ser de responsabilidade da Secretaria dos Esportes e Lazer a partir de 25.02.2013, conforme MP nº 1, publicada no DOE nº 3.822 de 25.02.2013 e republicada com correção no DOE nº 3.837 de 18.03.2013 e Lei nº 2.734 de 4 de julho de 2013, publicada no DOE nº 3.911 de 08.07.2013.													
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% E/L	% E/P				
877.333,00	-787.007,00	90.326,00	90.325,70	90.325,70	90.325,70	0,30	100,00 %	100,00 %	100,00 %				

Meta Financeira:

Fonte de Recurso e Medida:													
Cod 0100			Descrição Recursos Ordinarios - Administração Direta				Unidade Unidade			Sigla un			
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial 70.333,00	Alterações -70.333,00		Autorizado 0,00	Empenhado 0,00	Liquidado 0,00	Pago 0,00	Saldo 0,00		% E/A 0,00 %	% L/A 0,00 %	% P/A 0,00 %		
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	30 - Material de Consumo	30.333,00	-30.333,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	36 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	10.000,00	-10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	39 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	30.000,00	-30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	93 - Indenizações e Restituições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

O orçamento previsto para esta ação foi transferido para a Secretaria dos Esportes e Lazer.

Após cisão da SEJUVES a execução desta ação passou a ser de responsabilidade da Secretaria dos Esportes e Lazer, conforme MP nº 1, publicada no DOE nº 3.822 de 25.02.2013 e republicada com correção no DOE nº 3.837 de 18.03.2013 e Lei nº 2.734 de 4 de julho de 2013, publicada no DOE nº 3.911 de 08.07.2013.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod 0210		Descrição Cota-Parte do Instituto Nacional do Desenvolvimento do Desporto - INDESP				Unidade Unidade			Sigla un	
Orçamento - 12/2013:										
Org. Inicial 592.000,00	Alterações -501.674,00	Autorizado 90.326,00	Empenhado 90.325,70	Liquidado 90.325,70	Pago 90.325,70	Saldo 0,30	% E/A 100,00 %	% L/A 100,00 %	% P/A 100,00 %	

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diárias - Pessoal Civil	30.000,00	-30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	350.000,00	-322.840,00	27.160,00	27.159,75	27.159,75	27.159,75	0,25	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	31 - Premiações Culturais, Artísticas, Científicas	100.000,00	-94.170,00	5.830,00	5.830,00	5.830,00	5.830,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	32 - Material de Distribuição Gratuita	50.000,00	7.336,00	57.336,00	57.335,95	57.335,95	57.335,95	0,05	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomoção	32.000,00	-32.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	30.000,00	-30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Parte do orçamento previsto para esta ação foi transferido para a Secretaria dos Esportes e Lazer. O orçamento executado foi para atender despesa com a execução para atender atividades de Iniciação Esportiva no período de janeiro a 25.02.2013. Após esta data a execução desta ação passou a ser de responsabilidade da Secretaria dos Esportes e Lazer, mediante cisão da Secretaria da Juventude e dos Esportes, conforme MP nº 1, publicada no DOE nº 3.822 de 25.02.2013 e republicada com correção no DOE nº 3.837 de 18.03.2013 e Lei nº 2.734 de 4 de julho de 2013, publicada no DOE nº 3.911 de 08.07.2013.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod				Descrição				Unidade				Sigla	
-----	--	--	--	-----------	--	--	--	---------	--	--	--	-------	--

0225			Recursos de Convenios Federais					Unidade			un								
Orçamento - 12/2013:																			
Org. Inicial		Alterações		Autorizado		Empenhado		Liquidado		Pago		Saldo		% EIA		% LIA		% PIA	
215.000,00		-215.000,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00 %		0,00 %		0,00 %	
Detalhamento:																			
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento		Inicial Org	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% EIA	% LIA	% PIA					
3	3	90	30 - Material de Consumo		30.000,00	-30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %					
3	3	90	36 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física		50.000,00	-50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %					
3	3	90	39 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica		20.000,00	-20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %					
3	3	90	48 - Outros Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas		45.000,00	-45.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %					
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente		70.000,00	-70.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %					
Análise do Desempenho da Meta Financeira:																			
O orçamento previsto para esta ação foi transferido para a Secretaria dos Esportes e Lazer.																			
Após cisão da SEJUVES a execução desta ação passou a ser de responsabilidade da Secretaria dos Esportes e Lazer, conforme MP nº 1, publicada no DOE nº 3.822 de 25.02.2013 e republicada com correção no DOE nº 3.837 de 18.03.2013 e Lei nº 2.734 de 4 de julho de 2013, publicada no DOE nº 3.911 de 08.07.2013.																			
Programa																			
1025			Criança, Adolescente e Juventude																
Objetivo																			
Promover a proteção e defesa integral dos direitos da criança e adolescente.																			
Órgão Responsável																			
17010			Secretaria da Defesa Social										SEDES						
ANEXOS																			
Iniciativa:																			
Aperfeiçoamento e ampliação de qualificação profissional para a Juventude																			
Análise do Desempenho da Iniciativa:																			
Andamento normal																			
Para alcance desta iniciativa, a Secretaria da Juventude firmou diversas parcerias durante o ano de 2013 a fim de atender demandas da juventude tocantinense na realização de cursos de aperfeiçoamento e qualificação profissional.																			
Por meio do Projeto Mérito Juvenil, a Sejuv firmou parceria com SENAC Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial para ofertar cursos de Inglês e informática para 08 jovens entre a faixa etária de 14 a 24 anos.																			
A Sejuv desenvolve o Projeto Toca Digital em colaboração com Secretaria da Educação do Tocantins (SEDUC), GEDJA Educação e Arte Digital, Associação Amigos da Cultura e do Meio Ambiente de Taquaruçu (Canto das Artes) e Casa da Árvore Projetos Sociais. O projeto tem como objetivo capacitar alunos e professores da rede pública de educação no desenvolvimento de produtos audiovisuais baseados em curtas de animação, jogos digitais educativos e produção musical de trilhas sonoras.																			
Durante o ano de 2013, foi elaborado o projeto técnico e pedagógico do curso de capacitação com 260 horas para 15 tutores em animação digital e produção de jogos digitais educativos. Também foram realizados 02 workshops de																			

capacitação de professores e servidores da SEDUC em elaboração de Documentos Descritivos de Projetos de Jogos Eletrônicos (GDD - Game Design Document). Outras atividades realizadas foram entrevistas e seleção dos 15 alunos da primeira turma de tutores 3D do Tocantins; visita nos computadores da Associação Canto das Artes em Taquaruçu e obtenção de 04 computadores para desenvolvimento de protótipos de jogos educativos para a SEDUC.

O Projeto Toca Digital trará grandes benefícios para a sociedade tocaninense, ao oferecer acesso as tecnologias de produção digital de animações e jogos educativos para professores e alunos da rede estadual de educação. Isto os tornará agentes produtores de conteúdo educacional para uso nos equipamentos de informática das escolas estaduais como tablets e laptops.

Para os jovens, abrirá portas de empregos para aqueles que concluírem o curso de animação 3D, com 260 horas de duração, baseado nas mais novas tecnologias de produção 3D e de desenvolvimento de aplicações interativas multiplataforma existentes no mundo.

O público alvo pretendido em 2014 é de 15 professores de animação digital e desenvolvimento de jogos educativos, 40 professores com workshops de introdução ao desenvolvimento de jogos educativos para plataformas Windows, Android e Gnu/Linux, 400 alunos com minicursos de introdução ao cinema de animação e jogos digitais e 2000 pessoas nas mostras de cinema de animação em 2014.

Ação:					
2241	Promoção de cursos profissionalizantes para a juventude	Unidade	un		
Meta Fisica:					
Meta 2012	2013	Executada	%	Valor Metafisica Ano 3	Valor Metafisica Ano 4
150	200	28	14,00 %	200	200
Estágio:					
Situação	Definição	Sinalização	Problema	Não	
Análise da Meta Fisica:					
A Sejuv desenvolve o Projeto Toca Digital em colaboração com Secretaria da Educação do Tocantins (SEDUC), GEDJA Educação e Arte Digital, Associação Amigos da Cultura e do Meio Ambiente de Taquaruçu (Canto das Artes) e Casa da Árvore Projetos Sociais. O projeto tem como objetivo capacitar alunos e professores da rede pública de educação no desenvolvimento de produtos audiovisuais baseados em curtas de animação, jogos digitais educativos e produção musical de trilhas sonoras.					
Durante o ano de 2013, foi elaborado o projeto técnico e pedagógico do curso de capacitação com 260 horas para 15 tutores em animação digital e produção de jogos digitais educativos. Também foram realizados 02 workshops de capacitação de professores e servidores da SEDUC em elaboração de Documentos Descritivos de Projetos de Jogos Eletrônicos (GDD - Game Design Document). Outras atividades realizadas foram entrevistas e seleção dos 15 alunos da primeira turma de tutores 3D do Tocantins; visita nos computadores da Associação Canto das Artes em Taquaruçu e obtenção de 04 computadores para desenvolvimento de protótipos de jogos educativos para a SEDUC.					
O Projeto Toca Digital trará grandes benefícios para a sociedade tocaninense, ao oferecer acesso as tecnologias de produção digital de animações e jogos educativos para professores e alunos da rede estadual de educação. Isto os tornará agentes produtores de conteúdo educacional para uso nos equipamentos de informática das escolas estaduais como tablets e laptops.					
Para os jovens, abrirá portas de empregos para aqueles que concluírem o curso de animação 3D, com 260 horas de duração, baseado nas mais novas tecnologias de produção 3D e de desenvolvimento de aplicações interativas multiplataforma existentes no mundo.					
O público alvo pretendido em 2014 é de 15 professores de animação digital e desenvolvimento de jogos educativos, 40 professores com workshops de introdução ao desenvolvimento de jogos educativos para plataformas Windows, Android e Gnu/Linux, 400 alunos com minicursos de introdução ao cinema de animação e jogos digitais e 2000 pessoas nas mostras de cinema de animação em 2014.					
Outra importante ação do Projeto Mérito Juvenil foi a parceria firmada entre a Sejuv e o SENAC Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial para ofertar cursos de Inglês e informática para 08 jovens entre a faixa etária de 14 a					

24 anos.

Devido a previsão de formalização de convênios com a Secretaria Nacional da Juventude para realização de capacitações para jovens, porém a Secretaria Nacional da Juventude não abriu no exercício de 2013 edital para realização de capacitações. Sendo assim não foi possível a execução do orçamento autorizado. Diante disso, não foi possível alcançar a meta física prevista para 2013.

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% E/L	% E/P
170.000,00	-46.541,36	123.458,64	458,64	458,64	458,64	123.000,00	0,37 %	0,37 %	0,37 %

Meta Financeira:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0100	Recursos Ordinários - Administração Direta	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
30.000,00	-30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Org	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	39 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	30.000,00	-30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Foram realizadas capacitações para jovens por meio do programa Toca Digital, porém, não foram executado o orçamento autorizado na ação, pois as capacitações foram promovidas por meio de parcerias com outras secretarias e instituições não governamentais, onde o apoio da SEJUV não necessitou da alocação de recurso para promoção da capacitação.

O orçamento foi remanejado para atender outras ações que o orçamento autorizado não foi suficiente para atender toda os processos da ação.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0225	Recursos de Convênios Federais	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
140.000,00	-17.000,00	123.000,00	0,00	0,00	0,00	123.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Org	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	39 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	50.000,00	-17.000,00	33.000,00	0,00	0,00	0,00	33.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	90.000,00	0,00	90.000,00	0,00	0,00	0,00	90.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Foi autorizado orçamento da fonte 0225 - Convênios com órgãos federais, devido a previsão de formalização de convênios com a Secretaria Nacional da Juventude para realização de capacitações para jovens, porém a Secretaria Nacional da Juventude não abriu no exercício de 2013 edital para realização de capacitações. Sendo assim não foi possível a execução do orçamento autorizado.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0211	Contribuição do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
0,00	458,64	458,64	458,64	458,64	458,64	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Org	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	20	93 - Indenizações e Restituições	0,00	458,64	458,64	458,64	458,64	458,64	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Iniciativa:

Implantação, ampliação e manutenção das unidades de atendimento

Análise do Desempenho da Iniciativa:

Concluída

A iniciativa foi executada a contento, sendo pontuada com o alcance da meta de 100%, com fulcro a cumprir um direito constitucional ao assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação e habitação. Convém destacar as realizações das ações de inclusão social que vêm cumprindo o seu papel na execução dos trabalhos ao aprimorar e fortalecer o sistema socioeducativo, por meio de visitas técnicas, elaboração de elos técnicos e projetos no âmbito pedagógicos e regimentos internos de acordo com o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE) e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

As realizações das ações de inclusão social vêm cumprindo o seu papel na realização de trabalhos com outros parceiros. Ocorreu visita aos órgãos (SENAC, Secretaria de Estado do Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação, e IFTO, SEBRAE, Secretaria do Trabalho e Assistência Social SETAS/RECRARTE para o planejamento de uma agenda de cursos profissionalizantes e também da realização de oficinas também para o ano de 2014 e articulação do eixo profissionalização com abrangência estendida às famílias dos adolescentes, tão quanto à elaboração instrumental para diagnóstico da situação sócio econômica das famílias e a relação destas com os adolescentes, para implantação do Programa de Apoio ao Egresso e à Família e do Projeto de Intervenção da Família com ênfase na construção/reconstrução do vínculo familiar.

Essencial mencionar a elaboração do Programa de Atendimento ao Egresso no Estado do Tocantins, que atenderá os adolescentes/jovens oriundos das medidas socioeducativas no processo de integração social, fornecendo-lhe orientação e subsídios para a sua sobrevivência e o exercício da cidadania, evitando a reincidência e possibilitando-lhes novas oportunidades de crescimento. Destacamos também que este Projeto atenderá aos adolescentes e jovens que estão em processo de desligamento do Sistema Socioeducativo e suas famílias por meio reuniões, visitas, escutas individuais, estudos de caso. Justificando a ausência das realizações de ações para a contemplação das metas previstas, para a construção do Centro de Atendimento Socioeducativo de Araguaína ? TO e a Unidade de Semiliberdade Masculina e Feminina de Palmas ? TO, cujos projetos se encontram em fase de planejamentos e objetivando pleitear recursos federais e parcerias para as construções dos imóveis.

Desta forma este órgão vem cumprindo o seu papel na realização de trabalhos com fulcro a aprimorar e fortalecer o sistema socioeducativo deste Estado e respeitar a obrigação legal em oferecer instalações físicas em condições adequadas de habitabilidade, higiene, salubridade e segurança bem como assegurar, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à dignidade e ao respeito, zelando pela integridade física e mental dos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas.

Ação:

1068	Construção de unidades de atendimento socioeducativo	Unidade	un
------	--	---------	----

Meta Física:

Meta 2012	2013	Executada	%	Valor Meta Física Ano 3	Valor Meta Física Ano 4
1	1	0	0,00 %	0	0

Estágio:													
Situação			Definição			Sinalização			Problema Não				
Análise da Meta Física:													
Ação não foi executada a contento, tendo em vista que os períodos avaliados foram realizados apenas os planejamentos e análises para a construção do Centro de Atendimento Socioeducativo de Araguaína e a Unidade de Semiliberdade Masculina e Feminina de Palmas, bem como objetivo pleitear recursos federais e parcerias para as construções dos imóveis. Ressalvo que foram realizados trâmites administrativo quanto ao levantamento de custos e instrumentalização processual visando procedimentos licitatórios para a Centro de Atendimento Socioeducativo no município de Araguaína.													
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% E/L	% E/P				
5.000,00	-5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %				
Meta Financeira:													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod		Descrição			Unidade			Sigla					
0100		Recursos Ordinários - Administração Direta			Unidade			un					
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A				
5.000,00	-5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Org	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	39 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	2.500,00	-2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	51 - Obras e Instalações	2.500,00	-2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Cancelamento na ação 1068 fonte 0100 na natureza de despesa 44.90.51 no valor de R\$ 2.500,00 para atender despesas do processo n. 2012/1701/1378 aquisição de material permanente. Cancelamento na ação 1068 fonte 0100 na natureza de despesa 44.90.51 no valor de R\$ 2.500,00 para atender despesas do processo n. 2013/1701/088 despesas correntes desta Secretaria. Cancelamento na ação 1068 fonte 0100 na natureza de despesa 44.90.51 no valor de R\$ 2.500,00 para atender despesas do processo n. 2012/1701/1378 despesas com aquisição de material permanente.													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod		Descrição			Unidade			Sigla					
0225		Recursos de Convenios Federais			Unidade			un					
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A				
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Org	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Programa													
1076 Educação Básica													

FUNO		Educação Básica	
Objetivo:			
Promover a melhoria do desempenho acadêmico dos alunos da rede estadual, garantindo seu acesso e permanência através de ações que contribuam para a elevação dos indicadores de aprovação e de qualidade do ensino, evidenciados nas avaliações externas e internas, bem como a redução do abandono e da evasão escolar, identificadas pelo Censo Escolar ? INEP/MEC.			
Órgão Responsável:			
27010	Secretaria da Educação e Cultura		SEDUC
ANEXOS:			
Iniciativa:			
Adequação da estrutura predial e de equipamentos da rede estadual de educação, dotando-a dos meios necessários à segurança dos usuários e de elementos favoráveis à aprendizagem			
Análise do Desempenho da Iniciativa:			
Concluída			
A iniciativa atendeu as necessidades a que se propunha, com a ampliação de 61 unidades escolares, sendo que ficaram 14 em andamento e apenas 01 paralisada, as demais 38 escolas não foram realizados projetos, devido o remanejamento orçamentário, que foram destinados a prioridades da Pasta; construção de 13 unidades escolares (algumas de Tempo Integral), alcançando um pouco mais de 50% da meta prevista, tendo ainda 11 obras em andamento e apenas 01 paralisada; reforma de 23 unidades escolares, sendo que 07 se encontram em andamento e 03 estão paralisadas; ofereceu o aparelhamento de 499 unidades escolares, com os seguintes materiais: 1.200 conjuntos de mesa para refeitório, 2.638 condicionadores de ar (24, 36 e 18.000 BTUS), 500 fogões industrial, 800 bebedouros 200 lts, 500 conjuntos professor, 5.260 conjuntos para alunos, 3.475 ventiladores, 120 de camas beliche, 56 armários em PDF, 13 lavadoras de roupa 10 kg, 120 ventiladores, 13 geladeiras 360 l, 106 mesas para professor, 45 estantes de aço, 190 conjuntos para professor, 7.000 carteiras escolares, móveis sob medida, dentre outros materiais.			
De pronto, constata-se que as obras executadas, favoreceram um ambiente escolar mais agradável, proporcionando espaço mais favorável à aprendizagem e que, os materiais, melhor equiparam as unidades de ensino.			
Ação:			
1043	Ampliação de Unidade Escolar	Unidade	un
Meta Fisica:			
Meta 2012	2013	Executada	%
104	114	61	53,51 %
		Valor Metafisica Ano 3	Valor Metafisica Ano 4
		109	65
Estágio:			
Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Sim
1o Problema:			
Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento
Alteração na programação da unidade gestora	A etapa apresenta desvio em razão da mudança de prioridade por decisão interna, externa ou outra	Outra	Especificar
Causa			
Reprogramação das necessidades prioritizadas pela Pasta.			
Análise da Meta Fisica:			
Neste exercício de 2013, foram planejadas 114 ampliações, sendo executada mais de 50% da meta, ou seja, 61 unidades ampliadas, sendo que ficaram 14 em andamento e apenas 01 paralisada. As demais 38 escolas não foram realizados projetos, devido o remanejamento orçamentário, que foram destinados a prioridades da Pasta.			
Contundo, houve uma boa execução na ação, em virtude do número de escolas ampliadas e do número de alunos atendidos, favorecendo um ambiente melhor para a aprendizagem destes.			
Houve movimentações financeiras na ação, com suplementações oriundas das ações 229, 2330, 1051, 2017, 2145, 2200, 2263, 1207 e 2097; e as reduções foram destinadas a atender as necessidades das ações 2147, 2005, 2204, 2070, 2102, 2200, 2011, 1051, 2330, 1178, 2020, 2147 e 1202.			

Destaca-se redução significativa na fonte 0214 destinada em atender a ação 2200 (folha de pagamento).

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% E/L	% E/P
16.970.701,00	-10.747.738,00	6.222.963,00	3.819.936,52	3.124.748,99	3.063.287,41	2.403.026,48	61,38 %	50,21 %	49,23 %

Meta Financeira:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0101	Recursos do Tesouro - Manutenção do Desenvolvimento do Ensino / MDE	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3.595.000,00	-3.209.247,00	385.753,00	385.751,75	385.751,75	385.751,75	1,25	100,00 %	100,00 %	100,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	39 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	0,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %
4	4	90	51 - Obras e Instalações	3.595.000,00	-3.477.871,00	117.129,00	117.128,42	117.128,42	117.128,42	0,58	100,00 %	100,00 %	100,00 %
4	4	90	92 - Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	238.624,00	238.624,00	238.623,33	238.623,33	238.623,33	0,67	100,00 %	100,00 %	100,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0214	Cota-Parte do Fundo de Manutenção e Desenvol. da Educ. Bas. e Valoriz. dos Profis. da Educ.-FUNDEB	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.848.701,00	-8.789.197,00	2.059.504,00	1.947.007,57	1.947.007,57	1.947.007,57	112.496,43	94,54 %	94,54 %	94,54 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diárias - Pessoal Civil	100.000,00	-39.500,00	60.500,00	58.533,00	58.533,00	58.533,00	1.967,00	96,75 %	96,75 %	96,75 %
3	3	90	39 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	0,00	286.369,00	286.369,00	286.368,22	286.368,22	286.368,22	0,78	100,00 %	100,00 %	100,00 %
4	4	50	42 - Auxílios	0,00	588.633,00	588.633,00	507.414,71	507.414,71	507.414,71	81.218,29	86,20 %	86,20 %	86,20 %
4	4	90	51 - Obras e Instalações	10.748.701,00	-9.624.699,00	1.124.002,00	1.094.691,64	1.094.691,64	1.094.691,64	29.310,36	97,39 %	97,39 %	97,39 %
4	4	90	92 - Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0225	Recursos de Convênios Federais	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A				
2.327.000,00	0,00	2.327.000,00	732.194,76	511.236,86	485.054,35	1.594.805,24	31,47 %	21,97 %	20,84 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
4	4	90	51 - Obras e Instalações	2.327.000,00	-127.514,00	2.199.486,00	605.207,13	396.829,06	370.646,55	1.594.278,87	27,52 %	18,04 %	16,85 %
4	4	90	92 - Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	127.514,00	127.514,00	126.987,63	114.407,80	114.407,80	526,37	99,59 %	89,72 %	89,72 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod	Descrição					Unidade			Sigla				
0211	Contribuição do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE					Unidade			un				
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A				
200.000,00	1.250.706,00	1.450.706,00	754.982,44	280.752,81	245.473,74	695.723,56	52,04 %	19,35 %	16,92 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
4	4	90	51 - Obras e Instalações	200.000,00	1.250.706,00	1.450.706,00	754.982,44	280.752,81	245.473,74	695.723,56	52,04 %	19,35 %	16,92 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Iniciativa:													
Análise do Desempenho da Iniciativa:													
Concluída													
A iniciativa atendeu as necessidades a que se propunha, com a ampliação de 61 unidades escolares, sendo que ficaram 14 em andamento e apenas 01 paralisada, as demais 38 escolas não foram realizados projetos, devido o remanejamento orçamentário, que foram destinados a prioridades da Pasta; construção de 13 unidades escolares (algumas de Tempo Integral), alcançando um pouco mais de 50% da meta prevista, tendo ainda 11 obras em andamento e apenas 01 paralisada; reforma de 23 unidades escolares, sendo que 07 se encontram em andamento e 03 estão paralisadas; ofereceu o aparelhamento de 499 unidades escolares, com os seguintes materiais: 1.200 conjuntos de mesa para refeitório, 2.638 condicionadores de ar (24, 36 e 18.000 BTUS), 500 fogões industrial, 800 bebedouros 200 lts, 500 conjuntos professor, 5.260 conjuntos para alunos, 3.475 ventiladores, 120 de camas beliche, 56 armários em PDF, 13 lavadoras de roupa 10 kg, 120 ventiladores, 13 geladeiras 360 l, 106 mesas para professor, 45 estantes de aço, 190 conjuntos para professor, 7.000 carteiras escolares, móveis sob medida, dentre outros materiais.													
De pronto, constata-se que as obras executadas, favoreceram um ambiente escolar mais agradável, proporcionando espaço mais favorável a aprendizagem e que, os materiais, melhor equiparam as unidades de ensino.													
Ação:													
2011	Aparelhamento de Unidade Escolar					Unidade			un				
Meta Física:													
Meta 2012	2013	Executada			%		Valor Meta física Ano 3			Valor Meta física Ano 4			
561	561	499			88,95 %		561			561			
Estágio:													
Situação	Definição					Sinalização			Problema Não				
Análise da Meta Física:													

Ação foi executada com sucesso, tendo em vista que atingiu quase 90% da meta prevista, com a oferta dos seguintes materiais: 1.200 conjuntos de mesa para refeitório, 2.638 condicionadores de ar (24, 36 e 18.000 BTUS), 500 fogões industrial, 800 bebedouros 200 lts, 500 conjuntos professor, 5.260 conjuntos para alunos, 3.475 ventiladores, 120 de camas beliche, 56 armários em PDF, 13 lavadoras de roupa 10 kg, 120 ventiladores, 13 geladeiras 360 l, 105 mesas para professor, 45 estantes de aço, 190 conjuntos para professor, 7.000 carteiras escolares, móveis sob medida, dentre outros materiais.

Em virtude da não realização da Feira Literária Internacional - FLIT não houve aquisição de livros para bibliotecas das unidades escolares, assim gerou um saldo nas fontes 0101 e 0214 (naturezas de despesa 3.3.90.30 e 3.3.50.43), na ordem de R\$ 5.000.000,00 que puderam ser remanejados para outras ações. Este e o restante do valor reduzido nestas fontes foram destinados para atender necessidades das ações 1161, 2017, 2147, 2070, 2330, 2101, 2207, 2200, 2145, 2020, 2175, 1202, 2097 e 2145.

Quanto aos orçamentos nas fontes 0211 e 0225 não foram firmados os termos de compromissos e convênios previstos com o Ministério da Educação e com isso gerou saldo orçamentário. Desta forma foram reduzidos os R\$ 4.000.000,00 da fonte 0211 para a ação 2207 e o orçamento da fonte 0225 não foi executado, restando saldo orçamentário no final do exercício.

As suplementações foram oriundas das ações 2229, 2143, 2070, 1012, 1051, 1178, 2097, 2101, 1202, 2330 e 2388.

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	A alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% E/L	% E/P
27.342.790,00	-14.992.828,00	12.349.962,00	7.723.890,60	7.681.540,60	7.538.750,60	4.626.071,40	62,54 %	62,20 %	61,04 %

Meta Financeira:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0101	Recursos do Tesouro - Manutenção do Desenvolvimento do Ensino / MDE	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	A alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
1.761.412,00	2.143.740,00	3.905.152,00	3.905.149,53	3.905.149,53	3.905.149,53	2,47	100,00 %	100,00 %	100,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	A alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	30 - Material de Consumo	400.000,00	-400.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	32 - Material de Distribuição Gratuita	834.514,00	-834.514,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	2.744,00	2.744,00	2.742,50	2.742,50	2.742,50	1,50	99,95 %	99,95 %	99,95 %
4	4	50	42 - Auxílios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	526.898,00	202.365,00	729.263,00	729.262,93	729.262,93	729.262,93	0,07	100,00 %	100,00 %	100,00 %
4	4	90	92 - Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	3.173.145,00	3.173.145,00	3.173.144,10	3.173.144,10	3.173.144,10	0,90	100,00 %	100,00 %	100,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0214	Cota-Parte do Fundo de Manutenção e Desenvol. da Educ. Bas. e Valoriz. dos Profis. da Educ.-FUNDEB	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	A alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
16.921.976,00	-13.289.166,00	3.632.810,00	3.572.703,07	3.572.703,07	3.572.703,07	60.106,93	98,35 %	98,35 %	98,35 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	A alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	50	43 - Subvenções Sociais	3.000.000,00	-3.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

3	3	90	14 - Diárias - Pessoal Civil	320.000,00	-260.000,00	60.000,00	0,00	0,00	0,00	60.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	2.180.770,00	-1.824.594,00	356.176,00	356.070,00	356.070,00	356.070,00	106,00	99,97 %	99,97 %	99,97 %
3	3	90	39 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	256.000,00	-256.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	5.350.026,00	-2.133.392,00	3.216.634,00	3.216.633,07	3.216.633,07	3.216.633,07	0,93	100,00 %	100,00 %	100,00 %
4	4	90	92 - Despesas de Exercícios Anteriores	5.815.180,00	-5.815.180,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod 0225	Descrição Recursos de Convênios Federais	Unidade Unidade	Sigla un
-------------	---	--------------------	-------------

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial 4.659.402,00	Aterações 0,00	Autorizado 4.659.402,00	Empenhado 221.674,00	Liquidado 179.324,00	Pago 36.534,00	Saldo 4.437.728,00	% E/A 4,76 %	% L/A 3,85 %	% P/A 0,78 %
------------------------------	-------------------	----------------------------	-------------------------	-------------------------	-------------------	-----------------------	-----------------	-----------------	-----------------

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Aterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	30 - Material de Consumo	792.000,00	0,00	792.000,00	0,00	0,00	0,00	792.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	3.867.402,00	-7.270,00	3.860.132,00	214.404,00	172.054,00	29.264,00	3.645.728,00	5,55 %	4,46 %	0,76 %
4	4	90	92 - Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	7.270,00	7.270,00	7.270,00	7.270,00	7.270,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod 4219	Descrição Operações de Crédito Internas - Em Moeda	Unidade Unidade	Sigla un
-------------	---	--------------------	-------------

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial 0,00	Aterações 0,00	Autorizado 0,00	Empenhado 0,00	Liquidado 0,00	Pago 0,00	Saldo 0,00	% E/A 0,00 %	% L/A 0,00 %	% P/A 0,00 %
----------------------	-------------------	--------------------	-------------------	-------------------	--------------	---------------	-----------------	-----------------	-----------------

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Aterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
-----------	-------	------------	----------	-------------	-----------	------------	-----------	-----------	------	-------	-------	-------	-------

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod 0211	Descrição Contribuição do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE	Unidade Unidade	Sigla un
-------------	---	--------------------	-------------

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial 4.000.000,00	Aterações -3.847.402,00	Autorizado 152.598,00	Empenhado 24.364,00	Liquidado 24.364,00	Pago 24.364,00	Saldo 128.234,00	% E/A 15,97 %	% L/A 15,97 %	% P/A 15,97 %
------------------------------	----------------------------	--------------------------	------------------------	------------------------	-------------------	---------------------	------------------	------------------	------------------

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Aterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	30 - Material de Consumo	0,00	152.598,00	152.598,00	24.364,00	24.364,00	24.364,00	128.234,00	15,97 %	15,97 %	15,97 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	4.000.000,00	-4.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Iniciativa:									
Análise do Desempenho da Iniciativa:									
Concluída									
A iniciativa atendeu as necessidades a que se propunha, com a ampliação de 61 unidades escolares, sendo que ficaram 14 em andamento e apenas 01 paralisada, as demais 38 escolas não foram realizados projetos, devido o remanejamento orçamentário, que foram destinados a prioridades da Pasta; construção de 13 unidades escolares (algumas de Tempo Integral), alcançando um pouco mais de 50% da meta prevista, tendo ainda 11 obras em andamento e apenas 01 paralisada; reforma de 23 unidades escolares, sendo que 07 se encontram em andamento e 03 estão paralisadas; ofereceu o aparelhamento de 499 unidades escolares, com os seguintes materiais: 1.200 conjuntos de mesa para refeitório, 2.638 condicionadores de ar (24, 36 e 18.000 BTUS), 500 fogões industriais, 800 bebedouros 200 lts, 500 conjuntos professor, 5.260 conjuntos para alunos, 3.475 ventiladores, 120 de camas beliche, 56 armários em PDF, 13 lavadoras de roupa 10 kg, 120 ventiladores, 13 geladeiras 360 l, 106 mesas para professor, 45 estantes de aço, 190 conjuntos para professor, 7.000 carteiras escolares, móveis sob medida, dentre outros materiais. De pronto, constata-se que as obras executadas, favoreceram um ambiente escolar mais agradável, proporcionando espaço mais favorável a aprendizagem e que, os materiais, melhor equiparam as unidades de ensino.									
Ação:									
1051	Construção de Unidade Escolar			Unidade	un				
Meta Física:									
Meta 2012	2013	Executada	%	Valor Meta física Ano 3	Valor Meta física Ano 4				
39	25	13	52,00 %	15	6				
Estágio:									
Situação		Definição		Sinalização		Problema			
						Não			
Análise da Meta Física:									
Nesta ação, foram previstas a construção de 25 unidades escolares, sendo que foram concluídas 13 obras, alcançando um pouco mais de 50% da meta prevista. Ainda restam 11 obras em andamento e apenas 01 paralisada. Com a reformulação do convênio nº 700230/2008 com o MEC/FNDE, ainda no fim do exercício de 2012, foi possível a construção de Escolas de Tempo Integral - ETIs no presente exercício, proporcionando espaços físicos adequados para o processo ensino-aprendizagem aos alunos. Houve movimentações financeiras na ação, com suplementações oriundas das ações 2017, 1012, 2097, 1207 e 2330; e as reduções foram destinadas a atender as necessidades das ações 2017, 2143, 1012, 2330, 2200, 2207, 2248, 1207, 2101, 2097, 2011 e 1202. Resalta-se que a redução ocorrida na fonte 0214, foi destinada em sua maioria para atender necessidades das ações 2200 (folha de pagamento) e 2097 (gestão comunitária), este última, corresponde aos recursos destinados as unidades escolares.									
Orçamento - 12/2013:									
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% E/L	% E/P
63.177.563,00	-12.367.258,00	50.810.305,00	35.166.187,40	14.152.781,39	14.057.924,86	15.644.117,60	69,21 %	27,85 %	27,67 %
Meta Financeira:									
Fonte de Recurso e Medida:									
Cod	Descrição			Unidade		Sigla			
0101	Recursos do Tesouro - Manutenção do Desenvolvimento do Ensino / MDE			Unidade		un			

Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A				
1.200.000,00	1.680.592,00	2.880.592,00	2.880.589,87	2.880.009,82	2.874.737,82	2,13	100,00 %	99,98 %	99,80 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	20	93 - Indenizações e Restituições	0,00	220.822,00	220.822,00	220.821,72	220.821,72	220.821,72	0,28	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	93 - Indenizações e Restituições	0,00	7.624,00	7.624,00	7.623,10	7.623,10	7.623,10	0,90	99,99 %	99,99 %	99,99 %
4	4	90	51 - Obras e Instalações	1.200.000,00	-213.735,00	986.265,00	986.264,62	986.264,62	986.264,62	0,38	100,00 %	100,00 %	100,00 %
4	4	90	92 - Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	1.665.881,00	1.665.881,00	1.665.880,43	1.665.300,38	1.660.028,38	0,57	100,00 %	99,97 %	99,65 %
4	4	90	93 - Indenizações e Restituições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod	Descrição						Unidade			Sigla			
0214	Cota-Parte do Fundo de Manutenção e Desenvol. da Educ. Bas. e Valoriz. dos Profis. da Educ.-FUNDEB						Unidade			un			
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A				
20.515.825,00	-13.803.613,00	6.712.212,00	5.916.160,22	5.916.160,22	5.860.765,42	796.051,78	88,14 %	88,14 %	87,31 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diárias - Pessoal Civil	50.000,00	3.000,00	53.000,00	51.565,50	51.565,50	51.250,50	1.434,50	97,29 %	97,29 %	96,70 %
4	4	90	51 - Obras e Instalações	20.215.825,00	-13.726.138,00	6.489.687,00	5.695.069,72	5.695.069,72	5.639.989,92	794.617,28	87,76 %	87,76 %	86,91 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	51 - Aquisição de Imóveis	250.000,00	-250.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	92 - Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	169.525,00	169.525,00	169.525,00	169.525,00	169.525,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod	Descrição						Unidade			Sigla			
0225	Recursos de Convenios Federais						Unidade			un			
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A				
41.461.738,00	-244.237,00	41.217.501,00	26.369.437,31	5.356.611,35	5.322.421,62	14.848.063,69	63,98 %	13,00 %	12,91 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
4	4	90	51 - Obras e Instalações	41.461.738,00	-725.729,00	40.736.009,00	25.887.945,96	4.875.120,00	4.840.930,27	14.848.063,04	63,55 %	11,97 %	11,88 %
4	4	90	92 - Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	481.492,00	481.492,00	481.491,35	481.491,35	481.491,35	0,65	100,00 %	100,00 %	100,00 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Iniciativa:													
Análise do Desempenho da Iniciativa:													
Concluída													

A iniciativa atendeu as necessidades a que se propunha, com a ampliação de 61 unidades escolares, sendo que ficaram 14 em andamento e apenas 01 paralisada, as demais 38 escolas não foram realizados projetos, devido o remanejamento orçamentário, que foram destinados a prioridades da Pasta; construção de 13 unidades escolares (algumas de Tempo Integral), alcançando um pouco mais de 50% da meta prevista, tendo ainda 11 obras em andamento e apenas 01 paralisada; reforma de 23 unidades escolares, sendo que 07 se encontram em andamento e 03 estão paralisadas; ofereceu o aparelhamento de 499 unidades escolares, com os seguintes materiais: 1.200 conjuntos de mesa para refeitório, 2.638 condicionadores de ar (24, 36 e 18.000 BTUS), 500 fogões industrial, 800 bebedouros 200 lts, 500 conjuntos professor, 5.260 conjuntos para alunos, 3.475 ventiladores, 120 de camas beliche, 56 armários em PDF, 13 lavadoras de roupa 10 kg, 120 ventiladores, 13 geladeiras 360 l, 106 mesas para professor, 45 estantes de aço, 190 conjuntos para professor, 7.000 carteiras escolares, móveis sob medida, dentre outros materiais.

De pronto, constata-se que as obras executadas, favoreceram um ambiente escolar mais agradável, proporcionando espaço mais favorável a aprendizagem e que, os materiais, melhor equiparam as unidades de ensino.

Ação:									
1178	Reforma de Unidade Escolar		Unidade	un					
Meta Fisica:									
Meta 2012 65	2013 190	Executada 23	% 12,11 %	Valor Metafisica Ano 3 193	Valor Metafisica Ano 4 90				
Estágio:									
Situação		Definição	Sinalização		Problema Sim				
1o Problema:									
Qual Alteração na programação da unidade gestora	Especificação A etapa apresenta desvio em razão da mudança de prioridade por decisão interna, externa ou outra	Natureza Administrativa	Detalhamento Quando a execução da etapa necessita de algum procedimento administrativo interno ou externo, de tomada de decisão administrativa ou ainda, quando a execução foi interrompida em consequência de alterações na organização administrativa do Governo do Estado		Causa Mudança de priorização da Pasta.				
Análise da Meta Fisica:									
Ação foi executada a contento, uma vez que reformou 23 unidades escolares, sendo que 07 se encontram em andamento e 03 estão paralisadas.									
Resalta-se que a expressiva redução na fonte 0214 foram destinadas a atender necessidades das ações 2097 (gestão compartilhada), 2101 (distribuição de material e prêmios aos alunos - kits pedagógicos) e 2200 (folha de pagamento).									
Houve movimentações financeiras na ação, com suplementações oriundas das ações 1012 e 2097; e as reduções foram destinadas a atender as necessidades das ações 2200, 1257, 2330, 2020, 2011, 2097 e 2101.									
Orçamento - 12/2013:									
Org. Inicial 22.190.261,00	Alterações -18.584.716,00	Autorizado 3.605.545,00	Empenhado 1.751.150,90	Liquidado 1.751.150,90	Pago 1.751.150,90	Saldo 1.854.394,10	% E/A 48,57 %	% E/L 48,57 %	% E/P 48,57 %
Meta Financeira:									
Fonte de Recurso e Medida:									
Cod 0101		Descrição Recursos do Tesouro - Manutenção do Desenvolvimento do Ensino / MDE		Unidade Unidade	Sigla un				
Orçamento - 12/2013:									
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% E/L	% E/P

0,00	130.664,00	130.664,00	130.662,82	130.662,82	130.662,82	1,18	100,00 %	100,00 %	100,00 %										
Detalhamento:																			
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A						
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	0,00	14.963,00	14.963,00	14.962,40	14.962,40	14.962,40	0,60	100,00 %	100,00 %	100,00 %						
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	0,00	5.764,00	5.764,00	5.763,85	5.763,85	5.763,85	0,15	100,00 %	100,00 %	100,00 %						
4	4	90	51 - Obras e Instalacoes	0,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %						
4	4	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	0,00	9.937,00	9.937,00	9.936,57	9.936,57	9.936,57	0,43	100,00 %	100,00 %	100,00 %						
Análise do Desempenho da Meta Financeira:																			
Fonte de Recurso e Medida:																			
Cod 0104				Descrição Recursos do Tesouro - Emendas Parlamentares				Unidade Unidade		Sigla un									
Orçamento - 12/2013:																			
Org. Inicial 500.000,00		Alterações -500.000,00		Autorizado 0,00		Empenhado 0,00		Liquidado 0,00		Pago 0,00		Saldo 0,00		% E/A 0,00 %		% L/A 0,00 %		% P/A 0,00 %	
Detalhamento:																			
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A						
3	3	40	41 - Contribuicoes	500.000,00	-500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %						
Análise do Desempenho da Meta Financeira:																			
Fonte de Recurso e Medida:																			
Cod 0214				Descrição Cota-Parte do Fundo de Manutencao e Desenvol. da Educ. Bas. e Valoriz. dos Profis. da Educ.-FUNDEB				Unidade Unidade		Sigla un									
Orçamento - 12/2013:																			
Org. Inicial 19.966.000,00		Alterações -18.215.380,00		Autorizado 1.750.620,00		Empenhado 1.620.488,08		Liquidado 1.620.488,08		Pago 1.620.488,08		Saldo 130.131,92		% E/A 92,57 %		% L/A 92,57 %		% P/A 92,57 %	
Detalhamento:																			
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A						
3	3	50	43 - Subvencoes Sociais	7.000.000,00	-6.066.281,00	933.719,00	933.224,58	933.224,58	933.224,58	494,42	99,95 %	99,95 %	99,95 %						
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	50.000,00	-20.000,00	30.000,00	17.518,50	17.518,50	17.518,50	12.481,50	58,40 %	58,40 %	58,40 %						
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	535.000,00	-437.844,00	97.156,00	0,00	0,00	0,00	97.156,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %						
4	4	40	42 - Auxilios	0,00	100.000,00	100.000,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00	20.000,00	80,00 %	80,00 %	80,00 %						
4	4	50	42 - Auxilios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %						
4	4	90	51 - Obras e Instalacoes	12.381.000,00	-11.791.255,00	589.745,00	589.745,00	589.745,00	589.745,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %						
4	4	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %						
Análise do Desempenho da Meta Financeira:																			
Fonte de Recurso e Medida:																			
Cod 4220				Descrição Operacoes de Credito Externas - Em Moeda				Unidade Unidade		Sigla un									
Orçamento - 12/2013:																			
Org. Inicial 1.750.620,00		Alterações 0,00		Autorizado 1.750.620,00		Empenhado 0,00		Liquidado 0,00		Pago 0,00		Saldo 1.750.620,00		% E/A 0,00 %		% L/A 0,00 %		% P/A 0,00 %	

1.724.261,00	0,00	1.724.261,00	0,00	0,00	0,00	1.724.261,00	0,00 75	0,00 75	0,00 75				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
4	4	90	51 - Obras e instalações	1.724.261,00	0,00	1.724.261,00	0,00	0,00	0,00	1.724.261,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Programa													
1027				Educação Profissional, Tecnológica e Superior									
Objetivo													
Qualificar, reprofissionalizar e atualizar jovens e adultos trabalhadores, com qualquer nível de escolaridade, visando a sua inserção e melhor desempenho no exercício do trabalho, garantindo a operacionalização da rede de educação profissional de ensino.													
Órgão Responsável													
19010				Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação						SEDE			
ANEXOS													
Iniciativa:													
Fortalecimento e expansão dos Projetos de Educação Profissional													
Análise do Desempenho da Iniciativa:													
Andamento normal													
O Programa PROEDUCAR está sendo reestruturado na qual foram desenvolvidas atividades com o objetivo de resgatar os créditos concedidos. Foram realizadas negociações com alunos contemplados pelo Programa.													
Os Programas PRONATEC e REDE E-TEC BRASIL - As ações foram inicializadas e estão em fase de procedimentos licitatórios, já com respectivas Notas de Dotação Orçamentária.													
Ação:													
4013				Apoio a projetos federais e estaduais da educação profissional				Unidade		un			
Meta Fisica:													
Meta 2012		2013		Executada		%		Valor Metafisica Ano 3		Valor Metafisica Ano 4			
2		4		3		75,00 %		4		4			
Estágio:													
Situação				Definição				Sinalização				Problema Não	
Análise da Meta Fisica:													
Informamos que esta Pasta atingiu a meta proposta, porém com a desistência do principal parceiro alguns projetos encontram-se paralizados. No entanto, o 1- PRONATEC tem suas ações inicializadas e estão em fase de procedimentos licitatórios, já com respectivas Notas de Dotação Orçamentária.													
2 - REDE E-TEC BRASIL - As ações foram inicializadas e estão em fase de procedimentos licitatórios, já com respectivas Notas de Dotação Orçamentária.													

3 - ACERTE OS PONTEIROS COMENEM - encontram-se paralizado, por desistência do principal parceiro, porém a meta foi atingida, pois o apoio.

Ressaltamos que os outros dois projetos citados nesta ação não poderão mais ser desenvolvidos pela Rede Estadual e sim pelo Instituto Federal de Ciência e Tecnologia - IFTO.

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% E/L	% E/P
545.990,00	10.974.206,00	11.520.196,00	290.794,48	35.301,59	35.301,59	11.229.401,52	2,52 %	0,31 %	0,31 %

Meta Financeira:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0100	Recursos Ordinários - Administração Direta	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
45.990,00	-45.988,00	2,00	0,00	0,00	0,00	2,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Org	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diárias - Pessoal Civil	3.000,00	-3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	4.900,00	-4.900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	39 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	35.290,00	-35.289,00	1,00	0,00	0,00	0,00	1,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	2.800,00	-2.799,00	1,00	0,00	0,00	0,00	1,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0225	Recursos de Convênios Federais	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
500.000,00	250.000,00	750.000,00	207.634,48	0,00	0,00	542.365,52	27,68 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Org	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diárias - Pessoal Civil	100.000,00	-54.100,00	45.900,00	0,00	0,00	0,00	45.900,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	39 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	100.000,00	460.500,00	560.500,00	207.634,48	0,00	0,00	352.865,52	37,04 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	200.000,00	-156.400,00	43.600,00	0,00	0,00	0,00	43.600,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0211	Contribuição do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% EIA	% L/A	% P/A				
0,00	10.770.194,00	10.770.194,00	83.160,00	35.301,59	35.301,59	10.687.034,00	0,77 %	0,33 %	0,33 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Org	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% EIA	% L/A	% P/A
3	3	90	18 - Auxílio Financeiro a Estudantes	0,00	1.781.058,00	1.781.058,00	0,00	0,00	0,00	1.781.058,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	0,00	4.000.000,00	4.000.000,00	0,00	0,00	0,00	4.000.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	36 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	0,00	1.354.039,00	1.354.039,00	0,00	0,00	0,00	1.354.039,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	39 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	0,00	1.354.039,00	1.354.039,00	0,00	0,00	0,00	1.354.039,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	47 - Obrigações Tributárias e Contributivas	0,00	500.000,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	500.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	48 - Outros Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas	0,00	1.781.058,00	1.781.058,00	83.160,00	35.301,59	35.301,59	1.697.898,00	4,67 %	1,98 %	1,98 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Iniciativa:													
Modernização e promoção da Educação Profissional no sistema estadual, visando a inserção dos educandos nas cadeias produtivas do Estado													
Análise do Desempenho da Iniciativa:													
Andamento normal													
Com construções em processo de licitação e ampliação e reforma em andamento. As ações de acompanhamento/visitas pedagógicas dos Polos de Educação a Distância da Rede e-te Brasil e UAB													
Ação:													
3042	Construção, ampliação, reforma e aparelhamento de unidades da educação profissional							Unidade	un				
Meta Física:													
Meta 2012	2013	Executada		%		Valor Meta Física Ano 3		Valor Meta Física Ano 4					
60	60	2		3,33 %		140		140					
Estágio:													
Situação		Definição				Sinalização				Problema			
										Sim			
1o Problema:													
Qual		Especificação		Natureza		Detalhamento		Causa					
Outras causas		Outras causas de desvio que não estão especificadas nesta tabela		Outra		Mudança de mantenedor: as UES profissional passaram para a responsabilidade da SEDUC.							
Análise da Meta Física:													
Ação planejada foi para atender 60 UES da educação profissional, com o objetivo de melhorar a estrutura física dos Centros de Educação Profissional, polos e teleaulas, garantindo a operacionalização e o bom funcionamento da rede de educação profissional de ensino sob a responsabilidade da SEDECTI.													
Justificativa: Em virtude desta Secretaria ter passado por reforma administrativa a execução não está acontecendo conforme o esperado devido ao atraso no processo licitatório, porém dois processos já foram licitados e as obras iniciaram em janeiro de 2012, Processo Nº 2010 2029 248: referente ao convênio 658380/209, reforma do Colégio Agrícola Dr. José de Souza Porto no município de Pedro Afonso e Processo Nº 2011 2029 099: referente ao convênio 658380/209, construção, ampliação e reforma do Colégio Agropecuario de Natividade; Processos Nº 2012 2029/218 Construção do Centro de Formação Profissional de Guarani, aguardando licitação.													

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Aterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% E/L	% E/P
3.584.590,00	5.575.499,00	9.160.089,00	490.024,18	488.965,32	488.965,32	8.670.064,82	5,35 %	5,34 %	5,34 %

Meta Financeira:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0100	Recursos Ordinários - Administração Direta	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Aterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
1.062.290,00	-666.062,00	396.228,00	396.224,18	396.224,18	396.224,18	3,82	100,00 %	100,00 %	100,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Aterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	30 - Material de Consumo	0,00	4.317,00	4.317,00	4.316,00	4.316,00	4.316,00	1,00	99,98 %	99,98 %	99,98 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	2.400,00	2.400,00	2.400,00	2.400,00	2.400,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %
4	4	90	51 - Obras e Instalações	36.320,00	-10.082,00	26.238,00	26.236,54	26.236,54	26.236,54	1,46	99,99 %	99,99 %	99,99 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	1.025.970,00	-995.262,00	30.708,00	30.706,80	30.706,80	30.706,80	1,20	100,00 %	100,00 %	100,00 %
4	4	90	92 - Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	332.565,00	332.565,00	332.564,84	332.564,84	332.564,84	0,16	100,00 %	100,00 %	100,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0225	Recursos de Convenios Federais	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Aterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
2.522.300,00	6.241.561,00	8.763.861,00	93.800,00	92.741,14	92.741,14	8.670.061,00	1,07 %	1,06 %	1,06 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Aterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
4	4	90	51 - Obras e Instalações	2.522.300,00	6.241.561,00	8.763.861,00	93.800,00	92.741,14	92.741,14	8.670.061,00	1,07 %	1,06 %	1,06 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Programa

1028	Cultura
------	---------

Objetivo

Fomentar a produção, circulação e o acesso à cultura e todas as suas manifestações, ampliando a formação artístico-cultural em suas diversas linguagens

Órgão Responsável

54710	Fundação Cultural do Estado do Tocantins	FUNCULT
-------	--	---------

ANEXOS

Iniciativa:

Implantação de Espaços Culturais Multifuncionais
--

Análise do Desempenho da Iniciativa:

Não iniciada													
Em decorrência da extinção da Secretaria da Educação e o processo de absorção da cultura pela SEDUC, a ação não foi executada.													
Ação:													
3040	Construção de espaços culturais multifuncionais				Unidade	un							
Meta Fisica:													
Meta 2012	2013	Executada	%	Valor Metafisica Ano 3	Valor Metafisica Ano 4								
1	1	0	0,00 %	1	2								
Estágio:													
Situação		Definição			Sinalização		Problema						
							Sim						
1o Problema:													
Qual		Especificação		Natureza	Detalhamento		Causa						
Alteração na programação da unidade gestora		A etapa apresenta desvio em razão da mudança de prioridade por decisão interna, externa ou outra		Administrativa	Quando a execução da etapa necessita de algum procedimento administrativo interno ou externo, de tomada de decisão administrativa ou ainda, quando a execução foi interrompida em consequência de alterações na organização administrativa do Governo do Estado		Em decorrência da extinção da Secretaria da Cultura e o processo de absorção da cultura pela SEDUC, a ação não foi executada.						
Análise da Meta Fisica:													
Em decorrência da extinção da Secretaria da Cultura houve mudança de planejamento pela SEDUC. Foi programado recurso na fonte 225 e 223, entretanto, a ação não foi contemplada com convênios federais e tampouco conseguiu convênio com a iniciativa privada.													
As reduções foram destinadas a atender as necessidades da ação 4341; (extinta secult 2142 crédito suplementar seducações culturais) Obs: reduziu R\$ 30.000,00 fonte 226 crédito especial p/ SEFAZ.													
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% E/L	% E/P				
3.898.000,00	-41.000,00	3.857.000,00	0,00	0,00	0,00	3.857.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %				
Meta Financeira:													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod		Descrição			Unidade	Sigla							
0100		Recursos Ordinarios - Administracao Direta			Unidade	un							
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A				
11.000,00	-11.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
4	4	90	51 - Obras e instalações	11.000,00	-11.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod 0223			Descrição Recursos de Convenios com a Iniciativa Privada				Unidade Unidade			Sigla un			
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Aterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A				
2.262.000,00	0,00	2.262.000,00	0,00	0,00	0,00	2.262.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Aterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	2.262.000,00	0,00	2.262.000,00	0,00	0,00	0,00	2.262.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod 0225			Descrição Recursos de Convenios Federais				Unidade Unidade			Sigla un			
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Aterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A				
1.595.000,00	0,00	1.595.000,00	0,00	0,00	0,00	1.595.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Aterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	30 - Material de Consumo	30.000,00	0,00	30.000,00	0,00	0,00	0,00	30.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	36 - Outros Servicos de Terceiros - Pessoa Fisica	5.000,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	47 - Obrigacoes Tributarias e Contributivas	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	51 - Obras e Instalacoes	1.500.000,00	0,00	1.500.000,00	0,00	0,00	0,00	1.500.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod 0226			Descrição Alienacao de Bens				Unidade Unidade			Sigla un			
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Aterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A				
30.000,00	-30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Aterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	30.000,00	-30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Programa													
1029			Ciência, Tecnologia e Inovação										
Objetivo													

Incentivar a Inovação Tecnológica visando a ampliação de novos mercados e agregação de valor aos produtos tocantinenses, induzindo e apoiando a implantação e modernização de Parques Tecnológicos que atuarão como indutores de inovação e de desenvolvimento tecnológico, articulando empresas, instituições financeiras, institutos e universidades.									
Órgão Responsável									
19010	Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação						SEDE		
ANEXOS									
Iniciativa:									
Fomento às incubadoras de empresas e centros de pesquisas									
Análise do Desempenho da Iniciativa:									
Não iniciada									
Não houve submissão de projeto para fomento à incubadora de empresas e centros de pesquisa. Hoje no Tocantins não há incubadoras de empresas instaladas, sendo que aquelas que estavam em funcionamento paralizaram suas atividades. Em Gurupi existe uma iniciativa da Universidade Federal do Tocantins que já montou a estrutura física de sua incubadora de empresas. Contudo, não houve início de atividade ou projeto submetido ao Governo Estadual. Também existe outra ação desta Secretaria onde será implantada um Parque Tecnológico, e dentro do Parque Tecnológico as incubadoras de empresas são entidades primordiais para o modelo deste empreendimento. Existe uma previsão das obras do Parque iniciarem no 1º semestre de 2014, mas ainda não há previsão de quando se terá condições de implantar as incubadoras. Desta forma a falta de recursos financeiros suficientes para estruturação e custeio de incubadoras e por outras prioridades governamentais, esta ação não foi executada.									
Ação:									
4127	Fomento à incubadora de empresas e centros de pesquisas, desenvolvimento e inovação						Unidade	un	
Meta Fisica:									
Meta 2012	2013	Executada	%	Valor Meta física Ano 3	Valor Meta física Ano 4				
1	1	0	0,00 %	5	5				
Estágio:									
Situação	Definição	Sinalização	Problema						
			Sim						
1o Problema:									
Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa					
Outras causas	Outras causas de desvio que não estão especificadas nesta tabela	Outra	Falta de projetos de interesse governamental e falta de recursos financeiros. Não há projetos na área que suscitem o interesse do governo em apoiar, e também não há disponibilidade financeira para iniciar um projeto sem parceiros.	Encerramento de incubadoras existentes, e também a falta de consolidação de novas incubadoras.					
Análise da Meta Física:									
Não houve submissão de projeto para fomento à incubadora de empresas e centros de pesquisa. Hoje no Tocantins não há incubadoras de empresas instaladas, sendo que aquelas que estavam em funcionamento paralizaram suas atividades. Em Gurupi existe uma iniciativa da Universidade Federal do Tocantins que já montou a estrutura física de sua incubadora de empresas. Contudo, não houve início de atividade, ou projeto submetido ao Governo Estadual. Também existe outra ação desta Secretaria onde será implantada um Parque Tecnológico, e dentro do Parque Tecnológico as incubadoras de empresas são entidades primordiais para o modelo deste empreendimento. Existe uma previsão das obras do Parque iniciarem no 2º semestre de 2013, mas ainda não há previsão de quando se terá condições de implantar as incubadoras. Desta forma, por falta de projetos de interesse governamental, e também por falta de recursos financeiros suficientes para estruturação e custeio de incubadoras, e por outras prioridades governamentais, esta ação não foi executada.									
Orçamento - 12/2013:									
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% E/L	% E/P
000.000.000	000.000.000	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00 %	0.00 %	0.00 %

200.000,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %				
Meta Financeira:													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod 0100	Descrição Recursos Ordinarios - Administracao Direta				Unidade Unidade		Sigla un						
Orgamento - 12/2013:													
Org. Inicial 200.000,00	Alterações -200.000,00	Autorizado 0,00	Empenhado 0,00	Liquidado 0,00	Pago 0,00	Saldo 0,00	% EIA 0,00 %	% LIA 0,00 %	% PIA 0,00 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% EIA	% LIA	% PIA
3	3	50	41 - Contribuicoes	200.000,00	-200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod 0225	Descrição Recursos de Convenios Federais				Unidade Unidade		Sigla un						
Orgamento - 12/2013:													
Org. Inicial 0,00	Alterações 0,00	Autorizado 0,00	Empenhado 0,00	Liquidado 0,00	Pago 0,00	Saldo 0,00	% EIA 0,00 %	% LIA 0,00 %	% PIA 0,00 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% EIA	% LIA	% PIA
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Iniciativa:													
Implantação de parques da ciência													
Análise do Desempenho da Iniciativa:													
Paralisada													
A meta física representa o percentual de implantação de unidades de parques de ciências no Tocantins. De acordo com o previsto foi contratada a empresa especializada no desenvolvimento de um projeto executivo, que conforme estipulado na meta física representa 3% de todas as atividades de implantação dos parques de ciências. As demais atividades serão desenvolvidas no exercício de 2014, em virtude de contingências pelo poder Executivo.													
Ação:													
3082	Implantação de parques da ciência				Porcentagem		%						
Meta Física:													
Meta 2012 3	2013 3	Executada 3		% 100,00 %		Valor Metafísica Ano 3 40		Valor Metafísica Ano 4 57					
Estágio:													
Situação		Definição				Sinalização		Problema Não					
Análise da Meta Física:													

A meta física representa o percentual de implantação de unidades de parques de ciências no Tocantins. De acordo com o previsto foi contratada a empresa especializada no desenvolvimento de um projeto executivo, que conforme estipulado na meta física representa 3% de todas as atividades de implantação dos parques de ciências. Aguarda-se apenas o pagamento total do serviço prestado.

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	A alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% E/L	% E/P
42.000,00	-260,00	41.740,00	41.740,00	41.740,00	41.740,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %

Meta Financeira:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0100	Recursos Ordinários - Administração Direta	Porcentagem	%

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	A alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
42.000,00	-260,00	41.740,00	41.740,00	41.740,00	41.740,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	A alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	35 - Serviços de Consultoria	42.000,00	-260,00	41.740,00	41.740,00	41.740,00	41.740,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0225	Recursos de Convenios Federais	Porcentagem	%

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	A alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	A alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
-----------	-------	------------	----------	----------------	--------------	------------	-----------	-----------	------	-------	-------	-------	-------

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Iniciativa:

Implantação de Centros Vocacionais Tecnológicos fixos e móveis

Análise do Desempenho da Iniciativa:

Andamento normal

Foram construídos 02 (dois) prédios em Miracema e Colinas, as compras dos equipamentos parte estão em fase de licitação outros para empenhos, e outros em execução.

Ação:

3076	Implantação de centros vocacionais tecnológicos fixos e móveis	Unidade	un
------	--	---------	----

Meta Física:

Meta 2012	2013	Executada	%	Valor Metafísica Ano 3	Valor Metafísica Ano 4
2	2	2	100,00 %	2	2

Estágio:													
Situação			Definição				Sinalização				Problema Não		
Análise da Meta Física:													
Nessa ação foram planejados 02 CVTs, sendo 1 em Miracema e 1 em Colinas - TO, são de responsabilidade da SEDECTI.													
Justificativa: As obras foram concluídas e os equipamentos estão em fase de licitação, empenho e entrega. Ressaltamos que o saldo existente é proveniente de rendimentos.													
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% E/L	% E/P				
607.700,00	43.098,00	650.798,00	267.735,64	211.315,92	211.315,92	383.062,36	41,14 %	32,47 %	32,47 %				
Meta Financeira:													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod			Descrição				Unidade				Sigla		
0100			Recursos Ordinarios - Administracao Direta				Unidade				un		
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A				
130.000,00	-97.902,00	32.098,00	32.097,10	21.501,10	21.501,10	0,90	100,00 %	66,99 %	66,99 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	0,00	1.674,00	1.674,00	1.674,00	1.674,00	1.674,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	0,00	3.052,00	3.052,00	3.051,84	3.051,84	3.051,84	0,16	99,99 %	99,99 %	99,99 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	50.000,00	-50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	80.000,00	-52.628,00	27.372,00	27.371,26	16.775,26	16.775,26	0,74	100,00 %	61,29 %	61,29 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod			Descrição				Unidade				Sigla		
0225			Recursos de Convenios Federais				Unidade				un		
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A				
477.700,00	111.000,00	588.700,00	235.638,54	189.814,82	189.814,82	353.051,46	40,03 %	32,24 %	32,24 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	30 - Material de Consumo	0,00	8.300,00	8.300,00	0,00	0,00	0,00	8.300,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	0,00	113.600,00	113.600,00	0,00	0,00	0,00	113.600,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	51 - Obras e Instalacoes	300.000,00	-232.060,00	67.940,00	25.211,64	0,00	0,00	42.728,36	37,11 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	177.700,00	82.400,00	260.100,00	72.153,05	51.540,97	51.540,97	187.946,95	27,74 %	19,82 %	19,82 %
4	4	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	0,00	138.760,00	138.760,00	138.273,85	138.273,85	138.273,85	486,15	99,65 %	99,65 %	99,65 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													

Fonte de Recurso e Medida:																			
Cod 0104			Descrição Recursos do Tesouro - Emendas Parlamentares				Unidade Unidade			Sigla un									
Orçamento - 12/2013:																			
Org. Inicial 0,00		Alterações 30.000,00		Autorizado 30.000,00		Empenhado 0,00		Liquidado 0,00		Pago 0,00		Saldo 30.000,00		% E/A 0,00 %		% L/A 0,00 %		% P/A 0,00 %	
Detalhamento:																			
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Org	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A						
4	4	40	52 - Equipamentos e Material Permanente	0,00	30.000,00	30.000,00	0,00	0,00	0,00	30.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %						
Análise do Desempenho da Meta Financeira:																			

Iniciativa:													
Fomento a projetos de pesquisas científicas e tecnológicas													
Análise do Desempenho da Iniciativa:													
Andamento normal													
A meta a ser atingida são 12 pesquisas fomentadas, no entanto estão sendo executadas 40, dentre elas 17 tem previsão de aporte financeiro para 2013, conforme abaixo:													
- BIONORTE/CNPq: Estão sendo financiadas 02 (duas) pesquisas que visam a formação de recursos humanos em nível de doutorado integrado a toda a Amazônia Legal;													
- PRONEX: 05 pesquisas são fomentadas - para consolidar os 05 núcleos de excelência em pesquisa entre a SEDECTE E A CNPq;													
- BIONORTE/SUDAM01 pesquisa é fomentada neste programa para dar suporte a doutorado ao pesquisador;													
- PPP: 11 pesquisas são executadas para dar suporte aos primeiros projetos aos recém-doutores financiando e acompanhando o desenvolvimento das pesquisas no Estado;													
- PPSUS: 12 pesquisas são fomentadas, para implementação do programa plurianual de saúde.													
- ESTRUTURANTE: 09 projetos estruturantes de suporte para pesquisa estão sendo realizadas em parceria entre a SEDECTE E FINEP aqui relacionados:													
- 02 laboratórios de pesquisa equipados (Palmas e Gurupi) - Inaugurados;													
- 01 ônibus para a Unilins													

- Diversos equipamentos nacionais e internacionais para montagem dos laborat3rios e pesquisas para desenvolvimento de pesquisas na 3rea de plantas do cerrado e estudos gen3ticos;

- Construção de casa de vegetação na UFT-Gurupi.

Ação:					
4130	Fomento às pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação	Unidade	un		
Meta Física:					
Meta 2012 22	2013 12	Executada 6	% 50,00 %	Valor Meta Física Ano 3 0	Valor Meta Física Ano 4 0
Estágio:					
Situação		Definição	Sinalização	Problema Sim	
1o Problema:					
Qual Outras causas	Especificação Outras causas de desvio que não estão especificadas nesta tabela	Natureza Outra	Detalhamento Recurso financeiro não liberado para pagamento da 2ª parcela da BIONORTE, a qual o processo aguarda apenas disponibilização financeira.	Causa Falta de liberação financeira.	
2o Problema:					
Qual Outras causas	Especificação Outras causas de desvio que não estão especificadas nesta tabela	Natureza Outra	Detalhamento Não apresentação de prestação de contas. Os coordenadores dos projetos PRONEX não apresentaram os documentos para prestação de contas da 1ª parcela. O pagamento da 2ª parcela está condicionado a apresentação da prestação de contas.	Causa Atraso na execução física dos projetos de pesquisa.	
3o Problema:					
Qual Outras causas	Especificação Outras causas de desvio que não estão especificadas nesta tabela	Natureza Outra	Detalhamento Demora na licitação. Os procedimentos licitatórios dificultam as aquisições para atividades de pesquisa. As especificidades dos projetos de pesquisa não são contempladas na legislação atual. Assim as aquisições seguem os mesmos ritos dos bens comuns, ocasionando demasiado atraso, e até mesmo a não é	Causa Dificuldades de cotações, burocracia, legislação imprópria para atividades de pesquisa.	
Análise da Meta Física:					
A meta a ser atingida são 12 pesquisas fomentadas, no entanto estão sendo executadas 40, dentre elas 17 tem previsão de aporte financeiro para 2013, conforme abaixo: - BIONORTE/CNPq: Estão sendo financiadas 02 (duas) pesquisas, no valor total R\$ 400.857,26 (quatrocentos mil, oitocentos e cinquenta e sete reais e sete centavos) - fonte 100. Para 2013 falta ser liberado R\$ 250.857,26 (duzentos e cinquenta mil, oitocentos e cinquenta e sete reais e sete centavos). A previsão de conclusão dessa ação é em 2015. - PRONEX: 05 pesquisas são fomentadas, no valor de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais). Para execução da meta prevista para o ano de 2013 ainda falta ser executado R\$ 900.000,00 (novecentos mil reais). A previsão de conclusão é para 2014. - BIONORTE/SUDAM01 pesquisa é fomentada neste programa, no valor de R\$ 623.000,00 (seiscentos e vinte e três mil reais). Para finalização dessa meta falta ser executado R\$ 597.000,00 (Quinhentos e noventa e sete mil reais). A previsão de conclusão é 2014. - PPP: 11 pesquisas são executadas, no valor de R\$ 400.000,00 (Quatrocentos mil). Para finalização ainda há uma previsão de execução para 2013 no valor de R\$ 18.000,00 (dezoito mil reais). Para isso, está acontecendo uma negociação com a instituição financiadora (CNPq), tendo em vista que esse valor se refere a devolução de recursos. A previsão para conclusão é em 2014. - PPSUS: 12 pesquisas são fomentadas. A execução financeira dessas metas foi concluída ainda em 2012. Até o final de 2013 essas metas serão concluídas, no que diz respeito a prestação de contas junto a instituição financiadora (CNPq). - ESTRUTURANTE: 09 pesquisas estão sendo realizadas, no valor total de 7.603.497,91 (sete milhões, seiscentos e tr3s mil, quatrocentos e noventa e sete reais e noventa e um centavos), sendo R\$ 5.486.506,70 (cinco milhões, quatrocentos e oitenta e seis mil, quinhentos e seis reais e setenta centavos) - Fonte 225 e R\$ 2.116.991,21 (Dois milhões, cento e dezesseis mil, novecentos e noventa e um reais e vinte e um centavos) - Fonte 100. A finalização da execução financeira dessas metas estava prevista para 2013. Devido ao atraso nessa execução foi solicitado prorrogação, passando esta data para 2014. Valor executado em 2013: R\$ 1.356.204,86 (Um milhão, trezentos e cinquenta e					

seis mil, e oitene e seis centavos).									
Estágio:									
Situação		Definição	Sinalização	Problema					
				Sim					
1o Problema:									
Qual Outras causas	Especificação Outras causas de desvio que não estão especificadas nesta tabela	Natureza Outra	Detalhamento Recurso financeiro não liberado para pagamento da 2ª parcela da BIONORTE, a qual o processo aguarda apenas disponibilização financeira.	Causa Falta de liberação financeira.					
2o Problema:									
Qual Outras causas	Especificação Outras causas de desvio que não estão especificadas nesta tabela	Natureza Outra	Detalhamento Não apresentação de prestação de contas. Os coordenadores dos projetos PRONEX não apresentaram os documentos para prestação de contas da 1ª parcela. O pagamento da 2ª parcela está condicionado a apresentação da prestação de contas.	Causa Atraso na execução física dos projetos de pesquisa.					
3o Problema:									
Qual Outras causas	Especificação Outras causas de desvio que não estão especificadas nesta tabela	Natureza Outra	Detalhamento Demora na licitação. Os procedimentos licitatórios dificultam as aquisições para atividades de pesquisa. As especificidades dos projetos de pesquisa não são contempladas na legislação atual. Assim as aquisições seguem os mesmos ritos dos bens comuns, ocasionando demasiado atraso, e até mesmo a não e	Causa Dificuldades de cotações, burocracia, legislação imprópria para atividades de pesquisa.					
Análise da Meta Física:									
A meta a ser atingida são 12 pesquisas fomentadas, no entanto estão sendo executadas 40, dentre elas 17 tem previsão de aporte financeiro para 2013, conforme abaixo: - BIONORTE/CNPq: Estão sendo financiadas 02 (duas) pesquisas, no valor total R\$ 400.857,26 (quatrocentos mil, oitocentos e cinquenta e sete reais e vinte e seis centavos) - fonte 100. Para 2013 falta ser liberado R\$ 250.857,26 (duzentos e cinquenta mil, oitocentos e cinquenta e sete reais e vinte e seis centavos). A previsão de conclusão dessa ação é em 2015. - PRONEX: 05 pesquisas são fomentadas, no valor de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais). Para execução da meta prevista para o ano de 2013 ainda falta ser executado R\$ 900.000,00 (novecentos mil reais). A previsão de conclusão é para 2014. - BIONORTE/SUDAM: 01 pesquisa é fomentada neste programa, no valor de R\$ 623.000,00 (seiscentos e vinte e três mil reais). Para finalização dessa meta falta ser executado R\$ 597.000,00 (Quinhentos e noventa e sete mil reais). A previsão de conclusão é 2014. - PPP: 11 pesquisas são executadas, no valor de R\$ 400.000,00 (Quatrocentos mil). Para finalização ainda há uma previsão de execução para 2013 no valor de R\$ 18.000,00 (dezoito mil reais). Para isso, está acontecendo uma negociação com a instituição financiadora (CNPq), tendo em vista que esse valor se refere a devolução de recursos. A previsão para conclusão é em 2014. - PPSUS: 12 pesquisas são fomentadas. A execução financeira dessas metas foi concluída ainda em 2012. Até o final de 2013 essas metas serão concluídas, no que diz respeito a prestação de contas junto à instituição financiadora (CNPq). - ESTRUTURANTE: 09 pesquisas estão sendo realizadas, no valor total de 7.603.497,91 (sete milhões, seiscentos e três mil, quatrocentos e noventa e sete reais e noventa e um centavos), sendo R\$ 5.486.506,70 (cinco milhões, quatrocentos e oitenta e seis mil, quinhentos e seis reais e setenta centavos) - Fonte 225 e R\$ 2.116.991,21 (Dois milhões, cento e dezesseis mil, novecentos e noventa e um reais e vinte e um centavos) - Fonte 100. A finalização da execução financeira dessas metas estava prevista para 2013. Devido ao atraso nessa execução foi solicitado prorrogação, passando esta data para 2014. Valor executado em 2013: R\$ 1.356.204,86 (Um milhão, trezentos e cinquenta e seis mil, e oitene e seis centavos).									
Orçamento - 12/2013:									
Org. Inicial 6.163.800,00	Alterações -1.076.020,00	Autorizado 5.087.780,00	Empenhado 2.994.946,39	Liquidado 2.260.430,44	Pago 2.257.350,44	Saldo 2.092.833,61	% E/A 58,87 %	% E/L 44,43 %	% E/P 44,37 %
Meta Financeira:									
Fonte de Recurso e Medida:									
Cod 0100	Descrição Recursos Ordinários - Administração Direta			Unidade Unidade	Sigla un				

Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A				
3.384.000,00	-2.543.319,00	840.681,00	840.674,81	840.674,81	840.674,81	6,19	100,00 %	100,00 %	100,00 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diárias - Pessoal Civil	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	1,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	20 - Auxílio Financeiro a Pesquisadores	428.000,00	-427.999,00	1,00	0,00	0,00	0,00	1,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	0,00	181,00	181,00	180,00	180,00	180,00	1,00	99,45 %	99,45 %	99,45 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	2.070.000,00	-2.069.935,00	65,00	64,74	64,74	64,74	0,26	99,60 %	99,60 %	99,60 %
3	3	90	47 - Obrigacoes Tributarias e Contributivas	0,00	4.100,00	4.100,00	4.100,00	4.100,00	4.100,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %
4	4	90	20 - Auxílio Financeiro a Pesquisadores	86.000,00	-86.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	51 - Obras e Instalacoes	500.000,00	192.863,00	692.863,00	692.861,47	692.861,47	692.861,47	1,53	100,00 %	100,00 %	100,00 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	300.000,00	-262.238,00	37.762,00	37.760,88	37.760,88	37.760,88	1,12	100,00 %	100,00 %	100,00 %
4	4	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	0,00	105.708,00	105.708,00	105.707,72	105.707,72	105.707,72	0,28	100,00 %	100,00 %	100,00 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod	Descrição					Unidade	Sigla						
0225	Recursos de Convenios Federais					Unidade	un						
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A				
2.779.800,00	1.467.299,00	4.247.099,00	2.154.271,58	1.419.755,63	1.416.675,63	2.092.827,42	50,72 %	33,43 %	33,36 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	20	93 - Indenizacoes e Restituicoes	0,00	107.543,00	107.543,00	107.542,26	107.542,26	107.542,26	0,74	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	14 - Diárias - Pessoal Civil	14.800,00	-13.000,00	1.800,00	1.535,00	0,00	0,00	265,00	85,28 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	20 - Auxílio Financeiro a Pesquisadores	607.000,00	-450.349,00	156.651,00	156.650,91	156.650,91	156.650,91	0,09	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	100.000,00	235.931,00	335.931,00	33.207,99	8.369,30	8.369,30	302.723,01	9,89 %	2,49 %	2,49 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	177.000,00	25.233,00	202.233,00	137.000,00	30.753,53	30.753,53	65.233,00	67,74 %	15,21 %	15,21 %
3	3	90	36 - Outros Servicos de Terceiros - Pessoa Fisica	278.000,00	7.749,00	285.749,00	146.024,34	100.579,98	99.499,98	139.724,66	51,10 %	35,20 %	34,82 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	173.000,00	37.365,00	210.365,00	148.826,24	26.114,94	26.114,94	61.538,76	70,75 %	12,41 %	12,41 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	0,00	4.095,00	4.095,00	4.095,00	4.095,00	4.095,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %
4	4	90	20 - Auxílio Financeiro a Pesquisadores	142.200,00	-87.242,00	54.958,00	54.957,82	54.957,82	54.957,82	0,18	100,00 %	100,00 %	100,00 %
4	4	90	51 - Obras e Instalacoes	500.000,00	48.000,00	548.000,00	521.193,26	442.131,86	442.131,86	26.806,74	95,11 %	80,68 %	80,68 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	787.800,00	1.551.974,00	2.339.774,00	843.238,76	488.560,03	488.560,03	1.496.535,24	36,04 %	20,88 %	20,80 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Ação:													
4130	Fomento às pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação					Unidade	un						
Meta Física:													
Meta 2012	2013	Executada		%		Valor Meta Física Ano 3		Valor Meta Física Ano 4					
22	12	6		50,00 %		0		0					

Estágio:				
Situação	Definição	Sinalização	Problema Sim	
1o Problema:				
Qual Outras causas	Especificação Outras causas de desvio que não estão especificadas nesta tabela	Natureza Outra	Detalhamento Recurso financeiro não liberado para pagamento da 2ª parcela da BIONORTE, a qual o processo aguarda apenas disponibilização financeira.	Causa Falta de liberação financeira.
2o Problema:				
Qual Outras causas	Especificação Outras causas de desvio que não estão especificadas nesta tabela	Natureza Outra	Detalhamento Não apresentação de prestação de contas. Os coordenadores dos projetos PRONEX não apresentaram os documentos para prestação de contas da 1ª parcela. O pagamento da 2ª parcela está condicionado a apresentação da prestação de contas.	Causa Atraso na execução física dos projetos de pesquisa.
3o Problema:				
Qual Outras causas	Especificação Outras causas de desvio que não estão especificadas nesta tabela	Natureza Outra	Detalhamento Demora na licitação. Os procedimentos licitatórios dificultam as aquisições para atividades de pesquisa. As especificidades dos projetos de pesquisa não são contempladas na legislação atual. Assim as aquisições seguem os mesmos ritos dos bens comuns, ocasionando demasiado atraso, e até mesmo a não e	Causa Dificuldades de cotações, burocracia, legislação imprópria para atividades de pesquisa.
Análise da Meta Física:				
A meta a ser atingida são 12 pesquisas fomentadas, no entanto estão sendo executadas 40, dentre elas 17 tem previsão de aporte financeiro para 2013, conforme abaixo: - BIONORTE/CNPq: Estão sendo financiadas 02 (duas) pesquisas, no valor total R\$ 400.857,26 (quatrocentos mil, oitocentos e cinquenta e sete reais e sete centavos) - fonte 100. Para 2013 falta ser liberado R\$ 250.857,26 (duzentos e cinquenta mil, oitocentos e cinquenta e sete reais e sete centavos). A previsão de conclusão dessa ação é em 2015. - PRONEX: 05 pesquisas são fomentadas, no valor de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais). Para execução da meta prevista para o ano de 2013 ainda falta ser executado R\$ 900.000,00 (novecentos mil reais). A previsão de conclusão é para 2014. - BIONORTE/SUDAM01 pesquisa é fomentada neste programa, no valor de R\$ 623.000,00 (seiscentos e vinte e três mil reais). Para finalização dessa meta falta ser executado R\$ 597.000,00 (Quinhentos e noventa e sete mil reais). A previsão de conclusão é 2014. - PPP: 11 pesquisas são executadas, no valor de R\$ 400.000,00 (Quatrocentos mil). Para finalização ainda há uma previsão de execução para 2013 no valor de R\$ 18.000,00 (dezoito mil reais). Para isso, está acontecendo uma negociação com a instituição financiadora (CNPq), tendo em vista que esse valor se refere a devolução de recursos. A previsão para conclusão é em 2014. - PPSUS: 12 pesquisas são fomentadas. A execução financeira dessas metas foi concluída ainda em 2012. Até o final de 2013 essas metas serão concluídas, no que diz respeito a prestação de contas junto à instituição financiadora (CNPq). - ESTRUTURANTE: 09 pesquisas estão sendo realizadas, no valor total de 7.603.497,91 (sete milhões, seiscentos e trinta e quatro mil, quatrocentos e noventa e sete reais e noventa e sete centavos), sendo R\$ 5.486.506,70 (cinco milhões, quatrocentos e oitenta e seis mil, quinhentos e seis reais e setenta e sete centavos) - Fonte 225 e R\$ 2.116.991,21 (Dois milhões, cento e dezesseis mil, novecentos e noventa e um reais e vinte e um centavos) - Fonte 100. A finalização da execução financeira dessas metas estava prevista para 2013. Devido ao atraso nessa execução foi solicitado prorrogação, passando esta data para 2014. Valor executado em 2013: R\$ 1.356.204,86 (Um milhão, trezentos e cinquenta e seis mil, e oitenta e seis centavos).				
Estágio:				
Situação	Definição	Sinalização	Problema Sim	
1o Problema:				
Qual Outras causas	Especificação Outras causas de desvio que não estão especificadas nesta tabela	Natureza Outra	Detalhamento Recurso financeiro não liberado para pagamento da 2ª parcela da BIONORTE, a qual o processo aguarda apenas disponibilização financeira.	Causa Falta de liberação financeira.
2o Problema:				

Qual Outras causas	Especificação Outras causas de desvio que não estão especificadas nesta tabela	Natureza Outra	Detalhamento Não apresentação de prestação de contas. Os coordenadores dos projetos PRONEX não apresentaram os documentos para prestação de contas da 1ª parcela. O pagamento da 2ª parcela está condicionado a apresentação da prestação de contas.	Causa Atraso na execução física dos projetos de pesquisa.									
3o Problema:													
Qual Outras causas	Especificação Outras causas de desvio que não estão especificadas nesta tabela	Natureza Outra	Detalhamento Demora na licitação. Os procedimentos licitatórios dificultam as aquisições para atividades de pesquisa. As especificidades dos projetos de pesquisa não são contempladas na legislação atual. Assim as aquisições seguem os mesmos ritos dos bens comuns, ocasionando demasiado atraso, e até mesmo a não e	Causa Dificuldades de cotações, burocracia, legislação imprópria para atividades de pesquisa.									
Análise da Meta Física:													
Ameta a ser atingida são 12 pesquisas fomentadas, no entanto estão sendo executadas 40, dentre elas 17 tem previsão de aporte financeiro para 2013, conforme abaixo: - BIONORTE/CNPq: Estão sendo financiadas 02 (duas) pesquisas, no valor total R\$ 400.857,26 (quatrocentos mil, oitocentos e cinquenta e sete reais e vinte e seis centavos) - fonte 100. Para 2013 falta ser liberado R\$ 250.857,26 (duzentos e cinquenta mil, oitocentos e cinquenta e sete reais e vinte e seis centavos). A previsão de conclusão dessa ação é em 2015. - PRONEX: 05 pesquisas são fomentadas, no valor de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais). Para execução da meta prevista para o ano de 2013 ainda falta ser executado R\$ 900.000,00 (novecentos mil reais). A previsão de conclusão é para 2014. - BIONORTE/SUDAM01 pesquisa é fomentada neste programa, no valor de R\$ 623.000,00 (Seiscentos e vinte e três mil reais). Para finalização dessa meta falta ser executado R\$ 597.000,00 (Quinhentos e noventa e sete mil reais). A previsão de conclusão é 2014. - PPP: 11 pesquisas são executadas, no valor de R\$ 400.000,00 (Quatrocentos mil). Para finalização ainda há uma previsão de execução para 2013 no valor de R\$ 18.000,00 (dezoito mil reais). Para isso, está acontecendo uma negociação com a instituição financiadora (CNPq), tendo em vista que esse valor se refere a devolução de recursos. A previsão para conclusão é em 2014. - PPSUS: 12 pesquisas são fomentadas. A execução financeira dessas metas foi concluída ainda em 2012. Até o final de 2013 essas metas serão concluídas, no que diz respeito a prestação de contas junto à instituição financiadora (CNPq). - ESTRUTURANTE: 09 pesquisas estão sendo realizadas, no valor total de 7.603.497,91 (sete milhões, seiscentos e três mil, quatrocentos e noventa e sete reais e noventa e um centavos), sendo R\$ 5.486.506,70 (cinco milhões, quatrocentos e oitenta e seis mil, quinhentos e seis reais e setenta centavos) - Fonte 225 e R\$ 2.116.991,21 (Dois milhões, cento e dezesseis mil, novecentos e noventa e um reais e vinte e um centavos) - Fonte 100. A finalização da execução financeira dessas metas estava prevista para 2013. Devido ao atraso nessa execução foi solicitado prorrogação, passando esta data para 2014. Valor executado em 2013: R\$ 1.356.204,86 (Um milhão, trezentos e cinquenta e seis mil, e oitenta e seis centavos).													
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial 6.163.800,00	Aalterações -1.076.020,00	Autorizado 5.087.780,00	Empenhado 2.994.946,39	Liquidado 2.260.430,44	Pago 2.257.350,44	Saldo 2.092.833,61	% E/A 58,87 %	% E/L 44,43 %	% E/P 44,37 %				
Meta Financeira:													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod 0100	Descrição Recursos Ordinarios - Administracao Direta			Unidade Unidade	Sigla un								
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial 3.384.000,00	Aalterações -2.543.319,00	Autorizado 840.681,00	Empenhado 840.674,81	Liquidado 840.674,81	Pago 840.674,81	Saldo 6,19	% E/A 100,00 %	% E/L 100,00 %	% E/P 100,00 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Aalterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% E/L	% E/P
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	1,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	20 - Auxílio Financeiro a Pesquisadores	428.000,00	-427.999,00	1,00	0,00	0,00	0,00	1,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	0,00	181,00	181,00	180,00	180,00	180,00	1,00	99,45 %	99,45 %	99,45 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	2.070.000,00	-2.069.935,00	65,00	64,74	64,74	64,74	0,26	99,60 %	99,60 %	99,60 %
3	3	90	47 - Obrigacoes Tributarias e Contributivas	0,00	4.100,00	4.100,00	4.100,00	4.100,00	4.100,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %
4	4	90	20 - Auxilio Financeiro a Pesquisadores	86.000,00	-86.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	51 - Obras e Instalacoes	500.000,00	192.863,00	692.863,00	692.861,47	692.861,47	692.861,47	1,53	100,00 %	100,00 %	100,00 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	300.000,00	-262.238,00	37.762,00	37.760,88	37.760,88	37.760,88	1,12	100,00 %	100,00 %	100,00 %
4	4	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	0,00	105.708,00	105.708,00	105.707,72	105.707,72	105.707,72	0,28	100,00 %	100,00 %	100,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod 0225	Descrição Recursos de Convenios Federais	Unidade Unidade	Sigla un
-------------	---	--------------------	-------------

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial 2.779.800,00	Alterações 1.467.299,00	Autorizado 4.247.099,00	Empenhado 2.154.271,58	Liquidado 1.419.755,63	Pago 1.416.675,63	Saldo 2.092.827,42	% E/A 50,72 %	% L/A 33,43 %	% P/A 33,36 %
------------------------------	----------------------------	----------------------------	---------------------------	---------------------------	----------------------	-----------------------	------------------	------------------	------------------

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Org	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	20	93 - Indenizacoes e Restituicoes	0,00	107.543,00	107.543,00	107.542,26	107.542,26	107.542,26	0,74	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	14.800,00	-13.000,00	1.800,00	1.535,00	0,00	0,00	265,00	85,28 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	20 - Auxilio Financeiro a Pesquisadores	607.000,00	-450.349,00	156.651,00	156.650,91	156.650,91	156.650,91	0,09	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	100.000,00	235.931,00	335.931,00	33.207,99	8.369,30	8.369,30	302.723,01	9,89 %	2,49 %	2,49 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	177.000,00	25.233,00	202.233,00	137.000,00	30.753,53	30.753,53	65.233,00	67,74 %	15,21 %	15,21 %
3	3	90	36 - Outros Servicos de Terceiros - Pessoa Fisica	278.000,00	7.749,00	285.749,00	146.024,34	100.579,98	99.499,98	139.724,66	51,10 %	35,20 %	34,82 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	173.000,00	37.365,00	210.365,00	148.826,24	26.114,94	26.114,94	61.538,76	70,75 %	12,41 %	12,41 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	0,00	4.095,00	4.095,00	4.095,00	4.095,00	4.095,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %
4	4	90	20 - Auxilio Financeiro a Pesquisadores	142.200,00	-87.242,00	54.958,00	54.957,82	54.957,82	54.957,82	0,18	100,00 %	100,00 %	100,00 %
4	4	90	51 - Obras e Instalacoes	500.000,00	48.000,00	548.000,00	521.193,26	442.131,86	442.131,86	26.806,74	95,11 %	80,68 %	80,68 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	787.800,00	1.551.974,00	2.339.774,00	843.238,76	488.560,03	488.560,03	1.496.535,24	36,04 %	20,88 %	20,80 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Iniciativa:

Análise do Desempenho da Iniciativa:

Andamento normal

A meta a ser atingida são 12 pesquisas fomentadas, no entanto estão sendo executadas 40, dentre elas 17 tem previsão de aporte financeiro para 2013, conforme abaixo:

- BIONORTE/CNPq: Estão sendo financiadas 02 (duas) pesquisas que visam à formação de recursos humanos em nível de doutorado integrado a toda a Amazônia Legal;

- PRONEX: 05 pesquisas são fomentadas - para consolidar os 05 núcleos de excelência em pesquisa entre a SEDECTI E A CNPq;

BIONORTE/CNPq: 02 pesquisas a serem financiadas em 2013, com recursos do BIONORTE/CNPq.

- BIONORTE: BSAUAMT pesquisa e fomentada neste programa para dar suporte a doutorado ao pesquisador;

- PPP: 11 pesquisas são executadas para dar suporte aos primeiros projetos aos recém-doutores financiando e acompanhando o desenvolvimento das pesquisas no Estado;

- PPSUS: 12 pesquisas são fomentadas para implementação do programa plurianual de saúde.

- ESTRUTURANTE: 09 projetos estruturantes de suporte para pesquisa estão sendo realizadas em parceria entre a SEDECTE FINEP aqui relacionados:

- 02 laboratórios de pesquisa equipados (Palmas e Gurupi) - inaugurados;

- 01 ônibus para a Unilins

- Diversos equipamentos nacionais e internacionais para montagem dos laboratórios e pesquisas para desenvolvimento de pesquisas na área de plantas do cerrado e estudos genéticos;

- Construção de casa de vegetação na UFT-Gurupi.

Ação:					
4130	Fomento às pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação			Unidade	un
Meta Física:					
Meta 2012 22	2013 12	Executada 5	% 50,00 %	Valor Metafísica Ano 3 0	Valor Metafísica Ano 4 0
Estágio:					
Situação		Definição	Sinalização	Problema Sim	
1o Problema:					
Qual Outras causas	Especificação Outras causas de desvio que não estão especificadas nesta tabela	Natureza Outra	Detalhamento Recurso financeiro não liberado para pagamento da 2ª parcela da BIONORTE, a qual o processo aguarda apenas disponibilização financeira.	Causa Falta de liberação financeira.	
2o Problema:					
Qual Outras causas	Especificação Outras causas de desvio que não estão especificadas nesta tabela	Natureza Outra	Detalhamento Não apresentação de prestação de contas. Os coordenadores dos projetos PRONEX não apresentaram os documentos para prestação de contas da 1ª parcela. O pagamento da 2ª parcela está condicionado a apresentação da prestação de contas.	Causa Atraso na execução física dos projetos de pesquisa.	
3o Problema:					
Qual Outras causas	Especificação Outras causas de desvio que não estão	Natureza Outra	Detalhamento Demora na licitação. Os procedimentos licitatórios	Causa Dificuldades de cotações, burocracia, legislação	

Outras causas		Outras causas de desvio que não estão especificadas nesta tabela	Outras	Demora na licitação. Os procedimentos licitatórios dificultam as aquisições para atividades de pesquisa. As especificidades dos projetos de pesquisa não são contempladas na legislação atual. Assim as aquisições seguem os mesmos ritos dos bens comuns, ocasionando demorado atraso, e até mesmo a não e	Demora na licitação, burocracia, legislação imprópria para atividades de pesquisa.
Análise da Meta Física:					
Ameta a ser atingida são 12 pesquisas fomentadas, no entanto estão sendo executadas 40, dentre elas 17 tem previsão de aporte financeiro para 2013, conforme abaixo: - BIONORTE/CNPq: Estão sendo financiadas 02 (duas) pesquisas, no valor total R\$ 400.857,26 (quatrocentos mil, oitocentos e cinquenta e sete reais e vinte e seis centavos) - fonte 100. Para 2013 falta ser liberado R\$ 250.857,26 (duzentos e cinquenta mil, oitocentos e cinquenta e sete reais e vinte e seis centavos). A previsão de conclusão dessa ação é em 2015. - PRONEX: 05 pesquisas são fomentadas, no valor de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais). Para execução da meta prevista para o ano de 2013 ainda falta ser executado R\$ 900.000,00 (novecentos mil reais). A previsão de conclusão é para 2014. - BIONORTE/SUDAM: 01 pesquisa é fomentada neste programa, no valor de R\$ 623.000,00 (seiscentos e vinte e três mil reais). Para finalização dessa meta falta ser executado R\$ 597.000,00 (Quinhentos e noventa e sete mil reais). A previsão de conclusão é 2014. - PPP: 11 pesquisas são executadas, no valor de R\$ 400.000,00 (Quatrocentos mil). Para finalização ainda há uma previsão de execução para 2013 no valor de R\$ 18.000,00 (dezoito mil reais). Para isso, está acontecendo uma negociação com a Instituição financiadora (CNPq), tendo em vista que esse valor se refere a devolução de recursos. A previsão para conclusão é em 2014. - PRSUS: 12 pesquisas são fomentadas. A execução financeira dessas metas foi concluída ainda em 2012. Até o final de 2013 essas metas serão concluídas, no que diz respeito a prestação de contas junto à Instituição financiadora (CNPq). - ESTRUTURANTE: 09 pesquisas estão sendo realizadas, no valor total de 7.603.497,91 (sete milhões, seiscentos e três mil, quatrocentos e noventa e sete reais e noventa e um centavos), sendo R\$ 5.486.506,70 (cinco milhões, quatrocentos e oitenta e seis mil, quinhentos e seis reais e setenta centavos) - Fonte 225 e R\$ 2.116.991,21 (Dois milhões, cento e dezesseis mil, novecentos e noventa e um reais e vinte e um centavos) - Fonte 100. A finalização da execução financeira dessas metas estava prevista para 2013. Devido ao atraso nessa execução foi solicitado prorrogação, passando esta data para 2014. Valor executado em 2013: R\$ 1.356.204,86 (Um milhão, trezentos e cinquenta e seis mil, e oitenta e seis centavos).					
Estágio:					
Situação		Definição		Sinalização	
				Problema	
				Sim	
1o Problema:					
Qual		Especificação		Detalhamento	
Outras causas		Outras causas de desvio que não estão especificadas nesta tabela		Recurso financeiro não liberado para pagamento da 2ª parcela da BIONORTE, a qual o processo aguarda apenas disponibilização financeira.	
				Causa	
				Falta de liberação financeira.	
2o Problema:					
Qual		Especificação		Detalhamento	
Outras causas		Outras causas de desvio que não estão especificadas nesta tabela		Não apresentação de prestação de contas. Os coordenadores dos projetos PRONEX não apresentaram os documentos para prestação de contas da 1ª parcela. O pagamento da 2ª parcela está condicionado a apresentação da prestação de contas.	
				Causa	
				Atraso na execução física dos projetos de pesquisa.	
3o Problema:					
Qual		Especificação		Detalhamento	
Outras causas		Outras causas de desvio que não estão especificadas nesta tabela		Demora na licitação. Os procedimentos licitatórios dificultam as aquisições para atividades de pesquisa. As especificidades dos projetos de pesquisa não são contempladas na legislação atual. Assim as aquisições seguem os mesmos ritos dos bens comuns, ocasionando demorado atraso, e até mesmo a não e	
				Causa	
				Dificuldades de cotações, burocracia, legislação imprópria para atividades de pesquisa.	
Análise da Meta Física:					
Ameta a ser atingida são 12 pesquisas fomentadas, no entanto estão sendo executadas 40, dentre elas 17 tem previsão de aporte financeiro para 2013, conforme abaixo: - BIONORTE/CNPq: Estão sendo financiadas 02 (duas) pesquisas, no valor total R\$ 400.857,26 (quatrocentos mil, oitocentos e cinquenta e sete reais e vinte e seis centavos) - fonte 100. Para 2013 falta ser liberado R\$ 250.857,26 (duzentos e cinquenta mil, oitocentos e cinquenta e sete reais e vinte e seis centavos). A previsão de conclusão dessa ação é em 2015. - PRONEX: 05 pesquisas são fomentadas, no valor de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais). Para execução da meta prevista para o ano de 2013 ainda falta ser executado R\$ 900.000,00 (novecentos mil reais). A previsão de conclusão é para 2014. - BIONORTE/SUDAM: 01 pesquisa é fomentada neste programa, no valor de R\$ 623.000,00 (seiscentos e vinte e três mil reais). Para finalização dessa meta falta ser executado R\$ 597.000,00 (Quinhentos e noventa e sete mil reais). A					

previsão de conclusão é 2014.

- PPP: 11 pesquisas são executadas, no valor de R\$ 400.000,00 (Quatrocentos mil). Para finalização ainda há uma previsão de execução para 2013 no valor de R\$ 18.000,00 (dezoito mil reais). Para isso, está acontecendo uma negociação com a instituição financiadora (CNPq), tendo em vista que esse valor se refere a devolução de recursos. A previsão para conclusão é em 2014.

- PPSUS: 12 pesquisas são fomentadas. A execução financeira dessas metas foi concluída ainda em 2012. Até o final de 2013 essas metas serão concluídas, no que diz respeito a prestação de contas junto à instituição financiadora (CNPq).

- ESTRUTURANTE: 09 pesquisas estão sendo realizadas, no valor total de 7.603.497,91 (sete milhões, seiscentos e três mil, quatrocentos e noventa e sete reais e noventa e um centavos), sendo R\$ 5.486.506,70 (cinco milhões, quatrocentos e oitenta e seis mil, quinhentos e seis reais e setenta centavos) - Fonte 225 e R\$ 2.116.991,21 (Dois milhões, cento e dezesseis mil, novecentos e noventa e um reais e vinte e um centavos) - Fonte 100. A finalização da execução financeira dessas metas estava prevista para 2013. Devido ao atraso nessa execução foi solicitado prorrogação, passando esta data para 2014. Valor executado em 2013: R\$ 1.356.204,86 (Um milhão, trezentos e cinquenta e seis mil, e oitenta e seis centavos).

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% E/L	% E/P
6.163.800,00	-1.076.020,00	5.087.780,00	2.994.946,39	2.260.430,44	2.257.350,44	2.092.833,61	58,87 %	44,43 %	44,37 %

Meta Financeira:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0100	Recursos Ordinários - Administração Direta	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3.384.000,00	-2.543.319,00	840.681,00	840.674,81	840.674,81	840.674,81	5,19	100,00 %	100,00 %	100,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diárias - Pessoal Civil	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	1,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	20 - Auxílio Financeiro a Pesquisadores	428.000,00	-427.999,00	1,00	0,00	0,00	0,00	1,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	0,00	181,00	181,00	180,00	180,00	180,00	1,00	99,45 %	99,45 %	99,45 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomoção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	39 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	2.070.000,00	-2.069.935,00	65,00	64,74	64,74	64,74	0,26	99,60 %	99,60 %	99,60 %
3	3	90	47 - Obrigações Tributárias e Contributivas	0,00	4.100,00	4.100,00	4.100,00	4.100,00	4.100,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %
4	4	90	20 - Auxílio Financeiro a Pesquisadores	86.000,00	-86.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	51 - Obras e Instalações	500.000,00	192.863,00	692.863,00	692.861,47	692.861,47	692.861,47	1,53	100,00 %	100,00 %	100,00 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	300.000,00	-262.238,00	37.762,00	37.760,88	37.760,88	37.760,88	1,12	100,00 %	100,00 %	100,00 %
4	4	90	92 - Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	105.708,00	105.708,00	105.707,72	105.707,72	105.707,72	0,28	100,00 %	100,00 %	100,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0225	Recursos de Convênios Federais	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
2.779.800,00	1.467.299,00	4.247.099,00	2.154.271,58	1.419.755,63	1.416.675,63	2.092.827,42	50,72 %	33,43 %	33,36 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	20	93 - Indenizações e Restituições	0,00	107.543,00	107.543,00	107.542,26	107.542,26	107.542,26	0,74	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	14 - Diárias - Pessoal Civil	14.800,00	-13.000,00	1.800,00	1.535,00	0,00	0,00	265,00	85,28 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	20 - Auxílio Financeiro a Pesquisadores	607.000,00	-450.349,00	156.651,00	156.650,91	156.650,91	156.650,91	0,09	100,00 %	100,00 %	100,00 %

3	3	90	30 - Material de Consumo	100.000,00	235.931,00	335.931,00	33.207,99	8.369,30	8.369,30	302.723,01	9,89 %	2,49 %	2,49 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomoção	177.000,00	25.233,00	202.233,00	137.000,00	30.753,53	30.753,53	65.233,00	67,74 %	15,21 %	15,21 %
3	3	90	36 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	278.000,00	7.749,00	285.749,00	146.024,34	100.579,98	99.499,98	139.724,66	51,10 %	35,20 %	34,82 %
3	3	90	39 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	173.000,00	37.365,00	210.365,00	148.826,24	26.114,94	26.114,94	61.538,76	70,75 %	12,41 %	12,41 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	4.095,00	4.095,00	4.095,00	4.095,00	4.095,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %
4	4	90	20 - Auxílio Financeiro a Pesquisadores	142.200,00	-87.242,00	54.958,00	54.957,82	54.957,82	54.957,82	0,18	100,00 %	100,00 %	100,00 %
4	4	90	51 - Obras e Instalações	500.000,00	48.000,00	548.000,00	521.193,26	442.131,86	442.131,86	26.806,74	95,11 %	80,68 %	80,68 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	787.800,00	1.551.974,00	2.339.774,00	843.238,76	488.560,03	488.560,03	1.496.535,24	36,04 %	20,88 %	20,80 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Ação:

4130

Fomento às pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação

Unidade

un

Meta Física:

Meta 2012

2013

Executada

%

Valor Meta Física Ano 3

Valor Meta Física Ano 4

22

12

6

50,00 %

0

0

Estágio:

Situação

Definição

Sinalização

Problema

Sim

1o Problema:

Qual
Outras causasEspecificação
Outras causas de desvio que não estão
especificadas nesta tabelaNatureza
OutraDetalhamento
Recurso financeiro não liberado para pagamento da
2ª parcela da BIONORTE, a qual o processo aguarda
apenas disponibilização financeira.Causa
Falta de liberação financeira.

2o Problema:

Qual
Outras causasEspecificação
Outras causas de desvio que não estão
especificadas nesta tabelaNatureza
OutraDetalhamento
Não apresentação de prestação de contas. Os
coordenadores dos projetos PRONEX não apresentaram
os documentos para prestação de contas da 1ª
parcela. O pagamento da 2ª parcela está
condicionado a apresentação da prestação de
contas.Causa
Atraso na execução física dos projetos de
pesquisa.

3o Problema:

Qual
Outras causasEspecificação
Outras causas de desvio que não estão
especificadas nesta tabelaNatureza
OutraDetalhamento
Demora na licitação. Os procedimentos licitatórios
dificultam as aquisições para atividades de
pesquisa. As especificidades dos projetos de
pesquisa não são contempladas na legislação atual.
Assim as aquisições seguem os mesmos ritos dos
bens comuns, ocasionando demasiado atraso, e até
mesmo a não eCausa
Dificuldades de cotações, burocracia, legislação
imprópria para atividades de pesquisa.

Análise da Meta Física:

A meta a ser atingida são 12 pesquisas fomentadas, no entanto estão sendo executadas 40, dentre elas 17 tem previsão de aporte financeiro para 2013, conforme abaixo:

- BIONORTE/CNPq: Estão sendo financiadas 02 (duas) pesquisas, no valor total R\$ 400.857,26 (quatrocentos mil, oitocentos e cinquenta e sete reais e vinte e seis centavos) - fonte 100. Para 2013 falta ser liberado R\$ 250.857,26 (duzentos e cinquenta mil, oitocentos e cinquenta e sete reais e vinte e seis centavos). A previsão de conclusão dessa ação é em 2015.

- PRONEX: 05 pesquisas são fomentadas, no valor de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais). Para execução da meta prevista para o ano de 2013 ainda falta ser executado R\$ 900.000,00 (novecentos mil reais). A previsão de conclusão é para 2014.

- BIONORTE/SUDAM01 pesquisa é fomentada neste programa, no valor de R\$ 623.000,00 (seiscentos e vinte e três mil reais). Para finalização dessa meta falta ser executado R\$ 597.000,00 (Quinhentos e noventa e sete mil reais). A

previsão de conclusão é 2014.

- PPP: 11 pesquisas são executadas, no valor de R\$ 400.000,00 (Quatrocentos mil). Para finalização ainda há uma previsão de execução para 2013 no valor de R\$ 18.000,00 (dezoito mil reais). Para isso, está acontecendo uma negociação com a Instituição financiadora (CNPq), tendo em vista que esse valor se refere a devolução de recursos. A previsão para conclusão é em 2014.

- PPSUS: 12 pesquisas são fomentadas. A execução financeira dessas metas foi concluída ainda em 2012. Até o final de 2013 essas metas serão concluídas, no que diz respeito a prestação de contas junto à Instituição financiadora (CNPq).

- ESTRUTURANTE: 09 pesquisas estão sendo realizadas, no valor total de 7.603.497,91 (sete milhões, seiscentos e três mil, quatrocentos e noventa e sete reais e noventa e um centavos), sendo R\$ 5.486.506,70 (cinco milhões, quatrocentos e oitenta e seis mil, quinhentos e seis reais e setenta centavos) - Fonte 225 e R\$ 2.116.991,21 (Dois milhões, cento e dezesseis mil, novecentos e noventa e um reais e vinte e um centavos) - Fonte 100. A finalização da execução financeira dessas metas estava prevista para 2013. Devido ao atraso nessa execução foi solicitado prorrogação, passando esta data para 2014. Valor executado em 2013: R\$ 1.356.204,86. (Um milhão, trezentos e cinquenta e seis mil, e oitenta e seis centavos).

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Sim

1o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Outras causas	Outras causas de desvio que não estão especificadas nesta tabela	Outra	Recurso financeiro não liberado para pagamento da 2ª parcela da BIONORTE, a qual o processo aguarda apenas disponibilização financeira.	Falta de liberação financeira.

2o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Outras causas	Outras causas de desvio que não estão especificadas nesta tabela	Outra	Não apresentação de prestação de contas. Os coordenadores dos projetos PRONEX não apresentaram os documentos para prestação de contas da 1ª parcela. O pagamento da 2ª parcela está condicionado a apresentação da prestação de contas.	Atraso na execução física dos projetos de pesquisa.

3o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Outras causas	Outras causas de desvio que não estão especificadas nesta tabela	Outra	Demora na licitação. Os procedimentos licitatórios dificultam as aquisições para atividades de pesquisa. As especificidades dos projetos de pesquisa não são contempladas na legislação atual. Assim as aquisições seguem os mesmos ritos dos bens comuns, ocasionando demasiado atraso, e até mesmo a não e	Dificuldades de cotações, burocracia, legislação imprópria para atividades de pesquisa.

Análise da Meta Física:

A meta a ser atingida são 12 pesquisas fomentadas, no entanto estão sendo executadas 40, dentre elas 17 tem previsão de aporte financeiro para 2013, conforme abaixo:

- BIONORTE/CNPq: Estão sendo financiadas 02 (duas) pesquisas, no valor total R\$ 400.857,26 (quatrocentos mil, oitocentos e cinquenta e sete reais e vinte e seis centavos) - fonte 100. Para 2013 falta ser liberado R\$ 250.857,26 (duzentos e cinquenta mil, oitocentos e cinquenta e sete reais e vinte e seis centavos). A previsão de conclusão dessa ação é em 2015.

- PRONEX: 05 pesquisas são fomentadas, no valor de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais). Para execução da meta prevista para o ano de 2013 ainda falta ser executado R\$ 900.000,00 (novecentos mil reais). A previsão de conclusão é para 2014.

- BIONORTE/SUDAM: 01 pesquisa é fomentada neste programa, no valor de R\$ 623.000,00 (Seiscentos e vinte e três mil reais). Para finalização dessa meta falta ser executado R\$ 597.000,00 (Quinhentos e noventa e sete mil reais). A previsão de conclusão é 2014.

- PPP: 11 pesquisas são executadas, no valor de R\$ 400.000,00 (Quatrocentos mil). Para finalização ainda há uma previsão de execução para 2013 no valor de R\$ 18.000,00 (dezoito mil reais). Para isso, está acontecendo uma negociação com a Instituição financiadora (CNPq), tendo em vista que esse valor se refere a devolução de recursos. A previsão para conclusão é em 2014.

- PPSUS: 12 pesquisas são fomentadas. A execução financeira dessas metas foi concluída ainda em 2012. Até o final de 2013 essas metas serão concluídas, no que diz respeito a prestação de contas junto à Instituição financiadora (CNPq).

- ESTRUTURANTE: 09 pesquisas estão sendo realizadas, no valor total de 7.603.497,91 (sete milhões, seiscentos e três mil, quatrocentos e noventa e sete reais e noventa e um centavos), sendo R\$ 5.486.506,70 (cinco milhões, quatrocentos e oitenta e seis mil, quinhentos e seis reais e setenta centavos) - Fonte 225 e R\$ 2.116.991,21 (Dois milhões, cento e dezesseis mil, novecentos e noventa e um reais e vinte e um centavos) - Fonte 100. A finalização da execução financeira dessas metas estava prevista para 2013. Devido ao atraso nessa execução foi solicitado prorrogação, passando esta data para 2014. Valor executado em 2013: R\$ 1.356.204,86. (Um milhão, trezentos e cinquenta e seis mil, e oitenta e seis centavos).

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alegras	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% E/L	% E/P
--------------	---------	------------	-----------	-----------	------	-------	-------	-------	-------

6.163.800,00	-1.076.020,00	5.087.780,00	2.994.946,39	2.260.430,44	2.257.350,44	2.092.833,51	58,87 %	44,43 %	44,37 %				
Meta Financeira:													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod 0100		Descrição Recursos Ordinarios - Administracao Direta				Unidade Unidade		Sigla un					
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial 3.384.000,00	Alterações -2.543.319,00	Autorizado 840.681,00	Empenhado 840.674,81	Liquidado 840.674,81	Pago 840.674,81	Saldo 6,19	% E/A 100,00 %	% L/A 100,00 %	% P/A 100,00 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	1,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	20 - Auxilio Financeiro a Pesquisadores	428.000,00	-427.999,00	1,00	0,00	0,00	0,00	1,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	0,00	181,00	181,00	180,00	180,00	180,00	1,00	99,45 %	99,45 %	99,45 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	2.070.000,00	-2.069.935,00	65,00	64,74	64,74	64,74	0,26	99,60 %	99,60 %	99,60 %
3	3	90	47 - Obrigacoes Tributarias e Contributivas	0,00	4.100,00	4.100,00	4.100,00	4.100,00	4.100,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %
4	4	90	20 - Auxilio Financeiro a Pesquisadores	86.000,00	-86.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	51 - Obras e Instalacoes	500.000,00	192.863,00	692.863,00	692.861,47	692.861,47	692.861,47	1,53	100,00 %	100,00 %	100,00 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	300.000,00	-262.238,00	37.762,00	37.760,88	37.760,88	37.760,88	1,12	100,00 %	100,00 %	100,00 %
4	4	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	0,00	105.708,00	105.708,00	105.707,72	105.707,72	105.707,72	0,28	100,00 %	100,00 %	100,00 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod 0225		Descrição Recursos de Convenios Federais				Unidade Unidade		Sigla un					
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial 2.779.800,00	Alterações 1.467.299,00	Autorizado 4.247.099,00	Empenhado 2.154.271,58	Liquidado 1.419.755,63	Pago 1.416.675,63	Saldo 2.092.827,42	% E/A 50,72 %	% L/A 33,43 %	% P/A 33,36 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	20	93 - Indenizacoes e Restituicoes	0,00	107.543,00	107.543,00	107.542,26	107.542,26	107.542,26	0,74	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	14.800,00	-13.000,00	1.800,00	1.535,00	0,00	0,00	265,00	85,28 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	20 - Auxilio Financeiro a Pesquisadores	607.000,00	-450.349,00	156.651,00	156.650,91	156.650,91	156.650,91	0,09	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	100.000,00	235.931,00	335.931,00	33.207,99	8.369,30	8.369,30	302.723,01	9,89 %	2,49 %	2,49 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	177.000,00	25.233,00	202.233,00	137.000,00	30.753,53	30.753,53	65.233,00	67,74 %	15,21 %	15,21 %
3	3	90	36 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Fisica	278.000,00	7.749,00	285.749,00	146.024,34	100.579,98	99.499,98	139.724,66	51,10 %	35,20 %	34,82 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	173.000,00	37.365,00	210.365,00	148.826,24	26.114,94	26.114,94	61.538,76	70,75 %	12,41 %	12,41 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	0,00	4.095,00	4.095,00	4.095,00	4.095,00	4.095,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %
4	4	90	20 - Auxilio Financeiro a Pesquisadores	142.200,00	-87.242,00	54.958,00	54.957,82	54.957,82	54.957,82	0,18	100,00 %	100,00 %	100,00 %
4	4	90	51 - Obras e Instalacoes	500.000,00	48.000,00	548.000,00	521.193,26	442.131,86	442.131,86	26.806,74	95,11 %	80,68 %	80,68 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	787.800,00	1.551.974,00	2.339.774,00	843.238,76	488.560,03	488.560,03	1.496.535,24	36,04 %	20,88 %	20,80 %

Anexo do Desenvolvimento da Meta Financeira.									
Programa									
1032	Entendimento ao Alcool e outras Drogas								
Objetivo									
Implementar o Plano Estadual de Políticas sobre Alcool e outras Drogas por meio da elaboração, articulação, construção e o monitoramento das políticas sobre álcool e outras drogas, do aperfeiçoamento dos marcos institucionais e legais e do fortalecimento da atuação dos Conselhos Municipais sobre Drogas, intensificando o enfrentamento às drogas.									
Órgão Responsável									
17010	Secretaria da Defesa Social				SEDES				
ANEXOS									
Iniciativa:									
Fortalecimento dos Conselhos Municipais sobre Drogas									
Análise do Desempenho da Iniciativa:									
Concluída									
A iniciativa foi executada a contento, destacando que atingiu por completo a sua meta. Portanto, na maioria foi executada contando com parecerias dos municípios na implantação dos Conselhos Municipais sobre drogas, porém quanto a estruturação dos conselhos em dezembro de 2012, foi firmado um convênio com o Governo Federal, cuja objetivo é dotar 22 conselhos municipais de estrutura mínima. Assim, este órgão vem cumprindo sua finalidade no fortalecimento e ampliação das ações dos conselhos municipais sobre drogas, facilitando o acesso às informações e ações de enfrentamento ao álcool e outras drogas dentro do objetivo proposto no plano plurianual e política sobre drogas.									
Ação:									
4008	Apoio à Implantação e estruturação dos Conselhos Municipais sobre Drogas				Unidade	un			
Meta Física:									
Meta 2012	2013	Executada	%	Valor Meta física Ano 3	Valor Meta física Ano 4				
20	25	25	100,00 %	30	30				
Estágio:									
Situação	Definição			Sinalização			Problema Não		
Análise da Meta Física:									
Esta ação foi realizada contando com parceria dos municípios na implantação dos Conselhos Municipais sobre drogas, porém esta não se trata somente de implantação dos conselhos, como também de estruturação e apoio à implantação aos Conselhos Municipais sobre Drogas. Para a estruturação destes conselhos foi firmado em dezembro de 2012 um convênio para dotar 22 conselhos municipais de estrutura mínima. Tal convênio está em execução, considerando o cronograma do plano de trabalho. Diante deste cenário percebe-se grande avanço na mobilização de parcerias e sensibilização dos parceiros para implantação de Conselhos municipais sobre Drogas.									
Orçamento - 12/2013:									
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% E/L	% E/P
50.000,00	174.537,00	224.537,00	2.035,85	2.035,85	2.035,85	222.501,15	0,91 %	0,91 %	0,91 %
Meta Financeira:									
Fonte de Recurso e Medida:									
Cod	Descrição			Unidade			Sigla		
0100	Recursos Ordinários - Administração Direta			Unidade			un		

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
50.000,00	-47.963,00	2.037,00	2.035,85	2.035,85	2.035,85	1,15	99,94 %	99,94 %	99,94 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Org	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diárias - Pessoal Civil	20.000,00	-19.847,00	153,00	152,25	152,25	152,25	0,75	99,51 %	99,51 %	99,51 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	10.000,00	-10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	39 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	20.000,00	-20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	0,00	1.884,00	1.884,00	1.883,60	1.883,60	1.883,60	0,40	99,98 %	99,98 %	99,98 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Foi transposto o valor de R\$ 34.167,00 (trinta e quatro mil cento e sessenta e sete reais) da UG 18910 Fundo Estadual sobre Drogas, para a UG 170100 ação 2281, com finalidade de atender pagamento salarial referente ao mês de Dezembro de 2013.

Desta ação foi suplementado o valor de R\$ 22.500,00 (vinte e dois mil e quinhentos reais), com finalidade de atender despesas com o convênio 47/2012 para dotar os conselhos municipais sobre drogas.

Foi suplementado da Ação 4305, para esta Ação o valor de R\$ 1.000,00 (mil reais) com finalidade de atender despesas com hospedagem para apoio as ações de prevenção ao álcool e outras drogas.

Foi cancelado o valor de R\$ 822,00 (oitocentos e vinte e dois reais) e suplementado na Ação 4305, com finalidade de atender despesas com aquisição de equipamentos para premiação do III Concurso de Cartazes.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0225	Recursos de Convênios Federais	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
0,00	222.500,00	222.500,00	0,00	0,00	0,00	222.500,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Org	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	39 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	0,00	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	0,00	122.500,00	122.500,00	0,00	0,00	0,00	122.500,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Foi previsto a captação de recurso federal no valor de R\$ 222.500,00 (duzentos e vinte e dois mil e quinhentos reais) porém, foi captado apenas R\$ 130.000,00 (cento e trinta mil reais), para dotar os conselhos municipais de estrutura mínima. Deste recurso, foi utilizado o valor de R\$ 2.035,00 (dois mil e trinta e cinco reais) segundo o que está descrito no plano de trabalho no convênio firmado.

Iniciativa:

Realização de eventos e articulação de ações conjuntas e integradas de enfrentamento ao uso abusivo de álcool e outras drogas

Análise do Desempenho da Iniciativa:

Concluída

A iniciativa foi realizada destacando-se satisfatoriamente e a contento ações que merecem ser destacadas, tais como: o lançamento do III Concurso Estadual de Cartazes com o Tema: "A Educação na Prevenção do Uso de Drogas", em que, juntamente com a parceria de outras secretarias, municípios e outras instituições possibilitou a todos os alunos da Rede Estadual de ensino participarem da ação, havendo premiação para os 03 melhores colocados das diversas séries do Ensino Fundamental II. Houve uma grande adesão por parte das escolas e dos alunos. Destaca-se também nessa iniciativa que com o mesmo tema do concurso de cartazes a ação da 11ª Semana Estadual de Ações sobre Drogas, articulada com a semana nacional sobre drogas foi marcada com realização de palestras, caminhadas e outros eventos em Palmas e no Interior. Houve também apoio para a realização da 12ª Festa da Juventude - Fazenda da Esperança, no município de Lajeado com a participação de cerca de 2500 pessoas, objetivando trabalhar a prevenção as drogas com o público jovem, além das citadas, é importante evidenciar a realização de Capacitações para que atua no enfrentamento ao álcool e outras drogas, na metodologia do Programa Amor Exigente nos seguintes municípios: Palmas, Araguaína, Dianópolis, Porto Nacional, Pedro Afonso, Gurupi e Aralas para 100 profissionais da Educação, 100 profissionais da Saúde, 100 jovens líderes de grupo, 100 famílias e líderes de entidades religiosas em cada município.

Desta forma este órgão vem trabalhando para a execução de eventos que articulam ações conjuntas e integradas com a rede social e instituições que atuam na problemática das drogas, visando o fortalecimento da rede estadual de proteção, prevenção e reinserção social de dependentes químicos, garantindo a construção da cidadania e da efetivação dos direitos humanos e sociais da população atendida.

Ação:													
4277	Realização de campanha de comunicação permanente sobre uso de álcool e drogas						Unidade	un					
Meta Fisica:													
Meta 2012	2013	Executada	%	Valor Metafisica Ano 3	Valor Metafisica Ano 4								
4	5	1	20,00 %	6	4								
Estágio:													
Situação		Definição		Sinalização		Problema							
						Não							
Análise da Meta Fisica:													
Esta ação não foi realizada em sua integralidade, em virtude de que houve priorização de outra ação. Porém, contou-se com parcerias municipais e de instituições que trabalham diretamente com a problemática das drogas para alcançar o objetivo.													
Estágio:													
Situação		Definição		Sinalização		Problema							
						Não							
Análise da Meta Fisica:													
Esta ação não foi realizada em sua integralidade, em virtude de que houve priorização de outra ação. Porém, contou-se com parcerias municipais e de instituições que trabalham diretamente com a problemática das drogas para alcançar o objetivo.													
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% E/L	% E/P				
20.000,00	-20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %				
Meta Financeira:													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod	Descrição			Unidade	Sigla								
0100	Recursos Ordinários - Administração Direta			Unidade	un								
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A				
20.000,00	-20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	39 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	20.000,00	-20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Foi cancelado o valor de R\$ 2.445,00 (dois mil quatrocentos e quarenta e cinco reais) e suplantado na ação 4305 com de atender despesas com contratação de serviços gráficos.													
Ação:													
4277	Realização de campanha de comunicação permanente sobre uso de álcool e drogas						Unidade	un					
Meta Fisica:													

Meta 2012 4	2013 5	Executada 1	% 20,00 %	Valor Metafisico Ano 3 5	Valor Metafisico Ano 4 4
----------------	-----------	----------------	--------------	-----------------------------	-----------------------------

Estágio:			
Situação	Definição	Sinalização	Problema Não
Análise da Meta Fisica:			
Esta ação não foi realizada em sua integralidade, em virtude de que houve priorização de outra ação. Porém, contou-se com parcerias municipais e de instituições que trabalham diretamente com a problemática das drogas para alcançar o objetivo.			
Estágio:			
Situação	Definição	Sinalização	Problema Não
Análise da Meta Fisica:			
Esta ação não foi realizada em sua integralidade, em virtude de que houve priorização de outra ação. Porém, contou-se com parcerias municipais e de instituições que trabalham diretamente com a problemática das drogas para alcançar o objetivo.			

Orçamento - 12/2013:									
Org. Inicial 20.000,00	Alterações -20.000,00	Autorizado 0,00	Empenhado 0,00	Liquidado 0,00	Pago 0,00	Saldo 0,00	% E/A 0,00 %	% E/L 0,00 %	% E/P 0,00 %

Meta Financeira:													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod 0100	Descrição Recursos Ordinarios - Administracao Direta	Unidade Unidade	Sigla un										
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial 20.000,00	Alterações -20.000,00	Autorizado 0,00	Empenhado 0,00	Liquidado 0,00	Pago 0,00	Saldo 0,00	% E/A 0,00 %	% L/A 0,00 %	% P/A 0,00 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Org	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	20.000,00	-20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Foi cancelado o valor de R\$ 2.445,00 (dois mil quatrocentos e quata e cinco reais) e suplantado na ação 4305 com de atender despesas com contratação de serviços gráficos.													

Iniciativa:													
Análise do Desempenho da Iniciativa:													
Concluída													
A iniciativa foi realizada destacando-se satisfatoriamente e a contento ações que merecem ser destacadas, tais como: o lançamento do III Concurso Estadual de Cartazes com o Tema: "A Educação na Prevenção do Uso de Drogas", em													

que, juntamente com a parceria de outras secretarias, municípios e outras instituições possibilitou a todos os alunos da Rede Estadual de ensino participarem da ação, havendo premiação para os 03 melhores colocados das diversas séries do Ensino Fundamental II. Houve uma grande adesão por parte das escolas e dos alunos. Destaca-se também nessa iniciativa que com o mesmo tema do concurso de cartazes a ação da 11ª Semana Estadual de Ações sobre Drogas, articulada com a semana nacional sobre drogas foi marcada com realização de palestras, caminhadas e outros eventos em Palmas e no interior. Houve também apoio para a realização da 12ª Festa da Juventude - Fazenda da Esperança, no município de Lajeado com a participação de cerca de 2500 pessoas, objetivando trabalhar a prevenção as drogas com o público jovem, além das cidades, é importante evidenciar a realização de Capacitações para que atua no enfrentamento ao álcool e outras drogas, na metodologia do Programa Amor Exigente nos seguintes municípios: Palmas, Araguaína, Dianópolis, Porto Nacional, Pedro Afonso, Gurupi e Araias para 100 profissionais da Educação, 100 profissionais da Saúde, 100 jovens líderes de grupo, 100 famílias e líderes de entidades religiosas em cada município. Desta forma este órgão vem trabalhando para a execução de eventos que articulam ações conjuntas e integradas com a rede social e instituições que atuam na problemática das drogas, visando o fortalecimento da rede estadual de proteção, prevenção e reinserção social de dependentes químicos, garantindo a construção da cidadania e da efetivação dos direitos humanos e sociais da população atendida.

Ação:													
4277	Realização de campanha de comunicação permanente sobre uso de álcool e drogas						Unidade	un					
Meta Física:													
Meta 2012	2013	Executada	%	Valor Meta física Ano 3	Valor Meta física Ano 4								
4	5	1	20,00 %	6	4								
Estágio:													
Situação		Definição		Sinalização		Problema Não							
Análise da Meta Física:													
Esta ação não foi realizada em sua integralidade, em virtude de que houve priorização de outra ação. Porém, contou-se com parcerias municipais e de instituições que trabalham diretamente com a problemática das drogas para alcançar o objetivo.													
Estágio:													
Situação		Definição		Sinalização		Problema Não							
Análise da Meta Física:													
Esta ação não foi realizada em sua integralidade, em virtude de que houve priorização de outra ação. Porém, contou-se com parcerias municipais e de instituições que trabalham diretamente com a problemática das drogas para alcançar o objetivo.													
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% E/L	% E/P				
20.000,00	-20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %				
Meta Financeira:													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod	Descrição			Unidade	Sigla								
0100	Recursos Ordinários - Administração Direta			Unidade	un								
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A				
20.000,00	-20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	39 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	20.000,00	-20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													

Foi cancelado o valor de R\$ 2.445,00 (dois mil quatrocentos e quarenta e cinco reais) e suplementado na ação 4305 com de atender despesas com contratação de serviços gráficos.													
Ação:													
4277	Realização de campanha de comunicação permanente sobre uso de álcool e drogas							Unidade	un				
Meta Fisica:													
Meta 2012	2013	Executada	%	Valor Metafisica Ano 3			Valor Metafisica Ano 4						
4	5	1	20,00 %	5			4						
Estágio:													
Situação		Definição			Sinalização			Problema					
								Não					
Análise da Meta Fisica:													
Esta ação não foi realizada em sua integralidade, em virtude de que houve priorização de outra ação. Porém, contou-se com parcerias municipais e de instituições que trabalham diretamente com a problemática das drogas para alcançar o objetivo.													
Estágio:													
Situação		Definição			Sinalização			Problema					
								Não					
Análise da Meta Fisica:													
Esta ação não foi realizada em sua integralidade, em virtude de que houve priorização de outra ação. Porém, contou-se com parcerias municipais e de instituições que trabalham diretamente com a problemática das drogas para alcançar o objetivo.													
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% E/L	% E/P				
20.000,00	-20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %				
Meta Financeira:													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod		Descrição			Unidade			Sigla					
0100		Recursos Ordinarios - Administracao Direta			Unidade			un					
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A				
20.000,00	-20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	39 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Juridic	20.000,00	-20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Foi cancelado o valor de R\$ 2.445,00 (dois mil quatrocentos e quarenta e cinco reais) e suplementado na ação 4305 com de atender despesas com contratação de serviços gráficos.													
Iniciativa:													

Análise do Desempenho da Iniciativa:													
Concluída													
A iniciativa foi realizada destacando-se satisfatoriamente e a contento ações que merecem ser destacadas, tais como: o lançamento do III Concurso Estadual de Cartazes com o Tema: "A Educação na Prevenção do Uso de Drogas", em que, juntamente com a parceria de outras secretarias, municípios e outras instituições possibilitou a todos os alunos da Rede Estadual de ensino participarem da ação, havendo premiação para os 03 melhores colocados das diversas séries do Ensino Fundamental II. Houve uma grande adesão por parte das escolas e dos alunos. Destaca-se também nessa iniciativa que com o mesmo tema do concurso de cartazes a ação da 11ª Semana Estadual de Ações sobre Drogas, articulada com a semana nacional sobre drogas foi marcada com realização de palestras, caminhadas e outros eventos em Palmas e no interior. Houve também apoio para a realização da 12ª Festa da Juventude - Fazenda da Esperança, no município de Lajeado com a participação de cerca de 2500 pessoas, objetivando trabalhar a prevenção às drogas com o público jovem, além das cidades, e importante evidenciar a realização de Capacitações para que atua no enfrentamento ao álcool e outras drogas, na metodologia do Programa Amor Exigente nos seguintes municípios: Palmas, Araguaína, Dianópolis, Porto Nacional, Pedro Afonso, Gurupi e Araias para 100 profissionais da Educação, 100 profissionais da Saúde, 100 jovens líderes de grupo, 100 famílias e líderes de entidades religiosas em cada município. Desta forma este órgão vem trabalhando para a execução de eventos que articulam ações conjuntas e integradas com a rede social e instituições que atuam na problemática das drogas, visando o fortalecimento da rede estadual de proteção, prevenção e reinserção social de dependentes químicos, garantindo a construção da cidadania e da efetivação dos direitos humanos e sociais da população atendida.													
Ação:													
4305	Realização e apoio a eventos e ações continuadas de prevenção ao álcool e drogas							Unidade	un				
Meta Fisica:													
Meta 2012 25	2013 20	Executada 31	% 155,00 %	Valor Metafisica Ano 3 0			Valor Metafisica Ano 4 0						
Estágio:													
Situação		Definição			Sinalização			Problema Não					
Análise da Meta Fisica:													
Esta ação foi concluída com sucesso, com significativos avanços na mobilização e sensibilização da população tocantinense para o enfrentamento à problemática das drogas. Houve a necessidade de agregar recursos de outras ações, tendo em vista que, a demanda foi maior que o previsto.													
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial 150.000,00	Alterações 137.333,00	Autorizado 287.333,00	Empenhado 286.366,33	Liquidado 285.216,33	Pago 285.216,33	Saldo 966,67	% E/A 99,66 %	% E/L 99,26 %	% E/P 99,26 %				
Meta Financeira:													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod 0100		Descrição Recursos Ordinarios - Administracao Direta			Unidade Unidade			Sigla un					
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial 150.000,00	Alterações 137.333,00	Autorizado 287.333,00	Empenhado 286.366,33	Liquidado 285.216,33	Pago 285.216,33	Saldo 966,67	% E/A 99,66 %	% L/A 99,26 %	% P/A 99,26 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	50	41 - Contribuicoes	0,00	253.136,00	253.136,00	253.136,00	253.136,00	253.136,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	30.000,00	-15.991,00	14.009,00	13.043,25	13.043,25	13.043,25	965,75	93,11 %	93,11 %	93,11 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	0,00	4.082,00	4.082,00	4.082,00	2.932,00	2.932,00	0,00	100,00 %	71,83 %	71,83 %
3	3	90	31 - Premiacoes Culturais, Artisticas, Cientificas	0,00	8.154,00	8.154,00	8.153,08	8.153,08	8.153,08	0,92	99,99 %	99,99 %	99,99 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	110.000,00	-110.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	47 - Obrigacoes Tributarias e Contributivas	10.000,00	-10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

3	3	90	92 - Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	7.952,00	7.952,00	7.952,00	7.952,00	7.952,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Desta ação foi transposto da UG 18910 o valor de R\$ 29.822,00 (vinte e nove mil oitocentos e vinte e dois reais) para a UG 170100, Ação 2281, com finalidade de realizar de folha de pagamento salarial referente ao mês de dezembro de 2013.

Foi suplementado o valor de R\$ 5.200,00 (cinco e mil e duzentos reais), com finalidade de atender despesas com contratação de serviços gráficos.

Foi cancelado o valor de R\$ 1.000,00 (mil reais) com finalidade de atender despesas com hospedagem para apoio as ações de prevenção ao álcool e outras drogas e suplementado na Ação 4008.

Foi suplementado o valor de R\$ 822,00 (oitocentos e vinte e dois reais) com finalidade de atender despesas com aquisição de equipamentos para premiação do III Concurso de Cartazes.

Suplementou-se desta o valor R\$ 8.500,00 (oito mil e quinhentos reais) e cancelou na ação 4277 com finalidade de atender despesas com premiação do III concurso de cartazes.

Foi suplementado nesta ação o valor de R\$ 2.445,00 (dois mil quatrocentos e quarenta e cinco reais) e cancelado da ação 4277. Com finalidade de atender contratação de serviços gráficos.

Programa

1033 Planejamento e Gestão Pública

Objetivo

Aperfeiçoar o processo de seleção, alocação e gestão dos projetos estratégicos, por meio do fortalecimento da capacidade de formulação, execução, monitoramento e avaliação da ação governamental, com vistas à desconcentração regional e o desenvolvimento socioeconômico do Estado.

Órgão Responsável

13010 Secretaria do Planejamento e da Modernização da Gestão Pública SEPLAN

ANEXOS

Iniciativa:

Planejamento, Desenvolvimento e desconcentração regional

Análise do Desempenho da Iniciativa:

Andamento normal

Capacitação em Planejamento Municipal e, realização de oficinas de planejamento nos municípios da Região Centro-Oeste e Sudoeste (30 municípios) e elaboração de agendas de desenvolvimento municipal, com a elaboração de diagnóstico socioeconômico, ambiental e institucional e ações que promovam o crescimento municipal e regional.

Ação:

1082 Elaboração de planos regionais para as reg. administrativas e cidades de fronteiras Unidade un

Meta Fisica:

Meta 2012	2013	Executada	%	Valor Metafisica Ano 3	Valor Metafisica Ano 4
2	4	0	0,00 %	3	2

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
1o Problema:			Sim
Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento
Indefinição ou reavaliação de projetos técnicos	A etapa está em desvio em razão da necessidade de revisão ou redefinição do projeto técnico	Administrativa	Quando a execução da etapa necessita de algum procedimento administrativo interno ou externo, de tomada de decisão administrativa ou ainda, quando a execução foi interrompida em consequência de alterações na organização administrativa do Governo do Estado
			Causa
			Para realização dos Planos Regionais é preciso anteriormente a elaboração das Agendas de Desenvolvimento Municipal, que somente foi finalizada ao final do ano de 2013, ficando a elaboração dos Planos para o ano de 2014.

Análise da Meta Fisica:

O produto desta ação é Plano Regional Elaborado. Foram elaboradas as agendas de desenvolvimento municipal em 30 municípios (região centro-oeste e sudoeste), os planos de desenvolvimento regionais, são uma etapa posterior, justificando assim, a não execução orçamentária nesta ação. As referidas agendas de desenvolvimento municipal iniciaram em setembro e finalizadas em dezembro/2013 e os planos regionais devem ser realizados ao longo do ano de 2014.

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Aterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% E/L	% E/P
503.000,00	-53.000,00	450.000,00	0,00	0,00	0,00	450.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Meta Financeira:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0100	Recursos Ordinários - Administração Direta	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Aterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
53.000,00	-53.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Aterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
4	4	90	14 - Diárias - Pessoal Civil	1.000,00	-1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	30 - Material de Consumo	1.000,00	-1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	33 - Passagens e Despesas com Locomoção	1.000,00	-1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	35 - Serviços de Consultoria	5.000,00	-5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	36 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	1.000,00	-1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	39 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	41.000,00	-41.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	51 - Obras e Instalações	1.000,00	-1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	1.000,00	-1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	92 - Despesas de Exercícios Anteriores	1.000,00	-1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
4220	Operações de Crédito Externas - Em Moeda	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Aterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
450.000,00	0,00	450.000,00	0,00	0,00	0,00	450.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Aterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
4	4	90	14 - Diárias - Pessoal Civil	58.000,00	0,00	58.000,00	0,00	0,00	0,00	58.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	30 - Material de Consumo	50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	33 - Passagens e Despesas com Locomoção	30.000,00	0,00	30.000,00	0,00	0,00	0,00	30.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	35 - Serviços de Consultoria	80.000,00	0,00	80.000,00	0,00	0,00	0,00	80.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	36 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	39 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	150.000,00	0,00	150.000,00	0,00	0,00	0,00	150.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

4	4	90	51 - Obras e Instalações	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	30.000,00	0,00	30.000,00	0,00	0,00	0,00	30.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	92 - Despesas de Exercícios Anteriores	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Recursos do Projeto de Desenvolvimento Regional Integrado e Sustentável (PDRIS), financiado junto ao Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento - BIRD.

Iniciativa:

Análise do Desempenho da Iniciativa:

Andamento normal

Capacitação em Planejamento Municipal e, realização de oficinas de planejamento nos municípios da Região Centro-Oeste e Sudoeste (30 municípios) e elaboração de agendas de desenvolvimento municipal, com a elaboração de diagnóstico socioeconômico, ambiental e institucional e ações que promovam o crescimento municipal e regional.

Ação:

2226 Implantação e operacionalização das regiões administrativas e unidades técnicas regionais. Unidade un

Meta Fisica:

Meta 2012	2013	Executada	%	Valor Metafisica Ano 3	Valor Metafisica Ano 4
6	8	8	100,00 %	12	12

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Não

Análise da Meta Fisica:

As 4 Unidades Técnicas Regionais (Dianópolis, Pedro Afonso, Ponte Alta do Tocantins e Araguaína) foram desativadas ao longo do exercício em função do término do Projeto de Desenvolvimento Regional Sustentável - PDRS. Os trabalhos de implementação dos consórcios Intermunicipais estão concentrados nas regiões de abrangência do PDRIS (Projeto de Desenvolvimento Regional Integrado e Sustentável), notadamente na sua área piloto, Região Centro-Oeste, formada por 20 municípios. Foi realizada capacitação para servidores públicos municipais para 30 municípios da região centro-oeste e sudoeste do estado em PPA Municipal e Siconv. Foram elaboradas 30 agendas de desenvolvimento municipal, sendo 20 na região centro-oeste e 10 na região sudoeste, áreas de intervenção do PDRIS.

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	A alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% E/L	% E/P
842.000,00	76.432,00	918.432,00	108.430,59	108.430,59	108.430,59	810.001,41	11,81 %	11,81 %	11,81 %

Meta Financeira:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0100	Recursos Ordinários - Administração Direta	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	A alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
32.000,00	76.432,00	108.432,00	108.430,59	108.430,59	108.430,59	1,41	100,00 %	100,00 %	100,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial	A alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
Oro													

3	3	90	14 - Diárias - Pessoal Civil	10.000,00	60.427,00	70.427,00	70.426,50	70.426,50	70.426,50	0,50	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	5.000,00	388,00	5.388,00	5.387,53	5.387,53	5.387,53	0,47	99,99 %	99,99 %	99,99 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomoção	2.000,00	-2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	36 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	5.000,00	25.653,00	30.653,00	30.652,94	30.652,94	30.652,94	0,06	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	39 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoas Jurídicas	5.000,00	-3.223,00	1.777,00	1.776,68	1.776,68	1.776,68	0,32	99,98 %	99,98 %	99,98 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	187,00	187,00	186,94	186,94	186,94	0,06	99,97 %	99,97 %	99,97 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	5.000,00	-5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Os recursos aplicados nesta ação foram somente os de contrapartida do Projeto de Desenvolvimento Regional Integrado e Sustentável (PDRIS), financiado junto ao Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento - BIRD, e decorreram da realização das agendas de desenvolvimento municipal mencionadas e na manutenção das Unidades Técnicas Regionais até a sua desativação.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod 4220	Descrição Operações de Crédito Externas - Em Moeda	Unidade Unidade	Sigla un
-------------	---	--------------------	-------------

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial 810.000,00	Alterações 0,00	Autorizado 810.000,00	Empenhado 0,00	Liquidado 0,00	Pago 0,00	Saldo 810.000,00	% E/A 0,00 %	% L/A 0,00 %	% P/A 0,00 %
----------------------------	--------------------	--------------------------	-------------------	-------------------	--------------	---------------------	-----------------	-----------------	-----------------

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
4	4	90	51 - Obras e instalações	500.000,00	0,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	500.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	310.000,00	0,00	310.000,00	0,00	0,00	0,00	310.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Iniciativa:

Construção de Indicadores Sócio-Econômicos do Estado do Tocantins

Análise do Desempenho da Iniciativa:

Concluída

A iniciativa foi concluída e foram impressos 1.000 exemplares e também divulgado no formato PDF no site da Secretaria do Planejamento e da Modernização da Gestão Pública - SEPLAN.

Ação:

2089	Construção de Indicadores Sócio-Econômicos do Estado do Tocantins	Unidade	un
------	---	---------	----

Meta Física:

Meta 2012 1	2013 1	Executada 1	% 100,00 %	Valor Meta Física Ano 3 1	Valor Meta Física Ano 4 1
----------------	-----------	----------------	---------------	------------------------------	------------------------------

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema Não
----------	-----------	-------------	-----------------

Análise da Meta Física:

Indicador construído e divulgado. Foram impressos 1.000 exemplares e também divulgado no formato PDF no site da Secretaria do Planejamento e da Modernização da Gestão Pública - SEPLAN.

Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% E/L	% E/P				
50.000,00	-50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %				
Meta Financeira:													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod	Descrição			Unidade			Sigla						
0100	Recursos Ordinários - Administração Direta			Unidade			un						
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A				
50.000,00	-50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Org	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	39 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	50.000,00	-50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Aquisição dos 1.000 exemplares informados se deu pela Secretaria de Comunicação - SECOM, justificando a não execução dos recursos orçamentários com esta atividade.													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod	Descrição			Unidade			Sigla						
4220	Operações de Crédito Externas - Em Moeda			Unidade			un						
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A				
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Org	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Iniciativa:													
Implantação de unidades de É PRA JÁ													
Análise do Desempenho da Iniciativa:													
Não iniciada													
Não houve a implantação em 2013 de novas unidades fixas de atendimento ao cidadão, denominado É Pra Já, devido a escassez de recursos orçamentários e financeiros. Estando prevista a implantação em 2014, com recursos do PROESTADO - Programa de Modernização do Estado e de sua Infraestrutura Econômica e Social, oriundo de operação de crédito interna junto ao Banco do Brasil.													
Ação:													
1136	Implantação dos É PRA JÁ			Unidade			un						
Meta Fisica:													
Meta 2012	2013	Executada		%	Valor Metafisica Ano 3		Valor Metafisica Ano 4						
5	7	0		0,00 %	4		5						

Estágio:													
Situação			Definição			Sinalização			Problema				
Sim													
1o Problema:													
Qual		Especificação		Natureza		Detalhamento		Causa					
Outras causas		Outras causas de desvio que não estão especificadas nesta tabela		Financeira		Quando o recurso financeiro não foi liberado ou liberado parcialmente, impossibilitando a realização da etapa programada		Orçamento pouco para implantação dos E PRA JÁ, mas 2014 orçamento sendo destinado para que seja elaborado novos projetos.					
Análise da Meta Física:													
Devido a escassez de recursos orçamentários e financeiros, não foi possível a implantação em 2013 de novas unidades fixas de atendimento ao cidadão, denominado E PRA JÁ. Estando prevista a implantação em 2014 com recursos do PROESTADO - Programa de Modernização do Estado e de sua Infraestrutura Econômica e Social, oriundo de operação de crédito interna junto ao Banco do Brasil.													
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% E/L	% E/P				
10.000,00	-10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %				
Meta Financeira:													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod		Descrição			Unidade			Sigla					
0100		Recursos Ordinários - Administração Direta			Unidade			un					
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A				
10.000,00	-10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	39 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	10.000,00	-10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Iniciativa:													
Implantação do escritório de projetos - PORIS													
Análise do Desempenho da Iniciativa:													
Não Iniciada													
Preveu-se, com recursos de operação de crédito externa, a contratação de serviços técnicos especializados para disponibilização de plataforma de software, estruturação, implantação, capacitação e operação assistida de solução de apoio à gestão de programa, ações e projetos prioritários do governo, entretanto o Banco Mundial não autorizou o andamento deste projeto e, portanto, o recurso não foi liberado. Foram pesquisadas boas práticas de gerenciamento de projetos, foi analisado softwares livres para gerenciamento de projetos e foi desenvolvida metodologia de gerenciamento de projetos a ser difundida e adotada por todos os órgãos da administração direta e indireta.													
Ação:													
1112		Implantação do escritório central de gerenciamento de projetos			Unidade			un					
Meta Física:													

Meta 2012 70	2013 1	Executada 0	% 0,00 %	Valor Metafísico Ano 3 1	Valor Metafísico Ano 4 1
Estágio:					
Situação		Definição		Sinalização	
				Problema Sim	
1o Problema:					
Qual Crédito cancelado		Especificação A dotação orçamentária foi totalmente cancelada		Detalhamento Quando a dotação orçamentária for cancelada ou insuficiente para a realização da etapa	
		Natureza Orçamentária		Causa Não houve autorização do Banco Mundial para andamento da ação	
Análise da Meta Física:					
O produto desta ação é Escritório Central Implantado, nela previu-se a com recursos de operação de crédito externa a contratação de serviços técnicos especializados para disponibilização de plataforma de software, estruturação, implantação, capacitação e operação assistida de solução de apoio à gestão de programa, ações e projetos prioritários do governo, entretanto o Banco Mundial não autorizou o andamento deste projeto e, portanto, o recurso não foi liberado. Apesar da não execução física e financeira, já aqui justificada, no âmbito técnico foram pesquisadas boas práticas de gerenciamento de projetos, foi analisado softwares livres para gerenciamento de projetos e foi desenvolvida metodologia de gerenciamento de projetos a ser difundida e adotada por todos os órgãos da administração direta e indireta.					
Orçamento - 12/2013:					
Org. Inicial 1.500.000,00	Alterações -100.000,00	Autorizado 1.500.000,00	Empenhado 0,00	Liquidado 0,00	Pago 0,00
Saldo 1.500.000,00		% E/A 0,00 %		% E/L 0,00 %	
		% E/P 0,00 %			
Meta Financeira:					
Fonte de Recurso e Medida:					
Cod 4220		Descrição Operações de Crédito Externas - Em Moeda			Unidade Unidade
					Sigla un
Orçamento - 12/2013:					
Org. Inicial 1.500.000,00	Alterações 0,00	Autorizado 1.500.000,00	Empenhado 0,00	Liquidado 0,00	Pago 0,00
Saldo 1.500.000,00		% E/A 0,00 %		% L/A 0,00 %	
		% P/A 0,00 %			
Detalhamento:					
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações
4	4	90	35 - Serviços de Consultoria	1.500.000,00	0,00
Autorizado		Empenhado		Liquidado	Pago
1.500.000,00		0,00		0,00	0,00
Saldo		% E/A		% L/A	
1.500.000,00		0,00 %		0,00 %	
		% P/A			
		0,00 %			
Análise do Desempenho da Meta Financeira:					
Fonte de Recurso e Medida:					
Cod 0100		Descrição Recursos Ordinários - Administração Direta			Unidade Unidade
					Sigla un
Orçamento - 12/2013:					
Org. Inicial 100.000,00	Alterações -100.000,00	Autorizado 0,00	Empenhado 0,00	Liquidado 0,00	Pago 0,00
Saldo 0,00		% E/A 0,00 %		% L/A 0,00 %	
		% P/A 0,00 %			
Detalhamento:					
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações
4	4	90	14 - Diárias - Pessoal Civil	30.000,00	-30.000,00
Autorizado		Empenhado		Liquidado	Pago
40.000,00		-40.000,00		0,00	0,00
Saldo		% E/A		% L/A	
0,00		0,00 %		0,00 %	
		% P/A			
		0,00 %			
4	4	90	33 - Passagens e Despesas com Locomoção	40.000,00	-40.000,00
Autorizado		Empenhado		Liquidado	Pago
30.000,00		-30.000,00		0,00	0,00
Saldo		% E/A		% L/A	
0,00		0,00 %		0,00 %	
		% P/A			
		0,00 %			
4	4	90	39 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	30.000,00	-30.000,00
Autorizado		Empenhado		Liquidado	Pago
30.000,00		-30.000,00		0,00	0,00
Saldo		% E/A		% L/A	
0,00		0,00 %		0,00 %	
		% P/A			
		0,00 %			

Análise do Desempenho da Meta Financeira:									
Iniciativa:									
Atualização e elaboração de zoneamentos ambientais no Estado do Tocantins									
Análise do Desempenho da Iniciativa:									
A ser iniciada									
O processo está sendo conduzido por intermédio de duas atividades. Uma conduzida com apoio técnico-financeiro do Ministério do Meio Ambiente (MMA) para elaboração do diagnóstico da dinâmica social e econômica do estado do Tocantins visando apoiar o Zoneamento Ecológico-Econômico. Foi finalizado o Termo de Referência, Orçamento e Edital para licitação; realizado a autuação do processo e conduzido o processo de licitação, via pregão eletrônico, por meio da Superintendência de Licitações. E a outra com apoio do Banco Mundial na área de Zoneamento, para qual já houve a finalização do Termo de Referência e Orçamento; negociações técnicas com Banco Mundial; obtenção de não objeção do Banco Mundial para publicação da Manifestação de Interesse; elaboração de lista curta e obtenção de não objeção do Banco Mundial quanto às empresas aptas a participarem do processo de seleção; abertura da licitação e início do processo de julgamento.									
Ação:									
2278	Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado do Tocantins				Unidade	un			
Meta Física:									
Meta 2012	2013	Executada	%	Valor Meta física Ano 3	Valor Meta física Ano 4				
1	1	0	0,00 %	1	1				
Estágio:									
Situação	Definição			Sinalização			Problema		
							Não		
Análise da Meta Física:									
O produto desta ação que está sendo conduzida por intermédio de duas atividades: uma conduzida com apoio técnico-financeiro do Ministério do Meio Ambiente (MMA) e a outra com apoio do Banco Mundial, é Zoneamento Realizado. Quanto à primeira atividade, foi assinado e iniciado Convenio, registrado no Siconv, entre a Seplan e o MMA para elaboração do diagnóstico da dinâmica social e econômica do estado do Tocantins visando apoiar o Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado do Tocantins. Na sequência, foi finalizado o Termo de Referência, Orçamento e Edital para licitação; realizado a autuação do processo e conduzido o processo de licitação, via pregão eletrônico, por meio da Superintendência de Licitações. Quanto a segunda atividade, houve a finalização do Termo de Referência e Orçamento; negociações técnicas com Banco Mundial; obtenção de não objeção do Banco Mundial para publicação da Manifestação de Interesse; elaboração de lista curta e obtenção de não objeção do Banco Mundial quanto às empresas aptas a participarem do processo de seleção; abertura da licitação e início do processo de julgamento. A condução do processo de contratação de serviços de consultoria na área de ZEE, como a elaboração de Termo de Referência, Lista Curta, Orçamento, Edital, Minuta de Contrato e análise de propostas técnicas demandam tempo e o envolvimento de técnicos capacitados, inclusive de outras secretarias.									
Orçamento - 12/2013:									
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% EL	% E/P
2.240.100,00	-260.100,00	1.980.000,00	33.300,00	0,00	0,00	1.946.700,00	1,68 %	0,00 %	0,00 %
Meta Financeira:									
Fonte de Recurso e Medida:									
Cod	Descrição			Unidade			Sigla		

0100

Recursos Ordinarios - Administracao Direta

Unidade

un

Orgamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
260.100,00	-260.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	17.100,00	-17.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	5.382,00	-5.382,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	35 - Servicos de Consultoria	20.000,00	-20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	10.760,00	-10.760,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	20	93 - Indenizacoes e Restituicoes	203.858,00	-203.858,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	1.000,00	-1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	2.000,00	-2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	35 - Servicos de Consultoria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
4220	Operacoes de Credito Externas - Em Moeda	Unidade	un

Orgamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
1.600.000,00	0,00	1.600.000,00	0,00	0,00	0,00	1.600.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
4	4	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	4.000,00	0,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	4.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	8.000,00	0,00	8.000,00	0,00	0,00	0,00	8.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	35 - Servicos de Consultoria	1.588.000,00	0,00	1.588.000,00	0,00	0,00	0,00	1.588.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0225	Recursos de Convenios Federais	Unidade	un

Orgamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
380.000,00	0,00	380.000,00	33.300,00	0,00	0,00	346.700,00	8,76 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	35 - Servicos de Consultoria	380.000,00	0,00	380.000,00	33.300,00	0,00	0,00	346.700,00	8,76 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Iniciativa:

Implantação da Gestão para Resultados

Análise do Desempenho da Iniciativa:																			
Atrasada																			
A iniciativa encontra-se atrasada em relação ao cronograma de implantação. No entanto, foi intenso as atividades para implantar a Gestão para Resultados no Tocantins, descritas abaixo: - Reelaboração dos instrumentos legais, tais como: Medida Provisória, Instrução Normativa com seus Anexos e Metodologia de Gerenciamento de Projetos. - Realização de reuniões setoriais, visita técnica e visita aos gestores. - Pesquisa de sistema gratuito para apoiar o gerenciamento de projeto. - Elaboração de notas técnicas para responder ao BIRD, elaboração de termo de referência para contratação de consultoria para atualizar os indicadores do mapa estratégico do Estado e elaboração de caderno de indicadores de gestão. - Elaboração de Termo de referência para elaboração de planejamento estratégico em alguns órgão participantes do PDRI.																			
Ação:																			
2064		Capacitação de servidores em planejamento, orçamento e gestão							Unidade		un								
Meta Física:																			
Meta 2012		2013		Executada		%		Valor Meta física Ano 3		Valor Meta física Ano 4									
200		200		150		75,00 %		200		200									
Estágio:																			
Situação		Definição				Sinalização				Problema Não									
Análise da Meta Física:																			
O resultado foi positivo, chegando-se a 75% de meta física executada, com a capacitação, via Internet, de 150 servidores de diversos órgãos, na área de orçamento público, aonde foram abordados os fundamentos legais, processo orçamentário, orçamento e cidadania.																			
Orçamento - 12/2013:																			
Org. Inicial		Alterações		Autorizado		Empenhado		Liquidado		Pago		Saldo		% E/A		% E/L		% E/P	
560.000,00		-160.000,00		400.000,00		0,00		0,00		0,00		400.000,00		0,00 %		0,00 %		0,00 %	
Meta Financeira:																			
Fonte de Recurso e Medida:																			
Cod		Descrição				Unidade				Sigla									
0100		Recursos Ordinários - Administração Direta				Unidade				un									
Orçamento - 12/2013:																			
Org. Inicial		Alterações		Autorizado		Empenhado		Liquidado		Pago		Saldo		% E/A		% L/A		% P/A	
160.000,00		-160.000,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00 %		0,00 %		0,00 %	
Detalhamento:																			
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento		Inicial Org	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A					
3	3	90	14 - Diárias - Pessoal Civil		30.000,00	-30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %					
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomoção		15.000,00	-15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %					
3	3	90	39 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica		100.000,00	-100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %					
4	4	90	35 - Serviços de Consultoria		15.000,00	-15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %					
Análise do Desempenho da Meta Financeira:																			

A capacitação foi realizada com economicidade, pois é resultado de uma parceria firmada com Ministério do Planejamento e Orçamento, através da Secretaria de Orçamento Federal, justificando a não utilização em 2014 dos recursos orçamentários inicialmente previstos.													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod 4220		Descrição Operações de Crédito Externas - Em Moeda				Unidade Unidade		Sigla un					
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial 400.000,00	Alterações 0,00	Autorizado 400.000,00	Empenhado 0,00	Liquidado 0,00	Pago 0,00	Saldo 400.000,00	% E/A 0,00 %	% L/A 0,00 %	% P/A 0,00 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
4	4	90	39 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	400.000,00	0,00	400.000,00	0,00	0,00	0,00	400.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
A capacitação foi realizada com economicidade, pois é resultado de uma parceria firmada com Ministério do Planejamento e Orçamento, através da Secretaria de Orçamento Federal, justificando a não utilização em 2014 dos recursos orçamentários inicialmente previstos.													
Iniciativa:													
Análise do Desempenho da Iniciativa:													
Atrasada													
A iniciativa encontra-se atrasada em relação ao cronograma de implantação. No entanto, foi intenso as atividades para implantar a Gestão para Resultados no Tocantins, descritas abaixo: - Reelaboração dos instrumentos legais, tais como: Medida Provisória, Instrução Normativa com seus Anexos e Metodologia de Gerenciamento de Projetos. - Realização de reuniões setoriais, visita técnica e visita aos gestores. - Pesquisa de sistema gratuito para apoiar o gerenciamento de projeto. - Elaboração de notas técnicas para responder ao BIRD, elaboração de termo de referência para contratação de consultoria para atualizar os indicadores do mapa estratégico do Estado e elaboração de caderno de indicadores de gestão. - Elaboração de Termo de referência para elaboração de planejamento estratégico em alguns órgão participantes do PDRIIS.													
Ação:													
2166		Implementação da Gestão para Resultados				Unidade		un					
Meta Fisica:													
Meta 2012 1	2013 3	Executada 1		% 33,33 %		Valor Metafisica Ano 3 15		Valor Metafisica Ano 4 20					
Estágio:													
Situação		Definição				Sinalização		Problema Sim					
1o Problema:													
Qual Indefinição ou reavaliação de projetos técnicos	Especificação A etapa está em desvio em razão da necessidade de revisão ou redefinição do projeto técnico		Natureza Técnica		Detalhamento Depende de avaliação ou estudos técnicos para realização da etapa programada			Causa Mudança de Getor tanto da pasta, quanto do setor responsável					
Análise da Meta Fisica:													
Em 2013 houve a reelaboração dos instrumentos legais, tais como: Medida Provisória, Instrução Normativa com seus Anexos e Metodologia de Gerenciamento de Projetos; foram realizadas reuniões setoriais e visitas técnicas aos													

gestores; pesquisa de sistema gratuito para apoiar o gerenciamento de projeto; foram elaboradas notas técnicas para responder ao BIRD; elaboração de termo de referência para contratação de consultoria para atualizar os indicadores do mapa estratégico do Estado e elaboração de caderno de indicadores de gestão e ainda elaboração de Termo de referência para elaboração de planejamento estratégico em alguns órgão participantes do PDRIS.

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% E/L	% E/P
1.000.000,00	-100.000,00	900.000,00	0,00	0,00	0,00	900.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Meta Financeira:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0100	Recursos Ordinários - Administração Direta	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
100.000,00	-100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Org	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
4	4	90	14 - Diárias - Pessoal Civil	10.000,00	-10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	35 - Serviços de Consultoria	80.000,00	-80.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	39 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	10.000,00	-10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Recursos de contrapartida do Projeto de Desenvolvimento Regional Integrado e Sustentável (PDRIS), financiado junto ao Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento - BIRD, previstos para fazer face a contratação de serviços necessários a implementação da gestão para resultado.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
4220	Operações de Crédito Externas - Em Moeda	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
900.000,00	0,00	900.000,00	0,00	0,00	0,00	900.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Org	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
4	4	90	35 - Serviços de Consultoria	900.000,00	0,00	900.000,00	0,00	0,00	0,00	900.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

A ação conta com recursos do Projeto de Desenvolvimento Regional Integrado e Sustentável (PDRIS), financiado junto ao Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento - BIRD, previstos para contratação de serviços necessários a implementação da gestão para resultados.

Iniciativa:

Análise do Desempenho da Iniciativa:

Atrasada

A iniciativa encontra-se atrasada em relação ao cronograma de implantação. No entanto, foi intenso as atividades para implantar a Gestão para Resultados no Tocantins, descritas abaixo:

- Reelaboração dos instrumentos legais, tais como: Medida Provisória, Instrução Normativa com seus Anexos e Metodologia de Gerenciamento de Projetos.
- Realização de reuniões setoriais, visita técnica e visita aos gestores.
- Pesquisa de sistema gratuito para apoiar o gerenciamento de projeto.
- Elaboração de notas técnicas para responder ao BIRD, elaboração de termo de referência para contratação de consultoria para atualizar os indicadores do mapa estratégico do Estado e elaboração de caderno de indicadores de gestão.
- Elaboração de Termo de referência para elaboração de planejamento estratégico em alguns órgão participantes do PDRIIS.

Ação:					
2218	Modernização da Gestão e do Planejamento			Unidade	un
Meta Fisica:					
Meta 2012	2013	Executada	%	Valor Metafisica Ano 3	Valor Metafisica Ano 4
1	1	1	100,00 %	1	1
Estágio:					
Situação	Definição		Sinalização	Problema	
				Não	
Análise da Meta Fisica:					
Finalização da Implantação do Software ERGON, Sistema de Gestão de Recursos Humanos e Folha de Pagamento do Estado do Tocantins, em substituição ao SIGESP, gerenciado pela Secretaria da Administração. O Sistema foi adquirido com recursos do projeto no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Modernização da Gestão e do Planejamento dos Estados e do Distrito Federal - PNAE/TO, contrato de repasse nº 004/2007/MP/CAIXA. Implantação, ao longo do exercício de 2013, do SGD - Sistema de Gestão de Documentos em todos os órgãos do executivo estadual. O Sistema que foi implantado na Seplan em agosto de 2012, é um software gerenciador de informações e processos estruturado de forma flexível, focado em gestão do conhecimento, que é capaz de organizar grande quantidade e variedade de documentos, independente do formato e condição. Dentre os diversos benefícios, o SGD modernizará a máquina pública, facilitará nos procedimentos administrativos e logísticos, além de permitir o acompanhamento de processos e documentos em tempo real pelos gestores, haverá redução com despesas com papel e transporte. Adequação, pelos próprios técnicos da Seplan, do Sistema SINAT, cedido pelo NATURATINS, devido a necessidade de diversos órgãos do estado de ter um sistema para sua área meio. O referido sistema passou a denominar-se SIATO e está sendo desenvolvido com o auxílio do ScriptCase e usa a linguagem PHP e o banco de dados Postgree. Adequação para torná-lo corporativo e em ambiente WEB está em fase adiantada, os módulos de RH, Almoxarifado e Help Desk já estão prontos e em fase de adequação estão os módulos de PPA, diárias, passagens, transporte e frota. A próxima etapa serão contemplados os módulos de suprimento de fundos e reserva de auditórios. Será feito um piloto e posteriormente será feita a liberação para uso dos órgãos interessados. Foi realizado na Seplan a certificação do Instrumento de 250 pontos, relacionado ao Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização (Gespública), que consiste num programa público que tem por objetivo apoiar as organizações públicas, das esferas federal, estaduais e municipais, na melhoria de sua gestão. Após anotado as oportunidades de melhorias, algumas delas estão sendo executadas e outras esperando recursos do próximo exercício para realização. Foi elaborado o termo de referencia e encaminhados para a análise do BIRD e aguardando a não objeção para realizarmos a licitação do desenvolvimento do Sistema Unificado de Planejamento e Orçamento - UNI a ser feito em outra plataforma tecnologica. O UNI é a ferramenta utilizada para a elaboração e revisão do Plano Plurianual e do orçamento anual. Participação de servidores em cursos de capacitação na área de modernização da gestão.					
Orçamento - 12/2013:					
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago
1.631.191,00	-381.435,00	1.249.756,00	481.684,69	481.684,69	768.071,31
					Saldo
					38,54 %
					% E/A
					38,54 %
					% E/L
					38,54 %
					% E/P
Meta Financeira:					
Fonte de Recurso e Medida:					
Cod	Descrição			Unidade	Sigla
0100	Recursos Ordinarios - Administracao Direta			Unidade	un
Orçamento - 12/2013:					

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A				
470.000,00	-381.435,00	88.565,00	88.563,55	88.563,55	88.563,55	1,45	100,00 %	100,00 %	100,00 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	20	93 - Indenizações e Restituições	0,00	3.935,00	3.935,00	3.934,60	3.934,60	3.934,60	0,40	99,99 %	99,99 %	99,99 %
3	3	90	14 - Diárias - Pessoal Civil	20.000,00	-20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomoção	40.000,00	-40.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	39 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	410.000,00	-333.018,00	76.982,00	76.980,95	76.980,95	76.980,95	1,05	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	7.648,00	7.648,00	7.648,00	7.648,00	7.648,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Execução com recursos de contrapartida do projeto PNAGE - TO, relativa a pagamento do contrato nº 06/2012, firmado entre a Seplan e a empresa Techne Engenharia e Sistemas Ltda, para prestação de serviços técnicos especializados para complementação, customização, implantação e instalação do Software Ergon (Sistema de Gestão de Recursos Humanos e Folha de Pagamento do Estado do Tocantins).													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod	Descrição			Unidade			Sigla						
0225	Recursos de Convênios Federais			Unidade			un						
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A				
561.191,00	0,00	561.191,00	393.121,14	393.121,14	393.121,14	168.069,86	70,05 %	70,05 %	70,05 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	20	93 - Indenizações e Restituições	0,00	187.000,00	187.000,00	136.095,22	136.095,22	136.095,22	50.904,78	72,78 %	72,78 %	72,78 %
3	3	90	14 - Diárias - Pessoal Civil	0,00	4.953,00	4.953,00	4.263,00	4.263,00	4.263,00	690,00	86,07 %	86,07 %	86,07 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomoção	51.191,00	-7.953,00	43.238,00	13.917,78	13.917,78	13.917,78	29.320,22	32,19 %	32,19 %	32,19 %
3	3	90	39 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	500.000,00	-184.000,00	316.000,00	238.845,14	238.845,14	238.845,14	77.154,86	75,58 %	75,58 %	75,58 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Execução dos recursos do projeto PNAGE - TO, relativa a pagamento do contrato nº 06/2012, firmado entre a Seplan e a empresa Techne Engenharia e Sistemas Ltda, para prestação de serviços técnicos especializados para complementação, customização, implantação e instalação do Software Ergon (Sistema de Gestão de Recursos Humanos e Folha de Pagamento do Estado do Tocantins), com recursos do projeto PNAGE - TO; pagamento de diárias, passagens e inscrição de servidores em cursos e seminários na área de modernização da gestão e devolução de saldo de recursos do convênio (PNAGE - TO).													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod	Descrição			Unidade			Sigla						
4220	Operações de Crédito Externas - Em Moeda			Unidade			un						
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A				
600.000,00	0,00	600.000,00	0,00	0,00	0,00	600.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
4	4	90	35 - Serviços de Consultoria	600.000,00	0,00	600.000,00	0,00	0,00	0,00	600.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													

Programa									
1034			Governo e Cidadão						
Objetivo									
Modernizar a Gestão Fiscal por meio de ações de planejamento e gerenciamento; redesenho dos processos de negócios; infra-estrutura de tecnologia da informação e comunicação; equipamentos de apoio e estrutura física adequada; capacitação continuada dos servidores; atendimento ao cidadão-contribuinte; melhorando e ampliando o programa de educação fiscal e estrutura da ouvidoria e maximizando a arrecadação dos tributos e o controle do gasto público									
Órgão Responsável									
25010			Secretaria da Fazenda				SEFAZ		
ANEXOS									
Iniciativa:									
Modernização da administração tributária e contencioso fiscal - PROFISCO									
Análise do Desempenho da Iniciativa:									
A modernização da administração fiscal é uma iniciativa que está dentro dos nossos objetivos a ser alcançada porque é primordial para a instituição que entregará a sociedade seus resultados positivos, pois suas ações vem de encontro com o proposto.									
Ação:									
1150		Modernização da administração tributária fiscal			Porcentagem		%		
Meta Fisca:									
Meta 2012		2013		Executada		%		Valor Metafiscal Ano 3	
10		25		10		40,00 %		30	
Valor Metafiscal Ano 4									
30									
Estágio:									
Situação		Definição			Sinalização			Problema Não	
Análise da Meta Fisca:									
Buscando melhorar o desempenho da administração tributária, nesta ação foram realizados investimentos na ordem de R\$ 2.644.720,00 (dois milhões seiscentos e quarenta e quatro mil setecentos e vinte reais) com aquisição de 66 veículos visando estabelecer mecanismos para melhoria da eficiência e eficácia da administração tributária para aumento da arrecadação e utilização dos resultados nas ações fiscais.									
Responsável Paulo Augusto Bello de Miranda									
Orçamento - 12/2013:									
Org. Inicial		Alterações		Autorizado		Empenhado		Liquidado	
1.007.094,00		4.093.195,00		5.100.289,00		4.782.004,00		2.644.720,00	
Pago		Saldo		% E/A		% E/L		% E/P	
2.644.720,00		318.285,00		93,76 %		51,85 %		51,85 %	
Meta Financeira:									
Fonte de Recurso e Medida:									
Cod		Descrição			Unidade			Sigla	
0100		Recursos Ordinários - Administração Direta			Porcentagem			%	
Orçamento - 12/2013:									
Org. Inicial		Alterações		Autorizado		Empenhado		Liquidado	
451.980,00		-451.980,00		0,00		0,00		0,00	
Pago		Saldo		% E/A		% E/L		% E/P	
0,00		0,00		0,00 %		0,00 %		0,00 %	

Detalhamento:																
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A			
4	4	90	35 - Serviços de Consultoria	451.980,00	-451.980,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %			
Análise do Desempenho da Meta Financeira:																
Fonte de Recurso e Medida:																
Cod 4220				Descrição Operacoes de Credito Externas - Em Moeda				Unidade Porcentagem			Sigla %					
Orgamento - 12/2013:																
Org. Inicial 555.114,00		Alterações 4.545.175,00		Autorizado 5.100.289,00		Empenhado 4.782.004,00		Liquidado 2.644.720,00		Pago 2.644.720,00		Saldo 318.285,00		% E/A 93,76 %	% L/A 51,85 %	% P/A 51,85 %
Detalhamento:																
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A			
4	4	90	35 - Serviços de Consultoria	417.797,00	316.175,00	733.972,00	733.972,00	0,00	0,00	0,00	100,00 %	0,00 %	0,00 %			
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	137.317,00	4.229.000,00	4.366.317,00	4.048.032,00	2.644.720,00	2.644.720,00	318.285,00	92,71 %	60,57 %	60,57 %			
Análise do Desempenho da Meta Financeira:																
A meta financeira inicial foi alterada em função do aumento dos produtos da meta física, sua execução não foi 100% em função do processo burocrático licitatório.																
Iniciativa:																
Gestão de recursos corporativos - PROFISCO																
Análise do Desempenho da Iniciativa:																
Esta iniciativa vai de encontro com nossos objetivos que são os recursos corporativos que são a informatização, as despesas e principalmente o cidadão-contribuinte.																
Ação:																
1154		Modernização e aperfeiçoamento dos serviços de tecnologia da informação e comunicação-PROF								Porcentagem		%				
Meta Física:																
Meta 2012 20		2013 30		Executada 20		% 66,67 %		Valor Meta Física Ano 3 30			Valor Meta Física Ano 4 20					
Estágio:																
Situação				Definição				Sinalização				Problema Não				
Análise da Meta Física:																
Esta ação visa implantar instrumentos que permitam o aperfeiçoamento dos serviços de tecnologia da informação e comunicação da SEFAZ de forma a melhorar a sua eficiência e eficácia, na contabilização da arrecadação, na redução do tempo médio das demandas de TI contribuindo desta forma com a gestão dos recursos corporativos da SEFAZ.																
Neste sentido foram realizados investimentos na ordem de R\$ 8.783.121,00 (oito milhões setecentos e oitenta e três mil, cento e vinte e um reais) onde foram contratados serviços técnicos para elaboração do Projeto Executivo de 02 (duas) salas de alta-disponibilidade, aquisição de equipamentos e componentes de Servidores e Storages.																

Encontra-se em fase de liquidação a aquisição de Licença de Plataforma Tecnológica de Integração de dados e em fase de licitação a construção de 02 salas de alta disponibilidade.

Responsável Adria Carla Gomes P. Muller

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% E/L	% E/P
8.274.604,00	2.611.164,00	10.885.768,00	9.447.716,05	8.783.121,43	8.248.121,43	1.438.051,95	86,79 %	80,68 %	75,77 %

Meta Financeira:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
4220	Operações de Crédito Externas - Em Moeda	Porcentagem	%

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
8.249.764,00	2.636.004,00	10.885.768,00	9.447.716,05	8.783.121,43	8.248.121,43	1.438.051,95	86,79 %	80,68 %	75,77 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
4	4	90	30 - Material de Consumo	0,00	821.000,00	821.000,00	535.000,00	535.000,00	0,00	286.000,00	65,16 %	65,16 %	0,00 %
4	4	90	35 - Serviços de Consultoria	1.466.526,00	-877.392,00	589.134,00	587.640,00	335.545,30	335.545,30	1.494,00	99,75 %	56,96 %	56,96 %
4	4	90	39 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	901.800,00	4.922.816,00	5.824.616,00	4.674.887,92	4.262.388,00	4.262.388,00	1.149.728,08	80,26 %	73,18 %	73,18 %
4	4	90	51 - Obras e Instalações	922.849,00	-922.604,00	245,00	0,00	0,00	0,00	245,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	4.958.589,00	-1.307.816,00	3.650.773,00	3.650.188,13	3.650.188,13	3.650.188,13	584,87	99,98 %	99,98 %	99,98 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

A execução desta ação atingiu mais de 80% do financeiro executado na aquisição dos produtos.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0100	Recursos Ordinários - Administração Direta	Porcentagem	%

Orçamento - 12/2013:

Org. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
24.840,00	-24.840,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
4	4	90	35 - Serviços de Consultoria	24.840,00	-24.840,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Iniciativa:

Modernização e manutenção da SEFAZ													
Análise do Desempenho da Iniciativa:													
Andamento normal													
A modernização da SEFAZ está em andamento com o projeto PROFISCO onde temos o prazo de mais 4 anos para o seu término e a manutenção da sefaz é rotineira e a cada dia melhorando a qualidade e eficiência em atendimento aos nossos objetivos.													
Ação:													
1140	Implementação dos sistemas tributário, administrativo e financeiro						Porcentagem	%					
Meta Fisica:													
Meta 2012 10	2013 20	Executada 0		% 0,00 %	Valor Metafisica Ano 3 35		Valor Metafisica Ano 4 35						
Estágio:													
Situação		Definição			Sinalização		Problema Não						
Análise da Meta Fisica:													
Teve início e por decisão interna, por entrave burocrático, orçamentário, financeiro ou situação técnica, esta ação se encontra paralisada.													
Responsável Ricardo Pimentel Garcia													
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial 50.000,00	Alterações -50.000,00	Autorizado 0,00	Empenhado 0,00	Liquidado 0,00	Pago 0,00	Saldo 0,00	% E/A 0,00 %	% E/L 0,00 %	% E/P 0,00 %				
Meta Financeira:													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod 4219		Descrição Operações de Crédito Internas - Em Moeda				Unidade Porcentagem		Sigla %					
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial 0,00	Alterações 0,00	Autorizado 0,00	Empenhado 0,00	Liquidado 0,00	Pago 0,00	Saldo 0,00	% E/A 0,00 %	% L/A 0,00 %	% P/A 0,00 %				
Detalhamento:													
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Org	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
Análise do Desempenho da Meta Financeira:													
Fonte de Recurso e Medida:													
Cod 0100		Descrição Recursos Ordinários - Administração Direta				Unidade Porcentagem		Sigla %					
Orçamento - 12/2013:													
Org. Inicial 50.000,00	Alterações -50.000,00	Autorizado 0,00	Empenhado 0,00	Liquidado 0,00	Pago 0,00	Saldo 0,00	% E/A 0,00 %	% L/A 0,00 %	% P/A 0,00 %				

Detalhamento:														
Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Oro	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A	
3	3	90	39 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Juridic	50.000,00	-50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %	
Análise do Desempenho da Meta Financeira:														
Iniciativa:														
Promoção de cursos de qualificação, seminários e oficinas técnicas ao quadro de servidores da ATR, de forma a aperfeiçoá-los na gestão de regulação, controle e fiscalização dos serviços públicos, tornando-os aptos ao desempenho de suas funções														
Análise do Desempenho da Iniciativa:														
Andamento normal														
INICIATIVA:														
No exercício de 2013, nossos servidores participaram de diversos cursos de capacitações das diversas áreas fins desta Agência, todos com objetivo de desenvolver técnicas de fiscalização e aumentar o rol de conhecimento de nossa equipe técnica. Vários dos cursos foram realizados em parceria com a Escola de Governo do Tocantins e outros foram adquiridos através de recursos próprios, contratando empresas especializadas, consultores, participando de fóruns e debates com empresas reguladas e delegadas. Com isso, atingimos um resultado positivo das metas propostas para 2013.														
RISCOS E PROBLEMAS DA INICIATIVA:														
Apesar da limitação de cursos oferecidos pelo Escola de Governo e pelas empresas do Estado, esta Agência buscou parcerias com consultores renomados na área de regulação, além de contratar cursos de capacitação fora do Estado.														
RECOMENDAÇÕES PARA MELHORAR O DESEMPENHO DA INICIATIVA:														
Liberação de recursos financeiros para atender a demanda desta Agência.														
Ação:														
4061	Capacitação técnica		Porcentagem		%									
Meta Fisica:														
Meta 2012 20	2013 23	Executada 20		%		Valor Metafisica Ano 3 27		Valor Metafisica Ano 4 30						
86,96 %														
Estágio:														
Situação		Definição			Sinalização			Problema Não						
Análise da Meta Fisica:														
Nossos servidores participaram de diversos cursos de capacitações das diversas áreas fins desta Agência, todos com objetivo de desenvolver técnicas de fiscalização e aumentar o rol de conhecimento. Vários dos cursos foram realizados em parceria com a Escola de Governo do Tocantins e outros foram adquiridos através de recursos próprios, contratando empresas especializadas, consultores, participando de fóruns e debates com empresas reguladas e delegadas. Com isso, atingimos um resultado positivo das metas propostas para 2013, capacitando cerca de 50 (cinquenta) servidores de nosso														

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Relatório das Contas Consolidadas do Governo do Estado do Tocantins, exercício de 2013, tem como objetivo atender ao disposto no artigo 99, § 2º, da Lei nº 1.284, de 17 de dezembro de 2001 (Lei Orgânica do TCE-TO), em cumprimento ao artigo 40, inciso VII, da Constituição Estadual, mostrando, por meio de dados e informações técnicas, a execução dos orçamentos de que trata o § 5º do art. 165 da Constituição Federal e os resultados alcançados com a aplicação dos recursos públicos nas funções, subfunções, programas e ações de governo.

O Orçamento Geral do Estado para o exercício de 2013, abrangendo os três Poderes e o Ministério Público, estimou a receita e fixou a despesa em R\$ 7,9 bilhões, de acordo com a Lei nº 2.678, de 20 de dezembro de 2012.

O somatório geral da arrecadação do Estado alcançou a cifra de R\$ 6,9 bilhões (3,92% maior do que em 2012), o que corresponde a 85,84% da receita prevista atualizada para o exercício.

Com relação à despesa estadual, a realização girou em torno de R\$ 6,6 bilhões, representando um acréscimo de 14,59% em relação aos gastos realizados no exercício anterior.

A Receita Corrente Líquida alcançou um montante de R\$ 5,3 bilhões, cifra que representa crescimento na ordem de 6,65% em relação ao exercício de 2012.

As despesas correntes, que correspondem aos gastos com pessoal e encargos sociais, juros e encargos da dívida, além de outras despesas correntes, somaram R\$ 5,6 bilhões, o que representou 85,83% dos gastos públicos realizados em 2013.

As despesas de capital, que basicamente constituem os investimentos, somaram R\$ 675,8 milhões, o que corresponde a 10,20% do total realizado no período e representa incremento de 23,36% em comparação ao exercício de 2012.

As despesas com pessoal e encargos sociais do Estado – consolidadas correspondem a 61,52 da Receita Corrente Líquida – RCL, ficando acima 1,52% do limite permitido. As despesas do Poder Executivo com pessoal ficaram 51,69% sobre a RCL, excedendo o limite máximo permitido (49%) em 2,69%.

Na manutenção e desenvolvimento do ensino as despesas atingiram a cifra de R\$ 1,16 bilhão, o que corresponde a 25,55% da Receita Líquida de Impostos, superando em 0,55% o percentual mínimo de aplicação previsto no art. 212 da Constituição Federal.

Nas ações e serviços públicos de saúde foram aplicados R\$ 937,78 milhões, correspondente ao percentual de 20,65% da Receita Líquida de Impostos e

Transferências, ultrapassando em 8,65 % o mínimo previsto no art. 77, inc. II, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias – ADCT.

O valor do Resultado Primário, embora tenha sido deficitário, correspondendo a R\$ 51,9 milhões, foi bem superior à meta anual prevista na Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO para o exercício de 2013, que estimou um déficit de R\$ 550,1 milhões.

O Resultado Nominal, cujo objetivo é medir a evolução da Dívida Fiscal Líquida entre o exercício atual e o anterior, apresentou o montante de R\$ 335,2 milhões.

A Dívida Consolidada registrou saldo de R\$ 2,10 bilhões no final do exercício, sendo que deste saldo R\$ 1,23 bilhão refere-se à Dívida Fundada Interna, R\$ 683,03 milhões à Dívida Fundada Externa e R\$ 180,74 milhões ao pagamento de Precatórios.

Quanto à Dívida Consolidada Líquida, o montante é de R\$ 1,36 bilhão, o que corresponde a 25,62% da Receita Corrente Líquida – RCL, bastante inferior ao limite fixado na Resolução nº 40 do Senado Federal, que permite o montante máximo de duas vezes a RCL ou 200% da RCL.

No comparativo entre as receitas arrecadadas e as despesas realizadas, o exercício encerrou-se com um Superávit Orçamentário de R\$ 326,75 milhões.

Os orçamentos foram executados sob a diretriz metodológica do Mapa Estratégico, que engloba cinco importantes áreas de resultados, quais sejam: “Desenvolver a Economia”, “Desenvolver o Conhecimento”, “Cuidar das Pessoas”, “Valorizar o Meio Ambiente” e “Modernizar e Implantar a Gestão para Resultados”.

Nestas áreas de resultados, estão previstos 23 objetivos desafiadores, direcionados para aumentar a participação do Tocantins no PIB nacional, assegurar maior desconcentração regional administrativa do Governo e promover a inclusão social, cuidando das pessoas e reduzindo a pobreza e a desigualdade, com um desenvolvimento sustentável.

As realizações do Governo advêm do desempenho político-administrativo de suas Unidades Gestoras que, agrupadas por afinidadenas áreas estratégicas, alcançou em 2013, segundo ano de atuação do Governo nesse formato, os seguintes resultados:

DESENVOLVER A ECONOMIA

Desenvolver a economia não é somente proporcionar o crescimento da produção, mas, também, abrange o significado de aspectos qualitativos presentes no próprio processo, visando uma distribuição igualitária e justa de seus frutos, que propicie a redução da pobreza, que eleve o poder de compra do salário do trabalhador, que melhore as condições de trabalho e moradia, além da ampliação dos benefícios sociais.

Atuando nessa ótica, o Governo do Estado procurou desenvolver ações voltadas para o melhoramento da infraestrutura estadual e o aumento da produção agropecuária, sem deixar de cuidar da sanidade desses produtos, além fomentar a geração de emprego e renda, conforme poderá ser observados nos resultados demonstrados adiante.

Utilizando recursos de instituições financeiras internacionais e dos Governos Federal e Estadual, buscou-se beneficiar o escoamento da produção do Estado, com a conclusão de 371,37 km de pavimentação asfáltica, beneficiando os municípios de Barrolândia, Guaraí, Ipueiras, Novo Acordo, Nazaré do Tocantins, Palmas, Pindorama do Tocantins, Ponte Alta do Tocantins, Santa Tereza do Tocantins e Xambioá.

Cabe destacar, também, a pavimentação asfáltica da rodovia de acesso ao Parque Industrial da Asa Norte Alimentos, em Aguiarnópolis, do trecho Tripa Norte, em Colmeia e a implantação da infraestrutura do Distrito Industrial Álvaro Milhomem, em Paraíso do Tocantins, o que vai fortalecer a cadeia produtiva dessas regiões.

Além disso, a fim de oportunizar melhorias no deslocamento da população da zona rural, foram recuperados 8 mil quilômetros de estradas vicinais, com o atendimento de 97 municípios por meio do Programa de Assistência aos Municípios – PAM, bem assim, iniciar a construção de 13 pontes no trecho de Recursolândia a Campos Lindos.

O Governo também se preocupou em proporcionar melhorias e adequação da malha aeroviária do Estado, realizando a reforma e implantação da sinalização luminosa noturna no aeroporto de Araguaína e, estando em andamento, a edificação do Aeroporto de Arraias, que contará com pista de pouso e de decolagem, pavimentação asfáltica e sinalização horizontal diurna, medindo 1.500 mts. de comprimento por 30 mts. de largura.

Aspirando o fortalecimento e melhoria da qualidade de vida dos Agricultores Familiares e das populações diferenciadas, foram realizadas ações que permitiram o aumento de suas rendas, estimularam a organização sociocultural, o conhecimento e a defesa do meio ambiente, tais como, a aquisição e distribuição de 203 *Kits* agrícolas (1.126 máquinas/implementos agrícolas e caminhões), por intermédio do Programa Terra Forte, incentivando um grupo de 21 mil famílias de agricultores dos 139 municípios do Estado.

A promoção do fortalecimento e do desenvolvimento rural sustentável da agricultura familiar foi obtida com a realização da Feira de Tecnologia Agropecuária – AGROTINS, que alcançou um público de 73.167 pessoas, que tiveram acesso a 469 exposições, a 16.887 capacitações distribuídas em eventos técnicos (palestras, clínicas tecnológicas, dinâmicas e dias de campo), tendo havido, ainda, propostas de negócios na ordem de R\$ 515,4 milhões.

Para incentivar o aumento da produção agropecuária, por meio da agricultura irrigada, foi viabilizado início da construção da Barragem no Rio Pium, com o Projeto de Desenvolvimento da Região Sudoeste do Tocantins – PRODOESTE, beneficiando municípios da região.

Ademais, houve a readequação de três setores de lotes do Projeto São João, com a extinção de alguns lotes empresariais e acréscimo de lotes de pequenos produtores, aumentando o quantitativo geral de lotes. Atualmente, 110 lotes de pequenos produtores e 3 lotes empresariais estão com cultivo irrigado, ocupando uma área de 550 ha com culturas perenes e semiperenes, já em fase de colheita, como: goiaba, banana, maracujá, mamão, limão, abacaxi, coco, gerando cerca de 800 empregos diretos e indiretos.

Destaca-se, ainda, o acompanhamento técnico de pequenos produtores do Perímetro Irrigado Manuel Alves (1.419 visitas) e aumento da área cultivada de 197 ha para 370 ha, gerando 250 empregos diretos, onde se sobressaem os cultivos das culturas de banana, manga e abacaxi.

As ações do Governo não foram voltadas apenas para o desenvolvimento agropecuário e o aumento da produção mas, também, se preocupou em garantir a oferta de produtos dentro dos padrões de sanidade, e com comercialização com a qualidade necessária para o consumo final. Desta forma, foram realizadas 8.160 visitas técnicas em imóveis rurais, para garantir ao Estado o *status* sanitário de zona livre da febre aftosa com vacinação do rebanho bovino, atingindo o índice vacinal de 99,14%, na última vacinação contra aftosa, um dos maiores do País.

Também foram intensificadas as ações de vigilância epidemiológica, com a realização de 1.292 vigilâncias ativas dentro do Programa Estadual de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose – PECEBT, bem como, as ações de vigilância avícola, com a realização de 697 vigilâncias ativas, dentro do Programa Estadual de Sanidade Avícola – PESA.

Reputa-se de grande relevância, a implantação do Serviço de Inspeção Municipal – SIM em 13 municípios do Estado, ultrapassando a meta física em 30%, ampliando, assim, o sistema de defesa, inspeção e sanidade no Tocantins.

Ligado, ainda, ao setor agropecuário, foram realizadas ações que objetivaram a legalização das posses legítimas para possibilitar o acesso ao crédito pelos produtores rurais e impulsionar seu crescimento, tendo havido a expedição de títulos de domínio de 134 imóveis rurais, numa área de 38,9 mil hectares, beneficiando 168 famílias de pequenos e médios agricultores e, também, a realização de 1.263 vistorias em imóveis rurais, abrangendo uma área de 268,6 mil hectares, para subsidiar novos procedimentos de regularização fundiária.

Com o intuito de transformar o potencial turístico do Estado em produtos competitivos, garantindo sua sustentabilidade, consolidando o turismo como importante instrumento de desenvolvimento social, econômico, cultural e ambiental, o Governo viabilizou os projetos destinados à temporada de Praia “Tocantins de Braços Abertos”, realizado em parceria com o SEBRAE que permitiu atender 29 municípios envolvidos, oferecendo infraestrutura adequada e programação variada de eventos.

Para estimular o Desenvolvimento Econômico por meio da qualificação dos processos produtivos, foram concedidos incentivos fiscais a 19 novos

empreendimentos industriais e de comércio atacadista de medicamentos, com perspectiva de gerar 536 empregos diretos, em diversas regiões do Estado.

Os esforços do Governo também se dirigiram no sentido de diminuir o déficit habitacional do Estado; para tanto, foram entregues 346 unidades habitacionais, em 13 municípios. Houve, também, a conclusão do projeto para a construção de 35 mil unidades habitacionais em todo o Estado, a assinatura de contratos para a construção de 654 unidades habitacionais em Palmas, bem como, para pavimentação e drenagem de seis quadras da Capital.

Somada, ainda, a viabilização de Cartas-Consulta junto ao Ministério das Cidades para pavimentação, drenagem, rede coletora de águas pluviais, sinalização viária, passeios com acessibilidade e obras complementares de quadras da Capital e de nove cidades do interior do Estado.

DESENVOLVER O CONHECIMENTO

Alicerçado na premissa de que o conhecimento constitui a base da formação das competências, o Governo procurou investir, não só, na infraestrutura das unidades de ensino mas, também, nos seus educadores e na disponibilização dos recursos tecnológicos para o ensino-aprendizagem.

Isso pode ser revelado quando se evidencia um aumento no quantitativo das Escolas de Tempo Integral, expandindo significativamente o número de salas de aula em todo o Estado e proporcionando melhor desempenho dos professores e redução da taxa de evasão escolar.

Congregou-se, ainda, à formação continuada de 11.349 professores da Educação Básica, por meio dos Programas: Sistema de Avaliação, Monitoramento e Valorização da Educação do Estado do Tocantins – SALTO, Um Computador por Aluno – ProUCA e Bolsas de Estudo.

Com isso, foi possível realizar o atendimento de 124.958 alunos, por meio dos programas e projetos: Educação Ambiental, Indígena, Sistema Prisional, EJA, Escola de Tempo Integral, Mais Educação, Pioneiros Mirins e Projovem Urbano.

Destaca-se como grande incentivo à educação básica, o fornecimento de 2.562 equipamentos tecnológicos para professores e servidores administrativos, dentre: *Tablets* (2.100), Lousas Digitais (100) e Notebooks (362).

No que pertine à infraestrutura escolar, o Governo promoveu a adequação de espaços físicos de unidades escolares, com a realização de 92 obras envolvendo construção, reforma e ampliação, bem como, a reforma e ampliação do Colégio Agrícola Dr. José de Souza Porto, em Pedro Afonso, e do Colégio Agropecuário de Natividade.

O objetivo do Governo não foi só oferecer escolas de qualidade e educadores bem preparados, houve preocupação também em manter os alunos frequentando as aulas. Para isso utilizou mecanismos como a suplementação alimentar, que atendeu 214.160 alunos do Ensino Regular, Ensino de Tempo

Integral e Pioneiro Mirins, e a manutenção do Transporte Escolar, que atendeu 31.562 alunos, por meio da disponibilização de ônibus (sendo 140 deles adquiridos no exercício de 2013) e da oferta de vales-transporte nos locais atendidos com transporte coletivo regular.

O Governo teve, também, uma relevante atuação na educação de nível superior, instalando a Universidade Aberta do Brasil – UAB em 5 cidades-pólo, sendo Alvorada, Araguatins, Cristalândia, Palmas e Porto Nacional, em parceria com o Ministério da Educação, Municípios e Universidades Públicas de Ensino Superior, para oferta de cursos de Pós-Graduação e de Extensão Universitária a estudantes de mais de 20 municípios.

Ao mesmo tempo, promoveu o financiamento parcial de cursos de graduação não gratuitos para 542 acadêmicos, por meio do Programa de Crédito Educativo – PROEDUCAR, proporcionando aos mais carentes, possibilidade de custear uma faculdade particular.

No seguimento cultural, vislumbrando fomentar a produção, circulação e o acesso à cultura e todas as suas manifestações, ampliar a formação artístico-cultural em suas diversas linguagens, promoveu o 9º Concurso Nacional de Quadrilhas, com a participação de 18 grupos nacionais e 2 estaduais, além da realização da exposição fotográfica “Cultura Xerente – Paradigmas da Atualidade”, em parceria com a Universidade Federal do Tocantins – UFT, e da mesa redonda “Ofícios e Saberes – Cerâmica Karajá/Bonecas Hitxòkò”.

Somando-se, ainda, a realização de circuito cultural em 7 municípios (Gurupi, Miranorte, Natividade, Palmas, Paraíso do Tocantins, Paranã e Porto Nacional), para comemoração de 25 anos do Estado do Tocantins, com shows nacionais e regionais, exposições de artes visuais e bonecas Hitxòkò, Cine Curtas Tocantins e Biblioteca do Autor Tocantinense.

Por fim, mas não menos importante, foi o lançamento dos editais 2013/2014 do Fundo Estadual da Cultura para disponibilização de recursos aos agentes culturais de todos os segmentos: artes cênicas, artes visuais, audiovisual, literatura, música, artesanato e patrimônio cultural, cujos resultados poderão ser bem visualizados no exercício seguinte.

No campo da preservação do patrimônio cultural tocaninense, houve a assinatura de convênios para equipar, restaurar e reinaugar o Museu Histórico João Batista de Brito em Paraíso do Tocantins, Museu Histórico de Natividade, Casa de Cultura de Paranã e Museu Histórico e Cultural de Porto Nacional.

CUIDAR DAS PESSOAS

Almejando cuidar das pessoas com responsabilidade e, ao mesmo oferecer melhores condições de vida, o Governo decidiu priorizar a alta demanda da saúde e da segurança pública, sem deixar, no entanto, de realizar ações em outras áreas.

Nesse sentido, para ampliar o acesso ao atendimento com qualidade às necessidades de saúde da população e aos serviços de atenção especializada

(média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar), o Governo optou pela ampliação do Hospital Geral de Palmas – HGP, oferecendo mais 120 leitos, bem como, adquirindo leitos em hospitais privados, com a finalidade de melhorar o atendimento aos pacientes, especialmente as crianças.

Enquanto isso, não deixou de ampliar o atendimento, uma vez que instalou um anexo provisório climatizado, para atendimento médico e internação, com 100 leitos e salas de curativos.

Além dessa infraestrutura, também já foi obtida licenças ambientais para a reforma de Hospitais Regionais de 7 Municípios: Hospital e Maternidade Dona Regina Siqueira Campos-Palmas, Hemocentros de Palmas e Augustinópolis, Oncologia de Araguaína e Almoxarifado Central de Palmas, reforma e ampliação de Hospitais Regionais de 4 Municípios, além da construção de 2 Hospitais Regionais, sendo um em Araguaína e outro em Gurupi.

Por outro lado, realizou a aquisição de diversos equipamentos e veículos para atendimento das demandas de serviços de saúde da “Atenção Primária”, priorizando-se a promoção da saúde e a redução da mortalidade infantil, aumentando a expectativa de vida ao nascer para 72,5%.

Soma-se a esse investimento a entrega de equipamentos para aparelhagem dos Hospitais de Araguaína e Gurupi.

Para reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária e ambiental à saúde da população, houve um aumento da cobertura vacinal de menores de um ano contra Poliomielite, chegando a 97% em 2013, e também a inspeção de 2.215 produtos e serviços públicos e privados sujeitos a vigilância sanitária.

Adiciona-se a esses resultados, a capacitação de 1.934 servidores em temas relativos à vigilância ambiental, saúde do trabalhador, vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, área laboratorial e imunização.

Aliado, ainda, à intensificação e fortalecimento das ações de vigilância e controle de doenças, sendo que nos últimos anos não há ocorrência no Estado de casos de: Sarampo, Coqueluche, Tétano Neonatal, Febre Amarela, Raiva Humana, Doença de Chagas (certificado de zona livre de transmissão vetorial da doença), Febre Maculosa e Hantavorose.

Procurando promover atenção integral à saúde da mulher e garantir acesso universal, igualitário e resolutivo nos serviços de atenção primária, média e alta complexidade foi implantado o “Programa Saúde da Mulher, Saúde Cidadã”, por intermédio de 3 (três) Carretas da Saúde, com a realização de mais de 30 mil exames de mamografia de rastreamentos, ultrassom de mama e exame de prevenção do câncer de colo de útero, em 33 municípios do Estado.

Já na área da Segurança Pública, houve investimentos maciços para fortalecimento de ações de fiscalização e segurança da população e do patrimônio físico e ambiental, implementadas pela Secretaria da Segurança Pública, Secretaria de Defesa Social, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros, obtendo grande êxito no

combate aos crimes influenciados pelo narcotráfico, assaltos de agências bancárias, furtos residenciais, comerciais e de veículos, combate a incêndios, salvamento de pessoas, etc.

Na busca de preservar a ordem Pública, foram realizadas diversas operações de segurança e salvamento, com destaque para: Operação P27, Operação Ponte Alta do Bom Jesus em Paz e Harmonia, Operação Recurso I, Operações de Combate à Criminalidade em Arraias, Alvorada, Gurupi e Paraíso do Tocantins, Operação Formiguinhas em Xambioá, Operação Porto Seguro, Operação Paz no Campo, Operação Bico com mais Liberdade de ir e Vir, Operação Smolianoff e Operação Pina Finan. Resultando em 3.514 prisões e apreensões de adultos, jovens e adolescentes infratores, apreensão de mais de 1.000 quilos de drogas como Cocaína, Crack, Maconha, Pasta Base, LSD, e outras, apreensão de 494 armas de fogo e 522 armas brancas, localização e recuperação de 487 veículos e localização e recuperação de 5 cargas roubadas.

Há que se destacar, ainda, a realização de cursos múltiplos de capacitação profissional, apoios aos Conselhos Comunitários de Segurança e Defesa Social e operações aéreas do Centro Integrado de Operações Aéreas – CIOPAER para capacitação de profissionais e combate à criminalidade.

Acrescenta-se a isso, a busca constante da elevação do índice de resolução de crimes, o que resultou no registro de 53.867 ocorrências, distribuídas entre Boletins de Ocorrências, Termos de Ocorrências Circunstanciadas e Inquéritos Policiais Instaurados.

A segurança pública também foi promovida por meio da melhoria no atendimento prestado ao cidadão, que pode ser observado com a realização de 21.332 ocorrências periciais pelo Instituto de Criminalística, 11.528 ocorrências pelo Instituto Médico Legal e 208.720 atendimentos pelo Instituto de Identificação.

No intuito de aprimorar o sistema penitenciário do Tocantins e garantir a custódia segura e digna aos encarcerados, sua reintegração, ressocialização, bem como reduzir a reincidência criminal e o déficit de vagas nas unidades prisionais, o Governo do Estado empreendeu grande esforço na humanização do atendimento da população carcerária, com melhoria das instalações físicas dos presídios e requalificação social dos reeducandos.

O Governo também investiu maciçamente na melhoria da qualidade da alimentação, condições habitacionais, sistemas de monitoramento e implantação de programas, serviços e atividades de recuperação e requalificação de uma população de 2.810 presos, cujo resultado está consubstanciado na produção, pela população carcerária, de 30.568 bolas e 900 redes.

Além disso, buscou melhorar a estrutura das unidades de segurança do Estado, com investimento de recursos próprios e do Governo Federal, para renovação e ampliação da frota de veículos e equipamentos de segurança, de salvamento e de proteção individual e coletivo, armamentos, mobiliários em geral, equipamentos de informática, reforma e reaparelhamento de delegacias especializadas e cadeias públicas, aquisição de código-fonte de sistema de digitalização, entre outras aquisições.

A promoção da proteção e da defesa dos direitos humanos foi realizada por meio do Programa Balcão da Cidadania, que beneficiou 16.756 pessoas, com a efetivação de 58.646 atendimentos.

Para assegurar à população tocaninense qualidade e eficiência sobre os serviços públicos de Saneamento Básico, houve a ampliação do sistema de abastecimento de água do Município de Sítio Novo do Tocantins, a perfuração de 6 Poços Tubulares Profundos – PTP's em 5 Municípios e a construção de 4.705 cisternas, beneficiando 20 municípios da Região Sudeste do Estado.

Com a promoção das Políticas de Desenvolvimento Social e Trabalho, foi possível gerar a inclusão social, a proteção à família e aos indivíduos e grupos em situação de vulnerabilidade social. Houve a realização de 22.163 cadastros de beneficiários das ações e serviços da Secretaria do Trabalho e Assistência Social, além do atendimento de 165.000 famílias, com a oferta de cestas básicas, auxílio funerário, cadeiras de rodas, passagens terrestres, dentre outros, e a entrega de 7.028 Cartões do Idoso.

Quanto à população que se encontra em situação de vulnerabilidade social e insegurança alimentar e nutricional, foi priorizada a formação de 3.060 multiplicadores nas áreas de Educação Alimentar e Nutricional e orientações básicas na execução do Programa Compra Direta Local da Agricultura Familiar.

O Governo procurou facilitar o acesso da população ao emprego, por meio do atendimento de 204.716 trabalhadores, nos Núcleos do Sistema Nacional de Emprego – SINE, tendo inserido 14.182 pessoas no mercado de trabalho, encaminhado 48.095 pessoas para recebimento do benefício do Seguro-Desemprego, e emitiu 18.984 Carteiras de Trabalho e Previdência Social – CPPS.

Ao mesmo tempo, oportunizou capacitação social e profissional de 435 mulheres, preferencialmente de baixa renda e sem emprego, residentes na zona rural e urbana, o que lhes propiciou melhores condições de competitividade e permanência no mercado de trabalho.

Além dessas capacitações, também ofereceu Cursos de Geração de Renda em 23 municípios, alcançando um montante de 2.368 pessoas.

Por intermédio do Instituto Social Divino Espírito Santo – PRODIVINO, foram concedidos 5.240 empréstimos na modalidade Microcrédito – Projeto Nossa Oportunidade, 352 empréstimos na modalidade Microcréditos Orientados e 833 créditos consignados para servidores de diversos órgãos da Administração Estadual.

Já para promover a formação complementar de crianças e adolescentes da rede estadual e municipal de ensino, advindos de famílias de baixa renda, concedeu a Bolsa Escola/Crédito do Programa Pioneiro Mirim para 25.375 crianças cadastradas, que se constitui num incentivo financeiro para a permanência da escola.

Visando ampliar o acesso da população tocaninense ao esporte e ao lazer, foram promovidas ações que permitiram o atendimento de cerca de 10.000

crianças e jovens, a exemplo do Projeto Rua de Lazer, com brinquedos infláveis e estruturas desportivas nas ruas e praças de 20 municípios.

Destaca-se, ainda, a realização do XIII Jogos Abertos do Tocantins, em parceria com Federações, Associações Esportivas, Associação de Arbitragem, Prefeituras e Associações Locais, evento que contou com a participação de 5.880 atletas inscritos e um público estimado de 25.000 pessoas, e a realização da 13ª Meia Maratona do Estado do Tocantins, que contou com a participação de mais de 1.900 atletas do Tocantins e de outros Estados da Federação, com idade a partir de 10 anos.

No intuito de promover a reinserção e permanência do jovem no processo educacional, sua qualificação profissional, a inclusão digital, inserção no mercado de trabalho, houve a disponibilização de cursos de qualificação profissional para 3.500 jovens tocaninenses de 40 municípios.

Para fortalecer a juventude tocaninense, o Governo do Estado envidou esforços no sentido de apoiar a realização da Jornada Mundial da Juventude – JMJ, que contou com a participação, no Rio de Janeiro, de 250 jovens missionários das diversas regiões do Tocantins.

VALORIZAR O MEIO AMBIENTE

A valorização do meio ambiente envolve: desenvolver a economia dos ecossistemas e da biodiversidade, elaborar novas políticas, reformular e monitorar as políticas existentes e implementar a Avaliação Ambiental Estratégica em políticas, plano, programas ou projetos estruturantes.

Nesse intento, houve a implementação da política de incentivo à regularização ambiental, movida pela simplificação, desburocratização, redução do tempo de tramitação processual e modernização do Sistema de Controle Ambiental, resultando em um acréscimo de 206% na emissão de atos administrativos para esse fim.

Congregado a isso, também houve o fortalecimento dos instrumentos da política estadual de recursos hídricos com a instalação de 15 estações de hidrometeorologia e da Sala de Situação, além da manutenção das 16 estações hidrometeorológicas do Estado.

Propendendo reduzir o uso do fogo no Estado do Tocantins, o Governo contratou e treinou 50 brigadistas civis para atuação na prevenção, combate e controle de queimadas e incêndios florestais em 8 municípios selecionados do Estado.

Para revitalizar bacias hidrográficas, foi dispensado apoio financeiro para execução de 9 projetos de recuperação de nascentes (Projeto Nascente Viva), 10 projetos de pesquisas de iniciação científica na área de recursos hídricos e realização do Fórum das Águas, além da produção de 10.000 mudas de espécies nativas de Ipucas e revitalização de 9 Ipucas em 6 propriedades rurais do Município de Lagoa da Confusão.

MODERNIZAR E IMPLANTAR A GESTÃO PARA RESULTADOS

Objetivando modernizar as políticas de recursos humanos, o Governo promoveu a capacitação de 150 servidores de diversos órgãos do Poder Executivo, na área de orçamento público, em parceria com a Secretaria de Orçamento Federal, a capacitação de 70 servidores de diversos órgãos em Sistema de Convênios do Governo Federal – SICONV, além da capacitação de servidores de 30 municípios em Planejamento Municipal e Sistema de Convênios do Governo Federal – SICONV.

Utilizando a Escola de Governo, realizou cursos de formação nas áreas: Comportamental, Administrativa, Planejamento em Políticas Públicas, Finanças, Técnica, Gerencial, Gestão de Pessoas e Gestão para Resultados, capacitando 3.232 servidores públicos estaduais.

Já com relação à Escola de Gestão Fazendária – EGEFAZ, promoveu a realização de 41 cursos de capacitação em diversas modalidades, alcançando 1.030 disseminadores da Educação Fiscal e a 1.037 servidores da Secretaria da Fazenda.

Com a valorização do servidor, em 2013, houve a criação dos Planos de Cargos, Carreiras e Remuneração dos Profissionais de Defesa Agropecuária (ADAPEC), dos profissionais de Análise, Inspeção e Fiscalização Ambiental (NATURATINS) e dos Profissionais de Extensão Rural (RURALTINS).

Não se pode deixar de comentar a reestruturação do Plano de Cargos, Carreiras e Subsídios dos Policiais Civis e do Quadro Próprio de Delegados de Polícia Civil do Estado do Tocantins.

No que pertine à modernização das estruturas orgânicas do Estado, houve a implantação do Sistema de Gestão de Documentos – SGD, em todos os órgãos do Poder Executivo, propiciando o acompanhamento de processos e documentos em tempo real e economia em papel e transporte.

É importante evidenciar, também, a implantação do Sistema de Gestão de Recursos Humanos – ERGON, que integra a Secretaria da Administração – SECAD em tempo real com as Unidades Setoriais de Recursos Humanos.

Outro investimento tecnológico em evidencia está na implementação do Projeto de Modernização Fiscal do Estado do Tocantins – PROFISCO, distribuído em quatro componentes: Gestão Estratégica Integrada, Administração Tributária e Contencioso Fiscal, Administração Financeira, Patrimonial e Controle Interno e Gestão de Produtos Estratégicos.

Igualmente, houve o início da execução dos procedimentos de implantação do Sistema Operacional de Informática para a depreciação dos bens móveis do Poder Executivo.

A ampliação e aperfeiçoamento do atendimento ao cidadão proporcionaram melhorias na qualidade e na agilidade dos serviços públicos prestados, como pode ser vista na realização de 336.721 atendimentos no âmbito do

Serviço de Atendimento do Cidadão – É Pra Já, em Araguaína e Gurupi, com alto índice de satisfação, com cerca de 98% dos atendimentos avaliados.

Do mesmo modo, o atendimento, por meio do PLANSAÚDE, de aproximadamente 6% da população do Estado (87.727 pessoas), entre titulares, dependentes diretos e indiretos, aposentados e pensionistas, abrangendo consultas, internações, exames laboratoriais, atendimentos odontológicos, procedimentos especiais, procedimentos cirúrgicos, medicamentos, entre outros.

Com toda a modernização feita pelo Governo na máquina do Estado, foi possível gerar um crescimento nominal, em relação a 2012, de 11,9% na arrecadação do ICMS e de 9,6% na arrecadação do IPVA.

Mas há, ainda, preocupação em melhorar, sobremaneira, a arrecadação do Estado, conforme se pode observar com a participação no Conselho Nacional de Política Fazendária – CONFAZ, nas discussões referentes à convalidação da legislação de incentivo fiscal e à metodologia definidora dos novos índices do Fundo de Participação dos Estados – FPE.

Com vistas a promover o desenvolvimento da rede de cidades tocaninense, de forma equitativa, sustentável, inovadora e socialmente justa, com foco na infraestrutura e serviços urbanos, houve a criação, legalização e implementação do Consórcio Intermunicipal – Região Centro-Oeste do Estado, no âmbito do PDRIS, com o envolvimento de 20 municípios.

Visando o suporte à melhoria da compartimentação geoambiental, ao planejamento licenciamento de atividades produtivas, à conservação e proteção ambiental, e ao desenvolvimento socioeconômico, foi realizada a revisão, atualização e disponibilização pública da base de informações do Estudo da Dinâmica da Cobertura e Uso da Terra do Estado do Tocantins.

Com o intento de aperfeiçoar o processo de seleção, alocação e gestão dos projetos estratégicos do Estado, foi elaborado, no âmbito do Conselho Coordenador de Projetos Estratégicos – COOPE, os Termos de Referência para a contratação de consultorias para elaboração do Programa de Desenvolvimento Regional da Área de Influência da Ferrovia Norte-Sul e para a elaboração de Estudos e Projetos Básicos para implantação da Hidrovia do Rio Tocantins.

Ao mesmo tempo em que foram realizadas diligências (discussões técnicas e missões locais preparatórias) para viabilizar a aprovação, pela Secretaria do Tesouro Nacional, a contratação de 3 operações de crédito para atender ao Programa de Modernização do Estado e de sua Infraestrutura Econômica e Social – PROESTADO, a contrapartida de obras e serviços do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC (PROMORADIA) e ao Programa PRO-TRANSPORTE – PAC 2 Pavimentação e Qualificação de Vias Urbanas – 2ª Etapa.

A busca de maior eficiência na atuação do Controle Interno pode ser observada com a criação de nova metodologia voltada para a realização de atividades gerenciais e de avaliação interna das contas do Governo, tendo sido realizadas, no exercício em análise, 164 inspeções em sistemas administrativos, 898 fiscalizações de processos de despesas, 4 auditorias especiais sobre a gestão e

sistemas administrativos, 14 fiscalizações em processos de convênio e emissão de 118 relatórios de auditoria sobre processos de Tomada de Contas Especial.

Como contribuição ao refinamento na prática dos atos de gestão, destacam-se as inovações no procedimento de contratações públicas decorrente de alterações no regulamento do Sistema de Registro de Preços Permanente – SRPP. Realizou-se, também: o aperfeiçoamento do “Sistema Informatizado de Acompanhamento da Gestão Orçamentário-Financeira dos Órgãos e Entidades do Poder Executivo Estadual”, o desenvolvimento do “Sistema de Ouvidoria” e do “Sistema de Convênios e Adiantamentos”; implementação de metodologia para alimentação do Cadastro de Inidôneos, gerido pela Controladoria Geral da União - CGU, a partir de punições aplicadas aos contratados pelo descumprimento de obrigações contratuais assumidas; regulamentação da Lei Anticorrupção, a qual colocou o Estado do Tocantins em primeiro lugar no *ranking* de edição de regramento sobre a Lei Federal nº 12.846; regulamentação, ainda, da Lei de Acesso à Informação e a edição da “Cartilha de Acesso à Informação Pública” e do “Guia para implementação da Lei de Acesso à Informação Pública no âmbito do Poder Executivo”.

No que concerne à transparência ativa, o Portal da Transparência bateu recorde em número de acessos e visualizações registrados em 2013, em relação ao ano anterior, com aumento aproximado de 4.500%, concernente à transparência ativa e de 507% quanto à transparência passiva. O crescimento supracitado decorreu também da organização do Sistema de Gestão de Ouvidoria do Estado, tendo a Controladoria Geral do Estado – CGE como Órgão Superior do Sistema e a Ouvidoria Geral do Estado – OGE, vinculada à CGE, como Unidade Central do Sistema, ampliando a participação da sociedade por meio dos canais de atendimento: via *web* (www.ouvidoria.to.gov.br), *e-mail* (ouvidoriageral@to.gov.br), carta, atendimento presencial e o tridígito 162, número exclusivo e gratuito.

Diante de tudo o que foi demonstrado neste Relatório, pode-se afirmar que os resultados da gestão orçamentária, financeira, patrimonial, fiscal e operacional mostraram-se satisfatórios sob os aspectos formais, contábeis e operacionais, exceto ao não cumprimento do limite de gastos com pessoal do Poder Executivo. Observou-se, ainda, que as Unidades Gestoras do Poder Executivo empenharam-se na busca dos resultados previstos nas cinco áreas definidas no Mapa Estratégico do Governo.

GABINETE DO SECRETÁRIO-CHEFE DA CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO, em Palmas, aos 28 dias do mês de março do ano de 2014.

RICARDO EUSTÁQUIO DE SOUZA
Secretário-Chefe

JOSÉ PEDRO DIAS LEITE
Secretário Executivo

JUVENAL GOMES DOS SANTOS
Diretor do Departamento de
Acompanhamento da Gestão

LÚCIA HELENA Q. LIMA CÂMARA
Coordenadora de Avaliação das Contas
Consolidadas